JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 20 de fevereiro de 1968 — Ano LXXVII — N.º 273

TEMPO: bom. TEMPERATURA: em ligeira elevação. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 29.1. MÍNIMA: 18:5. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

Vietcong pronto a atacar centro de Saigon

Tropas vietcongs reforçadas avançam sôbre Saigon, depois de terem ocupado todos os bairros da periferia, mantendo a Capital sul-vietnamita sob ininterruptos ataques de fustigamento, e um alto oficial do QG norte-americano declarou que "nunca poderemos garantir a segurança de uma cidade como Saigon", referindo-se à impossibilidade de controlar a infiltração dos guerrilheiros.

A 9.ª Divisão norte-vietnamita, que ocupa posições nas proximidades de Saigon, com apenas algumas horas de marcha forçada poderá lançar seus efetivos na batalha pela posse da cidade, que está protegida por cinco divisões: três norte-americanas e duas sul-vietnamitas. Nesse segundo ataque geral em grande escala, desfechado na madrugada de domingo contra as cidades do Sul o Vietcong mudou a tática da ofensiva do Tet, concentrando suas fôrças e bombardeios ao Noroeste de Saigon, para penetrar na cidade.

O QG norte-americano e o aeroporto em Than Son Nhut permanecem sob o bombardeio de morteiros e lança-foguetes de 122 milímetros. A palavra de ordem vietcong é atacar sem trégua em tôda parte, assestar golpes nos aeródromos e arsenais, destruir o máximo possível em material de guerra cortar as vias de comunicação.

Os combates se alastraram ao Delta do Mekong e à frente do Paralelo 17. Luta-se ainda em Hué, onde os marines sofreram ontem 70 mortos e 300 feridos e os vietcongs continuam recebendo munições e reforços. Con Thien, Quang Tri, Da Nang, Phan Thiet, mais afastadas de Saigon, resistem aos sucessivos ataques vietcongs e, em Khe Sanh, na Zona Desmilitarizada, os B-52 voltaram a lançar suas bombas contra as concentrações norte-vietnamitas que cercam a base.

O Comando Aliado em Saigon, dividido quanto à avaliação dos objetivos desta nova e violenta ofensiva, concorda porém em que o inimigo dispõe de recursos suficientes para prossegui-la. (Páginas 2, 8 e 9)

POR QUEM BATEM OS CORAÇÕES

Christian Barnard virá ao Brasil após o terceiro transplante

E a atriz Mireille Darc já começou a conquistar o coração dos cariocas

Barnard acha que tem bom coração

Ao transitar na manhã de ontem pelo Galeão, de onde seguiu para Buenos Aires, o cirurgião Christian Barnard respondeu com amabilidade a tôdas as perguntas, inclusive a propósito de seu coração, que considerou "excelente" e, quando o problema moral do transplante foi levantado, disse que "êle só é feito quando o paciente está condenado à morte".

Barnard dedicou 40 minutos dos 50 que permaneceu no Rio aos repórteres e fotógrafos, anunciando que virá ao Brasil no próximo dia 15 de abril, depois de realizar a terceira operação de transplante de coração em paciente ainda desconhecido. Disse ainda que o transplante não é tècnicamente difícil e apontou três exigências para seu sucesso. (Página 18)

Acôrdo do Café foi renovado por mais 5 anos

O Conselho da Organização Internacional do Café decidiu ontem, em Londres, com base em parecer favorável dos 66 países-membros, prorrogar por mais cinco anos o Acôrdo Internacional que há 18 meses vinha sendo discutido em negociações bilaterais, tendo como principal problema o do café solúvel entre o Brasil e os Estados Unidos.

A prorrogação inclui cláusulas que solucionam o problema do café solúvel, cujas exportações do Brasil para os Estados Unidos continuarão a ser negociadas com base em concessões aprovadas pelos dois países.

O chefe da delegação americana, George Jacobs, confia em que o Congresso de seu país aprovará em tempo hábil a participação dos EUA no acôrdo renovado, e frisou que, se o tribunal arbitral decidir contra os EUA, em qualquer divergência sôbre o solúvel, "acataremos a decisão". O Presidente Johnson tem o prazo de oito meses para conseguir a aprovação do Congresso. (Página 15)

Pacificação cria atrito na Oposição

A Comissão Executiva do MDB, hoje reunida, decidirá se a resposta à pacificação pregada pelo Sr. Luís Viana Filho deve ser dada em têrmos de pura aceitação do diálogo, ou deverá conter, desde já, condições mínimas — caso em que o Presidente do Partido, Senador Oscar Passos, ameaça renunciar ao pôsto.

Entende o Sr. Oscar Passos que o Governador da Bahia não lhe propôs, em carta, um entendimento com o Govêrno, e sim, uma conversa sôbre pacificação, não se admitindo, portanto, uma resposta que impeça, de saída, o diálogo sôbre a situação do País, sôbre a qual tanto o Sr. Luís Viana quanto o MDB manifestam apreensão. (Pág. 3 e *Coluna do Castello*, pág. 4)

Estacionamento para ver o carnaval será pago no Centro todo

Acrescente mais um item à sua lista de despesas para o carnaval: o Estado explorará o estacionamento de carros em qualquer uma das ruas do Centro, segundo anunciou o Sr. Celso Franco ao apresentar o esquema do trânsito para os quatro dias, o qual prevê inclusive uma operação-esvazia-pneus para os que pararem em lugar proibido.

Em compensação a SUNAB decidiu manter o tabelamento das cervejas e refrigerantes no carnaval. Não se sabe é como andará o tempo, pois o Serviço de Meteorologia acha temerária a previsão de chuva feita pelo Observatório Antares de Montevidéu, mas um exame das estatísticas mostra que nesse período choveu em 15 dos últimos 21 anos.

Ontem os artistas convidados para o carnaval dividiram-se entre um passeio ao Corcovado — o grupo de Mireille Darc — e o banho de piscina no Copacabana Palace — a turma de Silvia Monti. E a atriz Mariza Mell chegou de surprêsa, resolvendo vir à última hora, em companhia de seu namorado, o produtor Pietro Luigi, e de jornalistas italianos. (Página 5 e *Caderno B*)

UM CAMPEÃO DE PEITO

Depois de se aproximar várias vêzes, o brasileiro, José Sílvio Fiolo bateu ontem o recorde mundial dos 100m, nado de peito, na piscina do Guanabara

Fiolo é recordista mundial

Mesmo sem conseguir uma saída perfeita, o brasileiro José Sílvio Fiolo bateu ontem à noite, logo na primeira tentativa na piscina do Guanabara, o recorde mundial dos 100 metros, nado de peito clássico, obtendo o tempo 1m6s4, e superando assim em três décimos de segundo a marca do soviético Vladimir Kucinks, que era de 1m6s7.

Logo após o êxito em sua tentativa, Sílvio Fiolo revelou que vai treinar intensamente para superar agora a marca dos 200 metros. O Brasil sagrou-se ontem campeão sul-americano de saltos ornamentais e a natação terá hoje, no Fluminense, o seu último dia. (Páginas 22 e 24)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5792. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Vietcong está levando a guerra longe demais

Max Lerner | Especial para o JB

Nova Iorque — New York City — *A teoria do "último esfôrço desesperado" utilizada repetidamente para explicar a persistência de Hanói e do Vietcong na guerra. Vendo as penetrações dos terroristas nas cidades do Vietname do Sul, tenho fortes dúvidas a respeito.*

Apesar do otimismo inabalável do General William Westmoreland, que insiste em considerar que as ações terroristas têm por único fim distrair a atenção do "último grande avanço" em Khe Sanh, e apesar da firme convicção de meu colega John Alsop de que o moral dos vietongs só se mantém porque lhes foi prometido que a vitória não está longe, meu ponto-de-vista é mais pessimista.

Admitamos que um alvo imediato dos reides terroristas foi o de conquistar uma base melhor para discussões a favor de Hanói e do Vietcong e de forçar os americanos a comparecer à mesa das negociações com ofertas mais próximas às suas do que às americanas. Mas, olhando mais longe, há só uma interpretação possível que explicará o desenrolar da guerra do Vietname, particularmente da sua última fase.

GUERRA POLÍTICA

É a interpretação da guerra política. Desde o seu início, esta guerra tem sido política para Hanói e o Vietcong, no sentido de que foi sempre uma guerra dirigida para o pensamento, para as paixões revolucionárias e nacionalistas de seu lado, para as dúvidas, o mêdo e o sofrimento a respeito da conscrição, do número de vítimas, e do agudo sentimento de culpa que tem causado diferenças de opinião na frente doméstica americana. Vendo as coisas por êste ponto-de-vista, é possível compreender melhor as diferentes fases da estratégia e da tática comunista, do que se baseando em qualquer outra teoria.

Os americanos e os ocidentais em geral fazem uma distinção entre o que é dos militares e o que é dos políticos. Mesmo os russos fazem às vêzes esta distinção. Porém, Mao Tsé-tung e seus discípulos não a fazem e incluo entre os seus discípulos a Cuba de Castro, a Coréia do Norte e o Vietname do Norte. Não há um aspecto da ação militar de Ho Chi Minh que não tenha sido ao mesmo tempo uma ação política dirigida contra o pensamento de ambos os campos.

VANTAGEM DE HO

Êle tem naturalmente uma vantagem enorme neste tipo de guerra. Conta com uma linha interna de abastecimento e de homens, enquanto os EUA têm de agüentar uma carga logística que se estende pela metade do mundo. Hanói e o Vietcong fazem a guerra no seu próprio solo e podem assim chamá-la de guerra civil ou de guerra defensiva, de acôrdo com o que mais lhes convém, enquanto a América deve constantemente responder à pergunta: "O que estão fazendo no Vietname?"

Ho Chi Minh pode utilizar-se de tôdas as armas do terrorismo, tanto nas cidades quanto nas aldeias, para criar a imagem de um Vietname no qual nenhum soldado, nenhum civil, está em segurança e bloquear assim a pacificação das aldeias. Mas, se os americanos utilizam armas "extremas", como napalm, êles são denunciados, tanto no estrangeiro quanto no seu próprio país; quando empreendem operações de busca e destruição no Sul, criam uma nova fonte de refugiados, e quando jogam bombas sôbre o Norte devem pagar o preço de tornar os partidários de Hanói mais coesos.

* * *

Isto é mais um exemplo do que acontece no mundo de hoje, no qual as pequenas nações não são indefesas, nem as grandes nações onipotentes. Acrescentando às armas do nacionalismo e do terror a arma da fé comunista, torna-se claro que o arsenal de Ho Chi Minh é simultâneamente político e militar, enquanto os americanos só encontram frustração em cada fase política da guerra. Mesmo ao enfrentar o sentimento de cansaço da guerra e as defecções sempre mais numerosas, Ho Chi Minh parece poder estimular o ódio contra o inimigo, o mêdo de enfrentar ou de se opor ao regime e a promessa de um futuro no qual os vietcongs mandarão em Saigon, enquanto os aliados mandarão em Hanói.

Lyndon Johnson não tem nada semelhante a essas armas de ódio, de terror ou de promessa que êle possa utilizar — só dispõe da convicção de que o poder americano não pode ser jogado fora, de que a América não pode abandonar o Vietname do Sul aos seus inimigos e que, retirar-se agora, abalaria a confiança do mundo inteiro na política americana no futuro.

Vietname

Combates violentos estão sendo travados, pelo terceiro dia consecutivo da ofensiva vietcong, em tôrno do aeroporto de Than Son Nhut, vizinho do Quartel-General das fôrças norte-americanas no Vietname do Sul, e nos subúrbios de Saigon, onde as tropas aliadas não conseguem controlar a situação. Em todo o país, o Vietcong se mantém no ataque, concentrando sua investida junto ao Paralelo 17 e no Delta do Mekong e estendendo seu domínio a duas províncias na Planície dos Juncos. Os círculos militares de Washington estão inclinados a acreditar que esta nova operação militar em grande escala encobre objetivos políticos; e o Senador democrata Eugene McCarthy, candidato à postulação de seu Partido à Presidência da República, contra Johnson, afirmou que, se eleito, porá fim à guerra e à presença militar dos Estados Unidos no Vietname.

MAIS VIETNAME NA PÁGINA 8

ESFÔRÇO POR UMA VIDA

Radiofoto UPI

Um marine retira o companheiro ferido na batalha de Hué

Luta agora é pela posse das cidades

François Pelou | Especial para o JB

Saigon — *A ofensiva vietcong do Tet, de fins de janeiro, assinalou o início da batalha pelas cidades, na guerra vietnamita. Tudo indica que o Alto-Comando vietcong percebe as extraordinárias possibilidades psicológicas e estratégicas que pode ter uma ação militar sôbre as grandes aglomerações. Assim, para muitos observadores, a batalha de Saigon mal começou.*

A presença, desde domingo, de tropas frescas vietcongs nos bairros periféricos da Capital demonstra que o Alto-Comando da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul decidiu, após um balanço da situação dos últimos dias, manter sua pressão sôbre Saigon.

ÀS PORTAS DE SAIGON

O bombardeio e o justigamento de Than Son Nhut confirma tal decisão. Todos os dias, assinala-se a presença de novas unidades vietcongs em tôrno de Saigon. Segundo os serviços de informação norte-americanos, a IX Divisão norte-vietnamita continua estacionada a algumas horas de marcha forçada de Saigon.

Os combates de domingo em Saigon foram eclipsados pelo espetacular bombardeio de Than Son Nhut, mas a violência dêsses combates, sobretudo na ponte de Bin Loi e a noroeste do hipódromo, demonstram que dois batalhões vietcongs puderam chegar aos subúrbios de Saigon, nos últimos dias.

Na ponte de Bin Loi, através da qual os refugiados fogem às centenas, 142 soldados comunistas foram mortos no domingo. Ontem, a luta prosseguia, e os fuzileiros navais receberam reforços de rangers.

A alguns quilômetros de distância, no bairro de Go Vap, os pára-quedistas mantêm contato com outro batalhão vietcong.

Mais ao longe, a noroeste, a um quilômetro do aeródromo de Than Son Nhut, unidades vietcongs, após atravessar o cinturão de defesa norte-americano estendido em tôrno de Saigon, irromperam num bairro de casas de famílias de soldados governamentais e destruíram 160 moradias. Os incêndios podiam ser vistos do centro de Saigon.

REFORÇOS

Entre a Capital e Thu Duc, os vietcongs dinamitaram uma ponte ferroviária. Na planície dos Juncos — zona pantanosa de grande extensão — os helicópteros norte-americanos divisaram frotas de juncos, a 35 quilômetros de Saigon. Trezentos foram afundados. Porta-voz militar revelou que uns 30 estavam carregados com foguetes de 122 milímetros.

Os juncos se dirigiam para Saigon, procedentes de depósitos que o Vietcong possui ao longo da fronteira do Camboja. Os helicópteros foram enviados para aquêle setor — a quatro quilômetros da fronteira do Camboja e a 47 quilômetros de Saigon —, quando se informou que uma centena de juncos sulcavam o rio, carregados de foguetes de 122 milímetros, o projétil mais mortífero do arsenal dos guerrilheiros.

CAPITAL SEM GARANTIA

"Jamais poderemos garantir cem por cento a segurança de uma cidade como Saigon", repetiu ontem de manhã um oficial superior norte-americano. Às seis horas, apenas um foguete que caiu sôbre o aeroporto civil de Tan Son Nhut obrigou a suspender todo o tráfego aéreo comercial, que une Saigon com o resto do mundo.

Para transportar um foguete e seu tubo lançador basta um homem. O projétil pesa 40 quilos e o tubo, mais seu suporte, dez quilos. O alcance do foguete de 122 milímetros é de dez quilômetros para os modelos mais antigos, equipados de um orifício de escape que lhes dá um movimento rotativo de estabilização. Um foguete por homem. Um foguete para neutralizar o aeródromo. Assim, é possível perceber o complexo problema que o comando norte-americano tem de enfrentar. O certo é que o General William Westmoreland, comandante do corpo expedicionário norte-americano no Vietname, terá de concentrar mais tropas em tôrno de Saigon.

MESTRE DA SURPRÊSA

Êsse é o propósito, acredita-se, do Comandante-Chefe das fôrças da FNL, General norte-vietnamita Vo Nguyen Giap, o mesmo que o perito norte-americano Doug Pike acaba de definir em Saigon como "um dos melhores táticos do século XX, perito em assumir a iniciativa e grande mestre da surprêsa e da arte de despistar" as fôrças inimigas.

Em seu estado atual, a ofensiva da FNL contra Saigon apresenta um sério problema ao General Westmoreland. O chefe norte-americano não pode deixar que o comando vietcong explore suas vantagens iniciais. Saigon tem de ser limpa.

As três divisões norte-americanas e as duas divisões sul-vietnamitas estacionadas em tôrno da Capital há vários meses não puderam impedir a ofensiva-surprêsa do Tet. Reforços poderão ser trazidos agora que os 16 batalhões da reserva sul-vietnamita estão em processo de reorganização, após os duros combates das três últimas semanas.

Os dez mil homens que o Presidente Lyndon Johnson acaba de anunciar, antes da partida dos mesmos para o Vietname, representam apenas uma parte dos reforços que serão necessários, se se quiser reduzir a pressão que se acentua em tôrno de Saigon.

Os juncos de Hau Nghia receberam a ordem de transportar os foguetes até Saigon. A decisão do comando da FNL foi tomada. A batalha de Saigon vai continuar e se intensificará nos meses vindouros.

ASSALTO ÀS RUÍNAS

Nessa batalha pelas cidades, Hué, a 650 quilômetros ao norte, é o segundo foco. Há três semanas, os norte-vietnamitas resistem nas ruínas e não se pode prever quando a luta terminará.

As unidades sul-vietnamitas da batalha de Hué terão que ser substituídas, porque sofreram grandes baixas. O batalhão de fuzileiros navais norte-americanos também terá de ser substituído em breve, pois já teve 70 mortos e 300 feridos — as companhias estão reduzidas a seções sob comando de suboficiais.

A batalha dos arrozais é muito custosa para o Vietcong. Ali o helicóptero descobre os vietcongs em campo aberto. Mas nas cidades, o Vietcong desgasta mais o inimigo, que tem de tomar de assalto cada ruína.

Em Hué, cidade histórica, assim como em Phan Thiet, todo o poderio de fogo norte-americano foi utilizado sem reservas. A artilharia naval interveio, depois da artilharia pesada terrestre que atira de Phu Bai, a 12 quilômetros a leste, e os caça-bombardeiros atuam continuamente, mas os norte-vietnamitas resistem.

O General Westmoreland vai fundir, para combates de ruas sem nome em Hué, unidades das quais necessita para defender Khe Sanh ou mesmo tôda a frente da Zona Desmilitarizada a 80 quilômetros ao norte: Con Thien, Dongha, Gio Linh.

ARENA vai criar amanhã Comissão de Mobilização para fortalecer Partido

Dentro dos planos de revitalização da ARENA, o Senador Daniel Krieger anunciou ontem a criação, amanhã, em reunião do Gabinete Executivo Nacional, da Comissão de Mobilização, em Brasília, que se encarregará de encaminhar uma série de sugestões tendentes ao fortalecimento do Partido.

A grande Comissão, que será constituída por 50 ou 60 parlamentares, dos quais dez senadores, se transformará em Comissão de Propaganda e de Intercâmbio, viajando por todo o País para consultar as bases partidárias. Noutra etapa, a mesma Comissão criará diversas subcomissões, citando-se as de Mobilização Feminina, Mobilização Estudantil e Trabalhista.

IDÉIAS

Segundo o Senador Daniel Krieger, com raras exceções, os Partidos sempre existiram no País em função de nomes, permitindo-se o velho vício de ação das cúpulas minoritárias à revelia da maioria. "No momento presente — assinala o senador — a ARENA já se constituiu no Partido que dá sustentação ao Govêrno e às instituições, cumprindo transformá-la, no futuro, num verdadeiro Partido de idéias".

Na reunião de amanhã do gabinete Executico, será criada uma Comissão de quatro membros, já estando escolhidos o Vice-Presidente, Sr. Teódulo de Albuquerque e o Secretário-Geral, Sr. Leopoldo Perez. A essa Comissão o comando da ARENA incumbirá constituir e grande Comissão de deputados e senadores para tomar as providências necessárias à mobilização e ao fortalecimento do Partido.

O Senador Daniel Krieger não dá importância aos que descreditam na capacidade de mobilização do Partido governista. Segundo êle, os que esperam um fracasso nesses esforços "ficarão decepcionados, pois não se cumprirão os seus sombrios designios'. Está certo de que, com a colaboração de todos os correligionários, será possível empreender um movimento efetivo de mobilização das bases partidárias.

DIVULGAÇÃO

De início, a Comissão de parlamentares se encarregará de encaminhar ampla divulgação de suas atividades e de visitar os Estados no trabalho de motivação das bases, que deverão ser consultadas sôbre os mais diversos problemas nacionais. Antes mesmo da Convenção, o senador acredita que essa Comissão terá condições de realizar um trabalho com razoável rendimento.

Essas viagens permitirão ao órgão a organização de Comissões de Mobilização Feminina e Estudantil, entre outras. A direção da ARENA, segundo o Sr. Daniel Krieger, acredita que será possível integrar as mais diversas classes sociais nos quadros partidários, trazendo a contribuição do elemento nôvo e levando o Partido a se transformar "numa agremiação de idéias e não de pessoas".

As Comissões representativas das diversas classes sociais darão mais vigor ao Partido e constituem a grande esperança de seus quadros dirigentes. O Senador Daniel Krieger já deu conhecimento ao Presidente da República de seu projeto, resultado de diversos entendimentos mantidos nos últimos dias com elementos dos quadros dirigentes do Partido oficial.

COORDENAÇÃO

A grande Comissão de Parlamentares terá representantes de tôdas as Bancadas federais — cada uma com dois membros, no mínimo — segundo adianta o Senador Daniel Krieger. Mas, a Comissão de quatro membros, a ser presidida pelo Vice-Presidente do Partido, Deputado Teódulo de Albuquerque, se encarregará de coordenar com as diversas Bancadas as escolhas dos nomes mais indicados.

Ainda êste ano, em têrmos de órgão permanente, a Comissão de Mobilização Nacional terá condições de encaminhar uma série de providências destinadas a fortalecer a ARENA e dar-lhe o colorido popular de que ela necessita, segundo o entendimento de seus dirigentes. Tal tarefa, para o Sr. Krieger, não é difícil, uma vez que a ARENA detém dois terços da representação popular no Congresso.

PRONUNCIAMENTO

O Presidente da República fará importante pronunciamento político, destinado a ter grande repercussão, segundo informaram fontes governistas, no dia 15 de março, data do primeiro aniversário do atual Govêrno, por ocasião de um banquete que lhe será oferecido pela ARENA e do qual participarão todos os Governadores de Estado, em Brasília.

Segundo revelam dirigentes arenistas, participarão do banquete todos os deputados e senadores do Partido oficial, devendo, na ocasião, o Presidente da República fazer um balanço de seu primeiro ano de Govêrno e manifestar o interêsse de que a ARENA se fortaleça e se transforme no grande instrumento político da Revolução de março.

SEM REPERCUSSÃO

O movimento de resistência à chamada udenização da ARENA, liderado por um grupo de ex-pessedistas incorporados desde a primeira hora ao partido situacionista, não repercutiu ainda dentro do MDB, segundo informaram fontes parlamentares responsáveis da agremiação oposicionista. Para elas, "as divergências são dentro da ARENA e não se refletem no MDB".

Para emedebistas, a rebelião de ex-pessedistas da ARENA não significa fortalecimento da tendência, mais ou menos generalizada, no sentido da construção de um nôvo Partido, que substituiria o antigo PSD, cuja função, no passado, era a do equilíbrio, situando-se como elemento de contenção entre a UDN e o PTB.

REFÔRÇO

Para elementos do ex-PSD integrados no MDB, "o que importa no momento, porque consulta aos interêsses da democracia brasileira, é o fortalecimento do MDB, que se tornou estuário de tôdas as correntes oposicionistas".

— Politicamente, o País está dividido em duas correntes: governistas e oposicionistas, e não existe possibilidade alguma para uma fôrça de equilíbrio ou moderadora, sob pena de perturbar o quadro em favor do Govêrno — comentaram, salientando que "nem mesmo a frente ampla só tem possibilidade de existir apoiando-se no MDB".

Doin Vieira adverte que "escalada militar" pode conduzir País à ditadura

Brasília (Sucursal) — O Deputado Doin Vieira (MDB catarinense) advertiu ontem da tribuna da Câmara que "a atual escalada militar caminha para o enquadramento ditatorial do País, o que acontecerá, caso não seja contida a tempo".

— O poder civil — disse —, que atravessa um período de depressão e enfraquecimento, tem praticado sucessivos recuos táticos, mesmo nas áreas de ação política de sua exclusiva alçada, a fim de evitar um confronto de fôrças com o poder militar, que poderia ser fatal ao regime.

AVANÇO MILITAR

Esclareceu o representante catarinense que "tanto no campo da física como no da política a natureza tem horror ao vácuo, e a cada recuo da estrutura civil corresponde um avanço do esquema militar, para ocupar o espaço deixado vazio".

— Esta é a reação em cadeia que precisa ser contida, em benefício do País, antes que seja demasiado tarde e que ela venha a nos custar o preço de nossa liberdade — concluiu.

JÚLIA TRISTE

A Deputada Júlia Steinbruch (MDB fluminense) afirmou que "é bem triste admitir que o abuso de militares nos postos da administração civil do Brasil desrespeita uma honrosa tradição das nossas classes armadas, e as nivela com as suas congêneres latino-americanas".

A representante fluminense considerou contraditórias as declarações do Ministro do Exército, da necessidade de aumentar os quadros de oficiais, "ao mesmo tempo que os nomeia para funções civis".

Entende a Deputada que as críticas de militarismo ao atual regime se fundam em vários fatos, entre êles a "incidência cada vez maior de nomeações de militares para cargos públicos de espírito civil; até a Bôlsa de Valôres se vê invadida por militares".

— Será que o deslocamento de tantos homens de suas atividades naturais não importa em prejuízo na eficiência do funcionamento de estruturas orgânicas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica? indagou a Sra. Júlia Steinbruch.

ÚLTIMO NÃO ACHA

Contra essas críticas e acusações de militarismo governamental reagiu o vice-líder da ARENA, Deputado Último de Carvalho, que citou o apoio do líder do MDB, Senador Aurélio Viana, ao Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares, durante a visita daquela autoridade militar ao Senado, na semana passada.

— Um apoio que, não digo incondicional, 'mas patriótico. O Senador Aurélio Viana expressou ao Ministro do Exército a satisfação com que ouvia suas palavras, tendo mesmo dito que S. Exa. tranqüilizara a Nação.

MDB decide hoje como responder à tese pacificadora

Brasília (Sucursal) — A resposta do MDB à proposta de pacificação do Governador Luís Viana Filho será discutida hoje em têrmos finais, numa reunião extraordinária da Comissão Executiva Nacional do Partido, convocada pelo Senador Oscar Passos para a tarde. Na mesma oportunidade a Comissão fixará data para uma reunião do Diretório Nacional.

A resposta do Partido oposicionista ao governador baiano criou um impasse na direção do MDB, dividida entre os que entendem que ela deve ser dada em têrmos de pura aceitação do diálogo e os que preconizam, desde logo, a apresentação das condições mínimas para os entendimentos.

SIMPLES CONVERSA

Numa nota oficial emitida ontem, o Presidente do MDB nega que "o Gabinete Executivo Nacional do Partido tenha decidido só admitir a pacificação proposta pelo Governador Luís Viana Filho mediante o atendimento prévio, por parte do Govêrno, de certas exigências", acrescentando: "em sua carta, o Sr. Luís Viana Filho limita-se a manifestar a sua apreensão, relativamente ao momento político atual e a lamentar que não tenha podido encontrar-se comigo, durante sua última viagem ao Rio, para conversarmos, por isso, pediu ao ilustre Senador Antônio Balbino que me transmitisse aquelas apreensões, Não propôs nem ofereceu nada. Também nada exigiu".

Afirma ainda o Presidente do MDB que "não cabia exigir coisa alguma de quem não propunha nem oferecia nada", e que "por ora, o assunto é simples conversa".

ANO DECISIVO

O Senador Oscar Passos considera 1968 um ano decisivo para a política nacional. Por isto, entende que o Partido da Oposição deve prepara-se o quanto antes para uma atuação política mais intensa, a começar de suas bases municipais, que êle confessa estarem ainda desorganizadas e despreparadas. Assim sendo proporá hoje à Comissão Executiva que convoque para os primeiros dias de março próximo uma reunião do Diretório Nacional do Partido, com a finalidade de completar o seu quadro e de traçar diretrizes para a organização dos diretórios municipais.

Para Herculino, Viana é cúmplice da tirania

Em nome da liderança do MDB, o Deputado João Herculino acusou o Sr. Luís Viana Filho de "cúmplice da tirania e da violência do Govêrno Castelo Branco" e recusou apoio da Oposição à tese de pacificação política, levantada pelo Governador baiano.

Na sessão de ontem, numerosos representantes do MDB manifestaram-se contra a idéia e o Sr. Otávio Caruso da Rocha, do Rio Grande do Sul, alertou o Presidente do Partido, Sr. Oscar Passos, a não responder à carta do Sr. Luís Viana Filho sem consultar seus liderados.

A HORA É DE BRIGA

O Sr. João Herculino disse que o movimento do Governador da Bahia "peca por seu objetivo". E esclareceu:

— A hora é de briga pela afirmação do poder político. Acho que o que está faltando a êste País é mais luta política. O que falta à nação brasileira é mais movimentação de protesto, de esclarecimento público, de organização popular para as lutas que constituem o ideário do Movimento Democrático Brasileiro.

Disse em seguida que também a ARENA deve expressar maior disposição de luta em favor das instituições, "e não adotar essa tese insincera do Sr. Luís Viana".

Depois de ressaltar que "essa conversa de pacificação" não agrada aos oposicionistas, declarou o Sr. João Herculino:

— Quando o Sr. Luís Viana era chefe da Casa Civil e tinha, como ocupante dêsse alto pôsto, a possibilidade de influenciar o Presidente da República, êle teve nas mãos todos os meios de fazer com que houvesse uma verdadeira paz política neste País. Bastaria apenas que êle, como Ministro, não permitisse que o Govêrno passado cometesse tantas barbaridades, como cometeu contra o nosso País e contra o nosso povo. Êle não aproveitou esta oportunidade. Ao contrário, por certo, êle incentivou muitas daquelas coisas que foram praticadas contra a nação brasileira. Agora, como fazer esta pacificação?

Concluindo, afirmou que "pacificação só depois de uma anistia ampla, só depois de eleições diretas, só depois de liberdade sindical, só depois da redemocratização total do País".

Lira afirma que o Exército estimula indústria nacional

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Exército informou à Câmara que o Exército brasileiro vem estimulando as pesquisas de tecnologia militar e a indústria nacional, de modo a poder reduzir os dispêndios em divisa e a garantir uma fonte de suprimento permanente, fora das influências dos acontecimentos internacionais.

Respondendo a requerimento do Deputado Marcos Kertzmann (ARENA-SP), o General Lira Tavares acrescentou que o reaparelhamento do material bélico do Exército será feito, predominantemente, com os recursos da indústria nacional. Só será importada quantidade pequena de peças sobressalentes, para manutenção do material fornecido pelo Acôrdo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos.

ACÔRDO

Salientou o Ministro que não tem fundamento a interpretação de que o Acôrdo de Assistência venha travando o desenvolvimento da tecnologia militar brasileira. A contribuição norte-americana, frisou, nos últimos dez anos, tem constituído um fator de modernização do nosso Exército, ainda que incipiente. Esclareceu que essa contribuição, sob a forma de outorga, representou quantidade considerável de materiais e equipamentos bélicos; "embora sem atingir os níveis necessários e representar parcelas de nossas necessidades militares".

ORÇAMENTO

O Exército americano, além disso, tem colocado vagas à disposição dos militares brasileiros, em quase todos os estabelecimentos de ensino técnico-profissional, para a realização de cursos. Como conseqüência da conjuntura internacional, "há uma tendência do Govêrno dos Estados Unidos em sustar o fornecimento por outorga, substituindo essa modalidade pela de aquisição a crédito, o que, certamente, virá agravar ainda mais os problemas orçamentários do Ministério do Exército".

Os planos e providências em andamento, para o reaparelhamento do Exército, em todos os setores, inclusive no que respeita ao material bélico, estão consubstanciados nos projetos constitutivos no orçamento plurianual de investimentos, relativos ao triênio 1968-70, atualmente submetidos à aprovação do Presidente da República, por intermédio do Ministério do Planejamento. O orçamento plurianual deverá ser submetido ao Congresso, em março.

PONTOS PRINCIPAIS

O Ministro Lira Tavares revelou, a seguir, os principais pontos dos planos para o reaparelhamento do Exército: aquisição, fabricação e recuperação de armamentos, munições e materiais de destruição, de guerra química, ótico e de direção de tiro, de engenharia e comunicações; aquisição, recuperação de viaturas militares e administrativas e de engenharia em geral; aquisição de suprimentos de motomecanização e de fonte de suprimento de energia; reequipamento de instalações e de armamentos e munições, das rêdes de rádio e do material de comunicações de campanha; reaparelhamento das instalações de estudos e pesquisas; importação de suprimentos gerais e pagamento das prestações de viaturas blindadas já adquiridas.

INDÚSTRIA

Salientou o Ministro do Exército que a participação da indústria nacional nos planos de reaparelhamento das fôrças terrestres é bastante expressiva. No setor de material bélico, a indústria brasileira só recentemente mostrou-se aparelhada para atender de modo parcial às necessidades do Exército. Apesar de possuir boa capacidade de produção, a indústria nacional, segundo o General Lira Tavares, ainda apresenta deficiência em sua capacidade de projetos e de desenvolvimento de novos produtos.

MDB escolhe hoje seus candidatos aos cargos que lhe cabem na Mesa

Brasília (Sucursal) — A bancada do MDB na Câmara (130 deputados) escolherá em votação secreta que será iniciada hoje e se prolongará até amanhã, os candidatos com que concorrerá aos cargos que lhe cabem na composição da Mesa: Segunda Vice-Presidência e Segunda Secretaria.

Nos corredores da Câmara, registrava-se ontem grande movimento com os candidatos em plena campanha eleitoral. Os candidatos do MDB à Segunda Vice-Presidência são os Srs. Getúlio Moura, atual ocupante do pôsto: Mateus Schmidt, Chagas Rodrigues e Cleto Marques.

LÍDER TAMBÉM

A segunda secretaria concorrem os Srs. Milton Reis que a exerce atualmente; Erasmo Martins Pedro e Mário Maia. Ao mesmo tempo em que indicará os nomes dos seus representantes na Mesa, a bancada minoritária elegerá também por escrutínio secreto, o seu líder, sendo pacífica a recondução do Sr. Mário Covas.

ARENA AMANHÃ

A bancada da ARENA estará escolhendo os seus candidatos, amanhã, numa disputa entre os seguintes parlamentares: para a Presidência, José Bonifácio e Batista Ramos; 1.ª Vice: Tourinho Dantas, Acióli Filho e Aderbal Jurema; 1.ª Secretaria, Henrique La Rocque, candidato único à reeleição; 3.ª Secretaria: Aroldo Carvalho, Aniz Badra, Paulo Freire e Martins Júnior; 4.ª Secretaria, Ari Alcântara, que não tem competidor.

A medida que se aproxima o momento da eleição da nova Mesa, os prognósticos parecem tornar-se mais difíceis. Registrava-se até ontem, entretanto, inegável tendência pró José Bonifácio. Um único fato (curioso) registrou-se: o Deputado Souto Maior (ARENA-PE) está procurando quem aceite apostar até NCr$ 10 mil. Diz que o Sr. José Bonifácio será o eleito e dá cinco votos de vantagem.

ELEITO

Belo Horizonte (Sucursal) — Cinco dias antes de concorrer em Brasília, à Presidência da Câmara Federal, o Deputado mineiro José Bonifácio foi eleito Presidente da ARENA de Juiz de Fora, juntamente com o Deputado João Navarro, que ficou como Presidente de honra do Partido do Govêrno, sendo ambos políticos da Cidade de Barbacena.

O resultado da reunião da Comissão Executiva de Juiz de Fora desagradou a alguns setores da ARENA da cidade, que não se conformaram com a entrega dos importantes cargos a dois políticos ligados a Barbacena. As lideranças políticas locais ficaram reduzidas apenas à atuação do Prefeito Itamar Franco, na área do MDB.

Ex-PTB fará homenagem a R. Silveira

Niterói (Sucursal) — Ex-membros do extinto PTB, que se uniram para criar dentro do MDB uma Comissão Popular de Motivação Trabalhista, que liderará uma sublegenda, nas eleições de 1970 no Partido de Oposição, vão promover, dia 28 —, Quarta-Feira de Cinzas — uma homenagem ao ex-Governador Roberto Silveira, no 7.° aniversário de sua morte. A homenagem será realizada no mausoléu do Cemitério de Maruí, onde repousam os restos mortais do ex-Presidente do extinto PTB fluminense, e constará de missa e de uma romaria. Na oportunidade, os líderes da Comissão de Mobilização Trabalhista divulgarão os estatutos do movimento.

Alistamento sem multa nas 25 Zonas

As 25 Zonas Eleitorais da Guanabara estão autorizadas a aceitar inscrições no Serviço Eleitoral, para maiores de 18 anos, sem multa, inclusive dos que não satisfizeram essa exigência dentro do prazo legal — segundo está alertando o Presidente do TRE carioca.

Acrescenta o Desembargador Vicente Faria Coelho que o alistamento eleitoral é feito sem qualquer despesa, bastando ao interessado preencher um formulário fornecido no próprio cartório correspondente ao seu domicílio, exibir qualquer prova de identidade e fornecer três retratos 3 x 4 e prova de residência.

Costa e Silva examina obras da Ilha Solteira e vê sete governadores

O Presidente Costa e Silva visitará, na manhã de hoje, as obras da Ilha Solteira, e à tarde participará da reunião dos sete governadores da Bacia Paraná—Uruguai, devendo viajar, em seguida, para Brasília, onde permanecerá até o dia 8 de março.

Além do balanço que pretende fazer dos trabalhos do Congresso, informam assessôres que o Presidente Costa e Silva despachará normalmente durante os dias de carnaval. Dona Iolanda permanecerá no Rio e, em companhia de seu filho e nora, deverá comparecer ao Baile de Gala do Teatro Municipal.

MOVIMENTO

Durante o atual período extraordinário de convocação do Congresso, o Marechal Costa e Silva enviou 71 documentos, entre projetos de lei, decretos-leis, indicação de nomes e agradecimentos. A maior parte dêsses documentos se referia aos Ministérios da Fazenda, Planejamento e Transportes.

Dentre êles, encontra-se a Mensagem n.° 71, que trata da elevação do capital da Companhia Siderúrgica Nacional para NCr$ 400 milhões, o decreto que modifica a legislação do Impôsto Único sôbre Lubrificantes Líquidos e Gasosos, e o que altera as alíquotas sôbre produtos industrializados.

OUTRAS MATÉRIAS

Concessão de estímulos fiscais à indústria de celulose, pastas mecânicas e de papel, disposição sôbre o regime de previdência social dos servidores em autarquias controladoras do exercício profissional, isenção de impostos de importação sôbre produtos industrializados destinados à CETEL, ampliação da destinação do Fundo de Assistência ao Desempregado, disposição sôbre perícia para caracterização e classificação de insalubridade e periculosidade, fixação dos efetivos dos quadros de oficiais-generais combatentes e de oficiais do quadro das Armas e Material Bélico do Exército, foram alguns dos projetos de lei remetidos à apreciação do Congresso.

Dentre as indicações estão as dos nomes do Sr. Paulo Hortêncio Pereira Lira para membro do Conselho Monetário Nacional, Carlos Thompson Flôres para Ministro do Supremo Tribunal Federal, Eraldo Gueiros Leite para Ministro do Superior Tribunal Militar, Marcus Antônio de Salvo Coimbra para Embaixador na Romênia, Beta Vettori para Embaixadora no Equador, Antônio Câmara Canto para Embaixador no Chile e Ernâne Galvêas para membro do Conselho Monetário Nacional.

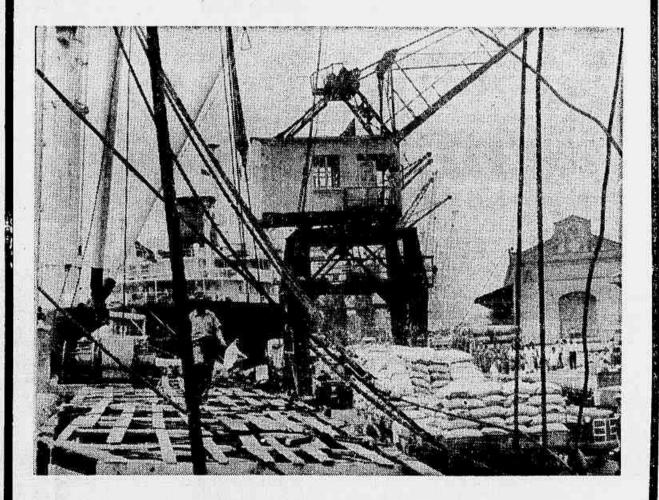
MINUTOS DE PAZ

Urubupungá (Enviado especial) — O Governador Abreu Sodré conversou 15 minutos com um grupo de jornalistas no pé da escada do Hotel Urubupungá. Foi uma conversa informal sôbre paz e Oposição. O Governador não explicou muito a sua paz, mas os jornalistas queriam saber como a Oposição poderia participar dos entendimentos e dos acôrdos para a paz.

O Sr. Abreu Sodré acha que a tese de pacificação nacional do Sr. Luís Viana Filho não pode dar certo se o MDB, tôda vez que fôr consultado a respeito, continuar insistindo em idéias de anistia e reforma constitucional, pois, para êle, anistia não deve ser concedida nem aos que têm valor, como Celso Furtado, a quem citou nominalmente.

O MDB que o Governador imagina viável para participar da "nova paz" deve ser um Partido "bem comportado", esquecido da possibilidade de anistia e reformas constitucionais.

O Governador paulista pretende preservar a revolução de tôdas as formas possíveis, e só permitirá que a Oposição, como Oposição, se comporte dentro de certos limites. Nesse ponto, o Governador foi perguntado sôbre MDB e *frente ampla* e deu duas respostas.

Na primeira, afirmava que a diferença entre um e outro era a existência de um líder para a *frente ampla*. No mais, não havia qualquer diferenciação. A segunda resposta viria mais tarde, quando afirmou que o Movimento Democrático Brasileiro foi criado por uma lei editada depois da revolução de 64 e, portanto, um Partido tão revolucionário quanto a ARENA.

Coluna do Castello

Presidente do MDB ameaça renunciar

Brasília (Sucursal) — O Senador Oscar Passos convocou para hoje a Executiva Nacional do MDB para que resolva se a resposta a ser dada ao Governador Luís Viana Filho deve basear-se na minuta elaborada pelo Sr. Martins Rodrigues ou na minuta elaborada por êle próprio. Se a Executiva optar pelo texto do Sr. Martins, o Senador renunciará à Presidência do Partido.

Acha o Senador Passos que o Sr. Martins Rodrigues se equivocou ao procurar interpretar, na sua minuta de resposta, a decisão da Executiva Nacional na semana passada. O equívoco estaria no fato de ter o Secretário-Geral do MDB fixado pràviamente condições para entendimento com o Govêrno, quando o caso lhe parece tão-sòmente o de responder a uma proposta de conversa. O Sr. Luís Viana Filho não propôs ao MDB um entendimento com o Govêrno, mas apenas convidou o Presidente do Partido a conversar sôbre pacificação, pois tem suas apreensões com relação à situação do País. Em conseqüência, o que cabe fazer, na fase atual, é responder se o Partido concorda em que seu Presidente converse com o Governador da Bahia, ou não.

A minuta do Senador Oscar Passos, registrando os têrmos do convite do Sr. Luís Viana Filho, informa-lhe que o Presidente do MDB está à sua disposição para conversar em Brasília, de onde não pretende se ausentar pròximamente. E nada mais.

Entende o Senador Passos que, se o MDB reclama da asfixia política, não pode fechar a porta a uma proposta de conversa para um entendimento que, em princípio, poderá conduzir a um alívio.

Qualquer antecipação de pontos-de-vista do MDB seria um êrro, não só por não ter sido colocado nenhum problema perante o Partido, como porque é do seu dever examinar qualquer esfôrço válido e responsável em tôrno de "aspirações fundamentais" do País, sobretudo quando realizado por alguém como o Governador da Bahia que confessa ter apreensões. O MDB também está apreensivo, e aí já existe um ponto comum para a conversa.

A afirmação de posições partidárias deveria ser adiada para o momento adequado, se, na conversa, o Governador Luís Viana formular uma proposta concreta. Se êle, por exemplo, pretender o fechamento da frente ampla com o silêncio do MDB, não contará com êsse silêncio, mas com uma atitude agressiva do Partido contra tal pretensão. Se êle pretender qualquer coisa que importe em levar o MDB a perder a vergonha, é claro que o Partido rejeitará, pois ninguém no Partido está inclinado a perder a vergonha.

O Senador Oscar Passos em mais de uma oportunidade tem manifestado aos seus companheiros de direção partidária o desejo de renunciar à Presidência, que exerce constrangidamente desde que os correligionários que ingressaram na frente ampla vêm exercendo permanente pressão sôbre a chefia do MDB, a qual desejariam conduzir para atitudes que têm como sectárias. O episódio da resposta ao Governador Luís Viana seria a gôta dágua: se fôr contrariado, na sua interpretação à decisão da Executiva Nacional, a renúncia se concretizará. A nota oficial, que ontem distribuiu, desautorizando as versões de resposta ao Governador da Bahia fundadas na minuta do Sr. Martins Rodrigues, antecipa sua tendência a considerar intolerável uma resposta que não corresponda à sua própria orientação.

Pacificação pelo correio

Domingo último, três governadores, o da Bahia, o de Sergipe e o de Pernambuco reuniram-se no sítio do Sr. Rui Santos, em Feira de Santana, para homenageá-lo por seu aniversário. Na ocasião, o Sr. Luís Viana perguntou ao Sr. Nilo Coelho se havia recebido sua carta. "Por quem você mandou?" perguntou o Sr. Nilo. "Pelo correio", disse o Sr. Luís Viana. "Então", concluiu o Governador de Pernambuco, "a carta chegará no próximo ano".

Assessôres no telex

A liderança do Govêrno na Câmara deixou de levar em consideração as recomendações que, pelo telex, transmitem abundantemente assessôres de Ministros de Estado com relação a projetos em andamento. A liderança verificou que nem sempre os assessôres têm cobertura dos Ministros e muitas vêzes recorrem ao telex apenas para exercer pressão em favor de pontos-de-vista pessoais.

A zona de segurança nacional

O Govêrno já reduziu de 234 para cêrca de 70 o número de municípios a serem incluídos na zona de segurança nacional, conforme projeto de lei ainda em estudos na Presidência da República.

O Congresso continua a resistir à idéia por entenderem deputados e senadores que o número pouco importa, pois o que se impugna é o próprio princípio que o projeto pretende estabelecer. Prossegue por outro lado o esfôrço de políticos governamentais no sentido de evitar o envio do projeto ao Congresso.

O bloco e o Projeto Brasil

O Sr. Rafael Magalhães informava-se ontem dos passos dados pelo Sr. Murilo Badaró para formação do bloco independente. Acha êle que a idéia continua válida e está lançada a semente de alguma coisa que terá grande repercussão na próxima Convenção da ARENA. "Para debater o assunto na Convenção", acrescentou, "teremos a colaboração do Carvalho Pinto".

O que entusiasma o Sr. Rafael no momento é, porém, o Projeto Brasil, para o qual trabalha um grupo de peritos com o maior afinco e desprendimento. Calcula êle que dentro de noventa dias o projeto estará concluído e sua simples formulação irá influir nos rumos da situação nacional.

Carlos Castello Branco

Padre Hélder diz que debates de bispos acompanham Igreja

O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, declarou ontem no Rio que os debates do Secretariado de Ação Social da Conferência dos Bispos, do qual participa como Secretário, são muito encorajadores, por estarem seguindo a própria marcha da Igreja.

Explicou que o encontro que se realiza desde sábado à noite e se prolongará até quinta-feira, na Casa de Retiros da Gávea, é uma reunião periódica do Secretariado, onde todos os participantes colocam as suas opiniões para o debate, que se realiza sempre "em alto nível".

O tema dos debates de ontem foi **A Igreja e o Desenvolvimento**. À tarde se discutiu o papel que a Igreja exerce no processo do desenvolvimento, dentro das linhas traçadas pelo Concílio do Vaticano II, no seu documento **Gaudium et Spes**, sôbre a Igreja no Mundo de hoje, e pela encíclica social de Paulo VI **Populorum Progressio**.

"PROGRESSIO"

Para hoje está previsto o debate sôbre os Rumos do Secretariado Nacional de Ação Social, para traçar as suas metas de atividades e como estruturá-lo para atender melhor às necessidades atuais da Igreja no Brasil.

Padre Hélder, que ontem estêve muito ocupado com a coordenação dos debates, preferiu não comentar outros assuntos que os da reunião. Salientou que em tôdas as reuniões de Bispos, como na da Comissão Central realizada em São Paulo, na sexta-feira e no sábado, bem como nos encontros dos Secretariados da Conferência dos Bispos, reina sempre o espírito da fraternidade, que supera as divergências de opiniões, que são, por sua vez, debatidas por todos os participantes.

Gilberto Freire diz que pe. Hélder foi fascista

Recife (Sucursal) — O sociólogo Gilberto Freire acusou ontem o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, de ter sido fascista nos idos de 1945, enquanto êle, sòzinho, enfrentava os despotismos policialescos e era prêso como agitador comunista em Pernambuco, por ficar ao lado dos trabalhadores.

Em artigo publicado nos jornais locais, o Sr. Gilberto Freire acrescenta que padre Hélder Câmara era então animado pela ambição política, que tem sido o grande obstáculo ao seu sacerdócio cristão e ao cumprimento de seus deveres de padre e de bispo. Insinua que essa ambição de padre Hélder é ora verde ora vermelha.

EVOCAÇÕES

O Sr. Gilberto Freire lembra no artigo que à época, de imprensa amordaçada e liberalóides acovardados, êle era acusado de comunista pelos poderosos fascistas e foi mais de uma vez prêso, enquanto padre Hélder Câmara era figura de prol entre os líderes do fascismo no País.

Recorda mais adiante que padre Hélder Câmara, que o citou num programa de televisão, evocando a sua luta, não era antifascista como hoje. O sociólogo Gilberto Freire lembra que na época recebeu o apoio de um simples padre — o padre Ibiapina —, homem de caridade cristã e fé em Deus, "o contrário do que acontece hoje, quando bispos e padres se envergonham de suas batinas e chegam a emprestar dinheiro a juros".

VANDENKOLK ATACA

Acusado por padre Hélder Câmara de haver tramado o escândalo da agiotagem, o Vereador recifense Vandenkolk Vanderlei — ex-Chefe de Polícia em Pernambuco — prometeu ontem ir até o Vaticano para acusar os padres da Igreja Nova do Nordeste, entre êles o Arcebispo de Olinda e Recife, e tentar obter sua excomunhão.

O Sr. Vandenkolk Vanderlei negou que houvesse forjado qualquer trama visando envolver os padres no caso dos empréstimos ao agiota Awgdor Herskovicz, pois soube do fato através do próprio padre Hélder Câmara.

Há dias, o Arcebispo de Olinda e Recife denunciou a trama do Vereador recifense, que teria gravado um depoimento sob encomenda do agiota Awgdor Herskovicz, onde êste confessava haver recebido NCr$ 65 mil de padre Hélder a título de empréstimo.

A PREOCUPAÇÃO MAIOR

A reunião dos Bispos absorveu Pe. Hélder

FAB compra 6 aviões da Inglaterra

Londres (UPI-AFP-JB) — A emprêsa Hawker Siddeley Aviation informou ontem nesta Capital que a Fôrça Aérea Brasileira lhe encomendou seis aviões a jato tipo HS-125, bimotores, que em versão civil podem transportar até dez passageiros. Os aparelhos, operando com turbinas Rolls Royce Bristol Viper, deverão ser entregues até o mês de setembro dêste ano.

Cinco dos HS-125 se destinarão à esquadrilha oficial do Presidente da República e membros do Govêrno em suas viagens pelo Brasil, e o sexto será equipado com laboratório volante para verificação dos sinais de orientação em terra. A velocidade dos HS-125 varia de 687 a 805 quilômetros horários, e voam a uma altitude de 12 500 metros.

Galvêas toma posse quinta-feira

O nôvo presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, tomará posse na próxima quinta-feira, às 11 horas, no Gabinete do Ministro da Fazenda, sendo realizada logo em seguida a transmissão do cargo e à tarde uma reunião do Conselho Monetário Nacional.

Embora não haja confirmação, tudo indica que o Sr. Rui Leme, que ontem chegou ao Rio, não comparecerá à cerimônia, incumbindo-se da transmissão do cargo o Diretor Ari Burger, que vem substituindo o presidente demissionário há dias.

FALTA

1º CLICHÊ

Artistas esperam carnaval no Corcovado e na piscina

Enquanto Mireille Darc brincava no alto do Corcovado, ontem, com a maioria dos convidados de Eddie Barclay, que chegou domingo de Paris trazendo 130 pessoas para conhecer o carnaval, as artistas Dany Saval e Silvia Monti ficavam na piscina do Copacabana Palace, durante tôda a manhã, "sem qualquer programa definido, mas com muita vontade de dançar".

Algumas pessoas do grupo de Eddie Barclay viajarão hoje de manhã para Brasília, de onde deverão voltar às 18 horas, enquanto os outros terão o dia livre "para passeios, compras ou praia, se o tempo continuar bom".

A LOURA MIREILLE

De alpargatas, calças compridas azuis, blusa de malha amarela e uma bôlsa a tiracolo, também amarela, Mireille Darc chamava a atenção quer na porta do Copacabana Palace quer no alto do Corcovado, onde brincou sentada na muralha durante alguns momentos.

O último filme de Mireille Darc — **Weekend** —, dirigido por Godard, ainda não é conhecido no Brasil, mas em tôda a Europa "ela é muito querida", como explicou sua amiga Veronique Villele, que a acompanha na viagem ao Brasil.

— É a primeira vez que venho ao Brasil e estou achando lindo — dizia ela.

ALMÔÇO NOS ESQUILOS

O passeio no Corcovado estava programado para as 10h30m, mas além do atraso dos convidados, que custaram a descer para o hall do Hotel, os motoristas dos ônibus, contratados pela Host Turismo para passear com o grupo, tiveram problemas porque um policial do Serviço de Trânsito multou um dos carros por estacionar na Av. Atlântica.

— A multa é de NCr$ 23,00 — dizia um motorista —, mas como não existe outro lugar para estacionar e apanhar os turistas temos que recebê-la e ficar calados.

Enquanto um ônibus se dirigia ao Corcovado pela Av. Niemeyer e Av. das Canoas, outro seguia por Laranjeiras a fim de "mostrar alguma coisa diferente para cada grupo". Só nas Paineiras se reuniram para seguir até o restaurante Os Esquilos, na Floresta da Tijuca, onde foi o almôço.

AS FANTASIAS

Um dos assuntos mais comentados entre os participantes do grupo de Eddie Barclay era a fantasia com que vão se apresentar no Baile do Municipal. A fantasia foi comprada na boutique Mic-Mac, de Gunther Sachs, e tem as côres da bandeira francesa: os homens vestirão calça branca, um bolero vermelho e um chapéu azul, enquanto as mulheres vestirão saia azul e blusa branca e vermelha. Na cabeça levarão plumas vermelhas.

Silvia Monti, acompanhada na piscina do Copacabana Palace por seu amigo Carlo Carminati, dizia que vai se apresentar como espanhola, "com uma saia bem longa", apesar de "não ter nascido nem na Espanha nem na França, mas na Itália".

Silvia, a única estrêla a vestir biquíni ontem de manhã, foi também a mais procurada pelas caçadoras de autógrafos, que começaram a chegar ao Copacabana Palace depois das 12 horas.

QUEM VEIO

Eddie Barclay chegou domingo, de Paris, com 130 convidados que deverão permanecer uma semana no Brasil. Acompanhando-o veio Ghislaine Cantini e não Marie Cristina Barclay, que era esperada no Rio.

Entre artistas, jornalistas e pessoas da sociedade francesa destacam-se Mireille Darc, Dany Saval, Silvia Monti, as duas irmãs Carita — cabeleireiras famosas de Paris — Alain Marouani, a Baronesa Nicolle Taragoya Lopez e Maria Latoure Suzane Kohen.

PROGRAMA

O programa de hoje é um passeio a Brasília, com almôço no Hotel Nacional, enquanto que para amanhã está marcada uma visita ao Pão de Açúcar. Na quinta-feira o dia será livre e à noite os convidados de Eddie Barclay irão ao Baile dos Mil e Uma Noites, no Le Bateau.

Um candomblé é a atração da noite de sexta-feira. O baile do Copacabana Palace, no sábado, o desfile das escolas de samba, no domingo, o baile do Teatro Municipal, na segunda-feira de carnaval, e um almôço de despedida na têrça-feira, constam do programa oficial do grupo.

CONHECER O BRASIL

Alguns jornalistas — de *L'Express*, *France Soir* e outros jornais franceses — se diziam ontem interessados em "conhecer melhor o Brasil" e programavam uma ida à favela do Morro da Catacumba, para "fazer uns filmes por lá", enquanto outros se interessavam em saber as distâncias entre o Rio e Pôrto Alegre, Salvador, São Paulo e Brasília.

Além de Ivone, assistente de Guy de Casteja, acompanham o grupo de turistas seis recepcionistas da Host Turismo, que está encarregada de realizar passeios e fornecer intérpretes para os estrangeiros.

A NOITE CARIOCA

Embora tenham chegado às 17 horas de domingo, os participantes do grupo de Eddie Barclay não deixaram de "dar uma voltinha" pelas boates cariocas.

Alguns foram ao Le Bateau, outros ao Bier Klause. Eddie Barclay e alguns amigos se divertiram vendo o *Show do Crioulo Doido*.

O editor musical Eddie Barclay quer divertir-se *a valer* no carnaval, mas também vai trabalhar de verdade durante sua estada no Rio: pretende ouvir ainda hoje os sambas-enredos das principais escolas de samba, a fim de selecionar os dois melhores para gravação em Paris.

Eddie Barclay, que assistiu ao II Festival da Canção, quando levou para a França as músicas nacionais colocadas nos primeiros lugares, contou que *Margarida*, lançada em Paris com o Grupo Manifesto, está fazendo grande sucesso, alcançando bons lugares nas paradas, e agora surgirá em nova gravação, desta vez com um grupo francês.

MARCHA

— As músicas brasileiras de maior sucesso em Paris, e na Europa em geral, são as marchas, muito mais que a bossa-nova, um ritmo muito difícil. As marchas são fáceis de serem retidas por todos e tanto isto é verdade que os grandes sucessos da música brasileira em Paris foram *A Banda* e agora *Margarida*.

Eddie Barclay comentou também o Festival de San Remo.

— Apesar de a música vencedora estar vendendo bem na Europa, êste ano o Festival não teve a repercussão dos outros anos, porque o nível das músicas foi bem fraco.

VISITA

Cêrca de 20 integrantes do grupo de Eddie Barclay e Guy de Casteja, que vieram ao Rio para o carnaval, estiveram na tarde de ontem na Secretaria de Turismo, em visita ao Sr. Carlos de Laet. O Sr. Carlos de Laet recebeu do francês Raoul Saint Yves, que se intitula Prefeito de Saint Germain des Près, uma chave de meio metro de comprimento, trazida sôbre uma almofada de veludo vermelho e cinco vêzes maior do que as presenteadas aos franceses.

A atriz Mireille Darc, que fazia parte do grupo de visitantes, causou a maior alegria do Secretário de Turismo ao lhe dar dois sonoros beijos nas faces, quando das apresentações.

Além de Eddie Barclay, Guy de Casteja e Mireille Darc, integravam a comitiva de visitantes a atriz Silvia Monti, e os jornalistas Michel Clerc, da revista **Marie Claire**; Jacques Borgé e Jean Claude Deutch, da revista **Paris-Match**; Guy Montreal, de **L'Express**; e Guy Dupont do jornal **France Soir**.

MARIZA MELL

A atriz Mariza Mell chegou ontem ao Rio de surprêsa, com seu namorado, o produtor Pietro Luigi, e um grupo de jornalistas italianos. Sucesso de bilheteria na Europa e considerada uma das rivais de Virna Lisi, Mariza resolveu vir para o carnaval à última hora, pois seu namorado viria de qualquer maneira para fazer um filme no Brasil, que começará a ser rodado em março.

Está prevista para amanhã, às 17 horas, a chegada ao Rio de Kirk Douglas e sua mulher e a de Natalie Wood e seu noivo Richard Gregson, enquanto Marlon Brando é aguardado quinta-feira. A lista de chegadas deverá ser confirmada hoje pela Braniff.

No sábado deverá chegar ao Rio a atriz Dorothy McGowen que trabalha no filme **Qui êtes-vous, Polly Magool**, além do Sr. Luís Gonzaga Dinis da Fonseca, do Secretariado Nacional de Informações, órgão ligado ao turismo, de Portugal.

O "RAFFAELLO"

O transatlântico **Raffaello**, o maior e mais moderno da Itália, é esperado pela primeira vez no Rio no sábado de carnaval, com 800 turistas norte-americanos. O navio atracará na Praça Mauá de manhã cedo e será recebido pelo Rei Momo e por passistas e ritmistas de uma escola de samba. Os turistas americanos vão participar dos bailes do Copacabana Palace e do Teatro Municipal e assistirão ao desfile das escolas de samba na Avenida Presidente Vargas.

PRIMEIRO ENSAIO

Mariza Mell e seu noivo Pierre Luigi (à esquerda) compareceram ontem à festa oferecida pelo casal Bezenery no Copacabana oferecida aos artistas e jornalistas italianos que chegaram ontem ao Rio de surprêsa

Bailes em coretos terão 350 músicos

Vão animar os bailes populares em 36 bairros da Cidade da Zona Sul até a Zona Rural —, nos coretos que serão instalados pela Secretaria de Turismo.

O empresário de orquestra Homero Vieira Silvério venceu a concorrência para a contratação dos músicos, oferecendo o serviço por NCr$ 180 mil, a proposta mais baixa das oito apresentadas. Cada músico receberá uma média de NCr$ .. 120,00 por dia, para tocar durante cinco horas.

A maior parte dos coretos da Secretaria de Turismo será instalada na Zona Norte, onde o carnaval de rua é mais animado. As orquestras tocarão cinco horas por dia.

De acôrdo com o regulamento da concorrência para a contratação dos músicos, as orquestras terão a obrigação de tocar as 36 músicas finalistas do II Concurso de Música de Carnaval, realizado em novembro pela Secretaria de Turismo.

Bebidas manterão as suas tabelas normais

A SUNAB decidiu ontem que durante o carnaval o preço das cervejas, refrigerantes e águas minerais não será liberado para a venda nos bares, restaurantes e barracas armadas nas ruas, garantindo que haverá fiscalização para "impedir abusos nos preços cobrados aos foliões". Cêrca de 80 fiscais estarão atuando nos quatro dias, em dez viaturas.

Segundo as normas baixadas pela SUNAB, as bebidas servidas em pé darão uma margem de lucro máxima de 50% — uma cerveja não pode custar mais que NCr$ 0,89 e um refrigerante pequeno mais que NCr$ 0,20. — Quando servidas na mesa, a cerveja poderá custar até NCr$ 1,00 e o refrigerante até NCr$ 0,25, com margem de lucro de 70%.

Meteorologia não assegura o tempo

Os técnicos do Serviço de Meteorologia mostram reservas quanto à previsão de chuvas para o carnaval, feita pelo Observatório Antares, de Montevidéu, especialista em prognósticos a longo prazo, mas um exame das estatísticas meteorológicas mostra que choveu em 15 dos últimos 21 anos no período em que cairá o carnaval dêste ano.

Os meteorologistas brasileiros acham temerária uma previsão por prazo muito longo e preferem esperar maior proximidade do carnaval para que sejam menores as possibilidades de êrro.

Rio Light garante iluminação feérica

O Rio terá um carnaval "feèricamente iluminado" — garantiu ontem a Rio Light, informando que as fontes de suprimento de energia elétrica à Cidade se encontram em perfeitas condições, não havendo o perigo de faltar luz nos locais onde serão realizados os desfiles e bailes carnavalescos.

O Serviço de Relações Públicas da Rio Light acrescentou que as recentes chuvas que desabaram sôbre a Cidade não afetaram de maneira alguma a distribuição de energia elétrica ao Rio. Informou que, "como uma contribuição da emprêsa ao Govêrno do Estado", estão sendo pintados os postes de iluminação pública do Centro e da Zona Sul, para os dias de carnaval.

ÁGUA FRESCA

Silvia Monti ficou na piscina, mesmo sem sol

Franco mostra o esquema do trânsito

Ao apresentar ontem em entrevista coletiva, o esquema do trânsito para o carnaval, o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, anunciou como principais novidades dêste ano a cobrança de estacionamento em tôdas as ruas centrais da Cidade e o esvaziamento de dois pneus dos veículos estacionados em locais proibidos.

O Diretor de Trânsito atribuiu os atuais engarrafamentos da Avenida Presidente Vargas à construção de arquibancadas em ambos os lados e declarou que, após o carnaval, o estacionamento pago desta avenida será apenas até a metade das pistas centrais, ficando a outra metade exclusivamente para os ônibus que cruzam a Avenida Rio Branco.

ESQUEMA

O esquema do Departamento de Trânsito entrará em vigor a partir das 13h30m do sábado, com alteração dos itinerários e pontos finais dos ônibus, inversão de mão de direção ou interdição de ruas, proibição de estacionamento em alguns locais e designação de ruas para estacionamento, sob contrôle da Fundação de Terminais Rodoviários.

Será interditada ao tráfego, de sábado à tarde às 12 horas de quarta-feira, a Avenida Rio Branco, entre a Rua Visconde de Inhaúma e Obelisco. Outras ruas proibidas ao tráfego serão a Cordovil e Lucas Rodrigues, a partir das 18 horas, a Avenida Paris, Avenida Nova Iorque, Rua Cardoso de Morais, Avenida Bruxelas e Praça das Nações, a partir das 16 horas de sábado.

Terão mão única de direção, durante todo o carnaval, a Rua Visconde de Inhaúma, entre as Avenidas Rio Branco e Marechal Floriano, no sentido daquela para esta, a Avenida Marechal Floriano, no sentido da Praça Duque de Caxias, a Praça da República (alaméda entre as Ruas Frei Caneca e Visconde do Rio Branco) e a Moncorvo Filho.

Será invertida a mão de direção nas Ruas Senador Dantas, República do Líbano, Avenida Passos (entre Praça Tiradentes e Avenida Presidente Vargas), Rua Pedro I e Rua do Senado.

ESTACIONAMENTO

Durante o carnaval será permitido o estacionamento à esquerda, nas seguintes ruas e avenidas, inclusive nos locais onde normalmente existe restrição: Azeredo Coutinho, Alfândega, Alexandre Mackenzie, Andradas, entre Buenos Aires e Júlia Lopes de Almeida, Almirante Barroso, Araújo Pôrto Alegre, em ambos os lados; Alcântara Machado, Álvaro Alvim, exceto no dia 26, Buenos Aires, exceto entre Andradas e Praça da República; Bitencourt da Silva, em ambos os lados, Beneditinos, Largo da Carioca, entre Assembléia e Almirante Barroso, Conselheiro Saraiva, Candelária, Conceição, Churchill, Carmo, Calógeras, Dom Manuel, Debret, Erasmo Braga, Frederico Silva, Gomes Freire, do lado de numeração par, Gonçalves Lêdo, Graça Aranha, Heitor de Melo, Imprensa, em ambos os lados, Imperatriz Leopoldina.

O Diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Sílvio Proença Neves, informou que pelo esquema os ônibus de turismo terão fácil acesso às arquibancadas, de acôrdo com um mapa de tráfego elaborado pelo Trânsito e impresso pela Secretaria de Turismo.

Os veículos estacionados em locais proibidos terão os pneus esvaziados, porque o Departamento de Trânsito não dispõe de carros-reboque para removê-los ao depósito. Os carros-reboques ficarão encarregados de remover os carros alegóricos das escolas e blocos, na Praça da República, para não prejudicarem o tráfego após o desfile.

Quatro mil homens da Polícia Militar e Guarda Civil e 15 motociclistas cuidarão do trânsito no carnaval. No Departamento de Trânsito haverá plantão permanente. Um helicóptero da FAB será usado para observação do tráfego.

RODOVIÁRIA

Informou o Comandante Celso Franco que o Departamento de Trânsito e o Departamento de Estradas de Rodagem estão estudando as falhas da operação-marco-zero, junto à Estação Rodoviária Nôvo Rio, mas pouco se pode esperar de melhoria para o local, "pois o problema todo é a má localização da estação rodoviária, construída nos últimos seis meses do Govêrno passado, com interêsses eleitoreiros".

— A única solução para o cruzamento das Avenidas Brasil, Rodrigues Alves e Francisco Bicalho é a construção de um viaduto, de acôrdo com a boa engenharia de tráfego. Mas construir viadutos não é função do Departamento de Trânsito. Como nosso negócio é trabalhar, mantemo-nos em silêncio e assumimos a paternidade da criança.

O engenheiro Sílvio Proença acrescentou que, há algum tempo, estiveram em estudos a construção de um viaduto na Rodoviária Nôvo Rio e outro na Avenida Venceslau Brás com Avenida Pasteur, assim como a continuação da Avenida Perimetral e o túnel Leme—Praia Vermelha, mas depois não se falou mais disso.

Outra novidade anunciada pelo Diretor de Trânsito para depois do carnaval é a adoção do disco de estacionamento, de papelão, que dará aos proprietários de veículos o direito de concorrer no concurso Seus Talões Valem Milhões. Quanto aos decalques colados nos vidros traseiros dos veículos, declarou o Comandante Celso Franco que os guardas já têm ordem de multar e remover para o depósito os veículos de placas em finais 1 e 2 que voltaram a usá-los, depois de passar pela vistoria.

EM NITERÓI

Niterói (Sucursal) — O esquema especial de trânsito para o carnaval entrará em vigor, nesta Capital, às 18 horas do dia 24, estendendo-se até a 1 hora do dia 28, com a interrupção dos trechos das principais ruas do Centro onde se realizarão os desfiles oficiais e onde se concentra um maior número de foliões.

A Secretaria de Segurança, ao divulgar o esquema especial de trânsito, informou que o policiamento ostensivo do carnaval contará, sòmente em Niterói, com o emprêgo de dois mil homens das Fôrças Armadas e das Polícias Civil e Militar do Estado do Rio.

As emprêsas de ônibus que fazem ponto na Avenida Amaral Peixoto e na Rua São Pedro mudarão para a Rua Barão do Amazonas; as que têm seu ponto final na Rodoviária Zona Norte passarão para a Rua Visconde de Itaboraí; e as linhas do SERVE, que param na Avenida Amaral Peixoto, serão transferidas para a Rua 15 de Novembro, enquanto as linhas do Ingá, Beltrão e Vital Brasil estacionarão no Valonguinho.

O tráfego será proibido na Avenida Amaral Peixoto, no trecho compreendido entre a Secretaria de Segurança e a Praça Araribóia; na Rua da Conceição, entre a Prefeitura e a Praça Araribóia; e na Rua Barão do Amazonas, nas confluências das Ruas Coronel Gomes Machado e Conceição.

Corso abriu a folia de rua no Recife

Recife (Sucursal) — Desde domingo à noite a paisagem do Centro Comercial do Recife está inteiramente dominada pelo carnaval, com milhares de veículos participando do corso, a partir das 20 horas, e as ruas tomadas de assalto, pela manhã e à tarde, por uma multidão de môças e senhoras em busca das compras para a festa de Momo.

Como acontece todos os anos, o carnaval de rua no Recife começa no domingo anterior ao da festa de Momo, e desde anteontem milhares de pessoas, na maioria jovens, desfilam em todos os tipos de veículos pelo Centro da Cidade ou assistem à passagem das agremiações carnavalescas.

BANHOS

Os bares estão sempre cheios à noite e já começou o vale-tudo: em qualquer local ou hora o homem comum, em roupa de trabalho, pode ser surpreendido com um banho dágua dado por um garôto que, como um número incontável de outros meninos, estará munido de uma bisnaga de plástico própria para êste tipo de brincadeira.

No corso todo mundo já está brincando de atirar pó, maisena e outros ingredientes, inclusive graxa — o que é proibido pela Polícia — de um veículo par outro. Enquanto a turma jovem se diverte, as pessoas que deixam mais tarde o trabalho têm que se submeter aos demorados engarrafamentos, porque os ônibus ainda não tiveram seus itinerários adaptados.

Pouca gente reclama, e quando o faz não é levado em conta, pois o carnaval já começou e nêle tudo, ou quase tudo, é permitido, pelo menos no Recife, Capital do Frevo.

PAULISTAS

São Paulo (Sucursal) — O Teatro Municipal permanecerá aberto nos próximos três dias para que o povo também possa ver a sua decoração psicodélica. No domingo de carnaval haverá um baile infantil, com concurso de fantasias e prêmios em dinheiro.

No Parque do Ibirapuera, que já está totalmente iluminado e decorado, haverá desfiles de escolas de samba, de carros alegóricos e de fantasias, concurso de resistência carnavalesca e também quatro bailes populares, dois para crianças e dois para adultos, nos dias 25 e 27, no mesmo prédio onde se realizam as bienais de arte.

Com a oficialização do carnaval e com as verbas destinadas pela Prefeitura às 18 escolas de samba da Cidade de São Paulo, que vinham desfilando despercebidas nos últimos carnavais, aumentou consideràvelmente o número dos figurantes e todo mundo trabalha com nôvo entusiasmo nas fantasias, nos ensaios e nas músicas do enrêdo.

Os desfiles das escolas de samba de São Paulo serão nos dias 25 e 27. O trajeto — Avenida São João, Praça do Correio, Vale do Anhangabaú e Praça das Bandeiras — está começando a ser decorado com tôrres, lanternas e os personagens de Monteiro Lobato.

FLUMINENSES

Niterói (Sucursal) — A Prefeitura desta Capital já instalou as colunas de plástico da **Fantasia Moderna** nas partes laterais da área reservada na Avenida Amaral Peixoto, para os desfiles carnavalescos, assim como as arquibancadas e os palanques, faltando agora colocar os quatro palhaços gigantescos na Praça Martim Afonso.

Domingo, no Clube dos Oficiais da Polícia Militar, a Srta. Cecília Taranto foi coroada Rainha do Carnaval do Estado do Rio, e no Clube de Regatas Icaraí exibiu-se uma parte da Escola de Samba da Mangueira. Para sábado, às 16h30m, o Clube dos Cronistas Carnavalescos Fluminenses programou a eleição da Rainha do Samba.

A Prefeitura de Campos distribuirá NCr$ 6 mil em prêmios no concurso de fantasias inéditas que promoverá durante o baile de gala do sábado de carnaval no Ginásio do Automóvel Clube Fluminense. Os prêmios serão divididos entre as categorias luxo e originalidade, para homens e mulheres, já havendo 20 inscrições.

O Clube de Regatas Campista apresentará sua decoração à imprensa — **Margaridas no Carnaval**, trabalhada por Reinaldo Môço — durante um coquetel hoje à noite. A decoração dos salões do Saldanha da Gama — **Verão 906**, de Gilberto Assad — será apresentada aos jornalistas amanhã, às 20 horas.

O primeiro baile de gala do carnaval niteroiense, já oficializado pela Companhia de Turismo do Estado do Rio, está marcado para sexta-feira, às 23 horas, no Country Clube, em Pendotiba, com traje a rigor ou fantasia de luxo.

MINEIRAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de protestar muito contra a pequena verba que lhes foi destinada pela Prefeitura, as treze escolas de samba resolveram voltar atrás em sua decisão de não desfilar êste ano, e, para conseguir dinheiro extra, estão se exibindo nos bairros e clubes da Cidade nos dias em que não há ensaio.

Apesar de faltar menos de uma semana para o Carnaval, a decoração da Cidade ainda não foi iniciada pelo Serviço de Recreação e Turismo da Prefeitura que, sem dinheiro para muitos gastos, vai se utilizar do mesmo material da decoração da época de Natal, apenas com a modificação nos desenhos e a instalação de um pandeiro e uma corea de Momo na Praça Sete.

Seguindo a orientação do Secretário da Segurança, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, que proibiu o uso de pareôs e biquínis nos bailes carnavalescos de Belo Horizonte, os delegados de outras cidades mineiras — Leopoldina e Cataguazes — resolveram tomar a mesma medida, o que vem provocando a revolta dos foliões.

A determinação do Secretário Joaquim Ferreira, entretanto, não vem sendo cumprida, tendo sido realizada no último sábado na boate Uai a Noite do Caribe, onde as môças só usaram biquínis e pareôs, o mesmo acontecendo com a Noite do Anjo Exterminador na boate Calabouço, em Ouro Prêto, da qual, como no filme de Buñuel, ninguém podia sair ou entrar depois de iniciada.

GOIANAS

Goiânia (Correspondente) — Pela primeira vez Goiânia terá êste ano carnaval de rua organizado pelo Govêrno do Estado, cujo Departamento de Turismo está empenhado na realização de desfiles especiais de escolas de samba e blocos nos três dias.

O carnaval em recinto fechado — que promete muito — será brincado em cêrca de dez clubes. Em três dêles, o Jaó, o Jóquei e o Country, haverá concursos de fantasia.

Mais carnaval no "Caderno B"

JORNAL DO BRASIL

Rio, 20 de fevereiro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Pagamento na UFRJ

"O **Informe JB** chutou na trave ao informar que a Universidade Federal do Rio de Janeiro não havia pago a seus funcionários, até o dia 14, os salários correspondentes a dezembro e janeiro. Já recebemos dezembro há algum tempo e janeiro exatamente naquele dia. A Sub-Reitoria do Pessoal e a Sub-Reitoria de Finanças estão realizando um tremendo esfôrço para reestruturar um obsoleto sistema de freqüência funcional e de pagamento, cujas origens devem remontar ao tempo de D. Pedro II, pelo que me foi dado observar.

Pedro Paulo Lomba — Rio, GB."

Código de Trânsito

"Sugiro que o JB convide os leitores a criticar o recente regulamento do Código Nacional de Trânsito, de demorada gestação.

Para começar, eis minha contribuição:

É fora de dúvida que a manobra de dobrar à esquerda constitui uma das que mais proporcionam desastres, tanto que para evitá-la, em algumas cidades dos EUA, há uma regra que, à primeira vista, até parece desconexa: "Para dobrar à esquerda, siga em frente e dobre à direita três vêzes". É que com ela elimina-se a perigosa entrada.

Pois bem, o Código firmou regra cristalinamente explícita no determinar (Inciso III do Art. 13) que:

"Todo veículo, para entrar numa esquina à esquerda, terá de atingir primeiramente a zona central do cruzamento, exceto quando uma ou ambas as vias tiverem sentido único de trânsito, respeitada sempre a preferência de passagem do veículo que venha em sentido contrário".

Agora, o regulamento da lei, excedendo-se na sua atribuição, estabeleceu (Item C do Art. 38):

"Para dobrar à esquerda, em interseção de vias de sentido duplo de trânsito, atingir primeiramente a zona central do cruzamento".

Aquêle final da lei, taxativo e disciplinador "respeitada sempre a preferência de passagem do veículo que venha em sentido contrário" foi mandado às favas.

Roberto Gonçalves — Rua Conde de Bonfim, 39 — Tijuca, Rio, GB."

Ambulatório

"Em nome de todos os associados do ex-IAPC, peço para que não se feche o Ambulatório da Avenida Teixeira de Castro, em Bonsucesso. O ambulatório é ótimo, equipado com muitos bons médicos, e agora fica sem tudo, sem médicos, sem assistência, graças à famigerada revolução.

Maria Emergada — Bonsucesso — Rio, GB."

Tristão e o Vietname

"Protesto contra o infame, injusto, vergonhoso e cruel artigo **Basta**, do indivíduo Tristão de Ataíde, publicado no dia 15 e no qual êle condena enèrgicamente o humilde e sofredor povo sul-vietnamita, que, com a ajuda dos norte-americanos, luta de modo heróico contra os agressores e assassinos vietcongs e norte-vietnamitas.

O Sr. Tristão de Ataíde precisa compreender que os Estados Unidos não ganham nada com esta guerra, êles não querem é sair do Vietname como a França. Êle precisa saber que os Estados Unidos usam palavras para a paz, ao contrário dos comunistas, que só falam em provocações e infâmias.

Cláudio Almeida — Teresópolis, RJ."

Defesa da cultura

"Urge que se faça um planejamento adequado para o desenvolvimento integral da cultura artística no País.

O desestímulo aos alunos da Escola Nacional de Belas Artes e o estímulo aos concorrentes do Salão Moderno e Salão Acadêmico (Lei. 1 512) gerou além de outras coisas êste absurdo:

Apenas 80 (oitenta) candidatos interessados e uma quantidade enorme de vagas à Escola Nacional de Belas Artes, essa destorção gera prejuízo total.

Esta famigerada Lei 1 512 de dezembro de 1951, "nacionalista" deve ser, a meu ver posta abaixo.

José Maurício Mello Figueiredo — Rio, GB."

Sôbre a Revolução

"Um colunista do JB destacou as "manifestações" feitas em um restaurante ao Sr. Juscelino Kubitschek, o qual, concomitantemente, divulgou sua inocência, sua escassez de recursos, e que sua mulher vai fundar uma **boutique** e sua filha procura um emprêgo.

De outro lado, Jango declara-se inocente, que vive de seu trabalho desde 16 anos e que nada adiantarão os tais inquéritos, aliás, ao que nos informaram, todos arquivados. Não diz como conseguiu ser um dos maiores latifundiários do País, quando há pouco tinha títulos vencidos e não pagos no Banco do Brasil.

A propósito, sôbre ambos, vem o seguinte conceito de Bernard Mishkin, da **UNESCO**, no livro **A Democracia na América Latina**: "Ao invés de (as vítimas, ou o povo brasileiro) evocar amargura, a traição é sempre a melhor parte do jôgo, proporcionando a ilusão de que o traído (o povo brasileiro) está participando do saque. Sorvem os sórdidos detalhes do subôrno, os têrmos precisos da concessão dada às suas custas e aplaudem o caudilho (no caso, Juscelino e Jango) como um homem esperto".

João Costa — Rio, GB."

"Zoo" Televisionado

Num instante em que se luta com tanto e tão justo entusiasmo contra as atitudes obscurantistas da Censura no Brasil, é hora de pedir à Televisão que faça um exame de consciência e eleve espontâneamente seus padrões artísticos. É incrível o que aparece nessas telas instaladas nas casas do Brasil. Com a exceção dos espetáculos redimidos pela boa música popular ou pelo nível alto de atôres e atrizes que lutam contra a chulice reinante, o mais é uma espécie de lixo ornamental, de lama enfeitada com serpentinas. Exclusivamente preocupada com o nível de audiência, a televisão recolheu aos seus estúdios o que de pior se encontrava no pior teatro de revista e rebolado e inundou os charcos com suas luzes possantes. Ao teatro desclassificado ia quem queria. Mas a televisão é impositiva e universal.

A pior e mais *popular* televisão é a que se especializa em rir com maldade do povo desprevenido. No mau teatro ficavam ridículos os atôres que se submetiam aos textos chulos. Na má televisão ridicularizam-se as pessoas que comparecem aos programas. Às vêzes os telespectadores são convidados a rir da desgraça e das frustrações alheias. A piada é a vida patética das ruas. Atraem-se aos estúdios os que procuram a glória sem saber como achá-la, os que vivem sós e sonham com um lar. Êsses dramas, pungentes para quem os sofre, ficam risíveis quando expostos à luz crua da televisão. São programas baseados no truque torpe que é o de provocar o riso das multidões com as humildes tragédias que só se justificam para quem as vive.

Em todos os países civilizados os empresários de televisão pagam o privilégio de falar a milhões de pessoas dando a essas pessoas, em troca, valôres de educação e de cultura. Aqui, na sua imensa maioria, os programas nunca pensam em pagar de alguma forma a atenção do público. A tevê é uma espécie de jardim zoológico onde o divertimento é ver as feras atacando os visitantes. São, artìsticamente falando, umas pobres feras. Mas tiram sangue de muita gente atormentada e infeliz.

Altura de um Povo

Nos últimos 30 anos cresceu o brasileiro de estatura. Estamos mais altos de 3 a 5 centímetros, de acôrdo com estudos realizados no mundo inteiro pela Organização Mundial de Saúde. Temos, agora, uma altura média de 1m65. Isto, a média para a população inteira. No Centro-Sul o brasileiro é mais alto do que no Nordeste ou na Amazônia. Nos Estados Unidos, em média, a população é mais alta do que a brasileira 10 centímetros e na Suécia 15.

Completando os dados da OMS relativos ao Brasil, dados de hospitais e berçários do Centro-Sul confirmaram o crescimento físico do País. Há 30 anos nasciam os brasileiros com 2,5 a 3 quilos de pêso e agora estão nascendo entre os 2,750 e 3,5 quilos. Assim, vamos crescendo, apesar de continuarmos recordistas em matéria de mortalidade infantil e de acusarmos um baixo índice de duração da vida humana: em média, os brasileiros morrem aos 41,5 anos e as brasileiras aos 46. Estamos, de qualquer forma, mais altos e mais duráveis, apesar do nosso grande desperdício de vida. Estamos conseguindo — mais felizes nisto do que países ainda mais pobres e mais mal administrados do que nós — captar os benefícios trazidos ao mundo pelos antibióticos, pelas novas práticas científicas, pela nova higiene. Nota-se no Brasil uma espécie de teimosia vital, que nos fêz ascender de 7 milhões de habitantes em 1850 a 80 milhões em 1960. Por questões mais puramente raciais é provável que jamais cheguemos à estatura dos patrícios de Ingmar Bergman ou do tipo étnico americano.

Temos, de fato, progredido tanto em matéria de estatísticas vitais, que nos devemos preocupar sobretudo com o muito que tiramos do saber mundial e das novas técnicas e do quase nada que damos em troca. Em certo tipo de estatística o Brasil tem uma confrangedora notoriedade de ausência. Nunca recebemos um único Prêmio Nobel, por exemplo, e o Prêmio, de láureas em vários setores, se distribui desde o ano de 1901. Em relação à população do Brasil é uma ausência escandalosa. E se podemos alegar que em literatura, por exemplo, o prêmio ainda não nos coube porque a pequena projeção internacional do Brasil não ajuda a divulgação de obras nacionais, no terreno científico o que nos falta é uma atenção maior do Govêrno para os problemas da pesquisa. Um transplante de coração não precisa ser traduzido. Todo o mundo entende. E no entanto foi realizado primeiro num pequeno país anglo-holandês da África.

A grande interrogação que as estatísticas vitais brasileiras propõem é a da falta da grande liderança política no Brasil. Estamos crescendo em números e ficando mais altos, mas continuamos imersos na instabilidade política de um País infantil, na instabilidade econômica dos países ainda próximos da monocultura, na instabilidade social de países que se aferram a estruturas que já tiveram seu atestado de óbito em quase todo o mundo. As questões "políticas" que o Brasil debate no momento dão uma idéia do nosso progresso no terreno. Estamos adotando e discutindo um conceito de Segurança Nacional semelhante ao da Prússia de cem anos atrás. Procuramos descobrir se, num regime federativo, é ou não necessário que os municípios sejam autônomos. E em tôdas as bolas de cristal do Brasil, o tempo todo, graves senhores procuram saber se devemos eleger o Presidente da República direta ou indiretamente. Não pode, definitivamente, projetar-se no mundo um País perdido em debates que mesmo nossos avós já chamavam frioleiras.

O que se espera é que a assombrosa vitalidade do Brasil faça estalar o superficial verniz de pasmaceira que o desfigura. A verdadeira altura de um povo não se mede dos calcanhares à cabeça dos habitantes. Mede-se no interior das cabeças e dos corações. Ainda não existem, para importarmos, técnicas de transplante de sabedoria, para cabeças, ou de heroísmo, para corações. Dêsse tipo de crescimento, portanto, temos de cuidar nós mesmos.

Sorrisos de Verão

A demonstração cabal de que é escassa a fôrça da autoridade estadual está no retrocesso registrado no comportamento do carioca: desde o pedestre que atravessa as ruas desatentamente e fora das faixas até os motoristas que desrespeitam os sinais e desacreditam já o nôvo Código de Trânsito, a maioria convenceu-se de que vivemos numa cidade em que a aplicação da lei torna-se frouxa por falta de convicção em usá-la.

A demonstração de autoridade parece substituída pelo bom-mocismo que campeia em vários níveis, uns com objetivo eleitoral, outros simplesmente pelo prazer de ser agradável mesmo quando compete severidade. A grande moldura para esta mudança geral de comportamento, em que o povo nas ruas parece pior do que é e as autoridades fingem ser melhores do que podem pretender, é o afinco com que todos se ufanam de obras que enchem a vista dos que pagam impostos ou do turista chegado do interior.

Os viadutos dão nota de leveza à paisagem das ruas congestionadas, mas por trás da decisão de construí-los é fácil diagnosticar o eterno desejo de ficar bem com todo mundo: para lançar um viaduto não há necessidade de desapropriar nem sujeitar-se a contestações. A escolha é apenas no que se referem aos nomes a serem homenageados, mas como são mortos e ilustres a indecisão se reduz ao mínimo, capaz de atender às imposições do temperamento.

Para coroar a felicidade que está na face da administração carioca, vivemos uma sêca, vez por outra regada por chuva despojada de trovões. As águas fluem, mas o céu logo se faz azul se é dia e estrelado quando é noite. Em contraste com os dois anos anteriores, de inundação e perplexidade o primeiro, de desmoronamento e apreensão o segundo, êste verão faz sorrir à toa a alta administração da Guanabara.

O espírito da auto-satisfação se compraz com as obras de fachada enquanto o trânsito se enrasca e as favelas aumentam dia e noite, principalmente à noite, para não dar na vista. Nas ruas os buracos multiplicam-se. Em nome de melhoramentos, concessionários abrem-nos de tôdas as formas geométricas e assimétricas, mas o Poder concedente dispensa-se de fechá-los e a Administração de obrigar a tapá-los.

Temos uma noção de autoridade policial sem ênfase, gerada pelo espírito de complacência que é o apanágio das relações públicas erigidas em doutrina de Govêrno. A água torna-se às vêzes escassa e as explicações ao contribuinte também rareiam. É melhor não falar muito, pois a atmosfera de relaxamento geral aconselha a que não se fale de corda em casa de enforcado. Uma ou outra vez, é preciso fingir autoridade, mas convém não abusar, porque aí o contribuinte resolve cobrar, cansado de apenas pagar para ter mas não ter os serviços essenciais.

A autoridade caiu muito e a temibilidade é nula, pois todos sentem que predomina na Guanabara o conceito de que governar é evitar.

Coisas da Política

É pessoal a disputa pela presidência da Câmara

Brasília (Sucursal) — Desta vez, a eleição para a escolha do Presidente da Câmara não tem nenhum sentido político. Empenham-se os Deputados Batista Ramos e José Bonifácio numa disputa meramente pessoal. E isso é um sinal dos tempos, tanto quanto o caráter estritamente político de que se reveste a substituição do Sr. Moura Andrade na presidência do Senado.

No Senado, há um presidente que normalmente seria reconduzido sem competidores pela oitava vez consecutiva. Bastou, no entanto, que o Sr. Moura Andrade caísse no desagrado do Palácio do Planalto para que, sem veto ostensivo (ou para evitar o veto ostensivo) se encaminhasse outra solução. Não haverá disputa, mas porque o Senado é assim mesmo: prefere sempre compor-se em tôrno de fórmulas harmônicas que atendam aos objetivos políticos do Govêrno. O Sr. Moura Andrade optou por resguardar-se mantendo a unidade do esquema de comando que partilha com os Srs. Daniel Krieger e Filinto Müller, aspiração inteiramente coberta pela indicação do nome do Senador Gilberto Marinho.

A disputa política, que é a regra na Câmara, teria maiores razões para travar-se êste ano. É notória a insatisfação da generalidade dos deputados da ARENA em face da orientação do Govêrno e, em especial, do estilo adotado nas suas relações com o Partido. Contudo, o Presidente Batista Ramos, que pleiteia a reeleição, não satisfaz aos interêsses do Govêrno menos do que o seu adversário, Sr. José Bonifácio.

A impossibilidade da fixação de uma terceira candidatura, que expressasse o descontentamento da bancada da ARENA, constitui mais uma prova de que a maioria se vê incapaz de articular, por enquanto, qualquer tipo de resistência ao comportamento do Executivo, que condena. A disputa pela presidência da Câmara é pessoal, como demonstra de resto o alheamento dos setores de comando, quer no Partido do Govêrno, quer no da Oposição.

O quadro atual representa a inversão daquele que se verificou em 1966, quando o Sr. Adauto Cardoso elegeu-se contra o interêsse do Marechal Castelo Branco, exibindo o compromisso de afirmação da instituição parlamentar. Difere muito, inclusive, da situação existente em 1967, quando o Sr. Batista Ramos teve de enfrentar prèviamente o Sr. Ernâni Sátiro, numa disputa que, embora não envolvesse as relações institucionais, traduzia o ajustamento do dispositivo parlamentar à transferência do poder do Marechal Castelo Branco para o Marechal Costa e Silva.

Quanto à renovação da Mesa do Senado, registra-se ainda o desejo do Govêrno de policiar a indicação dos candidatos da própria Oposição. O Govêrno não gostou de que o MDB tivesse escolhido os Senadores Pedro Ludovico (primeira vice-presidência) e Aarão Steinbruch (terceira secretaria) e, em conseqüência, desenvolvem-se discretas gestões para que a Oposição mude os seus candidatos.

Udenização

O líder do Govêrno, Sr. Ernâni Sátiro, repele a denúncia relativa à "udenização da Câmara", contida no documento distribuído clandestinamente a deputados e repórteres políticos com o objetivo presumido de prejudicar a candidatura do Sr. José Bonifácio. Diz o líder que não se abalará a contestar um documento anônimo, mas explica que a fração udenista, constituindo a maior parcela da ARENA, detém a liderança e seis vice-lideranças contra sete vice-lideranças dos demais grupos e exerce a presidência de seis comissões permanentes contra cinco, o que considera inteiramente eqüânime.

Além disso, assinala que a presidência da Câmara está entregue a um trabalhista e a presidência da maior Comissão, a de Orçamento, a um pessedista, o Sr. Guilhermino de Oliveira.

O poder, para o povo

L. G. Nascimento Silva

"A verdade é que é uma luta por poder, e não pela liberdade" (Hamilton — discurso na Convenção Constitucional em 1787)

Perdoe-me o leitor pela insistência. Venho procurando demonstrar, em mais de um artigo desta série que estou publicando no JORNAL DO BRASIL, que a democracia se afirma antes através de governos politicamente estáveis e administrativamente atuantes do que de sistemas de extrema dependência às coalizões políticas e às pressões partidárias. Perde-se a democracia mais pela ausência do exercício do poder de administração do que pela tônica desta. Os alemães que viveram sob a Constituição de Weimar que o digam: a elegante construção jurídica, que, qual um sensível aparelho de precisão, queria fazer refletir no govêrno as modificações barométricas das opiniões partidárias, levava, pela instabilidade, a um imobilismo do poder. Por isso, conduziu, também, infelizmente, o grande povo germânico ao período mais dramático de sua história, ao mais triste ocaso da democracia, da liberdade e da dignidade humana.

Para um país no estágio de desenvolvimento em que estamos, o importante é que o Govêrno consiga imprimir direção e unidade às fôrças produtivas, que se fixe um **projeto nacional** para o País e se realizem suas metas e objetivos. Um de nossos mais profundos pensadores políticos, Gilberto Amado, falando, há alguns anos, à mocidade brasileira, a advertia: "Fazei o que não pôde fazer a minha geração, que foi conduzida pelos acontecimentos. Conduzi, criai os acontecimentos... Reuni elementos de ação, que talvez ainda chegareis a tempo de salvar os nossos filhos, vossos irmãos mais moços".

Um País com os nossos problemas sociais, com suas favelas, com o subemprego de milhões, forma cabocla e disfarçada do desemprêgo, com metade de sua população nas trevas do analfabetismo, subalimentada — hipócrita eufemismo que esconde a fome —, com uma alta taxa demográfica, que só agrava os problemas, irresolvidos, crescimento populacional a par dos mais baixos índices sanitários, êste País, que é o Brasil real, não pode se dar ao luxo de longos e brilhantes debates parlamentares sôbre êsses agudos problemas sociais, que não precisam mais ser diagnosticados, mas solucionados. Êle não pode esperar mais de 15 anos pela votação de uma lei de diretrizes e bases da educação ou uma lei de previdência social. Deveria ter proporcionado ensino a seus cidadãos **ontem**. Deve fazê-lo inadiàvelmente **hoje**, não daqui a 15 anos. Deve ter sempre presente a urgência das tarefas governamentais, a importância do papel que ao Estado deve caber na impulsão das grandes soluções nacionais.

Executivo **atuante** tão pouco é antônimo de govêrno para o povo, de govêrno voltado às conquistas sociais. Tomemos um só exemplo: o dos Estados Unidos. Foi exatamente nas **presidências fortes**, nos governos de presidentes afirmativos, como Lincoln, Jackson, Wilson, Franklin Roosevelt, Kennedy, que mais se afirmaram os direitos sociais dos americanos, que mais se alargou a faixa das **liberdades reais**, e não meramente formais. Só se imprime uma modificação ideológica a uma sociedade politicamente estabilizada através de uma fonte de energia e atividade, como a presidência. Foi o que compreendeu Roosevelt ao assumir em 1933 o poder governamental, em meio a uma crise econômica e social sem precedentes. Encontrava como doutrina política da presidência americana ainda o individualismo de Hoover, em favor do **laissez-faire**, do conceito meramente político da liberdade, e do não intervencionismo estatal.

Roosevelt não aceitou limitações formais ao poder presidencial. Julgou que o povo colocava em suas mãos o destino da nação americana. Imprimiu a marca de sua personalidade, forte e generosa, em medidas que julgava essenciais à recuperação do país e ao bem-estar de sua população. Entrou em luta aberta com o Congresso e com a Côrte Suprema. Está na memória de todos sua coragem e pugnacidade ao impor inovações como o **New Deal**, fórmulas econômicas novas, como a Tennessy Valley Association, a AAA, a lei trabalhista Wagner e tantas outras. Ninguém poderá dizer que essa luta **pelo poder** tenha sido uma luta **contra a democracia**.

As importantes medidas que Roosevelt incorporou à estrutura do estado americano, a implantação de uma nova ideologia para os rumos governamentais, não teriam sido possíveis sem a afirmação de poder que êle corajosamente fêz. E a compreensão exata de que isso só poderia resultar duma ação mais afirmativa do Executivo, êle a deu numa de suas palestras ao pé da lareira, em 14 de abril de 1938:

"A história demonstra que as ditaduras não emergem de governos fortes e bem sucedidos, e sim de governos fracos e incompetentes. Se pelos métodos democráticos o povo obtiver um govêrno suficientemente forte para protegê-lo do mêdo e da fome, a democracia terá êxito; mas se assim não fôr, o povo se torna impaciente. Assim, o baluarte seguro de uma liberdade permanente é um govêrno suficientemente forte para proteger os interêsses do povo e um povo suficientemente forte e bem informado para manter o seu contrôle soberano sôbre o seu govêrno".

Lacerda viajará em março e abril por vários Estados pregando a "frente ampla"

O Deputado Raul Brunini anunciou ontem, ao viajar para Brasília, que o Sr. Carlos Lacerda e diversos parlamentares oposicionistas engajados na *frente ampla* empreenderão uma série de viagens por vários Estados, em março e abril, a começar por São Paulo e pelo Paraná e a terminar com "a Semana da Redemocratização" em Recife.

Segundo o parlamentar carioca, é de tal monta o número de convites que tem o Sr. Carlos Lacerda, que êle poderia passar o ano inteiro viajando pelo País, sem qualquer descanso. Ponderou, no entanto, que os principais dirigentes da *frente ampla* se dedicam, no momento, a preparar o programa de viagens do ex-Governador e de seus correligionários.

VISITAS

Revela o Sr. Raul Brunini que, em princípio, já está acertada a presença do Sr. Carlos Lacerda na Assembléia de São Paulo, no dia 19, para participar de um debate sôbre problemas nacionais, num órgão criado pelos Legislativo paulista.

Além disso, tem convites para fazer conferências em São Bernardo do Campo, no ABC paulista, em Ribeirão Prêto, Campinas e em Piracicaba, para receber o título de cidadão do município, que lhe será conferido pela Câmara Municipal.

No Paraná, o Sr. Carlos Lacerda deverá fazer uma série de pronunciamentos, destacando-se os de Curitiba e de Maringá, no Norte do Estado, onde fará uma concentração pública. Na segunda quinzena de abril, o ex-Governador estará em Recife para a Semana da Redemocratização.

Revela o Sr. Raul Brunini que as teses do Sr. Carlos Lacerda serão as da anistia, revisão integral da chamada legislação revolucionária, combate à política econômico-financeira e defesa da soberania nacional, além de novas denúncias sôbre a existência de corrupção no aparelho administrativo.

PACIFICAÇÃO

A **frente ampla** não acredita, segundo o Sr. Raul Brunini, na viabilidade da pacificação política nacional pregada pelo Sr. Luís Viana Filho. A maior parte das teses do governador baiano já foi motivo de pregação do Sr. Carlos Lacerda e de seus aliados da **frente ampla**, em têrmos muito mais realistas.

Revela o Sr. Raul Brunini que o Sr. Luís Viana, de certo modo, ajudou a aliança celebrada com o Sr. Carlos Lacerda, pois no meio militar a indagação existente é se o Govêrno federal poderá punir o Sr. Carlos Lacerda por ter-se aliado com os Srs. Kubitschek e Goulart, já que o governador baiano admitiu procurar o ex-Presidente deposto.

EMISSÁRIO

Emissário trabalhista, que viajou na semana passada para Montevidéu, a fim de se avistar com o Sr. João Goulart, a chamado, deverá estar de regresso ao Rio hoje, segundo informaram fontes autorizadas da Oposição. Esse emissário traz o pensamento do Sr. João Goulart a respeito de alguns temas da atualidade política, como a anunciada pacificação nacional.

Se chegar hoje ao Rio, como se espera, o emissário trabalhista deverá procurar os principais dirigentes da **frente ampla**, especialmente os Srs. Carlos Lacerda e Renato Archer, para fazer um balanço dos contatos mantidos com o Sr. João Goulart e para definir claramente a posição do Sr. Leonel Brizola, a quem se atribui a intenção de lançar um manifesto contra a **frente ampla**.

REUNIÃO

O Deputado Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB, chegou ontem ao Rio e, à noite, avistou-se com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, em companhia do Deputado Renato Archer, Secretário-Executivo da **frente ampla**. A reunião durou mais de uma hora e os temas tratados foram mantidos sob reserva.

— Farei ao Presidente Juscelino Kubitschek — disse ao JORNAL DO BRASIL o Sr. Martins Rodrigues, antes do encontro — uma visita de cortesia. Somos velhos amigos e temos os mesmos ideais e pensamentos políticos. Esta amizade está sendo alargada procuramos, sempre que podemos, desfrutar da experiência do ex-Presidente da República.

NÚCLEOS

O Deputado Renato Archer disse que no encontro não seriam tratados "temas importantes", porém não confirmou nem desmentiu que a pauta da conversação abordaria a **frente ampla** e a necessidade, que o comando do movimento vem revelando, no sentido de ser acelerada a formação de núcleos regionais seus.

As normas jurídicas que orientarão a formação dos diretórios regionais da **frente ampla** estão em poder do Senador Josafá Marinho, seu Presidente nacional, e serão distribuídas a tôdas as personalidades filiadas ao movimento político oposicionista nos próximos dias.

Mensagem da sublegenda irá ao Congresso no comêço da nova sessão

Na reabertura da sessão legislativa dêste ano, o Govêrno enviará, ao Congresso, mensagem acompanhada de projeto-lei, dispondo sôbre a introdução da sublegenda, o que implicará na retirada do projeto apresentado no Senado pelo Senador Eurico Resende, segundo informaram fontes governistas.

O projeto do Govêrno está sendo examinado pelo Chefe da Casa Civil, Sr. Rondon Pacheco, de acôrdo com estudos e subsídios oferecidos por vários elementos da ARENA, citando-se entre outros, os Srs. Nei Braga, Virgílio Távora, Djalma Marinho, Carvalho Pinto e Eurico Resende.

ACEITÁVEL

Belo Horizonte (Sucursal) — Deputados federais da ARENA mineira informavam ontem ser "aceitável" a nova fórmula do voto vinculado, com que o Govêrno já teria concordado, e segundo a qual seria exigida a circulação apenas dos votos dados a candidatos a cargos municipais, o mesmo acontecendo com a eleição para cargos estaduais, ou seja o voto vinculado entre deputado estadual e governador.

Isto significa, segundo os deputados da ARENA mineira que não será exigida a vinculação dos votos para deputados estadual e federal do mesmo Partido, nem entre deputado federal e governador, prevalecendo a vinculação apenas na mesma área, com o que seria afastada a principal dificuldade para votação do projeto.

VANTAGEM

Ao considerarem aceitável esta nova fórmula já discutida nos setores governamentais pelo Senador Eurico Resende, deputados da ARENA afirmam que sua principal vantagem será o fato de garantir a maioria parlamentar, pelo menos teòricamente, para os governadores, na Assembléia Legislativa, e para os prefeitos, nas Câmaras Municipais.

Paulo VI benzerá Cruz de Brasília

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva e Dona Iolanda foram oficialmente informados de que o Papa Paulo VI decidiu benzer e iluminar (a distância, pelo rádio) a cruz de aço de 4 200 quilos recém-implantada no tôpo da Catedral de Brasília, o que se dará no próximo dia 21 de abril, data do oitavo aniversário desta Capital.

"Dona Iolanda é Presidente da Comissão de Obras da Catedral, cujo término de construção está previsto para 1970. A informação que a Igreja transmitiu através de telegramas de D. José Newton, Arcebispo de Brasília, acrescenta que o Papa se dispôs também a doar o altar-mor do templo projetado por Niemeyer, tendo para isso solicitado que lhe enviem planta e orçamento.

Ao reunir ontem a imprensa para dar a notícia, o Arcebispo se referiu ao êxito da Campanha das Marias, destinada a angariar fundos para a conclusão da Catedral. Disse que, diàriamente, chegam cartas de todos os pontos do País e até do estrangeiro, com contribuições de "pessoas que trazem Maria no nome ou no coração".

Rubem Cardoso é o líder

O Deputado Levi Neves comunicou ontem, oficialmente, que a liderança do Govêrno, a partir de 1.º de março, quando será reaberta a Assembléia Legislativa, será exercida pelo Sr. Rubem Cardoso, e como vice-líder funcionará o Sr. Alfredo Tranjan, ambos escolhidos pessoalmente pelo Governador Negrão de Lima.

O Sr. Levi Neves assumirá no dia 12 a Secretaria de Turismo, e o seu suplente, a ser convocado, é o Sr. Mário Saladini. Ontem o Sr. Dalton Otati Xavier, Suplente do Sr. Amaral Peixoto, Secretário sem Pasta, tomou posse perante o Presidente José Bonifácio.

Ainda ontem foi oficialmente comunicado pelas lideranças do MDB e do Govêrno as indicações dos presidentes das comissões permanentes da Assembléia: Finanças e Orçamento, Roberto Gonçalves Lima; Educação e Assistência Social, Iara Vargas; Justiça, Couto e Sousa; Redação, Edna Lott; Emendas Constitucionais, Frederico Trota, e Comissão de Economia, Everardo Magalhães Castro, o único da ARENA a presidir uma Comissão Permanente.

QUESTÃO DE PRINCÍPIO

Danilo Areosa acha a Oposição indispensável

Areosa acha plano Hudson mirabolante, mas admite que venha a ser estudado

O Governador do Amazonas, Sr. Danilo Areosa, disse ontem que a idéia de se construir um grande lago na Amazônia, projeto do Hudson Institute, "é mirabolante, embora possa ser estudada". E que o propósito do Govêrno "é o de fazer o assalto à floresta sem afogar ninguém".

— A Marinha brasileira — acrescentou — tem boas soluções a respeito e na região já existem duas rodovias de integração nacional. O Amazonas de hoje não é mais o das lendas, das cobras e jacarés. E nossa principal meta é a fixação de uma indústria nas zonas menos desenvolvidas do Estado.

ZONA FRANCA

O Sr. Danilo Areosa declarou que, dependendo dos resultados finais da experiência, a Zona Franca de Manaus poderá ser levada a outros portos do Amazonas, lembrando que os primeiros frutos dessa iniciativa foram animadores.

Disse que, na Zona Franca, as exportações são maiores que as importações e que estas se limitam a uma proporção de 33,2%, principalmente em máquinas, equipamentos e cimento.

Sôbre a queda na produção da borracha, disse que a importação que o Brasil realiza no momento destina-se à complementação de demanda nacional.

Quanto ao projeto de pacificação nacional, elaborado pelo Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, o Sr. Danilo Areosa disse que não tem objeção a fazer, mas ressalvou a necessidade da existência de uma oposição ao Govêrno, pensamento que levou ao Presidente Costa e Silva, durante a audiência que lhe foi concedida.

Depois de enumerar suas realizações no Govêrno do Amazonas, o Sr. Danilo Areosa — que se encontra no Rio pela primeira vez, como Governador — falou do Projeto Rondon e suas vantagens, destacando "sobretudo o conhecimento que os jovens universitários do Sul adquirem sôbre a realidade amazônica".

Intervenção em município é da alçada do Estado para consultor jurídico

O Consultor Jurídico do Ministério da Justiça, Sr. Paulo Fernandes Vieira, disse não ter chegado ao Ministério solicitação do Prefeito de Alto Paraíso, em Goiás, para intervenção federal no município, "porque isso é inconstitucional e o Prefeito estaria batendo em porta errada".

Acrescentou não ser da alçada do Govêrno federal a intervenção nos municípios e sim dos Governos estaduais, "nos casos expressos no Artigo 16, Parágrafo 3.º, da Constituição Federal". Disse que sòmente quando da vigência dos Atos Institucionais no Govêrno Castelo Branco é que poderia haver êsse tipo de intervenção.

SCHIAVO

Niterói (Sucursal) — Esgota-se hoje o prazo legal para que o Juiz-substituto da 1.ª Vara de Nova Iguaçu, Carlos Alberto de Carvalho, examine a concessão de segurança impetrada pelo Sr. Ari Schiavo contra a Câmara de Vereadores que decretou o seu **impeachment** em 15 de novembro do ano passado.

O Juiz, que despacha na Cidade às têrças e quintas, deverá proferir hoje a sua sentença, sendo que o recurso já tem parecer favorável do Promotor-substituto Ênio de Sousa Leão, ao aceitar a tese dos advogados, segundo a qual faltou **quorum** para que fôsse decretado o impedimento: dos 13 votos dois não tinham validade — o do Presidente da Câmara e o do vereador denunciante.

IMUNIDADES

Brasília (Sucursal) — Para discussão e votação, será incluído na ordem do dia, de hoje, da Câmara, o projeto do Deputado Nazir Miguel (ARENA-SP), que restabelece parcialmente as imunidades dos vereadores. A proposição tem parecer favorável da Comissão de Justiça.

Passarinho diz que o nôvo mínimo virá de surprêsa para evitar especulações

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, desautorizou ontem qualquer notícia sôbre aumento do salário mínimo, afirmando que não há nada de oficial sôbre o assunto e que "o reajustamento será feito de surprêsa, em benefício do próprio trabalhador, possivelmente entre os meses de março e abril".

Acrescentou que, agora, qualquer informação sôbre o mínimo pode proporcionar uma elevação imediata e em níveis imprevisíveis do custo de vida, por conta apenas da informação, o que acabará se constituindo em prejuízo para os assalariados, que já receberão o seu aumento corroído pela elevação dos preços.

CONTRÔLE DIFÍCIL

Segundo o Ministro Jarbas Passarinho, a política do Govêrno em matéria de salário mínimo é a de dar o mínimo de informações para que o reajustamento possa realmente significar alguma coisa no orçamento do trabalhador.

Dirigindo-se aos repórteres, durante a entrevista que concedeu ontem em seu Gabinete, afirmou o Ministro do Trabalho: — O ideal de vocês é o de dar o **furo**, enquanto o meu é o de tapar a brecha.

Disse, também, "que nenhum Govêrno, em qualquer regime, conseguiu controlar de maneira efetiva o custo de vida. Aquêles que tentaram viram nascer a especulação no mercado negro, com efeitos muito mais perniciosos à economia. Mesmo os regimes mais fechados não o conseguiram, e o exemplo de Mao Tsé-tung na China, onde se fêz a revolução mais ortodoxa de nosso tempo, é significante: até hoje, pessoas ainda são fuziladas por especulação. Portanto, o que nós devemos fazer é guardar silêncio sôbre assuntos desta natureza, para evitar repercussões negativas para os próprios trabalhadores."

A NOVA POLÍTICA

O Ministro do Trabalho definiu a seguir o que está sendo chamado de afrouxo salarial, afirmando que sua filosofia se constitui, bàsicamente, no fato de o Govêrno ter reconhecido a existência de dois achatamentos nos salários dos trabalhadores, nos anos de 1965 e 1966, "não porque a fórmula da política salarial seja errada, mas porque ela foi aplicada com dados distorcidos".

— Enquanto a inflação atingiu em 1965 a uma taxa de 65%, o PAEG fixou o resíduo inflacionário em 10%, com uma diferença portanto de 55%. No ano seguinte, foi a mesma coisa, pois o resíduo foi mantido, e a inflação chegou a 40%, em números redondos, segundo a Fundação Getúlio Vargas. Nossa primeira providência foi a de impedir um terceiro achatamento, fixando um resíduo inflacionário real, em agôsto do ano passado, para vigorar até julho dêste ano.

Mostrando o último número do *Boletim Econômico*, cuja fonte é a FGV, frisou o Ministro que desta vez acertamos na bola de cristal, pois os seis primeiros meses de vigência do nôvo resíduo, elevado para 15%, coincidem exatamente com a elevação do custo de vida, que foi de 7,5% no período, o que corresponde à metade do resíduo.

— O terceiro passo na política do afrouxo salarial, será a mensagem que o Presidente Costa e Silva enviará ao Congresso, logo após a sua reabertura, na segunda quinzena de março, reajustando automàticamente os salários no momento em que a previsão do resíduo fôr ultrapassada pela inflação real.

— Pretendemos também continuar — e isto está sendo estudado no momento por uma comissão interministerial (Fazenda, Planejamento e Trabalho), devolver aos assalariados aquilo que êles perderam nos dois primeiros anos de aplicação da política salarial, de uma maneira graduada.

Esta é, segundo o Ministro do Trabalho, "a opção que o Govêrno faz no momento, abrindo a porta para o diálogo com os trabalhadores".

BANCÁRIOS

Anunciou ainda o Sr. Jarbas Passarinho a assinatura de portaria, autorizando os banqueiros da área do Estado do Rio e da Guanabara a dar em um aumento de até 30% aos bancários, desde que seja sob a forma de bonificação, participação nos lucros ou produtividade.

O aumento dos bancários do Estado do Rio, originalmente firmado em 30%, através de acôrdo com os banqueiros, foi em seguida anulado pelo Ministro, depois de uma decisão do Conselho Nacional de Política Salarial, para que fôsse respeitado o índice oficial de 19%.

A segunda portaria do Sr. Jarbas Passarinho, assinada agora, autoriza os banqueiros a pagarem a diferença de 11%, desde que submetida àquelas restrições indicadas, para que a política salarial seja mantida para todos.

Mínimo é salário de operário há 28 anos

Departamento de Pesquisa

No Brasil, o salário mínimo é uma criação do Estado Nôvo. Foi anunciado oficialmente por Vargas, em 1940, durante uma daquelas concentrações que êle promovia todo 1.º de maio no campo do Vasco da Gama.

Mas só foi definido em 1943, quando foi publicada a Consolidação das Leis do Trabalho. De acôrdo com a CLT, salário mínimo "é a contraprestação mínima devida e paga diretamente pelo empregador a todo trabalhador, inclusive ao trabalhador rural, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, e capaz de satisfazer, em determinada época ou região do País, as suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte".

A CLT refere-se a necessidades normais do trabalhador. A Constituição de 1946 ampliou êsse conceito, estabelecendo:

"Salário mínimo capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, às necessidades normais do trabalhador e de sua família". A Constituição de 1967, em seu Artigo 158, Inciso I, manteve esta redação.

O primeiro salário mínimo fixado para o então Distrito Federal, em junho de 1940, foi de 240 cruzeiros antigos. A partir daí, a evolução se fêz de acôrdo com o quadro abaixo:

julho de 1943 —	300	cruzeiros antigos
dezembro de 1943 —	380	" "
janeiro de 1952 —	1 200	" "
julho de 1954 —	2 400	" "
agôsto de 1956 —	3 800	" "
janeiro de 1959 —	6 000	" "
outubro de 1960 —	9 600	" "
outubro de 1961 —	13 440	" "
janeiro de 1963 —	21 000	" "
fevereiro de 1964 —	42 000	" "
fevereiro de 1965 —	66 000	" "
março de 1966 —	84 000	" "

Hoje, o maior salário mínimo é de NCr$ 105,00 em vigor na Guanabara, em São Paulo e em alguns municípios. O menor é de NCr$ 82,50 em alguns Estados do Norte.

O Departamento Nacional de Política Salarial é que se encarrega da revisão dos níveis do salário mínimo. Para tanto, calcula o aumento das despesas diárias do trabalhador com alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte, a fim de obter a percentagem de majoração do salário.

Êsses cálculos do DNPS nunca coincidem com os dos departamentos especializados das diversas organizações sindicais, para os quais os níveis oficiais estão sempre aquém do aumento real do custo de vida. Reclamam também os trabalhadores contra a não inclusão, na pauta de cálculos, de itens como assistência médica, descontos (os da Previdência Social e outros) e recreação.

Promotor não viu subversão na boliviana que vai ser enquadrada por contrabando

A boliviana Maria Ester Selene Antelo foi inocentada ontem pelo Promotor Osíris Josephson, da 2.ª Auditoria de Guerra da 1.ª Região Militar, da acusação de haver tentado contra a segurança nacional, e será enquadrada no crime de contrabando, por desembarcar no Galeão com uma metralhadora e dezenas de balas.

Em seu parecer, o promotor afirmou que "ela não praticou nenhum crime contra a segurança nacional, porque nos autos não ficou provado que ao desembarcar a estudante boliviana tivesse mantido qualquer contato com elemento subversivo". Em conseqüência, o caso foge à alçada da Justiça Militar por ser apenas crime de contrabando.

REJEIÇÃO

No seu parecer, de 20 laudas, diz o Promotor Osíris Josephson que "não nos é lícito olvidar que estamos tratando do futuro de uma jovem, e de nossa parte não podemos esquecer que se trata de uma môça, poucos anos mais velha que nossa própria filha. Fere, portanto, a nossa sensibilidade de modesto cultor da lei e de pai, levá-la ao banco dos réus, pela prática do grave crime contra a segurança nacional, com fundamentos apenas em presunções e ilações".

— Não se encontra nos autos a mais leve referência, nos meios de provas produzidas, que Maria Ester foi ou é um elemento subversivo, com atuação no Brasil ou no exterior. Não se viu também infirmada a sua declaração, de que desconhecia não ser ouro o que trazia oculto na sua bagagem — afirmou.

O Promotor Osíris Josephson enviou cópias do seu parecer ao Ministro do Exército, ao Ministro da Justiça e ao Chefe da Casa Militar da Presidência da República. Seu parecer sòmente será encaminhado ao Auditor Luís Maria de Alvarenga Viana hoje, porque foi entregue em Cartório no final do expediente de ontem. Caso o despacho do Juiz coincida com o do Promotor, sòmente o Supremo Tribunal Federal poderá decidir da competência para julgar Maria Ester. Em caso contrário, o Juiz terá que solicitar ao Procurador-Geral da Justiça Militar a designação de nôvo Promotor para o oferecimento de denúncia.

O Promotor Josephson, ao justificar o não oferecimento da denúncia, se referiu ao caso do casal Luís Tubenalsek, cuja denúncia fôra rejeitada pelo auditor por não estar caracterizado a ação delituosa dos indiciados, e ter sido o seu recurso negado pelo Superior Tribunal Militar, por entender que "a simples presunção do Ministério Público não justifica o recebimento de uma denúncia se essa presunção não se arrima com elementos de credibilidade".

O habeas-corpus em favor de Maria Ester será julgado sexta-feira pelo Supremo Tribunal Federal, em Brasília.

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica decidiu ontem anular todos os depoimentos prestados em Juízo contra os 22 acusados no denominado "Processo dos Trotskistas". A medida, por unanimidade de votos, foi baseada na letra J, do Artigo 252, do Código de Justiça Militar, e motivada pelo não comparecimento do acusado João Zeferino da Silva.

O acusado ausente encontra-se prêso na Fortaleza de Santa Cruz, em Niterói, cumprindo pena por ter sido um dos condenados no processo das guerrilhas de Caparaó. O Juiz Teódulo de Miranda informou que logo após o carnaval, marcará a data para os novos depoimentos.

Começa em maio a campanha para restringir o fumo, anuncia Diretor do Câncer

O Diretor do Serviço Nacional do Câncer, Sr. Adair Eiras de Araújo, revelou ontem ao JB, ao embarcar para Garanhuns, Pernambuco, onde presidirá uma mesa-redonda sôbre fisioterapia, que o plano de restrições ao fumo será executado em todo o País já a partir de maio.

O Diretor do SNC confirmou que seu relatório sôbre o problema, em que denuncia o câncer da bôca, da língua e pulmonar, além de deficiências respiratórias e cardíacas, como alguns dos males produzidos pelo cigarro, será entregue oficialmente ao Ministro da Saúde em princípios de março.

EXPECTATIVA

O Dr. Adair Eiras recusou-se a adiantar quais serão as indicações básicas do seu relatório, que serão conhecidas tão logo o Ministro da Saúde tome conhecimento de tôda a extensão do problema e ofereça suas próprias sugestões. O trabalho estrutura também o plano preventivo, com início prático previsto para maio.

No Ministério da Saúde, informava-se ontem que, oficiosamente, o Ministro Leonel Miranda conhece o projeto do SNC, tanto que, durante o carnaval, êle já irá estudando o assunto, ao mesmo tempo em que examinará o Plano Nacional de Saúde.

Segundo sua assessoria técnica, a idéia original do SNC é aguardada com expectativa no Ministério, onde se acredita que êle venha ditar normas proibindo a propaganda subliminar dos cigarros através dos meios de comunicação e dispondo sôbre avisos alertadores em cada maço, como se faz atualmente em outros centros mais adiantados.

O que mais irrita os auxiliares para assuntos técnicos do Ministro Leonel Miranda são os recursos e mensagens irreais empregados pelos fabricantes, à falta de quaisquer vantagens dos seus produtos:

— Aparecem slides na televisão mostrando um casal passeando de lancha, enquanto uma voz enfatiza que o cigarro que um acende para o outro é a suavidade que faltava; outro casal passeia num carro e aparece um cigarro no porta-luvas; outros passeiam de charrete, e, enfim, surgem as imagens e mensagens apelando para que o telespectador inveje os personagens — explicam.

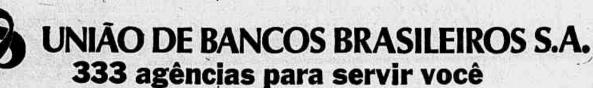
Salientam, a propósito, que "a única coisa que seria impossível aparecer em matéria de propaganda do cigarro é sua vantagem concreta, como os outros produtos apresentam".

— Então, sabendo que o sabor de ação e de emoção só tem na verdade sabor de doença, o fabricante apela para o sofisma.

Menor não ficará prêso com adulto

A Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça informou que o Presidente Costa e Silva acolheu sugestão do Ministro Gama e Silva revogando parcialmente a Lei 5 258, que autorizava internamento de menores delinqüentes de 14 anos a 18 anos, em estabelecimentos de adultos, em caráter obrigatório e por prazo fixo, mas que por confusão foi noticiado o contrário.

Justiça Federal tem aumento

Brasília (Sucursal) — O Conselho da Justiça Federal de 1.ª Instância aprovou voto de seu Presidente, Ministro Oscar Saraiva, segundo o qual a seus funcionários estende-se o aumento de 20% recentemente concedido aos funcionários civis e militares da União pela Lei 5 368, de 1 de dezembro do ano passado.

As baixas da guerra

Números de americanos	1/2/68	3/2/68	8/2/68	9/2/68
mortos em combate (viets)	4 959	12 700	22 748	26 500
feridos e prisioneiros (viets)	1 062	3 576	4 650	—
mortos em combate (aliados)	555	1 116	1 768	2 043
feridos (aliados)	1 698	—	7 658	—

Números de Hanói	1/2/68	3/2/68	8/2/68	9/2/68
mortos em combate (viets)	—	—	—	—
feridos em combate (viets)	—	—	—	—
mortos em combate (aliados)	2 000	—	40 000	50 000
feridos e deserções (aliados)	—	—	16 000	—

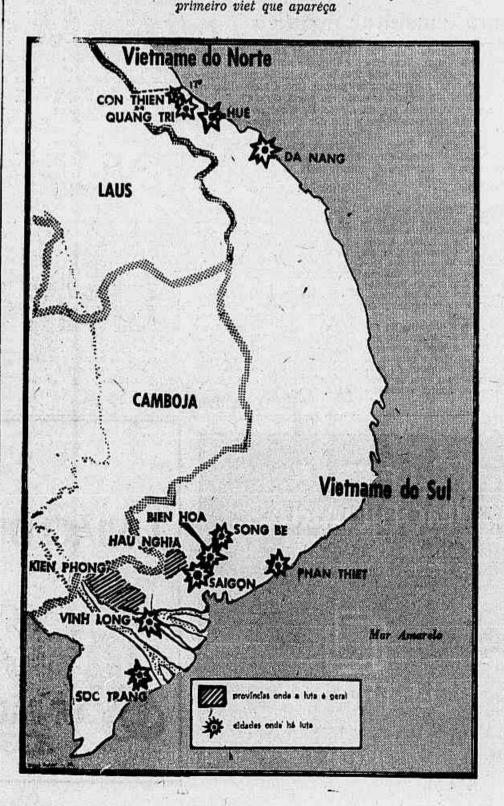
Perdas a partir da ofensiva de 30 de janeiro

Luta se alastra no norte de Saigon e Than Son Nhut sofre novos ataques

A MURALHA DE HUÉ — Radiofoto UPI

Soldados norte-americanos concentram-se nas imediações da muralha de Hué, onde já se luta há 21 dias

TOCAIA NO CANAL — Radiofoto UPI

Nas ruínas de Hué, marine aguarda o momento de disparar contra o primeiro viet que apareça

Saigon (AFP-UP-JB) — Tropas do Vietcong intensificaram ontem à noite os bombardeios contra o aeródromo de Than Son Nhut, matando quatro pessoas e causando ferimentos em 179, 61 das quais estão em estado grave. Os combates mais violentos estão sendo travados nesta área e nos subúrbios ao norte de Saigon.

Os guerrilheiros explodiram uma ponte ferroviária entre Than Son Nhut e Bien Hoa, a maior base norte-americana e sul-vietnamita, situada a 22 quilômetros a noroeste da capital, atacando em seguida outra ponte rodoviária que também une as duas bases, aparentemente com o objetivo de impedir a chegada de refôrços aliados à Capital.

PERIMETRO DO AEROPORTO

Apesar do fogo concentrado do Vietcong, o aeroporto continuava aberto às operações. O Quartel-General do General William Westmoreland, comandante das fôrças norte-americanas no Vietname, situado nas proximidades, também estava funcionando ontem à noite.

Durante todo o dia, os vietcongs concentraram seus bombardeios com morteiros pesados contra o aeroporto, o QG de Westmoreland que foi atingido por um morteiro de 122 milímetros, e contra o QG da Polícia sul-vietnamita, onde cinco civis morreram e dois policiais e 26 civis ficaram feridos durante um bombardeio.

ATAQUE COM MORTEIROS

Os vietcongs dispararam morteiros contra o edifício principal do aeroporto, sendo que um dêles caiu justamente sôbre o teto da terminal de passageiros. Ali morreram quatro pessoas, entre elas um soldado norte-americano que esperava o avião para regressar aos Estados Unidos, tendo concluído seu tempo de serviço. A maioria das vítimas entre os feridos também são militares que esperavam aviões para voltar aos EUA.

O bombardeio das instalações do aeroporto foi precedido por uma primeira salva de foguetes de 122 milímetros, que causou perdas leves e pequenos prejuízos, segundo fontes sul-vietnamitas.

BASE DE OPERAÇÕES

O Vietcong utilizou como base principal de suas operações contra Tan Son Nhut a cidade de Than Thoi, capturada no domingo, depois de violentos combates com tropas sul-vietnamitas. Soldados governamentais que residem nesta cidade informaram que os guerrilheiros incendiaram 160 casas e ocuparam a praça do mercado. Nesta ação, os vietcongs tiveram 217 mortos, enquanto os governamentais perdiam 15 homens e registravam 68 feridos em suas fileiras.

PASSAGEM SOB BOMBAS

Um batalhão de fôrças sul-vietnamitas aerotransportadas, composto de 350 homens, enfrentavam ontem à noite uma unidade de guerrilheiros, a apenas seis quilômetros e meio ao norte dos limites da capital. Ignora-se o número de combatentes viets mas admite-se que sua potência de fogo seja bem grande.

As fôrças aliadas tentam conter de qualquer maneira a chegada de mais reforços vietcongs à periferia da capital. A 45 quilômetros oeste de Saigon, a fôrça aérea dos EUA atacou um comboio de sampanas em um canal.

Informações interceptadas pelos serviços de inteligência dos EUA revelaram que 96 dessas embarcações, carregadas com foguetes de 122 milímetros, iam passar pelo canal, mas a aviação só conseguiu afundar 20 delas e danificar algumas outras, depois de seis horas consecutivas de ataque.

Vietcong mantém avanço no Delta

Saigon (AFP-UPI-JB) — Apesar da resistência das tropas norte-americanas e do Govêrno de Saigon, os vietcongs mantiveram a ofensiva nas províncias durante todo o dia de ontem, concentrando seus ataques na frente do Paralelo 17 e no Delta do Mekong.

Ao norte da Zona Desmilitarizada, a aviação norte-americana voltou a bombardear os aeródromos de Cat Bi, a seis quilômetros de Haiphong, Bai Thung, a 35 quilômetros de Thanh Hoa, Phue Yen, a 29 quilômetro ao noroeste de Hanói, Yen Bai, a 125 quilômetros noroeste de Hanói, e os depósitos de Donh Hoi.

HUÉ

Violentos combates continuam sendo travados em Hué, onde os vietcongs, entrincheirados na cidadela imperial, resistem há 20 dias, tendo passado ao contra-ataque nas últimas 48 horas, depois de receberem reforços em tropas e armas.

As intensas chuvas impedem a participação da Fôrça Aérea na batalha, para apoiar os fuzileiros navais norte-mericanos e sul-vietnamitas, cujas posições se converteram em zonas de abastecimento da retaguarda, com os sucessivos ataques dos guerrilheiros.

Dois jornalistas norte-americanos ficaram feridos ontem à tarde quando tentavam arrastar um tenente para um local seguro, sob intenso fogo das metralhadoras vietcongs.

CON THIEN

Em Con Thien, os **marines** tiveram nove baixas (um morto e oito feridos) ao resistirem a um ataque maciço do Vietcong.

QUANG TRI

Unidades da Primeira Divisão aerotransportadas combateram os guerrilheiros em várias frentes na região de Quang Tri, perdendo 13 homens e tendo quatro feridos, no final da luta.

DA NANG

Ao sul de Da Nang, um helicóptero norte-americano UH-1 foi derrubado ontem pela artilharia antiaérea vietcong. Dez norte-americanos morreram e outros três ficaram feridos.

KHE SANH

Os bombardeiros B-52 realizaram ontem três ataques contra tropas, concentrações de artilharia e linhas de abastecimentos norte-vietnamitas que circundam a base norte-americana de Khe Sanh, ao sul da Zona Desmilitarizada.

Esta foi a única ação militar registrada nas proximidades da fortificação, onde o Comando norte-americano espera um ataque maciço dos 40 mil norte-vietnamitas que se encontram nas imediações.

KHIEN PHONG

A Fôrça Aérea norte-americana registrou grande atividade dos guerrilheiros nos rios das Províncias de Khien Phong e Hau Nghia, na Planície dos Juncos, que estão controladas pelo Vietcong.

Várias embarcações foram destruídas no sábado e no domingo por helicópteros armados, verificando-se depois que transportavam explosivos. Ambas as províncias estão situadas a oeste de Saigon. Ignora-se por enquanto o número de baixas e o montante de prejuízos.

PHAN THIET

Em Phan Thiet, na costa central, a 160 quilômetros ao sul de Saigon, a sétima frota disparou contra a cidade, ocupada pelo Vietcong, enquanto artilheiros norte-americanos, apoiados pela Fôrça Aérea, desalojavam 1 200 guerrilheiros de suas posições na estação ferroviária, na prisão e na prefeitura.

Os guerrilheiros continuam resistindo entrincheirados no hospital provincial. Informes contraditórios indicam que no fim da tarde os guerrilheiros tinham conseguido recuperar o terreno perdido às tropas aliadas que cercam a cidade.

Desde o início dos combates na noite de sábado, 200 viets e 58 soldados do Govêrno de Saigon morreram, 35 soldados do mesmo Exército ficaram feridos e seis guerrilheiros foram detidos.

VINH LONG

Em Vinh Long, no Delta de Mekong, a 160 quilômetros sudeste da Capital, tropas do Govêrno sul-vietnamita expulsaram os vietcongs de uma catedral católica matando 45. Um soldado norte-americano morreu e outros 30 foram feridos quando o Vietcong dirigiu um ataque contra a base de Vinh Long, lançando 300 morteiros.

SOC TRANG

Dez soldados norte-americanos ficaram feridos durante víncia de Ba Xuyen, a 155 quilômetros sudoeste de Saigon, que já havia sido atacado na noite de domingo. Cêrca de 30 projéteis caíram no interior da base.

SONG BE

Em Song Be, os norte-americanos mataram 25 norte-vietnamitas que tentaram invadir a cidade, situada na fronteira com o Camboja.

Como e por que os civis divergem dos militares

A revista norte-americana **U. S. News & World Report** publicou, em seu último número, uma análise a respeito dos motivos por que a guerra do Vietname se tem prolongado por tanto tempo, afirmando que a causa real reside na grande diferença existente entre o pensamento dos militares e dos civis, seus superiores.

São os seguintes os principais pontos de discordância apontados pela revista, a propósito dos itens principais da guerra:

Bombardeios

PROPOSTA MILITAR: Quando o Presidente Lyndon Johnson decidiu bombardear o Vietname do Norte, em fevereiro de 1965, o Estado-Maior Conjunto propôs uma campanha aérea arrasadora, que atacasse 94 alvos de vulto em 16 dias. Finalidade: atordoar os comunistas, militar, política e econòmicamente, para manter a pressão.

DECISÃO DA CASA BRANCA: O Presidente Johnson rejeitou o conselho dos militares e estabeleceu a estratégia na base do gradualismo. Novos alvos foram atacados parceladamente, por três anos, dando ao Vietname do Norte a oportunidade de erguer defesas aéreas. O plano do Pentágono, de bloquear o Pôrto de Haiphong, continua vetado pela Casa Branca.

Efetivos da tropa

PROPOSTA MILITAR: Quando o Presidente decidiu enviar unidades de combate americanas à guerra, em 1965, o Estado-Maior fêz ver a necessidade da imediata mobilização de 400 mil homens, nos primeiros seis meses, a fim de liquidar o inimigo. Os militares dos altos escalões disseram que seria necessário um total de 750 mil homens.

DECISÃO DA CASA BRANCA: Uma lenta, gradual mobilização, num período de três anos, para chegar a 525 mil homens, neste verão. A última decisão presidencial foi no sentido de prosseguir a guerra num ritmo moderado, permitindo que o General Westmoreland dê prosseguimento à luta com os homens de que dispõe.

Mobilização

PROPOSTA MILITAR: O Estado-Maior aconselhou o Presidente a convocar a Guarda Nacional e as Reservas, em 1965, 66 e 67, para fornecer apoio a uma estratégia de vitória no Vietname, diminuir a pressão sôbre o serviço ativo e ajudar outros compromissos globais.

DECISÃO DA CASA BRANCA: Determinou-se que os efetivos fôssem aumentados através de um intensificado recrutamento. Em janeiro de 1968, o Presidente Johnson concordou em limitar a convocação de reservistas da Fôrça Aérea, mas subordinou a medida diretamente à crise do **Pueblo**.

Armamentos

PROPOSTA MILITAR: Os militares pediram repetidamente mais aviões, helicópteros, metralhadoras, além de outras armas, especialmente nos primeiros estágios da guerra. Os homens da Fôrça Aérea reclamavam o fato de estarem pilotando bombardeiros da Segunda Guerra Mundial e empregando rádios da época da Guerra da Coréia, além de outros equipamentos obsoletos, tudo com a finalidade de economizar.

DECISÃO DA CASA BRANCA: Os analistas civis do Pentágono anualmente cortam verbas militares, com o apoio do Secretário de Defesa, McNamara, e da Comissão de Orçamento. A Administração viu-se obrigada a recorrer ao Congresso, para obter suplementação de verbas destinadas à guerra e para compensar os cortes originais.

Estratégia

PROPOSTA MILITAR: Os militares desejavam enviar tropas ao Laus, a fim de interceptar a Trilha Ho Chi Minh. Os comandantes pretendiam levar a guerra ao Delta do Mekong, em 1966, para interceptar o fluxo de arroz e de reforços militares, enfraquecendo o inimigo.

DECISÃO DA CASA BRANCA: A interdição da Trilha Ho Chi Min limita-se a ataques aéreos. A campanha inicial do Mekong, que exigiria 100 mil homens, foi vetada, e o General Westmoreland recebeu ordens de prosseguir, com menos de uma divisão.

Comando

PROPOSTA MILITAR: Os militares pretendiam tomar a direção da guerra dos sul-vietnamitas, para conduzi-la através de um comando unificado. Ésses oficiais, ansiando por uma ação imediata, em lugar do "gradualismo", pediram a Washington permissão para orientar a guerra da maneira como a viam.

DECISÃO DA CASA BRANCA: A idéia de um comando unificado foi vetada, em 1965, e continua bloqueada. As decisões de comando, à exceção das operações secundárias, ainda são feitas sob a forma de determinações dos superiores civis de Washington.

Senador promete acabar a guerra se fôr eleito

Washington — Berlim (AFP-UPI-JB) — O Senador Eugene McCarthy, candidato à indicação do Partido Democrata às próximas eleições, contra o Presidente Johnson, declarou que, se fôr eleito, acabará com a escalada da guerra do Vietname e defenderá a formação de um govêrno de coalizão no Vietname do Sul.

Em telegrama à Casa Branca, 300 líderes democratas da Califórnia acusaram Johnson de colocar em perigo o futuro do Partido, nesse Estado, e propugnaram "um esfôrço imediato e total para obter uma solução não militar da guerra no Vietname.

PROVA MORAL

McCarthy, Senador de Oregon, afirmou em discurso em Mineápolis que os problemas conseqüentes do conflito no Vietname são "a maior prova moral desde a guerra de secessão" suportada pelos Estados Unidos.

Em sua opinião, tanto o Vietname do Norte como o Vietcong estariam dispostos a aceitar as bases de seu programa presidencial. McCarthy não aceita a atual fórmula de compromisso mantida pelos Estados Unidos para apoiar o Govêrno de Saigon e disse que êste, caso êle seja eleito, terá de se resignar em aceitar a substituição das tropas norte-americanas.

SOLUÇÃO HONROSA

O Senador Albert Gore (democrata — Tennesse) propôs a neutralização do Vietname do Sul, como uma forma honrosa para que os Estados Unidos pudessem retirar-se do Vietname.

Membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Gore declarou que os Estados Unidos têm o dever de velar por suas relações com a União Soviética e com a China e "a guerra do Vietname está envenenando atualmente as relações dos Estados Unidos com estas duas potências".

POPULARIDADE

Johnson continua perdendo popularidade. Após a pesquisa de opinião pública, realizada pelo Instituto Gallup, que acusa sòmente 41% a favor da forma pela qual Johnson conduz a guerra, outro inquérito realizado pelo jornal **Globe**, de Boston, mostrou que apenas sete, entre 39 grandes jornais norte-americanos, apóiam a política presidencial no Vietname.

Nenhum dêles defendeu a retirada das tropas do Vietname ou a invasão do Vietname do Norte. Dezenove admitiram, em princípio, a presença norte-americana no Vietname, mas criticaram a escalada da guerra. Quatro jornais foram, em têrmos incisivos, contra essa escalada.

POSIÇÃO DIFÍCIL

O Govêrno Johnson se encontra numa posição difícil, é o que comentavam os observadores, após o término da visita do Presidente à várias regiões do país, durante o fim de semana passado. A bordo do porta-aviões **Constellation**, onde concedeu uma entrevista a imprensa, depois de saudar os contingentes de pára-quedistas e **marines** destinados ao Vietname, Johnson admitiu a seriedade da situação, fato que se impôs aos observadores como fundamental.

Acentuam êstes a vacilação do Govêrno norte-americano em suas previsões quanto a novas ofensivas inimigas e citam a declaração do General Walt Rostow, adjunto especial do Presidente para a segurança nacional, de que os Estados Unidos se encontram comprometidos em uma batalha que não se resolveu para qualquer dos dois lados.

Berlim fará passeata pró-norte-americanos

Berlim (UPI-JB) — O Vice-Prefeito da Zona Ocidental de Berlim, Kurt Neubauer, convocou para a próxima semana uma grande concentração pró-Estados Unidos, em represália às manifestações que 10 mil berlinenses realizaram contra a guerra do Vietname.

Declarou Neubauer que a manifestação oferecerá aos cidadãos de Berlim ocidental a oportunidade de expressar seus sentimentos e mostrar sua oposição aos estudantes extremistas "que harmonizam estribilhos esquerdistas com táticas nazistas".

Representantes dos partidos anticomunistas da cidade se reuniram ontem para preparar a concentração.

EUA querem negociar libertação de presos

Washington (UPI-JB) — Os Estados Unidos e o Govêrno de Saigon estão prontos, a qualquer momento, a negociar com Hanói a libertação dos prisioneiros de guerra, de ambos os lados, segundo afirmou ontem o porta-voz do Departamento de Estado, Robert J. McCloskey.

Os Estados Unidos mantém prisioneiros 17 marinheiros norte-vietnamitas, resgatados após um incidente a 1.º de julho de 1966. Eram anteriormente 19, mas dois foram devolvidos a Hanói, por estarem feridos. Ignora-se quantos norte-americanos estão em poder do Vietname do Norte.

Howard Zinn, professor da Universidade de Boston que, com o reverendo Daniel Berrigan, negociou a libertação de três pilotos norte-americanos prisioneiros em Hanói, acusou os Estados Unidos de fazerem perigar outras gestões nesse sentido, com sua insistência em conduzir os homens libertados através do Laus, a fim de embarcarem em avião militar.

Informe JB

Barra suja

Poucas cidades do mundo oferecerão aos seus habitantes, como o Rio de Janeiro, uma situação tão privilegiada. Os cariocas estão pràticamente a uma hora, ou menos, do mar, do campo e da montanha.

• • •

Mas em poucas cidades do mundo o acesso ao mar, ao campo ou à montanha oferece tantas dificuldades, percalços ou riscos quanto no Rio de Janeiro. É tudo complicado e difícil; o cidadão que se aventura ao fim de semana em Petrópolis nunca sabe o que encontrará na estrada — e, se não fôr de circo, fica sabendo desde logo que a volta impõe surprêsas e dissabores incalculáveis.

• • •

Uma batida na estrada é suficiente para atrasar de duas, três ou mais horas uma viagem que poderia ser tôda feita em hora e meia, ou menos até. Vez por outra há um espasmo de atividade nas autoridades responsáveis pela fiscalização; mas, como todo espasmo, não dura muito. E logo volta tudo a ser como dantes.

• • •

A Barra da Tijuca, aqui pertinho, dentro mesmo da cidade, prolongamento do Leblon, um dos lugares mais bonitos do Rio, está abandonada. Se o cidadão quer evitar os ônibus em disparada pela Av. Niemeyer e vai pela Rocinha, não deixa de ser um temerário.

• • •

Sobe-se à Rocinha e a impressão é de estar noutra cidade: muita luz nos botecos e barracos, algumas construções de alvenaria, gente fazendo o footing no meio da estrada, uns moleques jogando bola, de vez em quando até um ou outro sujeito de cócoras, pròvàvelmente para provocar quem se atreve a passar lá de automóvel. Nesses casos, o remédio é diminuir um pouco a marcha, engrenar uma segunda e pisar o acelerador. Com o barulho, o sujeito geralmente dá um pulo e sai da frente.

• • •

Em nenhuma hipótese é aconselhável parar. Há um pôsto policial nas imediações, mas nunca se sabe o que estarão fazendo os guardas. Enfim, vencidas essas dificuldades, sai-se na reta que vai dar a São Conrado. Sobe-se ao Joá, vencem-se as curvas da descida e aí já está perto da Barra pròpriamente dita, que é a região tôda depois da ponte, ali onde começa a Rio—Santos, e até as imediações de Guaratiba.

• • •

É claro que tudo pode acontecer. Se alguém enguiçar ali, é melhor começar a correr ou a rezar. A Polícia, quando aparece, é para atrapalhar os namorados, não para zelar pela segurança dos que vão lá a passeio.

• • •

A estrada, particularmente a Av. Sernambetiba, que margeia o mar, é uma lástima. Buracos inacreditáveis, montes de terra sem nenhuma sinalização, parece até o Vietname, tudo escuro, sombrio, quase mal-assombrado.

É uma pena: até parece que não somos capazes de fazer da Barra da Tijuca um lugar decente.

Poder militar

O Deputado-Coronel Nunes Leal fêz um levantamento, na Câmara e no Senado, dos militares que exercem mandatos eleitorais. Encontrou 23 deputados e 7 senadores, ou seja, 5 por cento do Congresso.

No Senado, estão os Srs. Paulo Tôrres (Marechal), Filinto Müller, Nei Braga, José Guiomard, Gilberto Marinho (Generais) e Jarbas Passarinho (Coronel). Na Câmara, os Srs. Amaral Peixoto e Renato Archer (Almirante e Comandante), Haroldo Veloso e Broca Filho (Coronéis), Amauri Kruel e Mendes de Morais (Marechais), Janari Nunes, Agostinho Rodrigues, Luís Cavalcânti, Josias Gomes, Humberto Bezerra, Alípio Carvalho, Hanekim Dantas, Parente Frota e Costa Cavalcânti (Generais), Euclides Triches, Nunes Leal e Virgílio Távora (Coronéis), Paulo Biar (Major); e mais os Srs. Manuel de Almeida, Cantídio Sampaio, Floriano Rubim e Nei Ferreira, oficiais de Polícias Militares.

Expediente

Em lei de 14 de junho de 1967, o Govêrno de Minas criou a *taxa de expediente*, igual a 50 por cento do salário mínimo em vigor no mês de dezembro de cada ano, por mês de vigência.

Quer isto dizer que em Minas todos os comerciantes, do maior atacadista ao menor varejista, está obrigado a pagar mais de 50 cruzeiros novos mensais ao Estado. Ora, é injusto o critério.

A taxa de expediente, de acôrdo com a Constituição Estadual, será cobrada por serviços prestados ou postos à disposição do contribuinte. Há municípios em que o Estado mal mantém um grupo escolar — e assim mesmo não paga às professôras. Em Arantina, por exemplo, só há o grupo. Em outros municípios é o mesmo. E os comerciantes de Arantina, como os de Belo Horizonte ou Juiz de Fora, estão sujeitos ao mesmo regime.

É de arder. Quando resolve cobrar, cobra mal.

Revolucionário

Tempo houve em que o Coronel Osnelli Martinelli representava a própria imagem pública da linha-dura. Encarregado de um IPM instaurado logo depois da Revolução, o Coronel Martinelli era — ao lado do Coronel Ferdinando Carvalho, e de alguns outros — um daqueles poucos militares em quem se identificava concretamente essa entidade mais ou menos abstrata que a imprensa batizou de linha-dura.

Mas êsse tempo passou. Concluído o IPM, o Coronel Martinelli resolveu empregar seu tempo de maneira mais amena e mais lucrativa, e dedicou-se à publicidade. E aí é que está fazendo uma revolução daquelas.

Festivália

- Acaba de ser criada em Cannes, na reunião do Midem, a Confederação Mundial dos Festivais da Canção, que terá na Presidência o Sr. Salvatore Chiantia, Presidente da Associação Norte-Americana de Editôres Musicais, e na Vice-Presidência Executiva o Sr. Augusto Marzagão, da Secretaria de Turismo da Guanabara; como Secretário-Geral foi eleito o Sr. Bernard Chevry, Diretor-Geral do Midem.

- Na mesma ocasião ficou decidido que o Rio será a sede mundial da escolha das dez melhores músicas do ano.

- Os artistas só poderão participar dos festivais reconhecidos pela Confederação.

- A BBC de Londres já abriu concurso para escolha da música que virá representar a Inglaterra no próximo Festival da Canção no Rio.

- O Midem conferiu um disco de ouro ao Sr. Negrão de Lima, que o receberá, durante o Festival, das mãos do Presidente da Europa n.º 1, Sr. Lucien Maurrisse.

Serrarias

Algumas das serrarias que devastaram as matas do Paraná e de Santa Catarina, pondo criminosamente abaixo milhares e milhares de metros cúbicos de madeira de lei, estão se transferindo para a Amazônia.

Vão continuar a trabalhar contra o Brasil na área da SUDAM, aproveitando os incentivos fiscais. É preciso agir com rigor contra essas serrarias.

• • •

Madeira existe para exportar mesmo, e pode ser até um rendoso negócio para o País. Mas é preciso reflorestar sempre. Não há inconveniente em exportar todo o jacarandá do Brasil, se houver bom preço para êle, desde que a cada metro exportado corresponda um metro plantado, de modo a evitar a repetição do êrro cometido no Paraná.

Lance-livre

- Há uma ridícula excitação em tôrno da chegada de um grupo de turistas ao Rio. Vieram fazer-nos o favor de assistir ao carnaval, e há gente por aí morrendo de contentamento por causa disto. Êsse açodamento acaba dando tom diferente à hospitalidade que todos devem dispensar não apenas a um determinado grupo, mas aos turistas, de modo geral, nacionais ou estrangeiros. Depois, turistas bons — como diria o cronista José Carlos Oliveira — são aquêles que vêm com os dólares lá dêles.

- O economista Mário Henrique Simonsen completou 33 anos ontem. Ainda outro dia, recusava a Presidência do Banco Central. Êsse menino vai longe.

- O Ministro Rondon Pacheco, o Senador Adolfo Oliveira Franco e o Sr. Edilberto Ribeiro de Castro jantavam domingo à noite no Nino; na mesa ao lado, o ex-Ministro e a Sra. Luís Gonsaga do Nascimento Silva, com amigos.

- Está no Rio, acompanhado do seu Secretário de Finanças, o Governador do Rio Grande do Norte, Monsenhor Valfredo Gurgel. Ontem avistou-se com o Ministro Mário Andreazza; hoje, vai ao Sr. Delfim Neto. Verbas, naturalmente.

- Chega sexta-feira próxima, de volta da viagem ao México, o Sr. Antônio Faustino Pôrto Sobrinho, Chefe do Gabinete do Ministro do Interior.

- O Marechal Dutra, de terno azul e desacompanhado, chamava a atenção, ontem à tarde, na Rua do Rosário.

- O Sr. Caio de Alcântara Machado está adoentado, sofrendo as conseqüências de uma infecção dentária que não lhe permite trabalhar.

- Em colaboração com o Museu Histórico Nacional, a **Guanabara em Revista** promove sexta-feira, dia 23, às 18 hs., na sede do BEG, uma exposição de fantasias de luxo, mostrando as vencedoras de carnavais passados no Municipal e no Copacabana.

- Está constituída em São Paulo a Agrobrasil, que pretende disputar à Índia o mercado europeu de manga em compota. **Mango chutney e mango slices** produzidos no Brasil. As primeiras exportações são altamente animadoras.

- Elis Regina estréia dia 5 de março no Olímpia, em Paris, para uma temporada de três semanas. Depois irá à Alemanha, Holanda, Bélgica, Suécia, Suíça, Itália e Inglaterra.

- Em Pernambuco, o Deputado Fernando Lira, do MDB, foi apelidado de **Crioulo Doido**. Não pode ouvir falar em "conjuntura nacional" que fica atacado e faz logo um discurso.

John Tuthill vai hoje a B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — O Embaixador dos EUA no Brasil, Sr. John Tuthill, chegará às 10h30m de hoje a esta Capital, a fim de presidir a cerimônia de lançamento da pedra fundamental da sede própria do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos. À noite, será homenageado por diversas entidades mineiras com um jantar de 200 talheres.

Logo após sua chegada, o Embaixador Tuthill visitará o Presidente da Assembléia Legislativa de Minas, Deputado Manuel Costa.

Brasileiros voam há mais de 41 anos

A primeira licença para o tráfego aéreo brasileiro — entre o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul — foi concedida no dia 26 de janeiro de 1927, há mais de 41 anos portanto.

A autorização foi concedida à Cruzeiro do Sul, durante o Govêrno de Washington Luís, quando era Ministro da Viação o Sr. Vitor Konder.

A FOTO DO DIA

Crepúsculo Infantil, de Amabília W. S. Cerqueira, foi a foto que o Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL escolheu como a melhor recebida no dia de ontem, no Concurso JB/Lutz Ferrando, que tem como tema Rio — A Vida da Cidade e Seus Tipos Humanos, e está aberto a todos os fotógrafos amadores. A inscrição é feita mediante a entrega de foto ou fotos no Departamento de Relações Públicas do JB ou em qualquer uma das sete lojas da Lutz Ferrando na Guanabara. As fotos devem ser no tamanho 18x24, prêto e branco, trazendo no verso um papel destacável com o nome e endereço do concorrente, assim como o título da foto. No final do mês um júri escolherá entre as fotos que forem publicadas. As três vencedoras receberão os seguintes prêmios: 1º lugar: uma máquina Asahi Pentax 35mm; 2º lugar: uma Minolta Autocord 6x6 e o 3º lugar: um correspondente na valor de NCr$ 500,00 de material fotográfico da Lutz Ferrando, que está também oferecendo a todos os participantes do concurso um desconto de 10% em tôda a compra e revelação de filmes para fotografias. As fotos premiadas e as que forem publicadas serão ampliadas e distribuídas em grande exposição por todo o Brasil.

Perda do valor das moedas de 10, 20 e 50 cruzeiros antigos provoca problemas

As moedas de 10, 20 e 50 cruzeiros antigos (1, 2 e 5 centavos atuais) não mais estão sendo aceitas pelo comércio e emprêsas de transporte, o que tem ocasionado alguns problemas, especialmente com os usuários dos ônibus da CTC. A determinação prende-se à Resolução do Banco Central, de 9-2-67, que estabelece que essas moedas perderam o seu poder aquisitivo em 13-2-68.

A Casa da Moeda informou que já foram recolhidas, em todo o País, cêrca de 60% dessas moedas, atribuindo o restante aos colecionadores, pois em se tratando de unidade que vai desaparecer, tem aumentado o seu valor e a uma quantidade mínima de pessoas que não puderam trocá-las em tempo. Adverte, no entanto, que o valor total é baixo, cêrca de NCr$ 8 mil.

PROBLEMAS

Possìvelmente, por não ter sido feita uma maior divulgação, estão ocorrendo problemas com pessoas que pretendem utilizar-se dessas moedas, especialmente nos veículos de transporte coletivo. A Direção da CTC, a partir do dia 13, determinou aos seus funcionários o não recebimento, e os seus trocadores informam que é pequeno o número de pessoas que as apresentam para pagar a passagem.

Os problemas que têm surgido referem-se apenas a alguns passageiros que, por não terem conhecimento da determinação do Banco Central, tendem a pôr a culpa na emprêsa e nos trocadores.

Algumas companhias particulares de transporte coletivo ainda recebem as moedas, e nessas o problema às vêzes se inverte: são alguns passageiros que protestam quando recebem entre o trôco uma moeda.

Também no pequeno comércio, especialmente bares que vendem cafèzinho, vez por outra surgem as moedas, numa quantidade cada vez menor. Apesar de estarem com o seu valor aquisitivo nulo, de maneira geral são recebidas.

Em quase todos os setores existe má vontade em relação às moedas. A grande maioria das pessoas prefere as notas, por considerá-las mais cômodas.

— Moeda só serve para perder e fazer pêso no bôlso. — disse um trocador da CTC.

Os trocadores de ônibus, de maneira geral, preferem que as moedas sejam definitivamente abolidas do sistema monetário nacional e, por isso, vêem com reserva o lançamento, em breve, pela Casa da Moeda, das novas moedas divisionárias, de NCr$ 0,10, 0,20 e 0,50.

Thompson substitui Prado Kelly

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem nomeando o Desembargador Carlos Thompson Flôres, do Rio Grande do Sul, para o cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga aberta com a aposentadoria do Ministro Prado Kelly.

Por outro decreto, o Presidente Costa e Silva designou o Tenente-Coronel da Arma de Cavalaria Orel Machado Borka para membro do Gabinete Militar da Presidência da República, substituindo o Tenente-Coronel Ernâni D'Aguiar, que passou a chefiar o nôvo Serviço de Relações Públicas do Govêrno.

McNamara pode pagar pelo navio

Washington (UPI-JB) — O representante republicano Henry Schadeberg declarou ontem na Câmara Baixa que oficiará à Marinha dos Estados Unidos para cobrar 30 milhões de dólares (96 600 000 cruzeiros novos) ao Secretário de Defesa Robert McNamara como indenização pela perda do barco Pueblo, apreendido pela Coréia do Norte.

Schadeberg explicou sua atitude dizendo que o Exército Americano está pedindo a um eleitor seu, do Wisconsin, que pague os 70 dólares (225,40 cruzeiros novos) correspondentes à perda de um fuzil, quando servia no Vietname. Schadeberg concluiu dizendo que "se o Exército tem êsse direito, a Marinha deve fazer o mesmo com McNamara".

Tribunal mundial julga PCs

Washington (UPI-JB) — Iniciou-se, ontem, na Universidade de Georgetown, o julgamento dos Partidos Comunistas de todo o mundo, que são acusados de incitamento à subversão, promoção do trabalho escravizado e supressão da liberdade de expressão e de religião.

O julgamento, sob os auspícios do chamado Tribunal Mundial da Opinião Pública, tem como finalidade "mostrar aos jovens, em particular, qual a natureza exata do movimento comunista e contrabalançar a propaganda soviética iniciada no ano passado, quando foi comemorado o cinqüentenário da revolução russa".

A acusação, cuja cópia foi enviada à Embaixada soviética, em Washington, foi lida perante um auditório de cêrca de 50 pessoas. Porque nem a Embaixada, nem o PC norte-americano, enviaram advogado de defesa, esta foi entregue a Leonard Keill e seu assistente, Malcolm Houston.

O Tribunal é orientado por cinco pessoas, que representam vários sistemas legais mundiais, e não proferirá sentença de culpabilidade ou não. O promotor Dickerman sustentou que a URSS e outros países comunistas vivem "num reino de terror muito maior do que o que existiu durante a Revolução Francesa", enquanto a defesa insistiu em que os cinco jurados não são imparciais, devido à sua conhecida tendência anticomunista.

Coréia do Norte denuncia nova luta com americanos

Tóquio e *Pan Mun Jon* (AFP—UPI—JB) — A Agência de Informações da Coréia do Norte anunciou a ocorrência de nôvo incidente ontem ao longo do Paralelo 38, entre tropas americanas e norte-coreanas, notícia desmentida pouco depois por um porta-voz militar americano.

Em Pan Mun Jon, o Almirante John Smith, delegado americano na Comissão do Armistício, admitiu que dois aviões dos Estados Unidos voaram sôbre território norte-coreano devido a defeitos nos instrumentos e apresentou desculpas ao representante norte-coreano, Pak Chung Kuk.

ATAQUE

A notícia divulgada pela Agência de Informações norte-coreana foi captada em Tóquio e informava que o ataque deu-se na parte ocidental da Zona Desmilitarizada, próximo de Sung Jok Ri, acrescentando que os norte-coreanos "aniquilaram completamente" os agressores.

Em Pan Mun Jon, durante a 263.ª reunião da Comissão de Armistício realizada ontem, o General norte-coreano Pak Chung Kuk enumerou cêrca de trinta incidentes que teriam sido causados pelas fôrças de terra, ar e mar das Nações Unidas sediadas na Coréia do Sul.

O Almirante John Smith rechaçou as acusações relatando, por sua vez, uma série de incidentes imputados aos norte-coreanos. Admitiu, no entanto, a violação do espaço aéreo norte-coreano e pediu desculpas, afirmando que "serão tomadas medidas enérgicas para evitar incidentes semelhantes no futuro".

EUA advertem Coréia do Norte

Washington (UPI—JB) — Os Estados Unidos advertiram o Govêrno da Coréia do Norte de que não deve, de maneira alguma, prejudicar os tripulantes do navio *Pueblo*, apreendido desde 23 de janeiro último pelos norte-coreanos.

A advertência foi divulgada, anormalmente, no domingo, provàvelmente devido a indícios de que os norte-coreanos pretendem executar os tripulantes e acrescentava que "qualquer castigo aos prisioneiros será considerado agravação deliberada da situação"

Na sexta-feira, a Rádio da Coréia do Norte transmitiu uma "desculpa" por parte da tripulação do *Pueblo*, o que aparentemente causou a declaração feita no domingo pelo Govêrno americano. A transmissão se referia a "castigo severo" para a tripulação, o que foi interpretado como sendo mesmo a pena de morte.

O Departamento de Estado informou ainda que a linguagem empregada na "desculpa" parece provar que a declaração foi redigida pelos norte-coreanos e não pelos tripulantes. Uma das frases da retratação diz que "podemos esperar castigo tão severo que até nos prive das possibilidades de viver".

Belonaves russas seguem a VII Frota

Louis Deroch

No Estreito da Coréia, a bordo do porta-aviões *Ranger* (*AFP-JB*) — *No domingo, fui autorizado, com um grupo de jornalistas estrangeiros, a visitar o porta-aviões americano* Ranger, *que navegava pelo Estreito da Coréia a 300 quilômetros ao noroeste de Yamaguchi.*

Do navio, pudemos observar as manobras dos vasos de guerra russos em tôrno de unidades da Sétima Frota. No camarote do Comandante, William E. Donnally, vimos num grande mapa oceanográfico as posições dos navios americanos, assinalados por pontinhos vermelhos, e dos soviéticos, indicados por pontos azuis.

As águas territoriais sul-coreanas e japonêsas e o Estreito da Coréia estão sendo vigiados por trinta navios dos Estados Unidos. Em frente à costa da Coréia do Norte, quinze barcos soviéticos se encontram concentrados, mas outros quatro ou cinco acham-se na periferia da frota americana, observando seus menores movimentos.

Da ponte do Ranger, *aviões a jato Phantom decolam sem cessar. De repente, um marinheiro grita e assinala um ponto com o braço: um navio russo passa a 3 quilômetros do porta-aviões, a todo vapor (30 nós). Sua matrícula é visível através dos binóculos: DD-424. Um oficial do* Ranger *nos informa que as operações navais americanas são constantemente vigiadas pelos russos. "Evidentemente — acrescentou — nossos helicópteros fazem o mesmo com as unidades soviéticas."*

Embora seja a época boa para se pescar no mar do Japão, não se divisa nem um só pesqueiro. É evidente que os pescadores renunciaram a suas fainas devido aos numerosos incidentes entre os barcos de pesca e navios de guerra. Os oficiais do Ranger *afirmam que têm muito cuidado em não molestar os pescadores mas, na realidade, deve ser muito difícil não ser incomodado numa zona onde se cruzam unidades navàis americanas ou soviéticas.*

CHINESES PARA A CORÉIA

Radiofoto UPI

Voluntários chineses desfilam em Pequim antes de irem para a Coréia do Norte, segundo a Nota China

Liga Árabe fracassa e sofre mais críticas

Eric Pace
do New York Times

Cairo — A Liga Árabe, que há muito se ressente de lutas internas, sofre, agora, certas críticas de alguns líderes, em virtude de seu fracasso na tentativa de reerguer o mundo árabe, após a derrota de junho, frente a Israel.

Em comentários privados, êsses líderes tacham o plano militar de moribundo e afirmam que a propaganda anti-israelense é mal dirigida, sendo o Quartel-General do Cairo ineficiente na promoção da unidade árabe, numa época em que, do ponto-de-vista árabe, ela é mais necessária do que nunca.

Essas críticas acabam de atingir o domínio público. Mohamed Hassanein Heykal, num editorial em seu jornal, Al-Ahram, classificou a Liga — que tem 23 anos de existência — como "um símbolo vivo de incapacidade" e "um acúmulo de tudo quanto é negativo" no mundo árabe.

Chamando as representações da Liga no exterior de simplesmente "risíveis", exortou-a a reorganizar-se e fortalecer-se, passando a incluir um Programa Árabe Unificado de Pesquisa Atômica e um Comando Aéreo Estratégico Interárabe.

Respondendo às acusações, o Secretário-Geral egípcio da Liga, Abadel Khalek Hassouna, disse a um grupo de jornalistas, no último fim de semana, que "não devemos transformar a Liga no bode expiatório de todos os nossos pecados". O polido ex-Ministro Hassouna dirige a Liga do edifício do Quartel-General pintado de cor areia, em frente ao Nilo. Na sala de reuniões, registram-se, periòdicamente, conferências das nações-membros: RAU, Iraque, Jordânia, Líbano, Arábia Saudita, Síria, Iêmen, Argélia, Kuwait, Líbia, Marrocos, Sudão, Tunísia e a República Sulista do Iêmen.

A Liga foi organizada para fornecer um veículo de ação árabe unificada em várias esferas, notadamente a política. Mas nada resultou dos esforços que desenvolveu neste inverno, no sentido de reunir uma conferências de reis e presidentes árabes, para decidir as medidas que deveriam ser adotadas para o recuo de Israel dos territórios árabes conquistados em junho último.

Tais esforços, como outras iniciativas anteriores da Liga, têm sido dificultados pela suspeita e atrito permanentes entre os radicais e os conservadores árabes. As reuniões da Liga têm-se transformado, freqüentemente, no dizer de Heygal, "em batalhas campais".

Os membros conservadores, como a Tunísia e Arábia Saudita, vêem a Liga com desconfiança, diante do importante papel desempenhado pelo govêrno revolucionário da RAU. Muitos dos altos dirigentes da Liga são egípcios, e o Cairo fornece um quarto do orçamento anual do Secretariado — de 4 milhões de dólares —, a maior parte do qual se destina à manutenção de escritórios de informação em todo o mundo.

Desde a guerra, tais escritórios têm sido criticados, por haverem pôsto demasiada ênfase na propaganda antiisraelense, descurando de formar uma imagem positiva dos próprios árabes.

Tem-se, também, registrado insatisfação em relação ao ineficiente Comando Unificado Árabe da Liga, um grupo de planejamento de oficiais oriundos de diferentes países, o qual foi instalado em 1964. Alguns governos têm relutado em confiar à Liga seus segredos militares, e a Jordânia recusou-se, no último inverno, a implementar a decisão da Liga de que tropas do Iraque e da Arábia Saúdita deveriam tomar posição em seus territórios para garantir a defesa árabe contra Israel.

Para prover a Liga de um poderio militar próprio, Hyekal sugeriu a formação de um Comando Estratégico Interárabe, com a missão de "desencadear um golpe arrasador contra qualquer país que ataque as nações árabes". A defesa aérea, propôs Hyekal, deveria ser confiada às Fôrças Aéreas particulares de cada país árabe.

Além da pesquisa nuclear unificada, Hyekal propôs a formação de uma Companhia Aérea Mundial Pan-Árabe, uma Linha Interárabe de Navegação e vários outros empreendimentos com caráter unificado. Propostas semelhantes a essas, no passado, não foram além do estágio das conversações.

Hyekal também sugeriu que o próximo Secretário-Geral da Liga disponha do poder de consertar o maquinismo da Liga, Hassouna, que assumiu a função em 1952, já pediu demissão, porque a Liga foi esquecida nos preparativos para a Conferência de Cúpula em Cartum, Sudão, no ano passado. Ainda não surgiu nenhum candidato à sucessão.

Amã não pretende impedir ação terrorista em Israel

Amã e Aden (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro da Jordânia, Bahjat Talhouni, desmentiu que o Govêrno jordaniano estivesse no propósito de interceptar as ofensivas de terroristas árabes contra Israel, a partir de território jordaniano, contrariando as afirmações feitas pelo Ministro do Interior da Jordânia, Hassan Al-Kayed, feitas no sábado.

Fontes do Govêrno jordaniano informaram que os triunfos obtidos pelas táticas de guerrilha do Vietcong, no Sudeste asiático, animaram os árabes em seus ataques relâmpagos contra Israel. Segundo as mesmas fontes, progride ràpidamente a formação de grupos guerrilheiros, apesar da oposição do Rei Hussein, e grande quantidade de armas e munições já foram apreendidas ao longo do Rio Jordão.

DIVISÃO

A declaração do **Premier** jordaniano contra a interceptação de guerrilheiros da organização terrorista Al Fatah criou uma cisão no Govêrno da Jordânia. O **Premier** é nitidamente pró-egípcio, e as autoridades do Cairo simplesmente não tomaram conhecimento das declarações do Rei Hussein favoráveis a uma pacificação da região fronteiriça com Israel.

As guerrilhas Al Fatah são treinadas pelos sírios e grande parte dos refugiados árabes, principalmente os que foram deslocados pela ocupação da margem ocidental do Rio Jordão por Israel, em junho do ano passado, apóiam abertamente as ações terroristas, e as próprias guarnições jordanianas na fronteira com Israel, não fazem caso do constante tráfico de armas e munições para a margem ocidental.

REVOLTA

Soldados e milicianos do Iêmen destruíram grande contingente de fôrças contrárias ao regime republicano que lançaram violentos ataques contra a República do Iêmen do Sul. As fôrças inimigas, segundo a informação divulgada pela Rádio de Aden, eram dirigidas por sultões e chefes da antiga Arábia Meridional.

Americanos pesquisam caverna

Ann Arbor, Estados Unidos (UPI-JB) — Um grupo de antropólogos americanos iniciará pesquisas em uma caverna de Israel, para descobrir possíveis ligações entre o Homo Sapiens e o Homem de Neanderthal.

A Caverna de Tabun, próximo do Mar Mediterrâneo, é o único local do mundo onde ambas as espécies pré-históricas coexistiram, conforme foi descoberto em 1930, embora nunca tenha sido explorada profundamente.

Os cientistas das Universidades de Michigan e do Arizona começarão suas pesquisas depois de junho. A maioria dos cientistas acredita que o Homo Sapiens e o Homem de Neanderthal são primos, ou seja, resultados diferentes de uma mesma linha evolutiva, que chegaram a coabitar, na mesma época, várias regiões da Terra.

Jordânia apressa revide de Israel

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — A reação de Israel contra a Jordânia teria de ser violenta. Os israelenses só perderam a paciência depois de quase oito meses de incidentes repetidos ao longo de suas fronteiras com a Transjordânia.

Até recentemente, quando o próprio Rei Hussein se decidiu a aparecer comandando ataques a Israel, os israelenses descontavam os problemas fronteiriços com a explicação de que se tratava de "incidente local", isto é, provocações pelas quais o monarca não podia ser responsabilizado. Depois que Amã anunciou a presença do Rei em um dos ataques a Israel, no entanto, se tornou menos possível controlar as exigências da opinião pública no sentido de uma lição aos jordanianos.

Desde a guerra de junho passado que o Jordão tem sido a fronteira mais tensa. O monarca hashemita parece ter perdido o contrôle efetivo de seu país. Na Transjordânia localizam-se, hoje, as principais bases de operações dos grupos terroristas como o El Fatah. Também ali se encontram 25 mil soldados iraquianos, parte dos quais participou do conflito.

Ao longo do Rio Jordão, onde, a poucos metros de distância, contingentes israelenses e jordanianos se defrontam, os tiroteios têm sido comuns. Os israelenses graduando as suas respostas para os mesmos tipos de armas e obuses utilizados pelos jordanianos. Mais comuns e violentos têm sido os encontros na região do Vale de Israel, (Emek Israel) onde as tropas de Amã ainda defrontam tropas israelenses defendendo territórios exclusivamente ocupados por judeus. As colônias agrícolas israelenses da região como Kfar Ruppin e Maoz Haim não raro se recolhem, tôdas, aos abrigos antiaéreos para evitar as balas inimigas.

Os israelenses aceitam o terrorismo como um fato da vida. É verdade, porém, que as organizações do El Fatah nos territórios ocupados foram quebradas pelas fôrças de segurança de Israel. Os terroristas árabes não conseguem apoio de seus irmãos que preferem uma solução negociada para as crises.

O que existe, hoje, de terrorismo resulta de infiltradores do Jordão. Êstes atravessam o rio na calada da noite, em pequenos grupos, e partem em busca de objetivos, principalmente civis. Bem poucos de tais grupos conseguem concretizar seus planos. As fronteiras estão bem guardadas.

Mas, os ataques militares diretos, como aquêles que têm ocorrido, já são outra coisa. E os seus efeitos sôbre a opinião pública se tornam mais graves quando se dirigem contra concentrações civis como os *kibbutzim*. Passa, então, a ser muito difícil controlar as exigências de represálias.

É mais do que aparente, pelo comportamento de Israel nos últimos meses e pelas manifestações públicas e privadas de seus dirigentes, que o que o país pretende é um entendimento com os árabes. O apoio que está sendo oferecido pelos israelenses à Missão Jarring tem ido muito além das perspectivas mais otimistas. Daí, inclusive, o Sr. Gunnar Jarring continuar expressando o seu próprio otimismo quanto aos resultados de sua missão.

A preocupação em não responder aos jordanianos decorre, inclusive, da decisão de nada fazer que possa prejudicar o trabalho do diplomata sueco. Ela vai ao ponto de permitir que aconteça o que aconteceu no último grande incidente entre os dois países, nos primeiros dias de fevereiro. Enquanto, por sete horas, troaram canhões, as pontes entre a Cisjordânia e a Transjordânia continuaram abertas e centenas de caminhões cisjordanianos atravessaram para os territórios não ocupados, carregados de produtos agrícolas. Mais tarde, êstes mesmos caminhões retornavam carregados de mercadorias de Amã. Centenas de cisjordanianos viajam, diàriamente, para o outro lado a fim de visitar parentes ou a negócios. Inúmeros transjordanianos atravessam para os territórios ocupados por Israel com permissão do Govêrno militar israelense. E os dirigentes árabes nos territórios ocupados, apesar de continuarem na decisão de obter o seu retôrno para o contrôle da Jordânia, são inteiramente livres para tôdas as manifestações políticas pacíficas. É realmente inacreditável e curioso o estilo da ocupação.

Mas todos os dias morre um israelense, civil ou militar, o que, no fim de contas, é a mesma coisa. É difícil aceitá-lo sem reagir.

Carta Aberta ao Exmo. Snr. Ministro do Planejamento

SÚMULA: Os perigos do monumentalismo jurídico — O Brasil precisa, antes dos códigos, de boas leis: claras, simples e executáveis — Acertemos primeiro nossa filosofia sôbre um sistema de proteção das patentes de invenção adequado a garantir a pesquisa científica e o desenvolvimento nacional — Há interêsses antinacionais agindo? Quais? Por quê?

Guanabara, 15 de fevereiro de 1968

Senhor Ministro e prezado amigo
Dr. Hélio Beltrão:

Creia que foi para mim motivo de honroso desvanecimento ter Vossa Excelência dado à minha carta de 4 de janeiro a amável e esclarecedora resposta que se contém em sua missiva de 2 do corrente, divulgada pela imprensa.

Anima-me o propósito de ter o Brasil uma lei de MARCAS E PATENTES realmente útil à nossa terra, dentro do desafogado esquema administrativo que, num semestre apenas, já provocou "a delegação de cêrca de 900 atribuições, o que resulta na eliminação ou aceleração de cêrca de 10 milhões de processos por ano".

Teve ainda Vossa Excelência a delicadeza de dizer-me: "que o nôvo Código da Propriedade Industrial, que constituiu o Decreto-Lei n. 254, de fevereiro de 1967, está sendo revisto"; "que por demais casuístico engloba minúcias que, na verdade, deveriam, se válidas, ser objeto de decretos reguladores, portarias ministeriais e até ordens de serviço internas"; "que a revisão do Código está pràticamente concluída. Dos 178 artigos, mais de 100 já foram revistos e têm nova redação"; "que as alterações introduzidas no processamento do registro de marcas e de expressões de propaganda determinarão substancial redução de operações e grande economia de tempo; "que a Secretaria do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial está sendo organizada e já foram elaboradas instruções e manuais, neste momento em fase de revisão" e que, paralelamente, "estuda o Ministério da Indústria e do Comércio a adoção de processos de computação eletrônica e o treinamento de Chefes das Divisões de Marcas e Patentes para a operação dêsse equipamento".

Permita, ainda, senhor Ministro, a êste advogado com quarenta anos de experiência em questões de Propriedade Industrial, acrescentar o seguinte:

I

O Decreto-Lei de 28 de fevereiro de 1967, de n. 254, é fruto da feia quebra de compromisso do govêrno passado. Longe de mim culpar o ex-Presidente Castello Branco, cuja dignidade pessoal está acima de um tal manejo. Culpo, sim, o ex-Ministro Paulo Egídio que por duas vêzes empenhou a palavra do govêrno de que o Código teria um projeto publicado para receber sugestões e depois remetido ao Congresso. Realmente, o Diário Oficial — Seção III — de 5 de dezembro de 1966, por ordem do ex-Ministro, o Departamento Nacional da Propriedade Industrial baixava a Portaria n. 53, de 24 de novembro de 1966, tornando público um projeto de nôvo Código da Propriedade Industrial "para o efeito de receber sugestões e emendas ANTES DE SER O MESMO ENCAMINHADO AO CONGRESSO NACIONAL", através das autoridades competentes.

Ia, pois, o projeto **ser submetido ao Congresso** e isso foi confirmado pelo próprio Ministro Paulo Egídio, no Relatório Oficial do Ministério da Indústria e do Comércio (pág. 74), referente ao ano de 1966 ao relatar as atividades daquele Ministério e do Departamento Nacional da Propriedade Industrial ao proclamar a "revisão completa do atual Código da Propriedade Industrial, com o fim de atualizá-lo por MENSAGEM AO CONGRESSO NACIONAL".

Aquele Ministro, porém, descumpriu a palavra oficial ao levar à assinatura do Presidente Castello Branco outro projeto, não divulgado, já em forma de decreto-lei, no dia 27 de fevereiro e que se transformou logo, no Diário Oficial do dia subseqüente, nesse malfado Código da Propriedade Industrial (Decreto-Lei n. 254, de 28 de fevereiro de 1967) com todos os erros e defeitos que Vossa Excelência mesmo já constatou.

Se estiver interessado em saber por que essa lei não é digna do govêrno passado, restaurador da decência, da dignidade e da ordem social, econômica e jurídica, basta passar os olhos sôbre o trabalho do Dr. Carlos Guimarães de Almeida, Consultor Jurídico da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e do Centro Industrial do Rio de Janeiro (apenso n. 1).

II

Posso ainda permitir-me a afoiteza de lhe dizer francamente o meu pensamento?

1) Não é êste o momento de se fazer ou refazer Códigos. Códigos só se fazem quando as normas de direito se cristalizam a tal ponto que é lícito supor que perdurarão por largo espaço de tempo. Mais que nunca, os fatos que ora se sucedem repetidamente, impõem ao Direito constantes mutações. O campo da chamada "Propriedade Industrial" está todo revolvido pelas idéias em debate, ainda longe de se aquietarem em consenso uniforme, tanto assim que as grandes nações industrializadas do mundo: Estados Unidos, Alemanha, URSS, Países Baixos, etc., não se aventurariam a promulgar, hoje em dia, um Código de Propriedade Industrial. O Brasil no entanto...

2) Os planos irreais de monumentalismo jurídico que se refletem na tentação de se fazer novos códigos são, no momento, artificiais e prejudiciais. O Código da Propriedade Industrial de 28 de fevereiro do ano passado é bem exemplo disso.

3) O que precisamos realmente, e urgentemente, é de uma boa lei de marcas (abrangendo o nome comercial, o título de estabelecimento, a insígnia, a expressão e o sinal de propaganda), cuja execução administrativa caberia lògicamente ao Ministério da Indústria e do Comércio, lei essa SEPARADA de outra boa Lei de patentes de invenção (abrangendo privilégios de invenção, modelos de utilidade, modelos industriais e desenhos industriais — deveríamos restaurar, **data venia**, a patente de MODÊLO DE UTILIDADE **la petite patente** dos franceses, tão popular no Brasil, onde o espírito engenhoso e inventivo do nosso povo, tão carente ainda de estudos em alto nível que lhe permita avançar no terreno das pesquisas, encontrava uma legítima recompensa para seu esfôrço).

4) O processamento das patentes de invenção ficaria bem mais adequadamente colocado no futuro Ministério da Tecnologia que no de Indústria e do Comércio.

5) A revivescência do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, nos moldes antigos, tal como está no Código atual, com ilustres juristas a decidir sôbre patentes que refletem as mais avançadas conquistas científicas; e técnicos, não menos ilustres, a sentenciar sôbre questões de indagação jurídica, não chega a ser dramático, porque é grotesco. De qualquer modo, reunir-se cidadãos de nível universitário para decidir se a marca TIGRE, para biscoitos, se confunde com a marca ONÇA, para arroz, roubando horas preciosas à Administração Pública e milhares de cruzeiros tirados do Erário, só teria uma finalidade: **a de emperrar inevitàvelmente, e de nôvo, aquele setor da Administração**, que com a delegação de podêres dados ao Secretário da Indústria descongelou milhares de processos, mas que já voltaram a se acumular com essa infeliz ressurreição de um Conselho que, por êste ou por aquele motivo, sempre funcionou mal.

III

Eis aí, senhor Ministro, **um mal em vésperas de concretização**, que o Ministério do Planejamento ainda pode e deveria evitar.

IV

Quanto às patentes de invenção, a situação é inteiramente diversa das marcas e, por isso, misturar num só Código de Propriedade Industrial questões de marcas de indústria, de comércio e serviço com matéria de privilégios de invenção, seria como que aduzir guaraná à cerveja. Azar para quem ingerir a mistura!

V

A questão do registro das marcas de indústria e comércio e de serviço, nome comercial, etc. é simplíssima. A lei já tem tudo bem regulado nesse setor. É apenas mera questão de arrumar os textos existentes em consolidação adequada. O mesmo ocorre com a legislação processual que ora está caòticamente esparramada no Código da Propriedade Industrial de 1945 e nos Códigos de Processo Civil e Penal.

VI

No que concerne às patentes de invenção, a situação é grave e controvertida, está em aberto e demanda, como Vossa Excelência bem notou, UM ESTUDO DE PROFUNDIDADE. Há problemas graves a resolver, com sérias implicações para o futuro do nosso sistema de patentes. Elas se entrosam com o próprio desenvolvimento nacional.

Por exemplo:

a) Vamos ou não vamos manter a abolição da patente de modêlo de utilidade?

b) Vamos ou não vamos continuar a manter o sistema de exame prévio da novidade das patentes, ou vamos adotar o sistema francês, talvez mais prático para o nosso caso e que se limita ao simples exame formal do pedido? Ou vamos criar um sistema misto, determinando o exame em profundidade do pedido de patente apenas nos casos de impugnação?

c) Vamos ou não vamos manter as exceções às proibições do art. 8.º do Código da Propriedade Industrial de 1945, assim:

"Art. 8.º — Não são privilegiáveis:

....

2.º, as invenções que tiverem por objeto substâncias ou produtos alimentícios e medicamentos de qualquer gênero;

....

3.º, as invenções que tiverem por objeto matérias ou substâncias obtidas por meio ou processos químicos;

....

Parágrafo único — Na proibição constante dos números 2.º e 3.º, dêste artigo, não se incluem e em conseqüência podem ser privilegiados:

a) os processos novos destinados à fabricação das substâncias, produtos ou matérias nelas mencionadas;

b) os produtos novos quando, pelas suas propriedades intrínsecas, análise ou outro exame técnico adequado, revelarem o processo de que são oriundos;

c) as ligas metálicas e misturas com qualidades intrínsecas específicas, perfeitamente caracterizados pela sua composição".

O Código de 28 de fevereiro de 1967 proíbe:

"Art. 7.º — **Não são patenteáveis como privilégio de invenção:**

....

b) as invenções que tiverem por objeto substâncias ou produtos alimentícios e medicamentos de qualquer espécie;

mas contraditòriamente garante:

"Art. 6.º — São ainda privilegiáveis:

a) os produtos novos desde que, através de análises ou outros exames técnicos adequados, revelarem, pelas suas propriedades intrínsecas, o processo de que são oriundos;

b) os processos novos destinados à fabricação de substâncias, produtos ou materiais nêles mencionados".

Em que ficamos?

Essa questão de patenteabilidade de processos que redundem em substâncias alimentícias ou medicamentosas é uma **AUTÊNTICA VEXATA QUESTIO** que tem seus centros nervosos situados nas mais variadas controvérsias sociais que atormentam nossa geração.

Um dos principais argumentos pela abolição dessas patentes assenta na premissa de que no Brasil a pesquisa é escassa e incipiente e, portanto, as patentes assim deferidas geram **royalties** decorrentes de um **know how** forasteiro, sangrando assim a economia nacional.

O argumento contra a abolição está no fato de que, se realmente a pesquisa nacional nesse setor é incipiente, a abolição pura e simples evitaria que essa pesquisa se desenvolvesse e criasse raízes no Brasil, comprometendo irremediàvelmente o futuro industrial de nossa terra. Daí a contradição: **pelo Ministério do Exterior, a Nação empenha-se no repatriamento de nossos cientistas. Enquanto isso, outros Ministérios matam no nascedouro a possibilidade da pesquisa, onde os nossos cientistas repatriados e os outros que ainda se estão formando encontrariam campo adequado para expandir seus conhecimentos e obter condigna remuneração.**

Tornou-se tão tensa e aguda essa questão que a Comissão elaboradora do Código da Propriedade Industrial vigente, ao receber as inevitáveis críticas reagiu de maneira pessoal e violenta acusando "a indústria estrangeira, principalmente a farmacêutica, com privilégios e interêsses contrariados, é quem as polariza e divulga"; "É necessário que se situem as fontes dessas críticas que são a indústria estrangeira, principalmente a farmacêutica, detentora de privilégios e posições indefensáveis que o nôvo Código veio abolir"; "os agentes e advogados ou a serviço daquela indústria, ou que, através de pedidos e recursos absurdos e protelatórios contribuem em grande parte para a situação de caos e desmoralização em que se encontra o Departamento Nacional da Propriedade Industrial". Com respeito à primeira fonte, cita a Comissão o livro "O Golpe no Poder", do ex-Governador de Goiás, Sr. Mauro Borges, "em vista das importantes informações que oferece sôbre o domínio da indústria nacional de medicamentos através das poderosas concorrentes estrangeiras".

Termina a Comissão admitindo êrros que, no entanto, pretende reduzir a simples êrros de cópia e redação; "explicando que estão sendo corrigidos, devendo ser publicado novamente o Código e respectiva exposição de motivos, após severa revisão. Ilustrando essas falhas, mostra que no art. 66, inciso 1.º, a Imprensa Nacional omitiu o advérbio "não", incluindo-o, no entanto, no art., invertendo completamente o sentido das orações respectivas".

VII

A verdade, porém, é que nem o Código, nem a exposição de motivos jamais foram republicados juntos como prometeu a Comissão (pág. 27 do JORNAL DO BRASIL de 11 de junho de 1967, 1.º caderno, anexo n. 2) nessa tentativa de explicação emotivamente agressiva.

VIII

Evidentemente que uma tal publicação provocou protestos da Ordem dos Advogados, da Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial (ABAPI), da Associação Brasileira para a Proteção da Propriedade Industrial (ABPPI), da Federação das Indústrias, etc.

IX

A realidade, porém, é que os setôres industriais diretamente interessados no assunto quedaram-se apáticos e os seus procuradores (os agentes de propriedade industrial e os advogados), por terem cumprido o seu dever, serviram de bode expiatório às iras da Comissão que, sem prévia publicação, conseguiu transformar e transtornar ex abrupto tôda a lenta porém segura marcha ascensional da legislação da Propriedade Industrial Brasileira.

X

Minha finalidade nesta carta é simplesmente alertar o Ministério do Planejamento — e para isso é que êle existe, — **que é preciso preliminarmente acertar qual é a filosofia que inspirará o rumo do Brasil no setôr das patentes de invenção.** Qual será nosso sistema? Um país não se desenvolve nessa atitude titubeante do ignorante temeroso que não sabe se vai ou se fica.

XI

Voltemos, porém, ao Código. Conclui Vossa Excelência dizendo que a revisão está "pràticamente concluída". Sendo assim, POR FAVOR, QUE PELO MENOS O PROJETO SEJA PUBLICADO PARA RECEBER SUGESTÕES, EM PRAZO RAZOÁVEL. Só isso evita êrros sôbre êrros, reformas sôbre reformas.

XII

O Código da Propriedade Industrial de 1945, Decreto-Lei n.º 7 903, de 27 de agôsto de 1945, também com o mesmo ranço ditatorial, divulgado no crepúsculo do Estado Nôvo, só se ajustou à realidade com o Decreto n.º 8481, de 27 de dezembro de 1945, já no govêrno Linhares, mercê de sugestões levadas por escrito ao então Ministro, o saudoso Roberto Carneiro de Mendonça, por uma representação da ABAPI, composta dos advogados Julio Mello, José Muller Alves e do signatário. Aquele Código, em má hora reformado pelo atual, vigorou como uma das melhores leis do mundo sôbre Propriedade Industrial, desde 1945 até 1967 e o ideal seria — em minha modesta opinião — repô-lo a vigorar, com pequenos retoques, tais como: a inclusão das marcas de serviço, a uniformização dos prazos de noventa dias para oposições, recursos, exigências, etc. e outros detalhes de menor importância. **Isso até que um estudo realmente em profundidade se completasse.** Quanto se teria poupado em fadigas e estéreis atritos se o Código atual não houvesse DESABADO em permeio à inflação legislativa que marcou o dia 28 de fevereiro de 1967, o último da vigência dos Atos Institucionais!

XIII

Fundamental para o bom andamento administrativo seria englobar o encargo das publicações oficiais pela própria repartição competente e não pelo Diário Oficial subordinado ao Ministério do Interior e a observância da regra do art. 175 § 1.º do Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967 (Reforma Administrativa) que manda que "as partes serão obrigatòriamente notificadas das exigências, por via postal, sob registro ou por outra forma de comunicação direta". Só assim, de uma vez para sempre, terminariam as publicações inúteis que saem na seção terceira do Diário Oficial e que só interessam às partes requerentes e/ou seus procuradores e à repartição, mas que obriga uma leitura exaustiva, estéril e diária a centenas de pessoas que nada têm a ver com o caso em si. Como tudo isso onera o Tesouro! Isso, aliás, inexiste até nos países mais atrazados do mundo.

XIV

Finalmente, que jamais se repitam reformas em tal profundidade, SEM ANTES REESTRUTURAR SATISFATÒRIAMENTE A REPARTIÇÃO COMPETENTE. Era, aliás, o que mandava o art. 177 do Código vigente, mas seu descumprimento forçou o Departamento Nacional da Propriedade Industrial a baixar uma série de Portarias que vão sendo cumpridas na base do "toca para a frente", mas que inquinam inúmeros diplomas de propriedade industrial de nulidades insanáveis que serão proclamadas se, e quando, o Judiciário tiver ocasião de proclamá-las.

XV

Perdôe, senhor Ministro, a inevitável extensão desta missiva, ditada no mais puro empenho de colaborar na obra ordenatória administrativa do Ministério do Planejamento, ora superiormente dirigido por Vossa Excelência.

Cordiais e respeitosas saudações,

Phomas Leonardos
(adv.º)

Reinício das aulas no primário enche S. Paulo de uniformes coloridos

São Paulo (Sucursal) — Cinco dias depois de iniciadas as aulas nos grupos escolares, os alunos de escolas primárias particulares tiveram ontem o seu primeiro dia de aula, enchendo a Cidade de uniformes coloridos. Enquanto para os alunos dos grupos a volta à escola representou o retôrno a uma alimentação mais regular, com a merenda diária da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, para os alunos das escolas particulares o reinício das aulas trouxe-lhes a oportunidade de novas amizades.

Na quinta e sexta-feiras da semana passada, só se viam nas ruas de São Paulo os característicos uniformes dos grupos escolares — saia ou calça azul-marinho e blusa ou camisa branca. Ontem, quando os alunos das escolas particulares saíram de suas casas, pela manhã, para assistirem às primeiras aulas do ano, trouxeram às ruas as côres vivas de suas vestimentas, que há três meses não eram vistas.

NOVA DESCOBERTA

Para a menina Maria Elisabete Gomes Peres, de 9 anos, que iniciou ontem o terceiro ano primário no Ateneu Rio Branco, em Vila Mariana, o reinício das aulas foi importante porque "assim eu posso rever meus amigos".

Maria Elisabete já estava cansada de ficar em casa, assistindo à televisão, e explicou: "Como moro num apartamento, onde só há meninos, minha mãe não me deixa sair de casa. Na rua também não posso brincar porque papai acha que é muito perigoso, tem muito carro".

— Também eu já estava chateada de brincar com minhas bonecas. Afinal de contas só eu é que falo, elas não gostam de responder minhas perguntas. Lá na escola eu conversei com minhas amigas e conheci uma porção de gente nova. Hoje eu brinquei apenas com minhas colegas do ano passado, mas com o tempo ficarei conhecendo tôdas as meninas que entraram êste ano. É bom a gente conhecer uma porção de gente.

— Só não gosto da brincadeira dos meninos, êles querem brincar de **esconde-esconde, mocinho e bandido, pegador** e mamãe já me disse que menina não deve brincar disso.

Departamento de Trânsito instala na Ilha nôvo pôsto para vistoriar veículos

O Diretor da Divisão de Emplacamento do Departamento de Trânsito, Coronel Luís de Aquino Leite, inaugurou ontem à tarde um nôvo pôsto de vistoria de veículos de passeio e de carga, situado no Largo do Cocotá, na Ilha do Governador.

Durante a cerimônia de instalação, à qual compareceu o Administrador Regional, Sr. João de Deus Tôrres Soares, surgiram junto ao pôsto biscateiros especializados na pintura de placas e vendedores de triângulos de sinalização.

O PRIMEIRO

Meia hora após a instalação do pôsto, apresentou-se para vistoria o Sr. Alberto Medina Morais, para o qual o Coronel Luís Leite recomendou o máximo de rigor "para começar a dar bom exemplo pelo primeiro usuário".

O proprietário do veículo foi obrigado a retirar os decalques colados no pára-brisa traseiro e quase não recebeu o comprovante de vistoria, porque não acendia a lâmpada da luz de estacionamento. Os próprios vistoriados, no entanto, ajudados pelo Administrador Regional, repararam o defeito e o carro foi liberado.

O pôsto da Ilha do Governador atenderá das 14 às 22 horas, todos os dias úteis. Quatro funcionários do Departamento de Trânsito atendem aos motoristas e guardas-civis controlam o trânsito nas imediações. Neste mês estão sendo vistoriados os carros com placas terminadas em 3 e 4. Os terminados em 5 e 6 serão atendidos em março, os terminados em 7 e 8 em abril e os em 9 e 0 em maio.

EXIGÊNCIAS

O Coronel Luís de Aquino Leite esclareceu que os documentos exigidos são apenas prova de residência (contas de luz, gás ou telefone; atestado de residência da Polícia, recibo de quitação do Impôsto de Renda ou apólice de seguro de responsabilidade civil) e o certificado de propriedade do veículo. Aconselha, por outro lado, aos proprietários que façam a transferência do veículo para seu nome e atualizem os endereços residenciais, a fim de apresentar documentação completa.

O dispositivo de sinalização exigido pode ser o triângulo vermelho, comprado em qualquer casa ou pôsto, sem necessidade de apresentação do recibo, ou uma lanterna elétrica, do tipo giratória ou pisca-pisca. Disse o Coronel Aquino Leite que muita notícia vem sendo divulgada a respeito das exigências do Departamento do Trânsito a êsse respeito "por encomenda das casas que vendem determinados artigos".

Dos caminhões de carga são exigidos ainda o extintor de incêndio, protetor das rodas traseiras, pára-choques traseiros e dispositivo de segurança para transmissão. Qualquer veículo pode ser vistoriado na Ilha, mesmo que esteja em trânsito e seu proprietário resida em outros bairros. O movimento ontem começou calmo e sem filas, com os vistoriados convidando os motoristas que passavam a aproveitar a oportunidade.

Ministério da Justiça vai representar ao STF contra lei que suspende artistas

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, encaminhou à sua assessoria jurídica o despacho às reivindicações da classe teatral sôbre censura e determinou ao Procurador-Geral da República, Sr. Décio Miranda, que represente ao STF contra o Artigo 48 da Lei de Segurança Nacional, que prevê suspensão de artistas, por considerá-lo inconstitucional.

A minuta do projeto de decreto, abolindo a censura para espetáculos dentro de determinada faixa de idade, será entregue nas próximas horas ao Sr. Gama e Silva, para ser apresentado ao Presidente Costa e Silva, em Brasília, quinta-feira, quando do despacho presidencial com o Ministro da Justiça.

ESPERA

A classe teatral, segundo seus porta-vozes, continuará esperando até quinta-feira para ver qual o resultado da conversa do Ministro da Justiça com o Presidente da República e da reação do Marechal Costa e Silva ante a minuta do projeto de decreto.

Domingo à noite, se reuniram vários representantes da classe teatral para fazer um balanço sôbre o movimento de protesto contra a Censura, realizado no Rio e São Paulo. Decidiram que é melhor aguardar o desenrolar dos fatos e manter a promessa feita ao Ministro da Justiça de só se pronunciarem através de movimentos após o resultado das medidas ora em elaboração.

Hoje, será enviado ao Presidente Costa e Silva, com a assinatura dos principais artistas e intelectuais, um telegrama solicitando a acolhida no projeto de decerto a ser entregue pelo Ministro da Justiça, "por acreditar que essa será uma grande prova de que o atual Govêrno está realmente interessado em fazer um diálogo democrático".

O Consultor Jurídico do Ministério da Justiça, Sr. Oliveira Belo, recebeu o processo formado com as reivindicações da classe teatral, já com o despacho do Ministro, dado no dia 15 passado.

Sôbre a liberação de filmes e peças interditadas pela Censura, o Sr. Gama e Silva despachou dizendo que:

"Até alteração da legislação em vigor, a liberação de peças e filmes, pelo Ministro, depende do recurso do interessado. Neste, a decisão será proferida como já ocorreu em casos idênticos, com o acolhimento das alegações".

Ao pedido de "descentralização da Censura Federal, permitindo que as Delegacias Regionais possam emitir Alvarás de liberação de textos para todo o território nacional", o Ministro determinou "que se prepare expediente ao Sr. Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, para a revogação da medida centralizadora, especialmente a Portaria 763, de 1967, que é contra a Constituição e o interêsse da própria administração".

Quanto ao pedido de revogação da atual portaria de censura e a sua formulação disse que "isto caberá à comissão especial a ser nomeada para preparar anteprojeto sôbre o assunto".

O Ministro Gama e Silva mandou oficiar ao Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado da Guanabara; Associação Brasileira de Produtores de Filmes; Associação Brasileira de Autores de Filmes; Associação Paulista de Críticos Teatrais; Associação Paulista de Empresários de Teatro e Diversões; União Brasileira de Escritores; Academia Brasileira de Letras; Instituto dos Arquitetos do Brasil — artistas plásticos —; e Ordem dos Músicos do Brasil, para que indiquem seus representantes para fazer parte do grupo de trabalho que irá rever a legislação da censura.

Sôbre o pedido de revogação da Resolução do Instituto Nacional do Cinema, constante do memorial da classe teatral, o Ministro Gama e Silva deu o seguinte despacho:

"A matéria escapa à competência dêste Ministério, que não pode revogar Portaria de órgão estranho a êle. Contudo, transmita-se o pedido ao Instituto Nacional do Cinema, por intermédio do representante do Ministério da Justiça".

Chuvas silenciaram 2 500 telefones nas centrais de Maracanã e E. de Dentro

Devido às últimas chuvas que caíram na Cidade, cêrca de 2 500 telefones, especialmente das centrais do Maracanã e do Engenho de Dentro, estão sem funcionar há vários dias, informou ontem a Companhia Telefônica Brasileira, esclarecendo que os aparelhos deverão estar reparados ainda esta semana.

Acrescentou a CTB que o defeito nos aparelhos foi causado pela infiltração de água das chuvas nos cabos telefônicos, principalmente nas rêdes aéreas, que estão sendo substituídas aos poucos por rêdes subterrâneas, muito mais seguras, pois não estão sujeitas diretamente à ação predatória da natureza e do próprio homem.

DEFEITOS

A CTB informou que dos telefones paralisados, mil pertencem à central do Maracanã (estações 28, 48, 34 e 54); mil à central de Engenho de Dentro (estações 29, 49 e 30), e outros 500 das demais centrais, num total aproximado de 2 500 aparelhos. O Maracanã possui 35 mil telefones, o Engenho de Dentro, 18 mil, e a Cidade, no total, cêrca de 400 mil aparelhos.

Segundo a companhia, o maior número de telefones paralisados são da Zona Norte porque naquela região da cidade é onde se encontra o maior número de rêdes aéreas.

Júri Nacional de Cinema faz sua primeira reunião para premiar qualidade

O Júri Nacional do Cinema, que decidirá quais os filmes brasileiros que merecem receber o prêmio de qualidade — 15% sôbre a renda líquida de bilheteria —, criado pelo Instituto Nacional do Cinema, teve ontem sua primeira reunião a portas fechadas.

Composto por 15 personalidades do mundo cinematográfico — entre elas Leila Diniz, Anselmo Duarte e Miriam Alencar, colunista de cinema do JB — o júri deverá concluir o resultado de suas deliberações até o fim dêste mês, pois a entrega dos prêmios está marcada para o dia 7 de março.

PRÊMIOS

O INC dará também o prêmio de dez por cento sôbre a renda líquida de bilheteria dos filmes nacionais de longa metragem, exibidos no território nacional a partir de 1967, e o Prêmio INC para técnicos e artistas dos filmes nacionais de longa e curta metragem.

O Prêmio INC será concedido nas seguintes especialidades e valôres, no caso de filmes brasileiros de longa metragem: melhor direção, NCr$ 5 mil; melhor roteiro, NCr$ 3 mil; melhor direção de fotografia, melhor ator, melhor atriz e melhor montagem,.... NCr$ 2 500; melhor ator coadjuvante; melhor atriz coadjuvante e melhor partitura musical, NCr$ 1 500; melhor cenografia e melhor figurinista, NCr$ 1 mil.

No caso de filmes brasileiros de curta metragem, os prêmios são os seguintes: melhor direção, NCr$ 2 mil; segunda melhor direção, NCr$ 1 500; terceira melhor direção, NCr$ 1 mil.

A entrega dos prêmios será feita no dia 7 de março, em local ainda não determinado, e será precedida pela projeção do filme *Panorama do Cinema Brasileiro*, de duas horas e meia de duração.

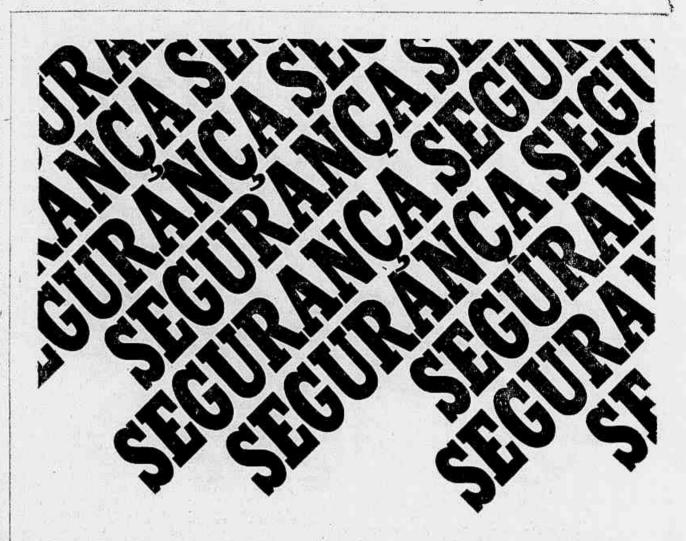
Souto Maior critica nota de reitores e situação atual do ensino superior

Brasília (Sucursal) — O Deputado Souto Maior (ARENA-PE) disse ontem, da tribuna da Câmara, que o quadro do ensino superior no Brasil, "financiado totalmente pelo Tesouro Nacional, é terrìvelmente contristador", acrescentando que a má administração reina em grande parte nas universidades federais e seu reitores "tiram o corpo fora, acusando simultâneamente o Executivo e o Legislativo".

Depois de ler, para constar nos anais, a seção *Informe JB*, do dia 17 último, comentando a nota oficial dos reitores federais, o Sr. Souto Maior afirmou que o comentário do JORNAL DO BRASIL representa "uma análise honesta e atualizada da situação das universidades" e frisou que a administração dos reitores deixa muito a desejar, salvo honrosas exceções.

CRÍTICAS

Na opinião do Deputado Souto Maior "os reitores se perpetuam nos cargos como autênticos donatários de capitanias, transformando-se em pequenos ditadores, em conseqüência da independência e autonomia das universidades". Segundo o ex-Ministro da Saúde, o segrêdo do poder dos reitores é a não discriminação, no Orçamento da União, das verbas, que são globais. Se os professôres e membros do Conselho Universitário "não rezam pelo catecismo do Magnífico Reitor, ficam na lista negra, sofrendo o não atendimento de suas justas reivindicações".

O parlamentar explicou que em Pernambuco, na Cidade Universitária de Engenho do Meio, existe uma grande estrutura de cimento armado, destinada ao futuro Hospital das Clínicas. Está nessa situação há quatro anos. Já foram gastos all mais de um bilhão de cruzeiros antigos, e a atual administração não mandou fazer nem mesmo um metro quadrado de rebôco.

Siderurgia terá expansão de 1871 t em lingotes até 1970

Uma expansão de capacidade da ordem de 1 871 toneladas em lingotes, além do saneamento financeiro das emprêsas siderúrgicas e de estudos para examinar a implantação de uma usina de exportação em Ponta do Tubarão, no Espírito Santo, é o que prevê o programa siderúrgico para o período 1968-70 aprovado pelo Presidente Costa e Silva.

Em entrevista exclusiva ontem ao JORNAL DO BRASIL, o Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, disse que se trata, assim, de um programa fundamental ao desenvolvimento econômico do País, "pois traduz a decisão do Govêrno de expandir e fortalecer a capacidade de produção de um setor vital ao progresso da Nação".

Quatro pontos

Referiu-se o Sr. Magrassi ao Grupo Especial para a siderurgia, "que estudou a fundo a questão, com destacada participação da Presidência do Banco do Brasil e da Cia. Vale do Rio Doce", acentuando que êsse grupo emprestou contribuição relevante às autoridades superiores do País "para êsse importante programa de evolução do nosso parque siderúrgico".

Informou que o programa aprovado concebe quatro aspectos fundamentais, cujo conjunto como que inaugura uma política siderúrgica no Brasil. São os seguintes os pontos básicos do plano:

a) expansão da capacidade de produção, assim distribuída: i) Companhia Siderúrgica Nacional, + 250 mil t de lingotes. ii) Usiminas, + 776 mil t de lingotes. iii) Cosipa, + 385 mil t de lingotes; iv) outros projetos específicos em conjunto, + 460 mil t de lingotes; b) estudo de viabilidade para uma usina de exportação na Ponta do Tubarão-ES, mínimo 1 500 t; c) racionalização da política de preços dos produtos siderúrgicos e; d) instituição de um sistema de contrôle da evolução do setor siderúrgico e na política comercial a ser seguida pelas usinas de propriedade do Estado.

Programação regular

— Cada um dos quatro pontos acima, é relevante por si, mas em conjunto revelam que o Govêrno instituiu uma orientação global para ordenar a evolução da siderurgia nacional. Essa providência é de caráter fundamental, pois a própria natureza do setor requer o máximo de ordenação e de sistema na condução dos negócios respectivos, o que não vinha ocorrendo em virtude da instalação das diversas unidades em operação.

Salientou o Presidente do BNDE que ao aprovar o programa para o período 1968/70, "o Govêrno determinou também que o programa para expansão normal, a partir de 1971, seja examinado e definido já ao longo de 1968, dando assim, início ao sistema de programação regular a médio e longo prazos, indispensável à boa marcha do setor siderúrgico, e tal como acontece em todos os países onde a siderurgia já adquiriu significação".

Saneamento financeiro

Esclareceu o Sr. Magrassi que com a aprovação do programa, as emprêsas siderúrgicas, especialmente as de grande porte, passam a ater outras condições de operação, ingressando numa fase intensiva de saneamento financeiro.

— A racionalização da política de preços, aliada à melhoria do regime de custos mercê de administração rigorosa, e à redução do custo fixo unitário graças à maior capacidade de produção, concedem a cada unidade industrial as condições básicas para sanearem sua situação financeira, operando, ademais, com rendimentos sensìvelmente melhores, o que é decisivo para o fortalecimento de sua estrutura financeira.

Disse que para êsse mesmo fim, e dentro da própria filosofia do programa, o BNDE também racionalizou sua política de financiamento às grandes emprêsas siderúrgicas do Estado, concorrendo, por seu lado, e de modo significativo, para uma saudável evolução do regime de operações dessas emprêsas.

— Espera-se que ao longo de 1968 as grandes siderúrgicas do Estado apresentem outra situação, podendo concorrer de modo decisivo para o financiamento de sua própria expansão, frisou.

Ordenação na siderurgia

O programa aprovado pelo Presidente da República prevê a constituição imediata de um Conselho Consultivo de alto nível, situado em plano ministerial, para ordenar a evolução do setor, estabelecendo as diretrizes de política a serem obedecidas pelas unidades de propriedade do Estado. Examinará também êsse Conselho, num segundo passo, a eventual organização de empresa tipo *holding* para as quatro grandes emprêsas estatais — CSN, Usiminas, Cosipa, Ferro e Aço de Vitória. Cabe ainda ao Conselho, ordenar e articular a política comercial das emprêsas de propriedade do Estado, de modo tal que se integrem convenientemente as diversas linhas de produção, com benefícios para cada uma das emprêsas, para o setor siderúrgico em geral e para a economia nacional como um todo.

Adiantou o Presidente do BNDE que o Conselho Consultivo terá a Presidência do Ministro da Indústria e do Comércio, e como Vice-Presidente, o Presidente do BNDE, sendo composto por representantes de: Ministério do Planejamento, Banco do Brasil, Setor de mineração de ferro, Setor de carvão, Setor de transportes.

Integrarão, ainda, o Conselho os Presidentes das quatro grandes siderúrgicas — CSN, Usiminas, Cosipa e Ferro e Aço de Vitória — além de um representante do setor siderúrgico privado. O BNDE prestará ao Conselho assessoria técnica através de seus trabalhos normais.

Recursos financeiros

— Parcela significativa dos recursos financeiros para o programa, declarou o Sr. Magrassi, estimados em montante equivalente a US$ 598 milhões, deverá provir de créditos externos, assinalando-se já um grande interêsse por parte de diversas fontes financiadoras estrangeiras de outorgar assistência a prazo longo, juros módicos e razoável período de carência.

Disse que a parcela em recursos nacionais definirá, em parte, do autofinanciamento das emprêsas, em parte dos orçamentos existentes em agências oficiais e, em parcela menor, de recursos complementares, necessários a partir de 1969, distribuindo-se, porém, por mais de um exercício.

— O esquema financeiro para implantação do programa, além de relativamente suave por sua própria estrutura, concebe razoável distribuição dos ônus respectivos, já tendo, ademais sua mobilização esquematizada. Correspondem a investimentos de alto caráter reprodutivo, permitindo ainda que a expansão de capacidade prevista permita ao País evitar dispêndio com a importação de produtos siderúrgicos da ordem de US$ 400 milhões no próximo qüinqüênio; cifra estimada com base em necessidades mínimas, incompatíveis. Os esforços do Ministério do Planejamento, a que se vincula o BNDE, asseguram a realização do programa.

Princípios norteadores

Estabelece o programa aprovado pelo Govêrno, pela primeira vez no País, princípios básicos para nortear a evolução do setor siderúrgico, observou o Sr. Magrassi.

— No que concerne à capacidade de produção a instalar, tais princípios indicam que a indústria siderúrgica nacional objetivará suprir o mercado interno de produtos comuns, prevista a importação de produtos especiais, ainda de consumo restrito no País. Deverá ser examinada e contemplada a exportação de produtos acabados e semi-acabados, na medida da capacidade de absorção de mercados externos assegurados. Finalmente, novas unidades siderúrgicas para cada tipo de produto devem ser projetadas em dimensão adequada ao estágio atual do progresso tecnológico internacional, recusando-se apoio oficial a unidades de dimensão inferior à tecnològicamente adequada. No que concerne aos aspectos peculiares do setor siderúrgico, estabelece o programa princípios gerais normativos, que conformam orientação racional, capaz de permitir à siderurgia do País tratamento compatível e de levar as diversas unidades a tomar aquelas providências requeridas por uma evolução saudável e ordenada.

Retomada do progresso

Outra afirmativa do Sr. Magrassi é a de que o desenvolvimento econômico de qualquer país liga-se, fundamentalmente, ao desenvolvimento do setor siderúrgico.

— Os dados disponíveis sôbre a elasticidade-renda do consumo de aço variam em função dos estágios de desenvolvimento alcançados. O coeficiente é alto — chegando a 2,0 quando a taxa de incremento da renda alcança nível superior a 6% ao ano, como revelam os casos do Japão e Itália. Decresce o ritmo quando alto grau de desenvolvimento é atingido, como demonstram a Inglaterra e a Alemanha. Quando a economia se encontra plenamente desenvolvida, como a dos EUA, o coeficiente é inferior à unidade, tendendo para zero.

— A política de desenvolvimento tem, pois, como ponto básico, a expansão da produção siderúrgica, atividade da qual dependem inúmeros setores de produção.

— A própria marcha do processo de desenvolvimento requer que o setor siderúrgico não se retarde em sua evolução, propiciando, de um lado, insumos indispensáveis sem pressão violenta sôbre o balanço de pagamentos e, de outro, as facilidades necessárias às mudanças de escala em inúmeros setores industriais relevantes.

Duplo significado

— As projeções disponíveis, com base num crescimento do Produto Real da ordem de 6% ao ano, indicam a possibilidade de importações, no qüinqüênio 1968-72, em montante extremamente difícil de ser suportado pelo balanço de pagamentos do País. Não se erra ao afirmar que, nos próximos 5 anos, a demanda de importação de produtos siderúrgicos, se não expandida a capacidade interna de produção, poderá atingir um total de 4,9 milhões de toneladas, a um custo global da ordem de 400 milhões de dólares.

— A expansão nacional do setor, como prevista no programa, perfeitamente adequacionada às exigências e à capacidade de absorção do mercado interno brasileiro, empresta ao desenvolvimento econômico do País uma contribuição de indiscutível importância. Além de fortalecer estruturalmente a economia nacional, permitirá melhorar a produtividade e o rendimento das unidades em operação, melhorando as condições de oferta dos produtos siderúrgicos. É, pois, uma contribuição de duplo significado — ao desenvolvimento econômico e à política de combate à alta de preços, contribuição extremamente válida porque de caráter estrutural e de concepção racional, concluiu o Sr. Magrassi.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,94336	2,96497
Libra Ester.	7,67040	7,73444
Marco Alemão	0,79961	0,80622
Florim	0,88681	0,89396
Franco Belga	0,064464	0,065027
Franco Franc.	0,65001	0,65588
Franco Suíço	0,73596	0,74217
Lira	0,005120	0,005168
Coroa Dinam.	0,42809	0,43238
Coroa Norueg.	0,44930	0,45241
Coroa Sueca	0,61504	0,62049
Xelim Aust.	0,123320	0,123862
Escudo Port.	0,111360	0,112666
Peseta	0,046606	0,047391
Pêso Argent.	0,009544	0,009563
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino

GR	3,6003313	3,6233868

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0055
Franco Suíço	0,72	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 825 366 títulos na importância de NCr$ 938 649,02. Mercado em alta. O índice BV, fixando-se em 153,3, subiu 1,4 ponto. Registraram as maiores altas as ações da América Fabril (+ 7,1), Mesbla-preferenciais (+ 6,3), Brasileira de Roupas (+ 5,7), Deodoro Industrial (+ 5,7) e Sousa Cruz (+ 4,3). As que mais caíram foram: Banco do Brasil (— 6,5), Petrobrás-preferenciais (— 2,1), Willys-ordinária (— 1,8) e Nova América-portador (— 1,1).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

19-2-68	16-2-68	12-2-68	5-2-68	Fevereiro de 1967
5197	5128	5065	5038	3949

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	200	1,06
IDEM	500	1,07
IDEM	800	1,08
IDEM	1 000	1,09
A. VILLARES, Pref., Classe B	300	0,87
ALPARGATAS	8 600	1,21
ALPARGATAS, Frac.	96	1,18
AMÉRICA FABRIL	11 000	0,29
IDEM	45 800	0,30
ANT. PAULISTA	1 000	1,06
IDEM	300	1,08
IDEM	4 000	1,10
ANT. PAULISTA, Frac.	42	1,06
ARNO	4 000	0,88
IDEM	16 500	0,89
BANCO DO BRASIL	500	6,00
IDEM	9 943	6,05
IDEM	600	6,08
IDEM	320	6,10
IDEM	500	6,13
IDEM	150	6,15
IDEM	1 000	6,20
IDEM	200	6,26
IDEM	150	6,30
B. DO ESTADO DA GUANABARA	198	1,50
B. L. BRASILEIRO	100	1,50
BELGO-MINEIRA	6 500	0,60
IDEM	120 000	0,61
BELGO-MINEIRA, Frac.	84	0,59
IDEM	100	0,63
BEMOREIRA, Pref.	150	0,43
DOMINIUM, Pref., S/D-65	4 000	0,50
DOMINIUM, Ord., S/D-67	2 000	0,50
BRAHMA, Pref.	1 000	1,37
IDEM	6 900	1,38
IDEM	20 000	1,39
BRAHMA, Pref., Frac.	202	1,37

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	168	1,41
BRAHMA, Pref., C/Div. Pró-Rata	12 888	1,32
BRAHMA, Ord.	900	1,28
IDEM	8 100	1,29
IDEM	1 600	1,30
BRAHMA, Ord., Frac.	40	1,27
IDEM	42	1,31
BRAHMA, Ord., Rec. C/Div. Pró-Rata	9 852	1,24
BRAS. E. ELETRICA	2 600	0,73
IDEM	4 600	0,74
BRAS. DE ROUPAS	1 700	0,55
IDEM	37 900	0,56
IDEM	2 900	0,57
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	50	0,54
IDEM	25	0,58
TRIAL, Pref.	100	0,55
CIA. BRAS. USINAS METALÚRGICAS	1 100	0,28
D. INDUSTRIAL	22 200	0,37
D. DE SANTOS	31 800	1,21
IDEM	10 407	1,22
IDEM	1 900	1,24
D. ISABEL, Pref.	10 000	0,53
IDEM	2 000	0,54
IDEM	100	0,55
D. ISABEL, Ord., Frac.	186	0,43
IDEM	70	0,47
ESTRELA, Pref. Ex/Bonif.	4 000	1,27
F. BRASILEIRO	16 000	0,79
F. E LUZ DE M. GERAIS	20 500	0,71
IDEM	800	0,72
F. E LUZ DO PARANÁ, Ex/Bonif.	1 968	0,67
HIME	10 200	0,39
IDEM	1 000	0,40
KIBON	500	2,55
IDEM	300	2,56
IDEM	1 600	2,57
KIBON, Frac.	50	2,53

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	10	2,57
L. AMERICANAS, Ex/Bonif.	6 000	3,47
IDEM	5 100	3,48
IDEM	300	3,49
IDEM	27 600	3,50
SIDER. MANNESMANN, Pref.	700	0,53
SIDER. MANNESMANN, Pref., Frac.	6	0,50
SIDER. MANNESMANN, Ord.	900	0,50
IDEM	5 500	0,54
IDEM	1 000	0,55
MESBLA, Pref., Ex/Bonif.	6 000	0,82
IDEM	1 500	0,83
IDEM	4 000	0,84
IDEM	2 000	0,85
IDEM	6 500	0,86
IDEM	3 300	0,87
MESBLA, Pref., Novas	200	0,81
IDEM	3 700	0,83
MESBLA, Pref., Novas, Frac.	80	0,72
MESBLA, Ord., Ex/Bonif.	7 400	0,86
IDEM	17 600	0,87
IDEM	2 000	0,88
MESBLA, Ord., Ex/Bonif., Frac.	30	0,84
MESBLA, Ord., Novas	2 000	0,80
IDEM	3 000	0,82
IDEM	2 200	0,83
MESBLA, Ord., Novas, Frac.	156	0,78
M. FLUMINENSE	2 300	0,95
N. AMÉRICA, Port.	2 000	0,92
P. DE F. E LUZ	2 000	0,74
IDEM	3 000	0,75
IDEM	18 000	0,76
IDEM	47 500	0,77
PETROBRÁS, Pref.	12 496	1,41
IDEM	7 662	1,42
IDEM	20 740	1,43
IDEM	800	1,44

Ações	Quant.	Cot.
PETROBRÁS, Ord.	14 800	1,13
IDEM	6 000	1,14
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Bonif.	1 600	0,86
PETR. IPIRANGA, Ex/Bonif., Frac.	25	0,83
REF. UNIÃO, Pref., C/Div.	300	1,40
SAMITRI	1 900	0,98
IDEM	500	0,99
IDEM	4 100	1,00
SIDER. NACIONAL, Port., Ex/Div.	10 800	0,70
SIDER. NACIONAL, Port., Ex/Div., Frac.	19	0,72
SIDER. NACIONAL, Nom.	38 112	0,61
SOUSA CRUZ	1 000	2,17
IDEM	1 600	2,18
IDEM	2 100	2,19
IDEM	13 000	2,20
IDEM	4 200	2,21
IDEM	1 200	2,22
SOUSA CRUZ, Frac.	85	2,19
IDEM	65	2,23
V. RIO DOCE, Port.	3 000	2,87
IDEM	3 800	2,88
IDEM	3 800	2,90
V. RIO DOCE, Port., Frac.	50	2,88
IDEM	180	2,92
WHITE MARTINS	2 000	4,18
IDEM	2 000	4,20
IDEM	2 000	4,22
IDEM	2 000	4,23
WILLYS, Ord.	300	0,54
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS		62 470,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	836,40	843,97	830,50	839,11	+ 2,77
20 FERROVIAS	224,56	225,92	223,84	225,17	+ 0,51
15 CONCESSIONARIAS	128,67	130,16	127,46	129,22	+ 1,16
65 AÇÕES	297,70	300,23	295,87	298,66	+ 1,14

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 557 800; Ferrovias 59 900; Concessionárias de Serviços Públicos: 153 400; Total 771 800.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 139,10.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	10-1/4	Col Gas	27-1/8	Int Nick	99-5/8	Rep Stl	41-7/8	United Gas	74-1/2
Allied Chem	36	Con Ed	33-1/2	Int Tel & Tel	100-1/4	Rey Tob	42-1/2	U S Steel	39-3/4
Allis Chal	32-3/8	Cont Can	49-3/4	Johns Manville	59-1/8	Sears	58-1/4	U S Gypsum	69
Am Can	30-1/4	Cont Stl	45-1/2	Kennecott	39-1/4	Sinclair	72-3/8	Union Royal	47-1/4
Am Met Cl	48-1/4	Cord Pd	37-7/8	Kroger	25-1/2	Southern R	47-3/4	U S Smelting	61-5/8
Amer Std	33-1/8	Crown Zell	43	Lehman	20-3/4	Std O Ind	51-7/8	Warner Bros	32
Amer Smel	67-3/8	Curtiss W	22-5/8	Lockheed	48	Std O Cal	60-3/8	West Air Br	37-1/8
Am T & T	50-7/8	Du Pont	154-1/2	Loews Thea	52-3/8	Std O N J	68-5/8	Woolwth	22
Amer Tob	32-1/4	East Air L	35-1/2	Lonestar Cem	17-3/8	Stand. Brands	34-1/4	Westg El	63-5/8
Anaconda	43-1/2	Eastman	131-7/8	Mobil Oil	45-5/8	Stude Worth	57-1/3	Allien Inc	31-7/8
Armour	36-7/8	Electron Spc	30	Mont Ward	22-5/8	Swift	27-3/8	Ark La Gas	35-1/4
Atlan Rich	100-1/2	Ford	51-3/4	Nat Dist	38-3/8	Tech Mat	12-3/4	Brit Pet	7-7/8
Atlas Corp	5-5/8	Gen Ele	87-5/8	Nat Lead	62-1/8	Texaco	77-1/2	Creole P	36-7/8
Bendix	46-1/8	Gen Foods	66-3/8	Otis Elev	41-3/4	Texas Gulf	111	Espey Mfg	15-5/8
Beth Stl	29-3/4	Gen Motors	76	Pac G El	34-1/8	Eextran	45-1/8	Giant Yell	13-3/8
Can Pac	47-1/2	Gillete	47-1/4	Pan Am	20-3/4	Timken	36-7/8	Husky Oil	19
Case J I	14-7/8	Goodyear	49-3/8	Penn NY Cen	57-1/8	Un Carbide	43-7/8	Norf So Ry	40-1/2
Cerro	44	Grace W R	37-3/4	Phillips P	37-1/4	Union Pacific	39-1/2	Seeman	10-3/8
Ches & Oh	63-1/2	IBM	585-1/8	Pub S E G	34-1/4	United Aircr	67-1/2	Syntex	63-3/4
Chrysler	49-1/4	Int Harv	34-3/8	RCA	48-3/4	Utd Fruit	56		

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações das diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos, no mercado desta Cidade, ontem:

Dólar canadense	0,9200	Franco suíço	0,2301
Libra	2,41014	Marco	0,2499
Franco francês	0,2032	Cruzeiro	0,3140
Lira (oficial)	0,001603	Pêso argentino	0,0029
Escudo português	0,0349	Pêso uruguaio	0,0031
Peseta	0,0145	Escudo chileno	0,1450

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar firme e inalterado, registrando-se a chegada de 8 900 sacos procedentes do Estado do Rio. Saíram 10 000 e em estoque ficaram 52 642 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve calmo e sem alteração de preço. Vieram de São Paulo 118 fardos e de Minas Gerais, 68. Saídas: 200. Existência: 1 020.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios M.A.-CONTAP-USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	19/2/68 GUANABARA	19/2/68 SÃO PAULO	19/2/68 MINAS	19/2/68 PARANÁ	19/2/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	44,00 a 45,00	33,00 a 44,80	42,00 a 47,00	35,00	x x x
Agulha	35,00 a 36,00	35,00 a 33,50	30,00 a 40,00	x x x	37,00 a 39,00
Blue-Rose	37,00 a 38,00	34,50 a 36,20	38,00	x x x	35,00 a 36,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	28,00 a 30,00	27,80 a 30,50	33,00 a 34,00	19,00 a 20,00	23,00 a 25,00
Prêto (safra velha)	15,00 a 16,00	19,30 a 20,00	23,00 a 25,00	17,00 a 18,00	x x x
Prêto (safra nova)	19,00 a 20,00	x x x	x x x	x x x	19,00 a 21,00
Mulatinho	22,00 a 24,00	19,50 a 20,50	22,00 a 25,00	15,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (60 kg)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	13,00 a 14,00	12,50 a 13,00	15,00 a 16,00	x x x	11,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	26,00 a 27,00	26,00	27,00	27,00	26,00 a 27,00
Médio	25,00 a 26,00	24,00	26,00	25,00	24,00 a 25,00
AVES (p/quilo)	ausente do mercado	merc. estáv.	ausente do mercado	x x x	merc. estáv.
Vivas		1,10 a 1,20		x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,00 a 8,50	7,60 a 7,80	9,50 a 10,00	7,00 a 7,20	10,50 a 11,00
Amarelo híbrido	9,00 a 9,50	7,80 a 8,00	x x x	7,50 a 7,80	10,50 a 11,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	3,00 a 5,00	2,00 a 4,00	6,00 a 7,00	x x x	9,00 a 10,00
Comum especial	6,00 a 9,00	3,00 a 7,00	8,00 a 10,00	3,00 a 5,00	10,00 a 11,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.

Delfim diz que encerrou a sua atuação no exame das pretensões de alta do ICM

Afirmando que o Govêrno federal não pode legalmente interferir na prerrogativa dos Estados de elevar as alíquotas dos impostos cuja cobrança lhes cabe, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, considerou encerrada a sua participação nos debates em tôrno do aumento nas alíquotas do ICM com as sugestões que apresentou na reunião de Secretários de Fazenda do Centro-Sul, realizada na semana anterior em Pôrto Alegre.

A despeito da perspectiva de elevação do ICM, o Ministro considerou positivos os resultados obtidos em decorrência de suas sugestões, a exemplo do compromisso dos Estados de reduzirem em 60% as alíquotas cobradas sôbre a carne exportada e em 40% as incidentes sôbre o milho, a soja e o arroz destinados ao mercado externo, bem como o crédito do ICM nas compras de equipamentos.

OS PROBLEMAS

Em uma reunião reservada com os Secretários do Centro-Sul, o Ministro da Fazenda disse que na hipótese de os setores empresariais virem a impetrar mandado de segurança contra a elevação das alíquotas do ICM, a palavra final caberia evidentemente ao Supremo Tribunal Federal, em nada podendo interferir as autoridades monetárias do Govêrno central.

Quanto à proposta de crédito do ICM nas aquisições de equipamentos destinados ao ativo fixo das emprêsas — ou seja, ao seu patrimônio — fontes do Ministério da Fazenda informaram ainda que o Sr. Arrôbas Martins, Secretário de Fazenda de São Paulo, manifestou sua concordância, em princípio, com a fórmula proposta pelo Ministro Delfim Neto, ficando pendente de solução apenas o período de concessão de crédito, que poderá ser fixado entre 10 e 12 meses. Esta seria uma forma de compensar, no principal Estado industrial, uma elevação do ICM.

OS FATOS

Como subsídio aos debates, encontram-se, contudo, as estatística levantadas pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda em tôrno da arrecadação do ICM nos Estados, onde se evidencia uma queda efetiva de receita para algumas unidades contra uma alta sensível em outras.

No caso da Guanabara, em particular, verifica-se que a arrecadação do ICM em 1967 superou em mais de 50% .. arrecadação de 1966, ultrapassou mesmo as estimativas de receita feitas pelos órgãos técnicos do Estado para o exercício passado. Quanto a São Paulo, embora inferior à pr-visão de arrecadação, o ICM proporcionou ao Estado uma receita cujo resultado superou largamente o crescimento dos índices de preços entre os exercícios de 66/67, o que, à vista das estatísticas mencionadas, representa um resultado satisfatório para o Estado.

Empresário vê carestia no aumento de alíquota

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Avelino Meneses, garantiu ontem que a majoração na alíquota do ICM de 15 para 18% e o convênio dos Secretários de Fazenda, "provocarão um aumento de pelo menos 18% nos preços dos produtos agropecuários, transferindo responsabilidades, e não será o comércio que vai arcar com elas, mas simplesmente o consumidor".

"O convênio firmado em Pôrto Alegre — frisou o Sr. Avelino Meneses — está destruindo tôda a filosofia que orientou o Govêrno federal, na elaboração da Reforma Tributária Nacional e, com esta atitude, pelo menos o Govêrno de Minas jamais terá condições de combater a evasão de rendas que se verificará a partir de abril, quando entrará em vigor o aumento na alíquota do ICM e o respectivo convênio".

CONSEQÜÊNCIAS

Da análise do convênio feita pela Associação Comercial, disse o Sr. Avelino Meneses que "ninguém é contra a isenção do ICM para a agropecuária, mas, ao contrário aplaudimos a decisão dos Secretários de Fazenda. Entretanto ela foi adotada de forma errada, pois transfere o ônus para o comércio, quando deveria ser o Estado a arcar com a responsabilidade. Assim o comércio ao vender a mercadoria terá de pagar ICM sôbre o valor de custo mais o lucro, pois não terá o crédito do impôsto que seria pago pelo produtor no ato da venda para o comerciante".

"Ora — disse — é evidente que o comerciante não pagará impôsto, mas simplesmente o transferirá para o consumidor. Assim, se comprou NCr$ 100 mil em mercadorias do produtor e se vai vendê-la com um lucro de NCr$ 50 mil, o comerciante acrescentará ao preço de venda 18% sôbre NCr$ 150 mil. Isto será a primeira conseqüência do convênio celebrado em Pôrto Alegre. O que deveria ser feito é os governos estaduais autorizarem os produtores agropecuários a colocarem na nota de venda ou na nota fiscal os 18% correspondentes ao ICM, mas não recolhê-lo, pois desta forma o comércio continuaria tendo o crédito do impôsto sôbre o custo da mercadoria, recolhendo o ICM — como determina o código tributário nacional — apenas sôbre a diferença do preço de compra para o de venda. Isto é, sôbre o lucro".

"Como o comércio não terá o crédito do ICM para os produtos agropecuários negociados dentro de Minas — frisou o Sr. Avelino Meneses — passaremos a importá-los de outros Estados, pois o convênio se refere à comercialização realizada dentro de cada uma das unidades signatárias. Isto também acontecerá com os demais produtos, pois as operações interestaduais têm a alíquota do ICM de 15% que é controlada pelo Congresso Nacional. Esta é a segunda conseqüência da atitude dos governos estaduais. A terceira conseqüência direta do aumento do ICM e do convênio — concluiu o Sr. Avelino Meneses — será a evasão de rendas. A atitude dos governos estaduais se constitui numa destruição da filosofia de impôsto sôbre circulação de mercadorias e no mais autêntico estímulo à sonegação. Pode estar certo o Govêrno mineiro: as autoridades fazendárias estaduais jamais terão condições, a partir de abril próximo, de combater a evasão de rendas".

O Sr. Avelino Meneses viajou à tarde para a Guanabara onde manterá contatos com a Confederação das Associações Comerciais do Brasil, com o objetivo de solicitar-lhe o apoio no sentido de mobilizar as Associações dos Estados da Região Centro-Sul, para que se unam às Federações das Indústrias como está ocorrendo em Minas Gerais, no movimento contra o aumento do ICM.

OIC anuncia prorrogação do Acôrdo do Café por 5 anos

Londres (UPI-AFP-JB) — Com a aprovação dos 60 países membros, o Conselho da Organização Internacional do Café (OIC), decidiu ontem prorrogar por mais cinco anos — a partir de outubro de 1968 — o Acôrdo Internacional do produto e a manutenção da estabilidade dos preços um ano após difíceis discussões em que o problema das exportações de café solúvel foi o principal ponto de divergência para a renovação do Convênio.

A decisão do Conselho da OIC só foi possível após a aprovação por parte da delegação norte-americana, apesar da forte oposição de vários setores da indústria americana de café, do item disciplinador das exportações de solúvel, sendo que a vigência do Acôrdo só terá validade internacional, de fato, após a aprovação do documento pelos Congressos dos países membros.

Depois de dezoito meses de negociações bilaterais e de mais de dois meses de conversações secretas e intensivas, dentro do âmbito do Conselho da OIC, o problema dos cafés solúveis encontrou um ponto comum para ser solucionado "oficialmente após o urgente apêlo feito pelo Diretor-Executivo da Organização, no fim de semana, aos Governos brasileiros e norte-americanos", segundo informou um dos observadores da reunião. Assegurou-se, ainda, que a solução dêste último obstáculo só foi possível, ao que parece, a uma mudança de posição na política de intransigência do Govêrno dos Estados Unidos, que não admitia que o maior produtor (Brasil) não aplicasse às exportações do solúvel condições comparáveis às que vêm regulando as negociações internacionais de café verde (em grão).

Em face das divergências existentes entre as posições intransigentes do Brasil e dos EUA, o Presidente do Conselho da OIC, Sr. Miguel Angel Cordera, chegou a declarar-se disposto a divulgar as conversações secretas que se desenrolaram durante as últimas semanas sôbre o problema dos solúveis, "para que a opinião pública possa pronunciar-se", pois temia que tôdas as suas gestões fôssem passíveis de fracasso.

Enquanto as delegações dos dois países litigantes batiam-se acêrca do solúvel, os representantes dos países-membros acreditavam que o conflito era "injustificável" porque as exportações brasileiras de café industrializado para os Estados Unidos são de cifra insignificante e porque as condições que provocaram o estado de crise já pertenciam à história.

O QUE HÁ DE NÔVO NO ACÔRDO

São as seguintes as modificações introduzidas no texto do Acôrdo Internacional do Café por ocasião da sua renovação pelo prazo de mais cinco anos:

1. O Brasil ou qualquer outro país exportador está proibido de vender café solúvel no mercado comum, em condições mais favoráveis do que as do café verde (em grão). Isso significa que o Govêrno terá que taxar suas exportações de café solúvel equiparando-as às de café verde ou eliminar o impôsto incidente atualmente sôbre êste.

2. Os Estados Unidos terão o direito de apresentar uma queixa formal ao Diretor-Executivo da OIC, juntando propostas de medidas a serem tomadas contra as exportações irregulares de café solúvel, sempre que julgar isso necessário.

3. Após 40 dias, se os dois países litigantes (Brasil e EUA) não tiverem resolvido a questão bilateralmente, o Diretor-Executivo da OIC criará uma junta de arbitragem integrada por três elementos não desvinculados com as partes interessadas para solucionar o problema.

4. Se a junta resolver a favor dos EUA, o Brasil terá trinta dias de prazo para tomar as medidas necessárias e se os EUA acreditarem que a situação não foi alterada, poderão tomar medidas individuais de represália contra as importações do produto brasileiro. No entanto, essa ação será repudiada sempre que o Brasil estiver dando um combate à favorabilidade às suas exportações de café industrializado.

5. A produção de café solúvel deverá ser limitada pelos países exportadores ao nível do consumo mundial do produto, sendo que a OIC não precisará mais fixar cotas de exportação para cada país, protegendo o preço do produto no mercado internacional.

6. Os países produtores contribuirão também com US$ 0,60 (NCr$ 1,93) por saca de 60 quilos exportada a fim de constituir o Fundo Internacional de Diversificação do Café, de cêrca de US$ 150 milhões (NCr$ 483 milhões). Com essa medida, os países em desenvolvimento aproveitariam as terras e a mão-de-obra empregada no cultivo do café, cujo mercado é inelástico, para a produção de produtos agrícolas e industriais de mais fácil absorção.

O acôrdo, finalmente

João Muniz de Souza

Depois de inúmeras e sucessivas reuniões, de marchas e contramarchas, foi finalmente prorrogado o Acôrdo Internacional do Café, fato da maior significação para a própria economia, uma vez que o café é o produto mais importante no comércio mundial, logo depois do petróleo.

Terminaram bem, assim, dezoito meses de negociações bilaterais e dois meses de negociações intensas e secretas no âmbito da Organização Internacional do Café. O nôvo texto sôbre o café solúvel no Convênio era o último capítulo que faltava para completar o trabalho desenvolvido pelo Conselho durante dois anos e meio. Resta agora a ratificação do Acôrdo pelo Congresso dos Estados Unidos.

A questão do solúvel entre o Brasil e os Estados Unidos foi o grande ponto da discórdia e que motivou todo êsse retardamento. A produção nacional de café solúvel, segundo o Sindicato da Indústria do Café Solúvel de São Paulo só pode ter como escoadouro o mercado internacional.

Vale deixar claro, entretanto, que o Brasil, cujas estatísticas oficiais indicam uma absorção anual de 8 milhões de sacas, constitui hoje o segundo mercado comum consumidor de café, logo depois dos Estados Unidos que utilizam cêrca de três vêzes mais essa quantidade.

Explicam os industriais que alguns fatôres contribuem para que o mercado interno se encontre pràticamente fechado para o solúvel:

1. o preço artificialmente baixo pelo qual as torrefações vêm obtendo do IBC, nestes últimos anos, o grão cru para fornecimento à população sob a forma de pó tradicional, o que elimina qualquer possibilidade de competição com êsse tipo de produto;

2. o ainda relativamente baixo índice de concentração urbana, no País, o que limita a pràticamente alguns poucos centros as motivações (típicas da vida nas grandes cidades) para o emprêgo das técnicas de preparo mais rápido do café, tal como enseja o solúvel;

3. os hábitos arraigados no sentido de, mesmo nas grandes cidades, consumir café sob a forma tradicional de preparação com coador, os quais só podem ser alterados lentamente e a custo de dispendiosas campanhas publicitárias;

4. as desestimulantes complicações legais que se oferecem para firmas organizadas à base da exportação (como é o caso da generalidade de nossas fábricas de solúvel) e que queiram passar a operar no mercado interno, pois isto pràticamente exigiria manutenção de uma dupla escrita, em face da diversidade de tratamento fiscal para um e outro tipo de transação.

Essas, em síntese, as explicações dos industriais do solúvel por que as nossas novas fábricas de café instantâneo não tenham até agora procurado atrair para o seu produto os consumidores nacionais.

Ainda bem que os resultados da reunião foram bons e se pôde finalmente chegar a um acôrdo. Mesmo porque os dois principais países dentro do Conselho na representação dos produtores (Brasil) e consumidores (Estados Unidos) tinham que, mais cedo ou mais tarde, encontrar solução para o impasse a fim de que o mundo do café pudesse operar dentro de um clima de tranqüilidade e harmonia.

Corte na ajuda federal a Minas Gerais prejudicará várias obras já iniciadas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Estado de Minas Gerais, segundo revelaram ontem assessôres do Governador Israel Pinheiro, será sensìvelmente prejudicado pelo corte drástico que o Govêrno federal decidiu efetuar nas despesas orçamentárias do corrente ano, por decisão do Ministério do Planejamento, e abrangendo pràticamente todos os setores da administração federal.

Tal corte, ainda segundo assessôres do Govêrno mineiro, que tem tido permanente contato com as esferas administrativas federais, fará com que diversos convênios assinados e em vigor sejam prejudicados, sendo que muitos dêles pràticamente deixarão de ser executados.

MINAS PREJUDICADA

O Orçamento-Programa para 1968 em conseqüência, na parte que viria a beneficiar o Estado de Minas Gerais, não será executado pelo Govêrno federal, o mesmo acontecendo em relação a outros Estados, segundo assessôres do Palácio da Liberdade, o que dá uma demonstração clara do retraimento que o Govêrno federal decidiu realizar, a fim de fazer face a dificuldades financeiras.

Nos meios políticos o corte de despesas federais está sendo interpretado como demonstração de que o Govêrno federal começa a enfrentar uma crise financeira que poderá ir se agravando. Os pesados encargos financeiros do Govêrno no exterior, segundo se comenta nos meios políticos e econômicos do Estado, é que teriam determinado tal corte, que, segundo se informa, começa a ser executado.

Deputado não sabe o que diz a Bíblia

Curitiba (Correspondente) — Com autorização do Arcebispo Metropolitano de Curitiba, D. Manuel da Silveira D'Elboux, o Sr. Antônio Munhoz discordou do parecer do Deputado Seme Scaff em relação a Cristo sôbre o divórcio, "porque Cristo nunca foi divorcista". O Sr. Antônio Munhoz é do Departamento Regional de Opinião Pública.

— O Sr. Seme Scaff deve levar em conta a exegese dos textos bíblicos, pois não ficam bem certas afirmações na bôca de um representante do povo. Cristo no Evangelho de Mateus afirma que aceita a separação no caso de mau comportamento. Para o casal amasiado, pode haver separação, pois ao separar-se está saindo do êrro — concluiu.

Ministro das Comunicações recusa plano de reforma do DCT e exige outro melhor

Brasília (Sucursal) — O plano que o Departamento de Correios e Telégrafos preparou para sua reformulação foi recusado pelo Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, que exige uma reforma mais acentuada nos serviços, atingindo com maior profundidade sua estrutura.

O Ministro Carlos Simas anunciou ontem que providenciará nos próximos dias a criação de grupos de trabalho para planejar a reformulação imediata dos órgãos subordinados ao Ministério (CONTEL, EMBRATEL, DETEL e DCT), cumprindo as determinações do decreto presidencial dêste mês, que estabeleceu sua estrutura básica.

REFORMA TOTAL

Em função do decreto, serão criados pelo Ministro Carlos Simas seis grupos de trabalho, com os seguintes temas: legislação básica das telecomunicações do País; estudo, análise, compatibilidade e unificação das decisões e resoluções do CONTEL; atualização das concessões, permissões e autorização de canais e serviços; ensino das telecomunicações em níveis superior e médio; política tarifária; e indústria de equipamentos de telecomunicações.

Os grupos de trabalho deverão reunir assessôres do Ministro e representantes dos órgãos ministeriais, das concessionárias, das escolas e das indústrias. Sôbre o Departamento de Correios e Telégrafos, o Ministro das Comunicações disse que as falhas de seus serviços e as medidas corretivas estão "sob consideração especia", e o planejamento da reforma em fase final de fixação.

Proposta da Gulf será esclarecida

Brasília (Sucursal) — Comentando nota publicada no Informe JB, de domingo, o Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-GB) requereu ontem na Câmara que o Ministro das Minas e Energia confirme ou desminta a notícia de que a Gulf Petroleum fêz ao Govêrno brasileiro proposta para pesquisar e explorar petróleo no Brasil.

Segundo o deputado carioca, a Gulf Petroleum pretende pesquisar e explorar áreas liberadas pela Petrobrás, "em face de suas possibilidades não serem suficientes para explorá-las".

Mulheres que manipulam pílula anticoncepcional apresentam anomalias

São Paulo (Sucursal) — As mulheres que trabalham na manipulação dos ingredientes do Lindiol—2,5, pílula anticoncepcional dos Laboratórios Organon do Brasil, estão sofrendo hemorragias anormais e constantes, enquanto os homens que as substituiram passaram a notar "um estranho crescimento nas glândulas mamárias", segundo denúncia que o Delegado Regional do Trabalho, General Moacir Gaia, recebeu e mandou confirmar ontem, através de exames médicos.

A denúncia foi feita pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, com base nas queixas e comentários das mulheres que trabalham nessa indústria.

Dizem elas que algumas das que trabalharam na função precisaram de ambulância para hospitalizar-se, tal a intensidade das hemorragias.

COISAS ESTRANHAS

O sindicato soube que aconteciam "coisas estranhas" com os trabalhadores da fábrica, quando realizou uma assembléia no último dia 2 e recebeu as queixas.

O Presidente Augusto Lopes, depois de muita insistência, soube que Dona Olímpia Dessordi passou a sofrer contínuas hemorragias quando começou a trabalhar na Organon, em Santo Amaro. A operária explicou que trabalhava há seis meses na firma e nunca tinha sofrido modificações orgânicas daquela natureza e que o médico apenas prescrevia medicamentos sem dizer a causa da doença.

Diz ela que a mesma coisa já aconteceu com outras mulheres que trabalharam na mesma função:

— Não sei se minha doença apareceu porque eu mexia com aquêle material. O médico não diz. Sei que outras já sofreram a mesma coisa quando fizeram o que eu estava fazendo. Agora me deram férias para eu me tratar.

HOMENS RECUSAM

A Diretoria do Sindicato dos Químicos explica que os homens já não querem ocupar a função que era exercida por Dona Olímpia Dessordi.

O Tesoureiro, Sr. Valdomiro Macedo, explicou ontem que "os homens têm vergonha de queixar-se, mas as mulheres da fábrica perceberam o crescimento de seios no que trabalhou na função.

—Agora os homens já não querem trabalhar na manipulação daquele material, porque têm mêdo.

Explicou que antes de divulgar os fatos, o sindicato ia investigar e confirmar se as supostas irregularidades se deviam ao manuseio dos ingrediente do Lindiol-2,5. Ele está convencido, porém, de que a repetição do fenômeno, pelo menos em relação às mulheres, requer um exame e resulta de falta de higiêne e segurança no trabalho.

Ao fazer a denúncia ao General Moacir Gaia, o Presidente do Sindicato, Sr. Augusto Lopes, não sabia do nome ou enderêço da operária que fêz a queixa. Tinha ouvido os comentários e esqueceu-se de anotar. Agora o delegado determinou a identificação dos queixosos para que sejam submetidos a exames médicos na Delegacia do Trabalho. O Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho vai verificar se existe ou não relação entre as supostas anomalias e a função que exerciam na fábrica.

Andreazza inaugura 3% de rodovia

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, vai inaugurar amanhã — dando prosseguimento à pavimentação da BR-262, Rodovia Vitória—Belo Horizonte—Corumbá — o trecho Rio Casca—Realeza, na Zona da Mata, em Minas Gerais, numa extensão de 69 quilômetros.

A BR-262, com 2 323 quilômetros, é a transversal de maior extensão do Plano Rodoviário Nacional e está incluída na relação das metas prioritárias do Govêrno Costa e Silva.

IMPORTANCIA

A Rodovia BR-262 ligará dois Estados mediterrâneos a um pôrto em crescente desenvolvimento, abrindo as portas para um maior intercâmbio de mercadorias entre diversos Estados e com o exterior. Além da grande produção agrícola, pecuária e de laticínios das diversas regiões servidas, a rodovia atravessa o terceiro centro industrial do País (Belo Horizonte), corta ao meio todo o quadrilátero ferrífero e tem influência, ainda, nas regiões de extração de outros minérios, em Minas Gerais.

Seu sentido turístico é expresso pelo fato de servir a uma das mais procuradas estâncias hidrominerais do País (Araxá) e às praias capixabas.

Estado recorda Humaitá

Em solenidade que contou com a presença do Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, e outras autoridades militares, o Governador Negrão de Lima inaugurou ontem a placa de bronze alusiva ao primeiro centenário da Passagem do Humaitá — considerado o maior feito da Marinha brasileira —, na esquina da Rua da Passagem com a Praia de Botafogo.

Ao ato estiveram presentes ainda o Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, o Comandante do I Distrito Naval, Almirante Dantas Tôrres, e o Comandante da 3.ª Zona Aérea, Brigadeiro Rubens Serpa. A placa tem o seguinte texto: "Rua da Passagem: homenagem do Govêrno do Estado da Guanabara no primeiro centenário da Passagem do Humaitá, glorioso feito da Marinha do Brasil — 1868/1968".

Falta dágua em Cabo Frio afugenta os veranistas e ameaça planos de carnaval

Niterói (Sucursal) — Agravou-se, nas últimas horas, a crise de abastecimento dágua às cidades da Região dos Lagos, sendo mais intensa em Cabo Frio, onde 17 mil turistas estão abandonando a Cidade, que estava sendo preparada para receber outros dez mil visitantes, durante o carnaval.

Araruama e São Pedro da Aldeia também estão sendo prejudicadas em seus planos para o carnaval, pois pessoas que costumam alugar casas de veraneio, nas duas cidades, para temporadas de verão, começaram, em razão da falta dágua, a cancelar as reservas. Os proprietários dos hotéis de Cabo Frio estão se abastecendo de água existente na Companhia Nacional de Álcalis, pagando, porém, o transporte.

A DISPUTA

Duas pipas particulares que estão servindo Cabo Frio, Araruama e São Pedro de Aldeia, de água que apanham nos reservatórios da companhia, cobrando NCr$ 30,00 por viagem, chegam a ser cercadas nas estradas, sendo grandes a disputa e o leilão de preços. Os proprietários das duas pipas estão se dando ao luxo de aceitar reservas, elevando, nesses casos, o preço cobrado em mais NCr$ 10,00.

Em Cabo Frio a falta de água vem desde dezembro, tendo o Govêrno iniciado planos para construir na cidade um grande reservatório, que atenderia, também, às necessidades da Companhia Nacional de Álcalis, impedida de aumentar a sua produção de barrilha. A companhia sòzinha está consumindo, para fins industriais, quase tôda a água que chega a Cabo Frio, liberada pela estação de tratamento instalada em Macaé, que serve à Região dos Lagos.

Os poços artesianos, que seriam uma solução, embora paliativa, não estão mais sendo abertos, pois a água existente no subsolo, em tôda a zona, é inservível até mesmo para hortas, saindo escura e com cheiro ruim. Alguns veranistas que possuem casas de campo, em Araruama e São Pedro de Aldeia tentaram abrir poços artesianos, mas perderam dinheiro e tempo por causa da má qualidade da água encontrada.

A luz, que era outro problema da região, melhorou um pouco, mas as autoridades municipais de Cabo Frio, Araruama, São Pedro de Aldeia e Saquarema temem que volte a piorar durante o carnaval.

Banco do Nordeste Financia NOVOPAN

O Banco do Nordeste do Brasil S.A., através de seu Departamento CARIN, realizou um contrato de financiamento industrial, no valor de NCr$ 5.000.000,00, com a Cia. Industrial NOVOPAN. As obras da NOVOPAN, no Centro Industrial de Aratu (Bahia), estão em fase de conclusão e ainda no primeiro semestre dêste ano sua fábrica estará produzindo madeira aglomerada e laminados plásticos decorativos. O total de investimentos da NOVOPAN é de NCr$ 12.000.000,00. Na foto; o Eng.º Ayrton Pretto, Diretor da NOVOPAN, no momento em que assinava o contrato, ladeado pelos Srs. Fausto Pontes, Gerente da Filial do Banco do Nordeste do Brasil em Salvador e Raul Edson, Diretor do Departamento de Crédito Industrial (CARIN) dêsse Banco.

Departamento de Parques se prontifica a transformar em praça terreno na Tijuca

O Diretor do Departamento de Parques da SURSAN, Sr. Gildo Alves Borges, disse ontem que a faixa de terreno entre as Ruas Dulce e General Marcelino, na Tijuca, não constitui uma praça, e sim um remanescente de uma obra de urbanização, "mas a crítica do JORNAL DO BRASIL foi válida e por isso mandarei capinar, enfeitar o terreno e, se possível, ali colocar uns brinquedos para as crianças".

Anunciou ainda que o último lance do gradil do Campo de Santana será colocado no dia 29, às 10 horas, com a presença do Governador Negrão de Lima, que se confessou entusiasmado com as providências de cercar os principais parques e praças da Cidade para evitar problemas de desocupados, marginais e mendigos que viviam nesses locais.

MAIS OBRAS

— O Campo de Santana, além de ganhar o gradil e três portões, ficando com o aspecto semelhante ao do tempo do Império — dois dos portões são inclusive autênticos —, receberá mais obras brevemente, estando até fixada a concorrência para fins de março para recuperação das obras de arte, lagos, cascata, bebedouros e alamêdas, que custarão cêrca de NCr$ 207 mil, — disse o Sr. Gildo Alves Borges.

Outra obra anunciada pelo Diretor do Departamento de Parques no setor de parques é o gradeamento do Passeio Público para que, da mesma forma que o Campo de Santana, venha aquêle local a ser de nôvo freqüentado por famílias e crianças que dali foram afastadas pelos marginais e mendigos.

Estudantes goianos vão à Justiça contra resultados de vestibular na Medicina

Goiânia (Correspondente) — Os 252 estudantes reprovados nos exames à Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás exibiram ontem, nas redações dos jornais, provas que consideram "cabais" da adulteração de suas notas, voltando a protestar contra os critérios que selecionaram 70 aprovados, já tendo contratado advogado para impetrar mandado de segurança pela anulação do vestibular e contra a queima de provas.

Os estudantes exibiram fotocópia da prova de Química, obtida por vias que não revelaram, na qual sete questões foram consideradas erradas pelo examinador, que atribuiu ao aluno — identificado na prova pelo número 35 — a nota 3,6, quando deveria dar 5, tendo em vista a correção das questões.

CONFRONTO

Baseando-se na resposta do candidato, que era confrontada com soluções corretas fornecidas por professôres, os candidatos mostraram rasuras na prova, que eram claramente visíveis na fotocópia.

Munidos do documento, os alunos alijados do vestibular contrataram ontem um advogado e vão ingressar na Justiça com mandado de segurança contra os resultados dos vestibulares e contra o ato da direção da escola que resolveu queimar as provas de todos os candidatos reprovados.

DOPS vai enquadrar na Lei de Segurança greve das professôras mineiras

Belo Horizonte (Sucursal) — Enquanto o delegado Davi Hazan, do DOPS mineiro, anunciava ontem como inevitável o enquadramento de D. Marta Nair Monteiro no Artigo 33 da Lei de Segurança Nacional, elevava-se para 120, na Capital, o número de grupos escolares paralisados pela greve das professôras primárias e 48 cidades do interior davam sua adesão ao movimento, agora em seu quinto dia.

Além da líder do movimento, o delegado Davi Hazan anunciou que outras professôras da Capital e do interior e algumas diretoras de grupos escolares também serão ouvidas pelo DOPS, no inquérito que foi aberto para apurar a subversão no movimento das professôras, que está sendo conduzido pelo delegado Tacir Meneses.

DEPOIMENTO AJUDA

Depois que D. Marta Nair Monteiro prestou declarações no DOPS, o movimento aumentou de proporções. Na Capital, onde até sexta-feira sòmente 60 grupos escolares estavam solidários com a greve contra o atraso de pagamentos, mais 60 aderiram à parede. No interior as aulas estão paralisadas em 48 cidades e as emissoras de rádio divulgam freqüentemente o comunicado da Presidente da Associação das Professôras Primárias, pedindo que as escolas entrem em greve, sem se preocuparem com as ameaças do Secretário José Maria Alkmim.

Dona Maria Nair Monteiro repudiou ontem a entrevista dada por três diretoras de grupos da Capital que foram a uma emissora de televisão e, "apesar do sofrimento da classe, certamente com finalidades escusas, traíram a nossa luta, declarando que o pagamento não está atrasado".

Aliás, é muito estranha — continuou — a atitude do Govêrno, que, ao invés de efetuar o pagamento, fica gastando milhares de cruzeiros com anúncios nas televisões, de cinco em cinco minutos, dizendo que a greve não existe, quando quase todos os grupos estão parados.

ASSEMBLÉIA MAIOR

Uma reunião foi realizada ontem à noite, na sede da Associação das Professôras Primárias, para organizar a assembléia-geral marcada para hoje, às 10h30m, na sede social do DCE quando diversas delegações do interior estarão presentes para dar notícias do movimento em suas cidades.

Até agora a greve das professôras primárias mineiras já recebeu apoio de quase todo o clero da Capital e do interior, do Instituto do Professorado Paulista, da União dos Servidores Públicos, da Federação Mineira dos Servidores Públicos, do Clube dos Advogados de Minas Gerais, Associação de Pais e Mestres de Belo Horizonte, de estudantes gaúchos e da Associação de Professôres Primários do Maranhão, que ontem enviaram telegrama incentivando as colegas mineiras a continuarem na luta sem ceder, em hipótese alguma, às pressões do Govêrno.

INCOMPETENCIA

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, indeferiu um requerimento que lhe apresentou o Govêrno da Bahia, para que fôsse reconsiderado um despacho seu e suspensa a execução de uma liminar concedida por um desembargador do Tribunal de Justiça do Estado, em mandado de segurança solicitado por cinco mil professôras primárias, aproximadamente.

As professôras pediram a segurança alegando que deveriam ser excluídas de concurso público organizado pela Secretaria de Educação, uma vez que contavam mais de cinco anos de serviço público e por isso eram consideradas estáveis, nos têrmos da nova Constituição do Brasil.

Em longo e fundamentado despacho o Ministro Luís Gallotti sustenta que o Presidente do Supremo Tribunal Federal é incompetente para suspender liminar concedida por tribunal; é competente apenas para suspender liminar quando a mesma é dada por juiz.

Exército comemora amanhã os 23 anos da vitória na Batalha de Monte Castelo

Com a presença do Ministro do Exército e altos chefes militares, realiza-se amanhã, às 9 horas, junto ao Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, solenidade em comemoração ao 23.º aniversário da vitória de Monte Castelo, cabendo ao General Édson Figueiredo falar em nome do Exército.

No quartel do Regimento Sampaio, será inaugurado às 17 horas, um busto de bronze do Marechal Aguinaldo Caiado de Castro, Comandante daquela unidade na Itália. Na 1.ª Divisão de Infantaria, às 8 horas, haverá um desfile de tropa, além de sessão cívica no Auditório da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

PORTARIA

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, baixou Portaria recomendando que as datas de 21, 23 e 25 de fevereiro — Cambate de La Serra — e de 5 de março — Combate de Castel Nuevo —, "sejam condignamente comemoradas pela passagem do seu 23.º aniversário, visto elas representarem feito histórico de nossa Pátria".

Das comemorações vão constar palestras e conferências, proferidas por civis e militares, em tôdas as guarnições dos Estados, da Capital Federal e dos Territórios.

Fazenda penhorou Distrito de Cascatinha para receber NCr$ 2,5 milhões de impostos

Niterói (Sucursal) — O Distrito de Cascatinha, em Petrópolis, que está sob regime de enfiteuse, acaba de ser totalmente penhorado à Fazenda Nacional, para garantir o pagamento de NCr$ 2,5 milhões devidos de Impôsto de Consumo pela Companhia Petropolitana de Tecidos, proprietária do domínio útil daquele bairro, com quase 3 mil habitantes.

As máquinas e teares da Companhia Petropolitana foram também penhorados, por decisão do Juiz Federal Vitor Magalhães Júnior, nos autos dos executivos fiscais ajuizados pelo Procurador da República no Estado do Rio, Sr. Celso Timponi.

OPERARIOS

A penhora dos bens móveis e imóveis da Companhia Petropolitana foi executada pelo oficial de Justiça, Otadélio Magalhães do Vabo, que nomeou depositário um dos gerentes da firma.

As atividades fabris, até bem pouco tempo, encontravam-se paralisadas por falta de pagamento dos operários, que haviam entrado também em greve. A emprêsa Cascatinha, como é mais conhecida, emprega quase 3 000 operários e todo o distrito vive em função da fábrica.

Área na Cidade Nova para o Centro Administrativo do Estado continua em estudos

A CEPE-1, responsável pelo planejamento e execução do projeto da Cidade Nova, informou ontem que nada há ainda de positivo nos estudos que vêm sendo realizados para a utilização de uma área a ser urbanizada naquela Região para a instalação do Centro Administrativo do Estado, onde ficariam centralizados diversos órgãos da administração.

Os estudos se processam a cargo de uma comissão presidida pelo Diretor do Patrimônio, Sr. Benedito de Barros, e a área em cogitação, dentro do projeto da Cidade Nova, é a delimitada pela Avenida Presidente Vargas e Ruas General Pedra, Carmo Neto e Pedro Rodrigues, que poderão ser adquiridas à CEPE-1 para a construção do Centro Administrativo.

FERRO DE ENGOMAR

Informa ainda a CEPE-1 que o próximo dia 22 é a data para a segunda concorrência pública de venda da nova unidade habitacional, desta vez a UH-2, que está inteiramente demolida e dividida em seis lotes que serão vendidos exclusivamente às cooperativas habitacionais financiadas pelo Banco Nacional da Habitação.

A Unidade Habitacional-2 corresponde à área do chamado "ferro de engomar", no Catumbi, localizada à direita de quem penetra no Túnel Santa Bárbara. Os seis lotes serão vendidos para atender aos programas sociais do BNH, razão pela qual sòmente as cooperativas poderão participar do leilão.

Através de convênio com a CEPE-1, a SURSAN anunciou ontem que a concorrência pública para a construção do viaduto sôbre a Avenida Presidente Vargas, defronte à Rua Marquês de Sapucaí (acesso para o Túnel Santa Bárbara) será realizada no dia 4 de março, com prazo de execução de um ano e custo avaliado em NCr$ 1 800 mil. O viaduto passará em vão livre de 98 m — o maior do Rio — sôbre as quatro pistas da Presidente Vargas e Canal do Mangue.

Calçado terá preço na sola

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, determinou ao Grupo de Análise de Custos que elabore um projeto tornando obrigatória, em todo o País, o preço de venda no solado dos calçados, da mesma forma que se faz nas embalagens dos medicamentos. A medida visa coibir os abusos que vêm ocorrendo, pois muitos calçados são vendidos além do preço real, sem que haja a correspondente elevação nos custos de produção.

O economista José Flávio Pécora, que coordena o Grupo de Análise de Custos, informou que amanhã será realizada a primeira reunião com os representantes das Confederações Nacionais das Indústrias, Comércio e Agricultura, para início dos trabalhos de elaboração do anteprojeto que reformulará a sistemática do contrôle de preços.

O Grupo de Análise de Custos, integrado por Delegados dos Ministérios da Fazenda, Planejamento, Indústria e Comércio e Agricultura, recolherá nos próximos 30 dias sugestões para a nova legislação de acompanhamento de preços.

Comércio na praia será disciplinado

O Governador Negrão de Lima constituiu ontem uma comissão de sete membros para estudar e propor a regulamentação do licenciamento e fiscalização de atividades comerciais ligadas às práticas esportivas no mar, lagos e praias do Estado.

A comissão tem 30 dias para levar em consideração as situações de fato existentes e os pedidos dependentes de solução administrativa, apontando as vantagens ou inconvenientes do atendimento dos mesmos, sendo-lhe atribuída também a competência de propor a revisão, se fôr o caso, das autorizações e permissões já deferidas.

Segundo o decreto governamental, enquanto não fôr expedido o regulamento, não poderá ser concedida ou deferida, a qualquer título, autorização ou permissão para a exploração de atividades comerciais de que trata a matéria, devendo o Corpo Marítimo de Salvamento, da Secretaria de Segurança, em colaboração com o Departamento de Fiscalização, da Secretaria de Justiça, impedir a prática de quaisquer atividades não licenciadas.

Mondin louva Palmério no Senado

Brasília (Sucursal) — O Senador Guido Mondin afirmou ontem no Senado que a décima edição de **Vila dos Confins**, romance de Mário Palmério, vem demonstrar o grande valor da obra, que alcançou merecido êxito no País inteiro.

Considerando o autor um escritor autêntico, o Sr. Guido Mondin acrescentou que suas obras nascem grandes por seguir Mário Palmério o ensinamento de Hemingway, quando dizia que o mais importante no romance é a espontaneidade.

Geotécnica manda moradores voltarem a prédio que ruiu parcialmente em S. Teresa

O desmoronamento da área dos fundos do prédio 56 da Rua Aarão Reis, em Santa Teresa, não oferece maior perigo ao prédio, segundo o laudo de vistoria dos engenheiros do Instituto de Geotécnica, razão pela qual os moradores foram autorizados a continuar habitando seus apartamentos.

O proprietário do prédio foi novamente intimado a realizar obras de proteção, que se constituem de muralha de arrimo e drenagem, para evitar que a erosão possa trazer problemas futuros para o prédio, provocando então o seu desabamento.

AMEAÇA EM NITERÓI

Niterói (Sucursal) — Persiste a ameaça de desabamento de barreiras na Rua Padre Anchieta, no Morro do Estado. A Secretaria de Defesa Civil iniciará os trabalhos de canalização para evitar o deslocamento de terra em enxurradas.

Em situação de perigo estão alguns barracos, que abrigam cêrca de 40 famílias, em terrenos do Serviço Social do Comércio.

Uma residência desabou em Alcântara, desabrigando nove pessoas, que foram transferidas para um abrigo da Secretaria de Defesa Civil, até que seja construída a nova residência.

O Sr. Hélio Silva e sua família receberam ontem uma casa de madeira, no Morro do Africano, em Santa Rosa, pela interdição de sua residência pelo Departamento de Operações da Defesa Civil.

FALTA DÁGUA

As fortes chuvas caídas em Laranjal danificaram uma das bombas de captação do reservatório de água, prejudicando o abastecimento a Niterói e São Gonçalo.

A água está sendo bombeada com pressão reduzida e, por isso, há interrupções no fornecimento a Icaraí, Santa Rosa, Fonseca e São Gonçalo.

A Superintendência de Águas e Esgôstos de Niterói mantém de sobreaviso turmas de revisão das tubulações subterrâneas para recuperação dos encanamentos, a fim de que até o final da semana esteja regularizado o fornecimento de água a tôda a Cidade.

Secretário manda apurar fraude no 99

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, receberá em breve as conclusões da comissão nomeada para estudar a denúncia de quebra de sigilo nas provas do Artigo 99, realizadas no Ginásio Estadual João Alfredo, e caso seja confirmada, o exame será anulado.

A comissão foi nomeada pela própria direção da escola, após o Diretor, Professor Luís Macedo, ter recebido informação de um contínuo a respeito de papéis mimeografados distribuídos com as respostas certas entre alguns candidatos.

Um membro da comissão informou ao JORNAL DO BRASIL que parece não haver dúvida quanto à denúncia, e assim que os resultados do inquérito estiverem prontos, serão levados ao conhecimento do Secretário de Educação.

As respostas teriam sido distribuídas pelo Curso Sousa Zípoli, situado na Rua Senador Dantas, 117, grupo 1 444. O curso também poderá sofrer alguma sanção, como suspensão temporária das aulas.

Termômetro sobe e pode chover ainda

O Serviço de Meteorologia informou ontem que persiste a possibilidade de precipitações esparsas, mas esclareceu que as condições de tempo, até o Sul do País, marcam a transição da massa polar para tropical, com a temporada tendendo a elevar-se gradativamente.

Com o abrandamento da temperatura nas últimas horas — a máxima de ontem foi registrada no Engenho de Dentro, 29,1, enquanto a mínima, 18,5, ocorrida no Alto da Boa Vista —, caíram para 54 os casos de desidratação nos hospitais (há uma semana a média diária era de 300).

NO RECIFE

Recife (Sucursal) — O Departamento da Criança da Secretaria de Saúde informou que nos centros de reidratação está havendo pouca incidência de casos de desidratação. Os que existem, se devem mais ao subdesenvolvimento do que ao próprio calor.

Produção de telefones encontra solução de progresso com novas ampliações na fábrica da Ericsson

Com a inauguração dia 8 de março, das obras de ampliação de sua fábrica de material de telecomunicação em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, a Ericsson está contribuindo decisivamente com o Govêrno Federal no sentido de dotar o Brasil de rápidas e mais eficientes comunicações. Nada menos de 21 000 m2 foram adicionados à fábrica já existente no local. Dêsse modo, amplia-se substancialmente a sua capacidade de produção. Desde que foi implantada, em 1955, a fábrica da Ericsson foi aumentada várias vêzes. Agora, o total de espaço, destinado inteiramente à fabricação de material de telecomunicação alcança 33 000 m2. Dali, saem desde o aparelho telefônico residencial, até as mais complexas centrais telefônicas automáticas. As realizações da Ericsson estão espalhadas por todo o território nacional, em mais de 300 municípios, tanto em serviços públicos como em indústrias, hospitais, bancos, centrais elétricas etc. Centenas de operários e técnicos brasileiros, trabalhando na Ericsson, atestam a evolução da tecnologia nacional, num setor de importância essencial para o crescimento industrial, desenvolvimento econômico e progresso social do nosso povo.

Triplicando a sua capacidade produtiva atual, a Ericsson trabalha incessantemente para apressar a integração de todo o vasto território nacional, através de comunicações telefônicas rápidas e eficientes.

A GRANDE DÚVIDA

A única dúvida de Barnard sôbre o transplante é a que diz respeito à rejeição ao nôvo órgão

A PEQUENA PAUSA

No Rio, Barnard só teve dez minutos de sossêgo

Barnard acha o enxêrto a última saída do cardíaco

O cirurgião Christian Barnard afirmou ontem, ao transitar pelo Galeão, que o transplante do coração "é apenas um recurso a mais para manter vivo um paciente irremediàvelmente condenado à morte" acrescentando que "jamais" poderia dizer quando cessa o perigo de rejeição pelo organismo, do órgão transplantado.

Numa entrevista em que se mostrou extremamente simpático e amável, respondendo a tôdas as perguntas que lhe foram feitas, o médico sul-africano confirmou que virá ao Brasil no dia 15 de abril próximo, "depois de realizar a terceira operação de transplante de coração", em paciente ainda desconhecido.

O HOMEM

Barnard é um homem magro, alto, de aparência bastante jovem. As mãos e os dedos, já atacados de artritismo, são longos e finos e se movimentam em gestos compassados, à medida que o médico vai falando, num inglês em que se nota um leve sotaque. Sua voz é tranqüila e sem gravidade.

O operador sul-africano passou pelo Galeão pouco antes do meio-dia, num jato da BUA. Sua permanência no aeroporto foi de 50 minutos, 40 dos quais passou respondendo aos repórteres.

Ao responder a uma pergunta, se é possível transplantar um coração mais velho para um corpo mais nôvo, Barnard disse que não há problema.

— O principal é o tamanho. Não seria possível transplantar o coração de alguém de 23 anos para um menino de sete anos. Seria uma diferença muito grande. Mas não haveria qualquer inconveniência em transplantar êsse mesmo coração para um rapaz de 15 ou mesmo 12 anos. A questão fundamental é o tamanho do coração por causa da cavidade onde êle será colocado.

A outra pergunta: "Um coração transplantado para uma criança ou um jovem acompanharia o processo de crescimento do paciente", Barnard respondeu afirmativamente, acrescentando que "isso tem sido verificado em experiência com animais".

PROBLEMA MORAL

O problema moral do transplante foi suscitado a todo o instante durante a entrevista.

— Temos explicado diversas vêzes que o dever do médico é tratar do paciente até que não haja mais possibilidades de salvá-lo. Qualquer um age assim. E é desta forma que fazemos com os doadores.

— Dr. Barnard, o senhor realizaria um transplante em alguém cujo coração estivesse em condições críticas, mas que ainda não atingiu o estágio de irreversível degenerescência?

— Não — disse o operador sul-africano. — Só fazemos o transplante quando o paciente já está irremediàvelmente condenado à morte.

Um repórter indaga ao cirurgião quanto tempo um coração pode ser conservado vivo, fora do corpo humano.

— Depende de como êle é protegido. Se o tratarmos bem, por meio de infusão ou congelamento, pode viver de quatro a cinco horas. Caso contrário resiste apenas a uma hora ou, no máximo, a uma hora e meia.

FRACASSO E ÊXITO

Christian Barnard afirmou que a operação de transplante não é difícil tècnicamente e pode ser feita por quem realiza operações em coração aberto.

— A operação pode ser feita em qualquer país que possui condições apropriadas. Mas, para que ela obtenha sucesso, são precisas três coisas: que seja tècnicamente correta; que o operador seja capaz de suprimir o ataque imunológico ao coração e que se evite qualquer tipo de infecção no paciente.

Barnard pensou um pouco para responder por que o segundo transplante (Blaiberg) está sendo um êxito maior que o primeiro (Washkansky).

— É uma questão difícil de responder. Penso, entretanto, que fomos derrotados, no primeiro caso, pela infecção. O primeiro paciente provàvelmente era mais inclinado a elas. Aliás, tivemos que curá-lo de uma infecção na perna antes da operação e acho que foi daí que êle contraiu a infecção fatal. No caso de Blaiberg, as facilidades para evitar a infecção foram maiores e melhores.

Indagado se realizaria nova tentativa, no caso da morte de Blaiberg, disse que "se a morte tivesse ocorrido no estágio inicial do transplante teríamos que examinar as causas para saber se valeria a pena tentar um terceiro".

— Mas agora — acrescentou —, mesmo que êle morra em virtude da rejeição, nós realizaríamos um terceiro transplante. Na verdade, realizaremos essa terceira operação entre 13 de março e 13 de abril, em paciente ainda não escolhido.

O cirurgião salientou que o segundo transplante, embora sem problemas técnicos, exerceu sôbre êle "uma pressão mental maior do que o primeiro, pois agora eu sabia que todo mundo estava esperando pelos resultados".

— Um coração mecânico pode ser transplantado para um ser humano? — Indagou um repórter.

— Até agora não se desenvolveu nenhum coração mecânico que funcionasse tão eficientemente quanto um coração natural. Acho, no entanto, que as pesquisas devem continuar e, quando isso ocorrer, então não haverá problemas em utilizar um coração mecânico.

Barnard acha que, da mesma forma, ainda é cêdo para se pensar em utilizar o coração de animal num ser humano, pois "os problemas são muito grandes".

É de opinião, contudo, que as experiências nesse sentido devem ser exploradas a fim de resolver o problema da carência de doadores e o aspecto moral do transplante.

Barnard disse que dificilmente operaria fora de seu país, "pois conheço muito bem minha equipe de trabalho e as condições e facilidades com que posso contar".

Ao final da entrevista, um repórter perguntou: "E o seu coração, Dr. Barnard?"

Êle ri e responde: "Excelente. Tenho um coração muito bom".

Buenos Aires (UPI-JB) — O Professor Christian Barnard disse ontem à tarde, ao desembarcar em Buenos Aires, que não pretende sair de seu país porque "não há motivo para isso", acrescentando que "no entanto, ninguém sabe o que o futuro lhe reserva".

Ao comentar as críticas que receberam suas operações de transplantes de corações, o médico sul-africano afirmou que "qualquer pessoa tem que decidir sòzinha quando vai fazer alguma coisa. Vocês notaram como as vozes dos críticos aumentaram e ficaram mais fortes nas últimas semanas?"

Negou, em seguida, que tivesse desmaiado duas vêzes durante uma conferência em Pretória e que pretendesse publicidade para si ao se entrevistar com a atriz Sophia Loren. Esclareceu o Professor Cristian Barnard que não recebeu honorários pelas duas operações de transplante que realizou no Hospital Groote Schurr e calculou em NCr$ 48 000,00 as despesas feitas, em cada um dos casos, pelo hospital.

Frei Lucas não acha ilícito o transplante nos sêres humanos

São Paulo (Sucursal) — Com uma visão contrária à dos moralistas tradicionais, que consideram os transplantes de órgãos sempre ilícitos, o mais nôvo Bispo-Auxiliar de São Paulo, Frei Lucas Moreira Neves, afirmou ontem desejar apenas que "os cientistas não corram o perigo de, seduzidos por uma espécie de moda, ou dominados pelo espírito competitivo, se lancem numa corrida ao recorde, sacrificando a um só tempo a ciência e o próprio homem".

— A ciência dos transplantes — acrescentou — deve ser encarada como um todo a serviço da humanidade e o juízo moral deve ser feito sôbre êsse todo. Aqui como em outras matérias, é necessário fugir à casuística esterilizante para buscar um julgamento moral amplo e integrativo que tenha como centro o homem.

CAMINHO ABERTO

Para Frei Lucas Moreira Neves, o mês de novembro de 1967 marcou, de maneira histórica, a experiência do "transplante impossível, o do coração". Acrescentou que "qualquer que venha a ser o desfecho da operação realizada em Philip Blaiberg, parece que está aberto o caminho para esta cirurgia".

Ressaltou que o problema ético se torna mais importante à medida que progride a técnica dos transplantes, sendo necessário desdobrá-lo em três, "pois um é o problema ético despertado pelo transplante do órgão de um animal para um homem; outro, diferente, o transplante entre pessoas e por fim outro problema, bem diverso, o do transplante de membros ou órgãos de um defunto para um vivo".

PERSONALIDADE

Na sua opinião, o uso da válvula mitral de animais para substituir a válvula humana e outros transplantes dêsse tipo "não provocam situações pròpriamente morais nem exigem um juízo ético a não ser com relação aos perigos mais ou menos graves que a operação envolve e ao risco da morte".

O problema está no transplante de órgãos que possam determinar "uma transformação mais ou menos profunda da personalidade ou exercer no comportamento da pessoa uma influência decisiva e permanente".

— Os moralistas citam, como exemplo, o transplante de glândulas sexuais. Para êsse tipo de transplante reclamam uma atenção maior que garanta ao menos um contrôle dos efeitos biopsicológicos que a intervenção possa desencadear por causa das secreções hormonais alteradas em maior ou menor profundidade e repercussão. O Papa Pio XII, em discurso pronunciado em 1956, mostrou-se radical com relação a êsse enxêrto de glândulas sexuais animais, sendo de opinião que se deve "rejeitar como imoral" (discurso aos doadores de córnea, em 13 de maio de 1956).

— Podemos pensar que dificuldades análogas são criadas pela implantação de glândulas sexuais de um indivíduo no outro. Seria necessário saber se, no atual estado da ciência, os endocrinólogos já estão preparados para prevenir as complicações decorrente, por exemplo, da intricada e complexa produção de gênes no organismo que sofreu o transplante. Se não, haveria um risco, talvez desproporcionado, de ocasionar o nascimento de sêres mal formados ou debilitados, acrescentou frei Lucas.

ÉTICA DEPENDE DO ÓRGÃO

Quanto ao transplante **inter-vivos**, frei Lucas Moreira Neves julga que não há problema moral quando se trata de retirar tecidos ou mesmo peças anatômicas de certa importância, mas fàcilmente reconstituíveis pela natureza, para enxertar em outra pessoa.

O problema está na "extirpação de órgãos importantes para o equilíbrio vital e até para a própria vida e não suscetíveis de regeneração parcial ou total". Explicou que êste problema tem sido resolvido de duas maneiras.

— De um lado os moralistas tradicionais, bem representados pelo padre Bender O. P., declaram firmemente que o transplante intervivos "é sempre ilícito". A razão que colocam como fundamento de sua argumentação é que tal transplante pressupõe, obrigatòriamente, no doador, com ou sem seu consentimento, uma mutilação em tôda a fôrça do têrmo e do conceito.

Segundo frei Lucas, essa corrente considera mutilação porque se verifica a extirpação de um órgão normal e sadio e porque "essa ablação não vem trazer o mínimo benefício para a pessoa que a sofre (admitindo que mal também não lhe traga) mas apenas para quem recebe o transplante".

— De outro lado, moralistas atuais, os mais importantes dos quais são J. Cunningham, Tesson e Jacquemet, pensam e afirmam explícita e tranqüilamente que, dentro de determinadas circunstâncias, êsse transplante é plenamente justificável.

CASOS PERMITIDOS

Apontou, a seguir, as principais circunstâncias que justificariam um transplante:

— Que o transplante apareça, a juízo médico, como o supremo recurso quando muitos outros falharam; se ainda fôr possível empregar outros recursos, será o ideal; que o doador (ou seus tutores e responsáveis em caso de menores ou de *minus habens*) dê o seu consentimento lúcido e livre. Nenhum Poder Público é capaz de exigir que alguém doe partes de seu corpo em benefício de ninguém. Nem se pode dizer que isto seja uma exigência incontrastável da solidariedade humana. Cada qual é juiz soberano nesta matéria; que exista segurança tão plena quanto possível de sobrevivência e de bem-estar do doador após a ablação do órgão; e, finalmente, que haja igual segurança, pelo menos proporcional aos riscos, de sucesso na implantação do órgão doado no organismo do paciente. De tal modo que o benefício do recebedor seja bem maior que todos os inconvenientes do doador.

NOVA ÉTICA

Salientando que se associa, "de bom grado, à argumentação dêstes teólogos", frei Lucas Moreira Neves afirmou que "estamos aqui diante de um dado nôvo da ciência e arte médicas, dado que postula nova consideração ética e não a mera aplicação de formulações preparadas para outros casos".

— A ablação de um órgão sadio, em outros tempos, resultaria sempre numa pura perda (para que serviria?) se não em detrimento de quem a sofria. Hoje, um órgão é retirado de um doador com o fim de levar saúde e esperança de vida a alguém. Não pode, de forma alguma, penso, ser tachada de mutilação gratuita. E, ao contrário, um gesto generoso, da mais alta caridade. Pelo menos tão válido e rico de conteúdo humano e cristão quanto a doação de sangue, que Pio XIII, longe de condenar, cercou de elogios.

— Certamente haverá um risco de saúde e até de vida, acrescentou frei Lucas. Mas risco semelhante correm os médicos ou o padre que vão assistir doentes em áreas de epidemia, os capelões ou enfermeiras de leprosários, um homem que salta ao mar para salvar um outro que se afoga, sem falar de alpinistas e atletas, jóqueis e corredores de automóveis.

QUESTÃO MÉDICA

Quanto ao transplante de órgãos de um cadáver, frei Lucas Moreira Neves afirma que tôda a questão parece ser de cunho estritamente médico e colocar-se na faixa da simples eficiência cirúrgica. Quando muito, colocar-se-ia uma questão moral relativamente simples: quem tem o direito de doar os órgãos do defunto para finalidades cirúrgicas?

— Para o padre Bernahrd Haring, os restos de um cristão (e mesmo de qualquer ser humano, independentemente de batismo) são sagrados. Não se justifica mutilá-los sem qualquer motivo ou por um motivo qualquer. Só um objetivo ponderável e de evidente densidade humana, como a recuperação da saúde perdida ou a salvação da vida de outro homem, pode ser uma justificativa bastante válida. Haring acha desejável que todo homem, implícita ou explicitamente, tácita ou declaradamente, "de antemão aceite prestar êste serviço de caridade fraterna".

— Na falta dêsse consentimento claro, muitos moralistas hoje pensam que os parentes têm o direito de dá-lo, fixando, inclusive, as condições sob as quais os dão. Fazendo-os, procuram interpretar a vontade do parente morto. Tanto melhor se puderem, ao fazê-lo, ter a certeza moral de que êle pessoalmente, se a ocasião se oferecesse, sem dúvida agiria da mesma maneira.

MORTE É O PROBLEMA

Frei Lucas Moreira Neves vê ainda um outro problema no transplante de órgãos de um morto para um ser vivo: "o que é exatamente um cadáver? A partir de que momento pode se dizer, para fins de transplante, que já ocorreu a morte do doador? Falo, òbviamente, do transplante de órgão que o doador não poderia doar sem morrer".

O problema, no caso, a seu ver, seria duplo — "o que diz a ciência sôbre a morte? E, a partir do dado científico, que diz a moral cristã?"

— Muitos médicos tendem a explicar a morte em têrmos de degeneração e necrose irreversíveis de zonas vitais do cérebro. Uma prospecção eletroencefalográfica é plenamente capaz de detectar e revelar essa necrose e constatar sua irreversibilidade. Neste caso, ainda que continuem por tempo indeterminado, talvez longo, as funções tornadas apenas vegetativas, dos outros órgãos; ainda que prossiga mesmo a pulsação do coração e portanto a irrigação sanguínea do resto do organismo (mas esta é uma atividade meramente muscular, que pode ser controlada muito tempo por recursos artificiais), já o processo da morte é irrefreável e está adiantado.

Comentou ainda que no terreno específico dos transplantes, há quem preconize que uma pessoa nestas condições pode ter a vida vegetativa interrompida, pela supressão da sua manutenção artificial, para que seus órgãos sejam retirados e doados.

MORTE CLÍNICA E REAL

Para frei Lucas Moreira Neves, "quaisquer que sejam as atuais tendências com relação ao conceito de morte clínica e ao momento em que esta se dá, o senso ético comum, quer do magistério eclesiástico quer da Igreja em geral, admite que só se pode proceder a extirpação do coração ou outro órgão essencial à vida quando se está na certeza moral da morte real da pessoa. Esta é uma matéria na qual a moral cristã proscreve qualquer risco de engano, qualquer jôgo de probabilidades, e prescreve o mais seguro e certo. Com a vida, mesmo por um fio, não se brinca.

— O padre Bernhard Haring, em **A Lei de Cristo**, afirma: "não existe a obrigação de prolongar por algumas horas ou mesmo dias, eventualmente pelo emprêgo de meios extraordinários — como seja a respiração artificial — sinais de vida apresentados por um doente ou acidentado que não se espera mais reconduzir à vida e que já se pode considerar virtualmente morto". O Papa Paulo VI também deu o apoio do magistério da Igreja a essa maneira de pensar.

Frei Lucas acrescentou ainda que, na opinião de todos os moralistas, nenhum médico tem o direito de precipitar, mesmo indiretamente, por suspensão dos meios de manutenção em vida, a morte de quem quer que seja só com vistas a um transplante de coração ou em função dêle.

PARA SERVIR À HUMANIDADE

Embora tivesse pôsto em dúvida a autenticidade das declarações do Dr. Barnard, "o aspecto moral dos enxertos não me causa preocupação especial" — frei Lucas salientou que "não há ninguém que possa exonerar os transplantes de coração do coeficiente ético que lhes é inerente. Pois, ainda uma vez, trata-se de realidades humanas. Tudo gira em tôrno do homem, de alguém que tem, portanto, uma inalienável dimensão ética".

— A ciência dos transplantes deve ser, portanto, encarada como um todo a serviço da humanidade e o juízo moral deve ser feito sôbre êsse todo. Aqui, como em outras matérias, é necessário fugir à causuística esterilizante para buscar um julgamento moral amplo e integrativo que tenha como centro o homem. Nesta área, a moral não deseja que seus imperativos ou os seus vetos venham frear de qualquer modo o avanço e o desenvolvimento da ciência. Deseja, ao contrário, que suas indicações sirvam para que a ciência se desenvolva mais no sentido do homem total do que no sentido simplesmente da técnica pela técnica, finalizou frei Lucas.

FALTA

1º CLICHÊ

Furacão chega cêdo a Miami

Miami (UPI-JB) — Um violento furacão surpreendeu Miami, antes do amanhecer de ontem, danificando pelo menos cem residências numa área de 25 quarteirões, e causando prejuízos estimados em dez milhões de dólares. Automóveis e árvores foram lançados ao ar e fios de alta tensão caíram nas ruas, cobertas por um extenso tapête de cacos de vidro das janelas estilhaçadas.

A Polícia de Miami providenciou cordas esticadas nas ruas para facilitar o trânsito de pedestres mas aconselhou a que os automóveis não se aproximassem das ruas onde caíram fios elétricos. As próprias viaturas da polícia tiveram que mudar várias vêzes de pneu, nas suas vistorias do bairro atingido, em conseqüência do vidro estilhaçado que se espalhou no asfalto.

Americano força escala em Havana

Havana (AFP-JB) — O passageiro que forçou sábado um pequeno avião, em vôo de Cayo Marathon a Miami, a descer em Cuba é o ex-Professor de Ciências Sociais Thomas James Boyton, de 31 anos natural de Kalamazoo, Michigan, segundo informou ontem nota oficial das autoridades cubanas.

A nota esclarece que o pilôto Donald W. Doran declarou que Boyton tomou o avião e, minutos depois, obrigou-o a desviar o rumo para Cuba. As autoridades examinam agora um pedido de asilo de Boyton. O pilôto e seu aparelho sairão de Cuba após os trâmites de praxe.

Agrava-se a crise em S. Domingos

São Domingos (UPI-JB) — Uma nova crise deverá se manifestar hoje nesta capital, entre universitários e autoridades militares, em virtude do término do prazo de sete dias estabelecido pelo corpo docente da Universidade para a procura de armas supostamente escondidas no seu recinto.

As buscas foram infrutíferas e se processaram por seis dias, desde os distúrbios da semana passada e tanto o Ministro da Fôrças Armadas, Gen. Enrique Pérez, como o comandante das tropas enviadas à Universidade, Cel. Medina, acham que uma semana não é suficiente para revistar tôda a Universidade.

O Presidente Joaquim Balaguer, declarando que "já falei demais sôbre a Universidade", não quis ontem fazer nenhum pronunciamento a respeito da possível crise.

Cabeça de Eros foi encontrada

Istambul (UPI-JB) — A cabeça da famosa estátua de Eros, trabalho de um escultor da época de Alexandre, o Grande, perdida há mais de 1 700 anos, foi encontrada em Éfeso, por uma equipe de arqueólogos, segundo informaram as autoridades do Museu da cidade, que a consideram a mais importante descoberta arqueológica dos últimos anos.

A estátua de Eros, perdida durante um saque de Éfeso pelos Godos, em 262 A.C., fôra encontrada, antes, numa escavação das ruínas imperiais da cidade que teve início em 1894. Outro achado considerado importante é a cabeça de Apolo, além de um túmulo do período romano, perto de Ismirna, de uma escultura de cabra e outra de Afrodite.

Japonêses capturam peixe cego

Tóquio (AFP-JB) — Um peixe cego, de uma espécie até agora desconhecida, foi capturado ao sudoeste do Havaí, a 5 000 metros de profundidade, por oceanólogos japonêses da Universidade de Tóquio. O peixe tem 30 centímetros de comprimento e é dotado de uma grande cabeça redonda e fôfa, com bico parecido ao de um papagaio e com o qual pode escavar o fundo do mar em busca de alimentos.

Ilha de Lemnos tremeu

Atenas (AFP — UPI — JB) — A ilha grega de Lemnos foi sacudida ontem a noite por violento tremor de terra, segundo o Ministério de Obras Públicas da Grécia.

A nota oficial grega informa que o abalo causou importantes danos, ignorando-se até o momento o número de vítimas.

Guerrilhas na Guiné completam cinco anos

Edouard Khavessian
Especial para o JB

Bissau, Guiné Portuguêsa (UPI-JB) — As guerrilhas continuam há cinco anos, nesse pequeno país da África Ocidental, mas os portuguêses estão confiantes de que poderão neutralizar a atual ameaça terrorista.

Foi esta a conclusão que transpirou da visita que o Presidente Américo Tomás fêz à Guiné Portuguêsa, êste mês, com objetivo de reafirmar a determinação de Portugal de ficar aqui e não aceitar as mudanças que levaram a França, Inglaterra e Bélgica para fora da África.

SISTEMA

Os meios de execução desta política na Guiné Portuguêsa são óbvios. O país foi colocado sob proteção militar e os programas de investimento continuam, como se nada de errado estivesse acontecendo, como se Portugal permanecesse seguro de que sua bandeira flutuará eternamente na África.

As guerrilhas começaram em 1963. Nessa época, a Angola já tinha os mesmos problemas desde 1961 e Moçambique viria a tê-los um ano mais tarde. Mas nessas duas Províncias, a situação parecia estar sob contrôle.

Na Guiné, a situação era mais difícil.

O mar se infiltra pelo interior do país, subindo antigos leitos de rios, criando um terreno pantanoso que favorece aos guerrilheiros. Os soldados portuguêses realmente não estão à vontade nessas condições.

Os rebeldes são membros do Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde, liderado por Amílcar Cabral, um engenheiro hidráulico formado em Lisboa.

Esta Província de quase 20 mil quilômetros quadrados, está espremida entre o hostil Senegal e a República da Guiné (Conakry) onde Cabral estabeleceu seu Quartel-General. Com êsses dois vizinhos a Guiné Portuguêsa tem cêrca de 500 milhas de fronteiras quase incontroladas, por onde os rebeldes se infiltram.

Segundo Cabral, seus homens, que são uns cinco a sete mil, controlam firmemente perto de quatro quintos do território.

DESAFIO

Mas as autoridades portuguêsas desmentem essa afirmativa, levando o Presidente Tomás até Nova Lamego a menos de 50 quilômetros entre o Senegal e a Guiné de Conakry.

O Presidente atravessou a Cidade de Bissau em carro aberto, quase sem proteção e foi saudado por mais de dez mil africanos.

Em Nova Lamego e na localidade próxima de Bafata, o Presidente foi precedido, acompanhado e seguido por cantores e dançarinos africanos, cristãos, muçulmanos e pagãos. Êle teve a mesma acolhida nas Ilhas Bijagos.

Era evidente que nos lugares visitados, os elementos antiportuguêses não tinham bastante fôrça para montarem uma demonstração aberta de hostilidade. Isto provou, dizem os observadores, que mesmo que Cabral controle boa parte do país êle não controla tôda a população.

Outro motivo para essa apatia é que grande número de líderes do PAIGC é natural da Guiné, inclusive o próprio Cabral, mas nascidos nas Ilhas de Cabo Verde e que têm uma reputação tradicional de explorar os africanos, sendo malquistos aqui.

Há mais de 20 diferentes grupos étnicos na Guiné, e o idioma português é o único traço de união entre êles. De uma população de 550 mil habitantes, um têrço é muçulmano e o resto, na sua maioria, é pagão.

FÔRÇAS

As autoridades militares portuguêsas negam que Cabral controle completamente uma parte do país. Entretanto, elas, admitem que há pontos fracos nas florestas da Região Norte de Mansoa, a Região Sudeste de Boe, perto da fronteira com a República da Guiné, e a Região Sudoeste, que também faz fronteira com a República da Guiné.

As autoridades militares insistem em que seus soldados, estimados em 25 mil homens, têm o contrôle das maiores cidades. Um oficial português explica que foram organizados centros de regrupamento para receber refugiados das regiões ocupadas pelos rebeldes.

Disse que 45 por cento de todo o armamento utilizado na Guiné foram distribuídos à própria população local para sua proteção.

Entretanto, os oficiais portuguêses admitem que os rebeldes têm armamento bastante moderno, inclusive metralhadoras antiaéreas de 27.7 milímetros, bazucas de 82.5 milímetros. Na fortaleza de Bissau, armas americanas, soviéticas, chinesas e tchecas foram mostradas aos jornalistas em visita ao país.

Durante muito tempo, os portuguêses disseram que médicos e instrutores cubanos estavam agindo junto aos rebeldes. Uma fonte militar informou que enfermeiras suécas e norueguesas também os estavam ajudando. Mas isto era impossível confirmar.

Por irônico que pareça, houve algum progresso no país em conseqüência da guerra. A maioria dos médicos militares ajuda a população nos seus problemas de saúde e a fôlha de pagamentos das tropas deu grande impulso ao comércio local, compensando pelas perdas na agricultura, em conseqüência de atividades militares.

ECONOMIA

Mas o maior problema ainda é a economia.

A Guiné, cujo principal produto é o amendoim, teve um deficit de 14 788 890 dólares, em 1966. Portugal faz o que pode para afastá-la do comunismo. O nôvo programa de desenvolvimento de Portugal que começa êste ano, reserva 44 076 095 dólares para a província.

As explorações de petróleo também se iniciam. A Esso Explorações, uma filiada da Esso Standard de Nova Jérsei, está explorando uma área de mais de 60 mil quilômetros quadrados, ao largo das Ilhas Bijago. A emprêsa comprometeu-se a empregar 10,5 milhões de dólares anuais para suas pesquisas, pagando outros 700 mil dólares ao ano para a província.

Um porta-voz da emprêsa disse que há grandes esperanças de descobrir petróleo nessa área.

Wilson não aceita plano da França

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson e seu colega holandês Piet De Jong consideraram ontem insatisfatório o plano para o ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, enunciado sexta-feira pelo Presidente De Gaulle e pelo Chanceler alemão-ocidental Kurt Kiesinger.

Informou-se que os dois Primeiros-Ministros concordaram em que o plano franco-alemão não é satisfatório, uma vez que não aceleraria o ingresso da Grã-Bretanha na próspera comunidade do Mercado Comum, e decidiram continuar seus esforços para conseguir essa admissão.

TEMA PRINCIPAL

A fracassada tentativa britânica de entrar no MCE foi o tema principal da primeira de duas reuniões entre Wilson e o Primeiro-Ministro Jong. O Chanceler britânico George Brown e o Ministro de Relações Exteriores holandês Joseph Luns também conferenciaram.

A Holanda apoiou firmemente a Grã-Bretanha em seu pedido de ingresso no MCE. Fontes diplomáticas informaram que De Jong assegurou a Wilson que seu Govêrno continuará se esforçando para conseguir a admissão dos britânicos.

O plano enunciado por De Gaulle e Kiesinger, ao final de suas conversações em Paris, propõe, simplesmente, "acôrdos úteis" para desenvolver o comércio entre os países do MCE e a Grã-Bretanha e os outros três países — Dinamarca, Irlanda e Noruega — que também pretendem entrar na Comunidade Européia.

Soube-se que Wilson e Jong decidiram não chegar a conclusão alguma a respeito até depois das conversações que funcionários britânicos e o Secretário de Estado da Alemanha Ocidental Georg Ferdinand Duckwitz manterão em Londres, no fim da semana em curso.

O Secretário alemão deve chegar hoje, especialmente para informar o Govêrno britânico sôbre as conversações entre De Gaulle e Kiesinger.

Segundo certas fontes, Wilson e Jong estariam de acôrdo em que a maior esperança de progresso está no chamado Plano Benelux, elaborado pelos Chanceleres da Bélgica, Holanda e Luxemburgo, em janeiro passado.

Êsse plano prevê relações políticas, tecnológicas e econômicas cada vez mais estreitas entre o MCE, a Grã-Bretanha e outros candidatos à admissão na Comunidade.

Os dois planos serão discutidos novamente na próxima reunião ministerial, marcada para o dia 29 dêste mês, em Bruxelas. Afirma-se que os holandeses estão preocupados com as possibilidades de o Govêrno de Bonn, depois de ter apoiado as moções favoráveis à Grã-Bretanha, não dar novos passos em tais gestões, a fim de não irritar De Gaulle.

Allende garante rebeldes

Santiago (UPI-JB) — Por acreditar que a anunciada fuga para o Chile de guerrilheiros remanescentes do grupo de Guevara é uma manobra do Govêrno do Presidente Barrientos, e para garantir-lhes a segurança, em caso de confirmação do anúncio, o Presidente do Senado chileno, Salvador Allende, embarcou, ontem, para o Norte do país.

Segundo o Exército boliviano, o grupo teria atravessado a fronteira e entrado no Chile, havendo o Ministério do Interior chileno afirmado, em nota oficial, que não existe prova da veracidade da notícia.

PENALIDADES

A nota acrescenta, entretanto, que, no caso de os três bolivianos e três cubanos guerrilheiros haverem efetivamente entrado em território chileno, "serão submetidas às medidas de detenção ou restrição da liberdade que a lei garante".

Esclarece o comunicado que, no caso, não cabe a concessão de asilo político, "o qual, de acôrdo com as normas do direito internacional, só pode ser outorgado quando cumpridos os requisitos legais".

RESPONSABILIDADE

Em Arica, o Senador Allende declarou que, como membro fundador da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), sediada em Havana, tem a responsabilidade de acompanhar o desenvolvimento das guerrilhas e informou que tinha ido à região fronteiriça por determinação do Comitê Central de seu Partido.

Os guerrilheiros, segundo o Govêrno boliviano, conseguiram escapar da perseguição do Exército, nas proximidades de Sebala, entrando no Chile. As tempestades de neve continuam atrapalhando as buscas iniciadas por aviões da Fôrça Aérea.

Como os inglêses se ajudam a si mesmos

"Compre roupas feitas na Grã-Bretanha. O resto do mundo faz assim!"

"Médico! Receite remédios britânicos sempre que possível. Nossa pauta de importação de remédios é colossal!"

Noventa e oito apelos semelhantes a êstes foram dirigidos ao povo britânico em anúncios de página inteira publicados na semana passada em vários jornais da Grã-Bretanha. A campanha denominada **Como Ajudar a Grã-Bretanha e a Você Próprio**, é patrocinada por industriais, homens de negócios e emprêsas privadas, e terá prosseguimento em veículos de grande massa, numa verdadeira cruzada nacional. O objetivo é estimular a contenção de despesas para possibilitar o equilíbrio do deficit no balanço de pagamentos da Grã-Bretanha.

GUERRA ÀS CENOURAS

O primeiro anúncio da série traz, em primeiro plano, uma fotografia do Primeiro-Ministro Harold Wilson. Diz aos leitores que, qualquer que seja sua opinião sôbre os membros do Govêrno britânico, o importante é escolher seis meios práticos "para ajudar a Grã-Bretanha a sair do vermelho (deficit). Em inglês, o texto contém uma alusão ao perigo comunista, numa tirada de autêntico humor inglês: **to get out of the red.**

O apêlo inicial é feito à mãe britânica: "Antes de comprar qualquer coisa pergunte se ela é fabricada na Grã-Bretanha. É surpreendente como os produtos britânicos são, freqüentemente, melhores e mais baratos do que os estrangeiros que a senhora compra habitualmente. Compare os produtos e tente reduzir nossas importações. Nós gastamos mais de um milhão e meio de libras esterlinas por ano com a importação de cenouras!".

O anúncio chama a atenção das senhoras que deixaram de trabalhar após o casamento: "Se a senhora exercia uma carreira antes do casamento, considere a possibilidade de continuar agora. O escritório local de empregos lhe dará ajuda com prazer. Telefone."

As crianças não foram poupadas do sacrifício nacional. O anúncio pede, por exemplo: "Organize um Clube de Correspondência de Ajuda à Grã-Bretanha. Escreva às embaixadas dos países estrangeiros em Londres pedindo endereços de crianças de sua idade de outros países. Faça novos amigos para você e novos e futuros contatos de negócios para a Grã-Bretanha. Ajudando seu país você pode até se divertir!".

Preocupados com o futuro da Grã-Bretanha na ciência e na tecnologia, os autores do anúncio recomendam ao leitor infantil: "Peça ao seu professor que lhe preste esclarecimentos quanto às oportunidades na ciência e na engenharia. Uma Grã-Bretanha próspera precisará de outros milhares de engenheiros e tecnólogos em 1973. Você poderá ser um dêles".

OUTROS APELOS

Aos adolescentes: "Se você obteve boas notas numa língua estrangeira, ofereça seus serviços aos exportadores locais. Com ajuda de um dicionário e talvez de um professor francês, você poderá ajudar bastante o esfôrço da Grã-Bretanha no setor de exportações!" (Observe-se a alusão ao General Charles De Gaulle e à França, tendo em vista o veto francês ao ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu).

Ao pai de família: "Considere a possibilidade de passar suas férias êste ano na Grã-Bretanha. Férias no exterior custam ao país 300 milhões de dólares por ano! Faça uma surprêsa ao seu patrão. Esforce-se um pouco mais em seu trabalho. Dê um impulso à sua companhia, ao seu país e (quem sabe) à sua carreira."

Ao político: "Pare de acusar seus colegas! Pare de dirigir advertências a nós. Diga-nos a verdade. Queremos conhecê-la. Queremos ajudar. Trabalhe com mais eficiência na Câmara. É impressionante como tanto tempo de pessoas muito importantes é desperdiçado em trivialidades".

Ao cantor popular e a qualquer outra celebridade do mundo do **show business**: "Peça ao seu empresário que organize uma excursão pelo exterior. Ganhe prestígio e dinheiro para você e seu país. Os Beatles ganharam mais de um milhão de libras numa única viagem aos Estados Unidos. Você pode superá-los?"

Ao motorista: "Dirija com cuidado. Os acidentes custam à Grã-Bretanha alguns bilhões de libras esterlinas por ano!"

Ao funcionário público: "Assuma responsabilidades. Ao invés de transferir os problemas para os superiores, resolva as coisas na hora. Tente não criar trabalho. Ajude a manter seu escritório tão eficiente quanto possível. Trabalhe mais. Uma hora extra por dia pode significar uma economia para o país de 120 milhões de horas-homem, ou seja, um total de 65 milhões de libras por ano."

Mao luta para manter seu poder

Hong-Kong — Informações chegadas a esta cidade na semana passada dão conta de que Mao Tsé-tung está enfrentando grandes dificuldades para manter o contrôle sôbre o aparêlho político do Partido Comunista Chinês. Por esta razão, especialistas em problemas da China Popular acreditam que, muito dificilmente, será convocado êste ano o Congresso do Partido Comunista. Se a reunião fôsse realizada, Mao Tsé-tung ficaria exposto a violentas críticas e seria obrigado a aceitar decisões que poderiam abalar seu prestígio.

Mao Tsé-tung só convocará o Congresso se tiver certeza de uma maioria a seu favor. Os observadores julgam que a fraqueza numérica dos radicais pode ser comprovada por muitos indícios. Um dêles foi o conselho que Chu En-lai deu aos guardas vermelhos para que êles desistissem da idéia de eleições diretas nas comunas porque a extrema-esquerda ainda está em minoria. Outro sinal de fraqueza política de Mao foi um comentário feito recentemente por sua espôsa, Chiang Sing, nos seguintes têrmos: "Não se deve falar de "minoria" e de "maioria", sem considerar o ponto-de-vista de classe. O fundamental é ver quem sustenta as verdades do marxismo-leninismo e dos pensamentos de Mao Tsé-tung".

Luta atômica por pouco não começou

Londres (AFP-JB) — O Diretor do Observatório de Jodrell Bank, Sir Bernard Lovell, revelou ontem que os destroços de um satélite soviético, que explodiu em órbita durante a crise dos mísseis cubanos em 1962, provocaram, por um momento, no Ocidente, o temor de que se tratava de um ataque maciço de foguetes.

Lovell revelou êste "sério incidente", ao dar uma conferência em Manchester, na qual advertiu contra o perigo constante representado pelos restos dos satélites que se desintegram em seu regresso à atmosfera.

RISCO

A possível confusão entre os destroços de artefatos espaciais e um ataque de foguetes intercontinentais corre o risco de um dia, provocar um "desastre internacional", advertiu Sir Bernard Lovell.

Além disso, acrescentou Lovell, tais destroços, quando não desaparecem totalmente na atmosfera, podem causar na Terra graves danos, problema que deveria ser estudado do ponto-de-vista do Direito Internacional.

Avião russo cai e mata 2 em Bagdá

Bagdá (AFP-JB) — Um avião da emprêsa de aviação comercial soviética Aeroflot chocou-se com uma casa e pegou fogo, ao tentar aterrissar em Bagdá, durante violenta tempestade de areia. Dois tripulantes morreram, mas não se informou o número de passageiros que havia a bordo.

Paris julga 18 nativos de Guadalupe

Paris (AFP-UPI-JB) — Dezoito nativos da ilha de Guadalupe, possessão francesa, compareceram ontem ao tribunal da Ile de la Cité, no início do processo a que responderão por terem atentado contra a integridade do território e por "agitação".

Jean-Paul Sartre e um Ministro de Estado, Pierre Billotte, foram citados como testemunhas do julgamento cujos acusados — médicos, professôres, estudantes, funcionários e um advogado — foram também denunciados como membros da Organização Nacional de Guadalupe, considerada clandestina.

Magalhães de volta ao Brasil

Tóquio e Nova Délí (UPI-AFP-JB) — O Chanceler Magalhães Pinto iniciou ontem sua viagem de regresso ao Brasil, via Copenague e Paris, depois de entrevistar-se durante 45 minutos com o Imperador Hirohito, do Japão, em Tóquio. O Ministro das Relações Exteriores brasileiro inaugurou a Comissão Econômica Conjunta Brasil-Japão, e liderou a delegação brasileira à UNCTAD II.

A África do Sul foi novamente impossibilitada de usar da palavra na Segunda Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento — UNCTAD II — adiando-se sine die a sessão plenária de ontem. Os Estados Unidos mudaram sua posição quanto ao tratamento preferencial para produtos de países subdesenvolvidos, apoiando a proposta soviética.

Internacionalização da Bacia do Prata é aprovada na reunião de Urubupungá

Bernardo Lerer

Enviado Especial

Urubupungá — A X Conferência da Comissão Interestadual da Bacia Paraná—Uruguai, aprovou na noite de ontem o projeto apresentado pela Delegação do Rio Grande do Sul, propondo a internacionalização da Bacia do Prata, visando o desenvolvimento integrado de vários países. A CIBPU passará a fazer o planejamento e receberá recursos de organismos internacionais.

Os Governadores de São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Paraná, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul divulgarão hoje uma declaração conjunta, recomendando à CIBPU o interêsse e posterior elaboração de estudos e projetos multinacionais de aproveitamento de tôdas as bacias hidrográficas importantes da América Latina.

DESDOBRAMENTO

Talvez seja êste o desdobramento natural e quase inconsciente do **Desenvolvimento Integrado da Bacia do Prata** e o **Plano de Desenvolvimento da Parte Brasileira do Rio Uruguai**, as duas teses mais particularmente importantes das 33 apresentadas às quatro Comissões Técnicas que funcionam na X Conferência de Governadores da Bacia Paraná-Uruguai.

A primeira, se fôr transformada em projeto, ampliará ainda mais o conceito do Brasil na América do Sul em têrmos de planificação de projetos multinacionais. É "a necessidade da definição de uma política e de uma decisão por parte do Brasil", segundo consta da parte final da recomendação aos Governadores, que deverá ser alterada pelo representante do Itamarati, Sr. José Augusto de Macedo Soares, por ser "pouco diplomático em relação ao próprio Brasil".

A segunda tese, se não fôr levada adiante, poderá representar a quebra de uma débil unidade mantida em tôrno de um rio, que em si, sòmente, representa um instrumento de integração e interligação, mas não o único.

IDÉIA

A primeira idéia de aproveitar integralmente a Bacia do Prata surgiu logo após a criação do Banco Interamericano de Desenvolvimento ou Banco da Integração, uma das primeiras conseqüências da Associação Latino-Americana de Livre Comércio. Em 1965, o BID juntou uma série de estudos, uma grande bibliografia e várias monografias e criou o Instituto para a integração da América Latina, visando a investigação, assessoria, promoção, treinamento e difusão do conceito de integração. Assim, o INTAL já fêz o estudo preliminar sôbre o desenvolvimento integrado da Bacia do Prata.

Na última conferência de chanceleres, realizada em Buenos Aires, em fevereiro de 1967, uma declaração conjunta por êles assinada afirmava que "é decisão de seus governos levar a efeito o estudo conjunto e integral da Bacia do Prata, objetivando a realização de um programa de obras multinacionais, bilaterais e nacionais, úteis ao programa da região."

O Instituto independe da participação dos Estados-membros, pois sendo um órgão do Banco Interamericano do Desenvolvimento, conta com recursos próprios e o seu trabalho poderia até mesmo completar o da ALALC, que ainda não funciona satisfatòriamente, pois alguns desníveis regionais não foram solucionados. Mas o INTAL quer a colaboração da comissão da Bacia Paraná—Uruguai, pois sabe que ela possui os maiores subsídios sôbre a região e nos estudos preliminares colaboraram técnicos brasileiros que o Govêrno prefere entender como sendo uma colaboração pessoal e não em nível de Govêrno.

É por isso que muitos dizem que o Govêrno brasileiro já pensa em outro organismo nacional — uma nova Comissão da Bacia Paraná—Uruguai —, com a participação do Ministério das Relações Exteriores, que daria a linha diplomática, do Ministério do Planejamento, que encaminharia as questões em nível de Govêrno, a CIBPU, que ficaria encarregada da parte técnica e o Conselho de Segurança Nacional, provàvelmente.

Os Governadores aprovaram a tese e a recomendaram ao Govêrno federal.

O RIO URUGUAI

A outra tese do Rio Grande do Sul pede a inclusão no plano prioritário da Comissão da Bacia Paraná—Uruguai de estudos sôbre o aproveitamento múltiplo da Bacia do Rio Uruguai, ampliando a recomendação feita na última Conferência de Governadores, em 1963.

O Governador de Santa Catarina, Sr. Ivo Silveira, falou disso no primeiro dia da conferência, domingo à tarde, e lamentou o descaso com que foi tratado o assunto até agora. Não fôsse a "inércia dos Governadores, segundo comentou um técnico, o não atendimento, mais uma vez, dessa recomendação poderia quebrar a frágil unidade dos sete Estados reunidos na conferência.

PROPOSTA AUDACIOSA

A tese de São Paulo é a "proposta audaciosa" do Governador Abreu Sodré em seu discurso de posse na presidência da Comissão da Bacia Paraná—Uruguai. O Governador de São Paulo recomenda o início de estudos imediatos para a interligação das Bacias do Paraná e do Amazonas, criando uma via navegável de mais de seis mil quilômetros no meio da América Latina, para ocupar a Bacia Amazônica. A consulta de um mapa da região mostra que para a interligação falta apenas rasgar um canal de pouco mais de cinco quilômetros de extensão ligando o Rio Aguapeí ao Alegre e depois levantar barragens em outros cursos de água para regularizá-los e aproveitar integralmente a capacidade de produção de energia elétrica.

O sistema de eclusas facilitaria a navegação. Já foram feitos levantamentos em convênio com o Govêrno norte-americano para o estudo dessa rota que compreende também os Rios Negros e Orenoco, mais favoráveis ao comércio das regiões centrais do Continente sul-americano com os consumidores da Europa e dos Estados Unidos.

O HOMEM SÓ

Dos sete Governadores que participam da Conferência da Comissão da Bacia Paraná—Uruguai, sòmente o Governador Ivo Silveira, de Santa Catarina, apóia as teses do Governador Abreu Sodré.

O Governador de Goiás, Sr. Otávio Laje afirmou:

— Todos os Governadores são da ARENA, o Partido do Presidente da República. Se existe um Partido que todos pertencem a êle não há necessidade de uma demonstração, pois nós o apoiamos por ser o Govêrno da revolução e representa a moralização administrativa do País".

Costa e Silva visitará obras de Ilha Solteira

O Presidente Costa e Silva seguirá hoje às 8h30m para Urubupungá onde, além de inspecionar as obras da barragem de Ilha Solteira, se avistará com os Governadores Abreu Sodré, Paulo Pimentel, Ivo Silveira, Pedro Pedrossian e Israel Pinheiro, que participam da Reunião da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai.

Os Governadores que participam do encontro elegeram ontem o Governador Abreu Sodré Presidente da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai, que estuda o aproveitamento da disponibilidade da energia elétrica que resultará da construção do complexo de Urubupungá, cuja capacidade será de 4,6 milhões de kW, uma das maiores do mundo.

ESTUDOS

As comissões estaduais estudaram ontem as teses apresentadas pelos representantes dos sete Estados, e as proposições levadas ao plenário, por sugestão do Governador Abreu Sodré, fundamentam-se em diretrizes de interêsse nacional, como a interligação das grandes bacias hidrográficas, visando ao desenvolvimento fluvial dos Rios Paraná e Amazonas.

Logo depois a Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai iniciará os estudos da viabilidade do projeto que permitirá a uma embarcação ir de Belém, no Paraná, até Buenos Aires, no Prata. Serão discutidas também as tarifas preferenciais de energia elétrica, que consistem na oferta da eletricidade a baixo custo em áreas cujo desenvolvimento o Govêrno deseje incrementar.

O conjunto de Urubupungá, quando concluído, terá a capacidade de 4,6 milhões de kW, representando um dos maiores aproveitamentos hidráulicos do mundo, superado apenas pelas usinas soviéticas de Kdasnoyarsk (6 milhões de kW, em construção), e maior do que a usina de Assuã, no Egito. O custo total do conjunto está orçado em 800 milhões de dólares e sua área de mercado abrange a uma área de 1 milhão de metros quadrados, com uma população de cêrca de 45 milhões de pessoas. A usina de Jupiá deverá entrar em funcionamento em fins dêste ano, e a de Ilha Solteira em princípio de 1973.

Santa Catarina propõe construção de rodovias

Florianópolis (Correspondente) — As principais proposições do Govêrno catarinense à Reunião dos Governadores da Bacia Paraná-Uruguai, em Urubupungá, são a execução de obras rodoviárias, principalmente da BR-282 que ligará a região ocidental do Estado ao Planalto de Lajes, onde passa a BR-116.

Justificando sua proposição, o Govêrno catarinense afirma que "o escoamento da variada e cada vez maior produção agrícola do Oeste sofre tremenda limitação pela falta de boa via para seu escoamento, ficando mesmo em evidente desvantagem de concorrência com os produtos de outras regiões, que possuem melhores facilidades para atingir os centros consumidores".

Motorista é assaltado e baleado

Sob a mira de um revólver, o motorista José Maria Rodrigues de Lima, de 29 anos (Rua Carmo Neto, 213), foi assaltado na madrugada de ontem em frente ao número 962 da Rua Almirante Alexandrino, onde mais tarde foi encontrado por um popular, dentro do carro, com um ferimento grave. Internado no Hospital Sousa Aguiar, revelou que levou o tiro quando tentou se defender dos assaltantes que apontavam a arma contra êle. Disse que eram três bandidos de côr parda, que tomaram o carro na Avenida Nôvo Rio, em Bonsucesso. Êle foi roubado em NCr$ 50,00.

Raptada menina de três anos

Niterói (Sucursal) — Uma menina de três anos, de nome Rosângela, filha de Georgina Ribeiro dos Santos, moradora na Rua Fróis da Cruz número 34, em Niterói, foi raptada domingo à tarde por uma mulher de côr parda, aparentando 30 anos, segundo a descrição dos vizinhos.

A menina é morena, tem cabelos longos e, na ocasião do rapto, trajava um vestido estampado e sapatos prêtos.

Juca Chaves edita as suas poesias

São Paulo (Sucursal) — O *show-man* Juca Chaves anunciou ontem para abril o lançamento de *Eu, baixo-retrato*, "uma antologia poética que nenhuma editôra quis publicar, porque não acreditem em mim.

— Agora, com a ajuda de amigos, vou fazê-lo eu mesmo e êle será *bestseller*, porque já tenho garantidos pedidos de cinco mil exemplares — informou.

AVISOS RELIGIOSOS

À Gloriosa Santa Marta

Agradeço a graça alcançada.

A. F.

A Santo Antônio

Agradeço a graça recebida.

A G B

Pio XII

Agradecimento da graça recebida.

CECILIA

São Judas Tadeu

Agradeço atendimento minhas súplicas.

A G B

PROFESSOR AURÉLIO GOMES DE OLIVEIRA

(7.º DIA)

Odette Costa Gomes de Oliveira, filhas, genros e netas, Cipriana Gomes de Oliveira e filha e Octacílio Gomes de Oliveira e Sra. agradecem aos que compareceram ao sepultamento de seu espôso, pai, sôgro, avô, filho, irmão e cunhado e fazem saber que a missa de 7.º dia será realizada, amanhã, dia 21, quarta-feira, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março.

NOITE DE ELISETE

O adeus de Elisete foi no gênero dos shows de Judy Garland e Piaff

COMO MORREU O FILHO DE STALIN

Radiofoto UPI

O Departamento de Estado norte-americano divulgou ontem vários documentos e uma fotografia que demonstram que Yakov, o filho mais velho de Josef Stalin, foi morto por um guarda de um campo de concentração na Alemanha, para onde fôra enviado como prisioneiro, na Segunda Guerra Mundial. A fotografia e os documentos foram apreendidos em 1943 pelas tropas norte-americanas e mantidos em segrêdo para não causar desgôsto a Josef Stalin. Segundo o Departamento de Estado, Yakov, numa ação quase suicida, pediu a um guarda que o matasse, o que foi feito próximo à cêrca de arame farpado do campo. O último depoimento sôbre Yakov publicado no Ocidente é de Marc Tolédano, escritor francês. Êle conta que encontrou o oficial soviético Yakov Stalin, por acaso, no campo de concentração de Hammelburg, na Francônia. Tolédano estêve prêso naquele campo até o fim da guerra. Penalizado com o aspecto do oficial soviético e sem saber que êle era filho de Stalin, o escritor francês entregou-lhe, às escondidas, um pedaço de pão, que Yakov guardou ràpidamente em sua túnica. Tolédano conta que, na última vez em que viu Yakov, êle arrancou um botão de seu capote militar e deixou-o cair propositalmente no chão. Diz Tolédano que Yakov, sabendo que ia morrer logo depois, fêz questão de deixar uma lembrança para aquêle amigo desconhecido. Na primeira fotografia, Yakov aparece no momento em que era interrogado por oficiais nazistas. A segunda mostra seu cadáver logo após o fuzilamento junto à cêrca de arame farpado.

ZAIRA CAIRE DE CASTRO FARIA

(NINA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Hugo Caire de Castro Faria e família, Hélio Caire de Castro Faria e família, Hilo Caire de Castro Faria e família, Oay Fonseca e família e Livia Ferreira Caire, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, sogra e irmã, ZAIRA CAIRE DE CASTRO FARIA (NINA) e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada amanhã, quarta-feira, dia 21, às 11h30m na Igreja Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março.

Público se despediu de Elisete com 15 minutos de palmas ao final do "show"

As 1 500 pessoas que compareceram ontem ao Teatro João Caetano disseram adeus a Elisete Cardoso com 15 minutos de palmas, ao final do *show* organizado pelo Museu da Imagem e do Som, com que ela se despediu do Rio, para uma viagem de dois meses ao Japão.

O espetáculo — no gênero das apresentações de Judy Garland e Edith Piaff no Carnegie Hall — teve a direção de Hermínio Belo de Carvalho e contou com a participação do Zimbo Trio, acompanhando Elisete, e de Jacó do Bandolim, com o conjunto Época de Ouro.

"CIDADE VAZIA"

Foi com *Cidade Vazia*, de Badeu Powell e Lula Freire, que Elisete Cardoso deu início, ao *show*, que finalizaria com *Carolina*, de Chico Buarque. Ao todo, foram apresentadas 28 músicas, das quais o público aplaudiu com mais entusiasmo *Estrada Branca*, de Tom e Vinícius, e *Lamento*, de Pixinguinha e Vinicius.

Os críticos presentes elogiaram o nível do espetáculo, destacando a seleção das composições apresentadas e a qualidade do som. A renda será revertida em benefício do Museu da Imagem e do Som.

Ao chegar a seu camarim, Elisete já encontrou cinco corbelhas, duas das quais enviadas por Eliana Pitman e pelo Secretário da Câmara Federal.

FAIXAS

Sôbre a retirada das faixas da **Despedida de Elisete** do Teatro João Caetano, a Secretaria de Justiça do Estado divulgou ontem a seguinte nota:

"A proibição de faixas — tenham ou não caráter comercial — em logradouros públicos, é expressamente proibida pelo Código de Obras, ainda vigente. E foi cumprindo o disposto na referida lei que os funcionários do Departamento de Fiscalização retiraram as faixas, colocadas à volta do Teatro João Caetano, anunciando o festival de despedida da cantora Elisete Cardoso.

"Não se trata de nenhuma atitude inamistosa para com a cantora ou para com o Museu da Imagem e do Som, promotor da homenagem à artista. Nem representa atitude única, isolada, mas um fato de rotina no cumprimento da lei, que não prevê exceções.

A Secretaria de Justiça, à qual está subordinado o Departamento de Fiscalização, estranha, no episódio, que um órgão do Govêrno, de administração direta ou indireta — como é o caso do Museu da Imagem e do Som — não coopere no cumprimento dos dispositivos legais, permitindo que funcionários seus ajam em desacôrdo com êstes".

SUNAB autoriza aumento e padarias já elevaram em 20% o preço do pão

As padarias, desde ontem, estão cobrando um nôvo preço para o pão, por autorização da SUNAB, que lhes concedeu um aumento de 20%. A bisnaga de 150 gramas custa agora NCr$ 0,16, a de 250 gramas, NCr$ 0,25 e o pãozinho, NCr$ 0,60. Apesar do aumento, algumas panificações não cumprem o acôrdo feito com a SUNAB quanto ao pêso do produto, especialmente da bisnaga de 150 gramas, que na maioria dos casos não atinge mais do que 130 gramas.

Quanto ao preço da carne, a SUNAB informou que sofreu uma redução de NCr$ 0,10 em quilo nos estabelecimentos da CADEP, cêrca de 500. Nesses açougues o Superintendente do órgão, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, afirmou ontem que os preços são os seguintes: alcatra, NCr$ 2,60; chã, patinho, lagarto e carne moída de 1.ª, NCr$ 2,40; pá, NCr$ 1,00; acém, capa de filé, peito sem osso e carne moída de 2.ª, NCr$ 1,40 e costela, NCr$ 0,80.

FRIGORÍFICO

Segundo o contrato de arrendamento do Frigorífico T. Maia de Araçatuba, São Paulo, assinado ontem, a SUNAB despenderá NCr$ 40 mil mensais, como taxa fixa, e NCr$ 5,00 por cabeça de boi que fôr abatida, além do abate mensal previsto, de oito mil reses.

Belém (Correspondente) — Após impasse que durou vários dias, provocando o desaparecimento do cafèzinho nos bares de Belém, o Delegado Regional da SUNAB e o Sindicato dos Proprietários de Bares chegaram finalmente a acôrdo quanto à fixação do preço da xícara de café, que ficou em seis centavos.

ELISA AUGUSTA RAMOS LOPES

Viúva de Eduardo Abilio Lopes

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família profundamente sensibilizada com as pesarosas manifestações tributadas por parentes e amigos, na ocasião do falecimento da inesquecível ELISA, a todos comunica que em sufrágio de sua adorável alma, fará celebrar missa, dia 21, quarta-feira, às 9 horas na Igreja Nossa Senhora da Consolata, à Rua São Luiz Gonzaga n.º 1860. Hipotecando gratidão aos que a acompanharem no piedoso ato de fé cristã.

Engenheiro JORGE DO NASCIMENTO SILVA

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para a missa em intenção de sua boníssima alma dia 21, quarta-feira, às 11 horas, na Igreja de Santa Luzia, agradecendo a tôdas as manifestações de carinho já recebidas, pelo falecimento de seu querido Jorge e aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

PROFESSÔRA

Leonor Leonilla de Vasconcellos

Missa de 7.º Dia

O professor Manoel Maria de Vasconcellos, espôsa, filhos e genro, e a Dra. Eleonora de Vasconcellos Guedes Pinto, espôso, filhos e genro, comunicam aos demais parentes e aos amigos, a morte de sua inesquecível mãe, professôra **LEONOR LEONILLA DE VASCONCELLOS**, ocorrida no dia 15 de fevereiro corrente e convidam para a Missa de 7.º Dia, a realizar-se amanhã, quarta-feira, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco. (P

MARIA DE SOUZA BEZERRA BARBOSA

(MISSA DE 7.º DIA)

Anthero Bezerra Barbosa, senhora e filhos, Paulo Barbosa Lima e senhora, Branca de Antonelli Bezerra e filhos, irmã Inês do Coração de Maria (no século Esther Bezerra Barbosa) e irmã Elisabeth da Santíssima Trindade (no século Alice Bezerra Barbosa), filhos, noras e netos, agradecem as manifestações de pesar pelo passamento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada em memória de sua boníssima alma amanhã, quarta-feira, dia 21, no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 10h30m.

Passagem junto à cêrca deu a Walad sensacional vitória na melhor prova

O castanho Walad venceu o páreo mais importante de domingo, após correr em quinto lugar, seguindo tranqüilamente o *train* violento impôsto por Camury, Forrobodó, Estio e Donato, enquanto Cuore se atrazava vários corpos. O pilotado de Francisco Pereira Filho conseguiu uma passagem junto à cêrca interna e dominou aos rivais perto do espelho.

O páreo chegou a dar impressão de que seria decidido por Estio ou Camury, que lutavam em igualdade de condições no meio da reta, mas Camury saindo de junto à cêrca deu possibilidade a que Walad encontrasse ali o caminho providencial que o levou a um triunfo que parecia impossível até os 300 metros finais e ainda terminou sendo obtido por mais de um corpo.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 000 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 3 000,00 (ALMIRANTE JOSÉ INÁCIO — VISCONDE DE INHAÚMA)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Nachma, J. Baffica	51	3,33	12	0,22
2.º Al Fin, J. Queirós, ap.	51	0,25	13	0,62
3.º Jaburu, M. Silva	53	0,28	14	0,21
4.º Ugly, J. Pedro Filho	57	0,16	22	5,48
5.º Dorizon, J. Pinto	53	1,75	23	1,27
6.º Fair Suprema, J. Borja	51	0,25	24	0,53
7.º Proteu, J. Machado	53	1,34	33	5,66
			34	1,14
			44	3,10

Diferenças 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 1'03". Vencedor: (3) NCr$ 3,33. Dupla: (24) 0,53. Placês: (3) 0,99 e (6) 0,21. Movimento do páreo: NCr$ 27 135,00. NACHMA: F. C. 2 anos, S. Paulo. Filiação: King's Favourite e Drachma. Proprietário: Stud Mutirão. Treinador: J. C. Lima. Criador: Haras São Luís.

2.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 2 000,00 (ALMIRANTE JACEGUAY ARTUR SILVEIRA DA MOTA)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Arkansas, J. Sousa	58	0,31	12	0,31
2.º Don Gosik, J. Gil	58	0,26	13	0,51
3.º Carajá, F. Pereira Filho	56	0,42	14	0,53
4.º Ibernon, J. Pinto	56	0,28	22	1,14
5.º Lole, L. Santos	58	2,07	23	0,44
6.º Belvedere, J. Machado	56	1,01	24	0,38
7.º Seu Pedrosa, J. Queirós ap.	55	1,61	33	4,07
			34	0,58
			44	3,21

Diferenças: Pescoço e vários corpos. Tempo: 1'43"2|5. Vencedor: (7) NCr$ 0,31. Dupla: (24) 0,38. Placês: (7) 0,16 e (2) 0,15. Movimento do páreo: NCr$ 41 234,00. ARKANSAS: M. C. 3 anos. Paraná. Filiação: Mehdi e Fugitive. Proprietário: Haras Tibagi. Treinador: Gilberto L. Ferreira. Criador: Luís G. A. Valente.

3.º PÁREO — 1 200 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 1 600,00 (CAPITÃO-DE-FRAGATA AUGUSTO CÉSAR PIRES DE MIRANDA)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Best Blue, O. Ricardo	57	0,55	11	0,85
2.º Travêsso, A. Ramos	57	0,30	12	0,48
3.º Cativante, J. Pinto	57	0,47	13	0,24
4.º Setubal, P. Alves	57	0,35	14	0,95
5.º Parlod, E. Marinho, ap.	53	0,29	22	2,88
6.º Xirol, C. A. Sousa	57	0,86	23	0,41
7.º Ponteiro, D. P. Silva	57	1,02	24	1,29
8.º Bezerro, O. Cardoso	57	3,99	33	0,61
			34	0,79
			44	8,25

Não correu Dom Ricardo.
Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 corpo. Tempo: 1'16"4|5. Vencedor: (3) NCr$ 0,55. Dupla: (23) 0,41. Placês: (3) 0,25 e (6) 0,19. Movimento do páreo: NCr$ 46 210,00, BEST BLUE: M. A. 4 anos. R. G. do Sul. Filiação: Best e Circe. Proprietário: Luís Brunelli. Treinador: J. Ricardo. Criador: Haras Henrique Walhrich.

4.º PÁREO — 1 300 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 2 000,00 (Almirante Delfim Carlos de Carvalho — Barão da Passagem)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Urrucha, J. Borja	58	0,18	11	0,78
2.º Inocence, D. Moreira	55	0,33	12	0,31
3.º Flora Catita, E. Marinho, ap.	54	0,50	13	0,41
4.º Baisa, F. P. Filho	58	—	14	0,31
5.º Rás Gusse, M. Alves, ap.	50	1,54	22	3,92
6.º Uvacha, J. Queirós, ap.	57	0,38	23	1,31
7.º Aubépine, D. Milanez, ap.	50	1,53	24	0,70
8.º Karajaná, L. Carlos, ap.	55	1,65	33	5,08
	—	—	34	0,62
	—	—	44	1,41

Ret. Dona Nininha.
Diferenças: Cabeça e mínima. Tempo: 1'24"2|5. Vencedor: (1) NCr$ 0,18. Dupla: (14) 0,31. Placês: (1) 0,11 e (7) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 42 781,50. URRUCHA. F. C. 3 anos. São Paulo. Filiação: Maganah e Aure. Proprietário: Stud Tutu. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Bela Vista.

5.º PÁREO — 1 400 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 2 000,00 (Passagem de Humaitá) — (Prova Especial)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Walad, F. P. Filho	56	0,39	12	1,79
2.º Estio, J. Borja	60	0,32	13	0,23
3.º Camury, J. Baffica	48	0,28	14	0,39
4.º Donato, A. Ramos	58	0,28	23	1,69
5.º Forrobodó, J. Pedro Filho	58	0,58	24	1,71
6.º Cuore, A. M. Caminha	58	1,67	33	0,51
	—	—	34	0,28
	—	—	44	1,08

Não correu: Salamalec.
Diferenças: 1 1|2 corpo e pescoço. Tempo: 1'29"3|5. Vencedor: (6) NCr$ 0,39. Dupla: (34) 0,28. Placês: (6) 0,23 e (4) 0,20. Movimento do páreo: NCr$ 39 318,00. WALAD. M. C. 4 anos. R. Grande do Sul. Filiação: Mehdi e Sotaina. Proprietário: Roger Guedon. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: Serafim Dornelles Vargas.

6.º PÁREO — 1 000 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 1 600,00 (Capitão-de-Mar-e-Guerra Guilherme José Pereira dos Santos)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Maroñas, O. F. Silva, ap.	52	0,36	11	2,67
2.º Sting-Ray, D. F. Graça, ap.	53	0,32	12	0,46
3.º Iarapu, J. Pinto	53	0,31	13	0,51
4.º Gália, J. Machado	53	0,30	14	0,52
5.º Ledermaus, A. Ramos	57	0,69	22	2,93
6.º Querença, L. Carlos, ap.	53	2,09	23	0,49
7.º Geda, M. Silva	54	1,51	24	0,44
8.º Diamelita, J. Queirós, ap.	52	—	33	1,03
	—	—	34	0,39
	—	—	44	1,94

Diferenças: Paleta e vários corpos. Tempo: 1'02"4|5. Vencedor: (1) NCr$ 0,36. Dupla: (12) 0,46. Placês: (1) 0,19 e (3) 0,17. Movimento do páreo: NCr$ 42 568,50, MAROÑAS. F. A. 4 anos. Filiação. Cáucaso e La Fornarina. Proprietário: Stud Maroñas. Treinador: Mariano Sales. Criador: Haras Chapéu de Sol.

7.º PÁREO — 1 000 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr$ 1 600,00 (ALMIRANTE CUSTÓDIO JOSÉ DE MELO)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Don Risco, J. Gil	57	0,49	11	0,97
2.º Fort Prince, L. Carlos, ap.	53	0,38	12	0,43
3.º Bebeto, J. Borja	53	0,36	13	0,43
4.º Folgadão, R. Carmo, ap.	52	1,07	14	0,41
5.º Querubim, M. Silva	54	0,31	22	1,18
6.º El Zig, J. Graça	57	6,76	23	0,55
7.º Cadenero, J. Brizola	53	4,27	24	0,54
8.º Guinéu, J. Queirós, ap.	56	0,52	33	2,40
9.º Allegretto, J. Paulielo	53	2,00	34	0,75
10.º Querozene, F. Meneses	53	0,31	44	1,53
11.º Diabinho, D. Santos	53	4,87		
12.º Sigiloso, M. Hévia, ap.	40	2,95		
13.º Lolucu, A. Lins, ap.	51	7,28		

Diferenças: 2 corpos e ½ corpo. Tempo: 1'02"2/5. Vencedor (3) NCr$ 0,49. Dupla (24) 0,54. Placês: (3) 0,24 e (12) 0,30. Movimento do páreo: NCr$ 49 291,00. DON RISCO — M. C. 4 anos — Paraná. Filiação: Jambolaio e Urante. Proprietário: R. Salviero e G. P. Dionísio. Treinador: Zilmar Guedes. Criador: Haras Santa Marieta.

8.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr$ 1 200,00 (ALMIRANTE JOAQUIM ANTÔNIO CORDOVIL MAURITI)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Eryma, J. Pinto	58	0,32	11	0,50
2.º Vestal Girl, J. Borja	58	0,24	12	0,27
3.º Secret Love, A. Ramos	54	0,40	13	0,52
4.º Princesa Valente, R. Carmo	53	0,69	14	0,32
5.º Estoniana, J. Pedro F.º	54	0,49	22	1,41
6.º Neidoca, F. Maia	58	1,60	23	1,15
7.º True Vamp, A. Lins, ap.	52	7,58	24	0,62
8.º Solenka, J. G. Martins	58	4,77	33	6,93
9.º Velocity, O. F. Silva	52	1,98	34	1,12
10.º Elliane A. M. Silva	54	2,51	44	6,65

Não correram: Saga e Uleina.
Diferenças: 1½ corpo e mínima. Tempo: 1'24"3/5. Vencedor (10) NCr$ 0,32. Dupla (14) 0,32. Placês: (10) 0,21 e (1) 0,17. Movimento do páreo: NCr$ 48 572,00. ERYMA — F. A. 5 anos — Paraná. Filiação: Bourbon e Siciliana. Proprietário: Diamela Rosa Kardos. Treiador: José L. Pedrosa. Criador: Haras Palmital.

MOVIMENTO DAS APOSTAS	NCr$ 336 109,00
CONCURSOS	NCr$ 19 614,18
TOTAL	NCr$ 355 723,18

NA TOCADA

Arkansas por fora domina Don Gosik na tocada do bridão J. Sousa

Mecano na pista de areia marcou 2m21s para a volta

Mecano tem um trabalho dos melhores na volta fechada em 2m21s com 1m49s para a milha final, tendo partido junto com o sparring King Madison ao qual dominou com muita categoria faltando menos de 400 metros para cruzar o disco final.

Lord Cedro que sempre teve preferência por uma raia pesada, na sua pista predileta, impressionou vivamente aos observadores com um trabalho de 1m25s 1|5 nos 1 300 metros sempre pelo caminho mais longo, tanto que o jóquei entrou na reta quieto no seu dorso e veio assim até o disco.

CAMBROEIRA

Cambroeira (A. Marçal) vindo de mais longe finalizou o quilômetro em 1m09s 2|5, muito à vontade e sempre afastada da cêrca. Arteira (J. M. Santos) os 1 200 em 1m21s, com sobras e Cantarola (R. Carmo) aumentou para 1m21s 2|5, deixando melhor impressão.

TÉSIO

Hal Truz (J. Queiroz) chegou muito perto de Eden Pachá (D. P. Silva) em 1m35s 2|5 os 1 400 e Tésio (J. Gil) melhorou para 1m35s, com alguma facilidade e quase juntinho à cêrca externa.

MECANO

Mecano (R. Carmo) a volta fechada em 2m21s com 1m49s 3|5 para a derradeira milha, partindo junto com King Madison (J. Gil). Adelmo (P. Alves) aumentou para 2m22s com 1m50s 2|5 a milha final, muito à vontade e Pó de Arroz (F. Maia) deu um carreirão de 2m18s nos 1 900 com 1m52s para a milha final.

LORD CEDRO

Araranguá (J. Paulielo) chegou com muito boa disposição neste floreio de 1m26s nos 1 300. Lord Cedro (D. Moreira) melhorou para 1m25s1|5, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Fido (Lad.) os 1 200 em 1m21s, com sobras. Privilégio (H. Vasconcelos) vindo de mais distância completou os últimos 1 200 em 1m20s1|5, agradando muito e pelo miolo da raia. Passista (J. Pinto) os 1 300 em 1m26s1|5, com algumas reservas. Guignard (J. M. Santos) aumentou para 1m31s2|5, suavemente e Loyal (J. Pedro F.) vindo de mais distância finalizou os 800 em 55s, sem chamar muito a atenção.

CACIQUE GUARANI

Mirolincoln (J. Borja) a milha em 1m e 54s, muito à vontade. Ural (P. Alves) os 1 300 em 1m29s2|5, deixando muito boa impressão. Tabacar (J. Santana) os 1 400 em 1m36s2|5, com sobras. Redoxan (M. Silva) aumentou para 1m37s2|5, com seu pilôto muito sereno e sempre afastado da cêrca. Cacique Guarani (F. Pereira F.º) dominou o seu companheiro London Tower (Lad.) com rara facilidade e deixando-o a alguns corpos em 1m43s para os últimos 1 500.

EL GOLEA

Dragon Bleu (O. F. Silva) os últimos mil metros foram cobertos em 1m07s2|5, com algumas reservas e sempre afastado da cêrca. El Goléa (O. Palermo) os 1 300 metros em 1m24s1|5, agradando muito. Biscainho (U. Meirelles) chegou correndo com muito firmeza neste floreio de 1m25s2|5 os 1 300. Tabaco Road (S. Silva) aumentou para 1m27s, com sobras e Platter (Lad.) levou a pior de Facho (M. Silva) em 1m19s2|5 os 1 200.

Amasis melhorou e tem 2m18s para correr domingo

Amasis cada dia em melhor forma técnica tem um trabalho bastante expressivo para os 2 040 metros, pois, veio bastante controlado pelo bridão F. Estêves e mesmo assim marcou 2m18s com 1m54s na milha final, tendo entrado na reta junto a cêrca interna e terminado correndo mais pelo centro da raia.

Guepardo que agora vai voltar ao bridão de M. Silva — vinha correndo com J. Reis — tem um trabalho bastante aceitável na distância de 1 400 metros, pois, o jóquei levava ordens para não apertá-lo e mesmo assim acabou assinalando 1m35s vindo pelo centro da pista e cruzando o espelho com sobras ainda visíveis.

SILÊNCIO

Tésio J. Gil — 1 400 em 1m35s. Estibordo — J. Reis — 1 600 em 1m47s. Firt Class — S. França — 100 em 1m18s2|5. Dr. Didi — A. Machado — 1 400 em 1m33s1|5. Hiawatha — A. Santos — 1 200 em 1m22s. Silêncio — F. Maia — 100 em 1m04s3|5. Mi Rei — O. Ricardo — 1 400 em 1m33s3|5. Adelmo — P. Alves — 1 600 em 1m50s2|5. Imperator — F. Estêves — 1 500 em 1m40s.

ESPLENDOR

Concreto — J. Marinho — 1 400 em 1m35s2|5. Pato Prêto — J. Marinho — 1 200 em 1m23s2|5. Serein — Lad. — 1 000 em 1m07s. Invencível — D. Moreno — 1 000 em 1m07s. Gusla — D. Moreno — 1 000 em 1m09s. Harari — L. Carlos — 1 300 em 1m30s. Lancelot — JJ. Silva — 1 500 em 1m42s. Harpaga — J. Silva — 1 300 em 1m28s2|5. Esplendor — A. Santos — 1 300 em 1m27s2|5.

ALZON

Precavida — L. Santos — 1 300 em 1m 28s. Guepardo — M. Silva — 1 400 em 1m 35s. Alzon — P. Alves — 1 000 em 1m5s2|5. Allez — A. Santos — 1 400 em 1m35s2|5. Algaroba — F. Estêves — 1 400 em 1m37s2|5. Evocação — M. Silva — 1 300 em 1m27s. Hipos — A. Santos — 1 000 em 1m10s2|5. Oscina — A. Machado — 1 500 em 1m42s. Negromancie — P. Alves — 1 300 em 1m28s.

FLANNA

Strelka — J. Queirós — 1 300 em 1m 7s2|5. Intrometido — F. Pereira F.º — 1 000 em 1m09s. Zonoquinha — D. Moreira — 1 000 em 1m08s. Gainly — A. Ramos — 1 600 em 1m52s. Octava — A. Ramos — 1 400 em 1m35s. Quânia — O. Cardoso — 1 000 em 1m07s 2|5. Flanna — S. França — 1 000 em 1m05s. Alstonia — L. Acuña — 1 200 em 1m19s2|5. Chananel — U. Meireles — 1 000 em 1m06s.

AMASIS

Françoise — A. Ramos — 1 500 em 1m 40s. Don Rebimba — M. Silva — 1 500 em 1m47s. Pó de Arroz — F. Maia — 1 900 em 2m18s — 1 600 em 1m54s. Falstaff — S. França — 1 300 em 1m27s. Chalota — A. Machado — 1 000 em 1m07s. Ambroso — C. Morgado — 1 200 em 1m22s. Amasis — F. Estêves — 2 040 em 2m18s — 1 600 em 1m 45s2|5. Flora Mascarada — F. Pereira F.º — 1 300 em 1m33s2|5. Ulesim — L. Santos — 1 000 em 1m06s.

FAIRY FLOWER

Seu Nené — M. Hélvia — 1 200 em 1m20s. Invitation — L. Carlos — 1 300 em 1m 27s2|5. Ligthline — O. Ricardo — 1 400 em 1m33s2|5. Belfiore — M. Hélvia — 1 200 em 1m22s2|5. Trempe — M. Alves — 1 300 em 1m35s. Fairy Flower — S. França — 1 300 em 1m25s2|5. Guignard — J. M. Santos — 1 300 em 1m31s2|5. Zé Pretinho — F. Meneses — 1 200 em 1m22s. White Kargo — M. Heirique — 1 000 em 1m06s.

PICHURI

Hanói — F. Pereira F.º — 1 000 em 1m 06s2|5. Mambrum — Lad. — 1 500 em 1m 46s. I. Ricardo — O. Ricardo — 1 300 em 1m28s2|5. Sabatina — O. F. Silva — 1 300 em 1m30s. Oceanique — P. Lima — 1 000 em 1m09s2|5. Halnada — F. Pereira F.º — 1 000 em 1m08s. Rubirosa — F. Maia — 1 000 em 1m07s. Pichuri — J. Reis — 1 200 em 1m20s. Zaum — D. Moreira — 1 400 em 1m37s2|5.

OBSTINÉ

Old Cat — L. Carvalho — 1 000 em 1m07s. Last Year — A. Marçal — 1 000 em 1m10s2|5. Mar Claro — J. Silva — 1 400 em 1m35s2|5. Hué — D. Moreira — 1 000 em 1m07s1|5. S. K. — L. Santos — 1 000 em 1m07s. Stranger Horse — J. Queirós — 1 300 em 1m27s4|5. Obstiné (M. Silva) e Admiral (J. Reis) — 1 500 em 1m41s2|5. Horco (Lad.) e Haifa (D. Milanez) — 1 000 em 1m07s2|5. Facho — M. Silva e Platter (Lad.) — 1 200 em 1m19s2|5.

IATAGAN

Gaillard — S. França e Goiás — J. Fraga — 1 000 em 1m06s2|5. Vando — H. Vasconcelos e Chepiá — A. Ramos — 1 200 em 1m21s2|5. Florenza — J. G. Martins e Happy Sunrise — L. Carvalho — 1 000 em 1m08s. Freedon — A. Ramos e Fragonard — J. Machado — 1 200 em 1m18s. Eden Pachá — D. P. Silva e Hal Truz — J. Queirós — 1 400 em 1m35s2|5. Gold Mine — J. Pinto e Galopade — J. Sousa — 1 400 em 1m32s 2|5. Hariolo — J. Pinto e Quartinha — M. Carvalho — 1 500 em 1m41s2|5. Iatagan — J. Machado e Industan — J. Queirós — 1 600 em 1m45s2|5. Fontanella — S. França e Freeness — J. M. Santos — 1 500 em 1m40s.

GOOD LOOKING

Good Looking — J. Machado e Geisér — J. Queirós — 1 400 em 1m31s. Revolucionária — F. Pereira F.º e Talismã — M. Alves — 1 500 em 1m43s. Barrabaz — M. Alves e Accrilys — A. Lins — 1 000 em 1m09s. Naudinho — J. Santana e Fogonaço — A. Ramos — 1 000 em 1m07s.

Zanoquinha é uma filha de Cigal

Zanoquinha é uma filha de Cigal e Capuena que estréia esta semana na Gávea credenciada por bons exercícios, tanto que o treinador Válter Aliano não esconde a sua esperança em vê-la brilhar intensamente na sua geração.

Holanda é uma feminina castanha, natural de São Paulo filha de Cadir e Tália, de A. J. Peixoto de Castro Júnior e de propriedade da Senhora Zélia Peixoto de Castro. O seu treinador é Levy Ferreira.

ESTREANTES

Nacota — Fem., cast., S. Paulo, (06-08-65), Nordic e Cota, Cr: Haras São Luiz, Pr: Manuel Lopes, Tr: Artur de Araújo.

Inédita — Fem., cast., S. Paulo. (21-07-64), Fort Napoléon e Cans Pareil, Cr: Haras São José e Expedictus, Pr: o criador. Tr: Ernani de Freitas.

Chananén — Masc., cast., R. G. do Sul, (06-11-64), Lord Chanel e Miss Copacabana, Cr: João da Silva Brun, Pr: Carlos José Pereira, Tr: Altamir Vieira.

Jasmin — Masc., alazão, S. Paulo, (05-08-65), Fort Napoléon e Pirita, Cr: Haras São José e Expedictus, Pr: o criador, Tr: Ernâni Freitas.

Beverly — Fem., cast., Paraná (02-07-65), Mehdi e Fric-Frac, Cr: Luiz G. A Valente, Pr: Stud Magui, Tr: Paulo Morgado.

Zanoquinha ex-Harina - Fem. alazão, Paraná, (18-10-65), Cigal e Capuena, Cr: Jorge Ribeiro de Camargo, Pr: Stud Loques, Tr: Walter Aliano.

Fiorenza — Fem., cast., R. G. do Sul, (18-09-64), Caucaso e La Fornarina, Cr: Edgar de Araújo Franco, Tr: Stud Parente, Tr: Z.D Guedes.

Sacarina — Fem., alazão, S. Paulo, (14-09-65), Fairplay e Xavaié, Cr: Diretoria-Geral de Remonta Pr: Abraham Orenstein, Tr: Odir Jorge Menezes Dias.

Happy Week End (ex-Bétula) — Fem., cast., S. Paulo, ... (07-11-65), Xaveco e Big Lance, Cr: Haras Morro Grande, Pr: Hélio Perdigão de Freitas, Tr: Racine Barbosa.

Millionaire — Fem. tord, S. Paulo, (07-10-64) Takt e Faustina, Cr: Haras Ipiranga, Pr: o Criador, Tr: Expedito Coutinho.

Holanda — Fem., cast., S. Paulo, (16-10-64), Cadir e Tália, Cr: A J. Peixoto de Castro Júnior, Pr: Zélia Peixoto de Castro, Tr: Levy Ferreira.

Fita-Azul (ex-Burlesque) — Fm., alazão, Paraná, ... (19-10-65), Mehdi e Apry, Cr: Luiz G A Valente, Pr: Stud Bucarest, Tr: Paulo Morgado.

Comissão mudou as tabelas

A Comissão de Corridas resolveu alterar, a partir da corrida do dia 24 do corrente, os pesos dos páreos de 3 e 4 anos, com duas e três vitórias, passando a atribuir aos concorrentes 54 e 58 respectivamente.

RESOLUÇÕES

Estabelecer a norma de juntar o páreo de ganhador de 3 e 4 anos ao de perdedor da mesma idade, sòmente quando êste contar com um número de inscrições (proprietários e treinadores diferentes) inferior a oito;

Não permitir as inscrições dos animais Espadachim e Dona Nininha, sem parecer favorável do "starter";

Notificar aos treinadores dos animais Walad, Forrobodó, Suez e Diabinho (indocilidade);

Suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) a partir do dia 23 do corrente, os seguintes profissionais: Oni Ricardo (Best Blue) até o dia 29, Jefferson Baffica (Camury) até o dia 25;

Multar, por infração do artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: Haroldo Vasconcelos (Estilheira, Corcel e Candy Queen) e Jorge Pinto (Armada, Ibernon e Blue Signal) em NCr$ 40,00, Jorge Borja (Iton), Carlos Diz Ros (Flora Gabiroba), Jefferson Baffica (Faraina), Jorge Gil (Don Risco) e Edson Marinho (Muiraquitã) em NCr$ 20,00 e Luís Carvalho (Kirinéa) e Manoel B. Silva (Hal-Tuto) em NCr$ 10,00;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 8, 10 e 11 de fevereiro de 1968.

Prova Especial tem agora a volta de Amasis contra Biazon e mais El Matrero

A Prova Especial de domingo na Gávea — 2 200 metros — vai reunir alguns dos bons valôres das pistas cariocas na areia, sendo que no páreo aparecem com chance positiva de sucesso os animais Amasis, Biazon, El Matrero e Estibordo.

Para a reunião de sábado, além da carreira destinada aos potros de dois anos, outra prova importante é aquela que vai reunir Freeness, Estilheira, Estória, Cura-Leufu e Quedulce na distância de 1 400 metros com dotação de NCr$ 2 000,00 a vencedora.

SÁBADO

1) — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Hanoi 56, Iraty 56, Fabico 56, Tai-Pan 56, Fairvá 54 e Irish Song 54.

2) — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Meu Bem 57, Ulesim 57, Aligury 57, Maret 57, Tony Angel 57, Setubal 57, Pato Prêto 57 e Faixa Preta 55.

3) — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Mandioré 56, Holanda 56, Inédita 56, Orbeniz 56, Millionaire 56, Fiorenza 56, Cordinlista 56, Ondata 56, Chalota 56 e Predilora 56.

4) — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Oceanique 56, Strong Love 56, Urbaneja 56, Farpado 56, Umeral 56, Chananéu 56, Rondante 56, Horco 56 e Invencível 56.

5) — Prova Especial — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Freeness 54, Evocação 46, Old Neide 49, Estilheira 56, Estória 54, Cura-Leufú 52 e Quedulce, 46.

6) — (Grama) — 1 000 — NCr$ 3 000,00 — Fair Can 55, Sacarina 55, Ierne 55, Iumiss Kadina 55, Happy Week En 55 e Happy Acquital 55.

7) — 1 800 — NCr$ 2 000,00 — Fair Kino 54, Prisope 52, Industan 54, Urbany 58, Amarillo 54, Obstiné 54, Happy Autumn 54, Iberê 54 e Fraiçoise 52.

8) — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Embalo 58, Mambrum 58, Lord Tango 58, Leão de Bagé, 58, Uleouro 58, Mi Rey 54, Seu Juvenal 58, Lago 58, Ecarté 58, Abismado 58, Birbante 54, Hannibal 54 e Concreto 54.

DOMINGO

1) — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Quartinha 58, Djelabah 58, Hiawatha 58, Qua-Tal 58, Amaci 58, Marucha 58, Fain 54 e Lightsome 54.

2) — (Grama) — 1 000 — NCr$ 3 000,00 — Al fin 55, Style 55, Fogonaço 55, Intrépido 55, Jasmin 55, Dorizon 55, Nermaus 55 e Dogon 55.

3) — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Nosso Amigo 58, Dunhill 58, Best Blue 58, Gorino 58, Lirabel 58, Fantasma Voador 58, S. K. 58 e Todja 52.

4) — 1 000 — NCr$ 1 200,00 — Manield 54, Já Viu 54, Relicário 56, Sinabrino 51, Don Bolonha 58, Pralinete 52, Panambi 52, Eliane A. 52, Old Cat 53 e Secret Love 52.

5) — Prova especial — 2 200 — NCr$ 2 000,00 — Amasis 59, El Matrero 59, Estibordo 62, Eddie 56, Biazon 59 e Massari, 58.

6) — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Nargel 56, Fatorial 56, Heraldo 56, Usco 56, Blindado (ex-Eden Pachá) 56, Icaro 56, Irônico 56, Rabujento 56 e Omarim 56.

7) — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Tigrez 54, Pichuri 58, Gaillard 54, Guepardo 58, Querubim 54, Fort Prince 54, Hussarlin 54, Bebeto 54, Allez 54 e Neutro 54.

8) — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Quassa 54, Sting-Ray 58, Gateza 58, Gava 58, Gold Mine 58, Hematiat 54, Negromancie 58, Acádia 54, Argúcia 58 e Sabatina 58.

Binóculo

A criação nacional acaba de marcar um ponto nos Estados Unidos da América do Norte, por intermédio de Maverick, animal nascido em São Paulo, que foi comprado no final da temporada passada pelo jóquei Francisco Irigoyen para aquêle centro. Esta era a primeira exibição de Maverick nos Hipódromos de Miami e estabeleceu um novo recorde para a distância dos 1 800 metros na pista de areia.

TRÊS LÍDERES

J. Borja, J. Queiroz e J. Pinto dividem a liderança dos jóqueis atualmente na Gávea, com 13 triunfos cada um. F. Pereira Filho, que foi o maior ganhador da última semana — quatro vitórias — vem em segundo, um ponto atrás, enquanto o campeão do ano passado, J. Machado, aparece no quarto pôsto, com 10 triunfos até agora.

GANHOU BEM

Dilemma voltou a ganhar em Cidade Jardim, derrotando Full Hand em 2 200 metros numa atuação bastante segura. Parece ter voltado a sua melhor forma técnica e deverá brilhar na futura temporada clássica que se aproxima. Clóvis Dutra foi o jóquei do vencedor.

FORFAITS

Até agora são êstes os animais que não vão correr, pois, os seus nomes estão alistados na portaria da Vila Hípica. Sinabrina, na quarta carreira do programa e Payaso na sexta prova.

DE VOLTA

Antônio Ricardo deverá estar de volta à Gávea ainda esta semana, pois já resolveu todos os seus assuntos no sul e pretende voltar a montar na outra semana para tentar descontar a diferença que os separa dos líderes.

VAI ESPERAR

Enquanto isto José Portilho sòmente pretende voltar a montar depois do carnaval, pois, até lá vai ficar na sua fazenda de Conceição do Mato Dentro. O. Cardoso, que tinha resolvido ir para o Sul, parece ter voltado atrás nesta sua decisão e continua na Gávea.

J. Borja conseguiu ficar com boas montarias para a noturna e vai brilhar

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00

		Kg
1—1 Cambroeira, A. M. ..	8	55
2 Darlene, F. Menezes .	7	53
2—3 Bela Luzia, O. F. S. .	4	53
4 Arteira, J. M. Santos .	2	52
3—5 Encarna, A. Ramos ..	1	53
6 Jazida, C. R. Carvalho	3	56
4—7 Cantarola, R. Carmo .	6	55
8 F. Cambucá, M. Alves	5	53

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

		Kg
1—1 Dr. Kildare, J. S.	1	57
2 Hal-Truz, J. Queirós .	5	53
2—3 Rastro, J. Borja	9	53
" Taarup, J. Machado .	3	53
3—4 Guropé, J. Reis	7	53
5 Naipe, O. F. Silva ...	4	53
4—6 Batovi, J. Baffica ...	8	53
7 Tésio, J. Gil	2	51
8 Ibirá, J. Pinto	6	51

3.º PÁREO — Às 21h20m — 2 100 metros — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial

		Kg
1—1 Feudo, J. Borja	2	53
2—2 Mecano, R. Carmo ...	4	52
3 Lucky, J. Queirós ...,	5	52
3—4 Adelmo, P. Alves	3	60
5 Pó de Arroz, F. Maia	1	54
6 Eddie, J. Silva	7	61
" Dragão, M. Carvalho .	6	52

4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

		Kg
1—1 Forest, L. Carlos	6	52
2 Xampu, J. Queirós ..	4	55
2—3 Rowdy, C. R. C.	7	57
4 Sinabrina, N. correrá .	8	56
5 Piripiri, J. Brizola ...	2	52
3—6 Prado, J. B. Paulielo .	11	53
7 Tuimá, J. Pinto	10	57
8 Fricandó, M. Silva ...	5	52
4—9 Muiraquitã, E. M. ...	1	57
10 Importer, L. Santos ..	9	52
11 Lucibom, A. Lins	3	53

5.º PÁREO — Às 22h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting

		Kg
1—1 Lorrain, J. B. P.	9	55
2 Araranguá, J. Paulielo	15	58
3 R. Negro, L. Carvalho	1	51
4 L. Cedro, D. Moreira .	3	54
2—5 Monteolimpo, F. M. ..	14	54
" Maipu, J. Tinoco	11	50
6 Sansoville, A. Ramos .	4	53
7 Cuidado, O. F. Silva .	10	53
3—8 H. End, J. Queirós ...	5	53
" Happy Jack, J. M. ...	7	50
9 Fluxo, A. Santos	16	56
10 Fido, M. Alves	12	52
4-11 Privilégio, H. V.	6	54
12 Passista, J. Pinto	8	51
13 Guignard, J. M. Santos	2	54
14 Loyal, J. P. Filho	13	53

6.º PÁREO — Às 22h50m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

		Kg
1—1 Mirolincoln, D. Dias .	11	59
" Ipirá, C. Diz. Ros. ..	4	55
2 Ural, P. Alves	10	59
2—3 Tabacar, J. Santana .	7	56
4 Payaso, n. correrá	5	58
5 Arnagot, C. R. C.	14	58
3—6 Redoxan, M. Silva	6	56
" Mosqueteiro, Excluído	8	59
7 Paralin, L. Carlos	12	57
" C. Guarani, F. P. F. .	2	57
4—8 Quartel, A. Marçal ...	1	60
9 Jeune Prince, S. Cruz	3	57
10 Jaburi, O. F. Silva ..	13	53
" G. Express, M. Alves .	9	54

7.º PÁREO — Às 23h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00. — (Betting)

		Kg
1—1 Birk, F. Menezes	10	57
2 Espadim, J. Santos ...	5	53
3 Seu Mozart, F. P. F. .	11	53
2—4 Hal-Tuto, M. Silva ..	2	56
5 Dragon Bleu, J. P. F. .	6	54
6 Resgate, L. Carlos ...	9	58
3—7 El Goléa, J. Machado	12	56
8 Argentum, J. Queirós	7	50
8 Argentum, J. Queirós	4	53
9 Mosqueteiro, J. Cunha	7	50
4-10 Biscainho, R. Carmo .	1	53
11 Tobacco Road, S. Silva	8	53
12 Platter, S. Cruz	3	51

Natação acaba e Brasil tenta campeonato absoluto

Cada juiz registrou um tempo diferente

A cronometragem oficial deu para José Sílvio Fiolo a seguinte contagem: 1m06s5 do juiz brasileiro Rubens Dinart, 1m06s3 do juiz argentino Haroldo Barrios, e 1m06s4 do juiz uruguaio Alberto Mallioni, o que determinou a média de 1m06s4, melhor em três décimos que o antigo recorde mundial.

Terminada a prova, Rubens Dinart anunciou o recorde e o primeiro a entregar o seu cronômetro ao árbitro geral, Júlio Delamare, que logo em seguida recebeu os outros dois. Sua primeira leitura foi de .. 1m06s5, 1m06s3 e 1m06s3, o que provocou a controvérsia sôbre o tempo e a necessidade de convocar os juízes.

CONFIRMAÇÃO

O juiz argentino confirmou a sua cronometragem, com a fração de três décimos, por arredondamento, já que havia achado 2,75. O uruguaio confirmou a fração de 3 décimos e meio, que são arredondados para quatro. O árbitro geral continuava a ler e reler os cronômetros, enquanto o argentino sustentava que o cronômetro uruguaio estava mais para três do que para quatro, chegando mesmo a sugerir que os cronômetros fôssem guardados para serem mais tarde examinados com uma lupa.

O juiz argentino insistiu também em saber como Rubens Dinart havia marcado 1m06s5 e o brasileiro explicou ter acionado o cronômetro pela fumaça do revólver e não pelo estampido.

A cronometragem da Omega leu os tempos dos juízes e anunciou 1m06s5 para o brasileiro, 1m06s3,5 para o uruguaio e 1m06s2,75 para o argentino, com a média de .... 1m06s4. Os mesmos técnicos haviam cronometrado a prova em 1m06s3, 1m06s4 e 1m06s5, mas o último disse ter apertado o seu cronômetro atrasado por causa de um cinegrafista de televisão que cruzou à sua frente.

Um título inédito espera por Fiolo

O feito de José Sílvio Fiolo — além do que já representa na natação mundial — permite antever para o recordista e o Brasil um título inédito nas próximas Olimpíadas, em outubro, no México: medalha de outro dos 100 metros, nado de peito, prova que pela primeira vez será incluída no programa olímpico, por decisão do Comitê Internacional.

Até 1964, o nado de peito só existia, nas Olimpíadas, nos 200 metros e nas provas de quatro estilos, de modo que, se Fiolo confirmar no México a sua atual supremacia, será o primeiro campeão olímpico dos 100 metros. No entanto, a meta do recordista não é só esta.

José Sílvio Fiolo e seu técnico, Roberto Pável, antes mesmo de ser estabelecido o nôvo recorde mundial, já pensavam num treinamento especial para que o nadador viesse a competir também nos 200 metros, com possibilidades de êxitos no âmbito internacional. Neste Campeonato Sul-Americano, Fiolo foi o vencedor da prova, com 2m29s7, que passou a ser a melhor marca continental. As esperanças aumentaram.

Mas, comparando-se as marcas — 100 e 200 metros, nado de peito, de Fiolo e de seus mais difíceis adversários no mundo — conclui-se que, pelo menos até o momento, as chances do brasileiro limitam-se à prova da qual é o recordista. Nos 100 metros, ontem, Fiolo anotou 1m6s4, superando o tempo de 1m6s7, pertencente ao soviético Vladimir Kucinkis.

Antigos campeões das finais de hoje

100 METROS, NADO BORBOLETA, HOMENS

1929 — Carlos Caridad (Argentina), 1m24s4.
1934 — Carlos Sos (Argentina), 1m20s4
1935 — Guillermo Zeissi (Argentina), 1m17s
1937 — Carlos Rect (Chile), 1m15s6
1938 — Jorge Borroeta (Chile), 1m15s
1939 — Carlos Sos (Argentina), 1m14s
1941 — Carlos Espejo Pérez (Argentina), 1m14s3
1946 — Willy Oto Jordan (Brasil), 1m13s8
1947 — Carlos Espejo Pérez (Argentina), 1m11s4
1949 — Carlos Espejo Pérez (Argentina), 1m10s7
1952 — Orlando Cossani (Argentina), 1m10s2
1954 — Ademar Grijó (Brasil), 1m09s9
1956 — Manuel Risso (Peru), 1m10s1
1958 — Fernando Fanjul (Argentina), 1m06s9
1960 — Luís Alberto Nicolao (Argentina), 1m03s5
1962 — Luís Alberto Nicolao (Argentina) 59s7
1964 — Luís Alberto Nicolao (Argentina), 58s3 (RC)
1966 — Luís Alberto Nicolao (Argentina), 58s6

Recorde sul-americano: Luís Alberto Nicolao (Argentina), 57s, em 1962.

200 METROS, NADO DE PEITO, MÔÇAS

1935 — Maria Lenk (Brasil), 3m16s8
1937 — Margarita Talamona (Argentina), 3m21s3
1938 — Maria Lenk (Brasil), 3m00s6
1939 — Maria Lenk (Brasil), 3m04s3
1941 — Maria Lenk (Brasil), 3m04s4
1946 — Edite Heimpel (Brasil), 3m17s
1947 — Adriana Camelli (Argentina), 3m20s7
1949 — Dorotéa Turnbull (Argentina), 3m13s4
1952 — Beatriz Rohde (Argentina), 3m10s
1954 — Vanda de Castro (Brasil), 3m12s8
1956 — Beatriz Rohde (Argentina), 3m06s4
1958 — Sônia Escher (Brasil), 3m10s5
1960 — Lizia Barth (Brasil), 3m11s3
1962 — Ingrid Berg (Colômbia), 3m02s1
1964 — Susana Peper (Argentina), 3m01s
1966 — Ana Maria Norbis (Uruguai), 2m56s1 (RC)

Recorde sul-americano: Ana Maria Norbis (Uruguai). 2m50s4, em 1967.

1 500 METROS, NADO LIVRE, HOMENS

1934 — Juan Curell (Argentina), 21m43s1
1935 — Sebastian Dibar (Argentina), 20m41s8
1937 — Sebastian Dibar (Argentina), 20m38s
1938 — Carlos Gilbert (Equador), 20m53s
1939 — Washington Guzmán (Chile), 20m37s8
1941 — José Maria Durañona (Argentina), 20m36s7
1946 — José Maria Durañona (Argentina), 20m44s5
1947 — Antenor da Silva (Brasil), 20m22s7
1949 — Carlos Bonacich (Argentina), 19m37s6
1952 — Tetsuo Okamoto (Brasil), 19m56s9
1954 — Sílvio Kelly dos Santos (Brasil), 20m00s1
1956 — Oscar Kramer (Argentina), 19m03s5
1958 — Jorge Mezzadra (Argentina), 19m17s
1960 — Alberto Urquiaga (Peru), 19m37s
1962 — Fernando Nabuco de Abreu (Brasil), 18m57s8
1964 — Ricardo Morello (Argentina), 18m09s3
1966 — Júlio Arango (Colômbia), 17m53s7 (RC)

Recorde sul-americano: Júlio Arango (Colômbia), 17m18s1, em 1967.

4x100 METROS, NADO LIVRE, MÔÇAS

1935 — Campbell, Frick, Milberg e Lavinguerre (Argentina), 5m11s1
1936 — Campbell, Rodhius, I. e C. Milberg (Argentina), 4m55s4
1938 — Campbell, Rodhius, Frick e Mitchel (Argentina), 5m00s2
1939 — Campbell, Tisserandet, Frick e Mitchel (Argentina), 5m11s6
1941 — Piedade, Maria e Sieglinda Lenk e Kraus (Brasil), 4m50s
1946 — Piedade, Gonçalves, Costa e Prates (Brasil), 4m52s4
1947 — Piedade, Gonçalves, Costa e Carvalho (Brasil), 4m48s7
1949 — Piedade, Morais Lôbo, Costa e Carvalho (Brasil), 4m49s
1952 — Holt, Schultz, Kujaht e Grondona (Argentina), 4m42s5
1954 — Carvalho, Ribeiro, Teixeira e Bitran (Brasil), 5m02s1
1956 — Marino, Gonzalias, Acatini e Holt (Argentina), 4m42s6
1958 — Bartoletti, Barrios, Marino e Gonzalias (Argentina), 4m51s1
1960 — Lilian Moreira, Gutierrez, Rosito e Funaro (Brasil), 4m44s8
1962 — Eliane, Teixeira, Lilian e Cerello (Brasil), 4m36s6
1964 — Del Rio, Rubio, Peper e Hassembein (Argentina), 4m33s1
1966 — Dutra, Eliete, Solange e Eliane (Brasil), 4m27s7 (RC e RSA)

400 METROS, MEDLEY INDIVIDUAL, HOMENS

1962 — Diego Jimenez (Venezuela), 5m26s3
1964 — Luís Alberto Nicolao (Argentina), 5m10s
1966 — Juan Carlos Bello (Peru), 5m03s7 (RC e SA)

(RC — Recorde de Campeonato; RSA — Recorde Sul-Americano)

Com o Brasil buscando o triunfo no setor masculino — pois já é vencedor da parte feminina e na contagem geral — encerra-se hoje o XIX Campeonato Sul-Americano de Natação, com a disputa de mais cinco provas, na piscina olímpica do Fluminense, a partir das 21 horas.

No masculino, o Brasil possui 169 pontos, contra 157 da Argentina, e ainda não se pode afirmar que a diferença de 12 pontos seja suficiente para assegurar a vitória definitiva, quando se sabe que das 3 provas masculinas de hoje, o argentino Luís Nicolao é favorito em duas — 100 metros, borboleta, e 400 metros, 4 estilos.

DEPENDE DAS SECUNDÁRIAS

Dentro dêste prognóstico e partindo do pressuposto de que o colombiano Júlio Arango ganhará os 1 500 metros, os nadadores brasileiros precisarão lutar bastante pelas colocações secundárias — em especial o 2.º e 3.º lugares — em tôdas as provas, para impedirem a Argentina de vencer a competição masculina.

O Brasil já tem assegurado o triunfo na parte feminina. Embora a peruana Consuelo Changanachi apareça como favorita nos 200 metros, nado de peito clássico, a equipe brasileira tem condições para vencer o revezamento 4x100 metros livres. E ainda que o Peru ganhasse esta prova, além dos 200 metros, obteria mais 39 pontos, número insuficiente para desfazer a diferença de 42,50, que o separa do Brasil.

Para as cinco provas finais noturnas serão realizadas apenas três eliminatórias, hoje pela manhã, a partir das 9 horas, na piscina do Fluminense. A terceira prova do programa noturno é a de 1 500 metros, cujas eliminatórias foram disputadas dia 14, quando da abertura do Campeonato, e classificaram os nadadores: Júlio Arango — da Colômbia; Luiz Canetti e Alfredo Carlos Botelho Machado — do Brasil; Júlio Piedford e Nestor Pedernera — da Argentina: Fernando González e Jorge Delgado — do Equador; e Carlos Domenesbe — do Peru.

Outra prova que não exigirá eliminatória será a quarta do programa noturno — revezamento de 4x100 metros livres, para môças. Deverão concorrer as equipes do Brasil, Peru, Argentina, Uruguai, Colômbia, Equador e Paraguai, mas as nadadoras respectivas só serão conhecidas momentos antes da competição.

Participam das eliminatórias os seguintes nadadores:

1.ª PROVA — HOMENS — 100 metros — Nado borboleta

Raia	Concorrente	País
3	Reinaldo da Costa Lima Neto	Brasil
4	Rodolfo Sosa	Paraguai
5	Juan Carlos Carranza	Argentina
6	Fernando Siles	Peru
7	Lalo Claure	Bolívia
8	Francisco Córdoba	Colômbia

2.ª SÉRIE

Raia	Concorrente	País
3	Juan Carlos Gimenez	Paraguai
4	Manlio Tostes Agrifoglio	Brasil
5	Juan Carlos Bello	Peru
6	Luiz Alberto Nicolao	Argentina
7	Luiz Reyes	Colômbia
8	Jorge Guilland	Bolívia

2.ª PROVA — MÔÇAS — 200 metros — Nado peito

Raia	Concorrente	País
3	Cecilia Bilesio	Argentina
4	Vera Barth	Brasil
5	Lola Orejuela	Equador
6	Liliana Ostertag	Colômbia
7	Felicia Ospitaleche	Uruguai
8	Marta Ganosa	Peru

2.ª SÉRIE

Raia	Concorrente	País
3	Patricia Lavagno	Argentina
4	Consuelo Chaganachi	Peru
5	Ana Maria Norbis	Uruguai
6	Tamara Orejuela	Equador
7	Eliane Pereira	Brasil

5.ª PROVA — HOMENS — 400 metros — Nado 4 estilos

Raia	Concorrente	País
3	Paulo César Brasil Figueiredo	Brasil
4	Antonio González Vigil	Peru
5	Francisco Córdoba	Colômbia
6	Juan Carlos Giménez	Paraguai
7	Héctor Serbo	Argentina

2.ª SÉRIE

Raia	Concorrente	País
3	Luiz Alberto Nicolao	Argentina
4	Juan Carlos Bello	Peru
5	Tomás Becerra	Colômbia
6	Eduardo Orejuela	Equador
7	Valdir Mendes Ramos	Brasil

CAMPEÃ DE FATO

A brasileira Joana Bielschowisky, que já havia vencido o salto de trampolim, ganhou ontem o de plataforma

CLASSE DE CAMPEÃO

Com uma perfeita atuação de Fernando Teles Ribeiro, o Brasil ganhou o título de campeão de plataforma

Brasil ganha final e é tricampeão de saltos ornamentais

O Brasil conquistou pela terceira vez consecutiva o título do Campeonato Sul-Americano de Saltos Ornamentais, contagem geral, após a sua última rodada, ontem à tarde, na piscina especial do Fluminense, que apresentou as vitórias dos brasileiros Fernando Teles, na plataforma, e de Joana Bielschowisky, no trampolim de três metros.

A contagem final apresentou o Brasil com 68 pontos, seguido da Colômbia com 39, Equador com três e, por último, a Bolívia com dois. No primeiro dia de competição, Joana Bielschowisky já havia vencido as provas de plataforma feminina, enquanto o colombiano Raúl Escobar ganhava o trampolim masculino.

RESULTADOS

As provas de ontem, que garantiram para o Brasil o tricampeonato de saltos ornamentais, apresentaram os seguintes resultados:

Trampolim feminino: 1) Joana Bielschowisky, com 116,217; 2) Marta Manzano (Colômbia), com 112,383; 3) Silina Machado Braga (Brasil), com 96,550; e 4) Cristiane Mabru (Colômbia), com 94,333 pontos.

Plataforma masculina: 1) Fernando Aloísio Teles Ribeiro, com 139,235; 2) Diego Henao (Colômbia), com 136,166; 3) Júlio César Linhares Veloso (Brasil), com 135,017; 4) José Viteri (Equador), com 130,100, e 5) Raúl Escobar, com 125,650.

A contagem do primeiro dia deu 32 pontos para o Brasil, 18 para a Colômbia, dois para a Bolívia e nenhum para o Equador. Ontem, o Brasil marcou 36, a Colômbia 21, o Equador três, enquanto a Bolívia não marcava.

Confederação de Saltos é fundada por técnicos

Os técnicos dos países integrantes do Campeonato Sul-Americano de Saltos fundaram a Confederação Sul-Americana de Saltos Ornamentais, no salão que fica ao lado da piscina.

A idéia partiu do técnico da Colômbia, Francis Gómez Sanint, que fêz uma longa explanação da necessidade de criação da entidade continental que vai funcionar inicialmente só com o Presidente e um Secretário, cabendo por indicação geral a Presidência ao próprio Francis Gómez e a Secretaria ao técnico do Fluminense, Haroldo Mariano.

Outros detalhes referentes à vida da Confederação serão tratados ainda durante o presente Campeonato Sul-Americano de Natação e Saltos.

Flu volta com muitas contusões

Inesperadamente, e com vários jogadores machucados, dentre êles, Altair, apresentando a lesão mais grave, pois está com os ligamentos internos do joelho direito sèriamente afetados, o Fluminense retornou na manhã de ontem, vindo de Recife, após ter cancelado o jôgo contra o Fluminense de Feira de Santana.

O treinador Telê chegou dizendo que do ponto-de-vista técnico, a excursão foi proveitosa, mas alegou que os jogadores não tinham mais condições de continuar jogando, já que desde sexta-feira última, que não dormiam direito, sempre esperando condução para viajar.

Veiga Brito foi à Espanha ver com Barcelona melhor maneira para trazer Silva

O Presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito, regressou ontem pela manhã de Buenos Aires e, à noite, viajou para a Espanha, onde tentará junto aos dirigentes do Barcelona a vinda de Silva, explicando, no entanto, que foi apenas para conversar, sem levar qualquer quantia para adquirir o passe do jogador.

Silva compareceu ao embarque do dirigente, pedindo para que êle fizesse o possível para resolver de uma vez a situação, pois seu desejo é já estar pronto para iniciar o Campeonato Carioca. O retôrno do Sr. Veiga Brito está marcado para a próxima quinta-feira.

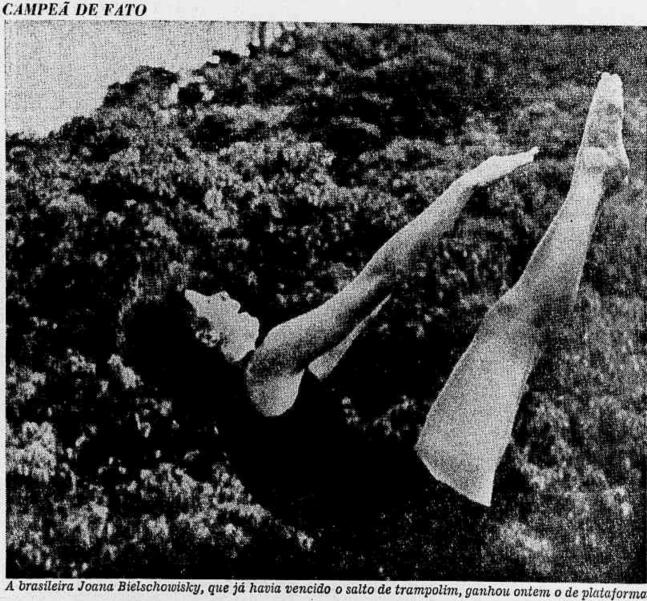
CONVERSA

— Vou apenas conversar com os diretores do Barcelona — disse o dirigente — e não levo dinheiro. Lá é que vamos ver como ficam as coisas, e quais são as possibilidades de Silva retornar ao Flamengo. Tentarei várias fórmulas, mas não farei milagres. Deixei a delegação muito bem em Buenos Aires — continuou — e no sábado à tarde ela regressará, já que o carnaval está impacientando os nossos jogadores, que não querem perder um só dia dos festejos.

Silva, no aeroporto, pediu ao Presidente, que fizesse o máximo para conseguir sua transferência, pois êle quer começar a treinar imediatamente para poder ser útil ao Flamengo neste campeonato.

Vasco está prêso na Bolívia

La Paz (FP-JB) — A equipe mista do Vasco foi impedida de deixar a Cidade de La Paz, por determinação do Fiscal do Distrito Sr. Rivera Anoczana, em virtude dos incidentes da partida de anteontem contra o Strongest, quando o clube brasileiro empatou de 2 a 2.

A partida foi, inclusive, interrompida quando faltavam 12 minutos para seu término e o tumulto começou quando o zagueiro Anañias desferiu violento pontapé num boliviano. Em seguida, os jogadores do quadro do Strongest foram defender seu companheiro e também foram agredidos. Os gols do Vasco tinham sido marcados por Alcir e Nilton.

Iatistas recebem em solenidade os prêmios da regata

Em solenidade na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro foram entregues os prêmios aos vencedores e principais colocados da VIII Regata Buenos Aires—Rio de Janeiro, cabendo ao iatista Sumner Long, comandante e proprietário do **Ondine**, receber a Copa Argentina e a Taça Cidade do Rio de Janeiro e inúmeros outros troféus destinados ao vencedor da regata no tempo corrigido.

A festa, realizada domingo à noite, contou com a presença de tôda a diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro e do Iate Clube Argentino, além do Governador Negrão de Lima, autoridades diplomáticas e militares dos países participantes.

FESTA DOS PRÊMIOS

Marcando o encerramento da VIII Buenos Aires—Rio, o Iate Clube do Rio de Janeiro, que juntamente com o Iate Clube Argentino promove de três em três anos a grande prova internacional, realizou a entrega de prêmios aos principais colocados na competição, encerrando assim a regata de 1968.

Com todo o seu corpo de diretores presente, o Iate Clube recebeu em sua sede os representantes das três Armas, entre os quais o Vice-Almirante Dantas Tôrres, Comandante do 1.º Distrito Naval, o Governador Negrão de Lima, embaixadores dos países participantes, concorrentes e convidados especiais para a solenidade.

A entrega dos prêmios começou após uma breve saudação do Comodoro Carlos Pires de Melo, do Iate Clube do Rio de Janeiro, e do Comodoro Hugo Tedin, do Iate Clube Argentino.

Coube ao iatista Sumner Long, como vencedor absoluto da competição com o seu Ondine, os prêmios principais da regata, destacando-se entre êles a Copa Argentina e a Taça Cidade do Rio de Janeiro, recebendo os troféus respectivamente das mãos do Embaixador da Argentina e do Governador Negrão de Lima.

OS QUE GANHARAM

É a seguinte a relação dos prêmios Iate **Ondine:** Copa Argentina, Taça Cidade do Rio de Janeiro, Copa Presidente da Nação Argentina, Taça Almirante José Maria Penido, Prêmio Iate Clube Argentino, Taça Iate Clube do Rio de Janeiro, Taça Carlos Henrique Belchior, Prêmio Grumete, Taça Iate Clube de Santos (para o construtor do barco), Prêmio Iate Clube Argentino (para o desenhista), Prêmio 1.º Distrito Naval (para o fita-azul) e Prêmio Armada Argentina, e para os tripulantes foram dadas medalhas e plaquetas comemorativas; **Palawan:** Prêmio Iate Clube Argentino (2.ª classe A); **Fortuna:** Taça Iate Clube do Rio de Janeiro (3.ª classe A); **Fjord V:** Prêmio Iate Clube Argentino e Taça Iate Clube do Rio de Janeiro (1.ª classe B); **Recluta:** Copa Iate Clube Argentino e Taça Iate Clube do Rio de Janeiro (2.ª Classe B); **Guinevere:** Prêmio Iate Clube Argentino e Taça Iate Clube do Rio de Janeiro (3.ª Classe B); **Sancir:** Prêmio Iate Clube Argentino e Taça Iate Clube do Rio de Janeiro (4.ª Classe B); **Charango:** Taça Iate Clube Argentino, Taça Iate Clube do Rio de Janeiro e Taça Pimentel Duarte (1.ª Classe C); **Nike:** Taça Iate Clube do Rio de Janeiro e Taça Iate Clube Argentino (2.ª classe C); **Chamuyo:** Prêmio Iate Clube Argentino e Taça Iate Clube do Rio de Janeiro (3.ª Classe C); **Cascabel:** Prêmio Iate Clube Argentino e Taça Iate Clube do Rio de Janeiro (4.ª Classe C), e **Pluft** (Brasil): Taça Cidade do Rio de Janeiro (ao iate brasileiro melhor colocado).

Após rápidos discursos de autoridades presentes à festa o Comodoro Carlos Pires de Melo encerrou a solenidade, convidando a todos os participantes da regata para que estejam presentes à competição de 1971.

O MELHOR DE TODOS

O comandante do Ondine, *Sumner Long, entre outros troféus, ganhou a Taça Cidade do Rio de Janeiro*

O MELHOR BRASILEIRO

Israel Klabin, do Pluft, *recebeu do Gov. Negrão de Lima o prêmio de o melhor barco brasileiro na regata*

Mexicanos elogiam Botafogo

México (Ramón Hernández Salmeron, especial para o JB) — Os jornais desta Capital, nas suas edições de ontem, elogiaram muito a atuação do Botafogo na partida de domingo, quando derrotou a seleção de Jalisco, por 4 a 0, passando à liderança do torneio hexagonal, com cinco pontos ganhos, seguido do selecionado desta Capital, do Ferencvaros e do próprio Jalisco, todos com quatro.

O diário esportivo **Esto**, por exemplo, comentou que o Botafogo envolveu a seleção de Jalisco em ritmo de samba, vencendo com absoluto merecimento uma equipe desorganizada, que foi dominada amplamente durante todo o tempo. A imprensa elogia ainda os jogadores Roberto, Jairzinho e, especialmente, Gérson, "que organizou sua equipe para a vitória".

CONTRA A SELEÇÃO

O Botafogo voltará a jogar na próxima quinta-feira, enfrentando a seleção desta Capital, numa partida que poderá decidir pràticamente o título. A equipe brasileira jogou três vêzes, vencendo o Jalisco e o Toluca, respectivamente, por 4 a 0 e 2 a 1, e empatando com o Estrêla Vermelha de 2 a 2. Os seus adversários de quinta-feira atuaram duas vêzes, ganhando do Ferencvaros, por 3 a 1, e do Estrêla Vermelha, por 5 a 1.

Ambos são considerados como os mais fortes candidatos pelos observadores locais, que, no entanto, demonstram uma certa preferência pela seleção. Outra equipe que não está completamente fora da competição é o campeão húngaro, o Frencvaros, que vem subindo de produção, depois da sua única derrota, ante a seleção. Sua chance está numa vitória do Botafogo na quinta-feira, bastando derrotar a equipe brasileira no próximo domingo, para chegar empatado com a seleção.

As colocações gerais por pontos ganhos ficaram assim, depois da vitória do Botafogo sôbre Jalisco e do Estrêla Vermelha sôbre o Toluca, na preliminar, por 3 a 1: 1) Botafogo, com cinco pontos; 2) Seleção da Cidade do México, Jalisco e Ferencvaros, com quatro; 5) Estrêla Vermelha, com três, e 6) Toluca, com zero. Nos pontos perdidos, a seleção — tem menos um jôgo — está na frente, com zero, seguida do Botafogo com um.

Vasco e Atlético é amanhã

Belo Horizonte (Sucursal) — O Vasco e o Atlético jogam novamente amanhã à noite, no estádio Minas Gerais, em partida desempate, pois o jôgo de domingo passado terminou com o placar de 1 a 1, gols de Nei para os cariocas no primeiro tempo e Belo para os mineiros, na prorrogação, em partida mal apitada por José Aldo Pereira e que teve NCr$ 53 748,00 de renda.

O jôgo agradou pela movimentação e lances de área com os atacantes perdendo várias chances de marcar, porque as duas defesas apresentaram falhas. O Vasco foi melhor no primeiro tempo, quando marcou o seu gol. O time local partiu no segundo tempo para o empate, que só veio quando o tempo já estava esgotado.

Desastre matou Fernando

O apoiador Fernando, do São Cristóvão, faleceu num desastre de automóvel ocorrido em Castilho, Cidade do Oeste de São Paulo, segundo confirmou ontem o Presidente do clube, Sr. Luis Desiderati, que, por causa disso, determinou a interrupção da excursão da equipe.

Na grande área

Armando Nogueira

● O Campeonato Sul-Americano de Natação, que hoje se encerra, inscreve-se na minha saudade com meia-dúzia de palavras: Fiolo, Changanachi, Aranha, Van Der Maath, Eliete, Regina, Nicolau, uma garotada que flutua na piscina como se movida a jato.

● Emocionante a participação dos brasileiros Aranha e Flávio no revesamento 4x200, prova em que me empolgou, também, a *performance* e o estilo do argentino Van Der Maath, com o melhor tempo parcial.

● A maior personalidade do Sul-Americano, segundo depoimento do grande campeão do passado João Gonçalves: Consuelo Changanachi, mocinha de 16 anos, que bateu quatro recordes sul-americanos e que "se tivesse uma ajudazinha de outra nadadora peruana, teria ganho pràticamente sòzinha o Campeonato Feminino". Consuelo nada desde os sete anos, é bonitinha e, além de tanta fortuna esportiva, é rica — o pai é dono de algumas montanhas de estanho. Mas, todo o estanho do pai não lhe daria uma medalha: as que ela ganhou (cinco medalhas) quatro são de ouro, e uma, de prata.

● A vitória do Brasil no Sul-Americano, já assegurada, reflete um progresso sensível da natação brasileira nos últimos dois anos. E o mais incrível nessa melhoria é que São Paulo, que sempre foi uma fôrça respeitável, está em fase de maré baixa. Os entendidos me diziam, anteontem, na borda da piscina do Fluminense, que é de esperar uma recuperação do ânimo paulista a partir do estouro que foi a presença do garotão Aranha nesse Sul-Americano.

● O repente de um espectador diante da consagração da peruana Consuelo Changanachi na piscina do Fluminense, domingo à tarde: "Essa menina é de morte: ela mergulha na raia, bate um recorde; mete-se em baixo do chuveiro, bate um recorde."

● Do campeão sul-americano Nicolau, da Argentina: "A piscina do Fluminense pode não ser a mais bonita mas é, seguramente, a mais limpa e mais bem conservada que já vi." Nicolau estuda e compete, atualmente, na Universidade norte-americana de Stanford.

● O futebol empolgou-se pela natação e lá estêve, vibrando em tôdas as provas: Almeida Braga, Diretor de Futebol da CBD, Otávio Pinto Guimarães, Presidente da FCF, Nélson Rodrigues, Oldemário Touguinhó, Luís Alberto, Hans Henningsen. E é a Almeida Braga que pergunto: por que a CBD não toma embalagem e executa um programa de desenvolvimento da natação brasileira, importando treinadores norte-americanos, japonêses; e por que não promove intercâmbio de atletas com os países que lideram a natação mundial? Almeida Braga, que é do futebol mas é também de todos os esportes, podia perfeitamente dar um empurrão na idéia que por sinal é dêle próprio?

● Porque Sílvio Fiolo não é tão bom no nado livre quanto no nado de peito? João Gonçalves responde: "Porque não se dedica aos demais estilos. O estilo mais difícil é o dêle e, segundo a máxima de que quem pode o mais, pode o menos, Fiolo tem tudo para ser absoluto também no nado livre."

● Uma coisa, entre muitas, impressiona-me na natação: o atleta nada 200 metros, fazendo um esfôrço sobre-humano, a gente torcendo, a gente achando que o sujeito vai desmaiar — aí, terminada a prova, em vez de sair da piscina numa padiola, êle continua nadando, nadando, nadando por nada.

— Êles continuam nadando para relaxar os músculos — explica um técnico.

Convenhamos que é uma esnobação para quem, como eu, perde o fôlego até embaixo do chuveiro.

● Um *expert* de natação que leu esta coluna, domingo, me chama a um canto e, cordialmente, crisma a minha ignorância: "O senhor escreveu sôbre a diferença de tempo entre o disparo do revólver e o dedo do cronometrista, na hora da partida. Por favor, retifique: o cronômetro é sincronizado com o revólver."

Confesso que me senti mais ou menos como o analfabeto de futebol que não entende por que aquêle jogador, com o uniforme diferente dos outros, não consegue dar um chute na bola a partida inteira.

● Um Campeonato Sul-Americano de Natação é uma festa em família: cada vencedor de prova recebia a medalha das mãos do próprio pai. E como é uma festa tão bonita, tão saudável, eu me inflamo dos brios olímpicos e pergunto: por que os pais, sócios de tantos clubes como o Fluminense, o Flamengo, o Botafogo, não atiram os filhos nas piscinas para fazer muitos campeões de natação como Fiolo, Eliete, Regina, Aranha, Consuelo Changanachi.

Fiolo bate recorde dos 100 e já pensa nos 200m

O nadador brasileiro José Silvio Fiolo bateu o recorde mundial dos 100 metros, nado de peito clássico, logo na primeira tentativa que fêz ontem à noite, na piscina do Guanabara, obtendo o tempo de 1m6s4 — o recorde anterior pertencia ao soviético Vladimir Kucinks, com 1m6s7 — e disse, depois da prova, que agora vai tentar melhorar a marca mundial dos 200 metros, no mesmo estilo, até a época dos Jogos Olímpicos, no México.

O técnico Roberto Pavel pediu ontem a Silvio Fiolo, minutos antes da tentativa, que não forçasse muito o ritmo durante os primeiros 50 metros — que êle passou em 31s4 — para que depois da virada ainda encontrasse bastante resistência para cobrir os últimos metros. Esta modificação no estilo, segundo Pavel, foi que permitiu a melhoria do recorde, corrigindo o único defeito que Fiolo tinha.

Fiolo estava calmo em seu treino pela manhã

Ao contrário do que aconteceu no dia da prova dos 100 metros nado de peito, pelo XIX Campeonato Sul-Americano de Natação, quando ficou a um décimo do recorde mundial, Fiolo, ontem, mostrava-se inteiramente calmo e descontraído.

Acordou às 10 horas da manhã, fêz a primeira refeição e foi com o técnico Pavel para a piscina do Fluminense.

— Não se esforce muito — recomendou o treinador. Vá até a piscina e dê uma caída só para desintoxicar os músculos, enquanto eu vou fazer uma conferência para os técnicos sul-americanos sôbre o nado de peito.

A piscina do Fluminense não tinha assistentes. Ontem não houve eliminatórias pela manhã e apenas três saltadores exercitavam-se na plataforma e trampolim. Isto deu a Fiolo a tranqüilidade que êle necessitava e não teve na última vez que disputou a prova dos 100 metros, em sua especialidade.

Depois de treinar cêrca de 30 minutos, o nadador saiu da piscina, trocou de roupa e ficou sòzinho observando a paisagem, enquanto esperava seu técnico. Pavel não demorou muito, pois 20 minutos depois apareceu. Ambos tomaram um refrigerante e foram embora.

Pavel não comentava nada sôbre a tentativa que Fiolo iria fazer. Preferiu deixar seu nadador tranqüilo e na porta do clube despediu-se dêle:

— Procure almoçar bem, descanse depois umas duas horas e nós nos encontraremos aqui no Fluminense, às 17 horas.

Faltavam 15 minutos para as 17 horas quando Fiolo apareceu na piscina do Fluminense. Os torcedores estavam prestando atenção à competição de salto para môças de trampolim e não notaram sua chegada. Sorrateiramente, então, Fiolo sentou-se num canto isolado, mas, pouco depois, vários jornalistas estrangeiros o entrevistaram.

Fiolo dava atenção a todos e para os que lhe perguntavam se bateria o recorde, respondia modestamente:

— Vou fazer apenas uma tentativa.

Por volta das 17h15m Pavel chegou ao Fluminense. Imediatamente chamou Fiolo para irem ao Guanabara e foi comentando com êle no caminho para o portão de saída:

— Olhe, é uma tentativa que estamos esperando há algum tempo. Não vá desanimar, porém, se não conseguir o recorde desta vez. Você precisa tentar agora porque depois vai parar e começaremos um trabalho diferente para as Olimpíadas no México.

O nadador respondia lacônicamente "pode deixar", "não se preocupe". E sua calma chegou a contagiar ao técnico Pavel, visìvelmente nervoso.

No carro do treinador, quando se dirigia para a piscina do Guanabara, Pavel lhe explicou:

— Você está vendo como são as coisas. Seu problema é só um pouco mais de velocidade. Na prova dos 200 metros, para a qual não estava inteiramente treinado, você conseguiu bater até mesmo seu recorde Sul-Americano. Vamos começar a treinar depois dêste Sul-Americano para tentar êste recorde dos 200 metros também. Certo?

Fiolo, no entanto, parecia não estar muito interessado na conversa do seu treinador e respondeu afirmativamente apenas com um aceno de cabeça, virando-se logo para uma môça que passava perto do carro, comentando-lhe a beleza.

— É — disse Pavel — estou vendo que a melhor maneira de você bater o recorde hoje é colocar uma menina bonita igual àquela nos últimos 10 metros da piscina.

— Aí — respondeu Fiolo — posso garantir que chego mais rápido.

Troca de estilo foi segrêdo para o êxito

Minutos antes do início da tentativa de ontem, Pavel trancou-se com Fiolo no vestiário reservado para meninos, da piscina do Guanabara, e pediu que êle mudasse sua técnica de competir, exigindo mesmo que o nadador fizesse a primeira passagem leve, em 31s4, ao contrário dos 30s3 30s4 e 30s5, como costumava fazer, para que pudesse ter resistência nos últimos dez metros, onde sempre encontrou maior dificuldade.

Ainda no vestiário Pavel recomendou-lhe evitar preocupação com a saída, que é sempre imperfeita, e que também não se incomodasse com a virada, porque isso poderia lhe desviar a atenção, pedindo-lhe apenas que se concentrasse no ritmo e na velocidade, que deveria aumentar ao máximo no momento da chegada.

— Veja, Pavel, que coisa interessante me aconteceu — disse Fiolo quando saía do carro, em frente ao Guanabara. Logo que comecei a nadar em Campinas, o meu técnico Minuro Hirano disse que eu nunca passaria 1m16s, e hoje vou tentar ultrapassar 1m6s7. O mais engraçado é que pela manhã encontrei Minuro no Fluminense, e êle me chamou para dizer: "vai menino, que você faz 1m3s fácil".

— Mas êle tinha tôda a razão quando disse que eu não ultrapassaria 1m6s — afirmou rindo — pois naquela época eu tinha estilo péssimo.

Foi com êsse espírito tranqüilo e brincalhão, lembrando de coisas passadas, e de seus pais, que não puderam vir de Campinas, que Fiolo chegou ontem à piscina do Guanabara, a fim de tentar bater o recorde mundial dos 100 metros nado de peito.

Fiolo obedeceu ao pedido do porteiro do clube, para entrar pelo portão que tem a roléta, a fim de dar sorte, em vez de passar pelo direto. Já ao lado da piscina, sem que fôsse muito notado pelo público, que era grande, Fiolo procurou logo refúgio no vestiário. Ao se dirigir para o vestiário de adultos, que estava sendo usado por outros nadadores, Tuca, técnico de water-pólo do Guanabara, pediu que êle fôsse para o de meninos, onde o trancou, proibindo mesmo que alguém ali entrasse.

— Êle não pode ser importunado — explicava — pois vai tentar bater o recorde mundial. Façam o favor de se retirar. Conversem com êle depois da prova.

Nesse vestiário, Pavel dirigiu 10 minutos de aquecimento para Fiolo, constando de flexibilidade para tronco, braços e pernas, além de uma ativação circular nas coxas e braços, que o treinador aplicou com os pés.

Em seguida, Fiolo dirigiu-se para a piscina, onde fêz um treinamento de 30 minutos, constando de nado livre, borboleta, nado de peito e com tábua. Êle fazia tudo isso com intervalos de cinco minutos, quando ficava na borda da piscina conversando com outros nadadores. Todos queriam saber como êle estava se sentindo, ao que respondia: "muito bem, tranqüilo."

Pavel observava atentamente todos os movimentos de Fiolo e notou que êle estava se preocupando muito com a saída.

O treinador, então, pediu que êle fizesse dois tiros de 25m. No primeiro Fiolo atingiu a 14s2, não agradando a Pavel.

— Não se preocupe com a saída, Fiolo — gritava Pavel — isso faz com que você demore a encaixar a primeira braçada ao atingir a água. Não espere muito ao cair na piscina; dê continuidade imediata ao nado.

No segundo tiro, Fiolo cumpriu perfeitamente as instruções do treinador e conseguiu fazer o percurso em 14s, deixando Pavel satisfeito.

— Agora vamos descansar — disse Pavel — enquanto lhe dava a mão para tirá-lo da piscina.

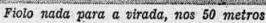
COMÊÇO DE CONVERSA

Fotos de Hamilton Corrêa e Octales Gonzales

Fiolo chegou tranqüilo ao Guanabara, conversando com o técnico Pavel, que sempre o orientava

ÊLE VAI

Fiolo nada para a virada, nos 50 metros

ÊLE VOLTA

Na volta, Fiolo acelerou o ritmo

FIM DE FESTA

Batido o recorde, o técnico Pavel foi com roupa e tudo para dentro da piscina festejar

Última preocupação foi decorar tempo dos 50m

Pavel trancou-se com Fiolo durante 20 minutos. O treinador queria que Fiolo repetisse várias vêzes as instruções que lhe dera, e que não se esquecesse principalmente, do tempo de 31s4, em que deveria fazer a primeira passagem.

Pavel queria incutir êsse tempo dentro de Fiolo, a quem acha desprendido, e usou de um truque para ver até onde o nadador tinha apreendido sua ordem, perguntando-lhe pelo tempo, de repente, em meio a uma conversa.

— Se você não bater o recorde hoje — dizia o técnico — não se preocupe, pois num outro dia você conseguirá. Qual é o tempo? — perguntava.

— 31s4 — respondia imediatamente Fiolo, deixando o técnico certo de seu preparo.

Pavel pôs o truque em prática diversas vêzes, e Fiolo sempre respondia certo imediatamente. O técnico, mesmo assim, exigiu que o nadador dissesse repetidamente: 31s4, 31s4, 31s4...

Era o que Pavel considerava mais importante para que o recorde fôsse batido: que a primeira passagem fôsse feita em 31s4.

Sòmente quando tudo já estava preparado e todos já se encontravam com os olhos fixados na piscina, à espera do início da prova, foi que Pavel saiu com Fiolo do vestiário. Mas não direto para a piscina. Deu uma volta com o nadador pelo bar do clube, que se encontrava deserto, dirigiu-se depois para o pátio, também vazio, e circundou todo o clube, procurando distrair Fiolo e evitar que êle se deixasse dominar pela ansiedade que ninguém já sabia esconder.

De repente, como se surgissem do meio do público, aparecem Pavel e Fiolo. O treinador fica num canto da piscina, torcendo com um cronômetro, enquanto Fiolo se dirige para a plataforma de partida da raia cinco. A partida foi dada. Pavel olha ininterruptamente para seu cronômetro e para Fiolo, que está na água tentando bater o recorde.

Pavel foi o primeiro a anunciar o recorde

O grito sufocado e emocionado do técnico Pavel, de "Você bateu o recorde! Você bateu o recorde!", logo após Fiolo ter tocado na borda da piscina, anunciou com antecedência de alguns segundos a conquista do nadador brasileiro, fazendo imediatamente explodir em aplausos cêrca de duas mil pessoas que lotavam o Guanabara.

Simultâneamente, os amigos do treinador e vários nadadores brasileiros jogaram Pavel, de roupa e tudo, dentro da piscina, a fim de que êle fôsse o primeiro a abraçar Fiolo, que mostrava-se perplexo com o feito e apenas dizia baixinho para o treinador:

— Conseguimos, conseguimos.

A emoção dos torcedores foi maior porque ninguém estava avisado de que Fiolo modificaria seu modo de nadar os 100 metros. A maior parte da assistência, que estava com o cronômetro na mão, ficou bastante decepcionada com a passagem dos 50 metros em 31s4. Apenas um homem do lado de fora da piscina entendia aquilo: Pavel.

Quando Fiolo passou os 75 metros em 48 segundos, o técnico não suportou seu entusiasmo e começou a gritar desvairadamente: "Vamos Fiolo! Dê tudo agora". Estava tudo dentro do previsto. Era a tática que êle próprio estudara com carinho para suprir a deficiência da saída de Fiolo. E Pavel, desde os 75 metros, tinha a certeza que se tornaria o técnico campeão mundial, conforme êle próprio confessou.

A saída de Fiolo, na tentativa, voltou a ser ruim, como já o fôra na quinta-feira passada, na disputa dos 100 metros do XIX Campeonato Sul-Americano de Natação. Ontem, quando o juiz Eli Canetti deu o tiro de partida, Fiolo estava na posição correta, mas voltou a sair atrasado.

A primeira braçada foi correta. Exatamente como Pavel o havia instruído, minutos antes, no treinamento. Êle deu logo seqüência ao movimento quando aflorou na superfície da água, após a saída.

Importante também para Fiolo foi que êle não se desviou uma só vez na raia. Normalmente, êle desgarra um pouco para a direita, embora na virada aos 50 metros, tente corrigir para voltar pelo meio. Ontem, Fiolo saiu e voltou pelo meio, em perfeita linha reta.

Nos últimos 25 metros, o nadador imprimiu um ritmo violento, sabendo coordenar com habilidade os movimentos de braços e pernas, com uma rapidez surpreendente. Tanto assim, que conseguiu o tempo de 18s4.

— A saída pode influir — dizia Pavel ainda eufórico — mas o principal eram os últimos 10 metros. Fiolo estava cansando no final da prova e precisava mudar o modo de nadar para alcançar o recorde mundial. Êle nadou sabendo o que tinha de fazer, cumpriu as determinações e vencemos.

Tão logo soube do recorde, ainda dentro da piscina, Fiolo foi até o meio da raia e agradeceu os aplausos e cumprimentos do público. Antes de sair da água, porém, disse a Pavel que iria nadando para o outro lado, onde fica o vestiário, a fim de trocar imediatamente de roupa e convidou o treinador:

— Voce que já está todo molhado, Pavel, vem nadando comigo até lá. Mas o treinador preferiu contornar a piscina, a pé.

Próxima meta de Fiolo é o recorde dos 200m

Ao sair da piscina como recordista, cercado imediatamente pelo público e jornalistas brasileiros e estrangeiros que estão cobrindo o Sul-Americano, Fiolo declarou que, por sugestão do seu técnico Pavel, vai agora se preparar para bater o recorde mundial dos 200 metros, nado de peito.

Pavel explicou que vai treinar Fiolo para os 200 metros porque acha muito mais fácil bater recordes nesta distância do que nos 100 metros, argumentando:

— Nos 200 metros, os nadadores têm tempo suficiente na competição para corrigir algum êrro, como uma má saída, ou uma virada defeituosa que o fêz perder tempo. Nos 100 metros, não. O nadador tem que ser perfeito.

O técnico de Fiolo, que levava no bôlso um relógio como amuleto e ficou segurando-o durante tôda a tentativa, afirmou que marcou o tempo de 1m6s3 para os 10 metros.

— Mas confesso — disse — que devo ter apertado o cronômetro antes de Fiolo tocar na borda da piscina. Eu torcia mais do que cronometrava.

Fiolo e Pavel levaram cêrca de uma hora para entrar no vestiário. Ambos recebiam com alegria os abraços dos amigos e admiradores e respondiam com modéstia e simpatia.

— Eu preferiria ter batido êste recorde numa competição — declarou Fiolo. A satisfação seria dupla. Primeiro pelo recorde em si, e depois porque venceria uma prova. Entusiasmei-me, porém, com a vibração da torcida, mas em momento algum, embora cumprisse fielmente o que Pavel me recomendou, pensei que tinha batido o recorde.

SEM REFLEXOS

Alguns jornalistas disseram a Fiolo que êle não havia saído novamente bem. E o nadador declarou:

— Realmente não sei sair. Faltam-se os reflexos para coordenar o salto na água com o tiro da partida, mas enfim, consegui o que queria.

Indagaram se êle não tentaria melhorar a marca de 1m6s4 antes das Olimpíadas do México e Fiolo respondeu:

— Agora vou entrar numa fase diferente de treinamento. Pelo menos tenho o gostinho de ser recordista mundial algum tempo, mas sei que no México, quem vencer esta prova apresentará melhor marca. Tomara que eu melhore meu tempo lá mesmo.

A fim de esclarecer a controvérsia sôbre a sua idade, Fiolo afirmou que tem 17 anos e que no próximo dia 2 de março completa os 18.

— Êle é garôto mesmo — frisou Pavel. É nadador que me dá um pouco de trabalho por isso. Fiolo é muito descontraído, muito esquecido. Sou obrigado a tomar conta dos seus horários, dos seus treinamentos e até da sua alimentação porque nada o preocupa.

COMEMORAÇÃO

Antes de sair do Guanabara, um diretor do Botafogo, clube por onde nada Fiolo, convidou-o, juntamente com à imprensa e amigos irem até a sede do Mourisco tomar champanha, em comemoração.

Ao chegar à sede do Botafogo, Fiolo foi assistir ao filme da tentativa numa TV e todos que lá estavam voltaram a aplaudi-lo na chegada. Em seguida, o nadador foi convidado para abrir a primeira garrafa de champanha e êle próprio serviu a taça de Pavel.

Ainda da sede do Botafogo, Fiolo telefonou para seus pais, que estão em Campinas. O pai de Fiolo ficou no Rio até anteontem e não pôde continuar por causa dos afazeres particulares.

• caderno B •

O CARNAVAL E A CHUVA

ABEL MATIAS NETO

Se prevalecer a tradição dos carnavais bissextos — apenas no ano de 1944 não houve precipitações — choverá pelo menos em um dos quatro dias no carnaval dêste ano, o que poderá tirar o brilho dos desfiles previstos para a Presidente Vargas ou Avenida Rio Branco.

Os foliões têm a seu favor um consôlo: nos dias 25, 26 e 27, do mês de fevereiro, a única vez em que choveu nos últimos 25 anos foi em 1952, quando chegou a haver inclusive inundações, perdendo o carioca dois dos quatro dias de carnaval.

CARNAVAIS BISSEXTOS

Nos bissextos dos últimos anos, choveu nos seguintes carnavais: 1964, no último dia (11 de fevereiro), quando houve o recolhimento de 0,4 milímetros de água da chuva, pràticamente um refresco para os foliões; 1960 — nos dois primeiros dias, com 5,4 e 16,0 milímetros, constituindo êsse último um respeitável temporal; 1956 — chuva no segundo e terceiro dias, com 1,5 e 12,6 milímetros; 1952 — 1,7 e 20,4 milímetros de chuva no primeiro e segundo dias; e, 1948, com chuvas no segundo e terceiro dias, respectivamente 3,5 e 9,1 milímetros.

Em 1944 foram três dias de sêca. Os cinco que antecederam ao carnaval foram porém de chuva, com um recolhimento total, nessa fase, de 36,0 milímetros. Choveu inclusive na véspera — 17,5 milímetros — quantidade que fêz com que os foliões perdessem a esperança de passar o carnaval com sol.

CARNAVAL PASSADO

O carnaval de 1967 foi dos mais chuvosos, começando com uma chuva fraca no primeiro dia, que aumentou na segunda-feira, decaindo outra vez no último dia, que se apresentou relativamente bom, sem prejudicar totalmente a alegria dos foliões.

Além de 1967, foram os seguintes os carnavais em que choveu nos três dias: 1961, 1953 e 1947. Neste último — por sinal, o que mais choveu nos últimos 25 anos — pràticamente, não houve carnaval de rua, uma vez que nos três dias foram recolhidos 66,9 milímetros, o que representa a metade das chuvas previstas para todo o mês. A previsão mensal é de 136,6 milímetros.

TOMARA QUE CHOVA

O carnaval de 1951 transcorreu sem chuvas, contrariando a solicitação da marchinha que, a despeito disso, acabou transformando-se em sucesso. A música começava logo com o estribilho "Tomara que chova/Três dias sem parar".

"O apêlo à chuva — inimigo número um do carnaval carioca — e as referências à falta dágua tornaram a marcha de Paquito e Romeu legítimo sucesso popular, ratificado aliás pelo Departamento de Turismo que a premiou (*O Carnaval Carioca Através dos Tempos*, de Edgar de Alencar).

COM E SEM CHUVAS

Nos últimos 21 anos, assim transcorreram os carnavais, quanto à ocorrência ou não de chuvas: nos três dias — 1967, 1961, 1953 e 1947; em nenhum dos três dias — 1966, 1965, 1962, 1958, 1957, 1954, 1951 e 1949; no primeiro dia — 1963; no segundo dia — 1959; no terceiro dia — 1964 e 1955; nos primeiro e segundo dias — 1960 e 1952; nos segundo e terceiro dias 1956, 1950 e 1948.

Sem levar em conta a data do carnaval, no período entre 25 e 27, nos últimos 21 anos, choveu nos anos de 1966, 1965, 1964, 1962, 1960, 1958, 1956, 1955, 1952, 1951, 1950, 1949, 1948, 1947, sendo que nos anos pares só não choveu no de 1954. Nos anos ímpares, deixou de chover em 1953, 1957, 1959, 1961, 1963 e 1967.

Assim, na faixa de datas em que transcorrerá o carnaval dêste ano, em 21 anos só não choveu em sete.

Durante o mês de março, o último do verão e conseqüentemente do período das chuvas, os únicos carnavais em que choveu foram os de 1946, no segundo e terceiro dias, 1943, com uma leve chuva no primeiro dia, uma preocupação de poucas horas, desfeita nos dias subseqüentes, que foram inteiramente sem chuvas.

VÉSPERAS

Nos últimos 21 anos, na véspera do carnaval, choveu em nove e deixou de chover em 12 anos, inclusive nos dois anos terminados em oito dêsse período: 1948 e 1958. No ano de 1955, ocorreu uma coincidência desagrável para os foliões: no período entre 1 e 21, o mês transcorreu inteiramente sem chuvas, registrando-se no dia 22 (último dia do carnaval), que acabou com o carnaval de rua, restringindo-o pràticamente a bailes.

Outro ano em que pouco choveu durante o mês de fevereiro foi o de 196 chovera nos dias 1 e 2, e só volt chover nos dias 23, 24, 26 e 27. mente, para os foliões, o carnaval período entre 20 e 22.

Um carnaval em que os foliõ tiveram muita sorte foi o de 1 o dia 12 (domingo de carnaval sêca mas, em compensação, precipitação relativamente f gundo dia e um aguaceiro dia. Mas o pior de todos (para os foliões de rua) foi de 1947, uma vez que não o dia 13 de fevereiro. No di çou a chover e não parou n dia 20. O carnaval foi nos 17 e 18.

PREOCUPAÇÃO

O que mais preocupa os foliões êste ano é que o mês, que vinha transcorrendo sem chuvas, dando a impressão inclusive de que os cariocas estariam livres dos temporais que causaram tantos transtornos nos últimos anos, de repente começou a chover, como de quinta para sexta-feira passada, quando os pluviômetros de todos os postos meteorológicos do Rio registraram precipitações que fizeram renovar as possibilidades de que as chuvas possam repetir-se também neste com abundância idêntica às de anos anteriores.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

RESUMO E MEMÓRIA

Flávio de Aquino, integrante do júri do VI Resumo do JORNAL DO BRASIL, em 1968, nasceu em Florianópolis, Santa Catarina, em 1919. Formou-se em Arquitetura pela Universidade do Brasil, em 1946. Começou a escrever sôbre arte no Diário de Notícias em 1948. Assistente da Cadeira de História da Arte-Estética, da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor de Iniciação à Cultura Contemporânea, na Escola Superior de Desenho Industrial. Ex-Diretor do Instituto de Belas-Artes do Estado da Guanabara e da Escola Superior de Desenho Industrial. Membro do Júri da II e da IV Bienais de São Paulo. Atual Diretor das Edições Bloch. Jornalista. Obras publicadas: Três Fases do Movimento Moderno (MEC), Arte Brasileira (Separata do Dicionário Delta Larousse, em colaboração com Vladimir Alves de Sousa), Portinari (Edições Codex).

Júri da Exposição Resumo: Flávio de Aquino

NIEMEYER EM MEMÓRIAS

Oscar Niemeyer acaba de publicar um livro de memórias pela Civilização Brasileira. Título exato: **Quase Memórias: Viagens. Subtítulo: Tempos de Entusiasmo e de Revolta (1961-1966).** Há uma apresentação bem mais modesta do que se poderia esperar de tal arquiteto, uma apresentação em voz baixa, severa e clara, expondo o rumo didático do livro, situando a espécie de defesa contra a concessão e a impostura.

O mapa de viagem é traçado com a clareza participante de quem itinerou "preocupado apenas em resolver satisfatòriamente os trabalhos que sucessivamente se lhe apresentam". Há uma mistura de gente e matemático, de desenho técnico e soluço, um espanto de quem se considera, diàriamente, um a mais na oficina, com determinadas tarefas a cumprir. No entanto é o criador do Palácio dos Arcos, monumento que por si só restaura, modernamente, a aura de eternidade e beleza dos palácios medievais. Suas memórias são de uma despretensão que choca. Anotações, diríamos, ditadas à margem do trabalho, com pouco fôlego literário, já que o fôlego vital fôra o luxo de seus dias. Qualquer pessoa, mesmo o mais leigo em arquitetura, pode encontrar nestas memórias o exemplo humano, ver a essência que a celebridade não corrompeu, a importância dada aos problemas imediatamente resolvidos, a perspectiva direta sôbre êles. A capacidade de ser amigo, o respeito pelos colegas de profissão, a objetividade no tempo ressaltam do testemunho de Niemeyer — e não falta nêle a corajosa severidade contra tudo o que tentou atrasar o ritmo de sua vertiginosa fôrça criadora. Vejamos alguns tópicos: "Mas havia em Jânio Quadros uma tal desenvoltura no trato dos assuntos internacionais, que esquecemos seu desinterêsse pela Cidade (Brasília), apoiando-o incondicionalmente; entrando em greve, inclusive, no dia em que, contra a vontade do povo, foi obrigado a renunciar. Entusiasmava-nos sua política exterior, a nosso ver muito mais importante do que a nossa arquitetura." Noutro momento do livro: "Ao chegar ao Museu de Arte Decorativa do Louvre surpreendi-me ao ver na porta um cartaz que dizia: **Oscar Niemeyer, o arquiteto de Brasília.** Entrei na exposição e fui direto ao setor de Brasília, escrevendo a tinta sob a fotografia da Praça dos Três Podêres, o seguinte: "Não me importa dizerem que sou o arquiteto de Brasília, se ao mesmo tempo disserem que Lúcio Costa é seu urbanista. A êle coube a tarefa principal: projetar a Cidade, as ruas, as praças, os volumes e espaços livres. Minha colaboração foi mais modesta, apenas os prédios governamentais. Não sou tampouco o construtor de Brasília. Construíram-na o entusiasmo de Juscelino Kubitschek, a perseverança de Israel Pinheiro e milhares de operários que, anônimos, por ela se sacrificaram mais do que todos nós."

O livro é breve, simples, desmistificado: vale pelo retrato de um grande homem.

PANORAMA

DAS LETRAS

CAMPOS NA CÊRCA — O Embaixador Roberto de Oliveira Campos autografou ontem à noite na OCA, em Ipanema, seu livro **Do Outro Lado da Cêrca**, prefaciado pelo jornalista Gilberto Paim. Alguns conceitos de Roberto Campos, expostos em seu livro: "o camelo é um cavalo planejado por um comitê de economistas; nem por isso é um animal inútil..."; "o estadista respeita o povo; o político adula o povo. Êste cultiva os preconceitos e insufla as paixões. Aquêle reforma os conceitos e racionaliza as emoções"; "no socialismo as intenções são melhores que os resultados e no capitalismo os resultados melhores que as intenções".

ALCEU NA LIÇA — A Editôra José Olímpio anuncia para êste ano nôvo livro de Alceu Amoroso Lima — Vidas Bem Vividas. **Trata-se de perfis — todos êles líricos — de figuras as mais humildes e as mais universais que conviveram com o autor, deixando-lhe no coração a marca de sua personalidade forte e inesquecível. Entre outros estão José Lins do Rêgo, Otávio Tarquínio de Sousa, Lúcia Miguel Pereira, Jorge de Lima, Jackson de Figueiredo e mãe-preta Quinquina, que o grande líder católico recorda com tanta ternura e tanta saudade. Entre os estrangeiros, Alceu lembra Raíssa Maritain, Claudel, Pio XII, Ortega y Gasset e Prokoski.**

MAURA NA FRENTE — Maura Lopes Cançado reinaugura uma fase nova em sua atividade de escritora. José Carlos Oliveira, que sempre acompanhou com carinho a carreira de Maura — chegando a insinuar que ela queria, em algum tempo, "industrializar a suposta loucura" —, vai adaptar para o teatro o primeiro volume das memórias da escritora, **Hospício É Deus**, lançado por José Álvaro Editor, que também vai apresentar dentro de alguns meses, da mesma autora, o livro de contos **O Sofredor do Ver**, com capa de Heloísa Sollero. Mais longe, o editor alemão Carl Heutel se prepara para lançar em Berlim uma edição de contos selecionados de Maura Lopes Cançado.

A BOLA EM "CLOSE" — Vinte e cinco dos mais destacados cronistas esportivos do País subscrevem as crônicas que a Editôra Gol acaba de lançar — O Ôlho na Bola **— em seguida ao êxito de** Gol de Letra. **Os temas das crônicas são os temas do futebol: a bola, o gol, o passe, o jogador, o cartola, o dirigente, a violência, os árbitros, os craques imortais, as Copas, o bicho. Entre os autores, figuram Armando Nogueira, Aquiles Chirol, Gama Malcher, Araújo Neto, José Maria Scassa, Oldemário Touguinhó, Sandro Moreira, Maurício Azêdo e João Saldanha. O livro é apresentado por Otávio de Faria.**

SUECOS NA LONA — Metade dos escritores suecos, segundo despacho da Swedish International Pressbureau, dedicando-se exclusivamente à sua profissão, percebe uma renda anual inferior a NCr$ 8 680, enquanto uma quarta parte não consegue mais do que NCr$ 4 030, que "mal dá para sobreviver". Estas conclusões foram extraídas de um inquérito realizado pela Flyco, organização central de escritores independentes.

IPANEMA EM FORMA — Com uma alegoria de Olly em louvor do bairro mais badalado do Rio, o Jornal de Ipanema chega triunfalmente ao seu n.º 25, com amplo noticiário e fofocas em tôrno da vida ipanemense, destacando-se a colaboração de Nélson Gomes, editor-chefe, Fausto Wolff, Oto Gonçalves Filho, Ricardo Contijo, Almir Muniz e uma informação sôbre Sousa, o barbeiro da moda.

MINEIROS NA ONDA — Os jovens intelectuais mineiros estão em franca atividade, inclusive com um muito bem montado dispositivo de publicidade. Há pouco, o **Estado de Minas**, tradicional órgão da tradicionalíssima família mineira, pôs nas ruas uma edição especial do seu **Suplemento Literário**, dirigido pelo contista Murilo Rubião, com uma apresentação dos principais valôres novos da província. Agora, a mesma turma reaparece em alto estilo no n.º 4 da sua revista **Estória**, com colaboração de H. D. Carneiro, Josadac Matos, Sérgio Santana, Luciene Samor, Sérgio Danilo, Luís Vilela, Del Pietro Luigi Antonio e Luís Gonzaga Vieira. Os rapazes estão-se dedicando com afinco a pesquisas em tôrno do conto, gênero em que pelo menos um dêles — Vilela — já conseguiu projeção nacional.

FAUSTO NA LUTA — Com apresentação do reacionário Campos de Carvalho ("Fausto não é escritor engajado, comprometido, enquadrado, estereotipado, telegiado, massificado, conscientizado e tantos outros rótulos em voga"...), Fausto Wolff publica o seu segundo livro O Campo de Batalha Sou Eu, **lançamento de José Álvaro Editor, trazendo um posfácio do jornalista Alberto Dines. Pelo menos com a literatura, depois de** O Acrobata Pede Desculpas e Cal, **Fausto Wolff tem sérios compromissos.**

L. B.

Escola da Notícia

AS LONGÍNQUAS ORIGENS DA FESTA DE MOMO

Lá fora as agências de turismo estampam cartazes — "Visitem o Rio em fevereiro." Aqui clubes, blocos, escolas e a grande massa de foliões se preparam para o apronto final. Dentro de quatro dias — com ou sem chuva — a guerra, os problemas e as *fossas* vão ser postas de lado: é tempo de carnaval.

Em nada semelhante às pacatas e contidas batalhas de confete de algumas cidades européias de hoje, o carnaval do Rio tem, entretanto, a mesma origem e é o ponto mais avançado de um fenômeno social que já teve formas as mais diversas e uma determinação constante — a escolha de um momento onde a alegria deve superar tudo o mais.

DAS BACANAIS À CINZA MEDIEVAL

Pouco se pode afirmar com certeza das origens do carnaval. Êle é identificado por alguns nas famosas festas gregas em homenagem ao deus Dionísio, nas comemorações egípcias à deusa Ísis e ao Boi Ápis, ou ainda na Festa das Sortes dos povos hebreus. Mas, segundo um consenso geral, o carnaval não se encontrava verdadeiramente estabelecido em sua esfera especial e dominante até a época em que se começaram a celebrar as festas romanas denominadas saturnais.

Festas onde, segundo o historiador Suetônio, "todo mundo perdia a cabeça", as saturnais (e também as bacanais e lupercais, festejos que os romanos assimilavam dos povos conquistados) se caracterizavam pelas [...]ças, as músicas estridentes, os dis[...]s e grande licenciosidade. Com a [...]nsão do Cristianismo, houve uma [...] de tentativas de moralização, [...]do a Igreja alguns festejos — a [...] do Galo, as folias de Reis etc. [...] deveriam substituir as festas [...]concentradas em apenas três [...]s do início da Quaresma. De [...]modo, para evitar que os fo[...], *festivae* — entrassem no [...]aresmal com *o diabo no* [...]greja colocou exatamente [...]êste período uma cerimônia [...]olizava penitência e fim dos [...] — um sinal da cruz feito em [...]nas testas das pessoas que ain[...]am lembradas *és pó e ao pó hás* [...]*retornar*.

[C]ORSO E MASCARADAS

O rigorismo da maior parte da Idade Média transformou o carnaval em algo muito diferente do extravasamento da Roma de outrora. Mas, no período que antecede a Renascença, as festas — como tudo o mais que lembrava o período clássico — voltaram a existir. Foi por esta época e, principalmente, nas prósperas Cidades italianas como Florença, Nápoles, Roma e Veneza, que se instituiu o costume das máscaras e do corso. A princípio apenas uma solução para evitar o contato com o povo, os desfiles dos nobres em carros enfeitados tornou-se tradição do próprio carnaval, cada nobre procurando superar pela magnificência o carro do vizinho.

As mascaradas, também originadas da Itália, eram divertimento de grande sucesso principalmente entre a nobreza. Na França, alguns Reis como Carlos VI e Henrique III não perdiam ocasião de promover mascaradas que chegavam a se realizar até três vêzes por semana, a partir de 1.º de novembro, embora um atentado sofrido por Carlos VI durante uma delas o tenha levado a proibi-las. De nôvo um costume na época dos Luíses, as mascaradas ganharam papel importante nas intrigas da côrte até mesmo com Napoleão, que adorava *surpreender* súditos descontentes.

Pouco a pouco os festejos de carnaval se espalharam por tôda a Europa e foram entusiàsticamente retomados nos anos que se seguiram aos difíceis tempos da Revolução Francesa. Um baile realizado em 1815 pela Ópera de Paris constituiu um marco na história do carnaval, dado o luxo e o requinte das fantasias de dominós, pierrôs e colombinas. No final do século XIX, entretanto, o reinado de Momo ganhou outras praças e, embora não de todo desaparecido da Europa, instalou-se com maior entusiasmo em duas Cidades da América — Nova Orléans, com o *Mardi Gras*, herança do colonizador francês, e Rio de Janeiro, hoje um sinônimo de carnaval.

AS DATAS E O SIGNIFICADO

Também a palavra carnaval tem uma origem discutida. Segundo alguns viria de *carrum novalis* com o qual os romanos abriam seus festejos ou de *caro-vale* que significaria *adeus à carne*, pois o carnaval na verdade é o dia que antecede à Quaresma. Não havendo em italiano a palavra *vale*, a origem da palavra parece estar mesmo em *carnelevamen* ou, segundo a tradução dada por Littré, "tempo em que se tira o uso da carne."

Quanto à exata determinação do primeiro dia do carnaval, esta varia segundo os costumes locais ou tradicionais. Durante algum tempo as festas carnavalescas englobavam as comemorações de Natal, Ano Nôvo e Epifania. Depois foram marcados pela Páscoa dos católicos — domingo de carnaval é o sétimo domingo anterior ao da Páscoa. Ainda assim em Munique, Alemanha, o carnaval começa a 6 de janeiro, enquanto em Colônia, também Alemanha, tem início em 11 de novembro, às 11 horas e 11 minutos. Em Nice êle tem apenas dois dias, mas já em algumas partes da Itália, conforme uma tradição muito antiga que não inclui a Quarta-Feira de Cinzas como parte integrante da Quaresma, êste dia também fica sob o domínio de Momo.

A ESCRITA NO JORNAL

MARCOS DE CASTRO

LINGUAGEM, ARTIGO DE LEI

Pôrto Alegre tem uma lei municipal que o resto do Brasil desconhecia: lá não se pode afixar nas paredes cartaz (dêsses que a publicidade chama, tècnicamente, de outdoors) que não tenha passado pelo crivo de uma comissão que lhe aprove a linguagem, em matéria de correção. Pois bem, esta semana, por fôrça de uma série de cartazes dos de maior mau gôsto que a publicidade brasileira tem lançado, a lei de Pôrto Alegre virou notícia. Trata-se dêsse mau gôsto fácil, de quem não tem imaginação nem vontade de elaborar alguma coisa que toque mais a sensibilidade do público. É a propaganda de uma sandália, como podia ser de um avião, de um perfume ou de uma geladeira. Para fazê-la, nesse rumo fácil, não é preciso mais que botar a cara de um artista em destaque, no cartaz, e uma frase boboca ao lado, em linguagem incorreta (frase que aliás não é da agência de publicidade, é do artista: nem êsse trabalho ela teve). Até que no programa de tevê em que êsses artistas se apresentam, a frase pode ser muito boa. No contexto do tipo que criam e de sua fala, ela pode e deve funcionar (pelo menos quanto a um dos artistas da série de anúncios da sandália, que é realmente engraçado). Mas, isolada, sôlta no anúncio, ela será sempre boboca. E, o que é pior, boboca e errada. Quando o Golias diz uma frase na televisão com um solecismo qualquer ou uma pronúncia viciada, a coisa fica situada num conjunto onde o sentido humorístico é evidente. Mas a linguagem escrita é diferente. Ainda mais com a frase errada isolada, em destaque, torna-se grave. Razão tem a Prefeitura de Pôrto Alegre.

Êsses cartazes em geral são reproduzidos em jornais e revistas sem qualquer modificação. E assim, nas ruas ou dentro das casas, estão desempenhando papel que é exatamente o contrário daquele que a comunicação de massa deve desempenhar — um papel, entre outras coisas, educativo.

Mas o Brasil é realmente o País do jeitinho. *Pôrto Alegre anunciou num dia da semana passada que a companhia local que colou os cartazes fôra multada 37 vêzes. São Paulo mandou dizer dois dias depois que a companhia de publicidade responsável pelo anúncio tinha tido as 37 multas perdoadas. Há contradição nas informações. Mas tudo indica que já se deu* um jeitinho.

A MATEMÁTICA DO FATO

VICTOR CHIRITY

A EQUAÇÃO DA HISTÓRIA

Numa prova oral de História, Pedrinho, bom aluno, respondia a tôdas as perguntas com firmeza. Em dado momento, o professor lança a seguinte questão: quanto tempo viveu o Imperador D. Pedro II e quantos anos durou o seu reinado?

O menino não se alarmou. Sabia que, se a República tivesse sido proclamada cinco anos antes, o Imperador teria reinado 2/3 da sua vida; se seis anos mais tarde, teriam sido 5/6. Bom aluno de matemática, êle pôde, com aquêles dados, **matar a charada**.

Seria o leitor capaz de seguir o raciocínio do menino?

RESOLUÇÃO

Não oferece a menor dificuldade, no campo da Algebra, a resolução do referido problema. Senão, vejamos:

Representemos por x o número de anos que reinou e, por y, o seu tempo de vida.

Ora, se a República fôsse proclamada cinco anos antes, êle teria reinado cinco anos menos, ou seja, $x - 5$ anos. E êsse tempo é igual aos 2/3 de sua vida.

Podemos, então, escrever a seguinte equação:

$$x - 5 = \frac{2y}{3}$$

Por um raciocínio análogo, obtemos a outra equação:

$$x + 6 = \frac{5y}{6}$$

Combinando essas duas equações, achamos que $x = 49$ e $y = 66$.

Logo, D. Pedro II, último Imperador do Brasil, reinou 49 anos e morreu aos 66 anos de idade.

OBS.: já contava, em 1889 — ano da Proclamação da República — a idade de 64 anos, quando, então, foi para o exílio, na Europa, morrendo dois anos mais tarde, em Paris.

MUTILADA

PANORAMA

DAS ARTES

ARTE UNIVERSITÁRIA — MINAS GERAIS — A Universidade Federal de Minas Gerais está organizando o primeiro Salão Nacional de Arte Universitária, a realizar-se em setembro, em Belo Horizonte.

O Salão deverá realizar-se anualmente de 1.º de setembro a 15 de outubro, no saguão da Reitoria, na Cidade Universitária, em Belo Horizonte, e visa estimular o estudo das artes plásticas nacionais.

O I Salão compreenderá as seções de pintura, desenho, gravura, escultura e arte gráfica. O julgamento dos trabalhos será feito por um júri de cinco membros, escolhidos pela Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais.

A participação no Salão será feita através de delegações de universidades ou escolas de arte isoladas, que selecionarão os trabalhos a ser enviados à Reitoria da UFMG, até o dia 15 de agôsto próximo.

As inscrições definitivas deverão ser enviadas para a Reitoria da UFMG até o dia 31 de julho, através das respectivas universidades ou escolas isoladas, após a seleção, mencionando-se a universidade ou escola, nome e endereço, série, sexo, título do trabalho, dimensões, técnica.

Poder-se-ão inscrever todos os alunos regularmente matriculados em suas respectivas escolas. O aluno poderá concorrer, para a seleção preliminar, com quantos trabalhos desejar, em uma ou mais seções mencionadas. Porém, para o Salão, sòmente serão aceitas no máximo três trabalhos de cada um. Os trabalhos, uma vez remetidos, só poderão ser retirados após o término do Salão. Os trabalhos dos artistas residentes fora de Belo Horizonte deverão ser enviados com frete pago e serão devolvidos com frete a pagar. Os trabalhos selecionados para participar do Salão deverão ser adequadamente apresentados (molduras, vidros etc., conforme o caso). A Reitoria da Universidade não se responsabilizará por eventuais danos causados às molduras, vidros etc., embora se responsabilize pela integridade da obra em si, enquanto esta estiver em seu poder.

O prêmios são os seguintes: a) Para os primeiros colocados nas respectivas seções bôlsas-de-estudos oferecidas por países interessados em estabelecer intercâmbio cultural com o Brasil; b) para a mostra classificada em primeiro lugar, consideradas tôdas as obras em seu conjunto, será, atribuída a Medalha de Ouro da Universidade Federal de Minas Gerais; c) prêmio no valor de um mil cruzeiros novos para o melhor trabalho de pesquisa; d) prêmios de aquisição para os trabalhos colocados em 2º lugar, nas respectivas seções, de 500 cruzeiros novos.

Os prêmios poderão deixar de ser conferidos, mas não poderão ser transferidos, acumulados ou divididos. A Reitoria só aceitará trabalhos executados depois de 1966, inclusive.

Poderão participar do Salão ex-alunos que se tenham destado profissionalmente, e também professôres das respectivas escolas, constituindo-se em seções especiais dentro de cada mostra. Não terão porém direito a prêmio. A cada expositor será concedido diploma de participação, e os premiados, além do título acima, diploma de premiação.

O Salão não tem cunho comercial, mas a Reitoria prontifica-se em estabelecer os contatos necessários caso surjam interessados na aquisição de trabalhos expostos.

As universidades e escolas que tiverem interêsse em divulgar melhor os trabalhos poderão enviar fotos e dados sôbre os mesmos, que a Reitoria providenciará o encaminhamento para a imprensa.

Ao se inscrever, o aluno fica automàticamente de acôrdo com as presentes normas, não podendo recorrer das decisões do júri. A Reitoria da UFMG aceitará a colaboração de entidades e emprêsas que desejarem participar do Salão, na qualidade de promotores.

A Coordenação está a cargo da Professôra Celma Jorge de Faria Alvim.

W.A.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O ESTRONDO E A FÚRIA

Ricardo Cravo Albim, Diretor do Museu da Imagem e do Som, me escreve a propósito do voto de louvor (rejeitado) a Roberto Carlos, por mim comentado e que deu um barulho dos diabos. Em tom amistoso, como se espera do Ricardo, a carta só não será transcrita na íntegra porque me faltaria espaço para comentá-la, ainda que ligeiramente. Deixo de lado o lembrete sôbre o valor — que não nego — dos membros do Conselho de Música Popular e copio os trechos que nos interessam atualmente:

"Sôbre a última reunião do Conselho (que se reúne mensalmente), e na qual houve a malsinada rejeição ao voto de louvor proposto a Roberto Carlos, declaro-lhe que não houve, em qualquer hipótese, intenção deliberada de ferir, magoar ou negar o valor do cantor. Só que, meu Carlinhos, todo o açúcar e todo o afeto dos conselheiros estavam concentrados nas comemorações dos 70 anos de São Pixinguinha (que nasceu no dia do outro santo, o São Jorge), e no recital de despedida da também celestial (e divina, ora pois...) Elisete Cardoso, na próxima segunda-feira.

Pois bem, enquanto todos discutiam, com calor, personagens tão intimamente ligados ao reino dos céus, veio o Almirante (é êle mesmo, o fabuloso Almirante, a mais patenteada e importante figura do rádio da nossa terra) e propôs de sopetão um voto de louvor ao cantor "que manda tudo pro inferno".

Ora, a distância do céu para o inferno é longa demais. E se deu o acontecido: as brasas do Brasinha tosquiaram-lhe.

Mas o que eu quero deixar bem claro é que não houve qualquer vontade de negar o valor de Roberto Carlos. Apenas, o voto de louvor foi apresentado num momento, ou num minuto, pouco oportuno. E mais, ao encaminhar a votação, alguns conselheiros observaram, como o meu amigo querido Hermínio Belo de Carvalho, que Roberto Carlos havia cantado música italiana, em italiano, e sem qualquer conotação com a música popular brasileira, e ainda que o Festival de San Remo teria origens duvidosas, ainda não suficientemente esclarecidas. Ainda observou o Hermínio: se o voto de louvor fôsse concedido, também a Elis Regina haveria de se dirigir um, pelo sucesso de sua apresentação em Cannes, com música brasileira. Mas êle próprio, por achar que outros assuntos mais importantes estavam sendo discutidos, não apresentou voto para Elis. O Almirante, no entanto, manteve a sua proposição, que foi então rejeitada, sem nenhum voto discordante, à exceção do meu, que não interfiro nas deliberações soberanas do Conselho."

Estimado Ricardo Cravo Albim:

— Antes de dar o assunto por encerrado, quero esclarecer a razão pela qual me interessei veementemente por êle. Há uma espécie de guerra, mais ou menos secreta, entre grupos e em tôrno da música popular. Nos festivais da canção, torcidas organizadas aplaudem fanàticamente e vaiam da mesma maneira. Cantores revoltados jogam o violão na cabeça do público ululante. Cronistas sérios ou frívolos movem campanhas pessoais contra os chamados ídolos do momento. Especialistas do samba autêntico, ou tradicional, se insurgem contra a bossa nova. Gente que gosta de samba autêntico e bossa nova já torce o nariz quando ouve falar no portunhol de Caetano Veloso. Quase tôda semana há tiroteio (sem mortes) nos programas de Flávio Cavalcânti.

Nesse clima de exaltação e intolerância, só quem pode florescer mesmo são os industriais do sucesso e do escândalo, os inventores de Ronnie Von e de Vanderléia, que são também — justiça seja feita — os inventores de Nara Leão, Chico Buarque, Elis Regina e muitos outros. Como dizia um personagem demoníaco de Goethe: "Eu sou uma parcela daquela totalidade que, querendo fazer o mal, faz o bem".

Por isso, não entendo que o Museu da Imagem e do Som manifeste, indiretamente, um desprêzo solene pelo próprio som do nosso tempo, o iê-iê-iê, com tudo o que tem êsse gênero de tresloucado e maluco. Sendo de imagem e de som, é claro que o vosso museu não pode ter a pretensão de antecipar a posteridade. Êle tem que ser a atualidade fugidia, fulgurante e cheia de riscos. Quem pode garantir aos seus conselheiros que a posteridade não renderá a Roberto Carlos as mesmas homenagens que vocês rendem hoje a Pixinguinha? Como diria Caetano Veloso: "Por que não? Por que não?"

Não. Não encerro o assunto. Voltarei a êle. E gostaria, meu prezado Ricardo, que você colocasse isso em discussão na sua próxima carta, a qual aguardo com prazer antecipado.

LÉA MARIA

EM TRÂNSITO

Discreto, vestido de modo britânico e divertindo-se com os cariocas que estavam no Galeão, sofrendo com o calor, o célebre Dr. Barnard passou pelo Rio, ontem de manhã. Deixou a impressão: jeito de galã de cinema, magro, quieto e simpático — nem parece o cientista da década.

PRESIDENTE JÁ TEM PROGRAMA

O Presidente Costa e Silva passará o carnaval em Brasília, para onde seguirá amanhã, de Urubupungá, já com um programa fixado: fará um levantamento das atividades do Congresso na presente sessão legislativa extraordinária. D. Iolanda, no entanto, ficará no Rio, não se sabendo, ainda, qual será o seu programa.

MINISTROS VIAJAM

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, passará o carnaval em Mogi Mirim, no interior de São Paulo. Aproveitará o tempo para examinar problemas relacionados com o Serviço de Censura.

O Sr. Leonel Miranda, da Saúde, vacila entre Rio e Correias. Durante os quatro dias, pretende trabalhar no Plano de Saúde, para aprontá-lo o mais depressa possível.

O Ministro do Interior, General Afonso Albuquerque Lima, permanecerá no Rio, enquanto o líder da Maioria no Senado e Presidente Nacional da ARENA, Senador Daniel Krieger, segue hoje para Pôrto Alegre, de onde regressará sòmente na quinta-feira, após o carnaval.

DEPOIS DA FESTA

- No dia 1.º de março, o diplomata José Bonifácio de Andrada, recebe para coquetéis em homenagem ao Ministro Ovídio de Andrade Melo, que está de partida para o Consulado do Brasil em Londres.
- No dia seguinte, festa de bodas de prata do casal Fernando-Maria Aparecida Delamare. Na Fazenda Samambaia, em Petrópolis.
- No dia 6, serão o Embaixador da República de Gana e a Sr.ª Yaw Bamful Turkson quem receberá, na sua casa da Lagoa, para comemorar o data nacional de seu país.

Prefeito Faria Lima com Zé Kéti: o samba em São Paulo

Governador Abreu Sodré e Sr.ª: presença no Teatro Municipal

Maria Estela Pamplona de Abreu: uma das belezas da noite

ANTES DA FESTA

- Várias equipes que vão filmar o carnaval do Rio já chegaram. Japonêses, inglêses e italianos encontram-se hospedados no Glória.
- **No Hotel Regente está o produtor teatral e jornalista inglês Ernst Hecht, que veio comandar pessoalmente sua equipe de cineastas e fotógrafos encarregados de documentar a festa de Momo no Rio.**
- No Largo do Boticário, o maior desfile de mulheres fantasiadas de margaridas jamais visto. Aconteceu durante a Festa do Elefantinho e da Margarida, promovida pelo Secretário da Embaixada do Canadá, Orde Morton. A festa aconteceu no pátio da casa de Terry de La Stuffa, à luz de velas.
- **O anfitrião recebia os convidados à entrada do Largo do Boticário com uma enorme cabeça de elefante encimada por uma coroa dourada. As presenças eram jovens e o chope animou os 400 convidados, elefantinhos e margaridas.**
- A Estudantina Musical deu uma mostra sexta-feira, com a festa promovida pelo pintor Sorensen, da animação que viverá nos dias do carnaval.
- **Para homenagear a filha de Onassis, Cristina, que está no Rio, sua xará, Cristina Sousa e Silva, ofereceu, no fim de semana, um jantar já dentro do espírito carnavalesco, com tôdas as môças vestidas de pallazzos.**

SÃO PAULO EM RITMO DE SAMBA

Cada vez que o Prefeito Faria Lima aparecia em seu camarote, no Baile do Municipal de São Paulo, grupos inteiros de gente que brincava, embaixo, paravam para aplaudi-lo. É que, sem dúvida, Faria Lima é uma das figuras mais populares de São Paulo, atualmente.

A festa, organizada por êle e seu *staff*, significa que essa noite carnavalesca no Municipal do Viaduto do Chá pode-se transformar numa tradição do pré-carnaval do Sul do Brasil.

Como novidade, a iluminação do teatro: por vêzes tradicional, intensa, outras vêzes em penumbra, com efeitos de luz negra. As fantasias, na sua maioria, motivadas pelo estilo *hippy*: as mulheres, com corações e flôres pintados nos rostos; os homens, com cabelos grandes e crespos.

Maria Estela Pamplona de Abreu, a mulher do costureiro Dener, era um dos exemplos: ao vestido longo, de verão, que usou, acrescentou o tom de carnaval, enfeitando o penteado com uma bela peruca de penas de galo.

Para os homens paulistas agora é que começam a ser usadas as camisas brancas, de gola *roulée*, para smoking.

Mais de duas mil pessoas brincaram, desde a meia-noite — quando a orquestra tocou *Aurora* — até as seis da manhã, quando Evandro Castro Lima, mais uma vez escolhido como vencedor do concurso de fantasias de luxo, foi aplaudido por todos. *Guilherme de Orange*, o personagem que Evandro personificou êste ano, com o seu bom gôsto de sempre: roupa branca e prata, gola de rendas e muitas pedras côr de laranja aplicadas. Entre as mulheres, o que mais provocava admiração, nessa fantasia, eram as botas prateadas.

O concurso de fantasias de luxo completou o ambiente tradicionalmente carnavalesco que até êste ano só era vivido nas noites do Municipal carioca, do Copacabana Palace e das grandes festas do Recife. Nos corredores que dão acesso para a pequena sala do segundo andar do teatro, comprimiam-se os fantasiados: rajás, psicodélicos, Marias Antonietas, reis, anjos barrocos, margaridas, robôs, trovadores e feiticeiros.

Duas das fantasias de mais bom gôsto (e não tão caras) foram desclassificadas: um *D'Artagnan* e uma *Pola Negri*.

Como atração à parte, a presença de vários artistas do Rio e de São Paulo: Edu Lôbo (de smoking); Caetano Veloso (cabeleira e cafetã vermelho), Maria della Costa, Gilberto Gil.

À MARGEM DA FESTA

- um corredor de populares (o tradicional *sereno*), formado à entrada do teatro, vaiava cada convidado que entrava na festa — essa, a sua diversão. Quando chegava um fantasiado, então, a vaia era estrondosa.
- o mesmo problema de tôdas as festas em que é realizado concurso de fantasias: os que pulam não gostam da interrupção da festa.

☆ **NO MUNDO DA MODA**

★ **Nova Iorque:** Jóias têm um nôvo estilo e uma nova utilidade. Acompanham maxi e mini, mas estão prêsas às meias e botas. São em pedras do Rhin, com base em outro ou prata.

★ **Londres:** Na coleção de Lorde John, chapéus estilo Pickwick e Trilby Regence. Com uma inovação. Na copa (por dentro), um transistor.

★ **Itália:** O cabeleireiro Vergottini acaba de lançar perucas estampadas com desenhos estilo caxemira para combinar com os vestidos de primavera.

★ Ainda perucas. Ainda Milão. Só que desta vez é o artista Mário Bertasselo, que lançou perucas totalmente brancas, com cachinhos na testa, muito semelhantes às usadas nas mascaradas de Veneza, por volta de 1700.

★ **68 é o ano do foulard.** Prêso simplesmente em volta do pescoço, num laço frouxo, fazendo gravata, segurando rabos-de-pônei. Mas a última moda é usá-los mesmo à apache, com as pontas caídas sôbre o ombro, e uma flor natural prêsa ao nó.

★ **Paris:** Definitivamente, o penteado dêste ano será uma lembrança do usado em 1930. Por isso Dessange já lançou ondas postiças, bem Bonnie, em 12 côres diferentes.

★ Acessórios com côres otimistas, esta a pedida francesa: amarelos muito quentes, branco em quantidade, azul-marinho e vermelho sempre juntos, sandálias confortáveis, com tiras largas, pulseiras simples e bôlsas práticas, o que quer dizer, muito grandes.

☆ **A RESPEITO DE LIVROS**

★ Lançada pela Editôra Tempo Brasileiro a antologia **Moderna Poesia Baiana.**

★ Dois novos livros da Editôra Forense. **Crianças e Estrêlas,** de **Fernando Neto,** uma iniciação à Astronomia com fotos e ilustrações coloridas. E **O que Devemos Saber de Medicina,** de Raoul Carson, tratando, em linguagem acessível, de assuntos médicos de grande atualidade, como a enxaqueca, o perigo das aspirinas etc.

☆ **ÍDOLOS DE PAPEL**

★ Em matéria de decoração moderna, a Editôra Lidador está **in.** Vai lançar uma série de **affiches,** com desenhos de ídolos e personalidades nacionais. Os rostos de Chico Buarque de Holanda, Leila Dinis e Juscelino Kubitschek são alguns com que você poderá fazer painéis ou prender nas paredes.

☆ **"GADGET" DA LAGOA**

★ Drugstore, Sucata: um dos locais mais famosos do Rio. E dos mais e melhor freqüentados. Não contente com isso, Ricardo Amaral resolveu torná-lo mais atraente ainda. E encontrou a maneira ideal: vai abrir, no Drugstore, uma **boutique** bem francesa, estilo bricabraque. Com uma quantidade invejável de bugigangas inúteis, mas irresistivelmente decorativas.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

PARIS, URGENTE

Vermelho e prêto em Paris é coisa séria. Saint-Laurent usou e fêz sucesso. O vestido é em algodão, com pala abaixo do busto, sôbre-saia e manga balão. No decote quadrado, nos punhos, nos babados dos ombros e nas beiradas das duas saias, sinhaninha vermelha

Das viagens pelo Oriente Médio, Saint-Laurent trouxe a versão turca da pantalona. Calças compridas e fôfas, prêsas no tornozelo (como bombacha), fazendo conjunto com a blusa-chemise, de manga justa. Por cima, uma saia inteira passada por dentro das pernas, de trás para frente, e amarrada na cintura

A COLEÇÃO MENOR DO GRANDE YVES

Enquanto os salões das maisons de alta costura mostram suas peças aos compradores e jornalistas estrangeiros, o prêt-à-porter e o estilo boutique, das mesmas grandes casas, faturam muito com as vendas diretas para o público jovem.

Yves Saint-Laurent, dentro da linha boutique, adota o gênero militar (muita coisa em marinho com botões dourados) e a moda tipo menina. Tôdas as criações são extremamente jovens, moderninhas. As saias continuam curtas, variando entre 5 e 10 centímetros acima dos joelhos. Mangas e golas, também estilizações dos uniformes militares e de roupas de crianças, são pontos em foco da coleção Rive Gauche de Saint-Laurent. Os tecidos em pauta são os madras, xadrezinhos e escoceses miúdos (todos em algodão), os jérseis de lã, sêdas com estampas tipo caxemira, crepes (sobretudo prêtos). Como detalhes, Saint-Laurent usa sinhaninhas, botões de osso, pregas pespontadas, franjas de sêda, alças de prata ou strass, correntes douradas e em tartaruga.

Uma jovem e audaciosa mistura de militar com baby-look. Da coleção Saint-Laurent Rive Gauche. Em xadrezinho vermelho e branco, com babados nos punhos e na pala e sinhaninha aplicada por todos os lados

IDÉIAS para o carnaval (VIII)

A margarida está em moda. O psicodelismo (se a expressão pode ser usada), também. Juntar uma coisa à outra é quase que inevitável, mas o segrêdo está em usar o bom gôsto e o máximo de imaginação. Por isso, demos a palavra à Zuzu Angel, que criou essa margarida bem carnavalesca.

Blusa em organdi branco, com quatro carreiras de fru-fru. Na cintura, uma faixa lisa. O saiote é também de organdi forrado com tarlatana, para que as pétalas fiquem armadas. As côres, amarelo e laranja, intercaladas. As alças grossas são em laranja.

Na cabeça, uma corola de pétalas nas mesmas côres da saia, mas armadas com um arame fininho. O cabelo faz o miôlo da margarida.

Colares nos tons da fantasia e bem compridos. Sapato laranja, tipo boneca, usado com meia branca, coberta de rendinhas.

A maquilagem deve ser das mais ingênuas, olhos bem marcados e cílios postiços enormes e curvos.

JUIZADO REVELA AS NORMAS PARA DISCIPLINAR MENORES

O menor terá ampla proteção durante os dias de carnaval, conforme pensamento do Juizado, expresso nos atos baixados pelo Juiz Alberto Augusto Cavalcânti de Gusmão, e através de portaria assinada pelo Juiz em Exercício Alírio Cavalieri.

As restrições ao comportamento dos menores, o que êle pode e não fazer, onde e até que horas pode brincar, para onde será encaminhado se apreendido nas ruas, são as seguintes:

— Os bailes infanto-juvenis, realizados em clubes e outros locais, terão que observar fielmente o horário de encerramento, previsto para as 20 horas.

— Os menores de cinco anos poderão apenas assistir aos festejos, enquanto aos menores de 14 a 18 será permitido participar, mesmo que desacompanhados. Os que tiverem de cinco a 14 anos, deverão estar acompanhados dos pais.

— Será mantida, em tais bailes, a separação entre menores de cinco a dez anos e os de dez a 18 anos. Nenhum adulto, ainda que pai ou responsável, poderá participar, nem mesmo conduzindo crianças ao colo ou no ombro.

— É proibida a presença de menores com fantasias consideradas atentatórias, tais como maiôs, biquínis, bem como o uso e a venda de lança-perfumes, bisnagas de matéria plástica e latas de talco. A execução de músicas será interrompida de meia em meia hora, por dez minutos no mínimo, para descanso.

— Os refrigerantes deverão ser servidos em copos de papel ou plástico e mesmo a título de complemento de fantasias não poderão ser usados objetos perfurantes ou cortantes como espadas, facas, varetas, estoques, bastões e outros.

— Nas festas de adultos, se a freqüência fôr limitada ao quadro social do clube onde elas estiverem sendo realizadas, poderão participar maiores de 14 anos, mesmo após as 20 horas, desde que acompanhados dos pais ou responsáveis. Se, além dos sócios, fôr admitida a entrada de estranhos, sòmente poderão participar os maiores de 18 anos.

— Nos *music-halls*, cabarés, cafés-concertos, bares noturnos, boates e outras casas do gênero, sòmente terão ingresso maiores de 18 anos, assim mesmo em caso de realização de bailes públicos.

— Os menores de dez anos não poderão participar de desfiles, a não ser munidos de cartão de identidade fornecido pelo Juizado, com fotografia, até quinze dias antes do carnaval. Os que tiverem mais de dez anos, para participar, deverão estar acompanhados dos pais ou responsáveis.

— Os menores de 18 anos, em qualquer caso, não poderão usar fantasias que impliquem em pintura de todo o corpo. Os que apresentarem má condição de saúde serão retirados do local, seguindo as medidas legais.

— Os menores infratores serão encaminhados à Delegacia de Menores na forma usual, enquanto que os desvalidos ao Setor de Recolhimento Provisório da Fundação do Bem-Estar do Menor (Rua Clarimundo de Melo, 847 — Quintino Bocaiúva).

— Os menores extraviados ou perdidos e os evadidos de casa serão encaminhados aos pais ou responsáveis por intermédio do Pôsto Central (Avenida Rio Branco n.º 245). Para a localização dos responsáveis serão utilizados os serviços de radiocomunicação e outros recursos comumente empregados.

ONDE E COMO FAZER RETIRO

A Federação das Congregações Marianas está organizando retiros para os dias de carnaval em três lugares, num total de duzentas vagas, para homens e rapazes. Alguns colégios dirigidos por freiras realizarão retiros para senhoras e môças.

Os retiros são iniciativa particular dos colégios, paróquias e associações religiosas, sem o patrocínio oficial da Cúria Metropolitana. Porém, mesmo sem recomendá-los, a Cúria os apóia, lembrando que são um dos meios úteis de se passar o carnaval, quando os católicos poderão participar também das Horas Santas, nas Igrejas.

LOCAIS

A Federação das Congregações Marianas (Rua São José, 90, 21.º andar, sala 2 106) está organizando três turmas para retiros: 1) na Casa P. Anchieta, na Gávea, com 40 vagas, já tôdas preenchidas (NCr$ 35,00); 2) no Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha do Governador, com 60 vagas, havendo até o momento 20 inscrições (NCr$ 20,00); 3) no Núcleo Colonial de São Bento, em Caxias, Estado do Rio, com 100 vagas, havendo poucas inscrições (NCr$ 10,00).

No Mosteiro de São Bento também haverá um retiro, admitindo-se um pequeno grupo de homens e rapazes.

No Convento do Cenáculo, para senhoras e môças, as 60 vagas já foram completadas. Terá um cunho especial: êste ano, as próprias freiras — e não padres como de costume — vão pregar o retiro.

Apesar de a Cúria ter solicitado aos colégios e entidades religiosas que enviassem a relação dos lugares onde estão-se organizando turmas para retiros, ninguém até o presente atendeu o pedido. Contudo, sabe-se que a maioria dos colégios não organizará retiro. Os colégios masculinos, como Santo Inácio e São Vicente de Paulo, de modo geral não farão retiro durante os dias de carnaval.

TURISMO PREVÊ REALIZAÇÃO DE SETE GRANDES BAILES

A programação oficial da Secretaria de Turismo prevê a realização de sete grandes bailes, além de reconhecer como sendo de bom nível outros de menor importância.

Quinta-feira (dia 22) — **Baile das Atrizes, no Clube Sírio e Libanês.**

Sexta-feira (dia 23) — **Baile oficial do Canecão.**

Sábado (24) — **Baile do Copacabana.**

— Desfile de blocos e frevos na Av. Presidente Vargas.

Domingo (25) — **Baile do Quitandinha.**

— Baile das Celebridades — a bordo de um navio, na enseada de Botafogo.

— Desfile das escolas de samba nas Avenidas Presidente Vargas, Rio Branco e Praça Onze.

Segunda-feira (26) — **Baile do Municipal.**

— Desfile de ranchos na Presidente Vargas.

Têrça-feira (27) — **Baile do Monte Líbano.**

— Baile do Sírio e Libanês.

— Desfile das grandes sociedades na Presidente Vargas.

Baile do Municipal terá pool de tevês

Com exceção da TV Rio, tôdas as outras emissoras de televisão irão transmitir o Baile de Carnaval do Teatro Municipal através de um **pool** que levará até o telespectador a mesma imagem em todos os canais. A transmissão em cadeia tem a vantagem de reduzir para seis ou oito o número de câmaras no interior do teatro, diminuindo também a quantidade de equipamento, cabos, fios e pessoal.

Se cada emissora fôsse transmitir isoladamente o Baile, haveria necessidade de 25 câmaras no mínimo. Cada emissora de TV irá colaborar com uma ou duas câmaras que serão distribuídas pelo salão do baile, passarela externa, sala do júri e outros pontos para que sejam abrangidos todos os aspectos do baile.

Ao todo, entre **maitres**, garçons, cozinheiros, **barmen**, carregadores de gêlo, copeiros e outros, estarão trabalhando no Municipal êste ano mais de 500 homens. O **maitre** Rafael Sanches calcula servir 120 mil salgadinhos e 30 mil doces, na noite do baile.

Quanto às bebidas, o baile terá pràticamente tôdas as grandes marcas de uísque, inclusive o Chivas Regal, que custará NCr$ 100,00, enquanto as outras serão vendidas a NCr$ 90,00. A dose do uísque estrangeiro foi fixada em NCr$ 5,00 e a do nacional em NCr$ 3,00.

O **menu**, será o seguinte: **Melon au jambon de parme; Suprême de din donneau — pêches — poires — ananas — prunes — cerises — figues; Ceufs quimbos; biscuit glacé sicilienne confiture d'orange et chantilly.** Os champanhas estrangeiros sòmente serão vendidos em garrafas.

Os camarotes, todos esgotados, custam NCr$ 5 mil, as frisas, NCr$ 3 mil (NCr$ 450,00 por pessoa); mesas de palco ou convés, NCr$ ..... 1 200,00 (NCr$ 300,00 por pessoa); salão nobre (esgotado) NCr$ 250,00 por pessoa e ingressos individuais, NCr$ 120,00.

Juvenal Portella e João Baptista de Freitas

• Carnaval •

Os demais bailes

COPACABANA PALACE

Arlequinada, projetada por Arlindo Rodrigues em colaboração com Fernando Pamplona, é o tema da decoração do baile do Copacabana Palace, que terá como principal novidade êste ano a ausência do concurso de fantasias. A música estará a cargo de 10 orquestras, sob a direção de Murilo Azevedo Lima, e os ingressos, para cada pessoa, custam NCr$ .... 180,00.

SÍRIO E LIBANÊS

Balões, tôrres, círculos, pompons e flôres compõem o tema **Margarida Psicodélica**, criado por Francisco Pinheiro Costa para o baile do Sírio e Libanês, a ser realizado na têrça-feira. Os preços são os seguintes: NCr$ 20,00 para mulher e NCr$ 30,00 para homens; não sócios — NCr$ 40,00 e NCr$ 70,00. As mesas, com quatro lugares, têm três preços: NCr$ 100,00, NCr$ 80,00 e NCr$ ... 60,00.

MONTE LÍBANO

O baile Uma Noite em Bagdá, a ser realizado também na têrça-feira no Clube Monte Líbano, tem como motivo de decoração **Jóias e Pedrarias do Oriente**, criação dos irmãos Fred e Ângelo Toledano. Os ingressos de sócios estão sendo vendidos a NCr$ 50,00 (individual) e NCr$ 80,00 com direito à mesa. Os não sócios terão que pagar NCr$ 100,00 e NCr$ 130,00, com direito à mesa.

CANECÃO

O baile oficial do Canecão, na sexta-feira, terá como principal atração o concurso de fantasias que abrangerá quatro categorias — luxo masculino, luxo feminino, originalidade masculina e originalidade feminina. O ingresso individual custará NCr$ 60,00.

BAILE DAS ATRIZES

O 33.º Baile das Atrizes, que abrirá oficialmente o carnaval carioca dêste ano, será realizado depois de amanhã, no Clube Sírio e Libanês, tendo como ponto máximo a coroação da Rainha das Atrizes, concurso promovido pela Casa dos Artistas. Os ingressos podem ser comprados nas bilheterias do Teatro Municipal, na Praça Tiradentes n.º 33, na Sala do Turista e no Clube Sírio e Libanês.

BAILE DAS CELEBRIDADES

Uma ponte-prancha, a ser instalada no Parque do Flamengo, à altura do Hospital Ana Néri, será a passarela por onde passarão os foliões do Carnaval 2000, cujo baile principal está programado para domingo, com o nome de Baile das Celebridades. Os ingressos custarão NCr$ 100,00 e podem ser adquiridos na Avenida Rio Branco, 128, sobreloja 1011, telefones 42-6332 e 22-7514.

QUITANDINHA

A banda do Almeidinha, com seus três conjuntos, animará o baile de gala do Quitandinha, no domingo. O concurso de fantasias, já tradicional, distribuirá prêmios no total de NCr$ 25 mil. Os ingressos podem ser adquiridos em Santapaula Melhoramentos (Rua Alcindo Guanabara, n.º 24, sobreloja) ou no próprio hotel. São os seguintes os preços: sócios — NCr$ 30,00; mesa sem ceia, NCr$ 40,00; entrada com mesa e ceia NCr$ 50,00. Não sócios — NCr$ 80,00; entrada com mesa sem ceia, NCr$ 100,00; entrada com mesa e ceia, NCr$ 120,00.

NA RUA

Frevos e blocos desfilam sábado

O desfile de frevos, a ser realizado na noite de sábado, poucas horas após a apresentação dos blocos, contará êste ano com seis participantes, ficando sem direito à subvenção no ano seguinte o clube, que colocando-se em último lugar, não atingir um mínimo de 25 pontos.

A Comissão Julgadora terá cinco membros, que levarão em conta os seguintes quesitos: evoluções; conjunto de passistas de frevo; melodia; fantasias, enrêdo. Os clubes deverão se apresentar com um mínimo de 80 figurantes, sem contar a orquestra.

A ordem do desfile, com início previsto para às 19 horas, deverá ser esta: Carioca no Frevo; Misto Pás Douradas; Vassourinhas; Misto Toureiro; Lenhadores e Batutas da Cidade Maravilhosa.

Ponto alto é domingo com grandes escolas

O principal desfile do carnaval, o das escolas de samba do primeiro grupo, tem seu horário previsto para às 20 horas, mas deverá começar mesmo por volta das 23, na mais otimista das hipóteses, terminando na manhã do dia seguinte.

O desfile da Presidente Vargas começará na altura da Rua Regente Feijó para a Avenida Rio Branco, terminando na Praça Pio X. Duas escolas, as que se colocarem nos últimos lugares, serão rebaixadas para o grupo intermediário.

QUEM DESFILA

De acôrdo com o sorteio, eis a ordem de apresentação das escolas, com respectivos enredos:

Independentes do Leblon — Aspectos do Rio e da Vida Carioca no Século XVIII;

Unidos de São Carlos — Uma Visita ao Museu Imperial;

Unidos de Lucas — Sublime Pergaminho;

Unidos de Vila Isabel — Quatro Séculos de Modas e Costumes;

Portela — Tronco do Ipê;

Estação Primeira de Mangueira — Samba, Festa de um Povo;

Acadêmicos do Salgueiro — D. Beja, a Feiticeira de Araxá;

Império da Tijuca — Cândido Portinari;

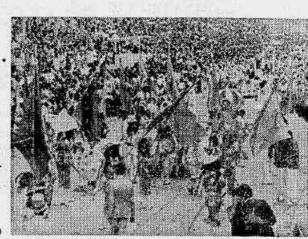
Império Serrano — Pernambuco, o Leão do Norte;

Mocidade Independente de Padre Miguel — Viagens Pitorescas Através do Brasil.

Serão julgados os seguintes itens: alegoria, harmonia e melodia, fantasia e comissão de frente, bateria, enrêdo e letra de samba, coreografia do mestre-sala e da porta-bandeira, evolução e conjunto e desfile.

O policiamento começará a retirar o público da pista por volta das 16 horas, desimpedindo-a completamente às 18, para que o desfile não atrase.

Ranchos desfilam na segunda-feira

Os ranchos desfilarão na segunda-feira, apresentando êste ano algumas inovações, entre as quais a redução de dez para três o número de estrofes nas marchas, medida proposta por uma comissão criada pelo Museu da Imagem e do Som para estudar soluções que impeçam o desaparecimento das entidades, uma das mais antigas do carnaval carioca.

Participarão do desfile os ranchos Tomara que Chova, Unidos do Morro do Pinto, Azulões da Tôrre, Decididos de Quintino, Unidos do Cunha, Recreio da Saúde, Índios do Leme e Aliados de Quintino.

Vencedoras da Rio Branco irão para primeiro grupo

Quatorze escolas de samba participarão do desfile do segundo grupo, a ser realizado domingo, na Avenida Rio Branco, no trecho entre as Ruas Santa Luzia e Almirante Barroso. As escolas promovidas para o grupo intermediário no ano passado abrirão o desfile, que apontará quais as duas que irão para o primeiro grupo.

Composta de sete membros, a comissão julgadora atribuirá notas com base nos quesitos bateria, harmonia e melodia, fantasias e comissão de frente, enrêdo e letra de sambas, coreografia da porta-bandeira e do mestre-sala e evolução e conjunto.

Participarão as escolas Beija-Flor, Unidos do Jacarèzinho, São Clemente, Unidos do Cabuçu, Unidos da Tijuca, Lins Imperial, União de Jacarepaguá, Imperatriz Leopoldinense, Tupi de Brás de Pina, Aprendizes da Gávea, Acadêmicos de Santa Cruz, Unidos de Padre Miguel, Em Cima da Hora e Caprichosos dos Pilares.

As que se classificarem nos dois últimos lugares desfilarão no próximo ano na Praça Onze — terceiro grupo — enquanto que as duas primeiras colocadas serão promovidas para o primeiro. O desfile será iniciado às 20 horas, partindo da Avenida Almirante Barroso.

Praça 11 verá 22 escolas

Vinte e duas pequenas escolas de samba farão o mais longo dos desfiles de domingo, na Praça Onze, lutando por duas vagas no grupo intermediário e evitando, as últimas, passar dois anos sem se apresentar oficialmente.

Marcado para as 20 horas, no trecho entre as Ruas General Caldwell e Santana, o desfile obedecerá a esta ordem:

Unidos de Vaz Lôbo
Independentes de Mesquita
União do Centenário
Acadêmicos do Engenho da Rainha
União da Ilha do Governador
Independentes do Zumbi
Inferno Verde
Unidos de Nilópolis
Aprendizes da Bôca do Mato
Unidos de Manguinhos
Unidos de Vila de Santa Teresa
Unidos do Éden
Capricho do Centenário
Unidos de Jardim
Império do Marangá
Unidos do Uriaiti
Cartolinhas de Caxias
Unidos da Vila São Luís
Unidos da Ponte
Império de Campo Grande
Paraíso do Tuiuti
Unidos de Bangu

As duas primeiras colocadas ganharão o direito de desfilar, ano que vem, no segundo grupo, na Avenida Rio Branco.

Sociedades encerram o carnaval

O carnaval de rua terminará com o desfile dos tradicionais clubes, conhecidos por grandes sociedades, como em tôda têrça-feira, partindo da altura da Avenida Tomé de Sousa até a Rio Branco, pela Presidente Vargas.

O horário oficial para o início é 20 horas, prevendo-se, se tudo correr bem, que quatro horas depois o desfile esteja concluído, o que não deverá ocorrer.

A ordem é a seguinte:

Pierrôs da Caverna
Embaixada do Sossêgo
Caricocas
Embaixadores
Democráticos
Fenianos
Tenentes do Diabo
Turunas de Monte Alegre

Comissão de frente, conjunto musical, carro abre-alas, carro-chefe, carro alegórico, fanfarra e batedores são os elementos que deverão ser incluídos no cortejo das sociedades, que serão submetidas ao julgamento nos seguintes quesitos: escultura, cenografia-iluminação e maquinaria, concepção artística-conjunto, guarda-roupa e comissão de frente.

O que há pelo mundo

O PODER JOVEM — As crianças de 1968 são mais altas, mais pesadas, atingem a puberdade mais cedo e têm menor período de crescimento do que seus equivalentes de 60 anos passados. Tais foram os achados irrefutáveis do Prof. J. W. Tanner, do Instituto de Saúde Infantil, da Universidade de Londres, ao regressar à pátria depois de reunir grande massa de informações em todo o mundo.

Uma criança de 11 anos, por exemplo, mede cêrca de 10,5cm e pesa mais 9 quilos do que seu colega de 1908. Desde o início do século, o aumento da estatura equivaleu a cêrca de meia polegada por década dos cinco aos sete anos e de uma polegada (2,5cm) dos 10 aos 14 anos.

À medida que as crianças crescem, começa também mais cedo a puberdade. No caso das môças, por exemplo, dados estatísticos de numerosos países indicam que a época crítica caiu de 16 a 17 em meados do século XIX para cêrca de 13 anos atualmente.

Mas os adultos estão também crescendo. Registros noruegueses de mais de 200 anos demonstram que, de 1760 a 1830, a altura dos adultos aumentou também, embora comparativamente menos, em um oitavo de polegada em todo o período. De 1830 em diante, contudo, a taxa de aumento ganhou ímpeto e atingiu um quarto de polegada. Atualmente, é de mais de um têrço de polegada cada dez anos. O que ocorreu na Noruega repete-se quase exatamente em todos os países desenvolvidos.

As pesquisas do Professor Tanner revelaram também que as crianças têm hoje um período de crescimento mais curto. Até 1900, o crescimento continuava normalmente até a idade de 26 anos. Hoje, pára aos 18 ou 19 anos.

Tôda a evidência indica a dieta como principal motivo das alterações. Na Rússia, por exemplo, registrou-se uma brusca queda no tamanho das crianças durante a guerra, quase certamente como resultado das privações. É possível também que a hereditariedade (a presença de um gene *dominante* controlando o crescimento) seja fator contributivo. Não obstante, entre a população mais abastada dos Estados Unidos já se notam sinais de que a tendência para a maturidade precoce está começando a nivelar-se e que as rápidas mudanças dos últimos 100 anos, ocasionadas pela dieta, talvez estejam chegando ao fim — pelo menos nos países desenvolvidos.

CARROS TROPICALIZADOS — Chapas de metal pintadas são submetidas em dez dias a todos os rigores de um ano de uso em regiões tropicais, mediante processos adotados pelo Laboratório Central de Investigações da BMC, em Coventry.

Construída há alguns anos, a câmara de climatização é considerada meio perfeito para reproduzir, mediante umidade, luz ultravioleta e radiações infravermelhas controladas, os estragos causados pelas condições tropicais.

Os técnicos da BMC afirmam que, após êsses ensaios, não pode persistir dúvidas quanto à qualidade de determinada tinta. Se ela resiste ao tratamento, pode resistir a qualquer clima.

MÉDICO ELETRÔNICO — Uma clínica *computarizada*, que se acredita seja a primeira de seu tipo na Europa, foi inaugurada em Roterdã, no norte da Inglaterra.

Moradores locais foram convidados para fazer um exame médico completo na clínica, a fim de ajudar a identificar aquêles que tinham algum sinal de enfermidade. Foram feitos testes sôbre sangue, raios X, pulmões, artérias e coração, urina, visão, citologia cervical e câncer no peito.

Os resultados de cada teste foram colocados num computador, que imediatamente deu a significação das análises, tanto em si mesmas como em associações com os resultados dos outros testes feitos na clínica.

Finalmente foi entregue uma ficha completa a cada uma das 2 500 pessoas que compareceram à presença do primeiro doutor-robô da Grã-Bretanha.

EM AGÔSTO, CONGRESSO DE SAÚDE MENTAL EM LONDRES — Mais de 2 500 delegados de todo o mundo, incluindo todos os países da Europa Ocidental, comparecerão ao VII Congresso Internacional de Saúde Mental, a realizar-se em Londres de 12 a 17 de agôsto próximo.

O temário incluirá agressão, conflitos humanos, preconceitos, delinqüência, vício de drogas, incompatibilidade conjugal, problemas da velhice, preparação para a aposentadoria, e crianças culturalmente desprivilegiadas.

A Rainha Elizabeth concordou em patrocinar o Congresso, que assinalará o 20.º aniversário da fundação, em Londres, da Federação Mundial de Saúde Mental. Antes da sessão inaugural haverá um serviço religioso especial na Abadia de Westminster e uma reunião no Albert Hall.

BOLA CANGURU INVADE TAMBÉM O CANADÁ — Está-se espanhando como fogo na palha a popularidade de um nôvo brinquedo britânico, a Bola Canguru.

A Orbital Toys and Recreations, uma firma de Worcester, Inglaterra, que anunciou o lançamento do brinquedo há alguns meses, acaba de receber uma encomenda de 250 000 bolas, avaliadas em 750 000 dólares, da Kimrob Imports, de Saskatoon, Saskatchewan, Canadá.

A emprêsa canadense, fundada especialmente para distribuir a bola, informou que a encomenda destinava-se a atender à procura no primeiro ano, mas que espera que o potencial de vendas seja muito maior.

Uma emprêsa americana, que comprou 250 000 bolas no princípio dêste mês, acredita que o potencial de vendas nos Estados Unidos atinja 50 milhões de dólares no primeiro ano.

A Bola Canguru é uma bola realmente grande, de polivinil, equipada com guidons, sôbre a qual adultos e crianças poder fazer *misérias* numa superfície plana. A peça pesa apenas 2 quilos.

HOVERCRAFT AGORA PARA CRIANÇAS — Um mini hovercraft chamado *Midget* e que os fabricantes apontam como o primeiro de seu tipo no mundo acaba de ser lançado pela firma londrina Hatton & Bass Ltd.

Brinquedo para crianças, o hovercraft desloca-se sôbre um colchão de ar, como os grandes, e pode atingir velocidade de até 11 quilômetros por hora, a uma altura de 7,67 centímetros, sôbre qualquer superfície plana — de preferência, firme e sem poeira.

De 1,82 metros de comprimento e 0,91 centímetros de largura, o *Midget*, que pode ser levado na capota de um automóvel, tem motor a gasolina de 4 bhp, e sua velocidade e sua elevação são controladas por um acelerador de mão instalado no casco, de fibra de vidro.

Os fabricantes esperam vir a produzir modelos maiores, movidos por motores de 13,5 bhp e 35 bhp, o maior dos quais terá lugar para duas

"GIPSY MOTH IV" SERÁ EXPOSTO AO PÚBLICO — O iate de *Sir* Francis Chichester, *Gipsy Moth IV*, preservado em um dique sêco especial localizado nas proximidades do famoso cliper *Cutty Sark*, em Greenwich, nas proximidades de Londres, deverá ser aberto à visitação pública no comêço de junho.

O iate, no qual *Sir* Francis viajou em tôrno do mundo, atraiu enorme interêsse do público em recente exposição marítima realizada no Earls Court.

O Conselho da Grande Londres fornecerá o terreno necessário para construir o dique que se localizará perto do Rio Tâmisa e um fundo foi organizado pelo Prefeitura de Greenwich e pela Cutty Sark Society com a finalidade de levantar o dinheiro requerido.

SINAL ACÚSTICO AJUDA CEGOS A "VER" LUZES DO TRÁFEGO — Os suecos já inventaram um sinal acústico que ajuda os cegos e as pessoas com vista defeituosa a distinguir entre *pare* e *siga* nos cruzamentos para pedestres.

O equipamento consiste de um gerador de impulsos e um relé, podendo ser montado dentro das caixas AGA já existentes nos postes de sinalização elétrica, em grante número de cruzamentos nas cidades suecas, para uso dos pedestres.

O invento produz um toque sonoro com a freqüência de 75 impulsos por minuto quando está o sinal vermelho *pare*. Quando muda para verde, o toque aumenta para 750 impulsos por minuto. Qualquer pessoa, num raio de nove metros, pode ouvir os distintos sinais.

Êste equipamento AGA foi aperfeiçoado em estreita colaboração com as autoridades de trânsito e a Associação Sueca dos Cegos.

ELETRICIDADE 30% DE ORIGEM NUCLEAR EM 1980 — Segundo um relatório publicado por uma comissão de peritos estatais e particulares, a década de 1970 será dominada pela instalação de usinas nucleares cuja produção de energia responderá por 30% da produção total na Suécia, em 1980.

Presentemente, a produção de eletricidade na Suécia tem origem 90% em energia hidráulica e os restantes 10% em estações térmicas, utilizando óleo combustível. Em 1980, com 30% de eletricidade de origem nuclear, a energia hidráulica responderá por, apenas, 50% e a energia térmica convencional por 20%.

A razão predominante para a instalação de mais usinas nucleares em 1970 reside em fatos puramente econômicos, mas existe a vantagem adicional de elas evitarem a poluição das águas e do ar. — Refere, ainda, o relatório que antecipa: — o total de energia instalada será de 15 200 MW em 1970 e de 28 650 MW em 1980, comparando com cêrca de 13 000 MW, atualmente, aproveitados. A proporção de energia nuclear instalada deve subir dos 500 MW em 1970 para 6 300 MW em 1980.

O total de produção estima-se que aumente dos 50 000 milhões de kWh atuais para 67 000 milhões em 1970 e 127 000 milhões em 1980, incluindo os 39 000 milhões de kW de energia nuclear.

PANORAMA
DO CINEMA

A Madona de Cedro, *filme produzido por Osvaldo Massaini e dirigido por Carlos Coimbra está orçado em meio bilhão de cruzeiros antigos. O filme, em Eastmancolor, é baseado numa história de Antônio Calado. Nos principais papéis estão Leonardo Vilar, Leila Diniz, Anselmo Duarte, Ziembinsky, Cleide Yaconis, Américo Taricano e Jofre Soares. Sua distribuição será feita mundialmente pela Metro.*

SEMANAS DO CINEMA BRASILEIRO NA AMÉRICA LATINA — Quatorze filmes brasileiros de longa metragem e sete filmes curtos, indicados pelo Instituto Nacional do Cinema, vão circular por dezessete capitais da América Latina, segundo o programa organizado pelo Itamarati, dentro do convênio de promoção e divulgação do cinema nacional, assinado entre os Ministérios das Relações Exteriores e da Educação e Cultura.

A relação dos filmes de longa metragem, que serão exibidos durante a realização das Semanas do Cinema Brasileiro, inclui *O Pagador de Promessas*, de Anselmo Duarte; *Noite Vazia*, de Válter Hugo Khouri; *Tôdas as Mulheres do Mundo*, de Domingos Oliveira; *Viagem aos Seios de Duília*, de Carlos Hugo Christensen; *O Caso dos Irmãos Naves*, de Luís Sérgio Person; *Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz*, de Paulo Gil Soares; *Garôta de Ipanema*, de Leon Hirszman; *As Cariocas*, de Válter Hugo Khouri, Roberto Santos, Fernando de Barros; *Bebel, a Garôta-Propaganda*, de Maurício Capovilla; *A Lei do Cão*, de Jece Valadão; *A Grande Cidade*, de Carlos Diegues; *A Hora e Vez de Augusto Matraga*, de Roberto Santos; *Cangaceiros de Lampião*, de Carlos Coimbra; e *Edu, Coração de Ouro*, de Domingos Oliveira.

Os sete filmes de curta metragem, que vão complementar os programas das Semanas do Cinema Brasileiro, são: *Mário Gruber*, de Rubem Biáfora; *Noturno*, de Alfredo Sterheim; *Uma Alegria Selvagem*, de Jurandir Noronha; *Rio, Maravilha do Mundo*, de Carlos Fonseca e Rui Pereira da Silva; *Carnaval*, de Carlos Couto; *Em Busca do Ouro*, de Gustavo Dahl; e *Nossa Senhora dos Remédios de Parati*, de Pedro Rovai.

ESTÚDIOS NA EUROPA — Os estúdios cinematográficos mais importantes da Europa serão construídos em Marbela, Província de Málaga, segundo anunciou Jaime Prades, diretor-geral da Bancine S.A. e autor do projeto que se chamará Hollywood Espanhol. Os estúdios serão erguidos em Andalucía la Nueva, próximo a Marbela e compreenderão seis andares nos quais poderão ser realizados simultâneamente três filmes. Serão as instalações mais modernas e mais importantes de tôda a Europa, que necessitarão de investimentos num total de .... 4 290 000 dólares.

A inauguração dos estúdios está prevista para meados de 1969. Inicialmente serão construídos quatro andares, um dêles com 2 600 metros quadrados. Os outros dois serão edificados posteriormente. Os estúdios serão dotados de quatro salas de projeção e dez salas de montagem. O Hollywood andaluz dominará o Mediterrâneo a uma altura de 100 metros.

M. A.

PERGUNTE AO JOÃO

SALAZAR

ORLANDO COUTINHO — Itajubá. — "Salazar em 1967 quantos anos completou à frente do Govêrno português?"

... 35 anos. A 5 de julho do ano que findou, Salazar completou 35 anos na presidência do Conselho de Ministros de Portugal, cargo que ocupa desde 1932 sem solução de continuidade —, hoje tendo Salazar a idade de 78 anos.

GALINHEIRO/MARACANÃ

MÁRIO SARAIVA — Brás de Pina. — "Tem capacidade para quantas mil galinhas, na Alemanha, um enorme galinheiro pitorescamente chamado o Maracanã dos Galinheiros?"

Tem capacidade para 125 mil galinhas e acha-se instalado na parte ocidental de Berlim êsse galinheiro que constitui verdadeira fábrica de ovos e onde (segundo os zeladores do estabelecimento) as galinhas quase não encarejam, por existir ali tudo de que necessitam, como a temperatura constante de 16 graus, sistema de iluminação especial e alimentação permanente, além de ficarem acomodadas em capoeiras de 36 por 55 por 43 centímetros de material plástico, mas sabendo-se que as poedeiras passam 100 semanas no galinheiro, indo depois para o abatedouro.

BATATA

JORGE LAZIO — Botafogo. — "A batata-baroa que teor alimentício apresenta?"

A batata-baroa, também chamada batata-suíça, batata-cenoura, mandioquinha e afiú, é analisada no livro especializado Tabela de Composição Química dos Alimentos, do médico-nutrólogo Guilherme Franco. A batata-baroa é provida de ácido ascórbico (vitamina-C), glicídios, protídios, tendo 125 calorias.

CEU/LIMITES

ELZA CORREIA — Méier — "...O Céu Tem Limites foi um filme americano baseado em que livro?"

Em The Great Gatsby, de Scott Fitzgerald — sendo corretamente o título do filme... Até o Céu Tem Limites (com a reconstituição da época da Lei Sêca e tendo como protagonista o ator Alan Ladd que estava em ascensão no cinema).

VIOLINISTA/MORTE

EDGARD MENESES — Santos Dumont. — "Como foi a morte do famoso violinista que procurava salvar seu violino?"

Em 1967, o violinista Ignace Nowicki morreu carbonizado em Nova Iorque ao tentar recuperar valioso instrumento de fabricação alemã, do seu apartamento em chamas. Falecido aos 71 anos de idade, Nowicki foi o diretor musical de conhecidos sucessos, como South Pacific e Gipsy —, tendo sido encontrado junto de seu corpo o violino que lhe custou a vida.

SATÉLITES/REPRESSÃO

CÍCERO MARTINS — Bonsucesso. — "Quando pela 1a. vez cientistas russos e americanos aprovaram a fórmula de usar satélites para reprimir explosões atômicas?"

Foi em 1959 a 10 de julho que, em Genebra, cientistas da União Soviética, Estados Unidos e Grã-Bretanha, sôbre tecnologia para garantir obediência a um futuro tratado proibindo explosões nucleares, concluíram que satélites bem equipados para essa função descobririam qualquer explosão no solo, no mar, no ar e no cosmo — desde logo estudando os diferentes tipos de detetores para os satélites policiais.

DIREITO/CONGRESSO

DÉCIO MARTINS — Cavalcânti. — "Quem presidiu o I Congresso Jurídico Brasileiro no comêço dêste século?"

Foi o jurista e escritor paraense Inglês de Sousa. Membro fundador da Academia Brasileira de Letras e Presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros — falecido em 1918 — Herculano Marcos Inglês de Sousa foi jurista, homem público e romancista brasileiro, filho do Estado do Pará; presidiu em 1908 o I Congresso Jurídico Brasileiro.

KENNEDY

JOSÉ SANTANA — Lamba-ri. — "Quem se tornou o maior colecionador de coisas sôbre Kennedy?"

O estadunidense Aubrey Mayhew, autor do livro Tributo Mundial a John F. Kennedy na Arte de Medalhas, o qual afirmou que sua coleção de lembranças de Kennedy é tão grande que ocupa quatro salas — sendo a coleção composta de relíquias, porcelanas, pinturas, filmes, retratos de Kennedy — entre outras coisas, sem faltarem as primeiras páginas de inúmeros jornais noticiando a morte do eminente estadista.

DIMAS/PINTURA

MÁRCIO OLIVEIRA — Cascadura — "Na pintura mundial, grandes artistas pintaram Dimas o bom ladrão que morreu ao lado de Cristo?"

Pintaram: Michelangelo e Ticiano entre outros. Dimas, a quem Jesus Cristo no Calvário disse "Hoje estarás comigo no Paraíso" é que a Igreja Católica festeja no dia 25 de março, tem sido um tema preferencial de algumas telas famosas da alta pintura religiosa, destacando-se o lugar que ocupa no Juízo Final, de Michelangelo, e no Triunfo, de Ticiano.

HIROXIMA

RENATO VIEIRA — Inhaúma — "O que terá dito sôbre a bomba de Hiroxima um professor que estava no avião lançador da bomba e que hoje ensina nos Estados Unidos?"

O Professor Louis Alvarez, que estava a bordo da fortaleza voadora sôbre Hiroxima — há 20 anos depois entrevistado pelo redator científico de The New York Times Magazine — declarou: "Estávamos em guerra e parecia que enormes perdas de vidas continuariam por muito tempo para ambos os lados: eu acreditava e ainda acredito que era a única coisa sensata a fazer".

ESCATOLOGIA

IVO AGUIAR — Méier — "Por que na Teologia o estudo das coisas do fim do mundo é chamado Escatologia?"

... do grego escatos, último, e logos, tratado —, sendo a Escatologia a parte da Teologia que trata do fim da espécie humana, do destino da alma (etc.), como a "ciência das coisas finais".

RESPOSTAS

Muitas das respostas do Pergunte ao João desde 1960 estão no livro Pergunte ao João, agora lançado o 3.º volume nas livrarias. — Pergunte ao João, três volumes. Editôra Conquista: Avenida 28 de Setembro n.º 174, Rio.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

O MASSACRE DE CHICAGO 1929 (The St. Valentine's Day Massacre), de Roger Corman. A guerra entre as gangs de Al Capone e Bugs Moran pelo domínio dos negócios do Crime. Corman, especialista em filmes de terror, produz e dirige essa ilustração do clássico episódio da história do gangsterismo. Com Jason Robards, George Segal, Ralph Meeker, Jean Hale, Frank Silvera. Panavision/De Luxe Color. **Capitólio e América**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. A partir de 5a.-feira no **Rian** (16 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do herói de Ian Fleming. Dirigido por sua equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe Mc Grath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joana Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Veneza**: 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

ARGOMAN SUPERDIABÓLICO (Argoman Superdiabolicus), de Terence Hathaway (Sérgio Grieco). O misterioso Argoman sob suspeita de ter roubado uma das mais preciosas jóias da Coroa Britânica. — Com Roger Browne, Dominique Boschero. Prod. Italiana. Tecnicolor/Tecniscope. **Condor-Largo do Machado**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

OS DOIS MAFIOSOS (I Due Mafiosi), de Giorgio Simonelli. A dupla de chanchada Franchi & Ingrassia em apuros nas malhas da Máfia. Com Moira Orfei, Michèle Auer. Prod. italiana. **Riviera, Azteca, S. Francisco (R. Miranda), Hermida, Caiçara, Miragem (Petr.)**. — 22h. (14 anos).

DESAFIO À BALA (Requiem per un Pistolero), de Spencer G. Bennett. Um pistoleiro a serviço da lei. Com Rod Cameron, Stephen McNally, Mike Mazurki. Tecnicolor. **Leblon e Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Roxy**: 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

ATIRAR E MATAR (Se Spari ti Uccido), de Ramon Torado. Western na fronteira com o México, produzido em bases ítalo-espanholas, com Edmund Purdom, Frank Latimore, Maria Silva. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Olinda, Mascote e Santa Rosa** (Caxias): 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

DAKOTA JOE (Dakota Joe), de Túlio Demicheli. Faroeste europeu com Robert Hundar (um dos pseudônimos no elenco), Fernando Sancho, Gloria Milland. Technicolor/Techniscope. **Opera, Rio, Bruni-Copacabana, Paris-Palace, Festival, São José, Bruni-Méier, Rio-Palace, Esperanto (Petrópolis)**. (14 anos).

FÉRIAS NO SUL, de Reinaldo Pais de Barros. Uma história de amor filmada em Blumenau e outras cenários do Sul. Filme de estréia do diretor, com Davi Cardoso, Elizabeth Hartmann e Dagmar Haydrich. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier**. (18 anos).

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADÁVER (Brasileiro), de José Mojica Marins. Segundo exercício de terror do encântrito JMM, autor de **À Meia-Noite Levarei tua Alma**. Com Tina Wohlers e o próprio Marins. **Pathé, Para Todos, Mauá**. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

EDU, CORAÇÃO DE OURO — (Brasileiro), de Domingos Oliveira. — Um bom filme do autor de excelente **Todas as Mulheres do Mundo**, segundo exibição de inteligência e ousadia numa linha de comédia absolutamente nova no cinema brasileiro. Outra ótima atuação de Paulo José, agora **Edu**, o bom carioca que **Almea** não ser cúmplice de nada — um malabarista no vácuo. Leila Diniz e Norma Bengell fazem pelas mediocres aparições, assim como passam rápido pelo roteiro de Edu Joana Fomm, Maria Gladys, Pepita Rodrigues, Surprêsa: Amilton Fernandes. **Lagoa Drive-in e Presidente**. (18 anos).

A GAROTA DE IPANEMA (Brasileiro), de León Hirszman. As garôtas e (principalmente) as fossas da garota cantada por Tom & Vinícius, cujo lirismo o filme faz questão de omitir. Excelente a fotografia Eastmancolor de Aronovich. Com Márcia Rodrigues, Arduíno Colassanti, Adriano Reis, Irene Stefânia. Números musicais com Nara, Chico, Ronnie Von, Vinícius e outros. **Metro-Copacabana e Metro-Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

O TERCEIRO TIRO (Games), de Curtis Harrington. Um thriller sofisticado, especialmente na ambientação cenográfica e no uso de côr. Algumas banalidades impedem que atinja plano mais nobre. Com Simone Signoret (novamente admirável), Don Stroud, Katharine Ross. **Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o show automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy**: 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veteraníssimo Hawks fica a meio caminho de seu fôlego passado neste western lidorado por John Wayne e Robert Mitchum, em Tecnicolor. Com Charlene Holt, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey. **Coral e Britânia**. (14 anos).

O FOFOQUEIRO (The Big Mouth), de Jerry Lewis. O ator-produtor-diretor-roteirista JL diverte um público cativo, em um de seus filmes mais frágeis de imaginação e construção. Com Susan Bay, Harold J. Stone, Buddy Lester. Eastmancolor. **São Luiz**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

UM ESCRAVO DAS ARÁBIAS EM ROMA (A Funny Thing Happened on the Way to the Forum), de Richard Lester. O cineasta de **A Bossa da Conquista (The Knack)** fêz uma chanchada inteligente, com base em uma peça musical da Broadway ambientada na Roma imperial. No elenco, Zero Mostel, Phil Silvers, Buster Keaton, Micheal Crawford, Jack Gilford, Annette André, Patricia Jessel. Tecnicolor. Sòmente até quarta-feira, no **Rian**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

MOCIDADE PERVERSA (The Young Captives), de Irvin Kershner. Drama, com Steven Marlo, Tom Selden, Luana Patten. Complementos: **Instantâneos 65**, de Vera Lúcia Carlos Pereira. Hoje, 18h15m, na **Maison de France**. Ingresso livre aos sócios do MAM.

QUEM AMA, PERDOA (À Tout Prendre), de Claude Jutra. O grupo **Cahiers du Cinémá** descobriu que o cinema canadense é um dos melhores do mundo. Êsse filminho passou antes no **Alvorada**, com título americano **(Take it All)**, sem explicar seu **gênio**. E Jutra também é ator. No cinema de arte **Paissandu**, só hoje, em sessões contínuas. Patrocínio da Cinemateca do MAM.

Quem Ama, Perdoa — *filme canadense, hoje no Paissandu*

REAPRESENTAÇÕES

AS CARIOCAS — Três episódios autônomos, sendo o primeiro (de Fernando de Barros) e o terceiro (Roberto Santos) inspirados em histórias de Stanislaw Ponte Preta (Sérgio Pôrto), muito benvindo ao cinema. Opus I: comédia clínica, valorizada por Norma Bengell. Opus II: curioso ensaio de Válter Hugo Khouri, deslocado no conjunto, valorizando o encanto de Jacqueline Myrna. Opus III: comédia & drama, bom retrato da ascenção e queda de uma **miss** (Iris Bruzzi, casando com o papel). Ainda no elenco: Sérgio Hingst, Mário Benvenutti, John Herbert, Lílian Lemmertz, Esmeralda Barros, Válter Forster. **Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Quarta-feira no **Paissandu**. (18 anos).

MENINO DE ENGENHO, de Válter Lima Júnior. Boa adaptação da obra de José Lins do Rêgo, com o menino Sávio Rolim, Geraldo del Rey, Anecí Rocha, Maria Lúcia Dahl, Antônio Pitanga, Rodolfo Arena. **Alaska**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

CINDERELO SEM SAPATO (Cinderfella), de Frank Tashlin. Jerry Lewis, sempre divertido, numa ingênua comédia, com Ed Wynn, Judith Anderson, Anna Maria Alberghetti. Technicolor. **Bruni-Flamengo, Kelly, Caruso, Bruni-Saens Peña**. (Livre).

AVENTURA NA RÚSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conseqüência do acôrdo de intercâmbio cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de danças Moseiev, o metrô etc., com música de Lokshin, Schweitzer, Effimov. Narrado em português. Nesta produção o menos importante deve ser a direção, a cargo de Leonid Kristy, Roman Karmen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kocen, Vassily Missiura. Em fita de 70 mm, som estereofônico, e côres. **Vitória**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

ROJO, O IMPLACÁVEL, de Leo Colman. **Western** europeu, por conta de uma equipe oculta sob pseudônimos. No elenco: Richard Harrison, Peter Carter, Annie Gorassini. **Flórida, Marrocos, Santa Rosa** (Iguaçu) e **São João** (Meriti). (18 anos).

O ENGANO, de Mário Fiorani. — Personagens perdidos numa noite confusa. No aristocrático exercício de estilo (cinemanovista) agitam-se Mariza Urban, Cláudio Marzo, Zózimo Bulbul, Ítalo Rossi. **Madrid**: 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h40m. **Santa Alice**: 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m. (18 anos).

UMA ROSA PARA TODOS (Una Rosa Per Tutti), de Franco Rossi. Cláudia Cardinale é um pouco de cada um, por excesso de amor, nessa produção italiana filmada no Rio, com Nino Manfredi, Leonardo Buzzanca, além de atores brasileiros, como Milton Rodrigues e José Lewgoy. Côres. **Império, Ritamar, Alcazar, Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A NOVA CINDERELA (La Nueva Cenicienta), de George Sherman. Prod. espanhola com a garota cantante Marisol, Robert Conrad, Antônio. Eastmancolor. **Condor-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

JOHNNY TEXAS (Johnny Texas), de Marlon Sirko. Western de produção européia. Com Anthony Steffen, Erika Blanc e outros — numa equipe oculta sob pseudônimos. — Eastmancolor/Techniscope. **Rivoli, Royal, Bruni-Piedade, Matilde e São Bento** (Niterói). (18 anos).

JUVENTUDE E TERNURA (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. O cinema fica por baixo, na pressa de fazer como astro, em Estereofônico, a jovem guarda Vanderléia. Na trama das intervalos do **show**, Aurélio Duarte (dublado com voz efeito), Ênio Gonçalves, Jorge Dória, Scala, **Bruni-Botafogo, Rosário, Mello (P. Circular), Paraíso, Reis** (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h. (Livre).

Teatro

LÍNGUA PRESA E OLHO VIVO — Duas comédias em um ato, de Peter Shaffer. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Joana Fomm, Emília di Bissi, Hélio Ari e Francisco Milani. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6345); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

PIQUENIQUE NO FRONT — de Arrabal. Direção de Rui Sandy, com Expedito Barreira, Válter Marins, Vilma Dulcetti e Jorge Cândido. — **Teatro do Conservatório** (Praia do Flamengo). Diàriamente, às 21h. Estréia breve.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724): 21h30h; sáb. 19h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom. 18h.

SURMENAGE — Comédia de Nininha Rocha em apresentação do Grupo Teatro Itinerário. Direção de Luís Fernando Sá Leal, com Nininha Rocha, Nélio Ranaud e outros. **Teatro Carioca** (25-9915 e 22-7271) — Rua Senador Vergueiro, 382. Diàriamente, às 21h30m; sáb., às 20h e 22h; dom., às 17h e 19h30m.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Geraldo del Rey, Stenio Garcia, Djenane Machado e Newton Prado. **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Ênio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

TEM BONECAS NA FOLIA — Com os travestis **Les Girls — Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

"Show"

A fadista Maria da Fé, no Lisboa à Noite

MARIA DA FÉ E ÊLEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 3,00.

EU SOU ASSIM — **Show**, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

O SHOW DO CRIOULO DOIDO — com Stanislaw Ponte Preta, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** — Rua Toneleros, 56 (57-3960) Diàriamente, às 21h30m.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** com Sebastião Robalinho. **Couvert**: NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josan.Jr. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lílian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ ... 12,00.

CELSO MAIA — **Show**, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Luciano, Loretti, Joel e Coci. — **Sem couvert**.

SHOW DE SAMBA — **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23 horas.

BIG BOWLING — Centro de diversões. Rua Barata Ribeiro, 181. As sextas, sáb. e dom., show de bossa nova e **iê-iê-iê**, produção de Gil Guerra e Sônia Viveiros de Castro, e conjunto The Lonelles.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Heroldo Costa, com Êlen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

NEW SAMBA — Colé, Nádia Montel, Ocni José e outros. Ao lado da sede nova do Flamengo. **Couvert**: NCr$ 7,00.

MUSICAIS

ELISETE — Recital de despedida de Elisete Cardoso. Com Zimbo Trio e Jacob. **João Caetano**. Amanhã, às 21h. Patrocínio do **MIS**

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — Diàriamente às 21h30m.

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôlsa** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m. Últimos dias.

MARÍLIA FALA MAIS ALTO — Marília Batista canta Noel, Ari Barroso e Chico Buarque, acompanhada dos Cinco Crioulos. Direção de Nelson Luna. **Jovem**. (Tel. 26-2569). Amanhã, o último espetáculo, às 21h30m.

O carnaval

PROGRAMAÇÃO OFICIAL

Quinta-feira — Baile das Atrizes, no Clube Sírio e Libanês.

Sexta-feira — Baile Oficial do Canecão.

Sábado — Baile do Copacabana Palace.
— Desfile de Blocos e Frevos na Av. Presidente Vargas.
— Baile no Canecão.

Domingos — Baile do Quitandinha (Carnaval 2 000 — Baile das Celebridades)
— Desfile das Escolas de Samba, na Av. Presidente Vargas, Rio Branco e Praça Onze.

Segunda-feira — Baile de Gala do Teatro Municipal.
— Desfile de Ranchos, na Av. Presidente Vargas.
— Baile no Canecão.

Têrça-feira — Baile do Monte Líbano e Sírio e Libanês.
— Desfile das Grandes Sociedades, na Av. Presidente Vargas.
— Baile no Canecão.

Escolas de Samba

ENSAIOS

PORTELA — Ensaios quartas-feiras (na sede da Estrada da Portela) e domingos (no Imperial Basquete Clube) — Estrada da Portela.

IMPÉRIO SERRANO — Ensaio têrça e quinta-feira, na quadra do antigo Mercado Municipal de Madureira.

SALGUEIRO — Ensaio quarta-feira (Rua Potengi, 60).

IMPÉRIO DA TIJUCA — Quarta-feira (Rua Conde de Bonfim, 812).

UNIDOS DE VILA ISABEL — Têrça e quinta-feira, no campo do América Futebol Clube (Teodoro da Silva, com Barão de São Francisco).

INDEPENDENTES DO LEBLON — Quarta-feira (Rua Cupertino Durão, 181).

SÃO CARLOS — Quinta-feira — (Praça Onze, 1 930).

CANECÃO — Diàriamente, bailes pré-carnavalescos.

BOATE DA CANOAS — Sexta-feira, baile pré-carnavalesco, animado por quatro bandas.

Música

ELSITA MACHADO HOELTZ — Recital de piano: Bach, Haendel, Schubert, Schumann e Liszt. — **Sociedade Germânica**, hoje, às 21h.

SCHUMANN — Henriqueta Fernandes Braga e ilustrações musicais — **Instituto Cultural Brasil-Alemanha**, quarta-feira, dia 21.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RADIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h05m — 12h05m — 18h05m e 21h05m.

REPÓRTER JB — 8h00m — 9h00m — 10h00m — 11h30m — 14h00m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 22h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura Ruy Blas, de Mendelssohn.* Polonaise n.º 7 em Lá Bemol Maior opus 61, de Chopin.* 4a. parte da Scherazade, opus 35, de Rimski-Korsakov.* Alegro do Concêrto para Guitarra, de Vivaldi.* Le Cid, de Massenet.* Minueto, de Boccherini. — 22h05m — A Bela Melusina, de Mendelssohn.* Concêrto n.º 20, em Ré Menor, para Piano e Orquestra, K.466, de Mozart.* St. Gaudens in Boston, da suíte Três Lugares da Nova Inglaterra, de Ives.

Televisão

DESENHOS (4) — às 12h30m — Maguila, o Gorila; Lippy, o Leão; Hardy, a Hiena; Touché, a Tartaruga; Wally, o Crocodilo e outros.

AGNALDO RAYOL (13) — às 19hs — o cantor tem presença cênica e [illegible].

REPÓRTER ESSO (6) — 20hs — notícias lidas por Gontijo Teodoro.

JORNAL DE VANGUARDA (9) — às 22hs — a equipe de Fernando Barbosa Lima.

COM EXCLUSIVIDADE (13) — às 22h30m — a notícia comentada por especialistas.

O BARÃO (13) — às 23hs — filme especial para a TV, estilizando alguns segredos.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — 46-1594 e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (32-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

TANIA MARA — Pintura — Painel dos Artistas Jovens — **Agência Alitalia** — Av. Copacabana, 1 936.

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria — Venda financiada em 20 meses — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53 — (27-5206).

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1610).

COLETIVA — Alunos de Ganem: Bia Cavalcanti, Celina, Célio, Damázio, Eloída, Luci, Maria Lina, Mario, Pedrini e Tais. **Galeria Dezen** — Avenida Copacabana, 1133.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schaeffer, Ilca Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0138).

ACERVO — Djanira, Bandeira, Flexor, Martins, Mathieu, Valentin, Zeluar e outros — **Bonino** (Rua Barata Ribeiro).

BIENAL NO MUSEU — Representação inglêsa — Richard Smith (grande prêmio da IX Bienal de S. P.), William Turnbull, Patrick Caulfield, David Hockney e Allen Jones. **Argentinos e Alemães**, no **Museu de Arte Moderna** — Avenida Beira-Mar — Atêrro.

Parques e jardins

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ crianças. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-2061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

Jardim Zoológico, sempre uma atração

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral, Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hora de têrça à sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-4713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

SÃO PAULO TAMBÉM SAMBA

Dener e Maria Estela

Animação até cinco e meia

Evandro Castro Lima — Guilherme de Orange

Caetano e Dedé

São Paulo (Sucursal) — Mais homem que mulher, mais smokings que fantasias, sem brigas ou tumultos, muitas músicas de carnavais passados, iluminação psicodélica, comida farta e gostosa. Assim foi o Baile do Municipal, que estêve bem paulista e animado até cinco e meia da manhã.

Presentes o Prefeito Faria Lima — recebido com muitas palmas dos foliões, que já pulavam ao som da orquestra de Pocho — o Governador Abreu Sodré, o Senador Auro Moura Andrade, senhoras da sociedade paulista e principalmente artistas do teatro, cinema e televisão.

Ao todo, quatro mil pessoas — convidadas do Prefeito ou que puderam pagar NCr$ 100,00 pelo ingresso e mais NCr$ 500,00 pela mesa.

DESINIBIR, RELAXAR, ANIMAR

A decoração de Irêneo Maia, muito pobre no hall de entrada e nos restaurantes, que não perderam a seriedade dos tetos altos e das escadarias de mármore frio, era bem alegre e colorida no único salão. As luzes — negras, coloridas e estroboscópicas — parecem ter atingido os objetivos de Irêneo: "desinibir, relaxar, animar."

As coloridas eram alegres e permaneceram piscando no ritmo da música durante tôda a noite. A luz negra (ultravioleta) e a estroboscópica (pisca-pisca) se revezavam durante curto espaço de tempo. A primeira ressaltava o branco dos dentes, das camisas dos smokings e das fantasias e as côres acrílicas da decoração: efeito animado e curioso.

A outra, que piscava várias vêzes por segundo, apressava os movimentos, fazendo todo mundo se sentir em câmara rápida: os garçons pareciam deixar os copos caírem. No salão, todos riam da comicidade dos outros, mas ninguém ligava. As bolas coloridas da decoração pareciam dançar. As primeiras apresentações da novidade foram muito aplaudidas, depois acabaram por cansar. Houve muitos foliões vaiando quando as estroboscópicas acendiam, outros ficando tontos, outros ainda fechando os olhos e continuando a sambar.

OS PREMIADOS DA NOITE

A música, que havia começado às 21h30m, com a chegada do Rei Momo e das 15 princesas candidatas a Rainha do Carnaval, foi interrompida às 2 horas para o desfile de fantasias. As cinco primeiras colocadas de cada categoria — luxo e originalidade masculina e feminina — passaram em uma passarela pênsil, ràpidamente, para alegria dos foliões, que assistiram sem grande interêsse.

O primeiro lugar de originalidade masculina coube a Álvaro Assunção de anjo, acompanhado de um diabinho, simbolizando **Imagem Fenit**. Originalidade feminina foi de Glória Ferreira, com **O Passeio de Margarida**. Evelyn Moore ganhou o primeiro lugar, categoria de luxo, com **Dama do Maxim's**, bordada com pedras e belíssimas penas de avestruz roxas na cabeça. A fantasia mais aplaudida foi, sem dúvida, a de Evandro de Castro Lima, com **Guilherme de Orange**, 1.º lugar luxo masculino, que será apresentada, **hors-concours**, no Municipal do Rio.

Foi prometido um desfile para o povo, que esperou até de madrugada, em volta do palanque armado em frente ao Municipal. Mas o desfile foi apenas das pessoas que chegavam e saíam do baile. Depois de tudo, a opinião geral é de que, com o sucesso do baile do Municipal, o primeiro depois de 30 anos, Rei Momo poderá voltar a reinar em São Paulo, nos próximos carnavais.

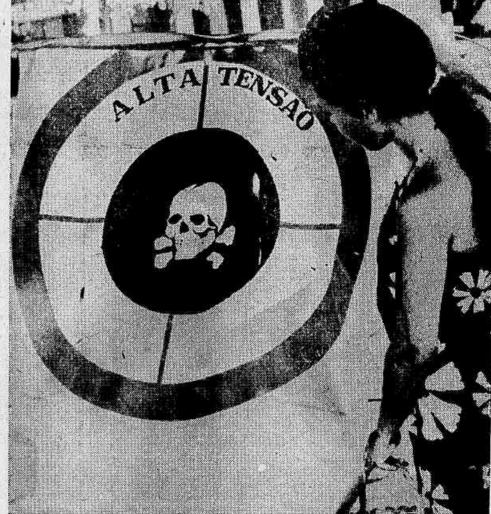
Flávio Mota

DOMINGO DE BANDINHA E BANDEIRAS

A bandinha do Jaguar tocou, a Escola de Samba da Mangueira sambou, o povo pulou e comprou as bandeiras da praça. Domingo de tarde a Praça General Osório regurgitou de gente curiosa de ver de perto as tão faladas e famosas bandeiras em serigrafia feitas por pintores brasileiros.

A idéia das bandeiras nasceu em São Paulo, da cabeça de Flávio Mota e Nélson Leirner, que, por causa de uma exposição sem a devida licença, acabaram parando na delegacia.

No Rio, a idéia foi aproveitada por Scliar e o grupo de pintores que trabalha em sua cooperativa, e o sucesso da festa foi total — houve bandeiras que tiveram três ou quatro exemplares vendidos. A comemoração foi no Quindins de Iaiá.

Sem ser carnaval, mas com escola de samba presente, a festa das bandeiras acabou se transformando em mais uma manifestação do calendário carnavalesco carioca. Com muita arte.

Bandeira de Ana Maria Maiolino

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Terça-feira, 20-2-68 — Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

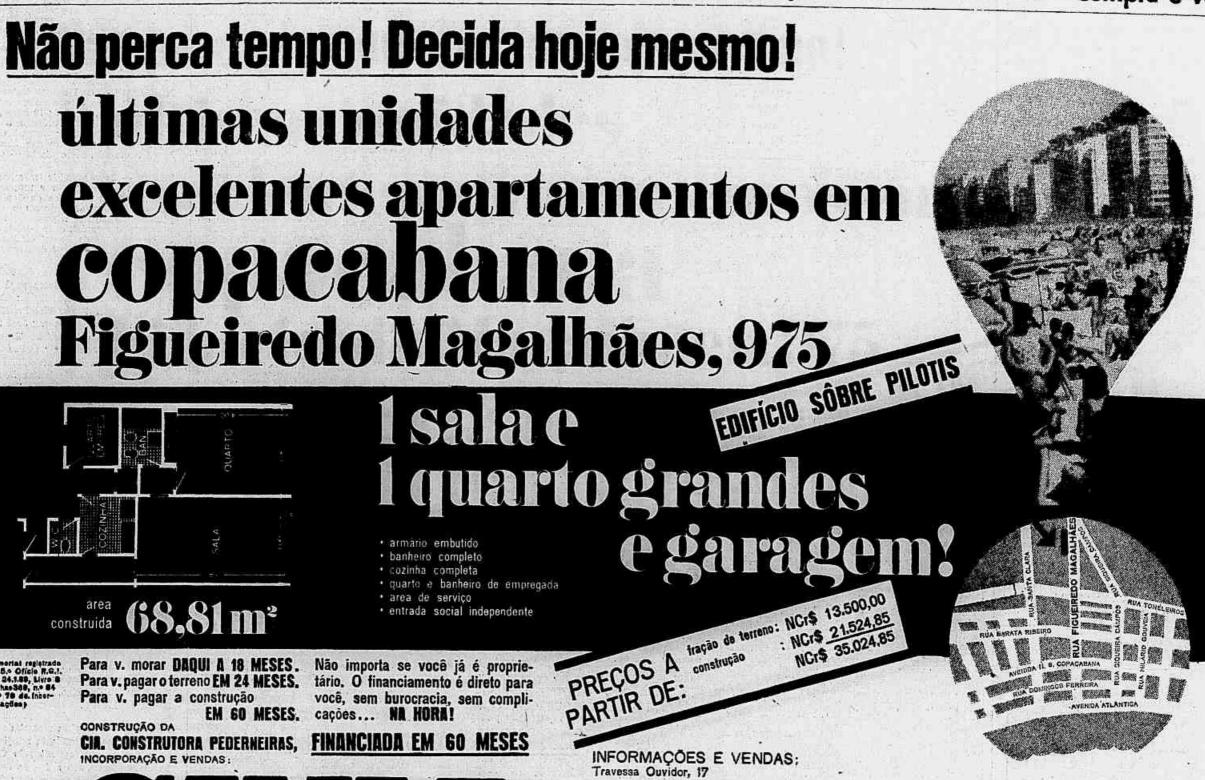
• A Igreja festeja hoje os seguintes Santos: Mansueto, Marcelo, Álvaro, Leôncio, Públio, Conrado e Gabínio.

CIVIA S.A.

27 anos de tradição no mercado imobiliário

INFORMAÇÕES E VENDAS: Travessa Ouvidor, 17

DIVISÃO DE VENDAS: 2.º and. fones: 22-1848, 32-6394 e 32-8539

Corretor Responsável - P. Piza - Creci 640 (Sindicalizado)

Projeto dos Arquitetos Nilo Gallo e Manoel Caldas

INFORMAÇÕES EM NOSSOS ESCRITÓRIOS OU NO LOCAL, DAS 9 ÀS 22 H.

Benson

ZONA CENTRO

CENTRO

AO SENHOR que procura um bom apartamento, de frente, com sala, 2 quartos, coz., banh. moderno, ampla cozinha, anote: R. Santana, 73. As chaves estão com Sr. Lindomar, na portaria. Trate c/ Bueno Machado. Tel. 34-0694 — Creci 986.

APARTAMENTO na Rua Riachuelo, tendo sala e quarto conj., banh. compl., kit., ar cond. Admiral, diversos armários. Preço total à vista 10 mil. Apanhe chaves c/ dona Florinda, Rua Riachuelo, 147 ap. 906. Trate c/ Bueno Machado. Tel. 34-0694 — Creci 986.

AVENIDA BEIRA-MAR — Vendo, com financiamento aps. de 2/3 quartos de frente e fundos. Com Dr. Falcone Av. R. Branco, 143, 4.º, sala 2.

APARTAMENTO c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, negócio de ocasião. Rua Estácio de Sá, 115, ap. 508. Chaves no 505. Tratar Imogap. Tels.: 31-3367 e 31-2534. — CRECI 203. — Santos.

APARTAMENTO NA R. CONDE LAJE, 22, ap. 114, de frente, sala e quarto conjugados, peça ampla e clara, bnh. compl., coz., preço 15 mil, bastante financiados. Veja no local c| prop. Sr. Urbano, diàriamente até 11hs — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APANHE CHAVES COM DONA FLORINDA — R. Riachuelo, 147, 906 e veja excelente apartamento na R. André Cavalcanti. Tem grande quarto e sala conjugados, banh., coz. e área realmente espetacular — Trate c| Bueno Machado — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

BAIRRO DE FÁTIMA — OBRA JÁ INICIADA — SALA E QUARTO SEPARADOS — Construção totalmente financiada por LETRA S/A, agente financeiro do B.N.H. Só depois de estar morando é que você começa a pagar a construção do seu apartamento. Excelentes apartamentos compostos de sala, amplo quarto com armário embutido, banheiro social, cozinha, quarto de empregada e banheiro, área de serviço. Adquira ainda hoje o seu apartamento em nosso Stand de Vendas, no local, FÁTIMA esquina de RIACHUELO, aberto de 9 às 19 horas, ou em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 173, 12.º andar. Magníficas condições de pagamento. Sinal de NCr$ 595,00 e prestações mensais de NCr$ 280,00. Mais um empreendimento com a garantia da CONSTRUTORA CANADÁ. — CRECI 449.

APARTAMENTO vazio, de frente, saleta, quarto, kitch., banheiro. Vende-se, Rua Riachuelo 220. Telefonar para 56-0706.

BAIRRO DE FATIMA — Venda-se apartamento grande. Tel. 52-0153.

CENTRO — Vendemos na Av. Henrique Valadares, 35, apartamentos prontos, de sala, 2 amplos quartos, armário, banheiro social, gd. cozinha, área serv. c| tanque, qt. e banheiro empregada. Preço, desde NCr$ 26 500,00 para pagar em 38 meses sem juros, sem correção monetária. Reserva 350,00; na escritura em 30 de março vindouro NCr$ ... 6 000,00; 6 meses após a escrit. NCr$ 2 500,00; 12 meses após a escrit. NCr$ 3 850,00; 18 meses após a escrit. NCr$ 3 850,00; o saldo de NCr$ 10 300,00 em 35 prestações mensais sendo 15 de NCr$ 220,00 e as 20 restantes de NCr$ 350,00, vencendo-se a primeira delas em 30 de junho de 1968. O edifício é uma excelente construção de 10 anos. Estão todos ocupados s| contrato, mas a desocupação será feita gratuitamente por nós. A partir da escritura até a desocupação, rende aluguel mensalmente. Ver no local o ap. 203 e tratar na Av. Churchill, n. 129, conj. 1001 — Tels.: 42-9774 e 32-2076. — CRECI 713.

CINELANDIA — Vende-se o ap. 66 da Rua Senador Dantas, 29. Preço à vista NCr$ 21.000,00. A prazo NCr$ 23.000,00, sendo 3 prest. de NCr$ 1.000,00 e 20 de 500. Ver com o porteiro. Tratar com Jair, Senador Dantas, 117, sala 2135 das 9 às 12 horas.

CENTRO — V. ap. tipo casa, 3 qts., sl., coz., cop., área c| tanque, sinal 3 mil, 18 mil p| Caixa, Rua Costa Barros, 6, ap. 4, Chave n.º 5. Trat. Pinto. Tel.: 23-5466 e 30-2550.

CENTRO — V. casa 3 qts., sl., cop., coz., banh., área c| tanque, sinal 5 mil, 20 mil p| Caixa. Rua Costa Barros n.º 8. Trat. Pinto. tel.: 23-5466 e 30-2550.

CENTRO — V. ap. 2 202 da Rua Santana, 73, qt., sl., banh., coz., área c| tanque, 6 mil de entr. Tratar Pinto. 23-5466 e 30-2550.

RUA DA ALFANDEGA — Vendo prédio c| 1 loja e 2 andares comerciais. Entrega das chaves imediata. — Facilito. Tel. 57-1531.

MONCORVO FILHO — Apartamento nôvo. Vendo pela melhor oferta o apartamento 1 103, Rua Moncorvo Filho 95, sala, quarto, separado, banh. coz., área c| tanque. Ver local com o porteiro. Tratar p| telefones 22-5352 ou 37-0048.

SANTO CRISTO — Vendo prédio dividido em 2 aps. Ver R. da America, 36 c| 1, chaves c| 3. Tr. 23-1112 — 23-5698 c| Valério — Araújo. CRECI 1 055 — Vazio.

SAUDE — Ent. vazio. Trav. Barros Sobrinho, 3 Vdo. casa c| 4 qts., sl., coz., banh. Ver local. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

VAZIO, nôvo, 1a. locação, sala, qt. sep., coz., banh., sint. pronto p| morar. Ent. 9 000 fin. 2 anos. R. Riachuelo, 161, ap. 507 — Detalhe 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ATENÇÃO — PAULA MATOS — Por motivo de viagem para Espanha. Vendo urg. junto ou separado gde. casa vazia, fte., rua mais 1 ap. nos fundos, com 2 qts. sala, coz. e banh. Entrada total 10 000, saldo a combinar. Ver R. Paula de Azevedo 80, c| Sr. Prata, das 13 às 18 horas — ORG. DANIEL FERREIRA — 7 de Setembro 88, 2.º. Tels.: 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

CASA — Vende-se, Rua Benjamim Constante, 146, alugada sem contrato — Preço e condições excepcionais, após ver 9 em diante — Tratar Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 e 23-8871. Diário.

CASA MANSÃO, SANTA TERESA — Vende-se c/ grande terreno de 80 comp. por 15 de larg., c/ 8 quartos e salão e terraço, vista deslumbrante na Rua Almirante Alexandrino — NCr$.. 120 000 condições excepcionais a combinar — Ver marcar hora antecipado — Tratar Rua da Quitanda 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 e 23-8871 — Fernandes — CRECI 400.

CANDIDO MENDES, 164, c| tel. sl., 2 qts., arms., ar cond. — 15 000,00, saldo a longo prazo. Chave c| porteiro — Venha Ver!

GLÓRIA — OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL — Sala, quarto, banheiro e kitch. COM FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES. Obra aceleradíssima, já na 7a. laje. Junto à A.C.M. Sinal de NCr$ 700,00 — TODOS DE FRENTE - Construção a cargo da BRASINCO. Mais detalhes à Rua da Lapa, 200, diàriamente, das 9 às 21 horas inclusive aos domingos ou à Av. Rio Branco, 156 — sala 801 — Tels.: .... 52-7494, 52-8774, ... 32-3813 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — Creci 95.

PRECISO de 2 aps. sala e qt. sep. para clientes na Glória, Catete. Tratar Pres. Vargas, 590 sl. 211 — 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

SANTA TERESA — Vdo. ap. vazio 2 salas, 3 qts. bom terraço, preço p/ vender 30 mil, c| 18 de ent., saldo 500 mensais. NB o aluguel vale o valor das prest. Chaves c/ Sr. Orlando. Telefone 52-7342 — CRECI 489.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Srs. proprietários de Imóveis, A Contebil Adm. N.S. Glória Ltda. tem compradores selecionados para todos os tipos de casas e aps. Procurem-nos pelo tel.: 42-2031 — Creci n. 1097 Figueiredo.

APARTAMENTO c/ 2 bons quartos, sala, dep. emp., garagem etc. Vendo NCr$ 40 mil, 50% entrada. Ver Gago Coutinho, 26 ap. 302. Tratar 52-2877, Cunha — Creci 961.

APARTAMENTO luxo, frente, vazio, pint. óleo, sinteco, 200 m2, garagem. Tenho outro menor. N/ aceito intermediários. R. Buarque de Macedo, 50, Sr. João.

CATETE — Vende-se conj. gde. pode dividir em qt. sl. de frente, vazio ou aceito troca por ap. maior em Ipanema, dando diferença. Tratar tel. 32-3647.

CATETE — Vende-se o ap. 303, conjugado grande, da Rua Artur Bernardes 58. Ver e tratar no local.

FLAMENGO — Catete — Vendo 3 apartamentos de quarto e sala separados, sendo 2 com dependências e um com garagem. Melhores detalhes tratar na Rua do Catete, 310-302, tels: 45-2509 e 25-1264 — Creci 1.285 — Teixeira.

FLAMENGO — Ap. — Vendo 3 quartos, salão, depend., vazio, negócio urgente, parte financiada, — Negócio urgente, área construída 130m2. Tel. 36-3869 — CRECI 725.

FLAMENGO — Vd. ótimo ap. vazio de frente c| sala, qt., coz., banh., garagem. Ver R. Silveira Martins, 147, ap. 302, c| porteiro. Tr. 43-8100.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já com a estrutura concluída. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas, e garagem. Construção da Servenco e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN. — CRECI 95.

FLAMENGO — Rua Almte. Tamandaré, conj., gde., kitch., ent. vazio. Preço 13 500 à vista. Tratar tel. 52-7342 — Creci 489.

GRANDE ap. R. Russell, 300 ap. 10, 4.º andar. Vende-se, bom para o mar, salão, 4 qts., demais deps. 230 m2 80 000 c/ 50%. Tels: 56-4326 e 56-4991. Creci 1030.

PRECISA-SE para clientes de vários aps. de conj. até 3 qts. nos bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo em tôda Zona Sul. Tratar na Pres. Vargas, 590 sl. 211 — Tel. 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

VENDO apto. sala, quarto sep., 1a. loc. Rua Catete, 214/711, 1a. loc. 16 000, exclusivamente à vista. Não aceito Caixas. Ver porteiro. Tratar R. Bento Lisboa, 89/202.

VENDO apto., sala, quarto sep., banh., conj., coz., área c/ tanque, mobiliado, c/ ar condicionado, [illegible], tel. Preço 25 000, c/ 15 000 ent. Resto 1 ano. R. Sto. Amaro, 39, apto. 707.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO acabado de construir — Para entrega imediata — Ótimo ap. de frente c| 2 salas, 4 quartos c| arm. emb., 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. empr., área, garagem privativa. Ver o ap. 102 da Rua Pinheiro Machado 62. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: 22-1848, das 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

ALERTA — Sala, 3 qts., 2 banh. soc., dep. emp. e garagem. Rua Gen. Cristóvão Barcelos 89. Final de const. [illegible] Preço 45 mil c/ 50% [illegible] Britânica [illegible] Tel. 32-0058 e 52-3445.

LARANJEIRAS — Vendo apartamento 501, da Rua General Glicério, 71, [illegible] final de construção. Procurar na Obra [illegible] 26-8122 [illegible] manhã, diariamente [illegible] financiado [illegible] Creci 1 358.

LARANJEIRAS — Ap. luxo, tem garagem. R. Pinheiro Machado 49, ap. 201. Ver local. [illegible] Praça 11, N.º 222. Tel. 43-5296.

BOTAFOGO — URCA

PRAIA DE BOTAFOGO ESQ. RUA S. CLEMENTE — Com pagamento em 100 meses. Edifício Costa do Sol — sala, 2 quartos e dependências completas para empregada. Vista do mar para todos os apartamentos de frente. Fundações já concluídas. Sinal NCr$ ... 1 250,00. Mensalidades NCr$ 263,00. Construção com a garantia do H. Mendlowicz. Veja hoje no local, diàriamente, até as 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793. JULIO BOGORICIN. — Creci 95.

BOTAFOGO — Ap. de frente c| sala e quarto conj., banh., kitch., ent. vazio. Preço NCr$ 15 000,00 c| 50% fin. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar), Tel.: 22-1848 das 8h30m às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

BOTAFOGO — Magnífico ap. sl. qt. sep., coz., banh., área c| tanque. V. Rua Voluntários da Pátria n.º 329/408. 15 de entr., 400 mens. [illegible] CRECI 448. Tel.: 31-0228.

BOTAFOGO — VISTA PARA O MAR. COM FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES. SEM JUROS, SEM CORREÇÃO, SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Vendemos apartamentos de 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Edifício sôbre pilotis com garagem. Para rápida entrega, pois a obra já está em fase de alvenaria. Mensalidades de apenas: NCr$ 345,00. Com entrada de: NCr$ 2 687,50. — Construção com a garantia do SOCICO. Ver no local, à Av. Venceslau Brás, 14 (junto à Av. Pasteur), diàriamente até as 22 horas. Ou em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 156, s| 801 — Tels. 32-3813, 52-7494, 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

PRAIA DE BOTAFOGO — [illegible] ou Marcar [illegible] 716. [illegible]

RUA VENCESLAU BRÁS, 18. [illegible] Vdo. [illegible] mil.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA [illegible] 342

VENDO [illegible] Rua [illegible] Tel.: [illegible]

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Copacabana — [illegible]

ATLANTICA — Vendo ap. c| tel., fina decoração de sala, 2 dorm e depend. compl. NCr$ 75 com 50 sinal e saldo 1 ano ou NCr$ 65 à vista. Tel.: 37-7784.

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se o apto. 702 da R. Duvivier n. 12, de frente p| praia. Vazio c| sala — quarto, c. e b. Ver no local sábado e domingo. Trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — R. Quitanda n. 30, s. 101 — 31-0994 — 31-0804. — CRECI 232.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS — Vende seu apartamento nas melhores condições e segurança — Procure-a sem compromisso — Av. Rio Branco, 185, 21.º, s/ 2116. 52-4211 — CRECI 781.

APARTAMENTO — Qt. sala separados, jardim inverno, ótima cozinha, 20 milhões com 15 entrada. Carvalho de Mendonça, 13. Falar com porteiro.

APARTAMENTO conjugado, grande, vazio, frente, vende-se, Rua Santa Clara, Copacabana, varanda, cozinha, banh. social — Preço e ver c/ Fernandes — CRECI 400 - 9 às 17hs. Marcar hora. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-2899 23-8871.

APARTAMENTO DE COBERTURA, vazio, Copacabana — Vende-se na Rua Barata Ribeiro, 208 (entrada pela Praça Arcoverde) com 160 m2, vista deslumbrante e recreativa — Ver procurar portaria. Fernandes — CRECI 400 — 9 às 17hs. — Tratar Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-2899 e 23-8871, diário, Preço e condições no local.

APARTAMENTO cobert. Duplex 280m2, vazio c/ garagem 1 por andar construído há 18 meses — NCr$ 160 000,00 financiado, 50% em 18 meses. Ver c| porteiro — Rua Santa Clara, 262 ou p| tel. 42-0948.

A. TERRENO 12x21 250 mil novos e comb. O. V. Ribas. Hil. Gouveia, 66—716 — 36-3138 e 57-2023. CRECI 1 100.

COBERTURA no Leme c| 250m2 em const. de Freire e Sodré na 7a. laje, 60 mil novos facilitados e 2 mil mensais durante a const. Trat. c| O.V. Ribas. Hil. Gouveia 66|716. 36-3138 e ... 57-2023. Creci 1.100.

COPACABANA — Mude-se hoje para Av. Princesa Isabel, 300 c| apenas NCr$ 9 500, e o restante em excelentes condições de pagamento. Ap. em 1a. locação de sala e quarto separado mais 1 qt. reversível, (serve para 2.º qt.) banh. em côr c| boxe, coz. c| lugar p/ geladeira, área c| tanque azulejada. Posse imediata com NCr$ 9 500, em maio NCr$ 3 730, em agôsto NCr$ 4 250, em nov. NCr$ 4 250, em jan. 69 NCr$ 4 250 e o restante financiado em 30 prestações mensais de NCr$ 474,67 — Aceito contraproposta, Cxa. Econômica e autarquias, vaga de garagem em separado. Ver diàriamente no local e tratar PAR — Rua do Ouvidor, 120-9.º andar. Tel. .... 22-9435 e 52-1677 — CRECI 456.

COPACABANA — Vendo o ap. 1 110 nôvo vazio na Av. Princesa Isabel, 300 pelo preço excepcional de NCr$ 39 500, de sala e quarto separado mais 1 quarto reversível, (serve para 2.º qt.) banh. em côr, coz. c| boxe p| geladeira e área c/ tanque azulejado, 40% à vista e o restante em 30 meses. Aceito contraproposta. Cxs. Econômica e autarquias. Ver diàriamente no local e tratar com Sr. Castro nos telefones 52-1677 e 22-9435 — CRECI 456.

COPACABANA — Apenas 30 dias p| vendermos seu imóvel. Cliente na hora. Novais. CRECI 596 — Tel. 31-0957 — R. Assembléia, 11 s| 1103-A.

COPACABANA — Compro p/ cliente ap. c| 2 qts. ou qt. e sala separados. NCr$ 15 mil entr. — Inf. 31-0957 — Novais. CRECI 596.

COBERTURA — Leme qt. sl., banh., kitch, terr. s| dep. emp. NCr$ 45. 27-9753.

COPACABANA — Vdo. bom conj., vazio, Av. N. S. Copacabana, Entr. 7 mil, rest. 217, p| Caixa. Tel. 52-3457 — CRECI 730.

COPACABANA — Vd. ótimo conj. Vazio, quadra da praia, todo pintado, 20 mil c| 10. Ver R. Siqueira Campos, 18, ap. 311, port. Tel. 43-8100.

COPACABANA — V. ótima cobertura 2 sl. 2 qts. dep. comp. varandos linda vista, 120 m-2-E. Aps. 36-1700, 32-9354 — Alvim — Est-182. CRECI 574.

COPACABANA — Vende-se ap. 104 da R. Francisco Otaviano, 138, 2 quartos, sala deps. e garagem. NCr$ 40 000 à vista. Chaves c| porteiro José. Tratar: Lider Adm. de Imóveis. Tel.: 32-4010. CRECI 347.

COPACABANA — Negócio de ocasião. Vendo ótimo ap. frente, lado da sombra c| hall de entrada, lambris de jacarandá, 2 salas, 3 quartos c| armários embutidos de jacarandá, 2 aparelhos de ar condicionado, todo atapetado, há um mês, cozinha em fórmica, 2 banheiros sociais, 2 áreas, qt. e WC de empregada, 2 garagens. Entrega imediata. Ver diàriamente no local na Rua Pompeu Loureiro, 102 ap. CO-1 c| Sr. Francisco, das 9 às 19 horas.

LEME — Vendo s| interm., ap. sl., 3 qts., 2 banhs. socs., dep. comp. e gar., fds. NCr$ 28 000 ent., saldo igual a comb. Rua Gustavo Sampaio, 112, ap. 1 003, até 18 horas.

LEME — Vdo. aps. 1 004 e 1 104, sala, 2 qts., coz., banh. e um c/ garagem, vazios. Ver no local. R. Gustavo Sampaio, 198. Preço 43 mil c/ 50% de ent., rest. a comb. Tratar tel. 52-7342 — Creci 489. Orlando ou Rodrigues.

POSTO 6 — Prédio luxuoso c| 2 pavts., em terreno c| 575 m2 na R. Saint Roman, 122. Vende-se por NCr$ 110 c| 50% à vista. Ver qualquer dia e tratar na R. Alcindo Guanabara 25 gr. 1 103. Tel.: 42-5884.

SHOPPING CENTER — Vende-se ap. de qt. sl. sep., área com tanque. Entrada NCr$ 12 000 — Tel. 56-3011.

SRS. PROPRIETÁRIOS — de aps. mobiliados, precisamos urgente — Para atender clientes já com reservas. Para melhor atendimento funcionamos 24 horas por dia, inclusive sábado e domingo. Imobiliária Beira Mar Ltda. Av. Copacabana, 583, grupo 205-A. Tels. 37-8019 e 36-6077.

VAZIO fte. 2 qts., sl., dep. emp. compl. tdas gde. 1a. locação 2 and. 85m2, travessa Santa Margarida, 24, ap. 601, esq. da Rua Siqueira Campos n.º 188 — Ver local. Ent. 20 000, financ. 3 anos a comb. Tratar Pres. Vargas, 590 sl. 211 — 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VENDE-SE ap. térreo na Leopoldo Miguez c/ sala, saleta, 2 quartos, 1 duplo, banh. social, copa-coz. e dependências com — 70 000, 50% a combinar. Tels. 57-1585 e 38-8755, c/ o proprietário Dr. Mário.

VENDE-SE ap. frente c/ garagem, 2 qts., 1 salão atap., arm. emb., banheiro e cozinha em côr, grande copa, vazio. Rua Domingos Ferreira, 97/103 a partir de 11h.

VENDE-SE o ap. 401 da Rua Rep. do Peru 143, de frente, sala e quarto grande, coz. e banh., completo, mob., c| tel. e gel. à vista NCr$ 30.000. Tel.: 37-9120, Sr. Mário.

VENDO — Siqueira Campos, ótimo ap. c| sala e quarto separado, banh., cozinha, área c| tanque e dep. empregada, 27 mil, c| parte em 2 anos. Tratar c| Salles. Tel.: 36-5023. CRECI 935.

IPANEMA — LEBLON

À RUA SAMBAIBA, Leblon, vendo terreno local p| residência ou ed. de 8 and. mais cobert. 12x30, preço e condições excepcionais, trat. O.V. Ribas, Hil. Gouveia 66|716 36-3138 e 57-2023. Creci 1.100.

CASA nova de grande categoria c| 500m2 em terreno de 17x45 Leblon. Vendo estilo Colonial c todo confôrto, zona exclusivamente residencial, 350 mil novos, c| 50% em 5 anos. Tratar c| O. V. Ribas. Hil. Gouveia 66|716. 36-3138 e 57-2023. Creci 1.100.

IPANEMA — Incorporação CIVIA, (estrutura e alvenaria já terminadas), na Rua Barão da Tôrre 521 (quase esq. de Garcia Dávila) construção da Cia. Pederneiras em terreno de 1 000m2, ótimo ap. c| 186m2, construído c| 2 salas, 3 quartos c| arm. emb., 2 banhs., coz., área, quarto e dep. empr., garagem privativa. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: 22-1848, das 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Sala, 2 quartos c| armários, banheiro completo, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Suntuoso edifício em construção acelerada c| estrutura pronta, descortinando vista lagoa. SINAL de ..... 1 500,00 e o SALDO EM 60 MESES S| JUROS E S| CORREÇÃO MONETÁRIA, SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Ver à Rua Alberto de Campos, 10, junto ao Panorama Palace Hotel, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. — CRECI 258.

IPANEMA — Ap. c| entrada, 2 salas conjugadas, 3 quartos, arm. emb., banh., cozinha, área, quarto e banh. empr., garagem. — Ocupado c| contr. vencido. Preço: NCr$ 65 000,00 com 50% fin. 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar) — Tel.: 22-1848, das 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Vdo. apt. vazio de frente, 2 qts., sala, saleta, coz., dep. comp. empreg. Ent. 35 000, saldo a comb. Tratar 28-9259.

IPANEMA — Salão, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos em magnífico edifício em construção acelerada c| linda vista para o mar e lagoa. SINAL de 2 500,00 E O RESTANTE EM 60 MESES S| JUROS E S| CORREÇÃO MONETÁRA. SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Ver à Rua Nascimento Silva n.º 4, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — Luxo, urgente. Compramos c| 2 salas, 2 qts., dep. completas. Frente garagem. Tratar Imobiliária Pão de Açúcar S/A. Assembléia, 51-8.º andar — Tels.: 22-6402 e 22-7365 — J-285 CRECI 722.

LEBLON — Cobertura luxo 377 m2 entrega 27 meses. Preço 174 000 sinal 46 000 facilitado saldo prest. 1 764. Luiz. Tel. — Tel. 27-6344.

LEBLON — JUNTO À PRAIA — EM FASE DE PINTURA — RUA GENERAL SAN MARTIN 1 136 — Excelentes apartamentos, com salão, jardim de inverno, 3 amplos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr com piso em mármore, azulejos até o teto, copa-cozinha, também totalmente azulejada, área de serviço completa, quarto e WC de empregada, e garagem. Edifício sôbre pilotis. Sòmente dois por andar. Fachada em pastilhas, Hall social em lambris de jacarandá, tinta plástica nas peças principais. CONSTRUÇÃO E FINO ACABAMENTO DE RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. Mais informações no local diàriamente, inclusive aos domingos das 8 às 19 horas ou à Av. Rio Branco, 156, sala 801 — Tels.: 52-7494, 52-8774, 32-3813 e ... 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

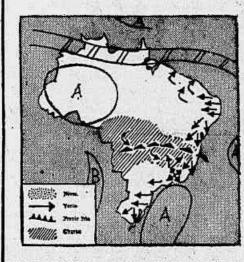
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria com lento deslocamento, localizada entre Caravelas e Ilhéus no litoral, estendendo-se para Oeste até Brasília e Goiânia com chuvas intermitentes e esparsas devendo atingir no decorrer do dia 20 o Sul da Bahia e parte Norte de Goiás e Mato Grosso. Frente Intertropical atingindo a parte Norte do Amazonas, Pará, Maranhão e Ceará com chuvas intermitentes e trovoadas à tarde.

NO RIO

BOM

O SOL

NASC.: 6h39m
OCASO: 19h36m
(horário de verão)

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
7h30m|0,8m e 20h10m|0,9m
BAIXA-MAR:
3h35m|0,5m e 15h15m|0,5m
(horário de verão)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo nublado. Pancadas no litoral. Temperatura estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo bom com nebulosidade variável. Temperatura estável.
Sergipe — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em ligeira elevação.
Bahia — Tempo bom com nebulosidade, passando à instável no sul do Estado. Temperatura em ligeira elevação.
Minas Gerais — Tempo instável com chuvas esparsas. Temperatura estável.
Espírito Santo — Tempo instável, chuvas esparsas. Temperatura estável.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo bom com nebulosidade variável. Temperatura em ligeira elevação de dia.
Goiás — Mato Grosso — Tempo instável na parte Norte dos Estados e bom ao Sul. Temperatura estável no Norte e ligeira elevação ao Sul.
São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Tempo bom. Temperatura em ligeira elevação.
Rio Grande do Sul — Tempo bom. Temperatura em elevação. Ventos NE e N fracos a moderados.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 32º6, sol; Santiago, 21º8, sol; Montevidéu, 27º, sol; Lima, 24º1, nublado; Bogotá 10º, sol; Caracas, 25º, nublado; México, 9º, neblina; San Juan, 26º7, sol; Kingston (Jamaica), 26º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 27º bom; Nova Iorque, 0º6, abaixo de zero, sol; Miami, 26º7, sol; Chicago, 1º1, abaixo de zero, nublado; Los Angeles, 23º, bom; Londres, 3º, sol; Paris, 6º, sol; Berlim, 1º sol; Roma, 11º, sol; Lisboa, 15º8, encoberto; Montreal, 14º, abaixo de zero sol; Quebec, 17º8, abaixo de zero, neve; Tóquio, 4º, chuva.

LEBLON — Luxo, urgente. Compramos c| 2 salas, 2 qts., dep. completas. Frente, garagem. Tratar Imobiliária Pão de Açúcar S.A. Assembléia, 51-8.º andar. Tels.: 22-6402 e 22-7365 — J-285 — CRECI 722.

GÁVEA — JARDIM BOTÂNICO

ALÔ — Apartamento — 1 qt., sala, separado, banh., coz. peq., varanda, vendo vazio, 30 mil, entr. 18, rest. fin. Ver Rua Conde de Afonso Celso n.º 131, ap. 104. Em fte. Hosp. Bancários.

CASA GRANDE c/ 3 pavimentos, Gávea, vende-se na Rua Piratininga, 50, c/ 570 m2 de construção, terreno c/ 10 frente por 27 de fundos — Praça e condições no local c/ Fernandes — CRECI 400, 9 às 17hs. ou, na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-2899 ou 23-8871. Diário.

GAVEA — Vdo. casa, 2 salas, 3 quartos, dep. modernizada. Terreno pequeno. Oportunidade. — 27-7443.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo ótimo apartamento sala dupla, grande quarto, dependências completas, 24 mil ou 14 entrada, pronto para morar. Ver Rua Lopes Quintas, 237 com porteiro.

INCORPORAÇÃO CIVIA — Estrutura pronta e em alvenaria — Vendemos os últimos apartamentos de frente, construção da Cia. Pederneiras, na Rua J. Carlos n. 5, esq. de Rua J. Botânico (a 50m do Parque Lage), com 222m2, constando de 2 salas, 3 quartos com arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: 22-1848, das 8,30 às 18 horas — (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

JARDIM BOTÂNICO — Espetacular, casa nova, ainda sem habite-se, magnífico terreno 16x40 extraordinária localização, moderno e finíssimo acabamento. R. Fernando Magalhães n.º 80. Visitas no local, hall sala, imponente living, 2 qts. dependências de empregados, garagem p/ 2 carros, rua estritamente residencial com planta para outro pavimento, Entrega imediata. Preço NCr$ 150 000,00. Entrada a vista podendo ser facilitada NCr$ ..... 65 000,00 saldo parte em um ano e parte já fin. pela Caixa a longo prazo — Avenida Rio Branco 123, conj. 1110. Tel. 22-2534 — CRECI 51.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

VENDEM-SE 2 lotes 1 com 1 070 m. outro com 4 000 m. São Conrado. Estrada da Canoa. Tel.:.. 47-5424.

VENDO — Terreno Lins R. Izolina 341-fundos. Ver e tratar com Sr. Tinoco. Tel.: 29-1076, outro na Eulina Ribeiro antes do n.º 453 e depois 447 só à vista.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO FREGUESIA — Jacarepaguá — Vdo. mag. resid. c/ 2 salas, 3 qts., copa, coz., boa área, 3 banhs. sociais, dep. p/ empg. comp., play-ground, terraço, garagem p| 4 carros. Aceito carro nacional parte de pagto. Aceito permuta p| ap. em qualquer bairro. Ver Ladeira da Freguesia, 106. Trat. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI, 717. Tel.: 49-5217.

JACAREPAGUA' — Vende-se área, 3,579m2 — Estr. dos Bandeirantes, km 13, L-2 — Entr. 1 500 — Planta p/ construir etc. 42-8593.

JACAREPAGUA' — Terreno 10x30 Vdo. plano — Av. Geremário Dantas 314. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

JACAREPAGUA' — Vende-se um terreno 16x20, junto à Estr. Três Rios. Inf. Eudes Imóveis — Av. Alm. Barroso, 72, sala 305, Tel.: 32-1477 — CRECI 870.

JACAREPAGUA' — Vendem-se 2 casas novas, uma quarto, sala, coz., banh. Outra 2 quartos, sala, coz., banh. Inf. Eudes Imóveis, Av. Almte Barroso, 72, sala 305. Tel.: 32-1477 — CRECI 870.

JACAREPAGUA' — Vende-se uma casa. Estrada Pau Ferro, 2 qts., 2 varandas, sala, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, entrada para carro. Terreno 12x70m, área construída 135 m2. — Inf. Eudes Imóveis, Av. Almirante Barroso, 72, sala 305. Tel.: 32-1477 — CRECI 870.

JACAREPAGUÁ — P. Sêca. Vdo. lindo ap. nôvo, vazio, c| 1 qt., sl. e deps., c| 5 000 de entr. e saldo 200, por mês. s| juros. — Ver na Rua Barão, 567 — Telefone 30-4047.

JACAREPAGUA' — Vende-se na Rua Pinto Teles, ótima casa vazia, pintada 2 qts. Preço: 17 000. Ent. 6 000. Tratar Rua Cândido Benício 1 551.

POSSUI TERRENO? AINDA NÃO Construiu? Construímos p| moradia, renda ou comércio. Ótimos planos de pagamentos. — Infom. PLANTA IMOBILIÁRIA, Quitanda, 65, 3.º. Tel. 42-1366. CRECI 680.

TERRENO — Vende-se a 8x25, todo urbanizado. Est. Intendente Magalhães 2 900 lot. 24. Tratar no 3 006. Sr. Viot. 4 500 à vista.

VILA VALQUEIRE — Vendo ótimo terreno plano, luz, água e condução, documentos em ordem — entrada NCr$ 1 500, saldo a combinar. Tel. 22-1702 — Passos.

VENDO em Jacarepaguá, na Rua Quiririm, casa c/ 3 quartos, cond. à porta. Bom fac. Tr. c/ D. Nilza. R. Major Ribeiro Pinheiro, 594, no local, diàriamente.

CENTRAL

APARTAMENTO 101 R. Goiás, 1 018 c| 4 sala, 2 qts., coz., banh. e área serv., chave c| 6, ver qualquer dia, vende-se c| 6 a 8 mil sinal, restante combinar. R. Alcindo Guanabara 25 gr. 1 103. Tel.: 42-5884.

ABOLIÇÃO — PILARES — CASA VAZIA — Vendo ótima casa de cômodos amplos. Tôda reformada de nova, muita água, condução, comércio, feira e escola pública. Vá vê-la hoje mesmo ou diàriamente das 8 às 17 hs. na Rua Lorena n.º 55. Esta rua começa na Av. João Ribeiro, já asfaltada, no n.º 528. Tratar no local com o proprietário, Sr. Soares — Preço total 12 mil novos. Facilito parte. O saldo como aluguel s/ juros. Ótimo negócio.

ACEITO CAIXA — Vendo aps. c| contratos findos, inquil. notificados, R. 24 de Maio, 485, Riachuelo: de 2 qts., sl., depends., completas; e de 1 qt. e sl., separ., coz., banh., área c| tanque. Entr. mármore, frte. pastilhas, banh. e coz. azulej. até o teto. C| ou sem garagem. Ver c| zelador. Inf. 32-3594.

APARTAMENTO — Méier — Rua Dias da Cruz 303, C. 01. Vendo troco, facilito, Pode ver. Telefone 29-7923.

ABOLIÇÃO — V. ap. 2 qts., sala e deps. Rua Cantilda Marciel, 89-F, ap. 403. 6 500 fac. e 235 mensal. — 52-3457 — CRECI 730.

ABOLIÇÃO — Vende-se casa c| 2 qts., 1 sala, varanda, quintal, laje, taqueada. Ver e tratar R. Teixeira de Carvalho, 193-fundos. Facilita-se c| pequena entrada.

ABOLIÇÃO — Casa vazia — Cantilda Maciel, 43, fte. vd., qt., sl., coz., banh., terr. 8,50 x 14. 4 000 ent. Ver local. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804. CRECI 82.

APARTAMENTOS — Vdo. Dias da Cruz, 499 c| sala. 2 qts. e c| sala e qt., com dep. comp., inc. de empreg. Trt. Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717. Tel. .... 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s| 410.

ATENÇÃO ENCANTADO — Ponto final condução. vdo. mag. terr., plano c| 8x10,50. Pronto p| const. Ver R. Dois de Fevereiro, 1 234 lt. 12. Trat. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel.: 49-5217.

ATENÇÃO MEIER — Próx. Dias da Cruz. Vdo. os 2 últimos aps., c| sala, qt., coz., banh. dep. empgd., área c| tanque. vg. na gar. Prédio sob pilotis. Entrada de NCr$ 3 500. Saldo 36 meses Entrega das chaves em 12 meses improrrogáveis. Ver R. Pedro de Carvalho, 302. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel.: 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s| 410.

A PRAZO sem juros. Vdo. mag. ap. totalmente de frente c| salão, sala, 2 qts., cop.-coz. banh., dep. empg., área. Ver R. Intendente Cunha Meneses, 11 ap. 102. Entrego vazio. Trat. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel.: 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s| 410.

A CASA É REALMENTE MUITO BOA — Tem jardim, garagem, salão grande, 3 quartos, copa, coz., quintal, varanda. Visita-se das 13 às 18h c/ ANTONIO NOVAIS no local. Rua Benício de Abreu, 34 — Trate c| BUENO MACHADO — Tel. 34-0694 — Creci 986.

AINDA NÃO POSSUI CASA? MAS TEM TERRENO? CONSTRUÍMOS p| moradia, renda ou comércio. Ótimos planos de pagamentos. — Inf. PLANTA IMOBILIÁRIA, Quitanda, 65, 3.º. Tel. 42-1366 — CRECI 680/J-139.

BANGU — Casa vendo em final de construção, 2 qts, sl., coz., banh., c box, Terr. 225 m2. Ver à R. Alberto Pereira, 27. Entrar Av. Sta. Cruz, 2360, onde começa. Entrada 4 mil e 175 p/m. Tr. R. México, 111, sl. 507 — Tel.: 22-0932 — CRECI 812.

COM 6 sinal — Méier — Casa ótima, vazia. Var. sl. 2 qtos. peq. quintal etc. Ver com Sr. Coelho na entrada da vila. Rua Maranhão n.º 442 das 9 as 12 hs. Telefone 52-4322.

CASA vazia, entrega imediata, terr. c| 560 m2, c| sala, 3 qts., copa, coz., banh., dep. emp., jard., var., c| 30% ent. saldo 90 meses s| jrs. Ver R. José Domingues, 216. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel.: 49-5217.

CAMPO GRANDE — Rua Barcelos Domingos, a 80 metros da estação. Aguarde o lançamento de ótimos lotes comerciais e residenciais. Informações tel.: 34-1280 — 43-1909. — CRECI J-287. Rua Acre, 77 — Sala 1 005.

CASA NOVA — Vende-se ou aluga-se. Rua Celestino, 388 ou 981 — Esta rua faz esquina c| R. Zoé — Estação Juscelino, lado direito.

DUAS CASAS VAZIA NUM SO' LOTE — Rua Getúlio n. 209, 1 c| 3 qts., s., c., b., outra 1 q. Preço de tudo 48 mil ent. 18 mil — Prest. 350. Ver e tratar c ANTONIO NONATO VIRA & CIA. — Rua Quitanda n. 20 — sala 101. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

ENGENHO NOVO — Ocasião — Vendo ótimas casas, const. adiantado, Rua Jaú, 19, próximo Gen. Belegard, entrada 5 000, rest. a comb. Ver no local — Inf. tel. 22-1702 — Passos.

ENCANTADO — Junto à Clarimundo de Melo, vendo amplo ap. c| sl., 2 qts., copa, coz., banh. e grande área. Entr. 6, prest. 220. Ver e tratar pelo telefone 30-4092, C. 340.

ENGENHO NOVO — Rua Maria Antônia n. 169, casa 3, vendo casa 2 qts., sala, coz., banh. e dependências. NCr$ 8 000,00 de entrada, o resto já é financiado pela Caixa. Prestações de NCr$ 240,00 mensais. Tratar todos os dias de 2h às 5h com a proprietária. Não aceito corretor.

ESTAÇÃO DE RICARDO — Area 3 666 m2. 8 lotes, frente p| 3 ruas. Vende-se. Preço: NCr$.... 17 000. Ent. 7 000. Tel.: 43-5296.

MEIER — Vende-se na R. Medina, 58 ap. 401, s| 2 qts., demais dep. Tratar Av Rio Branco, 138, 15.º. Tel. 32-4211.

MARECHAL HERMES — Vendo 1 ótimo ap. de 2 qts., sala, cozinha, banheiro etc. P. NCr$ 12 000,00 com sinal de 6 000,00 e o restante em prestações de 100,00 mensais. Ver na Rua Costa Filho n.º 33 ap. 702 com Sr. Natalino e tratar na Rua Carolina Amado, 289, Vaz Lôbo, Sr. Guimarães.

MADUREIRA — Rua Operário Sadoque de Sá, vdo. casa 3 qts., sl., copa, coz., banh., vda., garagem, terr. 10x27, ent. 12 000, p. 300 — Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, Vitalino — 91-0195 diàriamente.

MARECHAL HERMES — Hospital Carlos Chagas. Vende-se casa lajeada, totalmente nova, ótima localização. q., s., c., e área serviço — Jardim — NCr$ 15 000. Entr. 3 500. Restante como aluguel. — R. Alamo, 121.

MARECHAL HERMES — Vende-se casa moderna, Rua Engenheiro Emílio Baumgart, 558, centro terreno 12x30 m c| 3 qts., 2 salas, instalações completas, água, luz, Ultragás, esgôtos. Tratar hoje entre 8|11 horas, diretamente no local com o proprietário. Preço: 42 mil novos cruzeiros. Estuda-se financiamento.

MEIER — Vende-se casa fundos, precisando reparos, terreno 11x23, corredor, 2 m, entrada 15 mil. Rua Thompson Flôres, 139. Tel. CETEL 90-0773.

MÉIER — Salão de festas — Sala jantar, 2 quartos — varanda, jardim de inverno, copa-cozinha, terraço, área de serviço, dep. empregada — Ver na Rua Jaime Benévolo 125, ap. 101 (esta rua começa na Camarista Méier, 220). Sinal 10 000, 10 000 a combinar, saldo em 5 anos. Tratar Jayme Farbiarz — CRECI 255. Telefones: 31-0881 e 31-1011.

MEIER — Próximo — Vende-se apartamento — cobertura, duplex, 4 quartos, sala, salão, lago ornamental, 305m2, excelente oportunidade — Tratar tel. 29-4403.

MEIER — Casa 1 vazia. Vdo. 1, 2 e 3 qts., sl., coz., banh., entr. partir 3.000, prest. 100 s| juros. Ver 14 às 17. Dom. 10 às 12. Hermengarda, 431, 435. — Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804. CRECI 82.

OSVALDO CRUZ — Ent. vazia casa, luxo, 3 qts., sl., copa, coz., banh. compl., terr. 11x47. Ver R. Andrade Araújo, 269. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. — CRECI 82.

PAGUE COM O PRÓPRIO ALUGUEL! — NO CORAÇÃO DE MADUREIRA — EM EDIFÍCIO PRONTO — AV. EDGAR ROMERO, 236 — Sinal de NCRS 1 625,00 e o RESTANTE FINANCIADO EM PRESTAÇÕES MENSAIS SEM JUROS, SEM CORREÇÃO MONETÁRIA E SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS - magníficas unidades para comércio ou residência compostas de saleta, sala, banheiro privativo. Tôdas amplas e claras. Edifício com elevador de luxo. No mesmo local está sendo instalado o moderníssimo "CINE PALACE MADUREIRA". Informações no local das 8 às 20 horas, diàriamente, inclusive aos domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, gr. 801 — Tels.: 32-3813, 52-7494 .... 22-2793, 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

QUINTINO — Aps. 2 vazios. Agora ent. partir 2 900. Todos 2 qts., sl., coz., banh., 1 c| ent. p| carro. Guaramiranga, 255-275. Alt. Suburb. 9141. Ver 14 às 17. Dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 CRECI 82.

REALENGO — CASAS VAZIAS — Vendem-se 3 num só lote c| 1 e 2 qts. s. c. b. preço de tudo 13 000 ent. 6 000 pres. 150 s|j. Ver e trat. na Estação de Realengo no pé do ponto na barraca Amarela. Inf. 31-0994 e 31-0804.

RICARDO ALBUQUERQUE — Vendo aptos. no Parque Anchieta em frente à Cx. d'água, c/ belíssima vista. Sl., 1 ou 2 qts. e dep. emp. Ver no local e Tr. R. México. 111. sl. 507. Tel. 22-0932 — CRECI 812.

REALENGO — Terrenos ao lado do Cine Sta. Clara, c/ 336 m2, Pr. 8 mil c/ 5, rest. 15 prest. 200 e outro no Jardim Água Branca c| 252 m2, Pr. 5 mil c/ 2, rest. 70 p/m. Tr. R. México, 111, sl. 507. Tel. 22-0932, Creci 812.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se ap. vazio, na Rua São Francisco Xavier n.º 854 ap. 101, já dividido em 2 aps., sendo um de 3 quartos, sala etc. e outro de quarto, sala, saleta etc. Tudo por 15 milhões à vista. Negócio raro. Procurar a propr. nos fundos, na casa 1 c| D. Sarita. Tel. 28-5144 ou da Imob. Luiz Babo. Tel. .. 32-0861 — Creci 466.

TERRENO — Especial p| const. ou moradia, vendo no Realengo c| 22x80. Preço 12 mil novos c| 50% rest. 20x300, s| juros. trat. c| O.V. Ribas. Hil. Gouveia, 66| 716, 36-3138 e 57-2023. Creci .. 1.100.

TODOS OS SANTOS — Vende-se casa de vila tôda reformada com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e 2 pequenas áreas, sendo NCr$ 8 000,00 de entrada e o resto a combinar. Tratar na Rua Conselheiro Agostinho, 132.

TERRENO — Vende-se, Rua João Pinheiro n.º 288 — Piedade. Tratar tel. 22-5512. Sr. Alvaro Constantino (aceita-se oferta) após as 7 horas.

TERRENO por automóvel nacional, troco em Realengo com meia-água, de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Tratar com Edson, Rua Cônego Tobias, 58 em frente a estação do Méier.

VENDE-SE Cachambi — Rua Americana, 241, esq. Rua Basílio de Brito, local farta condução, casa vazia, centro terreno 10x40 c| 3 qts., gde. sala, 2 banhs., copa, cozinha, entrada p| carro e 2 qts. nos fundos. Ver sábado e domingo das 9 às 13 horas. Tratar 42-4707, Ruy.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. luxuosa casa 2 qts., salão, copa, coz. em côr, banh. em côr, vda. portas e janelas de ferro, sancas, sinteco. Ent. 12 000, p. 250. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, Vitalino 91-0195 diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. casa de 3 qts., sl., copa, coz., ent. de carro. Ent. 8 000, p. 300. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, Vitalino 91-0195 diàriamente.

APARTAMENTO VAZIO DE FRENTE c| 2 qts., sala, coz., banh. em côr e área. Vende-se na Rua Flamínia. Ent. 7 mil. Prest. 250 s. j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA, na Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha ou na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 no Jardim América. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. (CRECI 1273-J-305).

BONSUCESSO — Apto. vazio c| 1 ql., vende-se na Rua Mallet, 80, ap. 103. Ent. 6 mil. Prest. 200 s/j. Ver e tratar no local.

BONSUCESSO — V. ap. 2 qts., sl., área c| tanque, lugar p| carro, sinal 5 mil, 21 mil p| Caixa. Trat. Pinto 23-5466 e 30-2550.

CENTRO DA PRAÇA DO CARMO — Vdo. ap. vazio, c| 2 qts. e deps. c| 6 000 de entr. e saldo 200 por mês, s| juros. Chaves na Rua Nicarágua, 175, loja 1 — Penha.

CASA — Vendo centro Olaria — Perto Uranos, 3 qts, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, área grande nos fundos, garagem para 8 carros, terr. 18,50 x 27 m. fundos todo ajardinado. Entr. 25 000, restante combinar. Não percam. Tratar Rua Uranos, 1 170, ap. 101. Sr. Joaquim. Ramos — Não percam.

CASA na Penha novinha, estilo americana com frente tôda trabalhada em pedras. Ent. p| carro, sancas e florões, copa, coz. e banheiro c| azul. em côres até o teto, terraço, varanda em azulejo azul, super sinteco. Tudo de luxo. Rua calçada, vendo barato — Ent. 20 000. Rua Cuba, 413, ponto final de ônibus próximo. Mot. viagem.

CASA VAZIA c| 2 qts., sala, coz., banh. e quintal. Vende-se na Rua Serra Leoa. Preço 16 mil. Ent. 3 500. Prest. 200 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 no Jardim América ou na Av. Braz de Pina, 96, Loja — Penha. Telefones. — 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI1273-J 305).

CASAS NA PENHA — Sendo 2 de laje, 1 de forro em terreno de 14x40 próximo Av. Brasil e 50 m. da Lobo Junior. Ainda tem espaço p| construção de um edifício. Tem telefone ent. 40 000 — Rua Cascais 117 — Osvaldo ou Renato.

HIGIENÓPOLIS — Vende-se ap. 3 qts., sala, copa-coz., área etc. Final da Darke de Mattos — B. N. H. — Vazio, pode mudar hoje. 42-8593.

J. VISTA ALEGRE — Vdo. luxuosa casa de 2 pav. 2 qts., 2 salões, copa, coz., dependência da empregada, banh. em côr. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, Vitalino 91-0195 diàriamente.

JARDIM AMÉRICA — Vendem-se 2 casas em 1 terreno, todas de frente, c| 2 qts., sala, coz., banh. e quintal, na Rua Plínio Barreto. Tudo por 23 mil. Ent. 8 mil — Prest. 250 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 no Jardim América ou na Av. Braz de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 (CRECI 1273-J-305).

OLARIA — Vendo casa vazia. — Tratar com o proprietário. Engenho da Pedra n.º 719. Telefone 30-7331.

PRAÇA DO CARMO — Aptos novos c| 2 qts., sala, coz., banh. e área. Edifício de Luxo c| Fachada em Pastilhas s| pilotis — Vende-se na Rua Tomás Lopes, 175. Ent. 6 500. Prest. 250 s/j. Ver e tratar no local ou com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA, na Av. Braz de Pina, 96, loja — Penha ou na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205, no Jardim América. Telefones 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1273).

PENHA — Casa 3 quartos, sala, coz., preço 9 000 ent. 9 000. Tratar Rua Taperoá, 96 c| Sr. Holanda, ou pelo tel. 30-8579.

PENHA 3 casas, terreno 600 m2, garagem, preço 40 000 ent. 15 000 restante à combinar. Tratar Rua Uranos 999 sob.

PENHA — Os últimos — Vdo. aps., 1 vazio. Qt., sl., coz., banh. compl., área. Ver: Nicarágua, 601 — 14 às 17. Dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

PRAÇA MARCO AURELIO — Vendem-se 3 casas sendo a da frente c| 3 qts., sala, coz., banh. e mais 2 c| 2 qts., sala, coz., banh. na Estrada Vicente de Carvalho pertinho da Praça do Carmo. Tudo por 50 mil. Ent. 15 mil. Prest. 600 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Braz de Pina, 96, loja — Penha ou na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 no Jardim América. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. (CRECI 1273-J-305).

RAMOS — V. casa na estação, 2 qts., sl., cop., coz., banh., área c| tanque, 10 mil de entr. 40 parcelas 250 s|j. Trat. Pinto. tel.: 23-5466 e 30-2550.

VENDE-SE apartamento 2 quartos, sala, cozinha e área de serviço. Av. Lusitânia, 178 ap. 201. — Preço NCr$ 15 000,00. — Tratar 56-0816, depois das 20 horas.

VILA DA PENHA — Vdo. casa de qt., sl., coz., banh., vda. Ent. 4 000, p. 150. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, Vitalino, 91-0195 diàriamente.

VILA DA PENHA — Vdo. casa de 2 qts., sl., coz., banh., vda. Ent. 6 000, p. 200. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Vitalino, 91-0195, diàriamente.

VILA DA PENHA — Rua Antônio Storino, 126. Vendem-se luxuosos aps. c| sala, 3 qts., 1a. locação. Louças em côr, NCr$ 5 000,00 sinal e saldo financiado em 12 anos.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — Caixa Econômica, financia apartamentos na base de 90%. Vá escolher o seu apartamento pronto na Rua Ibiá, 341. Turiaçu — Madureira.

AVENIDA JOÃO RIBEIRO, 549 casa 2 ap. 201, tendo 2 quartos excelentes, ótima sala, cozinha grande, banh. muito bom e área. Vale a pena ser visitado. Trate c/ Bueno Machado. Tel. 34-0694 — Creci 986.

BELFORT ROXO — Terreno — Vende-se 10 x 35. NCr$ 6 500,00, passa-se pela quantia paga. Tratar tel. 29-6425. Rua Virgem Peregrina n. 148 — José Jorge.

CASA de laje em Vila Kosmos, sl., 2 qts., c., c., b., var., área, garagem e grande terreno de esquina c| espaço p/ const. de um edifício, e mais um ap. quase pronto. Ent. 20 000 ou menos. Trat. no local. Rua Pirineus n.º 39 Sr. Renato — Sr. Oswaldo.

IRAJÁ — Vdo. casa boa 3 qts., salão, copa, coz., banh., dependências. Ent. 9 000 facilito, p. 250. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, Vitalino, 91-0195 diàriamente.

JÁ FINANCIADO PELA COPEG ap. nôvo, 3 qts., transfiro NCr$ 4 000,00 ou carro nacional, rest. em 12 anos. Tel. 46-3591 — Jorge.

JARDIM AMERICA — Casa, vendo por NCr$ 21 000,00 com sinal de NCr$ 4 000,00, restante financiado em 10 anos, com prestações mensais de NCr$ ... 300,00. Nova, acabada de construir 1 sala, 2 quartos e dependências, ótimo acabamento com entrada para auto, jardim e quintal. Ver no local à Rua General Osório Maia, 262. (Rua começa no ponto final do ônibus 341 — Tiradentes—Jardim América). Tratar com o proprietário, Sr. Carvalho Netto, em horário comercial, nos telefones 36-3406 e 57-7418.

PILARES — Casa vazia, muita água, comércio, condução, 2 feiras livres e escola pública. Vá vê-la hoje mesmo ou diàriamente, das 8 às 17 hs. na Rua Lorena, 55. Tenho também 2 lotes de terreno ao lado. Um medindo 8x26 e outro 11x44. Preço 12 mil, o saldo como aluguel s/ juros. Tratar Av. João Ribeiro, 396, c/ o próprio, Sr. Soares. Ótimo negócio. Telefone: 49-1996.

ROCHA MIRANDA — Apartamentos novos, financiados Caixa. Tratar Norival 52-4844.

TROCO OU VENDO — Uma casa com um terreno com 10 de frente por 20 de fundos a casa com 2 quartos, uma sala, uma cozinha, banheiro e 2 varandas. Preço a combinar no local. Troco por carro de preferência nacional. Rua Coelho da Rocha n.º 309 Agostinho Pôrto. Est. do Rio. Edivaldo Andrade.

VISTA ALEGRE — Vendo ap. 3 qts., s., coz., banh. compl., Estrada Água Grande bloco 33. ap. 403. Tratar no local.

VAZ LOBO — Vendo sobrado c| 2 salas, 3 quartos, b., copa-coz. Entrega-se vazio. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 924, ap. 201.

VENDO casa tipo ap., 2 quartos, sale, grande terraço. Rua Edmundo 420, Pilares. Trata-se no mesmo e entrega-se vazio.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ITABORAÍ — Vendo prédio c/ lojas, 2 aparts, 2 casas 400 m2 de construção com terreno de 30x50. 7 mil novos. Trat. c| O. V. Ribas. Hil. Gouvea, 66—716 — 36-3138 e 57-2023. CRECI 1100.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Vendo terreno 12x30 na posse, junto Rio-S. Paulo, Troco p| Kombi. Base 3 500. Tel.: 46-1625 — Oliveira.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ARARAS — Vende-se terreno plano, de esquina, com 1 560 m2. Preço: 6 000 cruzeiros novos. Facilita-se parte. Tel.: 26-9728.

PETROPOLIS — Centro. Vendo à Rua 16 de Março, 17, apto. 805, magnífico, com ótimos quartos, grande sala e demais dependências. Ver no local com a proprietária.

PETROPOLIS — Vende-se ap. 106 — Av. 7 Set. 330, sala 2 qts., depend. completas, garagem, telefone. Chaves porteiro, tratar: 52-8804 — Dr. Ady.

PETRÓPOLIS — Vendo terreno na Mosela, com água, luz e esgôto, com 306m2. Preço NCr$ 3 500,00. Aceito carro nacional no negócio. Tels.: 42-7601 e 32-1082, Sr. Válter Pires, para marcar visita.

PETROPOLIS — Para indústria e veraneio. Vendo 30 000 m2. Preço m2 NCr$ 6,00. Tel. 52-0378.

TERESOPOLIS — Av. Feliciano Sodré, 396 ap. C-04, cobertura, qt. e sl. sep. 15 000. Ver com porteiro — 37-6366.

TERESOPOLIS — Terrenos financiados em 50 meses, no melhor loteamento, local maravilhoso, clima excelente, cascatas, lago etc. Inf. Rua Assembléia, 51 grupo 701. Tel. 52-2877, Cunha — Creci 961.

TERESOPOLIS — Apartamentos de luxo — Rua Marechal Rondon, n. 50 Vila Muqui — Varzea — Tratar com o proprietário diàriamente no local.

TERESOPOLIS — Ap. no Alto, entre o Higino e o Boliche. Av. Oliv. Botelho, 439, 2 quartos, sala e dep. empreg. Entrega em 10 meses. Tratar Dr. Alberto: 52-2897 e 42-2001.

TERESOPOLIS — Vende-se urgente, no Teresópolis Country Club, lote situação previlegiada, área 970m2, juntamente título Club. Tratar Tels. 42-3548 — 22-3222 — 25-4836 — 25-5925.

TERESOPOLIS — Mansão. Vendo belíssima casa c/ 2 pavimentos na Av. Feliciano Sodré. Melhor esquina da reta. Terreno 38x50 — Deixo tôda decorada, inclusive móveis, tel., fogão Fiesta, geladeira, etc. — Terreno todo arborizado c/ quadra de tênis, pomar, horta, etc. — Telefone 57-1531.

VIVENDA moderna, mob. e dec., centro gdo. jard. gram. e árboriz., piano, pomar, horta, cavalariças etc. Tem var., gde. sala c/ lareira, 3 gdes. dormit., 2 banh. soc., copa, coz., dep. emp., garagem etc. NCr$ 65 financ. Chaves Av. Delfim Moreira, 118, Teresópolis.

R. MANGARATIBA

MIRIQUI — Vende-se casa de veraneio, c| 3 quartos, grande sala, copa-cozinha, etc. Toda avarandada em cerâmica e com grande terreno. Rua Tamoios n. 9, perto do Areal. Tratar Sr. Americo, telefone 28-8568.

MURIQUI — Vende-se uma casa c| sala, 2 quartos, varanda, copa, cozinha, banh. Tratar telefone 22-2857 c| Giuseppe.

OUTRAS CIDADES

ARARUAMA — Propriedade particular desmembrada em lotes grandes à beira da Lagoa, fino gôsto, vendas a longo prazo. R. Imperatriz Leopoldina, 8, sala 704 — Tels.: 22-4772 e 52-2060. Ramal 29 — CRECI 191.

RIO DAS OSTRAS — Km 150 da Estr. Amaral Peixoto, praia de areias monazíticas, casa nova, 136m2, 2 gr. qts., salão, 2 banh. em côr, deps. de empreg., gr. varanda, garagem, ter. de 600m2 — Construção em pedras coloridas. Informações restaurante Gabriel, proprietário no local até próx. 5a. feira. Preço a prazo c| 12 000,00 entrada é de .... 25 000,00. Tel. 38-0614 — Yolette — CRECI n. 1168.

SAQUAREMA, Estado do Rio — Vende-se casa c| 2 salas, 3 quartos, demais dep. e garagem, à Rua N. S. Nazareth, 59, esquina, quintal com casualinas. Preço a combinar no local a qualquer hora, no Rio 43-9575 Sr. Pinto.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AGORA SIM! Negócios não é mais problema. A Ultramar vende as melhores casas comerciais do E. da Guanabara c| ent. desde 3 000 até 100 000 bons contratos c| resid. e tels. cooperamos com o cliente na escritura, atendemos sábados e domingos, condução própria, à R. Dr. Leal, 368-B — Tel. 49-2122. E. de Dentro — Ônibus 238|9 fim de linha.

ADEGA — Vende-se instalação nova, motivo, não ter sócio. Boa féria. Rua Silva Rabelo, 40-A — Méier.

AÇOUGUE — Vendo 2. Um em Vicente de Carvalho. Féria 8, 15 c| 5 ou 10 a vist. e outro no Lins, Rua Vilela Tavares, 125, estão entregues a empregados.

AÇOUGUE no Grajaú — Vende-se bom movimento, telefone 38-1898.

ARMAZÉM — Com bebidas — Vende-se em Maria da Graça, c| 100 m2 de salão, moradia nos fundos, contrato nôvo, a prazo ou à vista, barato. Rua Cisne de Faria, 276-A.

ABATEDOURO — Vende-se ótimo para 2 sócios, facilita-se o pagamento. Rua Visconde Sta. Isabel, n.º 85.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO recém-pintado à R. Fonseca Teles, 51-A, ap. 304. Tem sala, 3 ótimos qts., coz., banh., dep. compl. de empreg. — Prédio c| elevador Otis. Ver no local c| pintores José ou Eduardo. Trate c| Bueno Machado. Tel. 34-0694 — Creci 986.

CANCELA — São Cristóvão — Vende-se ap. vazio, pintado no 1.º andar, salão, 2 qts., 2 áreas, dep. completa. Ent. 5 500, 3 000 a combinar, restante em prestações na Caixa, prest. de 280,00 — CRECI 731 — Inf. das 9h30 às 11h30 — Tel. 43-6792 — Araújo.

RUA ANTUNES MACIEL — V. casa, 2 qts., 2 salas, coz., banh., peq. quintal. Ter. 6.5x23 — 15 mil c| prop. 52-3457 — CRECI 730.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo magnífico ap. à Rua Teixeira Junior 427|401, com NCr$ 15.000,00 de entrada, saldo a combinar; tratar a partir das 16 horas pelo tel.: 28-5802, Sr. Alonso.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se duas casas Av. Pedro II, 310 e 316. Terreno mede 8x32. Tratar Av. Rio Branco 138, 15.º tel.: .. 32-4211.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casa, 2 quartos, 2 salas. Rua Escobar, 25 casa 1 c| próprio.

SÃO CRISTÓVÃO — Casas, agora c| ent. partir de 2 800. Vdo. c| 1, 2 e 3 qts., sl., coz., banh. — Ver 14 às 17. Dom. 10 às 12. Major Fonseca, 80 — Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Quer vender o seu imóvel. Precisamos para clientes, de casas e aps. com 1, 2 e 3 qts., condições a combinar. Negócio rápido. Antônio Nonato Vieira & Cia. 20 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, sl. 101: 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

APARTAMENTO/ CASA — Dou apto, na Tijuca c/ 3 qts., 2 s., por casa de 3qts., 2 sls., isolada. Dou 23 m. a vista e resto a combinar. Av. N. S. de Fátima, 56/ 203.

APARTAMENTO de frente, um por andar c/ amplos quartos, 2 salas, cozinha moderna, 2 banheiros completos, área enorme. Rua Carvalho Alvim próximo Uruguai. Preço total apenas 70 mil bastante facilitado. As chaves estão c/ Bueno Machado, Rua Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — Creci 986.

APARTAMENTO na Praça Afonso Pena, de frente, tendo salão, 3 ótimos quartos, copa-coz., área, dep. empreg., quinto andar. Prédio c/ 3 elevadores. Está vazio. Chave c/ Bueno Machado, Rua Barão Mesquita, 398-A. Tel.: .. 34-0694 — Creci 986.

APARTAMENTO c| 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. empreg., vaga na garagem. Oitavo andar. Panorama muito bonito. Fase final de construção. Analise bem as condições de pagto. Preço total 15 mil c| 7 500 de ent., saldo em 2 anos s/ juros. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — Creci 986.

APARTAMENTO muito bom na R. Uruguai, tendo um quarto grande, sala com jardim de inv., cozinha clara, área, dep. de empreg., garagem. Prédio sôbre pilotis. — Preço total 25 mil c| 12 500 de ent., saldo em 2 anos, s| juros. — VALE MUITO MAIS. — As chaves estão c| BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ALTO BOA VISTA — Vende-se casa de alto luxo, com piscina, 4 quartos, sala estar, sala de almôço e outras dependências, grande salão em frente à piscina, terreno 5 000 m2 Rua Comendador Gervásio Seabra 638. Preço NCr$ 350 000. Tel.: 38-4447.

APARTAMENTOS novos e vazios R. Antonio Pinto da Mota n. 80 ap. 104 e R. Chichorro, 29, ap. 109, com 2 qts., sl., coz., banh. depend. empr. Preço 35 mil ent. 10 mil. Saldo a combinar. Ver no local e tratar c| Antônio Nonato Vieira e Cia. R. Quitanda, 20 s| 101 — 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

A SENHORA PRECISA VIR ESPIAR AS CASAS QUE TEMOS NA TIJUCA — Cada uma mais bonita que a outra. Não... não ligue para o preço nem para as condições. A senhora nos dirá como pode pagar e... pronto! BUENO MACHADO-IMOVEIS — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 CRECI 986.

CASA — Na montanha, com 2 salas, 3 quartos, salão, quartos de empregados, 3 varandas, jardim, quintal, garagem, 2 cisternas e água fartíssima, vende-se por 280 mil ou se aluga por 2 mil mensais. Tel. 58-9202.

CASA MANSÃO — Vende-se, Estrada Maracaíba, 316, Alto da Boa Vista, Furnas, Cachoeira — terreno 2 500 m2, casa construção maravilhosa — Serve inclusive para colégio ou etc. — Preço e condições excepcionais com Fernandes — CRECI 400 e ver 9 às 17hs, no local (ônibus 640, Barra Saens Pena). Tratar Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-2899 e 23-8871.

CASA GRANDE com grande terreno para construir, vende-se, Rua Pereira Siqueira, 51 — Tijuca, vazia, terreno 10,30 p| 45 m. Preço e condições c| Fernandes, CRECI 400, na Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 e 23-8871.

EXCELENTE ap. de frente, grande sala, 2 quartos, dep. emp., garagem etc. Vendo, quase pronto, entrega 120 dias. NCr$ 32 mil, 50% entrada. Ver Rua Barão de Mesquita, 463 ap. 402. Tratar 52-2877, Cunha — Creci 961.

RUA CONDE DE BONFIM, 177 — Vendo ap. 1204 e outros de 1, 2 e 3 qts. Dep. completas e garagem. Tratar local c| F. Correia — Creci 531.

SAENS PENA — Vendo ap. nôvo, de luxo, vazio, frente, pilotis, a 5 minutos da praça, com três quartos, sala e deps. completas tudo pintado a óleo, cozinha e banheiro em côr, grande área, tôdas as peças com azulejos até o teto, 2 ar refrigerados, cofre Fichet grade em tôdas janelas com garagem. Ver Rua Gonzaga Bastos n.º 28, ap. 202. Chaves c| o zelador. Preço NCr$ 69 000,00 facilito. Tel.: 58-9936.

TIJUCA — Vendo ap., sala, 2 qts., banheiro, coz. e dep. na Rua Antônio Basílio, 77/203 — Chaves no 103 e 201. 36 000 fin. — Tel. 36-2642.

TIJUCA — R. Silva Teles — V. urg. linda casa tipo ap. frente rua, peq. quintal, lugar p/ carro pintura óleo, vazia, 3 quartos, sala hall copa, coz., banh. completo, área, tanq., dep. empreg. 54 mil. Facilito. 42-6755. Vendas Luiz — CRECI 590, 1.º Reg.

TIJUCA — Ap. de frente, 2 p| andar, salão, 2 qts., coz. e área azulejadas até o teto, dep. emp. R. Conde de Bonfim, 928 ap. 101. Entr. 25 mil e 20 mil em 25 m. s| juros. Ver com o prop. de 16 às 19h.

TIJUCA — Vende-se, na Rua Aguiar, 20/302, ap. de quarto, sala, cozinha, banheiro, área e garagem — NCr$ 25 000 c/ 50% e o resto em 20 meses — Chaves c/ porteiro.

TIJUCA — Vende-se um ap. vazio, de frente, 3 quartos, sala, jard. inv., copa, coz., banh., quarto empr., arm. emb., gar., c| ou s| tel. Preço: NCr$ 70 000,00 a combinar. Inf. Eudes Imóveis, Av. Almte. Barroso, 72, sala 305. Tel.: 32-1477. — CRECI 870.

TIJUCA — Apartamento — Vende-se no nôvo prédio de luxo. Ponto magnífico, estritamente residencial — Entrega imediata, 2 quartos, salão e dependências completas de empregada. Tratar pelo telefone 43-5757 com Sr. Roberto. Ver na Rua 18 de Outubro n.º 150, com Sr. Alyrio.

TIJUCA — Vendo na Rua Dr. Satamini, 95 ap. 405 em primeira locação ap. de sala e quarto separado, banh., cozinha, dep. emp. completas. Pintura a óleo e sinteco. Preço e condições Jayme Farbiarz, CRECI 255. Telefones: 31-0881 e 31-0342.

TIJUCA — Vendo casa confortável c| financ. de 48 meses. Preço 90 milhões. Monteiro — V. Lima — CRECI 90 — 42-5680.

TIJUCA — Vende-se em rua residencial, junto à Praça S. Pena, ótimo apto. de frente, só 2 por andar, com 3 quartos, 1 sala, varanda, banh. em côr, depend. completa de empregada, área azulejada c| tanque, sinteco, etc. em estado de nôvo. NCr$ 50 000,00 c| 50% e restante em 3 anos. Estudam-se propostas para venda à vista. Ver e tratar com Venâncio pelo Telefone 22-0915.

VENDO ótimo ap. 2 qts., sala, dependências. Rua General Rocca, 38 ap. 103. — Tijuca.

VENDO terreno na Rua Uruguai, no melhor ponto, próximo à Rua Conde de Bonfim, com residência, metragem 12 x 48, entrega vazio, NCr$ 120 000,00. Inf. Rua Quitanda, 20 s/ 306. Tel. .... 31-0823, 11/18h. — Creci 1246.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ARAXÁ, 521 — A. 101 — Vaz c| 2 sls., 3 qts., etc. Pç. 38 m. fac., pag. Pode ser visto hoje das 12 às 16h — Inf. 42-2294.

ALI EM VILA ISABEL junto ao comércio, próx. Pça. 7. Ótima localização. Vdo. mag. aps., prédio sob pilotis. Entradas a partir de NCr$ 2 500, prest. a partir de NCr$ 120,00, aps. c| sala, 2 qts., dep. comp. e com sala. qt., dep. comp. Com vg. na garagem. Negócio ocasião. Entrega das chaves em 18 meses improrrogáveis. Ver R. Mendes Tavares, 22. Trat. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel.: 49-5217. R. Dias da Cruz 155 s| 410. Restam apenas 7 apartamentos. Preço fixo s| reajustamento.

AVENIDA 28 DE SETEMBRO — Vendo moderno ap. c| 2 salas, 2 quartos, ampla coz., área, dep. empreg., garagem. Vale a pena vir vê-lo. Vendo a prazo em condições muito facilitadas. As chaves estão c| BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — Creci 986.

ECELENTE ap. c/ 2 bons quartos, sala, dep. emp. etc. Vendo, quase pronto, entrega 120 dias. NCr$ 20 mil 50% entrada. Ver Av. Prof. Manuel de Abreu, 22 ap. 805 — Largo do Maracanã. Tratar 52-2877, Cunha — Creci 961.

GRAJAÚ — Vende-se ap. de frente, vazio, 3.º andar, s| elevador, com sala, 2 qts., dep. completa. Entrada: 5 000,00, 2 500 na entrega, prestações mensais: na caixa. Creci 731 — Inf. das 9h30 às 11h30 — Tel. 43-6792 — Araújo.

MARACANÃ — Ap. de frente para entrega vago c| 2 salas, 3 quartos, banh., coz., quarto e dep. empr. Preço: NCr$ 55 000,00 c| NCr$ 30 000,00 financiado 30 meses. CIVIA. Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

PERTINHO DA PRAÇA SAENS PENA — Vende-se magnífico apartamento de frente, de esmerada construção, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, grande cozinha e ampla área envidraçada, em edifício de 3 apartamentos, um por andar. Peças amplas e claras. Não tem condomínio. NCr$ 33.000 com sinal de 7 mil cruzeiros novos, 10 mil na escritura definitiva e o restante em 3 anos. Rua Costa Pereira, 117-A, apartamento 301 ou 22-6776, Sr. João.

VILA ISABEL — Para ex-combatentes economiários ou inscrições antigas da Caixa. Vendemos bolo ap. c/ saleta, sala, 2 quartos, banh. soc., coz., dep. comp. emp. Entrada dez mil novos. Restante prestações de 318,65. Ver Rua Licínio Cardoso n.º 318 ap. 202. Infs. Frisa S/A. Tels.: 32-8803 e 22-0087 — Creci 205 e J-263.

VILA ISABEL — Vendemos linda casa, sendo 2 aps., 101 — sala, quarto, coz., banh., área e varanda — 201 — sala, quarto, coz., banh. e área. Ver Rua Jorge Rudge n.º 53 casa 14 ap. 101. Infs. Frisa S/A. Tels.: 32-8803 e .... 22-0087 — Creci 205 e J-263.

VILA ISABEL — Vendo ótimo ap. c| saleta, sala, 3 dormitórios, copa-coz., banh., soc., dep. comp. emp. Entrada 17 mil novos, restante já financiados pela Caixa Econômica. Ver Rua Jorge Rudge n.º 59, ap. 102. Infs. FRISA S. A. — Tels.: 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J--263.

VENDEM-SE apartamentos com 2 quartos, sala e quarto de empregada e com 1 quarto e sala, alugados, sem contrato, na Rua Araxá, 744 — Grajaú, tratar no local com D. Diva.

VILA ISABEL — Apto. vendo c/ sl., 2 qts., coz., banh., área e dep. emp. à Rua Eng. Gama Lobo. Tr. R. México, 111. sl. 507 — Tel. 22-0932. CRECI 812.

VAZIA casa de avenida (apartamento) na Rua Uberaba, 79, casa 4 vende-se 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal. Financiado. Pode ser vista no local. Tratar diretamente com o proprietário na Rua Mexico, 119, gr. 904 — GODOFREDO.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Boca do Mato — Vende-se magnífica casa, rua particular altos e baixos com todo conforto com garagem — Preço convidativo — Ver e tratar Rua Fábio Luz, 463, c/ 4.

LINS — Vendo bons aptos. em construção — Ver na Rua Thompson Flôres 39, esquina de Ermengarda.

Agenda

PAGAMENTOS — Hoje, último dia da tabela de pagamentos de pensionistas do Tesouro Nacional, a DDP remeterá aos bancos, para pagamento dentro de quatro dias, as fôlhas das Pensões do Ministério da Viação, de número 7 901 a 7 916. Desde ontem, estão em carteira os créditos dos pensionistas da Aeronáutica (civis e militares) — civis e militares do Ministério da Justiça — do Tribunal de Contas, da Agricultura, do Trabalho, da Educação e Cultura, da Guarda Civil, do Congresso Nacional e do Tribunal de Contas. *** A Caixa Econômica credita hoje, os pagamentos dos servidores públicos das seguintes repartições, referentes ao mês de janeiro: IAPFESP, ativos do Min. da Fazenda e pensionistas do Tesouro do Min. do Exterior, da Fazenda e Pensões Reunidas. *** O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta hoje, em suas agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado lote 10; IPEG e Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha — PIPM.

HOSPITAIS — Os Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais estão atendendo gratuitamente, até o dia 1 de março, de 12 às 18 horas, nos locais seguintes: Praça Acari, próximo à antiga estação Acari; Rua Monsenhor Manuel Gomes. Entrada, em frente ao Cemitério São Francisco Xavier; Praça Arcoverde, até o dia 23 — Copacabana.

TRENS — Para permitir trabalhos de remodelação da via permanente e manutenção da rêde aérea, os trens da Linha do Centro, nos trechos Nilópolis—Comendador Soares e Queimados—Japeri estarão sujeitos a pequenos atrasos, de 9 às 16 horas, de amanhã, quarta-feira, o mesmo acontecendo com os do Ramal de Santa Cruz, entre Deodoro e Vila Militar e de Bangu a Paciência.

MEDICINA — Tem nova diretoria a Seção de Dermatologia da Guanabara para o ano de 1968 e que assim ficou constituída: Presidente: Aldi Adauto Barbosa Lima, Vice-Presidente J. Rodrigues Loivos, Secretário-Geral José Serruya, 1.º Secretário Absalom Filgueiras, Tesoureiro Antônio Carlos Pereira Júnior. *** O Presidente da Associação Brasileira de Leprologia, Dr. D. Perlassu entregou o Prêmio Heráclides Sousa Araújo aos Drs. Rui Noronha de Miranda e Nicolau Tuma, e o Prêmio Orestes Dinis ao Dr. Antônio Carlos Pereira Jr., atual tesoureiro da Seção de Dermatologia da Guanabara. Todos foram vencedores nos trabalhos apresentados no Tema de Lepra da Reunião Anual dos Dermatologistas, realizada em Juiz de Fora.

EXCEPCIONAIS — O Centro de Reabilitação da Criança Deficiente do Lar-Escola Francisco de Paula ainda dispõe de algumas vagas gratuitas para 1968 para crianças com problemas da marcha, da fala, das atividades manuais, do aprendizado da leitura e da escrita. Inscrições à Rua Correira de Oliveira 21 — 4.º pavimento — Vila Isabel, das 14 às 17 horas, ou pelos tels. 38-0549 e 58-0523.

CONVOCAÇÃO — Visando lançar no policiamento da cidade todo o efetivo da Polícia Militar, o Cel. Ferraro de Carvalho, pretende colocar nos serviços burocráticos da Corporação os policiais reformados, ainda válidos, que o desejarem. Informação do Serviço de Relações Públicas da Corporação, Rua Evaristo da Veiga, 78 — 3.º andar, sala 5, das 8h30m às 17h30m.

REVISTA — A revista mensal de cultura, economia e política destinada às relações entre o Brasil e a Alemanha, editada pelo Centro América-Latina, de Bonn, sob a direção do Professor Hermann Georgen, começou a ser publicada a partir de janeiro de 1968, em uma edição bilingüe. O Professor Georgen lançou esta nova revista no Rio de Janeiro em um encontro com representantes da imprensa e do mundo político, econômico e cultural, realizado na Embaixada da Alemanha.

COMUNICAÇÃO — A Escola Normal Júlia Kubitschek comunica aos professôres formados pelo Curso Normal em 1967 que poderão procurar, na Secretaria da Escola, a classificação por total de pontos, obtidos nas três séries, assim como o horário para a escolha das escolas.

REGISTRO — A Seção de Registro de Profissionais do Serviço de Emprêgo da Delegacia do Trabalho, que funciona das 7 às 17 horas, procedeu, no mês de janeiro último, ao registro de 74 agenciadores de propaganda, 52 professôres, 42 artistas, 33 publicitários e 29 jornalistas. No mesmo período, o Serviço de Emprêgo emitiu 25 009 Carteiras Profissionais, incluindo primeiras e demais vias de Carteiras de maiores, menores e de trabalhadores rurais.

ESTACIONAMENTO — O Departamento de Trânsito, durante o carnaval, permitirá o estacionamento de veículos nas seguintes ruas e avenidas, inclusive nos locais onde normalmente existe restrição: Azeredo Coutinho, no lado esquerdo; Alfândega, no lado esquerdo; Alexandre Mackenzie, no lado esquerdo; Andradas, entre Buenos Aires e Júlia Lopes de Almeida, no lado esquerdo; Almirante Barroso, no lado esquerdo; Araújo do Pôrto Alegre, em ambos os lados; Alcântara Machado, no lado esquerdo; Alvaro Alvim, no lado esquerdo, exceto no dia 26; Buenos Aires, no lado esquerdo, exceto entre Andradas e Praça da República; Bittencourt da Silva, em ambos os lados; Beneditinos, Largo da Carioca, entre Assembléia e Almirante Barroso; Conselheiro Saraiva, Candelária, Conceição, Churchill, Carmo, Calógeras, Dom Manuel, Debret e Avenida Erasmo Braga, em tôdas do lado esquerdo; Frederico Silva, Gomes Freire, do lado de numeração par; Gonçalves Lêdo, Graça Aranha, Heitor de Melo, Imprensa, em ambos os lados, e Imperatriz Leopoldina.

BUSTO — Comemorando a passagem do 23.º aniversário da conquista de Monte Castelo, será inaugurado, amanhã, às 17h30m, no Regimento Sampaio, o busto do Marechal Aguinaldo Caiado de Castro, Comandante do Regimento na época em que os expedicionários brasileiros tomaram o baluarte alemão. O atual Comandante, Coronel Rui Leal Campelo, convida os praças, sargentos e oficiais que serviram nessa unidade da FEB para a cerimônia.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 22, na Região Salineira Fluminense: tempo instável, com chuvas nas próximas 24 horas e bom a partir de hoje. Condições de evaporação regulares e boas a partir de hoje. Na Região Salineira Nordestina: tempo em geral instável, sujeito a chuvas. Condições de evaporação regulares.

EMPRÉSTIMOS — Hoje, a Carteira de Consignação da Caixa Econômica vai entregar os contratos de empréstimos sob consignações até o número 92 000 para fins de averbação nas respectivas fôlhas de vencimentos. Até o dia 11 de março, a Carteira de Consignações entregará os contratos de número 70 mil que se encontram aguardando os interessados na Seção de Consignações. Após esta data serão automàticamente cancelados. Também as propostas de empréstimos sob consignação até o número 141 746 deverão ser devolvidas até o dia 29 do corrente, a fim de serem elaborados os contratos respectivos, após o que serão cancelados.

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

AÇOUGUE — Vendo em Copacabana, por 85 mil, c/ 40% de entrada. Féria de 17 mil. Aluguel 200. Outro no Méier, com 2 moradias. Tratar Catete, 310 — 45-2509 e 25-1264 — CRECI 1 255 — Teixeira.

AVIÁRIO — Vende-se c| moradia. Rua São Leonardo 387 — Vista Alegre — Irajá.

ARMAZEM c| ótima copa — Moradia vazia c. tel., ótima para casal ou 2 rapazes R. Cupertino n.º 357 — Quintino.

AÇOUGUES E ABATEDOUROS — Vdo. Féria 30, 12, 8 milhões. Entradas 25, 12, 10 milhões. Sr. Agenor, R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º, s| 8, Niterói.

AÇOUGUE E BARES — Compra-se promissórias de venda de casas comerciais e de imóveis. Tel.: 52-4760.

ARMAZEM S. J. MERITI — Passa-se um com instalações pronto para funcionar. Base tres milhões, tem casa de moradia. Predio novo. Aluguel 90,00. Ver no local. — Rua Capitão Salustiano, 320 e tratar na Rua da Matriz, 320.

ATENÇÃO — Armazem na Penha esquina predio cont. 5 novo fr. 15, garantida entr. 8 de compradores. Ajudo na compra. Rua Etelvina, 3 sobr. em frente estação de Olaria. Santos.

BAR — Botafogo. Edif. tel. vendo e garanto lucro mensal 1 milhão. Entr. 8 empresto 3. Tr. R. Alfândega, 111 s| 405 c/ Antônio.

BAR X SÍTIO — Restaurante, lanchonete, padaria ou outro ramo de negócio qualquer, vendo honesto, acertando a diferença caso haja. Sítio Sepetiba, 10 mil metros, todo plantado de coqueiros e outras árvores frut., casa moradia moderna, todo vedado, grande e rara oportunidade. Mais informações Vila Valqueire na Praça n.º 8-E com Sr. Coutinho.

BAR CAIPIRA C. Cascadura com chope da Brahma fr. 8 500 entr. 25 dos compradores contr. 7 novo alug. 180 predio e instalação ótima urgente. Rua Etelvina, 3, sobr. em frente estação de Olaria. Santos.

BAR CAFE com minutos. h. comercial fr. 7 contr. 5 novo, alug. 100 vendo com apenas 10 dos compradores. R. Etelvina, 3, sob. em frente estação de Olaria. — Santos.

BAR CAIPIRA — Féria 1 500, mal trabalhado. Ent. 1 500, boa oportunidade, horário comercial, Av. Brás de Pina, 1 050, s| 302.

BAR CAIPIRA em Ramos — Vende-se com chope e salgadinhos. Bom contrato. Ótima féria. Ver diariamente na Rua João Romariz, 7 — Estação de Ramos.

BAR na Piedade, s| comida, bom para um casal. F. 4 m. Aluguel barato. Vendo urgente. T. R. 24 Maio, 1369 — Machado.

BAR — Centro do Méier — Chop da Brahma. Inst. de luxo. Cont. nôvo. Tel. F. 8 mil. Pr. 60 mil com 24. Ajudo na entrada. R. Silva Rabelo, 10, s| 209. Méier — Ronaldo.

BAR em S. Cristovão — C. Grande moradia. Féria 5 m. dá alguma comida, bom contrato, T. R. 24 Maio, 1369 — Machado.

BAR — Centro da cidade. Féria 6 m. mal trabalhado, bom contrato, horário comercial. T. R. 24 Maio, 1369 — Machado.

BAR no centro do Méier. F. 8 m, tudo em pé, chopp e salgadinhos, bom contrato. Vendo urgente. T. R. 24 Maio, 1369 sob. — Machado.

BAR CAFE' — Junto ao centro, féria 15 000 cont. nôvo, tem chopp da Brahma — Vendo com 20 000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n. 96, 9.º and.

BAR LANCHONETE — Bonsucesso, féria 12 000 horário comercial contrato nôvo, Vendo, ajudo na compra, tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas 96, 9.º andar.

BAR CAFE' — Vende-se junto à Av. Rio Branco, féria 17 000 horário comercial chopp da Brahma, vende-se, ajuda-se na compra. Tratar Oliveira Campos — Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Centro — Féria 8 000 horário comercial loja edifício vendo e ajudo na compra. Tratar Oliveira Campos — Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

BAR CAFE' — Bonsucesso, féria 6 000 tem boa moradia, vendo com 10 000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR — CHURRASQUETO. — No melhor ponto do beirro da Tijuca, vendo ou aceito sócio que queira tomar conta da casa, porque comprei parte de sócio e não sou do ramo. Rara oportunidade c| pouco capital. Tratar tel. 28-9733.

... mil novos, inst. novas, bom cont., facilitamos na ent., melhores detalhes c/ Marinho, P. Tiradentes n.º 9 s/ 901/2.

BAR junto a Rocha Miranda, fer. 4 mil, bom contrato, bom horário, casa p/ iniciantes. Trat. na P. Tiradentes, 9 s/ 901/2, Marinho.

BAR — Vende com prejuízo pelo motivo de não poder ficar à frente, situado no melhor ponto comercial, Féria NCr$ 5 000,00 podendo fazer muito mais. Entrada NCr$ 16 000,00 facilitados, contrato 5 anos. Tenho outros bares e padarias, inclusive na Guanabara. Bernardino M. Sá — Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu — CRECI 293.

BAR CAIPIRA — Com moradia e tel., C. Olaria, fr. 4, para cima não dá comida, contr. bom, aluguel 65, entrada 8, empresto dinheiro. Outro Caipira, fr. 2, entr. 3. Rua Etelvina, 3, sobr., em frente à Estação de Olaria — Santos.

BAR EM QUEIMADOS, rua principal, vende-se barato, motivo de viagem forçada. Loja grande e nova — Diretamente no local — Rua Verendor Hermeteria de Oliveira, 328.

BAR E CAFE' — Vendo com prédio, junto ou separado — Preços NCr$ 60 000,00 com NCr$ 20 000,00 de entrada — Ver e tratar no Centro de Caxias, Av. Dr. Manuel Teles, 434 — E. do Rio.

BARBEIRO — Vendo urgente à vista 1 500 — Av. Comendador Teles, 1 412 — Vila São José — São J. Meriti.

BAR E CAFE' — Vendo com NCr$ 1 000,00 de entrada, Av. Itatiaia, 714 — Caxias — E. do Rio, com o proprio.

BAR E CAFE' — Vendo por não ser do ramo, bem financiado — Ver e tratar na Av. Pres. Vargas, 389, no centro de Caxias. E. do Rio, com o proprio.

...

... montado, na Rua Mongólia 391-A e 8, Campo da Fazenda, Rio da Prata, Bangu. Aceita-se uma entrada em dinheiro e combinar ou um carro nacional seminovo, e restante a combinar. Tratar com o Sr. Agostinho.

VENDE-SE barbearia c| moradia, no centro, tel.: 47-3350, Sr. Trigo.

VENDO bar no centro comercial de Cascadura, bem facilitado fazendo boa féria. Tr. c/ o próprio. T. Iguaçu, 10, s. 405, de 9 às 12 ou de 14 às 18 horas.

VENDE-SE — Bar-Mercearia, ótimo ponto para churrascaria. Estrada do Pau Ferro n.º 1 070 — Jacarepaguá.

VENDE-SE — Um armazém com boa copa, ótima residência c| 3 qts., sala, coz., banh. 7 anos de contrato um salário mínimo R. Maria Luiza, 72 Lins Vasconcelos. Tel.: 29-4189.

VENDO — Bar. Trav. Educação, 23. V. da Penha, começa Rua do Trabalho.

VENDE-SE — Um Bar Caipira na Rua Pinheiro Guimarães n.º 8, esquina da Real Grandeza — Botafogo.. Um bom negócio. Horário comercial.

VENDE-SE mercearia e bar com moradia, na Rua Goiás 818, Piedade. Féria 3 500,00. Ent| 8 000,00.

VENDE-SE uma boutique de artesanato de couros em geral, com 5 anos. Ver e tratar na Rua Barata Ribeiro, 364, s| 5. Preço NCr$ 12 000, c| 4 ou à vista NCr$ 9 000 — Sr. Ribeiro ou Sr. Correia.

VENDE-SE — A parte de um sócio de uma Lanchonete por NCr$ 3 500. Av. Brás de Pina. n. 755.

VENDE-SE uma barbearia, por motivo de viagem. Rua Dona Francisca n.º 112 — Lins Vasconcelos.

VENDE-SE pensão comercial na Av. Marechal Floriano, 133 — sobrado.

VENDE-SE — Passa-se contrato armazém de mercearia, atacado e varejo. Aceita-se ofertas. Avenida Rio Petrópolis n. 2 257 — Duque de Caxias.

VENDE-SE — Um salão de cabeleireiro, com boutique. Rua Teixeira Júnior n.º 383-A. São Cristóvão — Guanabara. Tratar no local. Tel.: 28-1601.

VENDE-SE — Quitanda e armazém. com movimento e ótimo contrato. Motivo viagem. Tem moradia. Rua do Matoso n.º 176. Praça da Bandeira.

INDÚSTRIAS

...

ILHA DO GOVERNADOR — ... Guanabara — Vendo ótima e confort. resid. c| 2 pav., salão, 5 qts., 5 banh., copa, coz., jardim, garagem, dep. emp. etc., c| grande terreno fundos — Ver na Rua Jaime Ovale, 90, esq. da Rua Ituá. Parte à vista e grande financiamento.

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno mede 13,50 x 27. Vende-se. Preço: NCr$ 4 000, ent. NCr$ 2 000. Praia das Pitangueiras. Tel.: 43-5296.

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Com financiamento do B.N.H. em 15 anos, em centro de terreno, com jardim e quintal, casas c| sala, 2 quartos, banheiro e cozinha azulejados. Terreno: Sinal — NCr$ 1 000,00; mensal NCr$ 200,00. Construção: NCr$ 103,00 mensais após entrega das chaves. V. paga morando. Entrega em sete meses. E' mais barato que aluguel. Propriedade e incorporação da CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ. Tratar no local, Est. do Galeão, junto à A.A. Portuguêsa ou à Rua Araújo Pôrto Alegre 36 — 5.º andar. Tel.: 42-6957. VENDAS JULIO BOGORICIN. CRECI 95.

POSSUI TERRENO? AINDA NÃO CONSTRUIU? CONSTRUIMOS p| moradia, renda ou comercio. Ótimos planos de pagamentos. Inf. PLANTA IMOBILIÁRIA. Quitanda, 65, 3.º. Tel. 42-1366 CRECI 680.

... mente ao lado da praia, 1 sala, 1 quarto, 1 ban, grandes, cozinha e área — Edifício Salonara — Avenida Nilo Peçanha 403, ap. 316. Tratar pelos telefones 42-6604 e 32-8497 com Dr. Antunes — Rio — Preço NCr$ 18 000,00, facilita-se com pequeno prazo.

DIVERSOS

AVALIO imóveis grátis s| compromisso. — Aceito para vendas vilas, edifs, aps. Também compro. Orç. Orlando Manfredo. Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

BRASILIA compro terreno comercial ou residencial. Pago à vista Tel. 28-8798.

VENDO casa moderna em Saquarema, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo pia, aço inoxidável grande garagem, jardim e quintal. Tôda de laje com luz e água — Bem defronte à Lagoa. Vendo tôda mobiliada — Telefonar para 29-1738.

Galpão Nova Iguaçu

Vende-se ou aluga-se nova moradia com fôrça e luz, e maquinaria, serralheria e carpintaria, Parque Flora, junto a Congregação Espírita, condução na porta — Tel. 46-8500 — Sr. Décio.

Sobrado passa-se
(NO CENTRO)

Com contrato nôvo — próprio para indústrial. Com fôrça instalada. Tel. 52-1954 — (Sr. Diamantino).

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE vaga à rapaz que trabalhe fora. Rua Riachuelo, 245 ap. 503. Tel. 52-2957.

ALUGO na Rua Ubaldino Amaral, 41, apto. 303 de quarto-sala, conj. banheiro. Aluguel 200,00. Chave c| porteiro. Tel. 43-4656 — Dr. Paulo.

ALUGA-SE quarto p| casal, pode levar a coz., amb. familiar. Rua Francisco Muratori, 108.

ALUGA-SE vaga garagem, R. Beneditinos, 27. Al. 80,00. — Tel. 28-7696.

APARTAMENTOS — Alugam-se, sala e quarto conjugados, 180,00, depósito 2 meses. Rua Cardeal Leme, 404. Inf. tel. 52-1557.

ALUGA-SE quarto mobiliado à Rua Souza Neves n.º 15, Estácio.

ALUGO quarto tipo ap. ind. para cavalheiros. 80,00, Rua Monte Alegre, n.º 224, c| zelador. — Bairro Fátima — Centro.

ALUGA-SE ap. sala e quarto separados e um conjugado. Dependências completas. Ladeira do Faria 125, Chaves no local com ...

CENTRO — Aluga-se 1 ap. conj. c| sinteco, 230,00 e taxas — R. Riachuelo, 265, ap. 1203 — Chaves com porteiro — Tel.: 32-0880.

CENTRO — Aluga-se na Rua do Riachuelo n.º 119, ap. 914, com sala e quarto conj., kitinette e banh. Chaves c| porteiro e tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 302. — Tel. 52-5008 — CRECI J—301. — Ferreira, 814.

CENTRO — Aluga-se apartamento mob. geladeira, para família, período carnaval. Tratar — 57-1126.

CENTRO — Rua Camerino, 128 — Alugam-se os grupos 901 e 902 c| 180 m2, cada um, pode estacionar carro, 5 (cinco) salários mínimos cada um mais tôdas as taxas. As chaves com o porteiro. Tratar "Acir" — Administração — Fone: 32-9738 — R. Alvaro Alvim, 27 — Grupo 81.

CENTRO — Aluga-se 1 apartamento de sala, cozinha e banheiro. Av. Nossa Senhora de Fátima, 60 ap. 401. — Tratar na Rua Santo Cristo n. 90 — Sr. Al...

...

FLAMENGO — Aluga-se ... do, belíssimo ap. de 2 quartos, sala, área emp. Chaves c| porteiro. Paissandu, 179/903. ... 56-9280.

FIADOR? Excelente proprietário na GB. ... Não cobramos adiantado. Lgo. São Francisco, 26, s| 1119. T. 23-2232.

QUARTO — Alugo ... banheiro anexo. ... San. Vergueiro n. ... c| ref. que trab. fora.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO quarto ótimo com lavatório, fiador ou dep. 3 ms. Rua Cosme Velho 469 (entrar pelo R. Ereré, ao lado) Manuel — encerregado.

LARANJEIRAS — Aluga-se quarto com móveis a senhora ou moça. Pedem-se referências. Tel.: 45-1389.

BOTAFOGO — URCA

...

ALUGO ap. mob. p| temporada curta ou longa de 1 — 2 — 3 qts. Fones 57-1264 — 45-7904 — Bar. Ribeiro, 96 — 212.

ALUGA-SE apartamento 1 111 da Rua Riachuelo, 271. Aluguel NCr$ 200,00 mais encargos. Tratar Rua Mairink Veiga, 4 7.º andar.

ALUGA-SE um quarto a moça ou senhora distinta que trabalhe fora e dê referencias. Rua Sta. Clara n. 128 — ap. 702.

ALUGA-SE vaga. Tratar na Rua Domingos Ferreira n. 125, — . 311 — Zezé.

APARTAMENTO luxo — 4 q. 2 amplas salas, 2 banh. cêr, garagem, um p| andar, perto praia. Rua Sousa Lima, 201/301.

APARTAMENTO de sala, 2 quartos, dependencias completas e garagem. Ver local. Tel.: 36-5430.

ALUGO ap. finamente mob. com tel. quadra da praia. Living duplo, 3 qts., 700. R. Duvivier n. 50|303. — Tel. 52-6891.

ALUGAM-SE vagas em quarto de frente e outro quarto p| turistas. C. pensão ou sem. Siqueira Campos n. 60|102.

AVENIDA COPACABANA — Pôsto 5 — Alugo um pequeno quarto e uma vaga para môça. Telef. 56-5664.

ALUGA-SE quarto de frente Copc. a Sr. idôneo e Sra. idônea c/ referências. Ambiente familiar, único inquilino. Tratar Raimundo Correia, 34, ap. 902.

APARTAMENTOS — Mobiliados para temporada. Diversos com telefone, todos com geladeira e demais pertences, em Copacabana, Leme, Ipanema e Leblon. Aceitamos reserva. Para melhor atendimento funcionamos 24 horas por dia, inclusive sábado e domingo. Imobiliária Beira Mar Ltda. Av. Copacabana, 583, grupo 205-A. Tels. 37-8019 e 36-6077.

...

— Rua Dias da Rocha n.º 27 — Procurar Sr. Lino (porteiro) NCr$ 200,00.

ALUGA-SE quartinho mobiliado a rapaz. Rua Domingos Ferreira, 15 ap. 701 — Copacabana.

ALUGO apartamento amplo, de frente. R. Djalma Ulrich, 271, ap. 802.

ALUGAMOS por temporada aps. mob., de 1 ou mais quartos — Tratar Av. N. S. de Copacabana n.º 374, sala 304. Tel. 37-9358.

ALUGO — Apartamento mobiliado, 3 quartos de frente. Rua Raul Pompéia. Para temporada longa. Tratar 37-8019 c| MARIA APARECIDA.

ALUGA-SE quarto de frente bem mob. c/ tel. a 1 ou 2 senhoras. Rua Bolivar, 35, ap. 602.

ALUGAM-SE aps. por temporada, curta ou longa, temos dezenas do pôrto 1 ao 6, mobiliados com todos pertences e de todos tamanhos, alguns com tel., TV e garagem. IMOBILIARIA BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202 — Tels.: 56-7542 e 37-1133 fora do expediente. Tel. 56-7540.

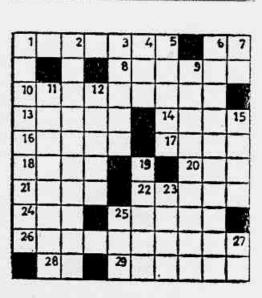
ALUGA-SE quarto mobiliado para pessoa de respeito. Av. Atlântica, 1880, ap. 1001 — Telefone 57-0677.

ALUGAM-SE aps. mobiliados, temp. um qt., sl. outro 2 qts., sl. c| tel. e utensílios. Telefone 57-8659 das 9 às 12h.

ATLANTICA, 928, c| tel. 400 mil, livre taxas. De 1 a 10 meses. Conjugado, 2 sofás casais, 1 de solt., gelad., eletrola, de frente. T. 56-4711 — 22-1102.

...

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — circular; relativo a coroa (Lat. **coronale**); 6 — corruptela popular de "José"; 8 — em forma de ogiva; 10 — tornar vermelho; causar rubor a; 13 — divindade secundária do culto Jejê-nagô; 14 — gelatina; gelose (ÁGAR); 16 — aquilo que se não deve dizer porque é injusto ou ilícito (Lat. **nefas**); 17 — região caudal; cauda (Lat. **rapu**); 19 — proveitoso; 20 — água-rás; 21 — fraca; desamparada (LECA); 22 — nome de uma árvore africana (UTOTA); 24 — lavra; 25 — matiza; dá as côres do arco-íris a; 26 — buzina para falar ao longe; porta-voz (Ar. **az (r) batana**, do persa); 28 — além; 29 — aplanar; tornar liso.

VERTICAIS — 1 — pequenas coroas; 2 — enrubescera; tingira de vermelho; 3 — espôsas dos filhos; 4 — lutei; 5 — voltar (a meada ou tecido que está em banho a tomar côr) LIZAR); 6 — tubo comprido para arremessar, soprando, setas ou bolinhas (Ar. **zarbatana**); 7 — forma antiga do artigo o; 9 — lentas; pausadas (De vagar); 11 — uretérico; 12 — queira Deus; praza os céus; 15 — a flor da roseira; 19 — referent ea muro; 23 — tio ou tia (infantil); 25 — fruto da oba, árvore africana; 17 — aventura.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — **corcovados; ea; azêdo; romper; fêz; diuturno; arnado; ran; dae; empa; arrematar; apavorou; idoso; vá; aros; selai.** Verticais — **cardadas; remunerado; capia; varro; az; deformar; ode; sazona; oirar; aprova; eto; epós; avós; uai; ir.**

Trabalho

ALVARO CALDAS

SALÁRIOS MÉDIOS NA GUANABARA — Segundo levantamentos concluídos pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho do Ministério do Trabalho, a atividade que melhor salário médio apresentou durante o ano de 1966 na Guanabara foi a de transportes marítimos, fluviais e aéreos, com NCr$ 244,00. A seguir, ficaram as emprêsas de seguros e créditos, com NCr$ 238,00, e o setor do comércio, com NCr$ 155,00. Para todo o Estado o salário médio foi de NCr$ 154,00.

Outro levantamento do SEPT indica que os homens são maioria entre os trabalhadores de São Paulo, Bahia e Pernambuco, na seguinte proporção: 79,3%; 84%, e 83,2%. O Estado de São Paulo é o que apresenta maior índice de mulheres trabalhando.

AUMENTO DE BORRACHEIROS — Os trabalhadores nas indústrias de artefatos de borracha da Guanabara terão um aumento salarial de 22% sôbre os salários de novembro de 1966, com vigência a partir de 1.º de janeiro último.

FUNDAÇÃO PARA SEGURANÇA E HIGIENE — O Procurador-Geral da República deu parecer favorável aos estatutos da Fundação do Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, que terá sede em São Paulo. O Sr. Hugo Firmeza, Diretor-Geral do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, esclareceu que a organização será brevemente um grande centro de pesquisas de estudos sôbre a prevenção de acidentes do trabalho e doenças profissionais. A fundação terá a assistência técnica e financeira da Organização Internacional do Trabalho e do Fundo Especial das Organizações Unidas.

CONTABILIDADE SINDICAL — A Seção de Atividades Culturais e Assistenciais da Delegacia Regional do Trabalho informa que estão abertas as inscrições para o curso de contabilidade sindical, destinado a trabalhadores sindicalizados. As aulas serão dadas no auditório do Ministério do Trabalho e as inscrições podem ser feitas no mesmo local.

CNTI TOMA POSIÇÃO

A Diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na indústria, ao ensejo da negativa publicidade que vem sendo feita sôbre propalada corrupção sindical, reafirma sua plena convicção no esclarecido espírito sindicalista e no alto sentido patriótico sempre demonstrado indistintamente pelos dirigentes das organizações sindicais industriárias.

A CNTI, quanto à alegada corrupção, não se prende a conceituações de ordem jurídica como compete às autoridades governamentais próprias. Importante para a classe industriária é saber que de seus quadros não saíram nem sairão corruptores. Qualquer dúvida que por ventura tivesse existido já teria sido trazida, pela dirigência sindical industriária, ao seu mais alto tribunal de justiça que é o Conselho de Representantes da CNTI.

A Confederação entende ser de significativa importância o entrelaçamento fraterno e respeitoso, de colaboração e autonomia, de unidade e liberdade entre as organizações sindicais dos industriários nacionais e as internacionais.

A Confederação compreende a preocupação governamental contida na portaria MTPS de 18 de janeiro de 1968, que disciplinou a concessão de doações e empréstimos, condicionando-os à prévia autorização ministerial. Tal preocupação consulta aos interêsses do Govêrno e possìvelmente da Segurança Nacional, mas não atende ao irrecusável e legítimo direito da organização sindical no que respeita à hierarquia e disciplina internas.

Todavia, as entidades filiadas à CNTI recomendam e reivindicam sejam adotadas providências no sentido do mais rígido e completo respeito à hierarquia prevista na legislação sindical brasileira, evitando-se destarte, possa a inadvertência das organizações internacionais ou a do Govêrno do Brasil gerar discriminações, criando dificuldades à sistemática sindical do País.

O Executivo da CNTI examinando o projeto que sôbre o assunto foi apresentado à Câmara dos Deputados, recebeu-o como uma compreensiva manifestação de inconformidade com as imperfeições da legislação vigente. Referido projeto porém ao invés de estimular o rápido e necessário desenvolvimento do sindicalismo nacional, cria obstáculos e restringe mais ainda o atual campo de liberdade e autonomia sindical. Razão por que apelam os trabalhadores na indústria do Brasil seja o mesmo aperfeiçoado mediante diálogo com as organizações de classe.

Por fim, convém seja apreciada, neste difícil momento, a conjuntura sindical brasileira, no que tange ao seu aspecto mais fundamental. Todos os trabalhadores almejam participar ativamente do desenvolvimento nacional, através da maior e melhor produção, só possível quando seus órgãos de classe tiverem conseguido o necessário fortalecimento e independência resultantes de objetivos contratos coletivos de trabalho.

COPACABANA — Aluga-se na Ladeira dos Tabajaras n.º 300, com sala, 3 qts., coz., banh. e dep. Chaves no local c/ Dona Ana e tratar na Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 302. — Tels. 52-5008 e 42-4686. CRECI J-301 — Ferreira 814.

COPACABANA — Alugam-se apartamentos mobiliados, c/ ar condicionado, telef. e demais utensílios. Para temporadas curtas ou longas. Damos arrumadeira, roupa de cama e banho. Tel. 56-0560. — Ver à Av. N. S. de Copacabana, 1085, sala 1115 — CRECI n. 1 141.

DESEJA alugar seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana 374, sala 304. Tel. 37-9358.

DIPLOMATA — Aluga seu ap. na semana do carnaval. Luxuosamente mobiliado. Tel. 56-6950 c/ direito a garagem.

FIADOR? Resolvo seu caso hoje mesmo. Não recebemos adiantado — Tratar tel.: 52-2796.

FIADORES??? Temos irrecusáveis para apartamentos. Soluções imediatas 37-7382 até 21h.

FIADOR? Excelente proprietário ou comerciante. Resolvo na hora. Não cobramos adiantado. T. Lgo. São Francisco, 26, s| 1119 — T. 23-2232.

MOÇA só procura outra para dividir despesas do apartamento. Tratar na Rua Felipe de Oliveira, 4, ap. 408. — Copacabana, das 19 h em diante.

MAGNIFICO CONJUGADO. Aluga-se na Rua Raul Pompéia n. 201, apto. 502. Ver c/ porteiro — depósito 3 m. aluguel NCr$ 210. Tratar 57-3220.

QUARTO para duas moças ou casal, mobiliado, café, c/ ou s/ refeição. R. Sta. Clara, 214, ap. [illegible]

RUA TONELEROS — Aluga-se 1 quarto a 2 moças. Tratar telef. 57-0630. — Alice.

PÔSTO 5 — Temporada apto. mobiliado, geladeira e tel. sala, qt. banheiro completo. NCr$ 500,00. Tratar 47-7168.

PRECISAMOS aps. mobiliados por temp. p/ tur. est. e ext. por ser deficitário o n.º aps. p/ atender às famílias que nos procuram. Tel. 57-8972 c/ Raul e Ferolla Ltda. à R. Duvivier, 99, sla. 204.

TEMPORADA — Carnaval. Quarto amplo, de frente, alugo 2 ou 3 pessoas, Pôsto 2 — Tel. 36-5214.

TEMPORADA — Alugo ap. p/ carnaval e março, equipado. Fino gôsto. Pôsto 5 — Fone: 27-1031 — Yvone — Av. Copac., 1171-504.

TEMPORADA — Aires Saldanha, 76 ap. 1201. Sl., qt., conj., mob. var., gel., vista p/ o mar. Chaves com porteiro, 25-3671.

TEMPORADA — Aluga-se p. 23 dias ap. mobiliado c/ tel., 2 qts., sl. demais dep. 45,00 diária e outro no p. 6 c. qt. e sl. sep. mob. geladeira 30,00 — Tratar R. Sta. Clara, 33 sl. 1 206 — 45-3266.

TEMPORADA — Aluga-se ap. Copacabana, mobiliado. Tratar tel. 47-9148.

VAGA DE GARAGEM — Aluga-se na Rua Belfort Roxo n. 158 — Lido. Tratar 37-6116 — Dr. Antonio.

VAGA a pessoa trab. fora, pode lavar e cozinhar. Todos direitos. Av. Copacabana, 542, ap. 1003.

VAGAS — Cama e mesa, p/ rapaz. NCr$ 80,00. Rua Gustavo Sampaio n. 676/804.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE sala e quarto, cozinha independ. 2 q. separados, direito lavar e coz., R. Licínio Cardoso, 277. Estação S. Francisco Xavier, 58-8028 — Sylvio.

ALUGA-SE quarto mobiliado a rapaz ou casal. Tratar R. Farme de Amoedo, 55, ap. 301 — Ipanema.

ALUGA-SE apartamento para temporada com quarto, sala, dep. empregada na Av. Ataulfo de Paiva c/ móveis ou sem. Tratar com o Sr. Mario, depois das 19 horas. Tel. 36-7313.

FIADOR — Aluguel — Indico comerciante ou proprietário com imóveis na GB — Assembléia 45, sala 902 — 31-0972.

IPANEMA — Pertinho da Praça General Osório. — Espetacular apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências completas com acabamento de luxo, garagem. Obra em início de construção com a garantia de Abade Vinci S.A. Ver o local, Rua Visconde de Pirajá, 188 — Plantas e informações à Av. Rio Branco, 156 (Edifício Avenida Central), s| 801. Tels. 52-7494 — 52-8774 — 32-3813 — 22-2793 — JÚLIO BOGORICIN. — CRECI 95.

IPANEMA — Aluga-se à Av. Epitácio Pessoa, 658 o ap. n.º 5 c/ sala e 2 quartos. Tel. 27-4450.

IPANEMA — Al. pec. ap. salão, entrada, etc., banh., varanda área com tanque. 220,00 sem mais encargos. 3 meses ou mais Paul Redfern, 48 — Jardim Alá.

IPANEMA — Aluga-se o ap. 408 da Rua Prudente de Morais n.º 1 441, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque, quarto e banheiro de empregada — Aluguel NCr$ 600,00 mais encargos. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, n.º 23, gr. 1 112 — Edson. Tel. 31-3673.

IPANEMA — Aluga-se ap. sala, quarto, banh., cozinha. Rua Barão da Tôrre, 559 — Chaves com porteiro.

LEBLON — Aluga-se o ap. 401 da Rua José Linhares n.º 220, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro social, dependências de empregada, área com tanque, garagem e telefone. Aluguel NCr$ 800,00 mais encargos. Chaves c/ o porteiro. Tratar na Trav. do Paço n.º 23, gr. 1 112. Edson. Tel. 31-3673.

LEBLON — Alugo confortável ap. mob. Tôdas utensílios. Sala, dois qts., dep., Ótimo preço, Temp. curta. Rua Firmeza n. 228, ap. 403.

LEBLON — Rapaz solt. alg. quarto mob., a quem est. ou trab. todos os direitos, Sr. Diogo. Tel. 37-5917. Rua Des. Alfredo Russel 160 — 304.

LEBLON — Aluga-se ap. 502, à Av. Ataulfo de Paiva, 1166, c/ 2 qts., sala, copa, banh., área, serv. e dep. compl. empreg. [illegible] Informações Fone 43-4205.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Aluga-se na Estrada da Gávea n.º 544, ap. 202, c/ sala, 3 qts., banheiro, coz. e dep. duas grandes áreas. Chaves no Bar Sato, e tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 302, 52-5008, CRECI J-301 — Ferreira 814.

JARDIM BOTÂNICO — PRAÇA DOS JACARANDÁS n.º 9 — ap. 102 — Amplo e confortável apartamento com sala, 3 quartos e demais dependências. Ver no local, diàs úteis das 7 às 16 horas. Tratar telefone ...... 47-2049, com Dona DIDA.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE em quarto a rapaz que trabalhe fora, com telefone. Rua Sá Freire n.º 3 — São Cristovão.

PRAÇA BANDEIRA — Aluga-se quartos ou vaga na Rua Senador Furtado, 20, ap. 304.

RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1 186. Alugo o ap. 302, com 2 qts., sl., dep. empreg., NCr$ 250,00 mais condomínio. Chaves no 1 198, 1.º. [illegible]

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se o ap. 402, da R. Figueira de Melo 244, com sala e quarto separados, banh., e coz. Chaves p/ f. no ap. 201. Tratar c/ Administradora Sion — Av. Rio Branco, 156, sala 1714 — Tel. 52-5917.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se apartamento 203 da Rua Chaves de Faria n.º 50, c/ sala e 2 quartos, banheiro e coz. e área. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 302, Tel. 52-5008. CRECI J-301 — Ferreira 814. Chaves c/ Dona Marialva n.º 550.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGO quartos com móveis, pensão e água corrente exclusivamente familiar, Av. Paulo Frontin n.º 467.

ALUGO quarto para 1 ou 2 senhoras, depósito 3 meses. Aluguel moderado. Rua Aristides Lôbo, 128. Loja. Senhor Antonio.

ALUGO ótimo quarto mobiliado para rapaz ou moça que trabalhe fora — Av. Paulo de Frontin, 17, 202.

ALUGO QUARTO grandes com ou sem mobília, com todos os direitos. Rua Visconde de Cabo Frio, n. 10.

ALUGA-SE — Tijuca — Fino ap. 2 quartos, s., qto. empreg. e dependências. R. Uruguai, 530 — 804. Ver das 8 às 12 horas. [illegible]

[illegible]

A SENHOR ou senhora que trabalhe fora, aluga-se qto. grande, bem mobiliado, [illegible] Rua Uruguai, tel. 38-8948.

ALUGO quartos grandes e pequenos, só a moça e senhoras que trabalhem fora. R. Félix da Cunha n. 46.

ALUGA-SE apartamento 105 — Av. Paulo de Frontin n. 245 — Ver e tratar no local — Telefone 34-3984.

ALUGA-SE duas casas a NCr$ 150,00 e NCr$ 250,00, [illegible] Rua Haddock Lôbo, 22.

[illegible] R. B. Mesquita, 52.

FIADOR? [illegible] Assembléia n.º 45, sl. 902 — 31-0973.

FIADOR? Indico excelente em todos os pontos. Resolvo na hora. Não cobro adiantado. T. Lgo. São Francisco, 26, s| 1119, T. 23-2232.

[illegible]

RIO COMPRIDO — [illegible]

SAENS PENA — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — Aluga-se ap. frente, [illegible]

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

[illegible]

LINS — BOCA DO MATO

[illegible]

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — [illegible] Ferreira 814.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se à Rua Potirendaba, n. 80, ap. 101, c| sala, quarto, banh., coz., chaves ao lado, e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, n. 299, gr. 302 — Tel. 52-5008 — J. 301 — Ferreira 814.

CENTRAL

ALUGA-SE 2 quartos separados, direito lavar, cozinhar. R. São Paulo, 78 — Estação Sampaio. — 58-8028 — Sylvio.

ALUGUEIS??? FIADORES??? Indico sólido c/ mais de 5 imóveis Copac. 209 s/303 (não cobro nada adiantado). Indico aps. a partir de 180, 220, 250 e 300 — 42-8527, hoje.

ALUGA-SE quarto e cozinha à R. Bela Vista, 191. T. 54-4805.

ALUGA-SE quarto para rapaz ou moça. Aluguel 35,00. Com depósito. Rua Hermengarda, 370.

ALUGO apto. em ótimo edif. saleta, sala, 2 quartos, coz., banh. dep. de empr. Rua Barão da Torre, 529, com o porteiro.

ALUGO ind. casas aps. do Rocha a Austim, Triagem a Caxias, 1, 2 qts., de 70, 90, 110, 150 mil. S/ fiador. Rua Lucídio Lago. 138 s| 4, Méier, hoje e domingo até às 13 hs.

ALUGA-SE em 1.ª locação o ap. 107, da R. D. Romana 309, Bloco "7", com sala 2 qts., banh., coz. e área de serviço. Visitas: 9 às 12 hs. Tratar c| Administradora Sion, Av. Rio Branco 156, sala 1714. Tel.: 52-5917.

ALUGA-SE 1 quarto a uma môça que trabalhe fora. Exigem-se referências. NCr$ 80,00. Rua Licínio Cardoso n. 352, ap. 201-B. — São Francisco Xavier.

ALUGA-SE 1 quarto independente 1 casal que trabalhe fora ou 2 rapazes. Rua Fontoura Chave, 109, casa 10 — Água Santa.

ABOLIÇÃO — Aluga-se apartamento térreo com três quartos, sala, cozinha, demais dependências, duas áreas interna e externa etc. Rua da Abolição, 404 ap. 102. Tratar na Rua México, 41, grupo 1 301 — NCr$ 250,00.

ALUGO ap. Quarto, sala, cozinha, banheiro, área. Rua Luiz Zanchetta n. 75, fundos, 201. Procurar chaves na Rua Mariana Portela, 29 — Dona Isabel.

ALUGA-SE um apartamento. Av. Suburbana, 5 301, 101. Ver e tratar no local.

ALUGA-SE casas de luxo a família grande a casais, entr. de carro. Ver Est. Henrique de Melo, 1104 fundos — O. Cruz.

ALUGA-SE 1 casa grande, 2 qts., 1 sl. mais dependências enormes. Rua Assis Carneiro, 117 c. 2 fundos. Trata-se no local.

ALUGA-SE uma casa quarto, sala, cozinha, área. Rua Felício n.º 36, casa 5, Cascadura. Tratar no local. NCr$ 150,00.

ALUGA-SE 1 casa com 2 qts., sl., saleta, coz., banh. c| água. Rua Fernando Lôbo 943, casa 39, Largo do Camboatá. Aluguel NCr$ .. 80,00, fiador. Trt. depois das 17h.

ALUGA-SE uma casa de 2 qts., sl. e cozinha. Aluguel NCr$ 200,00. Ver hoje das 8 às 11 horas. Rua Andrade n.º 92. Quintino.

ALUGA-SE — E. Dentro, casa 2 qts., sl., ban., coz., copa e ótimo quintal. Rua Borja Reis, 249, c| 4, ap. 101, chaves no sobr. — Tel. 29-7318.

ALTO LUXO — Copac. Temporada, com 3 qts., 2 sls., deps. Totalmente ventilado e mobiliado c| pertences c| empreg., c| telefone, gel., s| garagem etc. Preço por mês NCr$ 1 500. Tratar tels.: 52-2796 — 56-0916.

ALUGO quarto de madeira NCr$ 60,00, 2 meses depósito. Rua Moreira, 133 — Abolição.

BENTO RIBEIRO — Alugo lindo ap. tipo casa, qt., sl., coz., banh. compl., quintal. Rua Iruê, 281, ap. 102 — NCr$ 130 — Telefone 49-7715.

BENTO RIBEIRO — Alugo ap. 102 da R. Américo da Rocha, 407, 2 qts., sala, coz., banh. e quintal. Muita condução. Aluguel NCr$ ... 200,00. Desc. em fôlha.

BANGU — Alugam-se os aps. 404, 406 e sala 207, da Av. Cônego de Vasconcelos 54, com sala, 2 qts., coz., banh. e área de serviço. Chaves c/ porteiro. Tratar c| Administradora Sion .Av. Rio Branco, 156, sala 1714, Telefone 52-5917.

CASA — Alugo c| telefone ou vendo. Rua Abil, 19, esq. c| Estr. do Campinho. Altura 702 — Jardim Paraíso. Campo Grande — Tel. 90-1955.

CASA NOVA — Aluga-se ou vende-se. Rua Celestino, 390 ou 981 — Esta rua faz esq. c| Rua Zoé Est. Juscelino, lado direito quem sobe.

CASCADURA — Aluga-se 1 apartamento com sala, qt., coz., banh. completo, água, luz, gás da rua. Rua Miguel Rangel, 225, ap. 101.

CASCADURA — Alugo ap. de luxo, c| tôdas as peças de frente — Trav. dos Cardosos n. 51, ap. 101.

CENTRAL — Nilópolis. Alugo casa q. s. c. b. al. 100. Prox. Estação, Rua Morais Cardoso, 1 280. D. fôlha ou depos. (X

CASA DE LAJE — Aluga-se com 1 sala, 3 qts., coz., banh., completo, jardim, quintal. Rua Emílio Menezes n. 270, esq. c| Av. Suburbana. — Piedade.

ENGENHO NÔVO — Aluga-se o ap. 103, da R. Conselheiro Jobim 364, com sala, 2 qts., banh. e coz. Visitas: marcar pelo tel.: 29-3904. Tratar c| Administradora Sion. Av. Rio Branco 156, sala 1 714. Tel.: 52-5917.

FIADOR? Resolvo seu caso hoje mesmo. Não recebemos adiantado — Tratar tel.: 52-2796.

MARECHAL HERMES — Aluga-se casa Rua Gen. Cláudio n.º 22. Sala, quarto, dependências. Fiador comerciante ou desconto em fôlha — Tratar no n.º 24.

MESQUITA — Alugo uma casa. — Preço 100 mil cruzeiros, desconto em fôlha ou contrato, Rua Feliciano Sodré n.º 2 757.

MEIER — Aluga-se apartamento de 1 qt., sala etc. Grande, de frente, c/ sacada, só 2 no andar, Rua Santo Titara, 48/201. — Chaves no 101. Aluguel NCr$ 200,00. Telef. 23-9293. — Brito.

MADUREIRA — Alugo casa. Sala, qt., coz., banheiro, para casal, na estação. 110,00. Depósito ou desconto em fôlha. R. João Vicente n. 273 c| 10.

MEIER — Alugo 1a. loc. frente, ap. 401, Rua Cachambi, 47. Salão, 3 quartos, ban., coz., área. Chave ap. 201. NCr$ 300,00. Tratar 28-1492.

MADUREIRA — Alugo, quarto, coz., banheiro a casal. Travessa Luiz dos Santos, 17, transversal Capitão Macieira, Praça Patriarca.

MEIER — Aluga-se ap. frente c/ var., sl., 2 qts., e depend. emp. à Rua Miguel Fernandes, 626, ap. 102. Tratar R. Relação, 15. Aluguel NCr$ 220,00.

MEIER — Na Rua Cônego Tobias, 158, ap. 301 e 401. Sala, 2 qts., coz. e dep. empregada. NCr$ .. 250,00 e taxas. Atrás do Shopping Center. Porteiro ou 52-7498 — Dr. Machado.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se casa na Travessa Blandina, 23, próxima à estação, entrar Rua Cataguazes.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se uma casa c| dois quartos. Preço 160 cruzeiros novos, Rua Rio Claro, 388, perto da CETEL — Telefone 38-0777, só com contrato.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se na Rua Pereira de Figueiredo n.º 255, ap. 102, c| salão, quarto, coz., banh. Chaves c| Sr. Pinto no n.º 245. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI J-301. — Ferreira 814.

PIEDADE — Aluga-se casa de qt., sl., coz. e mais dependências, bom quintal à Rua Antonio Vargas, 177.

PIEDADE — Aluga-se uma casa de 3 quartos, sala, varanda e entrada para auto, na Rua Teixeira de Pinho, 188. Chaves no n.º 184.

QUARTOS 1 salas aluga-se Rua Manuel Vitorino 919 — Piedade, dois meses depósito no açougue.

QUARTO, sala e cozinha de madeira, 100 mil, 2 meses de depósito. Rua Souto 561 — Cascadura.

QUARTO — Aluga-se grande p/ casal s/ filhos ou senhoras c/ direito a lavar e cozinhar. Rua Doutor Garnier, 179, estação do Rocha.

ROCHA — Alugo confortável ap. 1 por andar, c| 2 g. qts., salão copa, coz., banh. compl., grde. área serviço, dep. da empregada — Ver e tratar na Rua Tavares Ferreira n. 44, ap. 301.

RIACHUELO — Aluga-se apartamento de frente com 3 quartos 1 sala coz., banh. completo, na Rua Alice Figueiredo 76 apartamento 201.

SAMPAIO — Aluga-se ótima casa tipo apart. 1 sl., 2 qts., boa área — Rua Engenho Nôvo n. 180 — casa V — frente estação — Ver 9 às 17 horas.

SANTA CRUZ — Rua Alfredo Sales, 42, aluga-se casa independente, c| 2 quartos, varanda, e área de serviço, água, luz, condução a 20 metros. NCr$ 80,00 e taxas, desconto em fôlha ou fiador idôneo. Tratar, Estrada Intendente Magalhães, 2 191 — Sulacap.

SAMPAIO — Alugo casa nova, sl., 2 qts., banh. comp. c| box, coz. c| arm. qt. emp. tanq. azulej., área e s| cond. Fiador — R. Paim Pamplona, 220 c| 11 — Chaves c| 1.

LEOPOLDINA

ALUGUEIS??? FIADORES??? Indico sólido com mais de 5 imóveis. Copac., 209 s/303 (não cobro nada adiantado). Indico aps. a partir de 180 — 42-8527, hoje.

ALUGA-SE 1 casa sala, quarto, cozinha e banheiro, Rua Desembargador Oldemar Pacheco, 122 — Jardim Vista Alegre.

ALUGA-SE uma casa nova, na R. Cardoso de Morais, 337.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, rapaz. Av. Democráticos, 485. Tel. 30-1491.

ALUGA-SE quarto e cozinha na Rua Jacupema n. 105. — Olaria. Parte Cariri.

ALUGO ap. qt., sala, cozinha, banheiro, área c| tanque. Ver e tratar na Rua Felisbelo Freire n. 135. — Ramos.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, cozinha. Estrada do Quitungo n.º 57 — Brás de Pina.

ALUGAM-SE duas casas. — Rua Iguaba, 215, fundos. Tratar na Rua Tiboim n. 147. — Brás de Pina. — D. Celia.

ALUGA-SE um ap. de sala, dois qts., coz., banh. Rua do Couto, 340, fundos. — Penha.

ALUGA-SE s. q. c. b. separado, Aps. à R. Ministro Pinto da Luz, 896 e 922. Av. Brasil, R. Nacional, 100 — 120 — 130 e taxas.

ALUGA-SE sobrado, quarto, sala etc. NCr$ 160, R. Armando Sodré, 18 — Ramos. Ver hoje 10/11h ou combinar tel. 25-5955.

ALUGA-SE — Praça do Carmo — Ap. 2 quartos, 2 salas, cozinha etc. Chaves no ap. vizinho. Rua Tomas Lopes, 170, ap. 301. Tratar Dr. Quintão, tel. 22-9630 — Aluguel: NCr$ 200,00.

ALUGA-SE casa em Brás de Pina, estilo moderno, com laje, 2 qts., sala, coz., banh. compl., 2 varandas, q|, jardim, 300,00, na Rua Louis Braille 200. Tratar Sr. Chaves, Av. Antenor Navarro, 99, sobrado. Tel.: 30-7311.

BONSUCESSO — Aluga-se casa pequena — Manuel de Morais, 66. Perto da Matriz — 45-2205.

BRAZ DE PINA — Alugam-se 9 apartamentos, amplos confortáveis, 1.º locação, desde 250,00. Ver na R. Iningá, n.º 30. Tratar Sr. Chaves. Av. Antenor Navarro, 99 — sob. Tel. 30-7311 — B. Pina — C/ sinteco.

BRAS DE PINA — Aluga-se ap. 202 na Rua Oricá n. 425. Quarto, sala e dependências. Ver no local e tratar na Av. Pres. Vargas, 542, sl. 1 613 — Telefone 43-3113.

BRAZ DE PINA — Aluga-se ap. 2 quartos, sala e demais dependencias. Rua Orica n. 355. Chaves no local. L. Palermo.

BONSUCESSO — Apartamento, aluga-se, 2 quartos, 1 sala, quarto e dependências empregada, grande área, aluguel NCr$ 230,00. Ver na Rua da Regeneração, 156, ap. 302. Chaves com o porteiro. Tratar tel. 28-1610.

BONSUCESSO — Aluga-se ótimo apart. de frente. 3 quartos e dep. Muita água. Av. Roma, 347, apto. 403. Chaves com o servente ou Quitanda Nova Iorque. Tratar Uruguaiana, 32.

CIRCULAR DA PENHA — Aluga-se casa 2 qts., sala etc. — Rua Enes Filho n. 141 — Chaves nos fundos c|1.

OLARIA — Aluga-se casa com 5 cômodos e áreas. Rua General Rocha Calado n. 42-F.

FIADOR? — Indico proprietário irrecusável. Resolvo na hora. Não cobro nada adiantado. T. Lgo. São Francisco, 26, s| 1119. T. ... 23-2232.

PRAÇA PAULO SETUBAL, 43 — Vila da Penha. Alugam-se aps. 2 quartos, sala, varanda, área, banheiro, primeira locação.

PRAÇA DO CARMO — Aluga-se casa c| 2 qts., sala, cozinha, quintal. Rua Guaíba n. 347.

PENHA — Casa bem no centro, 2 quartos. Aluguel 220,00. Tratar Rua dos Romeiros, 48-B.

PENHA — Aluga-se 1 apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e varanda. Rua José Maria n. 173-F ap. 201.

RAMOS — Alugo, casa, 2 qts., sl., coz., copa, banh., boa área na frente — Ver à Rua Aquiri, 306, seguir Rua Joana Fontoura — Tratar c| Dr. Damasceno — Tel.: 23-4664 ou 30-1670 — Chaves ao lado ou no 315 — NCr$ 170,00 mais taxas.

RAMOS — Aluga-se ap. 2 qts., sala dep. emp. 240,00 mais taxas. Rua Uranos, 1 245. Chaves c| zelador.

VILA DA PENHA — Aluga-se casa c/ 2 qtos. sala etc. Rua da Tranquilidade, 46.

VILA DA PENHA — Alugo casa c| qt., sala, banh., coz. R. Rogério Cardoso, 155 — Telefone: 43-7356.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGUEIS??? FIADORES??? Indico sólido c| mais de 5 imóveis. Copa, 209, s| 303 (não cobro nada adiantado), indico ap. a partir de 180 — 32-5855, hoje.

ALUGA-SE uma casa, aluguel .. NCr$ 110,00. R. Samim, 586 — Tratar R. Rocha Freire, n. 12 — Irajá.

CASAS aluga-se duas em S. J. Meriti, Rua Capitão Salustiano, 320, perto do hospital, casas 11 e 12 com um e dois quartos, sala, cozinha, área etc., luz e água poço. Ver e tratar até domingo. D. Celia, casa 5, aluguel 50 e 70 cruzeiros novos. Pede fiador.

ALUGA-SE uma casa com três quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal. Tratar Rua Ferreira Menezes, 307. Engenho Rainha.

AREIA BRANCA — Piam, alugo ótimas casas 2 q., sl., 1a. locação, aluguel econômico c| desconto fôlha. R. Santiago, 49 — Tratar c/ Ramos. R. Paula Freitas n. 88.

ALUGO 2 casas. Vicente de Carvalho. Uma c| 2 qts., outra 1 qt., demais dependências. Ambas c| amplo quintal — NCr$ .. 200 e 180. Ver R. Tiúba, 166 — Tratar Av. Erasmo Braga n. 299, 3.º — União Imob. Sr. Almeida. Tel. 52-5008.

ALUGA-SE casa 2 qts., sala, cozinha, quintal fechado, entrada de carros. Estrada do Sapê 623 — Rocha Miranda, das 9 às 11h.

ALUGA-SE c| boa residência, Estrada do Sapê 631-A — Rocha Miranda, das 9 às 11h.

ALUGA-SE casa pequena, Rua das Opalas n. 138, Rocha Miranda.

CAVALCANTE — Alugo casa de 2 qts., sala, cozinha, dependências, quintal, Rua Zeferino da Costa n.º 252.

CASA — Alugo. NCr$ 85,00. — Quarto, sala e coz., banheiro, tôda ind., água e luz. nova. de laje. Ver na Rua Antonieta Guaraná n. 96. Eden. Tratar 49-0880 e 49-1748 — Nicéa.

COELHO DA ROCHA — Alugo pequena residência nova, na Estação. Rua Felisbela, 1 043. — 45,00. Fiador ou desconto, a casal s| filhos. Tel. 32-2190.

IRAJÁ — Aluga-se 1 casa com 2 quartos, sala, coz., banh. e área. — Contrato, 150,00. — Rua Mupia, 805 — Vila Rangel.

IRAJÁ — Aluga-se casa, quarto, sala grandes, cozinha, banheiro. Laje. Rua Juqueri n.º 161.

INHAÚMA — Alugo 2 aps. um alto luxo sancas pintura óleo. Preço NCr$ 300,00 e NCr$ 150,00. Só aceito fiador. Rua Guarapuava 73, frente escola nova.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se ap. 1 sl., 1 qt., grandes etc. — NCr$ 140,00. Rua Rubis, 994 — Exige-se fiador idôneo. Telef. 48-8298 — Leopoldo.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se o ap. 302 da Rua Agrário de Meneses n.º 139, de sala, 2 qts., banh., coz., dep. de emp. Chaves no ap. 202. — Tratar na União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI J-301 — Ferreira 814.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGA-SE — Caxias — Apartamento 2 quartos amplos, condução na porta, Av. Miguel Couto, 319. Tel. 91-1739.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGO a 2 minutos da est. a pé, casas recém construídas — Rua Floresta Miranda, 198, casas 1, 3 e 5 — Tratar no n.º 188 — Nova Iguaçu.

ALUGAM-SE aps. Rua Paraguaçu, 309, bairro São Bernardo, c| água e luz. Tratar Rua Otávio Tarquino, 45 sala 316 — Nova Iguaçu.

ALUGO — Nova Iguaçu (Ponto Chic), casa c| 3 qts., sl., coz., copa, banh. Aluguel NCr$ 150,00. Tratar no local na Rua Cascatinha n. 171.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

PETROPOLIS — Aluga-se p| temp. em casa centro jardim belo ap. p| casal sem filhos. Tratar tel.: 27-9254.

PETRÓPOLIS — COPACABANA — Aceita-se negociações para permuta de aps. sala 3 quartos e demais dependências, na Av. N. S. de Copacabana, Pôsto 6, por outro em Petrópolis. Tel.: 45-1621.

PETROPOLIS — Carnaval — Aluga-se quartos com refeições. — Casa de família no centro. Tratar: 23-9733, c| Sr. Gomes.

TERESOPOLIS — Aluga-se carnaval sítio confôrto, caseira para cozinhar, 11 km. Venda nova — Inf. Tel. 27-9592, noite.

R. MANGARATIBA

ALUGA-SE casa perto da Cachoeira e praia, no Briza-Mar, perto de Coroa Grande. Informações telefone 49-9492. Período de carnaval.

OUTRAS CIDADES

GUARAPARI - E.S. — Aluga-se período carnaval, ótima Suíte Torium Hotel — Tratar fones: .... 43-4574 e 56-5529.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

CENTRO — Aluga-se à R. Washington Luiz, ótima casa c/ 2 pav. e terraço coberto, para fins comerciais. Tratar pelo Tel.: ... 22-4697.

RIO COMPRIDO — Passo contrato comercial sobrado, serve p| pequena indústria ou pensão. — Tratar com o Sr. Antônio, telef. 22-6845.

INDÚSTRIAS

GALPÃO — Nôvo — Aluga-se c| fôrça para qualquer ind. Viúva Claudio 210 — Jacaré — inf. tel.: 32-1136 c| José.

ALUGA-SE galpão c| fôrça e telefone em Inhaúma, ótimo p/ material de construção ou indústria. 300m2 — Estrada Velha da Pavuna, 1598 — Tel. 49-3299 e 38-1065.

GALPÃO para pequena Indústria — Alugo ou passo contrato inclusive 4 salas e uma loja. Rua Leopoldina Rego, 378 — Tratar pelo Tel. 48-6032.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE SALA — R. Senador Dantas, 117 s/833. Tratar local.

ALUGA-SE loja Rua São Bento n.º 25 Edifício Avenida 25, c/ 30 m2. Ver local. Tratar tel.: 23-0702 e 23-1353, Sr. Antonio.

ALUGA-SE loja Rua do Senado n.º 324 com 100 m2 c/ fôrça. Ver local. Tratar com Sr. Antônio — Tel.: 23-0702 e 43-4511.

ALUGAM-SE salas para escritório. Edifício Raul Campos, R. Miguel Couto n.º 27. Informações na loja, Casa Sportsman.

ALUGAM-SE salas pequenas para comercio. Travessa do Ouvidor, 36. Porteiro.

ALUGUEIS??? Indico aps. a partir de 180 até 350 (não cobro nada adiantado) atendo hoje e dias úteis — 46-8855, 23-3042, 32-5855, 42-8527, 22-2271 (dispenso fiador c/ 1 mês depósito) — Creci 743.

ALUGA-SE loja na Rua Sacadura Cabral n.º 81 — Tel. 43-8944 - RENÉE.

ALUGA-SE loja de 500m2. para depósito, garagem, comércio — Perto da Rodoviária. Rua Pedro Alves n. 40 e 42. Tel. 36-1010.

ALUGO junto ou separado, loja e sobrado para comércio ou indústria. Rua do Livramento n.º 73 — Fone: 57-1012.

ALUGO sala frente. R. 7 Setembro, 88 s| 309 — Tratar mesma rua 81 s| 502 — Tel. 32-6485.

CENTRO — Passa-se contrato de 3 salas, com direito ao uso do telefone — 22-7494 — Tratar das 16 às 18 horas.

CENTRO — Aluga-se excelente gr., 4 salas c| 2 sanitários, na R. México n. 90 — Chaves e tratar LIDER ADM. IMOVEIS. - Tel. 32-4010 — CRECI 247.

CENTRO — Lapa cobertura comercial alugo 750 mensais, ou vendo, financiada 10 anos. Luiz 27-6344.

CENTRO — Locação comercial — Alugamos Rua do Acre, 83, conjuntos de salas 1 101/1 103 e 1 106. Sinteko, atapetadas, com 145m2. Chaves c| porteiro. Tratar CIVIA — 52-8166.

CENTRO — Cinelandia, aluga-se ótima sala, p| escritorio. Ver Rua Alvaro Alvim, 33, sala 716 das 9 às 6 horas. Tratar 22-6300.

CENTRO — Aluga-se sala comercial na Rua México n.º 111, sala 1 603, e tratar na União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 302. Tel. 52-5008, J-301 — Ferreira 814.

CENTRO — Aluga-se sala comercial em ótimas condições, Av. Presidente Vargas n.º 590, sala 1 812, Edif. Lisboa. Chaves c| o porteiro e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 302. Tel. 52-5008 — CRECI J-301 — Ferreira 814.

CINELANDIA — Edificio REX — Alugam-se as sls. 1318 e 1319 com banheiros para escritório ou consultório, em conj. ou separadamente. Inf. Tel. 23-2388.

CONJUNTO de sala, banh. kitch. para escritório, Rua República do Líbano, 16 s/803. Chaves porteiro. Alug. 158,00. Tratar 42-4707.

CINELANDIA — Alugam-se as salas 401, 402 e 403, da R. Alcindo Guanabara, 15, com varanda, atapetados, frente e W. C. interno. Chaves p/f. no grupo 301. Tratar c/ Administradora Sion. Av. Rio Branco, 156, sala 1714. Telefone 52-5917.

ESCRITORIO — Aluga-se sala de frente, c| telefone, mesa, cadeiras e pessoa p| recados — 130,00 adiantados — 42-0575.

ESCRITORIO com telefone — Centro. Aluga-se parte. Telefone .. 32-7376.

ESCRITORIO — Passa-se c| moveis — Base 800,00, aluguel 200,00 — Av. R. Branco, 108, s| 1 110.

ESTACIO — Passo contrato 5 anos, loja vazia, alug. barato, c| instalação qualquer ramo. Melhor oferta, desentendimento de socios. Machado Coelho 134-A — Salim.

EDIFICIO BULLDOG — Alugam-se grupos de salas na Rua Sacadura Cabral n.º 81. Telefone 43-8944. Renée.

LOJA — Ponto espetacular para qualquer ramo. Alugo S. Luzia n.º 799, quase esq. da Av. Rio Branco. Tel. 56-6588, das 13h.

PRAÇA MAUA — Aluga-se no 10.º pav. em conjunto de 2 amplas salas, tem banheiro privativo. NCr$ 400,00 — Av. Venezuela, 131 — Tel. 43-3843.

PASSA-SE uma, instalada para boutique, joalheria ou bijuterias, com tel. 43-6011, máquina de escrever, calcular e arquivo. Av. Presidente Vargas, 590, sala .. 1 002 — Informações na sala n.º 1 713, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas, Sr. Honório.

PASSA-SE uma sala com divisão armários, 2 máquinas de escrever, 1 de calcular, 4 mesas, 8 cadeiras, 1 cofre. Av. Presidente Vargas n.º 590, sala 1 713, das 9 às 11 e das 16 às 18h. Sr. Honório.

SALAS PARA ESCRITORIOS — Ótimos grupos com banh. privativo, alugam-se no Centro. Av. Mar. Floriano, 38 — Ed. Santos Seabra.

SALA nova, ampla, c| telefone, alugo (350,00). Av. Passos, 115, sl. 808. Tel. 43-3883. Wilson. — Fiador só proprietário.

SALAS — Alugam-se com telefone — Buenos Aires 27 1.º tel.: 43-7040.

SALA — Aluga-se Edifício "Santos Vahlis" NCr$ 260,00 e taxas c| banheiro e kitchnete. Telefone: 32-9784.

ZONA SUL

COPACABANA — Aluga-se na Rua Santa Clara n.º 33, sala 901, comercial Chaves c| porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga n. 299, gr. 302. Tel. 52-5008. — CRECI J-301. — Ferreira 814.

COPACABANA — Aluga-se conjunto, sala, saleta, cozinha e banh. Ver Av. Copacabana, 897 s/1102. Edif. Comercial. Chaves porteiro. Tratar 42-4707.

LOJINHA IPANEMA — Aluga-se a n.º VIII na bem situada galeria do Edif. à Rua Visconde de Pirajá, 611 — Tratar 22-5623.

LOJA — Copa esq Duvivier — Local fabuloso 2,5mx7m. Alugo p| qualq. ramo menos bar. Tel. 56-6588, depois das 13 horas.

PASSA-SE loja e sobloja. Rua Rodolfo Dantas, n.º 91-A. Contr. 5 anos — Tratar Dr. Nilo 42-4747.

ZONA NORTE

LOJA — Alugo com 20m2, para comércio ou oficina, contrato de 5 anos. Aluguel 80. Rua Glaziou n.º 91 — Pilares.

LOJA — Inhaúma — Passa-se o contrato de uma na Rua Albano Fragoso n. 14 — Aluguel .. NCr$ 60,00. Tratar Rua Alvaro Miranda n. 178. Tel. 29-6645.

LOJA COM SUBSOLO — 115 m2 — Aluga-se por NCr$ 210,00. Av. Suburbana n. 6 344-B — Pilares. Tratar 29-4403 — Para ver chaves no 301 do mesmo prédio.

MEIER — Alugo salas, Rua Arquias Cordeiro, 474 p| escritório, comércio, indústria etc. c| banh. privativo. NCr$ 120. Ver c| zelador. Inf. tel. 32-3594.

ALUGUEL

ZONA CENTRO

● CENTRO — Aluga-se a sala 4 do grupo 603 da R. Riachuelo, 333, c|sl., kit., banh. NCr$ 180,00 — Chaves loja 11 Sr. Batista.

ZONA SUL

● CATETE — Aluga-se o ap. 701 da Rua Benjamim Constant, 84 c| sl., 2 qts., banh., coz., banh. empreg. e garagem NCr$ 400,00.

● LARANJEIRAS - Aluga-se o ap. 603 da R. General Glicério, 15 c| sl., 2 qts., banh. coz., área c| tq., dep. empreg. e garagem. NCr$ — 450,00.

● FLAMENGO — Aluga-se o ap. 404 da Rua Machado de Assis, 28 c| sl. e quarto separados. Jard. inverno banh., coz., área c| tq., dep. empreg. NCr$ 350,00.

● BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 308 da Rua Honório de Barros, 19 c| quarto e sala separados, banh., coz. NCr$ 250,00. Chaves c| Sr. José porteiro do prédio n. 23.

● IPANEMA — Aluga-se o imóvel da R. Prudente de Morais, 1774 c| 2 gdes. salas, 2 varandas, copa-cozinha, 4 qts., 3 banh., dep. empreg. banh., jardim. Chaves c| porteiro da mesma rua n. 1745. NCr$ 4.000,00.

● LEBLON - Aluga-se o ap. 107 da Rua Timóteo da Costa, 541 c| quarto e sala conjugados, banh., coz — NCr$ 230,00.

● BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 306 da R. Conde de Irajá, 619, c/ sala e quarto conjugados, banh., coz. NCr$ 180,00. — Chaves com porteiro até às 12h.

● JARDIM BOTANICO — Aluga-se o ap. 101 da Rua Custódio Serrão 58 c| sala, 2 quartos, jard. inverno, banh., coz., área c| tq. dep. empreg. NCr$ 380,00.

● JARDIM BOTANICO — Aluga-se o ap. 403 da Rua Jardim Botânico, 171 c| sl., 2 qts., armário embutido, banh., coz., área c|tq., NCr$ 420,00.

● J. BOTANICO — Aluga-se o ap. 401 da R. J. Botânico, 203, sl., 3 qtos., b., coz., área c/ tanque, dep. empreg e garagem. NCr$ 525,00.

● JARDIM BOTANICO — Aluga-se o ap. 302 da Rua Nina Rodrigues, 57, c/ 2 sls., 2 qts., banheiro, coz., dep. empreg., área c/ tq. Chaves no ap. 201. NCr$ 500,00.

● COPACABANA — Mobiliado — Aluga-se ap. 301, R. Raul Pompéia, 101 s., 3 quartos, b., coz., área c| tq. e dep. empreg. NCr$ 750,00.

ZONA NORTE

● PIEDADE — Aluga-se casa Rua Capela, 332 com sl., 3 quartos, b., coz., área c/tanque e jardim. NCr$ .. 600 00. Chaves no botequim

● ANDARAÍ — Aluga-se o ap. 401 da Rua Carvalho Alvim, 251 c| sl., 2 qts. armários embutidos, banh., copa-cozinha, área c| tq. e dep. empreg. NCr$ 380,00.

IMÓVEIS DIVERSOS

ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — Zumbi. Aluga-se ótimo ap. c| 1 sala, 3 qts., dep. compl. de empr. Rua Serrão n. 311, ap. 101. Ver c| o encarregado Sr. Matias no n.º 325 c|8 ap. 101. Tratar na Av. Franklin Roosevelt n. 39, 15.º grupo 1 502. Das 13 às 18 horas.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. 101 na Praia da Bandeira, 11, c| salão, três quartos, dependências, de frente p| o mar. Ver no local e tratar na Av. Pres. Vargas n. 542, telef. 43-3113.

ILHA GOVERNADOR — Alugo p| carnaval. Prox. praia, quarto, coz., ban. etc. p| 2 pessoas. 100,00 — R. Q 55 — Final 326. Seguir Av. A. B. 3a. a direita.

PAQUETÁ — Aluga-se ótimo apartamento para temporada a partir de março. 52-1384 e 22-9064 de 9 às 17 horas.

PAQUETÁ — Aluga-se, 30 dias, casa nova, s| qt., coz., banh., var., quintal. Mobiliada, geladeira, Rua Tomás Cerqueira, 73. Tratar local ou 52-7029, com Maurício, das 16,30 às 18,30 horas.

VERANEIO

CABO FRIO — Arraial do Cabo — Carnaval. Alugo na Prainha, casa de qt., sl., banh., coz., de frente para praia. Acomoda 8 pessoas. Tel. 26-8893.

CABO FRIO — Aluga-se mínimo de 15 dias, apartamento mobiliado, quarto, sala conjugados, banheiro e kitchnete. Tratar p| telefone 43-2890.

CABO FRIO — Arraia — Aluga-se casa para carnaval e férias. Tratar tel.: 99 — Cabo Frio Sr. Jaime Barreto, ou 22-7065 de 8 às 11.

CARNAVAL — FAZENDA — Ótima estadia, durante o carnaval. Alimentação farta, ambiente extritamente familiar. Pede referencias. Tel. 36-1312.

ESTRADA RIO-TERESOPOLIS, a 30 min. da Praça Mauá, Alugo para carnaval ou mais dias, sítio peq. todo conforto, casa mob., pomar, jardim, gás, água encanada. Luz — Inf. 57-8674 — Mariazinha.

VERANEIO CABO FRIO — Oportunidade—quartos c| banheiro em hotel à beira da praia. Refeições incluídas, diária casal NCr$ 35,00 — Reservas: 57-4291.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Vendo quarto e sala rústicos, completos, como novos, 40 e 80, juntos ou separados — Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

ARCA jacarandá, mesa redonda c| 6 cadeiras empalhadas, sofá-cama c/ 2 poltronas, courvin em captoné, jogo 3 mesas c| mármore p/ fts. e lado sofá, console c| espelho, tapete, dormitório, quadros, etc. Paissandu, 139, ap. 101 — Transporte grátis.

ATENÇÃO — Compro moveis. — Usados. Salas dormitorios. Marfim caviuna rusticos modernos. Chipendale, armarios duplex. — Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitório Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rapido — Tel. 48-4119.

À VENDA — Dormitório solteiro NCr$ 90, camas, poltronas, espelho, tapête, 2 mesas, NCr$ 35, R. Carvalho de Mendonça, 12, ap. 704, Copacabana, Lido.

ATENÇÃO — Duplex, 2,80, cama conjugada, cômoda conjugada. — Vende-se barato para desocupar, Rua Haddock Lôbo n. 370-B.

ARMARIO marfim 4 p., NCr$ 250, novo geladeira Suna, NCr$ 80, Praia de Botafogo, 460|830, telefone 56-7378.

ATENÇÃO — Vendo g. roupa duplex 4 port. marfim estado de nôvo, NCr$ 320, 1 mesa redonda jacarandá, 4 cadeiras medalhão NCr$ 320. Aristides Lôbo, 128, Próx. Haddock Lobo.

ATENÇÃO! — Compramos moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios, salas de jantar. Chipendale pau marfim, caviúva. Rústico, Colonial — Pago na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar. Chipendale, pau marfim, caviuna, Luis XV, rustico e coloniais. Paga-se o valor maximo. Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

BARATAS! PULGAS. Dedetize você mesmo o seu lar. Vendemos o líquido. NCr$ 5,00 — Tel. 22-1702. Dedetizadora Isetrozim.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p| casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00 e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritorio, camas beliche. Não comprem s| consultar n| preços. Rua Santa Luzia n. 776, grupo 1 201. (X

CAMA Patente de peroba, vendem-se 2 de solteiro, 40 mil cada, estante-escrivaninha, 40 mil, 56-6733, Av. Copacabana, 1246-908.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p| casal, estado de novíssimo. Vendo p| preço baratíssimo, sala no mesmo estilo, apenas NCr$ 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório maciço, gavetas curvas, claro, e sala de jantar conjugada, igual. — Vende-se barato para desocupar lugar, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

COMPRA-SE móveis usados de sala e quarto, qualquer tipos — Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

CHIPENDALE — Dormitório casal, sala de jantar. Vende-se barato, desocupar lugar, juntos ou separados. R. Haddock Lobo, 206.

DORMITORIO rústico para casal, sala rústica. Vende-se barato — Rua Haddock Lobo, 206.

DORMITORIO CHIPENDALE maciço, claro, completo, muito bonito, por preço convidativo. Rua Haddock Lôbo, 181.

DORMITORIO em caviúna e marfim, moderno, vendo. NCr$ .... 350,00; e sala de jantar igual, NCr$ 200,00, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITORIOS vdo. lindos claros conjugados, outros chipendale, rústicos, armários 4, 3, 2 portas. Estado novos, vdo. barato. Pres. Vargas, 2963-A.

DE RARA OCASIÃO vendo sem uso: grupo estofado, todo corvin (couro) e jacarandá c/ almofadões soltos nas costas e assento, outro em tecido boucle italiano, mesa redonda, arca e cadeiras em jacarandá, espêlho, moldura dourada retangular, outro oval, console c/ mármore e jôgo mezinhas, sofá avulso, estante, quadros à óleo, cama casal metal dourado, adornos, pufs, troller bar, jôgo mesinhas em jacarandá outro em metal, abajures, Hi-Fi stéreo, etc. Tenho transporte grátis. R. Ronald Carvalho 275, ap. 302. Lido. Até às 21 horas.

DORMITORIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato, sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

FORMICA — Móveis, para copa e cozinha c/ 5 peças mesa e 4 banquinhos — NCr$ 60,00, banquinhos, NCr$ 6,00 etc. — Só na fábrica — Rua Frei Caneca n.º 117.

GUARDA ROUPA chipendale casal vendo 130,00, casa casal 95,00, solteiro 50,00, Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

JACARANDA — Ocasião p| mudança de ramo — Vendo 5 arcas, 1 mesa elástica, 10 cadeiras, tocheiros, console de parede a preço de fábrica — R. Voluntários da Pátria, 1. loja 37.

MELHOR QUE PAPEL DE PAREDE — Lindos motivos. Qualquer côr. Processo europeu. Orçamentos sem compromisso. Tels. 25-5974 e 45-1375.

MARFIM e caviuna, vendo, de sala e dormitório de casal em bom estado, apenas 280, junto e separados. Aristides Lôbo n.º 128, próx. Haddock Lobo.

MÓVEIS USADOS em estado de novos — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto, desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista — Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas — Só nestes dois endereços de Rui Mafra — Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido, Monsenhor Félix, 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MOVEIS — Vdo. sala rústica, jacarandá, qt. compl., eletrola Philips conj. formica, máq. lavar — Tratar Machado de Assis n.º 73/702.

MARFIM e caviúna, sala e quarto com colchão de molas. Vendem-se juntos ou separados, 250 mil. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

PAU MARFIM dormitório, sala de jantar, com pouco uso. Vende-se barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

PARA MEU USO — Compro dormitório 4 portas duplex, caviúna, TV 23, stereo, arca, Bendix Pekina — 54-3705.

POR MOTIVO de viagem vende-se todos moveis e 1 lindo sofá. Tratar 57-0620.

PORTÃO ferro batido 4 fôlhas, alt. 1,57 x 1,78. Vende-se. Tratar 25-0416. (X

PAU MARFIM e caviúna — Vendem-se dormitório e sala de jantar, juntos ou separados, por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

SOFA-CAMA direto da fábrica, liquidação total, sofá-cama partir 69,00, R. México, 41, sala 604.

SALA DE JANTAR MOGNO — Baratíssima, com 12 peças, quase nova. Tel. 36-6496 — Copacabana, 967 ap. 502.

SALA DE JANTAR Chipendale — Conjugada, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

SOFA-CAMA c| 2 poltronas, em courvin, captonê, braços de jacarandá, jogo 3 mesas c| mármore, par abat-jour no estilo, tapete, console c| espelho. Paissandu, 139 ap. 101. Transporte grátis.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETES — Vendo, lavo e conserto tapêtes persas e nacionais. — Preços baratíssimos. Tel. 25-2408.

VENDE-SE um guarda-roupa de 4 portas NCr$ 100,00, um bufe de fórmica NCr$ 100,00. 3 camas, 2 de solteiro NCr$ 20,00 cada, uma de casal NCr$ 25,00. Rua D. Mariana, 21 — Botafogo.

VENDO — Guarda-roupa marfim 2 portas. Mesa fórmica oval caviúna c| lugar p| 6 pessoas. — 27-0477.

VENDO aparelho de jantar Noritake. 168 peças na embalagem. Tel. 47-7168. Base NCr$ 1 600,00.

VENDO chipendale dormitório de casal em estado perfeitíssimo p| 150, sala chipendale maciça conjugada, m. cons. 8 p. NCr$ 150, Aristides Lobo, 128, próx. Haddock Lobo.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas — Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDO motivo viagem: sala maciça, côr marfim, tapete 3 x 2,50, mesinha jacarandá e fórmica NCr$ 250. Ladeira Meireles, 47, ap. 202. Sta Tereza.

VENDO BARATO mobilia de quarto decapé completa e 3 poltronas. Av. Copacabana, 1292, apto. 504.

VENDE-SE — Mesa console, 4 cadeiras pau marfim, armário solteiro e tapête Ita 3x2. — Av. Copacabana, 479/405.

VENDEM-SE móveis usados de sala de jantar. Rua Almirante Alexandrino n. 787 ap. 4. — Santa Teresa.

VENDE-SE um armário, 1 cômoda chipendale. Ver e tratar na Rua Barata Ribeiro, 35, ap. 1 002 com José Maria.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO, americano, marca Gibson, nôvo na caixa, 10 000 BTV — 1 HP. Modêlo 1968 — Self Installed — Vendo facilito — 56-6936.

ATENÇÃO — Técnico alemão — Conserto de geladeira, carga de gaz automatico, rele, novo motor, serviço garantido. Sr. Franz. Telefone 25-5139.

ATENÇÃO! MUITA ATENÇÃO — Serão liquidadas urgente hoje, acima de 50 geladeiras, de todos os tipos, desde NCr$ 120,00, muito gêlo, Rua da Relação n.º 55, s| 103.

ATENÇÃO — Últimas geladeiras c| muito frio, liquidamos, a partir NCr$ 120,00, tôdas as marcas, aberto até às 20 h, R. 24 de Maio, 650.

AR CONDICIONADO — Marca Fedders, americano, novo em folha. Rua Cadete Polonia, 85, ap. 302. Tel. 31-0408.

AR REFRIGERADO consertos, limpeza, faço conservação, pinta-se geladeira, carga de gás. R. Frei Caneca, 17, tel. 52-4230.

COMPRO geladeira e TV, mesmo parada. Pago bem. Atendo urgente de 8 às 12 horas pelo tel. 54-3922. (X

FRIGIDAIRE 11,5 pés, luxo, retilínea, p| mag. est. nova. NCr$ 300. Rua Araújo Viana, 138, c|3. Lineu — 22-2700.

GELADEIRAS — Consertos, pinturas, colocação de maquinas, cargas de gás, automatico, relé — Rua Frei Caneca, 17. Tel. 52-4230.

GELADEIRA Kelvinator 8,5 pés — Prateleiras e manteigueira na porta, interior azul. Perfeita. NCr$ 200. Tel. 58-8814 — D. Rosária.

GELADEIRA — Alaska no estado, vende-se. NCr$ 150,00. Av. Amaro Cavalcante, 51 — Méier.

GELADEIRAS — Vende-se a partir de NCr$ 170, como GE, Frigidaire, Kelvinator, todas originais, gelando bem. Av. Roma, 347-A — Bonsucesso.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 120, 150, 160, 180, 200, GE, Brastemp, Frigidaire, Gelomatic e Climax, todas gelando bem. Rua da Conceição, 145, sobrado.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 140, 160, 180, 200 até 300: GE, Gelomatic, Frigidaire, Brastemp, Admiral, todas gelando muito bem. Rua da Conceição, 111, loja.

GRANDE LIQUIDAÇÃO — 50 geladeiras de todos os tipos e marca, desde NCr$ 120,00, as melhores, muito gêlo. Rua da Relação n.º 55, s| 103.

GELADEIRA — Westinghouse 14 P. Emp. Conj. Int. prat. na porta própria para clube, quitanda tendinha, laboratório ou família grande. Est. de nova, 195. Mot. de mudança. Trav. Guedes n.º 43.

GELADEIRA Frigidaire 7 pés, 160 mil. Eletro G. E. 7 faixas. Long Play 150 mil. Rua Ministro Viveiros de Castro, 71, ap. 703.

TECNICO de ar condicionado, geladeira, frigorifico, cabinas centrais etc. Conserta e dá garantia. Tel. 22-6802, Cavalcanti ou Nogueira.

PINTAM-SE geladeiras, telefonar por favor 29-4773, chamar Senhor Alberto Junior

TECNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicilios, Sr. Stefan. Tel.: 48-6159 e 28-9465. Troca-se borracha, relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE — Nova, vários alto-falantes, móvel caviúna, stéreo. Vendo urgente, 400,00, c| grande prejuízo. Rua Dias da Rocha, 31, c| 4. Perto Cine Copacabana. Tel. 37-7350.

ATENÇÃO — Liquidamos diversas televisões, desde NCr$ 170,00. Ótimas. Rua da Relação, 55|103.

A VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro, pago até 100,00. — 49-8515.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negocio rapido — Hoje à qualquer hora. (X

CALÇAS — Blusões, sapatos de homem. Compra-se, paga-se bem — Tel.: 22-3231.

COMPRO estéreo gravador, rádio Zenith Grundig, TV portátil ou 23". Só importados, nôvo ou usado — 38-3816. Michel.

GRAVADOR mod. K. 7, holandês, legalmente importado, particular vende, na embalagem, sem uso. Tel. 46-2521.

GRAVADOR SONY pilha e corrente, perfeito, com bolsa de couro, seminovo — NCr$ 160 — Tel. 57-0222.

GRAVADOR Grundig T.K. 140, nôvo, na embalagem Ocasião única. Custou 150 dólares. Vendo pelo custo na Alemanha. Tel. .... 48-9579. — Silva Ramos.

GRAVADORES desde 90,00. Rádios. Vitrolinhas. Rua das Marrecas, 36, sl. 606. Cinelandia.

PHILCO conjugado, v. no estado. NCr$ 350. Rua Teodoro da Silva n.º 993, ap. 101. — Grajaú.

TELEVISÃO: compra, cubro qualquer oferta. Tel. 43-4359.

TV 19" portátil, GE, Admiral, novinha, linda, moderna, um cinema, 295,00, urgente, viagem. R. Maxwell, 15, c| 9 — Maracanã.

TV 21" marfim, cinema nos 5 canais, contrôles ao lado. Est. de nova 195,00. Rua da Capela, 554, ap. 101 — Piedade.

TELEVISÃO 21 pol. está nova — NCr$ 170. Radiovitrola Sonata muito boa, 130. Toca-disco automático Philips, 50 cruzeiros novos. R. Almirante Tamandaré, 41, ap. 1015. (X

TV GE americana port. mod. 68. Tela negra 16". Nova. Tel. ... 47-0216.

TELEVISÃO — Vendo, barato, todas as marcas, 17, 19, 21, 23 pols., seminovas, em perf. est. de func. Veja na TELEGAR, Rua Mayrink Veiga, 11, s. 701, aberto até às 20 hs. P. Mauá.

TELEVISÕES — Várias marcas de 17" — 21" — 23" e portáteis a partir de 140 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TELEVISÃO — Seminovas ao preço de ocasião, GE, Philco, Philips, Standard Electric, Invictus, 11, 21, 23. Rua da Conceição, 111 Loja.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 150; 160, 180, 200 até 300 — RCA, GE, Zenith, Philco, Philips, Invictus, 17, 21, 23, todas funcionando nos 5 canais bem. Rua da Conceição, 145, sobrado.

TELEVISÃO GE 21", 180, lindo móvel, ótimo em todos canais, vendo, vou viajar. Pode levar antena. Carmo Neto, 232|201.

TELEVISORES desde 120,00 de 14" a 23", liquidação do estoque 63 peças de todos os tipos e marcas para escolher, cinema nos 5 canais, não compre sem antes nos visitar, pois vai gostar do sortimento e dos preços — Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TV MOTIVO urgente vendo uma das duas q. possuo do meu uso, uma Philips, 200,00 final do ônibus 326 — Chegar na Praia dos Bancarios, 1, primeira casa a esquerda.

TELEVISÃO — Precisamos fazer dinheiro. Liquidação de estoque. Temos 155 aparelhos para vender antes do carnaval, das marcas Philco, Artel, G. E., Philips, Admiral, Telefunken, Semp, Invictus, Teleking e outras de 11, 13, 16, 17, 19 e 23 polegadas. Preços 50% abaixo das tabelas com autorização das fábricas. Novas e com garantia dupla. Cada televisor acompanha antena grátis e mesa também grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento. Oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada, mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência técnica imediata. Exposição e venda na Estrêla de Prata, à Av. Copacabana, 581, loja 211, Centr. Com. Copacabana. Venha visitar-nos até o carnaval e não deixará de comprar. Nosso lema é resolver seu problema. Telefone 36-2899.

TV G.E. amer. port. 14"114º pouco uso, 280. Motivo ter 2 Tv. General Clarindo, 796. Encantado.

TELEVISÃO 23 P. 230, outra 21 P. 170, urgente. Joaquim Távora, 65, apt. 201. Eng. Nôvo.

TELEVISÃO a preço de rádio e com garantia de funcionamento, só Dicaria tem func. como novas, a partir de NCr$ 150,00. — Av. Marechal Floriano, 176, s| 33, 1.º andar.

TELEVISÃO PHILCO — Ótimo estado, peg. todos os canais, 280,00 — 57-8944. — República do Peru, 72/805.

TELEVISÃO PHILCO 21 — Verdadeiro cinema 5 canais. NCr$. 260,00, Ocasião. — Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISORES — Temos tôdas as marcas, e o menor preço da praça — Rua Mayrink Veiga, 11, sala 302, no Ponto Sonoro.

TELEVISÕES — Temos várias: Semp, Philips, Emerson, Standard Electric, Philco etc. Tôdas funcionando muito bem. — Av. Mar. Floriano, 21, s| 4. Aberto até 20 hs. Também temos geladeiras.

VENDE-SE TV Columbia 23", 250 cruzeiros novos e uma poltrona do papai, 70 novos. Tel. 46-6817.

VENDO GRAVADOR japonês portátil, marca Aywe. Informações. — Tel. 57-3476.

VENDO TV portátil Standard Electric. — Informações. Tel. 57-3476

VENDE-SE TV GE 17, portátil. — NCr$ 240,00. Tel. 57-7635.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, Telefone: 30-8844. (P

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

BENDIX, serviços, troca de ciclagem — Pedidos tel. 47-8224 e 47-4262.

FOGÃO — Vende-se nôvo, 2 bocas NCr 30,00 engarrafado e 1 TV — Fogão 4 bocas gás engarrafado novo 80,00 seminovo c/ butijas e contrato 80,00. Av. Roma, 347-A — Bonsucesso. (X

EXAUSTOR CONTACT luxo, sem uso. Vendo baratíssimo. 45-0360 — Paulo.

ELECTROLUX — Enceradeira tôda equipada, novinha e com a garantia. Vendo urg. 38 mil. R. Viana Drumond, 71, ap. 201. — Grajaú.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Electrolux pela metade do preço — Arno, Lustrene, Real de 110,00 por 59,00, Walita, Clitilux, Epel de 98,00 por 49,00. Outras por 35,00 — Rua da Carioca, 28, sobrado, entrada pela joalheria. Garantia 2 anos.

VENDE-SE um fogão usado, com 6 bocas na Rua Prudente de Morais, 1017 — Ipanema. Tel. ... 27-0762.

VENDE-SE fogão 4 bocas c/ tampa semi-novo gás rua. 60,00. Rua Maestro Francisco Braga, 319, ap. 406 — Copacabana.

MODAS — ROUPAS

COSTURA-SE para senhoras. Praia de Botafogo, 356, apto. 827.

FANTASIA — Compro ou alugo fantasia de luxo para menina de 12 anos. Tel.: 49-9174. D. Alair.

FANTASIAS — Vendem-se duas de mexicano autênticas, 6 e 8 anos — 28-7068.

FANTASIA CLEOPATRA — Premiada em concurso, coroa, roupa e capa, tudo em pedrarias. Idade de 6 a 9 anos. Preço 180 mil. Rua Getúlio, 218. — Todos os Santos.

LINDAS PERUCAS com cabelo mineiro NCr$ 100,00. Rabos de cavalo NCr$ 180,00. — Rua Luís Barbosa, 164/302. Vila Isabel. — Helena.

MONBIJOU — Nova remessa, rabos compridos e lisos, preços baixos e financiados. Catete 214, loja 7, galeria.

PERUCAS inteira NCr$ 80,00, menor preço da praça, cabelos naturais, fino acabamento, várias côres. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401. Tel. 52-2539.

PERUCAS GLAMOUR — Perucas, rabos, meias, apliques, tranças, franjões para uso natural, tecidas fio por fio esterilizadas, cientìficamente. Vendas a prazo. 3 — 5 — 7 vêzes. Confecção própria. Sen. Vergueiro, 203, ap. 920, Bloco B. Tel. 45-8832.

PERUCAS inteiras 70 mil, rabos de 60 cm 140 mil. Preço para revendedores. Sen. Vergueiro, 203, ap. 920. Tel. 45-8832.

PERUCAS "DIRCE" — O que há de melhor em cabelo natural — Rabos, inteiras, franjas e perucas de homem. Menor preço do Rio — Tôdas as côres. Pagamento facilitado. Crédito na hora e assistência permanente. — Rua Barata Ribeiro, 638, gr. 401. Tel. 56-5871 — (esquina de Constante Ramos).

PERUCAS — 1/2 perucas, rabos, tranças, franjas, cabelo natural. A partir de 13 horas, facilito. Telefone 46-3845.

VESTIDOS prontos e pantalones. Vende-se. Xavier da Silveira, 15, ap. 101, à noite.

VENDO rica fantasia em pedrarias para criança de 10 a 12 anos. Rua Conselheiro Mayrink n.º 343, ap. 302 — Rocha.

VESTIDO DE NOIVA 44 — Vende-se modêlo exclusivo. Av. Copacabana, 1292, apt. 504.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

JOIAS de homem, relógio Tissot de ouro com pulseira e um Sicura, 1 anel destinta, c/ brilhantes, 1 alfinete gravata tudo 400,00. E Vários relógios de senhora, e pulseiras tel. 58-3264.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

AMPLIADOR tcheco 135mm, vendo — Rua Leopoldo Miguez, 137, das 9 às 21 horas (Copa.).

EXAKTA 2-A — Original alemã, reflex, lentes adaptáveis Carl Zeiss 2,8 e teleobjetiva 1.35 Quinar, fotômetro Bewi Quick. — Tel. 37-6249.

MATERIAL FOTOGRÁFICO e de cinema p/ comprar, vender e trocar. Telefone p/ 46-9821 ou vá na R. Mal. Cantuária, 122-A.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 37-1596. Negócio rápido — Hoje e qualquer hora.

COMPRO TV qualq. estado, discos 33 rot. máquina escrever, calculador, projetor cinema, etc. à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

COMPRO TV, geladeira, radiolas, máquinas de escrever e pratarias e tapêtes, móveis. Tel.: 38-2199.

SOFÁ-CAMA 100. Grupo est. 150, geladeira 140, estante marfim 40, 1 malas de viagem c/ cabide a 35, 1 radiovitrola alta fidelidade, c/ 10 alto-falantes 450, m. viagem tel.: 58-3264.

VENDO máq. lavar roupa Bendix, Conserto de geladeira, carga de casal probel, 1 enceradeira nova, livros e discos LP. Aceito oferta. Praia do Flamengo, 164, apto. 1103.

VENDE-SE televisão Philips 21 polegadas, usada, NCr$ 200,00; uma coleção de 18 volumes Tesouro Juventude, c/ estante. — Telefones 38-0628, depois de 12 horas.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, louças, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Compro tudo 52-7002 - Rui

TV, máq. escrever, rádio, ventiladores, bicicletas, acordeão e outros objetos.

Compro tudo Tel. 43-8757

Geladeira, TV, acordeon, máquina de escrever, rádio, prataria etc.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro — Empréstimos imediatos. Hipotecas ou retrovendas de imóveis na GB — 5, 10, 15 e 100 mil. Tratar com Sr. Gino. Tel. 45-1950.

A JUROS — Empresto de 1 a 10 milhões em uma ou mais hipotecas de prédios e ap. Atendo diàriamente. Tel. 32-3870.

ATENÇÃO — Dinheiro — [illegible] Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714 — Telefone 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Empréstimos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Telefone 32-9102.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu a prazo? Tem prestações a receber? Compramos até 10 prestações à vista. Se você, porém, é proprietário de algum imóvel, podemos estudar uma nova modalidade de transação. — Tratar: Av. Rio Branco, 39, 18.º and., s/ 1804 — [illegible]

APLIQUE sua economia em retrovendas e fique tranqüilo. — O empréstimo é feito desde que tenha garantia com imóvel na GB com escritura passada em seu nome. Não há despesas para o aplicador. [illegible] Visite BUENO MACHADO, R. Barão Mesquita, n.º 398-A. Tel. 34-0694, diàriamente até 20 h.

ATENÇÃO, muita atenção. Empresto dinheiro c/ garantia de imóveis na ZONA SUL AO MÉIER. Soluções imediatas. R. Barão Mesquita, 398-A, diàriamente até 20 h.

CAUTELAS DE JOIAS superiores a NCr$ 100,00, compro — retrovenda. Fone 52-3718.

CAUTELAS de jóias superior a NCr$ 100,00. Empresto com direito a retrovenda. Preferência negócio de vulto. Rua da Conceição, 105, s/ 505. Tel. 23-9071.

COMPRO promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s/ 501. Passos.

COMPRAM-SE promissórias de venda de apartamentos, prédios, terrenos, casas comerciais. Negócios rápidos. Tel. 22-5231.

CAUTELAS da Caixa. [illegible] Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1105, com Dr. Santos, à tarde das 17h/19h30m.

CAPITALISTA empresta importância solicitada, desde que o resgate seja feito em prestações mensais [illegible] Tel. 23-8640 e 23-0799.

COMPRAM-SE promissórias vinculadas de venda de imóveis, empresta-se c/ garantia imóveis, sem comissão. [illegible] Tel. 52-9595 e 49-6255 (Noite).

CAUTELAS CAIXA ECON. Sòmente jóias, negócio avent., retrovenda, máximo sigilo. Tel. 42-1174. Das 9,30 às 17 horas.

FINANCISTA — 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipoteca, garantia 100% juros antecipados. Tratar Av. Rio Branco, Pôrto Alegre n.º 70, gr. 610/2 — Telefone 42-1854.

DINHEIRO SÔBRE duplicatas, comerciais e industriais, ações e automóveis. Acima de 3 000,00 em 10 meses. Tel. 45-4602.

DINHEIRO X CONTAS DE LUZ E FORÇA — Dois razões para sua preferência: pagamos o melhor preço e com absoluta correção — 64, 47: preço especial para 65, [illegible] Av. Rio Branco, 108 e 106 s/ 1109.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Não vendo seu carro. Atendo hoje mesmo de NCr$ 1 000 sob garantia de carro. Rua 24 Maio, 604 — Sr. Oliveira. 29-5612. Compro.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Juros bons descontados antecipadamente. Tratar Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714. Telefone 32-9102.

DINHEIRO — Empréstimos de 20 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. [illegible] Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 15.º andar, sala 1 515 — Tel. 42-9138.

EMPRÉSTIMOS IMEDIATOS DE — 2, 5, 7, 10, 20, 30, 50 e 100 milhões c/ hip. ou retrov., [illegible] Guanabara, 25, gr. 1103 — Tel. 42-5884.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda — Zonas Sul e Norte — Teresópolis e Petrópolis — Caxias — Condições especiais. Tratar: Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 70, salas n.ºs 601 e 602 — Tel.: 42-1854.

Acima de 5 milhões

Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB — Fácil e rápido. Ver ou telefonar 22-4337, das 12 às 18 hs.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Não perca seu tempo. Discrição e sigilo. Atendo sòmente a domicílio.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. Itu.

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias. Pago pelo valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto — Ouvidor, 169, sala 703, telefone: 43-2312 — Sr. Coelho — ATENDE-SE A DOMICÍLIO.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura, Av. Princesa Isabel n.º 323 — 4.º andar — sala 410 — Tel. 37-9619.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008 — Tel. 22-3689.

Multicred S.A.

Vendem-se 25 000 ações dessa Sociedade.

LUIS: 31-2553

TELEFONES

ATENÇÃO — A vista ou a longo prazo, temos em nosso poder p/ instalação imediata e pagamento somente depois do telefone instalado na sua casa e no seu nome as linhas 52, 31, 58, 26, 49, 54, 37, 30, 23, 45, 27. Preço à vista desde 1 500 a prazo desde 200 mensais. México, 41, grupo 1404 — 22-9270.

CETEL — Compro tel da CETEL à vista ainda hoje: 1 300,00 e 1 100,00. Trat. tel. 90-1448. Qualquer dia e hora.

CETEL — Vendo 1 comercial e 1 residencial, instalação rápida em qualquer estação. Negócio garantido, Sr. João — Tel. 23-9135.

CETEL — Vendo tel. da CETEL a prazo. Entrada depois de instalado no nome da pessoa. NCr$ 1 750,00. Tel. 90-0508.

CETEL — Vendo tel. da CETEL a prazo. Entrada depois de instalado no nome da pessoa. NCr$ 1 750,00. Tel. 90-1955.

CETEL — Compro da CETEL qualquer linha, pago ainda hoje a dinheiro. Atendo qualquer dia — Tel.: 90-2266.

PARTICULAR vende linha 57 — NCr$ 2.000,00. Informações tel. 57-3476.

TELEFONES — Resolvo qualquer que seja o seu problema ou caso. Note bem: não recebo dinheiro adiantado, só após os serviços solicitados. Tratar na Trav. do Ouvidor n. 11, sl. 801. Com Armando. Telefone 42-9034.

TELEFONES — Compro desligados por falta de pagamento, em inventarios ou de herdeiros. Tratar Trav. Ouvidor n. 11, sl. 801. Armando.

TELEFONES 26 x 46 — Compro, pago NCr$ 1 500,00, hoje à vista — Tratar 42-9034, Sr. ARMANDO.

TELEFONES 36 x 37 x 57 x 56 — Vendo hoje por 1 850,00 à vista. Tratar 42-9034. Sr. ARMANDO.

TELEFONES — Temos tôdas as linhas para rapida instalação, desde 1 500 à vista ou 200 mensais, pagamento após telefone em seu nome e instalado. Pça. Floriano, 19, s/ 55, Cinelandia. Tel. 32-5530.

TELEFONE compro 42/ 52/ 32/ 37/31. Tratar c/ D. Amelia. Tel. 30/ 23/ 43. Tratar c/ D. Amelia. Tel. 23-8910.

TELEFONE vendo 49/ 29/ 38/ 58/ 37/31 — Tratar c/ D. Amelia, Tel. 23-8910.

TELEFONE 28 — Ligado, passa-se NCr$ 2 mil. Cartas para portaria dêste Jornal para 109 075.

TELEFONE — Pelo justo valor, compro à vista e pago em dinheiro, qualquer linha. Basta trazer última conta e receber. México, 41, gr. 1404, tel. 22-9270.

TELEFONE — Vendo qualquer linha, 27, 47, 37, 57, 36, 56, 23, 43, 25, 45. Pag. após inst. em seu nome. Fone 52-3148, 52-3102 — Sr. Franz.

TELEFONE — Compro qualquer linha: 25, 45, 23, 43, 52, 32, 42, 49, 29, etc. Pagamento à vista. Fone 52-3148, 52-3102 — Sr. Franz.

TELEFONE? Compre-o ou venda-o p/ justo preço, porque lhe dou o interessado, c/ tôda a garantia e assistência. Sr. Wilson — 26-2616.

TELEFONE 23/43 — Compro hoje, pago NCr$ 1.900,00. 27/47 pago NCr$ 2.000,00 e 32/42/52. NCr$ 1.500,00. Sr. Jo.o. Tel. 23-9135.

TELEFONE a partir de NCr$ .. 1.600,00 vendo tôdas as linhas; só recebo depois de instalado e no seu nome; também faço troca — 43-6464.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, só recebemos depois de instalado e no seu nome; também temos diversas linhas para troca. — 43-7929.

TELEFONE — Compramos, trocamos e vendemos; para compra basta trazer a última conta e receber; para venda só recebemos depois de instalado e no seu nome. — 32-7720.

TELEFONE — Vendo e compro tôdas as linhas, inclusive CETEL e telefones desligados. Negócio rápido e honesto, com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE compro: 22, 32, 42, 52, 26, 46, 31, 28, 48, 54, 29, 49, 23, 43, 25, 45. Basta trazer a última conta e receber, também fazemos troca. — 43-6464.

TELEFONE: 32, 42, 52, 34 e 54, compro hoje, pago NCr$ 1.500,00 — 23 e 43 pago NCr$ 1.900,00 e 27 e 47 NCr$ 2.000,00. Sr. João. Tel. 23-9135.

TROCO telefone 42 por 28, 48, 34 e 54. Tratar Sr. Alonso — 43-5742.

TELEFONE — Compro de linha 42/52 para meu escritorio. Tratar Tel. 27-8540 — Sr. Orlando.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro, à vista, com transferências imediatas do nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado. — Tel. 42-3613.

VENDO tel. linha 22 com extensão. 1 600,00 à vista. J. Henrique — 23-5466 e 30-2550.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar - Tels.: 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

PAGAMENTO IMEDIATO

25/45 por ... NCr$ 2 000,00
26/46 por ... NCr$ 1 500,00
28/48/34/54 por NCr$ 1 500,00

Basta apresentar identidade e contas pagas. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. WALDECK PINTO (horário comercial).

32 — 42 52 — 46

Compro e pago hoje em dinheiro, o melhor preço pelas linhas acima. Contador Rolando — 54-3658.

TÍTULOS — SOCIEDADES

COMPRO — Iate — Fluminense. Caiçaras e Jóquei Brasileiro à vista, Av. Rio Bco., 156, s/ 2925 — Tel. 32-8215 — Juanita.

HOTEL INTERNACIONAL DO GALEÃO — Vendo 16 quotas pela melhor oferta — Urgente. Base mínima NCr$ 4 000,00. Menezes — 43-7933. (B

HOSPITAL SILVESTRE — Vendo tit. familiar, quitado, inclusive transf. e taxa. NCr$ 520,00 à vista. Tel. 99-0026 — Cetel ou 57-4319.

MARACANÃ, cadeira setor 3 vende-se 800,00. Telefone 42-4070 — Damião.

PONTAL, título proprietário já quitado vendo pela melhor oferta a vista. Tratar Sr. Campos R. Alcântara Machado, 36, loja J Fone 43-2552 e 43-2011.

QUITANDINHA INDIVIDUAL — Quitado, serve para os dias de carnaval. NCr$ 45,00 a/v. Fone: 36-3392.

SOCIO — Precisa-se com capital e Kombi turismo. 22-6611, México, 119/1907.

SOCIO — Admito um em negócio de artigos de cabeleireiro ou salão, motivo de não poder ficar à testa do negócio. Tel. 49-1422 e 29-5732, Rua Carolina Meier, 54, loja.

SOCIO, aceito sócio ou vendo bar c/ churrasqueto no melhor ponto da Barra da Tijuca, por ter comprado parte do sócio e não entender do ramo. Rara oportunidade para quem fôr do ramo c/ pequeno capital. Tratar pelo tel. 28-8733.

TITULOS — Vendo Quitandinha, 80 mil; Flamengo, 90 mil. Dr. Antonio, tel. 46-5789.

TITULOS DE CLUBES — Compro Jockey, Iate, Jard. Guan., Fluminense e outros. Vendo Tijuca Tênis. Tel. 22-2491, Ary Brum.

TITULO — Quitandinha, vende-se 2 títulos de proprietário, sendo 1 (4 m.) de sócio fundador. Tel.: 57-5411.

VENDO um título de sócio do Santa Paula Quitandinha Club, pela metade do custo. Tratar com o Sr. Christovam B. Correa no D. E. do M. Agricultura, 1.º andar — L. do Mizericórdia — Tel.: 42-2670.

VENDO — Touring. Flamengo. Quitand. fund. Teresop. Golf. M. M. Gerais — P. P. Hotel — Costa Brava. Floresta — Nevada. — Hosp. Silvestre — T. T. Madureira, 150 cotas e outros. — Barato — Av. Rio Bco., 156, s/ 2925 — Tel. 32-8215 — Juanita.

INVENTOS — PATENTES

ARTIGOS PRAIA — Vdo. patente industrial Brasil, nova lona de praia. Negócio p/ fabricantes textis. Carta entrevista, Sr. Kaneko — Atlântica, 3 318 — 12-A — 1 206 — Copacabana.

MARCA e insignia p/ produtos de qualquer natureza fabricados ou lançados no Brasil, vendo 36-3138 e 57-2023.

OPORTUNIDADES DIV.

SURDEZ — Vendo 2 aps. ótimos, baratíssimos. Otavio Correa, 53, Urca. Máquina Costura c/ motor e manequim. Varias portas.

SAQUAREMA IATE CLUBE — Carnaval. Reserva de mesa telefone: 43-6454.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR p/ pintura, ar direto c/ pistola nova sem uso. — Vendo barato, enceradeira Eletrolux, equipada, escovas novinhas s/ uso, 54,00. R. Maxwell, 15 e 9 — Maracanã.

GERADOR — Vende-se um grupo de 0,7 KWA C/A — Motor Montgomery de 3 HP a gasolina. Tel. 45-5368.

MAQUINA GRAFICA — C/ motor de fôrça oficio duplo, corte — vinco e impressão. Base NCr$ ... 4 000,00 à vista. Av. Monsenhor Félix, 950-F — Irajá.

VENDE-SE — 1 gerador Willys 25 KVA, 2 condicionadores Philco — Rua Miguel Lemos, 31, subsolo. (X

FABRICA japonesa oferece máquinas industriais p/ coser, importação direta, preços de origem. Carta, entrevista Sr. Kaneco. Av. Atlântica, 3318, 12-A, 1206 — Copac.

MAQUINAS solda elétrica — Não compre sem fazer rigoroso exame interno — Temos desde 65 mil, 5 anos garantia. R. José de Queirós, 195, Bento Ribeiro, GB, e R. Major Perdal Júnior, 64 — Fonseca — Niterói.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL e venda de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento. Ico. Importação, Rua Rodrigo Silva, 42 — Tel. 52-8489.

AH. Isto V. nunca viu. Uma simples portatil que escreve como se fôsse impresso — Princesa — a obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação Ltda. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º andar. Telefone 52-0651.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar e calcular e contabilidade. Facilidade de pagamento e garantia. Rua Riachuelo n.º 373, s/ 505.

MAQUINA DE ESCREVER — Uma Olivetti Letera, 32, embalagem, NCr$ 170,00, outra Underwood, usada, tambem portatil. NCr$ 95,00. Até 10 h., tel. 32-6497.

MAQUINA escrever portátil Smith Corona, estojo metálico, estado nova NCr$ 160. De somar, manual, 120. Tel. 57-0222.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit, Olivetti, National 31 e ... 3 000, Burroughs, Ruf. Saldo Duplex e Remington, 283. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

MOVEIS PARA ESCRITORIO — Vende-se por motivo de mudança, 1 mesa de reunião com 6 poltronas, 1 cofre, 1 grupo colonial, 2 mesas com gavetas e tampo de vidro, 1 estante, 1 mesa para tel. e 2 mesinhas. Ver à Rua do Ouvidor, 86, 5.º. Tel. 31-2332.

PARTICULAR compra 2 ou 3 estantes de aço envidraçadas c/ 1,50 cm. Tratar 42-5005 ou ... 25-0752.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO MAUA' E BARROSO — Tijolos 1a., pedra, saibro, areia, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990. — Sylvio.

DEMOLIÇÃO — Vendo elevador americano (Romy Life) e outros materiais. Sen. Vergueiro, 45.

DEMOLIÇÃO — Vende-se tacos de 1.a qualidade, escada de madeira colonial, janelas, janelas de guilhotina, grades, portão de entrada de madeira, portas de ferro e vidro, louças, aquecedores, porta de aço, e outros materiais. Rua Figueiredo Magalhães n.º 276.

LAJOTAS 20 x 20 — 90,00 — 20 x 30, 140,00. Desc. esp. p/ Ilha e Zona Norte. Tel. 29-2937, Alvinho.

MATERIAIS — Para construções em geral. Louças sanitarias etc. em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com desconto — pôsto na obra. Tel. 29-5097 e 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini, 111.113.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos, vendas e serviço. Arenito Ltda., Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

TIJOLOS FURADOS muitíssimo barato. Pedra, areia, ferro. Pedidos direto da fonte. R. Ibiapina, 141, Penha. Tel. 30-3129. Sousa.

Cimento — NCr$ 5,90

Azulejo Klabin Bco.	NCr$	6,88
Azulejo Klabin Côr	NCr$	7,25
Areia Lavada	NCr$	10,50
Tijolos, milheiro	NCr$	120,00

RASCÃO E CARDOSO LTDA.

Rua Conde de Bonfim n. 96 — Telefone 48-5983. (P

Faça o que já fizeram vários Médicos, Advogados, Militares, Funcionários Públicos, Normalistas...

Torne-se professor de religião nas escolas de nível médio.

Matricule-se na Escola Mater Ecclesiae

Apenas 6 horas de aulas por semana.

Informações das 14 às 18 horas.

Rua São José, 90 — 21.º andar — Telefone: 32-2025.

Sucursais em Piedade e Brás de Pina.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA A DIRIGIR em escola legalizada especializada, para senhoras. Apanhamos em casa em Volks duplo comando. A tradição da Zona Sul. Auto Escola Narciso. Tel.: 26-1943.

AULAS de peruca, o mais perfeito método de fazer perucas, você ganha dinheiro sem sair de casa. Dou toda assistência durante o curso. Tel. 36-3419.

ARTIGO 99 — GINÁSIO, CLÁSSICO — Científico, com ou sem ginásio, em 1 ano — 90% aprovados — DACTILOGRAFIA. — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matrículas abertas — O CURSO "C.O.C." APROVAI — Av. Copacabana, 1 072 — grs. 302/308. Tel.: 57-6477.

CABELEIREIROS — Ensina-se rápido com técnica ultra moderna, única escola com modelos fixos. Manicura em um mês — Diploma Oficial — Rua Uruguai 265. — Tijuca — Inscrs. grátis.

CURSO NANCY — Francês prático. Matrículas abertas diàriamente de 14 às 16h. Av. Copacabana, 647/503 (em frente a G. Menescal). Tel.: 37-0699.

CURSO BASICO ou colégio — Associo c/ minha loja vazia ou para compra um professor de Inglês — Datilografia c/ NCr$ 20 000 — 34-0794 — Ramalho — 3.a feira, após 16 horas.

ENSINA-SE manicure — Fornece material. Tratar das 20 às 22 horas de terça a quinta-feira. Rua Vol. da Pátria, 354, D. Nadir.

INGLES audiovisual — Tijuca — Aprenda no mais moderno curso em 5 meses, com diploma CMI — R. General Roca, 913, s/ 407.

INGLES americano ensina na casa do aluno conversação, viagens, gramática, etc. 45-1352.

LEMBRAMOS aos Srs. Prefeitos Municipais, dirigentes de emprêsas e outros interessados que a Arremetida Pan-Brasiliana prossegue em 1968. Reposo Borges, Ensino Orientação. Barão de Mesquita, 453, Casa VI — ZC - 11 — Rio — GB.

PRECISA-SE 1 moça com pratica para ensinar dactilografia à noite. Falar com Prof. Bessa, das 8 às 11 h., na Rua Santana, 125, sobrado.

PRECISA-SE de professôras para o curso primário. Sito na R. Araújo, 192. Cascadura, das 9 às 11h.

SECRETARIADO PRATICO — Port., Taqui. Dactil., Matem., Escrit. e Rel. Publicas. Em 10 meses — Início 6/3 — Estenodactilografia. Com Port., Taqui., Dactil. — Taquigrafia e Dactilografia. Aulas em qualquer dia e hora. Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia) — Tels.: 52-2972 e 52-0618. Preparo para concursos.

VIOLÃO — Ensina-se violão. Vários ritmos modernos. Aulas práticas e teóricas c/ canto. R. General Ribeiro Costa, 230/412 — Leme.

YOGA — Aulas individuais. Informações 37-5514.

Inglês Audio Visual

Início em março. Diàriamente, 2 ou 3 vêzes por semana. Professôres americanos, turmas de 8 alunos no máximo. Ar condicionado. LABORATÓRIO ELETRÔNICO DE LÍNGUAS — Av. N. S/ de Copacabana, n. 1226 — 3.º andar. (P

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS

Garanta o futuro de seu filho e proporcione-lhe o clima salubérrimo de Petrópolis, a uma hora e meia do Rio de Janeiro, matriculando-o no tradicional

INSTITUTO CARLOS A. WERNECK

(Campeão da IX Olimpíada Estudantil de Petrópolis)

CURSOS: Primário — Admissão — Ginasial — Colegial (c/ ramos de Engenharia, Medicina, Direito e Filosofia) Normal — Técnico de Contabilidade — Eletrotécnica — Datilografia e Línguas.

Cursos Vestibulares Especializados

INTERNATO — EXTERNATO — SEMI-INTERNATO

Ótimas praças de esporte — Serviço de Orientação Educacional — Cinema Educativo — Biblioteca — Intensas Atividades esportivas — Sala de Artes Industriais — Escritório Modêlo para o Ensino da Contabilidade — Atividades Extra-Curriculares.

Aceitam-se transferências para todos os Cursos.

Direção Geral do Prof. Carlos Alberto Werneck

Informações pelos tels.: 2867/3410/3385

PETRÓPOLIS — ESTADO DO RIO

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos, brasileiros. Sr. Norberto. Tels. 52-9552, 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada — Vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54, Saens Pena.

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Welmar, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

ATENÇÃO — Compro 1 piano-armario ou cauda não faço questão de marca. Pago na hora. Tel. 36-6504.

A' VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje, rapido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

A CASA MILLAN pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armario a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, loja 218.

BATERIA LUDWIG maior completa, apenas 2 meses uso EUA. NCr$ 3 700,00 só à vista. Tel. 36-1666 após 10 horas.

COMPRO 1 PIANO de qualquer marca ou preço, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista — Tel. 45-1130.

FRANCES — Preparação rápida, para alunos sem base — Método facil, Conversação, viagens, Tel. 26-7200, das 9 às 13.

PIANO nôvo alemão tipo ap. meses de uso, 88 notas, 3 pedais. Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37 — 4.º andar.

PIANO — Vendo, americano importado, tipo apartamento c/ magnífica caixa acústica acoplada. — Tel. 25-1719 próprio para casa ou boite.

SAXOFONE TENOR NÔVO — Vendo urgente. Rua Florentina 196-B, esquina Rua Barbosa. Cascadura.

TROMBONE de vara — Vendo, prateado, com estôjo. Rua Mônaco, 92. Estação Guilherme Silveira.

VENDE-SE um violino tipo stradivarius, ótima sonoridade, estôjo e arco alemão. Preço 350,00. Ver à Rua da Quitanda, 60, s/ 4 fds.

VENDO pela melhor oferta 1 bateria, 1 amplificador e 1 guitarra. Senador Vergueiro, 128, ap. 1204.

VENDO PIANO Pleyel em ótimo estado. Tel. 29-3880 — Melhor oferta.

Alemão

Modernos métodos técnicos de ensino
Laboratórios lingüísticos completos
Cursos normais de 200 min. semanais
Idem, intensivos de 400 min. semanais

CURSOS DIÀRIAMENTE, das 8 às 21h
CURSOS AUDIOVISUAIS
CURSOS PARA PRINCIPIANTES E ADIANTADOS
CURSO DE CONVERSAÇÃO E LITERATURA

Cursos especiais para Medicina — Engenharia — Alemão Comercial —

Diplomas do Instituto Goethe Munich

Biblioteca com 5.000 livros — Aberta, diàriamente, das 12 às 19 horas.

Sala de Leitura — Emprest. gratuito

Inscrições desde: 12 de fevereiro de 1968

Início das aulas: 4 de março de 1968

INSTITUTO CULTURAL BRASIL-ALEMANHA

Av. Graça Aranha, 416 — 2.º andar — Tel.: 32-4502 (P

Computador eletrônico 16M 1401

A Ass. Nac. dos Téc. em Cont. Elet. comunica que se encontram abertas as matrículas para o curso de Programador IBM 1401. Carteira, apostila e diploma gratuitos. Tanto o diploma como os professôres são registrados na Secretaria de Ensino Médio do Estado. Esta Associação só tem um endereço na GB: Senador Dantas, 117, sala 2138. Aulas teórico-práticas.

Escola Técnica de Hotelaria da Guanabara

CURSOS TÉCNICOS BÁSICO E DE APERFEIÇOAMENTO DE ARTE CULINÁRIA APLICADA

Acham-se abertas, na Secretaria da Escola, na Rua Frederico Silva, 86 — Praça 11 (Edifício da Sociedade Propagadora das Belas Artes, mantenedora do Liceu de Artes e Ofícios), as matrículas para os Cursos Básico e de Aperfeiçoamento de Arte Culinária Aplicada.

As inscrições serão feitas, a partir de 22 de fevereiro e a terminar a 1.º de março de 1968, no horário de 13h30m às 16h30m, para as turmas diurnas e, de 19 às 21 horas, para as turmas noturnas.

(a.) Guilherme de Sá Vinhaes
Secretário.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

BAUSCH & LOMB S.A. IND. OPTICA

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede da Sociedade, à Avenida Automóvel Clube, 2051, nesta Cidade, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1967.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1968.

J. GOMES DE MATTOS
Diretor (P

Edital

À Praça e aos Bancos:

INDÚSTRIA DE MALHAS GALANTE LTDA., firma estabelecida em Muriaé, Estado de Minas Gerais, vem de público esclarecer que o Reembolsável da Base Aérea de Sta. Cruz não é nem cheque e sim efetivamente seu devedor, uma vez que, por lamentável descuido da firma transportadora, a mercadoria solicitada pelo Pedido Provisório do Reembolsável n.º 4170 não lhe foi entregue.

Assim sendo o protesto da duplicata n.º 523 sacada contra o Reembolsável da Base Aérea de Sta. Cruz e levado a efeito erradamente pelo Cartório do 4.º Ofício do Registro de Títulos e Protestos por apresentação do Banco cobrador, ao qual a firma cedeu seus direitos, e a conseqüente publicação em Monitor Mercantil, correu sem a responsabilidade da firma em apreço, pois sempre teve o Reembolsável da Base Aérea de Sta. Cruz em alto conceito mercantil, considerando-o uma entidade digna, honesta e cumpridora dos seus deveres, sem que contra o mesmo haja o menor senão.

Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1968.

INDÚSTRIA DE MALHAS GALANTE LIMITADA
(a.) Armando Ambrosio Rodrigues

Aviso

Comunicamos o extravio do cartão do CGC-MF 33 037 243/1 pertencente à firma CROMOS S.A. — Tintas e Gráficas, estabelecida à Av. Pres. Antônio João, 218, Cordovil, ZC 91.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

BOXES — Vende-se filmes de 45 dias. Rua José Bonifácio, 56 — Todos os Santos.

VENDE-SE 1 fina vacas leiteiras e bezerros. Estrada Pedra Bonita, 140. Tel. 38-4447.

Militares

EXÉRCITO

MISSA — O Departamento Geral do Pessoal e a família mandam celebrar dia 14 próximo, às 10h 30m, na Candelária, missa de 7.º dia por alma de Dona Maria Ana de Morais Paiva, chefe do Pessoal Civil do Ministério do Exército, recentemente falecida.

RESPONSÁVEL — Passou a responder pela Consultoria Jurídica do Ministério do Exército, por determinação ministerial, o assistente jurídico bacharel Alfredo Carlos Guimarães Pinheiro, que está dando parecer e despachando normalmente o expediente daquela Consultoria, para que não haja solução de continuidade no seu vultoso expediente. O cargo está vago com o recente falecimento do titular efetivo Dr. José Ricardo de Carvalho Neto.

NOMEAÇÃO — Foi nomeado cmt da I. D. da 4.ª D. I. o General Álvaro Cardoso que foi em conseqüência exonerado do cargo de cmt da A. D. da 4.ª D. I. — Foi exonerado de Diretor de Instrução o General Filiz de Azevedo Manso e nomeado para o mesmo cargo o General José Campos Aragão; de cmt da A. D. da 6.ª D. I. o General Paulo Carneiro Alves; de cmt da 10.ª RM o General Dilermando Gomes Monteiro e nomeado para substituí-lo o General Oscar Jansen Barroso, sendo exonerado do comando da Infantaria da 4.ª D. I.

PORTARIAS — O Ministro do Exército assinou portarias exonerando por término de suas missões como comandantes do CPOR de Pôrto Alegre o Coronel-Eng. Américo José Brasil; — do 13.º BC, Joinvile, SC, o Coronel-Inf. Hélio da Cunha Teles de Mendonça e do Regimento Escola de Infantaria, na GB, o Coronel-Inf. Antônio Duarte de Miranda e nomeando para substituí-los os Coronéis Armando Renan Dávila Duarte no comando do CPOR de Pôrto Alegre, Antônio Barbosa de Paula Serra no 13.º BC e Ten.-Cel. Valdir Alves da Costa Muniz, no comando do REI.

AERONÁUTICA

MEDALHA — O Presidente Costa e Silva agraciou com a Medalha Lauro Müller, o Brigadeiro-Médico Dr. Georges Guimarães. A Medalha foi entregue pelo Ministro das Relações Exteriores, em solenidade realizada no Palácio Itamarati, com a presença do Embaixador Antônio Correia do Lago, Diretor do Instituto Rio Branco, e de vários diplomatas.

QUINTO GRUPO — O Ministro Márcio de Sousa e Melo nomeou o Ten.-Cel.-Av. Querubim Rosa Filho, para o cargo de Comandante do 5.º Grupo de Aviação, em Natal, Rio Grande do Norte.

PROJETO RONDON — Segundo relatório diário do Coordenador, na 1.ª Zona Aérea, do Projeto Rondon, os universitários continuam trabalhando com grande entusiasmo em várias localidades da Região Amazônica. As equipes médicas examinaram e prescreveram medicamentos a grande número de pacientes nas Cidades de Óbidos, Monte Alegre, Colônia, Surinã e Altamira. A equipe de Agronomia constatou vários casos de febre aftosa nos rebanhos. Por solicitação do Chefe da Equipe de Belterra, um avião C-45 do Serviço de Busca e Salvamento da FAB, transportou de Belém para aquela localidade vacinas anti-rábicas destinadas a duas crianças mordidas por um cão hidrofóbo.

VISTORIA — O Órgão Vistoriador da Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC), vai proceder no período de 19 a 23 do corrente, a vistoria das aeronaves dos aeroclubes de Belo Horizonte (concentração), Carlos Prates, Ponte Nova, Pirapora, Patos de Minas, Montes Claros e Diamantina.

CONCURSO — As inscrições para o 2.º Concurso de Admissão ao 1.º ano da Escola Naval foram prorrogadas até o dia 16 do corrente. As referidas inscrições serão feitas na Secretaria da Escola Naval e as provas serão realizadas sòmente no Estado da Guanabara no período de 19 a 23 de fevereiro, às 8h30m, assim distribuídas: dia 19 de fevereiro (segunda-feira) — Português; dia 20 de fevereiro (têrça-feira) Álgebra e Geometria Analítica; dia 21 de fevereiro (quarta-feira) Geometria e Trigonometria; dia 22 de fevereiro (quinta-feira) — Física; e dia 23 de fevereiro (sexta-feira) — Química. Os candidatos do 1.º Concurso, que se inscreveram no 2.º, ficarão dispensados de realizar as provas das disciplinas em que já foram aprovados.

UNIFORME — O Comando do 1.º Distrito Naval determinou para hoje, quarta-feira, o uniforme de serviço 5.4, para Oficiais, Suboficiais e Sargentos. Demais Praças 5.2. O uniforme de serviço externo para Oficiais, Suboficiais e Sargentos, será o 5.3. Licença 5.1.

MARINHA

COLÉGIO NAVAL — Os candidatos ao Colégio Naval, procedentes do Colégio Militar e a seguir relacionados, devem comparecer, com urgência, ao Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha, acompanhados dos documentos que faltam para completar seus prontuários, a fim de permitir a classificação a ser feita. Aquêles que deixarem de atender a êste chamado, até o dia 15 do corrente, terão suas inscrições canceladas: **Faltam entregar o certificado de conclusão do curso ginasial e uma declaração das notas obtidas no final dêsse curso:** Marcos Heleno Teixeira Stefano, Carlos Santiago Rangel Lima, Júlio Augusto Soubes Cavalcante, Eduardo Hooper Delayti, Carlos Alberto Avelino Caldas, Lewton Buriti Verri, Luís Augusto Gonçalves de Figueiredo, Décio Luís de Miranda Dourado, Antônio Paulo Talina de Nieméier Barreira e José Mauro Sá Earp Muniz. — **Faltam entregar uma declaração das notas obtidas no final do curso ginasial:** Artur Afonso de Araújo Braga, César Roberto Daniel Dourado e Antônio Carlos Meneses Antunes. — **Faltam entregar o certificado de conclusão do curso ginasial:** Gilberto Ferreira de Oliveira Mota, Carlos Rodrigues Barreto, Antônio Carlos Sampaio Bastos, Francisco José Varejão Marinha, Cléber Valente, Hélio Manfridi Naveiro, Paulo José Fernandes Quadra e Augusto César Fernandes de Carvalho.

NAVIO — O Capitão dos Portos dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro de acôrdo com o parágrafo 1.º do Artigo 317 do Regulamento para Tráfego Marítimo convoca o proprietário do navio **Norte Lloyd**, de nacionalidade brasileira, afundado na Praia das Flexeiras, Município de Macaé, no Estado do Rio de Janeiro, a fazer flutuar o referido navio dentro do prazo de seis meses. Caso tal medida não seja efetuada no prazo estabelecido, o navio será considerado abandonado e removido pelo Govêrno.

DIRETOR — O Presidente da República assinou decreto exonerando o Contra-Almirante Alexandrino de Paula Freitas Serpa do cargo de Diretor da Escola Naval, nomeando para substituí-lo o Contra-Almirante Álvaro Resende Rocha.

COMANDANTE — Em solenidade realizada no Campo da Ilha do Governador, assumiu o cargo de Comandante da Tropa de Refôrço da Fôrça de Fuzileiros da Esquadra, o Capitão-de-Mar-e-Guerra (FN) Domingos de Matos Cortês. Transmitiu o cargo o Capitão-de-Fragata (FN) Omar Amilcar Temer, imediato, que o vinha exercendo interinamente.

SERVIÇO MILITAR — Os candidatos à prestação do Serviço Militar inicial da Marinha de Guerra deverão se inscrever no Quartel de Marinheiros, Avenida Brasil n.º 11 493, até o dia 4 de março, das 8 às 12 horas. Será exigida a apresentação da seguinte documentação: a) certidão de idade com firma reconhecida; b) certidão de Alistamento Militar; e c) duas (2) fotografias 3 x 4.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA RIZZO — Oferece cozinheiras, copeiros (as), babá, faxineiras e diaristas, podendo viajar. Tel. 52-5644.

AGENCIA UNIVERSAL — 56-4151, oferece ótimas cop.-arrumadeiras, cozinheiras e babás. Altamente qualificadas, c/ docs. e referências.

AGENCIA ALEMÃ — Cozinheira, babás e copeiras com muito boas referências, escolhidas entre muitas por D. Olga, 37-7191 — Av. Copacabana n.º 534, ap. 402. (X

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se com prática à Rua Teófilo Otoni, 71 — Tratar das 10h em diante. Centro.

ATENÇÃO cozinheiras, precisam-se, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, s/ 206.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras etc. C/ docs. e referencias. Telefones 32-0584 e 32-5556. D. Conceição.

ATENÇÃO — Preciso cozinheira peq. família — Referências. Dorme fora — NCr$ 80 — Av. Ataulfo Paiva, 23, ap. 701 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, ord. 80,00 — Av. Bartolomeu Mitre, 647/503 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa que cozinhe bem o trivial, senhora ou depois dos 40 anos — 26-6111 — Botafogo.

COZINHEIRA — Trivial variado e que faça outros pequenos serviços. Referências. NCr$ 100,00. — Francisco Sá, 18/202.

COZINHEIRA de forno e fogão — Ofereço. Rua Sete Setembro, 63 — 12.º andar. NCr$ 150,00. Tel. 52-1595.

COZINHEIRA — Precisa com alguma prática não trabalha domingo, dormir emprêgo. Rua Manuela Barbosa, 18 — Méier.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua São Paulo, 42 — Sampaio.

COZINHEIRA — Procura-se, trivial fino e variado, para pequena família estrangeira, referências recentes e documentos exigidos. Não dorme no emprego. Ordenado NCr$ 140,00. Apresentar-se pessoalmente 252, Av. Copacabana ap. 201. Tel. 37-4790.

COZINHEIRA que lave e passe para casal, com referências, dorme no emprego. Goza férias e 13.º — Ordenado inicial NCr$ 90,00 — Trav. Carlos Sá, 11, ap. 402 — Transv. à Rua Silveira Martins — Catete.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com muita prática com referências, tende referências de carteira. Rua Joaquim Nabuco, 197-601.

COZINHEIRA — Precisa-se uma moça que saiba cozinhar, que durma no emprego, em casa de 4 pessoas. Ordenado NCr$ 100,00 (cem cruzeiros novos). Tratar pelo elevador de frente: Praia de Botafogo, 198, ap. 302.

COZINHEIRA — Precisa até 35 anos, p/ Casa de Saúde na Praça Saens Pena, q. durma no emprego. Rua Conde de Bonfim, 497, depois das 9h30m.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — Procuram-se duas moças, uma para cozinhar e outra para arrumar e copeirar, que tenham experiência em casa de fino trato. Exigem-se documentos e referências. Ordenados: cozinheira NCr$ 130,00; arrumadeira NCr$ 100,00. Tratar na Rua Prof. Azevedo Marques 36, Leblon, perto da Visc. de Albuquerque.

COZINHEIRO — Precisamos de um muito bom para hotel de primeira categoria em Copacabana. Apresentar-se à Rua Teófilo Otoni, 15 — sala 1013.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua dos Araújos, 11-A, Bloco 2, ap. 102 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, ordenado inicial NCr$ 60,00 — Rua Aristides Caire, 252 — Méier.

EMPREGADA para o trivial simples. Precisa-se. Rua Morais e Silva n.º 98 ap. 103 — Tijuca — Tel. 34-9235.

EMPREGADA — Preciso que saiba cozinhar e fazer todo serviço para um senhor só. Rua Getúlio, 350, ap. 202, Todos os Santos.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar e passar bem. Ordenado 60,00, quarto, alimentação, Rua Gen. Venâncio Flôres, 100, ap. 301 — Leblon.

EMPREGADA para casal para cozinhar, passar e lavar. Dorme no emprêgo. 80 cruzeiros. Tratar Vieira Souto, 690, 5.º. — Telefone 47-4792.

EMPREGADA — Preciso 1 p/ todo serviço, 1 babá, 1 cozinheira, 1 cop. arrum. 1 governanta e 1 moça c/ doc. e ref. Copacabana, 1 085/604.

EMPREGADA — Precisa-se com referências, boa cozinheira todo serviço, roupa miúda, ap. 3 adultos. Ordenado NCr$ 80 — Rua Toneleros, 257, ap. 502.

OFEREÇO — Cozinheira, mineira, faço qualquer serviço, 6 anos. Ref. tel. 22-0576.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras de tôdas as categorias, com documentos e boas referências. Telefone 52-4604.

PRECISA-SE cozinheira. Telefone 47-9266. Avenida Vieira Souto n. 412/102.

PRECISA-SE cozinheira mais serviços leves. Rua Machado de Assis 73, ap. 301. Tel.: 45-8608.

PRECISO cozinheira p/ 2 senhoras jornalistas. Ord. NCr$ 120,00 cada. Rua da Carioca, 55 ap. 401.

PRECISA-SE de uma cozinheira trivial variado. Tel. 26-0559.

PRECISA-SE EMPREGADA — Cozinhar e outros serviços. Rua Tenente Vieira Sampaio, 158 ap. 202. Rio Comprido.

PRECISO de cozinheira, cop.-arrumadeira, c/ documentos, refs. Sal. de 90 e 150 mil. Rua Joaquim Silva, 123 — Lapa. D. Conceição.

PRECISO cozinheira trivial fino uma pessoa só. NCr$ 100,00. Boa aparência. Rua Sete Setembro, 63, 12.º andar.

PRECISA-SE de cozinheira com prática em salgadinhos, à Rua Haddock Lôbo, 91.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Com referências. Av. Oliveira Belo, 40.

PRECISA-SE uma cozinheira com prática e boa aparência. Bar. Fátima. R. Aristides Caire, 126. Tel. 29-5577.

PRECISO de cozinheira clara, fôrno e fogão para família estrangeira, Rua Sete de Setembro, 63 — 12.º.

PRECISA-SE de cozinheira e copeira. Exigem-se referências. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães, 421, ap. 101.

PRECISA-SE cozinheira, Rua Aires Saldanha, 135, ap. 501 — Copacabana.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA e boa passadeira para dias alternados na Rua Paulo César de Andrade, 206 ap. 202. Referências exigidas. 50 mil mensais. Laranjeiras.

LAVADEIRA — Lava-se roupa para fora. Tel. 26-7490.

SENHORA só precisa de pessoa que lave, passe, faça limpeza, durma. Paga-se bem. Rua do Catete, 123, casa 2. Pede referências.

TINTURARIA — Precisa-se, lavador com prática. Rua Júlio de Castilho, 15-A.

TINTURARIA — Precisa-se de uma boa passadeira, de preferência prática. Rua Santa Luzia, 210 — Maracanã.

TINTURARIA — SEREIA. Precisa-se passadeira — R. Pedro Américo, 189 — Tel.: 25-6653.

TINTURARIA — Precisa-se de um passador e lavador. Rua São Clemente n. 357 — Botafogo.

DIVERSOS

AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU oferece ótimos emp. domésticos, efetivos, diaristas, faxineiras, tel.: 57-7106 ou 57-0532.

CASEIROS — Precisa-se de casal sem filhos, à Estrada Outeiro Santo, 601 — Taquara, Jacarepaguá.

CASEIRO — Precisa casal sem filhos para casa de campo, km 23 Rio-Petrópolis com boa casa. Pede referência. Inf. tel. ..... 37-6477.

GOVERNANTA PARA HOTEL — Precisamos de 2 senhoras com prática na função, de preferência com algum conhecimento de idiomas. Apresentar-se para entrevistas à Rua Teófilo Otoni, 15 — sala 1013.

PRECISA-SE empregado para faxina e cuidar do jardim, dormindo no emprego. Tel. 27-4057.

PRECISA-SE rapaz até 20 anos, para casal, dorme e come no aluguel. R. S. Dantas, 117, sala 2120 ou Av. Afranio Melo Franco, 131, 27-5366 — Leblon.

PRECISA-SE rapaz de 15 a 16 anos para limpeza. Rua Severino Brandão n. 14 (esta rua começa na Barão de Mesquita n.º 86).

PRECISO garotos de 13 a 14 anos, serviço em casa de família, vir com responsável. Rua Barão de Mesquita, 692-A.

SENHOR só precisa de acompanhante de meia idade independente para administrar o seu negócio. Estrada João Paulo, 147-1.º and. Sr. Gabriel das 7 às 10h.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES escritório sem prática n/sistema, moças e rapazes maiores c/ ginasial, 2.º ciclo superior — Salários 120/250,00 — Av. R. Branco. 151, s/loja, s.09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de rapaz com instrução secundária e prática em correspondência comercial e bancária. Ord. NCr$ 260,00 — Rua dos Andradas n.º 143, a partir das 9,00 h.

ASSISTENTE ESCT. pret. corresp., aux. cont. 250 350, op. f. feed Olivetti 1 513, aux. d. pessoal, 300, esc. dat., estoque, p/ Kardex, dat. prat. l. câmbio, 200, 300, Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR MOÇAS dat. prat. esc., dat. p/ f. pgto., contab., esc. dat. copista Inglês, 200, 300, corresp. 400, esteno port. p/ Z. Norte, Av. Pres. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR DE SECRETARIA — Colégio precisa para trabalhar na secretaria, de auxiliar, escrevendo à máquina — Tratar das 10 às 16 horas, na Rua Maria e Barros, 420.

AUXILIAR DE ESCRITORIO. — Precisa-se de menor c/ boa caligrafia dactilógrafo e ginasial completo. R. Miguel Couto, 35 — s. 305.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se uma que seja datilógrafa e alguma prática. Ord. 145,00. Edifício Avenida Central, 29.º andar, sala 2915. Sr. Raimundo, entre 9 e 12 horas.

ADMITE-SE rapaz para caixa, c/ prática comprovada no mínimo 3 anos. Paga-se bem. — Av. Almte. Barroso, 90, s/ 913.

ADMITE-SE em firma de representações, môças e rapazes rápidos em calculos e de boa caligrafia. Siqueira Campos n.º 143 loja 29.

ASSISTENTE CONTADOR — NCr$ 600-700, 2 vagas, curso técnico, conhec. parte trabalhista, lançamento livros fiscais, na Rua Senador Dantas, 117, s/ 813.

AUXILIARES — NCr$ 150-450 — 6 môças, 8 rapazes, pratica faturamento, contabilidade, informante, custo, estoque, n. fiscais, dactil., escritório, contrôle pag., fôlha de pagamento, na Rua Senador Dantas, 117, s/ 813.

AUXILIAR estoque p/ S. Cristo, prat. arquivo, boa letra, calcs. 180,00. Av. Rio Branco, 151, s/ loja, s/09.

AUXILIAR Contabilidade, c/ prati. escritur. fiscais etc. dat. boa letra. Av. 13 de Maio, 47 s/ 209.

AUXILIAR ESCRITORIO, môça c/ prática, boa dat., letra aparência, solt. até 30 anos. 200/250, Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

ESCRITORIO, rapaz prát. livros fiscais ICM, IPI, prát. livros, caixa, fat. 200,00 — Av. R. Branco. 151, s/loja, s/09.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Indústria admite até 25 anos de idade, com ginasial, prática de serviços gerais e depto. pessoal. — Tratar Rua Junqueira Freire, 51 — Engenho de Dentro.

AUXILIAR CONTABILIDADE, prát. class., contas, livros, balancete, 230/300,00 — Pref. técnico. Av. Rio Branco. 151, s/loja, s/07.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de auxiliares de escritório, sendo um com bastante prática de escrituração de livros fiscais (ICM) para futuramente assumir direção de setor. Apresentar-se Rua Acre, 47, 11.º andar, salas 1 114/16, das 9 às 11 horas.

INDÚSTRIA — Necessita de elementos de ambos os sexos para os setores de pessoal e operadores Remington. Inscrição na Av. Rio Branco, 185, sala 617 — Sr. Fonte.

MOÇAS — Aux. escritório com prática, extração de notas. Paga-se bem. R. Dr. Garnier, 700.

MOÇAS sem prática p/ escritório n/sistema c/ ginasial, 2.º ciclo super, Salários 120/250,00 — Av. R. Branco, 151, s/loja, s.09.

OPERADOR OLIVETTI, audit ... 1513, prát. class. contas p/ Inhaúma, 350,00 — Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se de homens e moças com pratica para organização de liquidos e comestíveis. Apresentar-se na Rua General José Cristino 66 — São Cristovão.

BALCONISTAS — Precisamos com prática e boa aparência para casa de frios, boas condições de trabalho. — Tratar na Av. Ataulfo de Paiva 1 166-A. Leblon.

BALCONISTA — P/ papelaria, com pratica, homens, paga-se bem. Grande firma. Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja.

BALCONISTA — Môça maior, com prática e responsabilidade, para confecções, Av. Copacabana n.º 1 085 — Loja F.

MOÇAS MAIORES — Balconistas com prática de frios, confeitarias etc. Precisa-se, Av. Copacabana n.º 371-E.

PRECISA-SE de balconistas com prática de mercearia. Tratar c/ o Sr. Artur, na Rua Escobar, 72. São Cristóvão. (X

PRECISA-SE de môças com prática para trabalhar em perfumaria — Tratar: Av. N. S. de Copacabana, 791 — Box 18 — Tratar com D. Esther.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILÓGRAFA — Precisa-se exímia que opere também em I.B.M. Falar com D. Nina das 9h30m às 11 horas na Rua Miguel Couto, 35 — 2.º andar.

DATILOGRAFAS c/ prática, moças e senhoras. Paga-se bem. R. Conde de Bonfim, 375, s/loja.

DATILOGRAFO, rapaz bem rápido, redação comercial, 250-300, aparencia. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/09.

DACTILOGRAFA — Precisa-se de perfeita c/ exp. serviços de escritório de advocacia — Expediente das 11 às 17 h. Av. Rio Branco n. 156 — conj. 1 837.

ESTENOGRAFAS — NCr$ 450-900 — 6 vagas, 2 port.-inglês, prat. 2 anos, aumento trimestral, na Rua Senador Dantas, 117, s/ 813.

MOÇAS datilógrafas c/ prática escrit., fat., livros fiscais, borderaux. 200/250. Av. R. Branco, 151, s/loja 09.

SECRETÁRIA — Emprêsa de móveis finos para escritório necessita, para loja em Copacabana, de moça de boa aparência, desembaraçada e com bom nível cultural. Horário das 13,30 às 19,30 horas, de 2.ª a 6.ª-feira. É necessário que seja dactilógrafa. Apresentar-se hoje, a partir das 8,30 horas na Rua Bittencourt da Silva 12-A. (Edifício Avenida Central).

SECRETARIA — Precisa-se sendo boa dactilografa, ótima apresentação, para firma imobiliária, — Avenida Graça Aranha n. 145 — grupo 408.

VENDEDORES — CORRETORES

ALO CONSIGNAÇÃO — Precisa-se revendedoras roupa Malharia s/ capital, lucro fabuloso — Tratar Av. Rio Branco, 156 — 10.º and. — Tel. 42-4998 ou Estr. da Portela, 29, s/ 217 — Mad.

CORRETORES (AS), p/ visitas à clientes cadastrados (40 000 fichas); Poucas vagas. Rua Ibituruna, 81 — Sr. Cruz das 8,30 às 11 horas.

CORRETOR — Empresa de transporte de carga — Há vaga para corretores — Tratar na Rua Júlio do Carmo n. 200 — Marcar hora pelo tel. 22-7015.

DEMONSTRADORA p/ fábrica de doces, c/ boa aparência e desembaraço, 300,00 fixo. Rua Isidro Rocha, 1210 fundos. Vigário Geral.

MOÇAS — Ordenado fixo e comissões — Precisamos de 3 desembaraçadas, de boa apresentação p/ serviço externo de relações públicas. Só atendemos aquelas que preencherem os requisitos. — Tratar na Av. Passos, 115, sala 910, das 9 às 12 horas, com documentos e duas fotos 3x4.

MOÇAS E SENHORAS — Precisamos diversas, para promoção de vendas. Produto inédito. Pagamos almoço, passagem, prêmios diários e ótimas comissões. Tratar Av. 28 de Setembro, 290, Vila Isabel. Sr. Waldomiro.

PRECISA-SE de vendedores ambulantes p/ os dias de carnaval — Tratar na Rua Joaquim Silva n. 24-A, das 9 às 11 h, com o Sr. José, hoje e amanhã.

PRECISA-SE de 3 vendedores qualificados para venda de produto de grande aceitação. Procurar o Sr. Jorge Vianna na Rua Ciência, 171 — Mesquita.

PRECISA-SE de môças com urgência na Av. Brás de Pina n.º 1 229 — Tratar com a Sra. Vancir.

PRECISA-SE de 2 môças para serviço externo de contatos com nossos fregueses. Exigimos: ótima apresentação. Fineza de trato. Salário compatível com o cargo. — Tratar na Rua Acre, 28, sala 1 101, das 9 às 11 horas.

VENDEDORES — Firma tradicional no ramo de letreiros luminosos, em fase de desenvolvimento, está admitindo mais vendedores com experiência ou sem no ramo. Comissões e prêmios de produção. Tratar na Rua Marechal Aguiar, 46. Bonfica, das 9 às 12 horas.

VENDEDORES (AS) — Precisam-se para firma de letreiros luminosos e pinturas em geral, boa percentagem. Rua da Relação 55, sala 414 (de manhã).

VENDEDORAS (ES) — Preciso 3 para venda de artigos finos para senhoras a domicílio, a prazo. Exigimos muita vontade de trabalhar e honestidade. NCr$ 500,00. Trazer 2 retratos e docum. R. Constança Barbosa, 140, loja-E — Méier em frente ao ponto final do ônibus Meier-Cascadura.

VENDEDOR — Precisa-se um vendedor para frigorifico com prática e referências. Barão de Guaratiba 45.

VENDEDORES (AS) — Precisamos de 5 com boa apresentação e ambiciosos. Ramo lucrativo. Ajuda de custo e comissão. Av. Pres. Vargas, 1 146, 12.º, sala 1 207.

DIVERSOS

AUXILIAR DIVULGADOR (A) — Precisamos de 5 para trabalhar em ramo lucrativo. Ajuda de custo e comissão. Avenida Presidente Vargas, 1 146, 12.º, s/ 1 207.

ADMITEM-SE — Recepcionistas datilógrafas, p/ firma americana, ótima aparência, sal. 300. R. Francisco Serrador, 90 s/ 1 502 — Cinelândia.

COBRADORES — Precisam-se para início imediato. Apresentar documentos e retrato. Tratar na Rua Arquias Cordeiro 600, sobrado. — Estação de Todos os Santos.

CAIXEIRO para mercearia. Precisa-se de 2 só com muita prática e documentos em dia. Rua Marques de Sapucaí, 2, com Sr. Ernesto.

CAIXA com prática de padaria. — Rua Haddock Lôbo, 8.

CAIXA — Precisa-se de uma môça, c/ boa aparência, p/ trabalhar em caixa. Exigimos que tenha prática do serviço, e seja datilografa. Procurar Sr. Isaac, à Rua do Ouvidor, 132, 1.º, após as 9 horas.

CAIXEIRO de armazém de liquidos e comestíveis — Precisa-se: R. Adolfo Bergamini, 64 — Eng. de Dentro.

CAIXEIRO com prática de botequim. Precisa-se de 2, Rua dos Andradas, 46.

DESENHISTA — MECANICO. — Grande e tradicional empresa estrangeira procura mesmo recem-formado. Semana de 5 dias e ótimo salário. Procurar Sr. RENATO na Av. 13 de Maio n. 23 — grupos 614/3.

FARMACIA — Precisa-se prático manipulador, com referências — Rua Conde de Bonfim, n. 879.

MOÇAS — Precisa-se com prática para caixa de organização de liquidos e comestíveis. Apresentar-se na Rua Gal. José Cristino, 66 — São Cristóvão.

MOÇA 18 anos, boa aparência, c/ curso ginásio, deseja trabalhar consultorio dentário, advogado, laboratório, balconista. Telefone 52-0598, Iara. (X

MOSTROARISTA — Rapaz c/ aptidões — Desenho e caligrafia. Balconista c/ prática de papelaria. Servente, ajudante de estoque e depósito. Exige-se certificado de conclusão do curso primário. Casa Mattos. Ramalhão Ortigão, 22/24.

PRECISA-SE de caixa com prática de padaria. Rua Haddock Lôbo, 445.

PRECISA-SE de duas caixas para padaria, com prática. Pedem-se referências. — Rua da Lapa, 37/41.

PRECISA-SE de caixeiro para balcão de armazem de mercearia à Rua Aristides Lôbo n. 242. Telefone 28-0466.

PRECISA-SE de um homem para serviços gerais. Rua Paranapiacaba n.º 91 — Piedade.

PRECISA-SE caixeiro padaria na Rua Bolivar n.º 150-C.

PRECISA-SE de uma môça para caixa com prática e um caixeiro com prática de balcão de padaria. Rua Bolivar, 92-A — Copacabana.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática padaria, Rua Santa Clara n.º 50.

SOCIEDADE IMOBILIARIA precisa de elemento com completo conhecimento das leis que regem as locações para dirigir sua carteira de administração de imóveis. Lugar de carreira e promissor futuro. Pretensões e curriculum vitae para o n.º 202 082, na portaria dêste Jornal.

SUBGERENTE — Há vaga para subgerente que preencha os seguintes requisitos — a) — Curso secundario; b) — pratica em correspondencia; c) — conhecimento em transporte de carga; d) — experiência mínima de 3 anos; e) — idade até 35 anos. Tratar na Rua Júlio do Carmo n. 200 — Marcar entrevista pelo telefone 22-7015.

SENHOR de 40 a 55 anos, preciso para escritorio, morando Z. Sul ou Centro — motorista. — Saint Roman, 142.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

AJUDANTE — Serralheiro. Precisa-se c/ prática em portas de aço, basculantes etc. Rua Frei Caneca, 117.

SERRALHEIRO c/ prática. Serve encostado. Paga-se bem. Rua Iramaia, 380 — Lucas.

SERRALHEIROS — Prática em cantoneiras, perfil alumínio, solda elétrica. Comparecer na Rua Montevidéu, 1.121, fundos. Penha.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

AJUDANTE DE CARPINTEIRO — Precisa-se com pratica para organização de liquidos e comestíveis. Apresentar-se na Rua Gal. José Cristino, 66 — São Cristovão.

CARPINTEIROS — Precisam-se com pratica de armação para organização de liquido e comestíveis. Apresentar-se na Rua Gal. José Cristino, 66 — São Cristovão.

CARPINTEIRO — Precisa-se para alguns dias, começar hoje. Rua Correia Dutra, 27 — Catete.

CARPINTEIRO — Precisa-se, na Rua Pacheco Leão, 1206-F. Falar com Alberto.

CARPINTEIROS-MARCENEIROS. — Precisam-se c/ prática em móveis de fórmica em geral. Rua Frei Caneca, 117.

MAQUINISTA — Marcenaria precisa de maquinista tupieiro. Tratar Av. Londres n.º 386 — Bonsucesso.

MARCENEIROS — Precisam-se para fábrica de móveis — Rua do Senado n. 215.

PRECISA-SE — Carpinteiros para esquadrias e divisão. Rua da Quitenda, 30 sala 505.

PRECISA-SE de Marceneiro. Paga-se bem. Tratar: Av. Automóvel Clube, 5 396 — Pavuna — Sr. Manoel.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ELETRICISTA PARA OBRA — Precisa-se. Tratar na Av. Churchill n. 94, sala 203, das 16 às 18 horas.

PEDREIRO com capacidade para obra na Tijuca. Paga-se de 10 a 12 mil. Av. Rio Branco 156, sala 3 326 — Tel.: 42-6560.

PEDREIRO — Precisa-se — Rua Riachuelo, 128 — Sr. Mário.

PRECISA-SE de ladrilheiros, pedreiros, carpinteiros e serventes, com ferramentas. Tratar amanhã às sete horas na Rua Aires Saldanha, 66 — Sr. Vitor.

SERVENTES para obra, começar já. Rua Iramaia, 380, P. de Lucas — Trazer roupa.

SERVENTE competente para obra na Tijuca. Av. Rio Branco 156, sala 3 326. Tel.: 42-6560.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

OFICIAL ELETRICISTA para obra que conheça desenho p/ empreitada. Apresentar-se ao Sr. Alencar na Rua Marco Polo, 243 — V. Penha.

PRECISA-SE de eletricista na Rua Apiai n.º 25 — Penha Circular.

RAPAZ — Eletronica — Precisa-se para aprender setor pouco conhecido do ramo serviço externo. Francisco Otaviano, 67, loj. 1. Tratar de 11 às 13 horas.

TECNICO DE ELETROLA — Precisa-se com prática em stéreo e Hi-Fi, circuitos transistorizados. — Av. Gomes Freire, 315, sala 502.

GRÁFICOS

ALCEADORES e colocadores de capa — Precisa-se com boa experiência. Rua Visconde de Maranguape, 15 — Lapa.

COMPOSITOR GRAFICO — Precisa-se na Rua Senador Pompeu, 4 — Paulo.

COMPOSITOR-IMPRESSOR — Precisa-se um competente, assíduo, que saiba compor e imprimir, — Rua do Rosário, 148, 1.º, s/ 4 — Edison.

IMPRESSORES minervista — Precisa-se de 2 bons na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1352. — Tel. 28-7919.

IMPRESSOR — Precisa-se c/ competência p/ tipografia. Rua Capcava, 20 — Fundos — B. Pina.

LINOTIPISTAS E PAGINADORES. Temos vagas para profissionais competentes. Rua Visconde de Maranguape, 15 — Lapa.

TIPOGRAFIA — Compositor e impressor gráfico para encarregado geral, que entenda — R. Calmon Cabral, 149-B — Irajá.

TIPOGRAFIA — Precisa-se compositor e impressor máquina Minerva. Tratar à Rua João Xavier, 11-A — (Higienópolis) Bonsucesso — Esquina Tenente Abel Cunha.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de margeador, para máquina de cilindro na Rua Carlos de Carvalho, 48.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE torneiro. — Fábrica de móveis. Rua General Bruce, 897, fundos. Tel. 34-0002.

TORNEIRO mecânico e 1/2 oficial serralheiro, que saiba soldar. Apresentar-se na Rua Fonseca Teles, 196, das 9 às 11 horas, com documentos.

TORNEIRO mecânico — Precisa-se para trabalhar em indústria elétrica pesada. Rua Junqueira Freire, n. 51, Engenho de Dentro.

TORNEIRO mecânico. Precisa-se que entenda de eletricidade também. Rua Frei Caneca, 117.

TORNEIRO — Precisa-se 1 torneiro mecânico e 1 torneiro revólver para fabricação de peças em série, à Rua Anspeçada Melo, 11 (Olaria).

DIVERSOS

BOMBEIRO Hidráulico — Precisa-se oficial com prática de oficina. Laranjeiras, 103 loja F.

FERRAMENTEIRO e ajustador mecânico, para matrizes de corte e dobragem. Rua Junqueira Freire n.º 51. Engenho de Dentro.

MENORES APRENDIZES — Precisa-se de menores como aprendizes de marmorista, que saibam ler e escrever. Tratar na MARMORARIA ALMEIDA LTDA. — Rua Bela n.º 740 — São Cristóvão.

SERVENTES — Procuramos dois para quebrar pedra — Apresentar-se c/ carteira, na R. Sacadura Cabral. 107, loja.

SERVENTE — Precisa-se que seja só e durma no emprêgo. Não se atende pelo telefone. Ginásio Erneni Cardoso. Rua Marques de Leão, 9. Engenho Nôvo.

TUPIEIRO — Precisa-se de competente. Rua São Luiz Gonzaga, 424, fundos — S. Cristóvão.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

COSTUREIRAS — Com prática de fábrica — Precisa-se para blusão. Rua da Constituição n. 50.

PRECISA-SE pessoa c/ prática de forrar cintos, 1 cortar, modelar. Salário a combinar. Tratar Rua Xavier Silveira, 40, loja 311. — D. Roy.

PRECISA-SE de calceiro para loja de gabarito com referências. Tratar Xavier da Silveira 45-A.

PRECISA-SE de calceiro que entenda de consertos. Rua Bento Lisboa, 184, sala 207, esq. com Largo do Machado.

PRECISA-SE de um oficial de paletó e um calceiro ou calceira para sob medida, só se atende com amostra. Tratar com José Emygdio. Rua da Alfândega, 233 s/. 12.

PRECISA-SE de oficial de paletó, e buteiro urgente, Rua Imperatriz Leopoldina, 8, 4.º, sl. 401 — Praça Tiradentes.

SINGERISTA — Precisa-se — R. Visconde Pirajá, 111-E, casa Via Veneto — Ipanema.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO para efetivo — Condições a combinar — Rua João Vicente, 74 —(Madureira).

BARBEIRO — Precisa-se 2 profissionais. Rua General Glicério, 324. Laranjeiras.

BARBEIRO — Precisa-se para efetivo. — Rua Senador Vergueiro, 203. L. 24, Galeria Botafogo.

BARBEIRO — Precisa para efetivo. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 741. Estação de Olaria.

BARBEIRO — Preciso que trabalhe bem. Vende-se o salão. Rua Tôrres de Oliveira, 295, Piedade.

CABELEIREIRA (O) — Trabalha bem, boa aparência, 25-5934 — Laranjeiras — Rua General Glicério, 445 — loja.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma manicura competente. Rua Santa Clara n. 188-D — c/ Dias — Copacabana.

CABELEIREIRA — Precisa-se, muito competente em cabelos presos. Dou luvas se tiver freguesia. — Rua Riachuelo, 276, sobr.

CABELEIREIROS, manicures e duas ajudantes competentes, todos para efetivos — Clientela fina. Rua Marques de S. Vicente, 61-C — Tratar Sr. Vicente ou Sr. Henrique. 47-1494.

MME. TAMER CABELEIREIROS — (Salão de luxo). Precisa-se de manicure e maquiador. Rua Riachuelo n. 221 s/loja 103 — Telefone 32-1006.

MANICURE — Precisa-se — Travessa Alberto Cocoza, 42, melhor salão de barbeiro de Nova Iguaçu.

MANICURAS — Precisam-se duas competentes. Oferecem-se garantias — Rua Uruguai n. 133 — Tijuca.

OFERECE-SE manicure a domicílio. Tel. 37-8105. Depois das 13 horas.

PRECISA-SE ajudante cabeleireiro com boa aparencia, salão grande movimento. Tratar R. Xavier Silveira, 40, loja 311. D. Roy.

PRECISA-SE de cabeleireira e ajudante com bastante prática e boa aparência. Tratar: Senador Vergueiro, 218, loja 2. Mira Cabeleireiro.

PRECISA-SE de uma cabeleireira e manicure com urgência à Rua do Matoso, 80. Tel. 48-6711.

PRECISA-SE cabeleireira tomar conta salão Irajá. Tratar Av. N. S. Copacabana, 1 066, s/ 403.

SAPATEIROS

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de caixeiro de balcão e montadores. Rua Montevidéu, 728 — Penha.

FRISADOR — Precisa-se na Rua Goiás n.º 32.

MODELADOR DE CALÇADOS — Precisa-se de pessoa competente e desembaraçada, Rua Goiás, 32.

PRECISO 1 acabador de balcão — Rua Senador Pompeu, 121 — sob.

PRECISA-SE sapateiros, 8 montadores, grande produção. Preço bom. Av. Suburbana n. 5 920-A. Tel.: 29-3257.

PRECISA-SE de bons cortadores e chanfradores de peles. Paga-se bem. Av. Salgado Filho n.º 845. Olinda.

PESPONTO — Precisa-se de moças menores de 14 a 16 anos, para pesponto de calçados de senhora, esporte. Fábrica Calçados Beige Ltda. Rua Bela, 726. São Cristovão. (X

SAPATEIRO — Precisam-se frisadores. Silva Vale n.º 250 — Cavalcânti.

SAPATEIRO — Para consertos — Preciso na Rua Visconde de Inhaúma, 53 — Rápido.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial para obra esporte, ponto de máquina. — Av. Gomes Freire, 762.

SAPATEIRO — Precisam-se acabadores para balcão. Rua Conde Agrolongo, 870 — Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se de caixeiro de balcão. Rua Ana Neri, 49. Largo do Pedregulho. — São Cristovão. (X

SAPATEIRO, todo o serviço. Exijo teste. Pago 30%. Av. Suburbana, 7 939-A — Piedade.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR DE ENFERMAGEM — Precisa-se com urgência, que tenha prática em pediatria. Tratar Rua Elias da Silva n.º 69, Piedade, com Dr.ª Lourdes ou Dr. Antônio, das 15 às 18 horas.

AUXILIAR DE ENFERMAGEM — Paga-se bem — Rua Paulino Fernandes 90 — Botafogo.

AUXILIARES DE ENFERMAGEM DIPLOMADAS — Clínica de repouso, Grajaú 38-1068.

AUX. DE ENFERMAGEM, atendentes — (moças) — Precisamos c/ pratica apresentar-se c/ documentos na Av. Geremario Dantas, 278 — Asilo em Jacarepaguá.

MOÇA — Precisa-se de uma maior para serviços elevados de laboratório — Paga-se ótimo salário. Apresentar-se na Rua Prof. Olímpio de Melo n. 1 511, sala 202.

SERVENTES — Clínica de repouso — Grajaú, 38-1068.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHEIRO — Precisa-se 1 (um) com bastante prática e desembaraço. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 647-A — Qüincy.

COPEIRA ou garçonete, precisa-se com prática de pensão comercial. Só dá almoço, de 2a. à 6a.-feira. Rua Santa Luzia, 405. Terraço, 30.

COPEIRA e copeiro, precisam-se para trabalhar em café e bar. — Tratar na Rua Figueiredo Magalhães, 741, loja K.

COPEIRO com pratica e refs. — Preciso, na Praça das Nações n. 143 — Bonsucesso.

COZINHEIRO — Precisa-se com pratica de salgadinhos e minutas — Rua do Acre n. 6.

COPEIRO c/ prática de bar. Precisa-se. Avenida Ataulfo de Paiva, 1228 — Leblon.

COZINHEIRO(A) c/ prática de pensão comercial. Salário NCr$ 150,00 livre e um ajudante R. Joaquim Silva, 138 (Lapa).

COPEIRAS, com boa aparência e pratica. Ordenado mais gorjetas, na Rua dos Andradas, 59, 1.º and.

CHURRASCARIA RODA-VIVA — Precisam-se garçons c/ muita prática, boas referências, apresentação. Praia Vermelha, Estação do bondinho.

COPEIRO — Precisa-se com prática — Rua Francisco Batista n.º 109 — Madureira.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática de restaurante e churrascaria — R. Almerinda Freitas n.º 27-A — "El Torero" — Madureira.

COZINHEIRO que entenda de lanches. Preciso para trabalhar em casa de gabarito — Procurar Sr. Carlos na parte de tarde — Rua Montenegro, 49.

CHURRASCARIA PINHEIRO — Precisa-se um cozinheiro. Rua São Francisco Xavier, 342.

COZINHEIRA — Precisa-se, que saiba fazer salgadinhos. Tratar na Rua Bonfim, 296. — São Cristóvão. (X

COZINHEIRA — Preciso c/ prática de pensão. Tem dormida. bom ordenado. Av. Pedro II, 226. São Cristóvão.

COZINHEIRO — Precisa-se. Est. Vicente de Carvalho, 910-B.

EMPREGADA — Preciso p/ pensão. Tem dormida, bom ordenado. Campo São Cristóvão, 406.

GARÇOM com prática. Precisa-se à Rua Teófilo Otoni, 71 — Centro, pedem-se referências. Tratar das 11h em diante.

GARÇON — Precisa-se que entenda de cozinha. Tratar R. Operário Fortes, 76 — Ramos — Av. Brasil.

GARÇOM para boate de categoria, boas gorjetas, morando centro ou Z. Sul. Rigorosas referências. Av. Prado Jr., 258, das 9 às 12 hs.

GARÇONS — Precisa-se para bar e restaurante. Estrada Jacarepaguá, 7753 — Freguesia.

LANCHEIRO — Precisa-se. Rua do Catete, 288. Paga-se bem.

LANCHONETE — Preciso de um cozinheiro para trabalhar à noite. — Rua do Revendo, 53-A.

MOÇA com prática para lanchonete. Rua Quitanda, 25.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha c/ pratica. Est. Vicente de Carvalho, 9108.

PRECISA-SE de cozinheiro com pratica de lanches. Praia do Flamengo 122-A

PRECISO de bom ajudante de cozinha com prática e aparência, para pensão. Rua das Marrecas n.º 13.

PRECISA-SE dois copeiros com prática de lanches. Rua Santa Clara, 8-B.

PRECISA-SE garçom p/ lanchonete, c/ pratica de pizza. Rua Aires Saldanha, 104. Copacabana.

PRECISA-SE de garçonete para Lanchonete, com muita pratica e referências, na Rua Camerino- 15.

PRECISA-SE de môça para cozinha, com pratica e desembaraçada, é favor apresentar quem fôr competente, na Rua dos Andradas n. 59, 1.º ander.

PRECISA-SE de um empregado c/ prática de Café e Bar. Rua Maria e Barros n.º 448-A.

PRECISA-SE de copeiros na Rua Bento Ribeiro n. 33 — Central.

PRECISA-SE de um garçom com prática de lanchonete. Rua Uruguaiana, 74.

PRECISA-SE de uma empregada para pensão; dormir no emprêgo; não trabalha aos domingos. Rua Riachuelo, 396. Quitanda.

PRECISA-SE de cozinheiro que entenda de lancheira, para trabalhar na Lanchonete — Rua de Santana, 156, loja D.

PRECISA-SE de pasteleirro com pratica e documentos. Av. Passos n. 48, loja.

PRECISA-SE de copeiro c. pratica na Avenida Rio Branco n.º . 40-D.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha, — R. Acre, 77-C.

PRECISA-SE de lancheiro c/ pratica para bar — Rua Santana n. 150.

PRECISA-SE de garçom na Rua Buenos Aires n. 340.

PRECISA-SE bar e restaurante garçom. Rua Joaquina Rosa, 373.

PRECISA-SE de 1 cozinheiro, 1 ajudante de cozinha, 2 copeiros que saiba trabalhar com chopp, 1 garçom. Rua Dias da Cruz, 170-A.

PRECISA-SE de cozinheiro c/ prática. Rua Alvaro Alvim, 31-A.

PRECISA-SE de um copeiro com muita prática, R. Buenos Aires, n. 84.

PRECISO de uma ajudante com prática de pensão. Rua São José, 82 — 1.º ander.

PRECISA-SE um copeiro com prática de garçon — Pça. da República, 84.

PRECISA-SE de senhoritas menores, para café em pé e um meio copeiro. Paga-se bem, Rua do Rosário, 98.

PRECISA-SE de copeiro com prática, Rua Miguel Couto, 124-A.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha com prática para pensão, Rua da Conceição, 132, sob.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de lanche — Rua Santana, 123 — Centro.

PRECISA-SE garçonete com prática — Tratar: Av. Marechal Floriano, 138, sobrado.

PRECISA-SE de 1 garçom com prática na Rua Senador Pompeu n.º 174.

PRECISA-SE empregado para bar c/ alguns conhecimentos de cozinha, Rua Anita Garibaldi n.º 9 — Copacabana.

RESTAURANTE — Precisa-se um garçom com prática. Av. Venezuela, 134, 10.º andar.

RESTAURANTE — Precisa-se de um lavador de pratos e de um assador de churrasquinho. Rua Buenos Aires, n.º 328.

RODA-VIVA — Precisa-se de garçons com pratica. Praia Vermelha — Estação Bondinho.

CHOFERES

CHOFER — Precisa-se com muita prática, boas referências. Preferência quem more Zona Sul. Aires Saldanha, 72/601.

CHOFER — Precisa-se para casa de família para trabalhar em Santa Teresa, com mais de 5 anos de carteira. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar no escritório na Av. Presidente Vargas, 502, sala 1 602, das 9,30 às 12,00 e de 14,00 às 17,00 horas.

MOTORISTA — Precisa-se para família de tratamento. Carteira antiga. Tel.: 37-5356 — Rua Siqueira Campos, 170.

MOTORISTA — Importante indústria estrangeira procura profissional, de boa aparência, 25 a 38 anos, curso primário completo, c/ experiência anterior mínima de 2 anos em carteira, trabalhando em firma comercial ou industrial. Semana de 5 dias. Salário inicial de 300/350 mil c/ reajuste após experiência. Procurar Sr. Adolfo na Av. 13 de Maio, 23 sala 614.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão. Tratar na Rua Júlia Lopes de Almeida, 11.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão. Tratar Rua Acre 31 sala 3. — Nilton.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se com carteira mínimo cinco anos. Exigem-se referências. Tratar de 9 às 11 e das 14 às 17 horas à Rua Diniz Cordeiro, 39 — Botafogo.

MOTORISTA — Precisa-se 1 para Volks, para viajar, carteira acima 5 anos, de meia idade, delicado, sem vícios, bom ordenado — Tratar no Hotel Imperial, Rua Catete n. 186, apto. 14, pela manhã ou à noite.

MOTORISTA PARA CAMINHÃO — Há vaga em emprêsa de transportes. Pratica mínima de tres anos, conhecedor da cidade. — Tratar na Rua Júlio do Carmo n.º 200.

MOTORISTAS — Precisam-se com prática de serviços de mudança. Podem-se referências. Tratar Rua General Polidoro, 115 — TRANSPORTES E MUDANÇAS PINTO.

MOTORISTAS — Precisam-se para trabalhar com carretas no GB. — Exige-se referência. Paga-se bem. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 364 — Caju.

OFERECE-SE um motorista para trabalhar dia sim dia não, em carro particular. Tratar na Rua Belfort Roxo, 158, com o porteiro.

OFERECE-SE motorista longa prática e ótima referência. Telefone 57-9902 — José Djalma.

PRECISA-SE chaufer para escola de motorista. Rua Gonzaga Bastos, 247.

PRECISA-SE — Motorista Pça. Saens Pena 3 sob.

MECÂNICOS E LANT.

APONTADOR PARA MÃO DE OBRA VOLKSWAGEN — C/ pratica, hora centesimal — TIANA' — Av. 28 de Setembro n. 86 — Milton.

AUTO KING LTDA. — Precisa-se de lanterneiro com pratica em Volks. Tr. R. Dias da Cruz, 860, Sr. Bonfim.

ELETRICISTA PARA VOLKSWAGEN c/ pratica comprovada. — TIANA' — Av. 28 de Setembro n. 86 — Milton — Dep. Pessoal.

CAPOTEIRO PARA VOLKSWAGEN c/ pratica comprovada — TIANA' —Av. 28 de Setembro 86 — Milton. Dep. Pessoal.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática em Volkswagen. Paga-se bem. Rua Teixeira Junior, 271. São Cristovão.

LAVADOR — Precisa-se que saiba manobrar — Exigem-se referências — Carteira do M. do Trabalho. Rua Barão do Flamengo, 22 — Garage.

LANTERNEIRO — Precisa-se à R. Riachuelo, 187/9 — Paga-se bem — Tratar com Sr. Oswaldo.

LANTERNEIRO e meios-oficiais de pintor de automóveis, precisa-se — Rua Souza Franco, 422 — Vila Isabel.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Rua Ibiapina, 205 — Penha.

LUBRIFICADOR competente. Precisa-se. Rua Cachambi 515.

LANTERNEIRO — Precisa-se de meio-oficial. Oficina de automóveis. Semana de 5 dias. — Francisco Otaviano, 35.

MECANICO — Precisa-se competente em automóveis. Tratar Rua José Linhares, 223.

MECANICO PARA VOLKSWAGEN c/ pratica — TIANA' — Av. 28 de Setembro n. 86 — Milton — Dep. Pessoal.

MECANICO lanterneiro, precisa-se. Tratar na Av. Itaoca, 2427. Bonsucesso.

MECANICO com prática comprovada, para trabalhar a comissão ou alugo boxe. Rua da Liberdade, 23, prox. à Cancela. São Cristovão.

PRECISA-SE eletricista de automóveis. Rua Van Erven, 34, boxe 8, Garagem Presidente. Falar com o Sr. Basílio.

PRECISA-SE mecânico especialista para Volks. Rua Venâncio Flôres n. 481-C, Leblon — Falar com Sr. Alberto.

PINTOR — Precisa-se com muita pratica de tôda linha nacional, princ. Volks. Não se apresentar se não fôr capacitado. Tratar hoje, das 7 às 8 horas, na Av. dos Italianos n. 186-188 — Turiaçu.

PRECISA-SE mecânico de carros a óleo. Tratar Rua Pedro Alves 317/319 — Sr. Edson.

PRECISA-SE de mecânico e de mecânico-socorrista, para emprêsa de ônibus. Tratar com senhor Ernesto, Rua Baronesa do Engenho Nôvo n.º 222. — Jacaré.

PINTORES de automóveis. Precisam-se com muita prática e referências. R. Martins Ferreira, 13 — Botafogo.

PRECISA-SE de meio-oficial de lanterneiro. — Rua do Senado, 341.

PRECISA-SE de lanterneiro profissional na Rua da Regeneração n. 65 — Bonsucesso. Falar com o Sr. Martins.

PRECISA-SE lubrificador — Pôsto Texaco Meier. R. Constança Barbosa, 27 — Meier.

PRECISA-SE de lanterneiro competente, paga-se bem. R. Antonio José Bitencourt, 181 — Nilópolis.

PRECISA-SE de mecânico para caminhões, competente, para conhecimentos gerais. Rua Diogo de Vasconcelos, 98, ponto final do ônibus 900, Manguinhos.

PRECISA-SE de lanterneiro, ajudante prático. Rua São Francisco Xavier, 915, fundos.

PINTOR — Precisa-se, oficina de automóveis. Semana de 5 dias — Francisco Otaviano n.º 35 — Copacabana.

DIVERSOS

AJUDANTES DE CAMINHÃO — Precisa-se com prática de serviços de mudança. Pedem-se referências. Tratar Rua General Polidoro, 115 — TRANSPORTES E MUDANÇAS PINTO.

AMBULANTES SORVETE CARNAVAL — Grande emprêsa está admitindo vendedores ambulantes p/ venda de sorvetes na Praia de Copacabana. Possibilidades de ganho acima de 500 cruzeiros novos. — Entrevistas na Rua Francisco Otaviano 67, loja 6, exclusivamente das 10 às 12 horas. Trazer documentos e carteira de saúde, c/ o Sr. Nélson.

AJUDANTE p/ entregas. Importante indústria estrangeira procura rapaz até 28 anos, reservista, curso primário, p/ trabalhar como ajudante em caminhão fechado e camioneta de entregas. Semana de 5 dias. Salário inicial de 200 mil. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, s. 614.

COSTUREIRA para moveis estofados, precisa-se. Rua dos Coqueiros, 85, sob. Catumbi.

ESTOFADOR — Precisa-se. Paga-se bem. Pode trazer ferramentas, Rua Aristides Lôbo, 240.

HOTEL — Precisa-se porteiro-faxineiro, que saiba ler e escrever. Tratar com documentos das 10 às 11 horas, na Rua Ferreira Viana, 20.

MOÇA ou rapaz, precisa-se com prática de Silk-Screen. Tratar no Laboratório Vita Ltda. Av. Marechal Rondon, 1 971 — Riachuelo.

PRECISA-SE de calafate aplicar sinteco. Av. Suburbana, 9908 — Cascadura, depois das 10 h.

PRECISA-SE confeiteiro. Caminho de Itararé, 340 — Ramos.

PADEIRO — Precisa-se para dia. Rua Barão da Tôrre, 247-C.

PADEIRO — Precisa-se de mestrinho para o dia. Rua General Otávio Póvoa, 163. — Vila da Penha.

PRECISA-SE de moças e rapazes. Rua 7. Quadra 17, casa 20, Guadalupe. Saltar no Cinema Guadalupe. Tratar depois das 9 horas.

PRECISA-SE de manores. R. Goiás 582/4 — Piedade.

PRECISAM-SE 2 senhoras, um rapaz. Paga-se bem. Av. Brasil Cascadura, 203 (Cascadura).

PRECISA-SE de um bom ciclista, maior, que já tenha trabalhado com entregas de pão... Tratar na ... Copacabana n.º ...

PRECISA-SE de confeiteiro. Rua São Luiz Gonzaga ... São Cristovão.

PRECISA-SE de um rapaz ... 19 anos ... Laranjeiras.

PADARIA — Precisa-se ajudante de forno com prática de cilindro — Telefone 38-0770.

PRECISA-SE caixeiro com prática para armazém. Rua Guareuna n. 70 — Vicente Carvalho.

PADARIA — Precisa-se de um mestrinho na Praça das Nações n.º 180 — Bonsucesso.

PRECISA-SE caixeiro com prática de armazém e um menor 16 anos na Rua do Catete n. 21.

PADARIA — Precisa-se de caixeiros c/ pratica de balcão, uma caixa com pratica de padaria e ajudante de mesa com pratica — Rua das Laranjeiras n. 366.

PRECISA-SE de um rapaz para entregas de pão. Rua Rosa da Fonseca, 354 — Manguinhos. Tel.: 30-2179.

PADARIA — Caixa, precisa-se urgente à Rua Real Grandeza, 265 — Botafogo.

PRECISA-SE ajudante de forno e caixeiro, padaria — Rua Teófilo Otoni, 137-B.

SERVENTE — Precisa-se de rapaz maior para serviços de limpeza e externo, com boas referências. — Salário, Rua dos Andradas, 143, a partir das 9,00 horas.

SERVENTE para ajudante de caminhão, precisa-se na Rua Matinoré, 504 — Jacaré.

SERVENTE — Precisa-se. Preferência que durma no local. Colégio Cardeal Leme. Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, 646 — Ramos. Tratar com Prof. Moura, das 8 às 11.

Escritórios de contabilidade

Contador, c/ 10 anos de prática, oferece-se p/ chefiar setor de legalizações. Leva várias escritas. Tratar Antônio — Tel.: 42-2717.

Impressor

Precisa-se para máquina Davidson de Off-Sett.

Rua Nabuco de Freitas, 121-A — Sto. Cristo — Sr. Alcides.

Mecânico

Precisa-se de um mecânico com prática de carros nacionais — Exige-se referências. Tratar à Rua Piauí, 170 — Engenho de Dentro, com o Sr. Luiz ou Lima.

Mestre de obras

Precisa-se para obra na Zona Sul, Mestre de Obras com real competência — Apresentar-se munidos de seus documentos profissionais na Rua Alcindo Guanabara, 24 — 2.º andar.

Mecânico de refrigeração

Com prática de geladeiras doméstica, semana de 5 dias. Apresentar-se à Rua Alves Montes n. 15 — São Cristóvão — Sr. Jorge.

Serventes

Precisa-se, tratar à Rua Riachuelo, 172.

• VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
• DIRIGE BEM MESMO?
• SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões! Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, à

• PÃO AMERICANO IND. E COM. S/A.

Av. Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso — de 8 às 10 horas com SR. VALIM. (P

Cobradores

NORTE DO ESTADO DO RIO

Livraria Editôra Sul América admite pessoas com boas referências para o interior do Estado. Exige-se carta de fiança de proprietário de imóvel com escritura livre de ônus.

Apresentar-se munido de documentos, inclusive do nome e escritura do imóvel do fiador na Rua da Quitanda, 185, conj. 302, das 9 às 12 horas.

CHICAGO BRIDGE

Necessita admitir

Engenheiro mecânico

com comprovada experiência em MONTAGENS INDUSTRIAIS PESADAS.

Entrevistas na Rua Sargento Aquino, 81 — Olaria — Tel. 30-1281.

Contramestre

(para seção de máquinas)

Polidores

Apresentar-se com documentos à Rua Camboriú n.º 95 — Jacarèzinho. (P

Datilógrafo

Precisa-se perfeito datilógrafo com ginasial completo, boa aparência.

Semana de 5 dias. Restaurante no local de trabalho. Testes: Rua Frei Caneca, 511 — 3.º andar. (P

Mecânico para refrigeração

Precisamos para trabalhar em firma de gêneros alimentícios.

TRATAR na Rua da Igrejinha n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Rapaz – Escritório

Admite-se com boa aparência, conhecimentos de Conta Corrente, e com redação própria. Dar-se-á preferência a quem residir nas proximidades.

Cartas com "Curriculum Vitae" e foto 3x4, para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-36-173, e para a Rua Ápia, 13 — Praça Marco Aurélio — (Penha Circular). (P

Auxiliar contador

Precisa-se com bastante prática, para análises de contas.

Carta de próprio punho e "Curriculum Vitae", indicando pretensões salariais, para portaria dêste Jornal, sob o número P-36 192. (P

Almoxarife

Precisamos de elementos com curso secundário e comprovada experiência em organização e contrôles de materiais para indústria metalúrgica. Boas condições de trabalho. Semana de 5 dias. Comparecer na Rua Olga, 139 — Bonsucesso, sendo indispensável trazer por escrito a experiência detalhada e os empregos anteriores.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de môça, com conhecimento de contabilidade, que saiba escrever à máquina, apresentar-se na Rua México, 90, sala 310.

Auxiliar de almoxarifado

Precisa-se, com curso ginasial completo. Av. Brasil, 13 000, Rua 7, Quadra BL. Construtora Ferraz Cavalcanti S.A.

Balconista

(HOMENS)

Grande Organização com rêde de Supermercados, precisa com muita prática. Paga-se bem. Bom ambiente de trabalho.

Atende-se das 8 às 17 horas, na Rua Voluntários da Pátria, 224 — fundos — Botafogo.

Torneiro mecânico

OFICIAL

Precisa-se com competência comprovada. Construtora Ferraz Cavalcanti S.A. — Av. Brasil, 13 000, Rua 7, Quadra BL.

Vendedores

Livraria Editôra Sul América ampliando seu quadro de vendas, com obras exclusivas e ótimos planos de vendas, dá oportunidade a vendedores profissionais e novos de ingressarem em seu quadro de vendas com tôdas as garantias trabalhistas. Alguns de nossos vendedores ganham acima de NCr$ 1.000,00.

Apresentar-se na Rua México, 111, conj. 501.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DETETIVE PARTICULAR profissional — Investigação, sindicância, vigilância, flagrante, desc. paradeiro, cond. conjugal, informação, residência. Av. Epitácio Pessoa, 122, ap. 401. Ipanema.

DENTISTA — Precisa-se em clínica conceituada 2a., 4a. e 6as. Base comissão 3a. 5a. sábado p. manhã — R. Catete 94 — 1.º.

INFORMAÇÕES COMERCIAIS — Fazem-se serviços avulsos p/ Bancos, Comércio, Indústria, entrevistas, relatórios, também em Inglês. Recado para 47-2915 — Leo.

LUSTRADOR — Lustramos móveis a domicílio, mudamos côr e pintura. Cop. Tel.: 57-4253, Júlio, recado.

OFEREÇO o meu serviço de pinturas, reformas em geral, empermeabilizações de caixas dágua e vitrinas comerciais. Tel. 23-3106. Sr. Enedino, Serviço de carpinteiro. (x

PROCEDE-SE a baixa no protesto — 24 hs. — Certidões urgentes. Procure-nos — 22-4015 e 22-0262.

SERVIÇOS datilográficos em geral — Balanços, súmulas, teses, etc., copias mimeografadas e encardenação em geral. Executamos com sigilo absoluto. Tel. 91-1739 — CETEL.

VAI vender, alugar ou hipotecar seu imóvel? E seus documentos não estão em ordem? Preparo p/ V. S. c/ a máxima urgencia toda documentação. Sr. Ernani. — Tel. 22-1702. Av. Rio Branco, 183, s. 501.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º ander. Jaime Carreira. Tel. 22-5714 — De 6h30 às 18h. — CETEL — 06 — 96-2268.

DESENHISTAS

DESENHISTA mecânico — Precisa-se. Apresentar-se na R. Fonseca Teles, 196, 4.º andar, das 9 às 11 horas, com documentos.

DIVERSOS

CONSERTA-SE quaisquer tipo de relogios., Seiko, Citizen e Ricoh. Rua da Quitanda, 20, s/ 703 — Centro.

OFEREÇO meus serviços de datilografia. Tenho iniciativa e desembaraço. Posso viajar. Telefone 49-8066 p. f. Regina Céli, até às 17 horas.

Casamento

No exterior, p/ procuração, e religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15 h — 17 h ou hora marcada — Tel. 52-5761, Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro. Adiante hoje mínimo de NCr$ 1 000 sob garantia do carro. Rua 24 Maio, 604, Sr. Oliveira. 29-3612 compro, vendo e troco.

AERO! Firma compra à vista na hora 60 a 3 200, 62 a 3 400, 62 a 4 000, 63 a 4 400, 64 a 5 400, 65 a 7 200. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976. (B

AERO 64 — Máquina retificada cinza grafite impecável. — Tel. 52-2323.

AERO WILLYS 60, ótimo carro, tudo 100%. Entrada de NCr$ 1 800,00 saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses pelo crédito direto sem fiador, entrega imediata. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

AERO 66, excelente estado, facilito até 24 meses. Tratar Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

AERO 66, 67 X VOLKS — Compro Aero 66-67, que esteja em ótimo estado e pouco rodado — Eventualmente dou como parte de pag. Volks 65 ou 67, ambos em estado de 0k — Tratar R. Alfandega, 309 — Sr. Moisés.

AERO 64 — Compro urgente. 5 600. Pago imediatamente à vista em dinheiro. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

AERO WILLYS 63, Taxi. 3 450,00 — Capelinha, quase novo, suspensão — J. Ferreiro (na garantia). — Pronto p/ rodar — Salão e comb. — Troco — Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

AERO WILLYS 60, 62 — Todos em estado excepcional, superequipados, financio c/ 1 700. R. 24 Maio 591-C. Tel. 29-3388.

AERO WILLYS 65, estado de nôvo, pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

AERO 64 — Superequip., excepcional est. de conservação, a todo exame, à vista troco fac. c/ 2 500 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

ATENÇÃO — Vendo AERO WILLYS 64 o mais nôvo do Rio! Todo equipado, longo financiamento c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

AERO 60 — Superequip., excepcional est. de conservação, a todo exame, à vista troco fac. c/ 1 500 ent. saldo 18m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Equipados, impecável estado conservação, Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

ATENÇÃO — Itamaraty 67, espetacular estado. Vendo, pequena entrada. Saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone: 57-7787. De 2.ª a 6.ª, aberto de 8 às 22 horas.

AERO WILLYS 63/64 — Impecável estado geral. Vendo troco financio. Rua Palm Pamplona 700 — Tel. 49-7852 — Jacaré.

AERO 1963 — Com rádio azul noturno com 1 800,00 de entrada de saldo em 24 meses. DELSUL Comércio e Mecânica S/A Concessionário Willys, R. General Polidoro, 81, tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

AERO 62 e 65, ambos excelente estado. Vendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Rua Escobar 40 — Tel. 34-6475.

AERO WILLYS 63, 65 e 66 — Todos equipados, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. 54-2458.

AERO 64 — Ótimo estado. Equipado. Bom preço à vista. Troco carro menor valor. Araújo Lima, 47.

AERO WILLYS 61 conservadíssimo equipado, placa milher. Vendo financiado até 20 meses. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

AERO WILLYS 1963, perfeito estado de conservação e pneus novos. Rua S. Clemente, 73.

AERO WILLYS 1965 e 1966 — todos equipados, excelentes, troco ou facilito até 20 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A — Telefone 34-9909.

AERO 60, 2a. série, ótimo estado, côr gêlo, urgente. Vendo ou troco por carro de menor valor. R. Mupiá n.º 121 — Irajá.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, único dono, impecável, financiado. Rua Siqueira Campos, 244. Tel. 37-2141 — 56-3761.

AERO WILLYS 63 — Azul-noturno, lindo carro, equipado, 4 700 à vista. Facilito c/ 2 200. Tel. 52-5934 — Av. Mem de Sá, 173.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64—5 600, 63—4 500. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397 — D. SANDRA.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel.: 48-3493. Tijuca, com o Sr. Lira.

AERO 63 — Sem batida, mecânica 100%. Vendo, troco e facilito. Rua 24 de Maio, 1281. — P. Gasolina Méier.

AERO 65 — Excelente estado, qualquer prova. Troco e fac. c/ 3 800,00 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

AERO 63 — Ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO 64 — Ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO 64 — Único dono, capas Cezvin, rádio, pneus novos. 2 mil de entrada e saldo até 20 meses. Aceito troca. Rua Barão do Bom Retiro, 1115.

AERO WILLYS 65 — Em perfeito estado, forração de couro, único dono, pintura original, aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Avenida Suburbana 9 991, lojas C/D — Cascadura.

AUTOMÓVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar seu carro — Volkswagen 56, 62, 63, 65 e 68 0k, Rural Willys 64, Aero Willys 63, DKW Vemag 60, 62, 63 e 64, Dauphine 60, 61, 62 e 63, Kombi 1965 0k — Taxis Aero Willys 63 e 65, Gordini 63, Dkw Vemag 59, 63, 66 e 67 e muitos outros c/ entr. a partir de 690,00 — Na troca damos o justo valor ao seu carro, não importando marca ou ano, nacional ou estrangeiro — Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca).

AERO-WILLYS 64 — Estado de nôvo, equipado, facilito. Rua Antunes Maciel 367-A, S. Cristóvão.

AUSTIN A-16 — Vendo urgente pela melhor oferta. Rua Capitão Felix, 28. P. geral 10. George — Mercado S. Cristóvão.

ATENÇÃO vendo AERO WILLY 63 — Espetacular estado, equipado, 1 800, saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

AERO WILLYS 64 cinza grafite, muito bonito, equipado, rádio, etc. Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel.: 28-4177.

AUTOMÓVEIS a prazo sem fiador Kombi 61 Standard 1 500 — Kombi 62, luxo 2 000 — Skoda 62, equipado, 1 500 — Opel 58, nôvo, 1 000 — Austin 57, 800 — Pontiac 50, quase nova cupê, 800. Todos rigorosamente revisados, saldo até 15 meses. Av. Maracanã, 640 — Tel. 54-4610.

AERO WILLYS 1965 — Equip. Nôvo, est. 0 km. Vendo, troco e facilito. Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

AERO 63 — Entrada 1 000, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA Automóveis. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. do Passeio.

ATENÇÃO — Faça uma visita sem compromisso à nossa Agência. Se quiser adquirir sem hesitar uma de nossas "jóias" poderá fazê-lo, pois nossos preços são os melhores do Estado. Em que lugar você compra um carro com NCr$ 400,00 (somente de entrada)? Só mesmo na RIVIERA — Venha sem perda de tempo... Eis algumas de nossas ONÇAS: Cadillac 53, 4 p/ equipada c/ rádio, uma joiazinha que merece ser comprada. Mercury 51 — temos duas. Dodge 58. Chevrolet 46. Peugeot 52. Austin A-40 52. Renault-Fragat 51, temos dois. Citroen 48. Fiat, 52. De Soto 53. E muitos outros a sua escolha — R. S. Franc. Xavier 628 — RIVIERA.

ATENÇÃO — Automobilista, não compre seu carro na rua. Casa estabelecida responde pelo que vende, compramos, vendemos, trocamos carro nacional ou estrangeiro, caminhão, camioneta etc. Av. Min. Edgard Romero, 364. CETEL, 90-1490 — Madureira.

AERO WILLYS 1966, azul, novíssima, equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386, tels. 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 64, ótimo estado. 2 500, saldo longo prazo. Tratar Rua São F. Xavier, 189.

AUTOMÓVEIS — Volkswagen 60, 64, 65, 66, Rural 61 e 66, DKW 63, Simca 64, Gordini 65 e 66. Aero Willy 63 e 64. Entrada a partir de 1 100, Rua do Russel, 32—A — Largo da Glória.

AERO WILLYS 63, equipado, excelente. Fac. c/ 1 900. Troco. Rua 24 de Maio, 19, tel. 28-7512.

AERO WILLYS 62, ót. preço à vista ou facil. c/ 2 000, ót. est. geral, carro de part. bem equipado, faço qualquer prova, ac. troca. Rua Taborari, 687 — Brás de Pina.

AERO WILLYS 66, nôvo, Vende-se urgente. Praça das Nações, 394 ap. 305, Bonsucesso, pela manhã.

AERO WILLYS E RURAL — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738, de dia 34-0468, à noite.

AERO WILLYS 65 — Equipado, pouco rodado, ótimo estado geral. Troco e facilito, Rua Professor Gabizo, 86-B.

BERLINETA 64 vermelha — Vendo ou troco por Volks, Dou ou recebo volta. Rua Real Grandeza, n.º 59, c/ 10. apt. 102.

BUICK 51 — 4 p. urgente NCr$ 800 — Particular vende no estado. Motor ótimo. Alvaro 25-0208.

BORGWARD 51 — Vendo ou troco. Rua Borja Reis, 850 — Loja A e B — Tel. 58-4141.

CARROS NACIONAIS — NOVOS E USADOS — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o plano. A PARTIR DE NCr$ 36,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. Vendas: Rua Senador Dantas 117, s/ 1 727. Rua Atalaia 133, Eng. de Dentro. Praça Floriano, 19, s/ 82. Rua Marquês de Abrantes, 19, loja. Av. Amaral Peixoto 300, s/ 505 — NITERÓI.

CALHAMBEQUE p/ o carnaval — Mec., pneus 100%. Tel. 26-8963 — Sr. Antônio Carlos.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil V. Est., bom em tudo, ano 61, 8 toneladas, a qualquer prova, por ter de viajar até fim do mes. V. por 5.500,00 tel.: 58-3264.

CHEVROLET 55 — Belair 4 portas, vendo ou troco em Rural 62, 63 — Av. 18 do Forte 416 — S. Gonçalo.

CHEVROLET 957, 4 portas, em excelente estado, vendo ou troco, facilito com entrada de NCr$ 2 000. R. Conde Bonfim 25. Tel. 48-6032.

CAMINHÕES — Novos ou usados — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o plano. A partir de NCr$ 60,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. Vendas: Rua Senador Dantas 117, s/ 1 727. Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. Rua Manuel Francisco da Rosa, 88, 1.º, S. João de Meriti. Av. Amaral Peixoto, 300, s/ 505 — NITERÓI.

CHEVROLET 952, 4 portas, em ótimo estado, vendo com entrada de NCr$ 1 000. R. Conde Bonfim 5. Tel. 48-60232.

COMPRO automovel, seja qual for o estado, pago na hora à vista. Jorge 48-8412.

CHEVROLET 56 — 4 portas, com coluna, 8 c. hidramático na garantia de 2 anos. Urgente. 3 200 à vista. Aceito oferta. Rua Gen. Polidoro, 322 — 46-7607 — 46-3645.

CHEVROLET 58 — 4 500 — Garantia integral de firma especializada, realmente conservadíssimo e equipado, 46-7607 ou 46-3645.

CHEVROLET 59, 4 portas, s. c. hidramático, 8 c. dir. hidráulica. Doc. 100 por cento, mecânica nova, hidramático na garantia de 2 anos. Rua Gen. Polidoro, 322 — Fone 46-7607 — 46-3645.

CADILLAC 55, Coupé de Ville. Vendo melhor oferta. Tratar Rua Mariz e Barros, 821.

COMPRO Chevrolet 47/8 — Tel. 47-5152.

CADILAC 52 — Coupe de Ville — NCr$ 1 000,00. Urgente. Rua Chavas Faria n.º 220 - Fundos, apto. 301. São Cristóvão. Não tem telefone.

CHEVROLET 51 — 4 p. ótimo estado lataria, forração, pintura, mecânica 100%. Facilito. Rua Uruguai, 243. Telefone 38-5128.

CAMINHÕES e PIK-UP — Cia. vende os seguintes veículos, uma camioneta Pik-Up Ford F1 1951, 2 caminhões Chevrolet gigante sendo um 1935 e outro 1946. Tratar à Rua Teodora da Silva n.º 749/753, com Sr. Adalberto. Horário comercial.

CORVAIR 1961 — Excelente, todo equipado, troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A — 34-9909.

CHEVROLET 1950 — Mecânico, conversível, estado ótimo — Tel. 52-3697.

CHEVROLET 1966 C-14, estado de novo, vendo, troco facilito, Rua Haddock Lôbo n. 382.

CHEVROLET FURGÃO 62 — Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9991-A/B — Cascadura.

CAMINHÃO FNM 61 com Trucão, vende-se. Telefone 23-0991.

CHEVROLET 61 Impala, excelente estado. Vendo c/ pequena entrada e saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113, de 2.ª a 6.ª aberto de 8 às 22 horas.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL Vendo urgente e barato para desocupar lugar uma carroceria para Chev. Brasil ou Ford — Rua Pacati, 213 — Lgo. Pechincha — Jacarepaguá.

CAMINHÃO — Chevrolet — Brasil 1959 — Basculante, abre as laterais. Vendo. Tratar na Rua José Linhares n. 35 — Telefone.

CHEVROLET Coupé 51, hidramático. Tudo original de fábrica e em estado de nôvo. Troco e financio a longo prazo, Rua Barão de Mesquita 174 A e B.

CHEVROLET 1956, Caminhonete importada, vendo com entrada de NCr$ 2 500. Rua Conde de Bonfim, 25.

CHEVROLET, Caminhão 1964 e outro 1966. Vendo, hoje, facilito pagamento. Ver Av. Nilo Peçanha, 1 044, tel. 3863 — Duque de Caxias.

CHEVROLET 51, tipo 3 100, carga e passeg. NCr$ 2 480,00. Rua Lôbo Júnior, 2 032. Debaixo do Viaduto.

CHEVROLET 63 — CHEVY II — Nova. De luxo. Está como chegou da fábrica. Pouco uso. Doc. Embaixada. Ver Av. Franklin Roosevelt, 126-D, Sr. Caes. Faço troca.

DKW — Compro mesmo precisando de reparos — Pago à dinheiro — Tel. 29-1738, de dia, 34-0468, à noite.

DKW praça, vende-se. Tratar na Rua Xavier Curado, 1 070 — M. Hermes.

DKW VEMAGUETE 60. Estado de rara conservação. Entrada 1 000,00. Prestação 203,00, inclusive seguro. Paissandu, 7. 25-9779.

DE SOTO 38, tudo 100% ao 1.º que chegar. NCr$ 550,00. Rua N. S. das Graças, 328, 2.º, bloco, 4.º andar, ap. 401. São João de Meriti.

DKW 1965. Vendo. Ver Av. Nilo Peçanha, 1 044, tel. 3863 — Duque de Caxias.

DKW 59, Sedan, ótimo estado, troco, facilito com 1 400. Av. Mem de Sá, 253-B.

DKW VEMAGUET 63 — Bom estado. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9991-A/B — Cascadura.

DKW BELCAR 64, totalmente equipado, estado de nôvo, pneus novos etc. Apenas 2 000, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, 189.

DAUPHINE 63, raro estado de conservação, equipado. Troco, facilito, c/ 1 000, saldo 18 meses. Av. 28 de Setembro, 25 telefone 34-4876.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado. Vendo e facilito — Rua São Francisco Xavier, 446 — à tarde.

DAUPHINE 61 ótimo estado NCr$ 1.520,00. Tel.: 28-7437. Av. Suburbana 312 bloco 5 ap. 108. Rubens.

DAUPHINE 63 — Vendo e financio, Rua Real Grandeza, 238 — Tel. 26-9992.

DAUPHINE 1962 — Rádio — Estado de novo — Vendo NCr$ 1 600,00 — R. Dois de Maio n.º 584 — Tel. 29-1738.

DAUPHINE E GORDINI — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Tels. 29-1738 de dia, 34-0468, à noite.

DKW VEMAGUETE 61 — Tôda em perfeito estado, único dono, pintura original, mecanica excelente, aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Avenida Suburbana 9 991 C/D — Cascadura.

DE SOTO 52 — Das pequenas c/ rádio, lanternagem, pintura 100% — Nunca batou. Rua Guaramiranga 255, Quintino, pela Suburbana.

DKW 61 BELCAR — Ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82, Cascadura.

DKW 62 — Ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

DAUPHINE 64 — Rodas cromadas, volante Walrood — Vendo. Troco, facilito — Rua Cerqueira Daltro, 82 — P. Gás.

DODGE 48 — Inteira de lataria, mecânica 100%. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6853 — Tel. 49-5573.

DAUPHINE 62 — Motor muito bom. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

DAUPHINE 1962 e 1963 ambos equipados, revisados, vale a pena ver, troco e fac. c/ 1.000,00 Rua Conde de Bonfim, 577-A tel.: 58-3822.

DAUPHINE 1963 — Ótimo estado, vendo, troco facilito. Rua Haddock Lobo n. 382. Tel.: 34-7743.

DAUPHINE 62 — Vendo urgente rádio etc., Rua Dr. Satamini 172-A. Fone 54-3872.

DKW VEMAGUET 1965. Vendo financiada c/ NCr$ 2 500,00, saldo 15 meses ou a combinar — Siqueira Campos, 23-A — Tel. 36-3435.

DAUPHINE 1963 — Vendo novinho e equipado. — Lindo carro. — Tel. 26-3503.

DKW 67 — Perfeita, completamente revisada. Troca-se ou facilita-se. Tel. 25-8651.

DKW VEMAGUET 62 e 60 — Ambas em ótimo estado, novíssimas, mecânica 100% — Troco, facilito. Rua Souza Barros, 15, Engenho Nôvo.

DKW VEMAGUET 1963 e 1965. Tôdas equipadas, excelentes, troco ou facilito até 20 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A — Telefone 34-9909.

DKW Vemaguet 67, estado de nova, 12 000 km equipada. Vendo a vista melhor oferta, motivo transferência. Av. N. S. de Copacabana, 308 apt. 711.

DKW 62 — Vendo ótimo est. c/ rád. capas etc. Posso facilitar parte. Av. Suburbana, 25 — Tel. 28-0334 — Sr. Ivo.

DAUPHINE 63 — Ótimo estado, à vista, estudo financ. c/ peq. entrada. Av. Afranio de Melo Franco, 42, ap. 404 — Telefone 27-3827.

DAUPHINE 63 — Superequip. excepcional est. de conservação e qualquer teste à vista troco fac. c/ 1 200 entr. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

DKW Sedan e Vemaguete 60, 62, 63, 64 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

DAUPHINE 61/62 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

DKW Coupê alemão 964, em excepcional estado, vendo ou troco, facilito com entrada de NCr$ 2 500. R. Conde Bonfim 25. Tel. 48-6032.

DAUPHINE 963 em excelente estado, vendo com entrada de .. NCr$ 1 200. R. Conde Bonfim 25. Tel. 48-6032.

DAUPHINE 61/62 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona 700. Tel. 49-7852 — Jacaré.

DKW VEMAG 63/64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona 700. Tel. 49-7852. — Jacaré.

DKW Vemag 64 — 1 590,00 rigorosamente novo, equip., saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DAUPHINE 61, 62 e 63, 750,00 vários côres, equips., saldo a comb. — Troco — Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

DAUPHINE 62 — Vendo bom estado, equipado, c/ rádio — Baratíssimo, 1 500 à vista — Tratar c/ adriano — Rua Carmo n.º 271-B — Tel. 52-2995 ou 32-4240.

DKW VEMAGUET 66 — Nova — Vendo, troco, facilito a longo prazo. Fone 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

FORD 39 — Mecânica ótima — 4 portas, boa lataria, vendo urgente. Av. Prado Jr. n. 308, ap. 904 — Até 12 horas.

FORD 1956 camioneta estado de nova vendo entr. 1 000 rest. a combinar. Rua Joaquim Palhares, 593.

FORD 1954, em ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787. Aberto de 2.ª a 6.ª de 8 às 22 horas.

FORD PREFET 1952 — Maq. nova, pneus e suspensão novos. Vendo facilitado. Rua Haddock Lôbo, 74.

FORD TAUNUS 52 — Ótimo estado, falta pintura, lataria, mecânica, forração, tudo 100%. R. Uruguai, 248 — Tel.: 38-5128.

FORD 1967 — Galaxie, bordeaux, pouco rodado. Troco ou facilito. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

FORD 1952, 4 p. Hidr. Vendemos por 2 000,00 à vista. Ag. Viana, R. Mariz e Barros, 724. Tel.: 48-1403 e 28-7791.

FIAT 1952, 4 portas. Vendemos c/ 800,00 de entrada, rest. 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel.: 48-1403 e .. 28-7791.

FORD F-100 — Pick-Up — Grafica quer mudar de carro, vende pela m/oferta — Rua Barão Bom Retiro, 573 — Tel. 29-0523.

FORD 50 F.1, saiu da retífica. Pça Roberto Silveira, 62. São Mateus (Peixaria). Vendo ou troco também Hudson 53.

GORDINI 64, ótimo estado, equipado. Vendo à vista, 2 850,00. Troco. R. 24 de Maio, 316, tel. 48-2701.

GORDINI 64 — Ótimo estado geral. 800 de entrada, saldo 20 meses — Troco, Rua Barão do Bom Retiro, 1115.

GORDINI IV 1968, 0 km, verde majorca, com freio a disco. Troco e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

GORDINI 1964 1093, perfeito estado, entr. 1 300,00, aceito troca, Rua São Francisco Xavier. 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI, compro, pago na hora em sua residencia, tel. 48-6288 — OSMAR.

GORDINI 1963, perfeito estado, entr. 900,00, aceito troca — Rua São Francisco Xavier. 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 1963 à vista 2.470 equipado e Volkswagen 1950 alemão por 1.980. Rua dos Artistas, 226 Vila Isabel.

GORDINI 68, sem juros e sem entrada c/ 50 meses para pagar. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2a. a 6.ª de 8 às 22 horas.

GT-PUMA — Esporte, fabricação DKW, quase 0 km, superequipado, vitrola de fita e rádio, rodas cromadas, prata metálico c/ interior prêto, de meu uso desde 0 km, 3 meses de uso. Ac. troca e fac. Ver na Rua Felipe Camarão, 138 — Tel 48-0962 . . . .

GORDINI III — Vende-se com 2 500 de entrada — O restante financiado — R. José Veríssimo 13 — Meier — Sr. Lourival.

GORDINI 65 — Em perfeito estado, único dono, pintura original mecanica em perfeito estado — Aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Avenida Suburbana 9 991 lojas C/D — Cascadura.

GORDINI 63 — O mais lindo da Guanabara. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6912. Tel. 49-8705.

GORDINI 62 em excelente estado. Vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Garagem Cascadura.

GORDINI 65/66 — Ótimo estado mecânica 100%. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6853 — Tel. 49-5573.

GORDINI II 66 — Côr cacau, todo nôvo. 1 800 ent. Saldo até 20 meses ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

GORDINI 64 — O mais bonito e equipado do Rio, todo revisado na representante. 1400 ent. Saldo até 20 meses ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976. . .

GORDINI 1964 — Pouco rodado — Vendemos com 1 200 de entrada e o restante em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724 — Tel.: 28-7791 e .. 48-1403.

GORDINI 63 — Vendo em ótimo estado pela melhor oferta, somente à vista, Rua Dr. Satamini 172-A. Fone 54-3872.

GORDINI 1964 — Vendo financiado c/ NCr$ 1 200,00, saldo em 15 meses ou a combinar — Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

GALAXIE 68 zero km pronta entrega à vista 21 000 troco fac. c/ 9 000 entr. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

GORDINI 1964 — Vendo, excepcional e equipadíssimo. Lindo carro. Tel. 26-3503.

GORDINI III — Vendo, 1967 — Pouco rodado, nôvo de verdade. Aceito troca por carro de menor valor. Tel. 26-3503.

GORDINI 64 — Ult. série, equip. est. novo, fac. c/ 1 600 ou .... 3 050,00 ou comb. Rua Bicuiba, 184 — Lins. Tel. 43-5691. Duarte.

GORDINI 62 — Bom estado, mecânica 100% — Troco, facilito. Rua Souza Barros n. 15. — Engenho Nôvo.

GORDINI 64 — Espetacular conservação. Vendo c/ pequena entrada e o saldo financiado até 15 meses. Rua Real Grandeza 74. Tel. 46-6227.

GORDINE 64 — Estado nôvo. Lataria, forração, pintura, mecanica, equipado, tudo 100%. R. Uruguai 248 — Telefone 38-5128.

GALAXIE 67, estado de nôvo. Financio longo prazo. Av. Princesa Isabel 481, tel. 57-7787 — Aberto de 8 às 22h, de 2.ª a 6.ª-feira.

GORDINI 64 — Vendo, urgente. 2 550, Rua Min. Viveiros de Castro, 20-A — Boxe 11 — Jorge.

GORDINI 65 — Cinza, equipado c/ rádio, pneus e embreagem novos, Rua Leblon, casa 1 — Tel. 27-6952 — Depois de 1/2 dia.

GORDINI 1965 — Pouco rodado, Vendemos c/ 1 500 de entrada, restante em 20. meses. — Ag. Vianna, R. Mariz e Barros n. 724 — Tels. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 64 — Ótimo estado, vendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel 481, tel. 57-0113 — Aberto de 2.ª a 6.ª-feira de 8 às 22h.

GORDINI 1967 — Fita azul com garantia de fábrica com 1 500,00 de entrada saldo em 24 meses. DEL SUL Comércio e Mecânica S/A Concessionário Willys. R. General Polidoro, 81, tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

GORDINI 63, 64, 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

GORDINI 65, superequipado, o mais nôvo do Rio. Vendo, troco, facilito. Tânia S/A — Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

GORDINI 65 — Único dono, 100% de tudo, lindo côr, facilito c/ 1 500. R. 24 Maio 591-C. Tel. 29-3388.

GORDINI 1963 — Aceito melhor oferta. Base 1 980,00. R. 24 de Maio n.º 1281 — Pôsto e Garagem Méier.

GORDINI 64/65, equipadíssimo, pneus novos, tapetes de bouclé, frisos paralamas, facilito com ... 1 800,00 e saldo a combinar. Ver e tratar à partir de segunda-feira na Praça das Nações, 220 com o Sr. Edyr.

GORDINI! Firma compra à vista na hora 62 a ... 2 200, 63 a 2 500, 64 a 3 000, 65 a 3 200, 66 a 3 900. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976. (B

GORDINI — Teimoso 65, com 16 000 km rodados, em estado de nôvo. Passo contrato Caixa Econômica, 1 900,00 restante 104,00 por mês. Rua Cônego Tobias, 158-302 — Méier.

IMPALA 1960 — Todo de fábrica impecável est. de conservação, troco e fac. c/ entrada a partir de NCr$ 3 000. R. C. de Bonfim, 577-A.

INTERLAGOS Alpine 62 — Ult. série, vermelho, estof., courvin prêto, sul. a qualquer tipo de teste, R. General Polidoro, 288, c/ 12. P.f. não tel. p/ vizinhos.

ITAMARATY 66, lindo carro, totalmente equipado, pneus novos. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787. De 2a. a 6a, aberto de 8 às 22 hs.

IMPALA 65 SS novo, possibilidade de troca, urgente motivo de viagem, aceito oferta. Domingos Ferreira, 207 port.

INTERLAGOS 64 conversível equipado. Carro de trato e muito bem conservado. Tratar Rua Real Grandeza 74, Tel.: 46-6227, Sr. Weber.

ITAMARATY 1966 — Cinza prata, todo equipado, troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

ITAMARATY 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros, côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481, Tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

IMPALA 60 — Novíssimo, muito bem equipado. Todo original. — Troco, facilito, Rua Sousa Barros n.º 15 — Engenho Nôvo.

IMPALA 60 — Vende-se, 6 cil., hidr., o carro mais bonito da GB. Pode trazer mecânico. Troco por carro mais barato. Rua Clarimundo de Melo, 803.

INTERLAGOS 62 — Conversível alumnio, todo revisado, 200 mensais, com peq. ent. ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

INTERLAGOS 63 — Conversível vermelho, todo nôvo, volante especial, rádio etc., belíssimo estado. 1 900 ent. Saldo até 20 meses ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

IMPALA 59 — Hidram. 8 cil. mecânica a tôda prova, bom preço à vista ou troco. Av. Suburbana, 6912 — 49-8705.

IMPALA 1961 — A mais nova do Brasil. Motor OK, pintura nova, nunca teve encôsto, pneus. b. b. novos, hidr., 8 cil., 4 pts., s/ col., dir. e freio hidr., superequipado, carro de fino trato. Ac. troca e fac. Rua Felipe Camarão, 138 — Tel. 48-0962.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

INTERLAGOS BERLINETA 1965 — Mod. 1966 — Volante reclinável, rádio Blaupunkt, rodas cromadas, vol. esporte, faróis de milha, relógios, etc., motor nôvo, ót. est. Sempre de particular — Ac. troca e fac. Rua Felipe Camarão, 138 — Tel. 48-0962.

ITAMARATY 66, totalmente revisado. Vendo, 3 500, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Aberto até as 22 horas, de 2.ª a 6.ª.

ITAMARATI 66, sup. equip. troco, facil., à vista, NCr$ 10 000. Av. Brás de Pina, 274 — Penha.

ITAMARATI 1967 — Estado de nôvo, Equipado. Jóia. Vendo, troco. Rua General Canabarro, 38. Telefone 28-4560. Ótimo preço.

IMPALA 65 DE LUXO — 4 portas, 8 cil., superequipado. Doc. diplomáticos. Ver Av. Franklin Roosevelt, 126-D, Sr. Claes. Faço troca.

JEEP WILLYS 1961, capota de aço, moderna. Ver. Av. Nilo Peçanha, 1 044, tel. 3883 — Duque de Caxias.

JEEP Candango 60, troco, facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

JEEP WILLYS 1961 — O mais nôvo da GB, estado de 0 km, capota de lona, nunca bateu, um carro que deve ser visto. Auto-Prazo financia com 1 600 de entrada o saldo até 20 meses — Rua Conde Bonfim, 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

JEEP WILLYS 58 — Americano — 4 cilindros, capota conversível. Preço 2 500. Rua Professor Gabizo, 157 — Tel. 54-2664.

JEEP WILLYS 57 — 4 cil. Vendo motor e carburador OK — Capota de lona, p. pequenos r. de lataria. Rua Moura Brasil n. 40-101 — Manuel.

JEEP 54, Capota de aço, tração 4x4, em bom estado de conservação. Financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

KOMBI 61 ou Chevrolet 52 — Vendo, Financio. Troco por Taxi, informações 54-4957 ou 25-1438.

KOMBI 1966 — Standard. Equipada. Estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

KARMANN-GHIA E SIMCA, compro, mesmo precisando de reparos. Pago hoje a dinheiro. Telefone 29-1738.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738, de dia e 34-0468 à noite.

KOMBI 66 — Motor novo, radio, estado excelente. Vendo, troco, facilito — Rua Barão do Bom Retiro, 1115. Rei Gué.

KOMBI 63 — Vendo, Ver na Rua Milton n.º 12, Ramos. Sr. Nilo.

KARMANN GHIA 63, excelente. Fac. c/ 2 700. Troco. Rua 24 de Maio 19 — Tel. 28-7512.

KARMANN GHIA 63, equipado, ótimo estado, qualquer prova. Troco e fac. c/ 3 000 entr. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio 316, tel. 48-2701.

KOMBIS — Precisa-se para vender biscoitos na feira, boa comissão. Tratar Rua do Amparo, 779 no Bar Cascadura.

KARMANN-GHIA 64, excelente estado, vendo c/ 2 500, saldo longo prazo — Rua São F. Xavier, 189.

KOMBI 61, Standard, última série. Superequipada. Troco e facilito a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

KARMANN GHIA 64, rodas cromadas, capas, rádio etc., qualquer prova. Troco e facilito c/ 2 800, saldo 18 meses. Av. 28 de Setembro, 25 tel. 34-4876.

KARMANN GHIA 1966 e 1964, superequipados, carros de inteiro trato. Troco e facilito. São Francisco Xavier, 400 tel. 48-5476.

KOMBI 1961, nova, est. 0 km. equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386, tels. 28-0071 e 28-6596.

KOMBI, compro, pago na hora em sua residencia, tel. 48-6288 — OSMAR.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — 6 200, 64 — 5 600, 63 — 5 200. Cia. Necessita várias. 22-4229 e ... 32-5397. D. SANDRA.

KARMANN-GHIA, 1964, amarelo cromo, tala larga. Radio Farol de milha. Rua Joana Fontoura, 48 — Bonsucesso.

KOMBI STANDARD 1966. Vendo hoje barato mesmo. Precisa retoque de pintura, 6.150. Rua dos Artistas 226, Vila Isabel.

KOMBI: 64 — Em ótimo estado — Vende-se com serviço permanente — Rua Capitão Salomão, 32.

KOMBI 60 — Vendo e financio. Rua Real Grandeza, 238 — Tel.: 26-9992.

KOMBI 65 rigorosamente nova. Ver Av. Mal. Rondom, 1251 — Sampaio — Pôsto Fidelis — Sr. Silas.

KOMBI 60, 62, 66 — Tôdas em perfeito estado mecanico 100% — Aceito troca e facilito Agência Suburbana de Automoveis Ltda. — Av. Suburbana 9 991, lojas C/D — Cascadura.

KOMBI FURGÃO 59 — Em perfeito estado, mecanica a toda prova, aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automoveis Limitada. Avenida Suburbana 9 991 lojas C/D — Cascadura.

KOMBI 60 — 1.ª sincronizada — Vende-se. Rua Piauí, 296, Todos os Santos.

KOMBI 61 — Ult. série, excelente. Fac. c/ 1 800. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

KOMBIS — Alugo com motorista, novas, ano 67, faço viagens, excursões, turismo etc. Tel. 52-6938. Ernesto.

KARMANN-GHIA 1964 — O mais nôvo do Rio. Equipado. Espetacular. Entrada de NCr$ 2 500, saldo em 24 meses — Aceito troca — R. Riachuelo, 33 — Tel.: 22-7036.

KOMBI STD. 66 — 3a. série, estado de 0 km, equipada c/ motoradio, côr perola. Um belo carro. Rua Aníbal Benévolo, 123 — Tel. 32-7022.

KOMBI 66 e 67 — Azul-pastel. Impecável, único dono, financiado. Rua Siqueira Campos, 244. Tel. 37-2141 — 56-3761.

KOMBI STANDARD 1965 — Vendo financiada c/ NCr$ 2 800,00, saldo em 15 meses ou a combinar — Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

KOMBI 60 — Bom estado, 100% mecânica, troco, facilito. — Rua Souza Barros n. 15 — Engenho Nôvo.

KARMANN-GHIA 1965, amarelo t/prêto, 33 000 km, tôda original ótimo estado. Bom preço à vista ou troco. R. Alzira Brandão, 355 — Tijuca — Tel. 48-3767.

KOMBI 63 em excelente estado. Vendo à vista ou em 15 meses. R. Conde Bonfim, 55-A.

KOMBI 63, estado de nova, rádio, pint., pneus, lataria, tudo 100% — Rua Dr. Satamini, 201 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 67, equipado, na garantia, vendo, troco, financio. Rua Francisco Otaviano, 51.

KARMANN-GHIA 68, pronto entrega, vendo, troco, financio. Rua Francisco Otaviano 51.

KOMBIS — Aluga-se com motorista para, entregas rápidas e excursões. Tratar pelos fones ...... 38-1441 e 58-4622 com Sr. Adalberto ou Wilton.

KOMBI 61 — Std. Bom estado. A vista 3 500. Financio. Araújo Lima, 47.

KOMBI, ano 1962 — Ótimo estado. Tel. 30-3713.

KOMBI em estado de nova, lanternagem e pintura 100%, motor nôvo. Preço 3 000. Rua Alvaro Miranda, 178 — Pilares.

KARMANN-GHIA 63, único dono, pouco rodado, todo original, troco Sedan, facilito. Av. Engenheiro Richard, 160 — Camisaria n. telefone.

KARMANN-GHIA 67, equipado, 100% conservado. Financio longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel.: 57-7787. Aberto de 2.ª a 6.ª das 8 às 22 horas.

KOMBI 63 — Vendo bom estado, capa, rádio, tranca, Av. Copacabana, 605 — Garagem.

KARMANN-GHIA 1967 0 km c/ tôdas as garantias. Pérola, forr. prêta. Vendo, preferência à vista, ótimo preço ou troco menor valor. Barão de Mesquita 131.

KOMBI 1967 de luxo — Apenas 2.000 km rodados. Equipada com rádio — Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI — Vende-se, ano 1960, em bom estado, pneus novos, máquina suspensão. Ver R. Sacadura Cabral, 81, gr. 903 — Não atendo por telefone.

KOMBI 64 — Entrada 1 400, financiado em 24 prestações iguais, revisada c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 1962 e 1961 ambas estado de novas troco e fac. com entrada a partir de NCr$ .... 1 700,00, R. Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

KARMANN-GHIA 67 — OK — Vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo n.º 382 — Telefone 34-7743.

KOMBI 63 — Só à vista 3 400 caixa, máquina excelente, necessita lanternagem, único proprietário. Barão da Tôrre, 125, ap. 201-F.

KOMBI 62 — Entrada 1 200, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 1963 — Standard. Excelente estado. Vendo e troco. Rua General Canabarro, 38. Tel. 28-4560. Ótimo preço.

Estradas

As condições de trânsito nas rodovias federais, segundo o DNER, são as seguintes:

NAS RODOVIAS RADIAIS

BR-020 — BRASÍLIA (DF) — FORTALEZA (CE) — No PIAUÍ: trecho divisa CE/PI—Piripiri—Div. PI/MA—Altos—Campos Maior, em pavimentação, com trânsito normal. — No CEARÁ: trânsito regular no trecho Fortaleza—Inhuporanga; Inhuporanga—Caridade, precário; normal de Caridade a Canindé; Canindé—Japuara—Serrinha, precário; Serrinha—Boa Viagem—Santo Antônio, regular; de Santo Antônio a Cruzeta, precário. — Em GOIÁS: trânsito regular no trecho Brasília—Formosa—Posse—Div. GO/BA, com alguns desvios por falta de obras de arte.

BR-040 — BRASÍLIA (DF) — SÃO JOÃO DA BARRA (RJ) — Em GOIÁS: trecho Brasília—divisa GO/MG, trânsito normal. — Em MINAS GERAIS: trânsito normal da divisa MG/GO—Belo Horizonte; de Muriaé à divisa MG/RJ, regular, trecho pavimentado.

BR-050 — BRASÍLIA (DF) — SANTOS (SP) — Em GOIÁS: trânsito normal no trecho Brasília—Cristalina—Catalão—divisa GO/MG. — Em MINAS GERAIS: no trecho pavimentado de Uberaba a Uberlândia, trânsito normal; em pavimentação de Uberlândia a Araguari. — Em SÃO PAULO: trânsito normal da divisa MG/SP—Limeira a Santos.

BR-060 — BRASÍLIA (DF) — BELA VISTA (MT) — Em GOIÁS: trânsito normal de Brasília a Jataí.

BR-070 — BRASÍLIA (DF) — FRONTEIRA COM BOLÍVIA (MT) — Em MATO GROSSO: trânsito normal de Cuiabá a Cáceres.

NAS RODOVIAS LONGITUDINAIS

BR-101 — NATAL (RN) — OSÓRIO (RS) — No RIO GRANDE DO NORTE: trânsito regular no trecho Parnamirim—São José de Mipibu, com deslizamento de atêrro entre os km 7 e 8, mão única, em pavimentação; São José de Mipibu—Div. RN/PB, normal (até Goianinha sinalizado, daí à div. RN/PB, sem sinalização. — Na PARAÍBA: em construção da divisa RN/PB—João Pessoa com trânsito desviado e normal de João Pessoa à divisa PB/CE. — Em PERNAMBUCO: trânsito normal da divisa PB/PE à div. PE/AL, a cargo do DER/PE. — Em ALAGOAS: trânsito normal de Maceió ao km 83; do km 83 à div. AL/PE, normal com falta de sinalização; trecho Maceió—Samaúma—Itiúba, normal; de Itiúba a Pôrto Real Colégio, em construção. — Em SERGIPE: trânsito normal de Propriá a Pedra Branca, não pavimentado e de Pedra Branca a Rio Real normal, asfaltado. — Na BAHIA: Rio Serra—Esplanada—divisa BA/SE, regular; entre Ubatã e antiga estrada, atêrro ponte Rio das Contas, precário, tráfego feito através de meia pista; do entroncamento BR-324—Governador Mangabeira, regular, em construção; normal no trecho Governador Mangabeira—Santo Antônio de Jesus; regular daí até Gandu, em reparos e obras de recuperação; regular de Gandu a Itajuípe; Itajuípe—Buararema, normal; Buararema—Eunápolis, precário; Eunápolis—Itamaraju, delegado ao DER/BA, c/ interrupções; Camacã—Rio Jequitinhonha, precário, em reparos e obras de recuperação; Jequitinhonha—Eunápolis, regular, não pavimentado. — No ESPÍRITO SANTO: trânsito normal de Morro Dantas até Vitória; Rio Neves—Safra, regular, em melhoramentos, exceto na ponte provisória de madeira construída sôbre o Rio Iconha, com passagem para um só veículo de cada vez; normal no restante até a div. ES/RJ. — No RIO DE JANEIRO: trânsito normal da divisa RJ/ES—Niterói, inclusive; Barra da Tijuca—Santa Cruz, delegado ao DER/GB e concluídos 20 (vinte) km iniciais; de Santa Cruz—Itaguaí—Jacuecanga 70 (setenta) km serão aproveitados às estradas estaduais existentes; Jacuecanga—Angra dos Reis 11 (onze) km delegados ao DNER, em terraplenagem; Mangaratiba—Jacuecanga, ainda virgem; Angra dos Reis—Parati (60 km) delegado ao DER/RJ. — Em SANTA CATARINA: trecho div. SC/ES—Icará, normal; de Icará a Jaguaruna, não implantado, com trânsito desviado por estrada estadual; Jaguaruna—Laguna, trânsito normal; desviado no restante por estrada estadual; Laguna—Florianópolis, desviado em face de obras; normal de Florianópolis—Biguaçu; daí a Tijucas—Itajaí, desviado por estrada estadual, em pavimentação; Itajaí—Joinvile trânsito normal, pavimentado; Joinvile—Div. SC/PR, trânsito desviado, através de Araguari, por estrada estadual.

BR-104 — MACAU (RN) — ATALAIA (AL) — na PARAÍBA: trânsito normal no trecho Aeroporto—div. PB/PE — Campinas—Esperança. Em ALAGOAS: Entroncamento BR-104—BR-116 — (Atalaia) — Capela, normal; Capela—Div. AL/PE, em construção.

BR-110 — AREIA BRANCA (RN) — SALVADOR (BA) — No RIO GRANDE DO NORTE: trecho Areia Branca—Mossoró, regular; Mossoró—Junduís, precário, em construção e de Junduís à div. RN/PB, projetado. — Em PERNAMBUCO: Pernambuquinho—Petrolina — Jeremoabo, regular. — Em ALAGOAS: normal de Paulo Afonso à Div. AL/PE, não pavimentado. — Na BAHIA: trecho Entroncamento BR-324—Olindina, normal, asfaltado e de Olindina a Jeremoabo, regular, não pavimentado.

BR-116 — FORTALEZA (CE) — JAGUARÃO (CE) — No CEARÁ: regular no trecho Fortaleza—Pacajus; normal de Pacajus—Futuro; Futuro—Pedras, regular; Pedras—Russas, normal; Russas—Sombrio, regular; Felizardo—Monte Alegre, regular, em construção; Monte Alegre—Iara, Ôlho Dágua Grande, normal; Ôlho Dágua Grande—Taboquinha, desviado; Taboquinha—Milagres, normal; Milagres—Lagoa do Mato—Boqueirão, regular; Boqueirão—Div. CE/PE, normal. — Em PERNAMBUCO: regular de Jati—Salgueiro—Belém de São Francisco, não pavimentado. — Na BAHIA: Serrinha—Tucano, precário, sujeito a interrupções; normal no trecho Feira de Santana—Santa Bárbara, asfaltado; regular de Santa Bárbara a Barra do Tarrachil; Feira de Santana—Rio Paraguaçu, normal; Rio Paraguaçu—Milagres, regular; Milagres à div. BA/MG, normal, asfaltado. — Em MINAS GERAIS: normal da div. BA/MG até Além Paraíba, asfaltado. — No RIO DE JANEIRO: normal de Três Rios—Barra Mansa; Barra Mansa à ponte sôbre o Rio Salto—div. RJ/SP, regular, em obras e melhoramentos. De São Paulo a Curitiba, trânsito precário; normal do km 25 ao 79. — No PARANÁ: normal de Curitiba a Rio Pardinho. — No RIO GRANDE DO SUL: trânsito normal.

BR-122 — MONTES CLAROS (MG) — CHOROZINHO (CE) — Em PERNAMBUCO: trânsito regular de Parnamirim a Petrolina. — CEARÁ: trânsito normal do km 68 da BR-116 a Quixadá.

BR-135 — SÃO LUÍS (MA) — RIO DE JANEIRO (GB) — No MARANHÃO: trecho Perizes—Caxuxa, trânsito regular, emlhoramentos. — No PIAUÍ: trânsito normal de Cristalino Costa à div. PI/MA. — Em MINAS GERAIS: trânsito normal de Belo Horizonte à div. MG/RJ, asfaltado. — No RIO DE JANEIRO: de Rio Meriti a Bonsucesso em reparos e obras de recuperação com trânsito em pista única; de Bonsucesso a Paraibuna em melhoramentos com trânsito regular.

BR-153 — TUCURUÍ (PA) — ACEGUÁ (RS) — Em GOIÁS: trânsito normal de Anápolis a Itumbiara. — Em MINAS GERAIS: normal da div. MG/GO—Prata—Frutal, pavimentado. — Em SÃO PAULO: normal da div. MG/SP—divisa SP/PR. — No RIO GRANDE DO SUL: Passo Fundo—Erechim, precário. — No PARANÁ: regular de Alto Amparo a Ventania; Ventania — Ibaiti, regular; em estudos de Ibaiti a Melo Peixoto, também regular.

BR-158 — SÃO FÉLIX (MT) — LIVRAMENTO (RS) — No RIO GRANDE DO SUL: trânsito precário.

BR-163 — RONDONÓPOLIS (MT) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Em MATO GROSSO Rio Brilhante—Campo Grande — Entroncamento, normal. — No PARANÁ: Barracão—Guaíra, normal, não pavimentado.

BR-174 — MANAUS (AM) — FRONTEIRA COM VENEZUELA (RO) — No AMAZONAS: de Manaus à div. AM/RO, trânsito normal até o km 30, daí ao km 85, precário. — Em RORAIMA: normal de Boa Vista a Caracaraí; Boa Vista—Fronteira com Venezuela até o km 12, normal; do km 12 ao km 56, regular.

NAS RODOVIAS TRANSVERSAIS

BR-222 — FORTALEZA (CE — PIRIPIRI (PI) —No CEARÁ: Fortaleza—Itapagé, regular, asfaltado; Itapagé—Sobral—Aprazível—Caiçara, normal; Caiçara—Freicheirinha, regular; Freicheirinha—Tianguá—Carrasco, regular; precário de Carrasco à div. CE/PI. — No PIAUÍ: normal da div. CE/PI—Piripiri—div. PI/MA; Altos — Campos Maior, normal.

BR-226 — NATAL (RN) — ARAGUAÍNA (GO) — No RIO GRANDE DO NORTE: Natal—Bom Jesus, precário, mão única, com buracos, regular de Bom Jesus a Santa Cruz, com buracos; Santa Cruz—Currais Novos, precário, em construção.

BR-230 — CABEDELO (PB) — CAROLINA (MA) — Na PARAÍBA: Cajá—Campina, trânsito regular com alguns desvios em face de reparos de recuperação. — No PIAUÍ: div. CE/PI—entroncamento BR-316, trânsito normal; Gaturiano—Oeiras, normal; Oeiras—Floriano, regular. — No MARANHÃO: Barão de Grajaú—São Raimundo das Mangabeiras, regular, não pavimentado; — Fronteiras—Picos—Jaicós, normal; daí a Paulistana—Petrolina, regular.

BR-232 — RECIFE (PE) — PARNAMIRIM (PE) — Trânsito normal no trecho Recife—Caruaru, a cargo do DER; normal daí a Sanharo; regular no trecho Sanharo—Salgueiro—Salgueiro—Parnamirim, não pavimentado.

BR-324 — CARUARU (PE) — CURUÇÁ (BA) — Em PERNAMBUCO: Garanhuns—São Caetano, regular. — Em ALAGOAS: Entroncamento BR-324—BR-316—Cariê—Paulo Afonso, normal, em melhoramentos, falta de sinalização.

BR-235 — ARACAJU (SE) — ARAGUACEMA (GO) — Em SERGIPE: trecho Aracaju—Entroncamento BR-235—101, normal, asfaltado e daí à div. BA/SE, normal não pavimentado, em reparos e obras de recuperação. — No PIAUÍ: Piracura—Buritidos Lopes, normal.

BR-242 — SÃO ROQUE (BA) — PÔRTO ARTUR (MT) — Na BAHIA: trânsito regular de Feira de Santana a Seabra.

BR-259 — JOÃO NEIVA (ES) — FELIXLÂNDIA (MG) — No ESPÍRITO SANTO: João Neiva—Colatina, precário. — Em MINAS GERAIS: Curvelo—Gouveia, normal, em pavimentação.

BR-262 — VITÓRIA (ES) — CORUMBÁ (MT) — No ESPÍRITO SANTO: Vitória—Vitor Hugo, trânsito normal; Vitor Hugo—Venda Nova—Indaiá, precário. — Em MINAS GERAIS: regular de Pequiá a Realeza, em melhoramentos; normal de Realeza a Matipó, em pavimentação; de Matipó até Rio Casca, regular, em construção; desviado do Rio Doce a Monlevade, em construção; normal no trecho asfaltado de Monlevade a Betim e regular de Betim a Uberaba, em construção.

BR-267 — LEOPOLDINA — MG) — PÔRTO MURTINHO (MT) — Em MATO GROSSO: div. SP/MT—Pôrto Murtinho, normal.

BR-277 — PARANAGUÁ (PR) — FOZ DO IGUAÇU (PR) — Normal de Paranaguá a Curitiba, tráfego feito através da Estrada Graciosa, sob contrôle do DER/PR; normal no trecho asfaltado de Curitiba—São Luís do Puruñã; daí a Relógio, trânsito regular, não pavimentado; São Luís—Palmeira, normal; Palmeira—Irati em construção; Irati—Relógio a construir; regular de Relógio a Laranjeiras do Sul, asfaltado, e regular daí a Foz do Iguaçu, em melhoramentos e pavimentação.

BR-282 — FLORIANÓPOLIS (SC) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Trecho Lajes—Campos Novos, trânsito normal; de Campos Novos a Joaçaba—Xanxerê, trânsito regular; interrompido de Xanxerê a Fachinal dos Guedes.

BR-290 — OSÓRIO (RS) — URUGUAIANA (RS) — Trânsito desviado na altura do km 291, em virtude de desabamento de obras de artes, em reparos e obras de recuperação; precário de São Gabriel a Rosário.

NAS RODOVIAS DIAGONAIS

BR-304 — BOQUEIRÃO DO CESÁRIO (CE) — NATAL (RN) — No CEARÁ: Boqueirão do Cesário—Div. CE/RN, normal. — No RIO GRANDE DO NORTE: trecho divisa RN/CE—Mossoró, trânsito regular até o km 23, pavimentado, daí em diante, normal; precário no trecho Mossoró—Angicos—Riachuelo, em construção e normal de Riachuelo a Parnamirim, pavimentado, falta de sinalização.

BR-308 — MACEIÓ (AL) — CAPANEMA) (PA) — No PIAUÍ: trecho div. PI/MA—div. PI/CE, trânsito normal. — No MARANHÃO: trânsito regular de Chapadinha a Itapecuru-Mirim.

BR-316 — BELÉM (PA) — MACEIÓ (AL) — No PARÁ: trecho Belém-Capanema—Div. PA/MA, trânsito normal até o km 150, em restauração c/ 54km concluídos; do km 150 ao 250, normal; daí em diante, regular, com insegurança no tráfego; a ponte provisória sôbre o Rio Piriá já está com tráfego normal. — No MARANHÃO: trecho Caxuxa—Caxias, trânsito normal; de Caxias a Timão, em melhoramentos com trânsito regular. — No PIAUÍ: precário de Teresina ao km 83 e regular do km 84 ao 426. — Em PERNAMBUCO: regular de Parnamirim—Araripina—div. CE/PI. — Em ALAGOAS: Cariê—Paulo Afonso, normal; Maceió—Palmeira dos Índios—Inajá—Div. AL/PE, em melhoramentos.

BR-317 — LÁBREA (AC) — FRONTEIRA COM BOLÍVIA (AC) — Trecho Bôca do Acre—Div. AM/AC, precário; Divisa AC/AM até Brasiléia, regular.

BR-319 — BERURI (AM) — GUAJARÁ-MIRIM (RD) — Em RONDÔNIA: trecho Humaitá—Pôrto Velho, normal até o km 40.

BR-324 — REMANSO (BA) — SALVADOR (BA) — Trecho Salvador—Feira de Santana, em reparos e obras de recuperação, trânsito normal, asfaltado; regular daí até Seabra, não pavimentado.

BR-343 — LUÍS CORREIA (PI) — BERTOLINA (RJ) — Trânsito normal em tôda extensão.

BR-354 — ENGENHEIRO PASSOS (RJ) — CRISTALINA (GO) — No RIO DE JANEIRO: trânsito normal de Engenheiro Passos à div. MG/RJ. — Em MINAS GERAIS: trecho divisa RJ/MG—Caxambu, trânsito normal, exceto na altura do km 46 que se está processando em meia pista.

BR-364 — PÔRTO VELHO (RD) — LIMEIRA (SP) — Em RONDÔNIA: Pôrto Velho—Cuiabá, com trânsito normal: Pôrto Velho—Guajará-Mirim, trânsito via Estrada de Ferro Madeira-Mamoré; Abunã—Rio Branco, interrompido; Nova Vida—Ariquemes, interrompido em face de a ponte Rio Branco haver sido levada pelas águas. — Em MATO GROSSO: div. RD/MT—div. MT/GO, normal. — Em GOIÁS: div. GO/MT—Jataí—Canal de São Simão, normal. — Em MINAS GERAIS: normal no trecho asfaltado da div. SP/MG—Frutal e precário no trecho Frutal—Campina Verde—Canal de São Simão, não pavimentado.

BR-365 — MONTES CLAROS (MG) — SÃO SIMÃO (GO) — Em MINAS GERAIS: trânsito normal de Uberlândia a Monte Alegre de Minas, asfaltado.

BR-369 — BOA ESPERANÇA (MG) — CASCAVEL (PR) — Em SÃO PAULO: Ourinhos—div. SP/PR, trânsito normal. — No PARANÁ: regular no trecho Melo Peixoto—Jandaia do Sul e interrompido de Jandaia do Sul a Cascavel, em construção.

BR-376 — DOURADOS (MT) — SÃO LUÍS DO PURUNÃ (PR) — Em MINAS GERAIS: trânsito normal de Betim à divisa MG/SP, trecho asfaltado.

BR-393 — CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (ES) — MANILHA (RJ) — No RIO DE JANEIRO: trecho Teresópolis—Manilha, normal, inclusive altura do km 35 (Soberbo), com trabalho de conclusão no acostamento.

NAS LIGAÇÕES

BR-401 — BOA VISTA (RO) — DIVISA BRASIL COM GUIANA INGLÊSA (RO) — Em RORAIMA: trânsito regular no trecho Boa Vista—Fronteira com Guiana Inglêsa, até Rio Casca.

BR-405 — MOSSORÓ (RN) — ENTRONCAMENTO COM BR-116 (CE) — No RIO GRANDE DO NORTE: trânsito regular de Mossoró à divisa RN/CE. — No CEARÁ: trânsito regular do km 216 da BR-116—divisa CE/RN, com buracos ou depressões.

BR-406 — LÁBREA (AM) — HUMAITÁ (AM) — Trânsito precário.

BR-407 — TUCANO (BA) — RIBEIRA DO POMBAL (BA) — Trânsito regular em tôda extensão.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

PNEUS QUE AGARRAM — Uma empilhadeira carregada sobe uma rampa escorregadia graças aos novos pneus maciços de fabricação britânica, dotados de borracha que agarra. Se fôssem usados pneus comuns, êstes derrapariam e o veículo andaria para trás. (FOTO BNS)

ELEIÇÕES NA CBA — Continua sendo falado com muita insistência para o cargo de Presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo o nome do Almirante Maurício Dantas Tôrres que há algum tempo fôra convidado para o cargo. O Almirante, apesar de seus afazeres como Presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor onde vem desenvolvendo um excelente trabalho, apesar das suas novas ocupações como nôvo Presidente do Clube Naval e de sua responsabilidade como Comandante do 1.º Distrito Naval, declarou que aceitava a indicação do seu nome para a presidência da CBA se isso trouxesse a tão esperada pacificação ao automobilismo nacional. As eleições na CBA já se deveriam ter realizado, porém, inexplicàvelmente ainda não aconteceram. Acredita-se que o Presidente do Conselho Nacional de Desportos faça realizar o pleito provàvelmente na primeira quinzena de março.

HOMENAGEM NA GMB — Os empregados com mais de 25 anos de serviço, e os diretores da General Motors do Brasil, reuniram-se recentemente para prestar carinhosa homenagem a nove companheiros veteraníssimos (apenas dois já aposentados) que completaram 40 anos de atividades na emprêsa. Iniciadas pela manhã, as comemorações culminaram à tarde com um **cortejo da Velha Guarda**, que conduziu os homenageados para um churrasco de confraternização realizado na sede do General Motors Esporte Clube. O desfile teve como pontos de destaque uma bandinha dos **bons tempos** e modelos Chevrolet de 1925 e 1928. — "O homem é tão jovem quanto os seus ideais e tão velho quanto a sua desesperança", afirmou o Presidente da GMB, Sr. D. Martin, lembrando as belas palavras do General McArthur. Expressou ainda a certeza de que a emprêsa continuará contando com o entusiasmo, a dedicação, a capacidade e a experiência dos seus veteranos, mormente neste ano de intenso trabalho, quando a GMB se prepara para lançar o Opala, primeiro automóvel Chevrolet brasileiro. Os integrantes do Clube dos 40 — criado na ocasião — que receberam pergaminhos e distintivos de ouro para a lapela, foram: F. X. McDonnell, F. H. Coppess, A. J. Margarido, A. Cajado, A. Rosenfeld, Francisco Paulo, Irineu Borsoi, Luís Paulo, A. Bogsan.

INGLÊSES VÃO EXPORTAR MAIS — Espera-se que as exportações da indústria automobilística britânica aumentem em cêrca de 35 por cento, em têrmos de número de unidades, no corrente ano. Cêrca de metade do aumento deverá atribuir-se à desvalorização. Acredita-se também em aumento da produção de tratores e de outros setores da indústria, pensando os entendidos que o incremento no grupo de veículos comerciais será de 17 por cento. Estas e outras previsões estão contidas no décimo inquérito industrial, realizado pelo Instituto Nacional de Pesquisa Econômica e Social. O Instituto é um organismo independente de pesquisas, constituído de economistas profissionais. O inquérito, realizado em dezembro, baseou-se em entrevistas realizadas com a administração de 123 emprêsas usuárias de fôlhas de metal e nos resultados de um questionário enviado pelo Correio a certo número de grandes companhias de outras indústrias. As emprêsas de engenharia esperam aumentar em 7 por cento a produção no corrente ano. Acredita-se que os maiores incrementos se registrem nas emprêsas manufaturadoras de maquinaria elétrica, equipamento eletrônico e máquinas operatrizes. Prognostica-se um aumento de cêrca de 20 por cento nas exportações dêsses produtos. Contudo, apenas cinco por cento do aumento é atribuível à desvalorização.

ENTREGA DE PRÊMIOS — A Associação Carioca dos Volantes de Competição realizou na noite de quinta-feira, um coquetel na sede do Umuarama Country Clube, quando fêz a entrega dos prêmios Volante de Prata aos melhores de 1967, eleitos por um júri formado por cronistas especializados.

FORD FÊZ TESTE DE ECONOMIA — Dois Ford 17M (1700S) e dois 20M-TS (2,3 litros), carros de produção normal na Ford alemã, fizeram um teste de três dias, nos quais foram percorridos 3 300 quilômetros, através seis países europeus. A dura prova teve por finalidade testar a durabilidade, economia, versatilidade e manejo dos automóveis, nas mais diversas condições de uso. Ao término do teste, o resultado foi altamente positivo: nenhuma quebra; nenhum defeito em qualquer dos quatro carros, apresentando também um recorde de baixo consumo de gasolina na sua categoria. Além disso, a aparência dos automóveis testados, quando da chegada, era pràticamente a mesma de há três dias quando saíram de suas linhas de montagem. Eis o índice de consumo de gasolina dos quatro carros: — Ford 17M — 3 316 km — 55 horas — 8,7 litros cada 100 km — Ford 17M — 3 316 km — 55 horas — 5,9 litros cada 100 km — Ford 20M-TS — 3 316 km — 55 horas — 8,5 litros cada 100 km — Ford 20M-TS — 3 316 km — 55 horas — 9,1 litros cada 100 km. — O veículo que apresentou maior consumo (um dos Ford 20M-TS) fêz 100 km com 9,1 litros, sendo assim mesmo recordista, pois, o índice previsto, na sua categoria, é de 9,9 litros.

OPEL 52 "Kapitan", Vendo em prestações de 150 mensais. Tratar Av. Princesa Isabel 481 — Tel.: 57-0113, das 8 às 22h, de 2a. à 6a.-feira.

SIMCA 66, estado de nôvo, 2 800, Saldo longo prazo. Tratar Rua S. F. Xavier, 189.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — 5 500, 64 — 4 500, 63 — 4 000 — Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397 — D. SANDRA.

RURAL WILLYS 63, totalmente revisada, vendo, pequena entrada, saldo financiado. — Ver Av. Princesa Isabel 481, de 2.ª à 6.ª das 8 às 22 horas.

RURAL WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada. Aceito troca. Tratar c/ TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2.ª a 6.ª aberto de 8 às 22 hs.

RURAL! Firme compra à vista ne hora 60 a 2 700, 61 a 3 000, 62 a 3 600, 63 a 4 000, 64 a 4 500, 65 a 5 300, 66 a 5 800. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

SIMCA! Firme compra à vista ne hora 62 a 3 200, 63 a 3 600, 64 a 4 000, 65 a 5 300. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, no horário de sua preferência — Tel. 49-8132 — Santos.

VOLKS 65 — Entrada 1 200, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. do Passeio.

VOLKSWAGEN 61 a 66/68 — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o plano. A PARTIR DE NCr$ ... 36,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. VENDAS: Rua Senador Dantas, 117, s/ 1727. Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. Av. Amaral Peixoto 370, s/ 1021. Rua Marquês de Abrantes, 19, loja. Praça Floriano, 19, s/ 82. Av. Alm. Barroso, 90 — Grupo 812 — Centro.

TÁXI VOLKSWAGEN — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o ano e tipo de plano. A PARTIR de NCr$ 42,00. NÃO É CONSÓRCIO. VENDAS: Rua Senador Dantas, 117 — s/ 1727 — Rua Atalaia, 133 — Eng. Dentro. Rua Marquês de Abrantes, 19, loja. Praça Floriano, 19, s/ 82. Av. Almirante Barroso, 90 — Grupo 812 — Rua Etelvina, 35-A, Olaria.

VOLKSWAGEN 65. Novíssimo — 2 500. Saldo longo prazo. Ver São Fco. Xavier, n.º 189.

VOLKS 65 — Entrada 1 200, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. do Passeio.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — 6 200, 64 — 5 500, 63 — 5 100. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

67 — VOLKSWAGEN, estado 100%
67 — ITAMARATY, Prata Luar
66 — ITAMARATY estado de nôvo
66 — AERO WILLYS 100% conservado
66 — RENAULT GORDINI, ótimo estado
65 — AERO WILLYS totalmente revisado
65 — GORDINI, ótimo estado.
64 — AERO WILLYS ótimo estado
64 — RENAULT GORDINI ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776

TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

ALUGUE um Volks, Simca ou Kombi para passeio, ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos. tel. 22-2188
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA. INFORMAÇÕES: tel. 22-2870

Belcar 1967

Zero Km a faturar, côres variadas à vista ou financiamento até vinte meses, telefones 4-0901 ou 2-0155 — Belo Horizonte. VEMINAS. (P

Compro urgente

Kombi	Volkswagen
65 — 6.200	65 — 6.200
64 — 5.600	64 — 5.500
63 — 5.200	63 — 5.100

Cia. necessita vários

PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA

Telefonar para D. SANDRA 22-4229 e 32-5397 (P

Gratifico

Òtimamente a quem der informações que possibilitem a recuperação do CARRO ROUBADO marca Volkswagen cor beije nile, placas 1-89-49 PR, motor B7-68900 e chassis B7-396699. Avisar telefones: CETEL 96-0282 ou 30-9517 ou 30-6040.

Opel 1968

KADETT "L" MODÊLO — COUPÉ FAST BACK RALLYE SUPER SPORT

Importados diretamente da fábrica, modêlo luxo, estofamento de couro equipados com freio a disco, auxiliado a vácuo, alternador de corrente, luz de parqueamento e direção de segurança. Aceitamos trocas e facilitamos. Temos para pronta entrega exposição e vendas.

COIMPEX LTDA. — Avenida Prado Júnior, 335-C

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

VENDE — TROCA — FACILITA

	Entrada
Chrysler do Brasil — Modêlo 1968 na Garantia	4.000
DKW Vemaguete 66	1.600
Simca Emisul 66	2.400
Volks 67	2.200

Saldo em 24 meses. Revendedor autorizado CHRYSLER

Rua Almirante Cochrane, 173
Telefone 48-2003 (P

VEMAGUET, compro de 1960 a 1964, pago na hora em sua residência, tel. 48-6288, OSMAR.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo — Equipado — Pneus novos, na Av. Suburbana n. 7 240 — Abolição — Tel. 49-6400.

VOLKSWAGEN — Batido 66 e 64 — Vende-se pela melhor oferta, no estado. Ver na Rua das Laranjeiras, 139, Sr. Cardoso. — Telefone 42-0877.

VENDO Taxímetro — Telefone: 22-8422.

VOLKSWAGEN 1967 — Cereja, superequipado, pouco rodado, estado de zero — Vendo ou troco por Sedan mais antigo. Tel. 48-8875.

VOLKS 66 — Grená, equip. c/ capas, rádio — Vendo p/ melhor oferta — Rua Maxwel, 34, c/ 9 — D/das 9h.

VOLKS — Vendo, côr azul, ano 1964 — Ver e tratar Dias da Rocha, 34 — Telefone 57-5178 e 32-6342.

VOLKSWAGEN 1955 — capa e rádio e tranca — NCr$ 2 300 — R. Dois de Maio, 584 — Telefone 29-1738.

VIAGENS e excursões — Kombi luxo, 1 500 — Tel. 26-0918 — Adyr ou Daniel.

VOLKS 62 — Ótimo estado, 5 pneus novos. Máquina 100% — Urgente. Pechincha — Barata Ribeiro, 628.

VOLKS 63 — Todo nôvo. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991-A/B — Cascadura.

VOLKS 59 — Equipado, todo nôvo. Vendo, troco e facilito, Av. Suburbana, 9991-A/B — Cascadura.

VOLKS 67 — Ótimo estado. 17 000 km. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991-A/B — Cascadura.

VOLKS 64 — Superequipado. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991-A/B. — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67, superequipado. O mais bonito do Rio. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991-A/B.

VOLKS 66 — Modêlo 67, superequipado, excelente estado, 10 000 km rodados. Troco e fac. c/ 4 000 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN — Compro 1969, que esteja em ótimo estado, pago 3 milhões à vista. Dr. Rodrigues 58-7604 ou 22-3230.

VOLKS 67, na garantia, com apenas 3 000 km, côr grená, estofamento prêto, aceito troca mais antigo, facilito o saldo até 20 meses. Rua Augusto Barbosa, 171, junto ponte Todos os Santos.

Agência Rubi

KARMANN-GHIA 68, 0k — Diversas côres.

KARMANN-GHIA 67 — Superequipado, vermelho.

KARMANN-GHIA 67 — Ainda na garantia.

VOLKSWAGEN 68 0k — Diversas côres.

FORD GALAXIE 0k — Tôdas as côres.

Trocamos, vendemos e financiamos. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

Concorrência

CAMARO 1967, Conversível 8-4 marchas, Ar condicionado, Rádio, Direção hidráulica — Placa 29-57-64.

O carro está sujeito a pagamento de direitos às autoridades competentes.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 até às 15,30 horas do dia 21 de fevereiro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Concorrência

IMPALA 1966, s/ coluna, 6 mecânico, Ar condicionado, Direção hidráulica, Rádio — Placa 26-80-01.

MUSTANG 1966, 8 mecânico, Ar condicionado, Sterio-tape, Rádio — Placa 27-63-60.

CAPRICE 1965, c/ col. 8 hidramático, Ar condicionado, Rádio, Direção hidráulica, Freio a Ar — Placa 25-7335.

IMPALA 1965, sedan, 8 cilindros, 4 marchas, Rádio, Freio a Ar, CD 216.

CAPRICE 1965, s/ col., 8 hidramático, Direção Hidráulica, Rádio — Placa 27-69-40.

VOLKSWAGEN Alemão 1961, Conversível, Rádio — Placa 27-60-13.

IMPALA 1965 c/ col., 8 mecânico, Rádio, Ar Condicionado, Direção hidráulica — Placa 26-91-57.

FALCON 1963, Camioneta, 6 hidramático, Rádio — Placa 27-1699.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 até às ... 15,30 horas do dia 21 de fevereiro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Gálaxie 67

Côr gêlo — Superequipado, Vende-se. Ver na Av. N. S. Fátima, 50, Lojas A-B — Tels.: 32-8481 ou 52-7722 c/ Sr. Paulino ou D. Iris.

Garagem

Estr. Vicente Carvalho, 1535. Guarda seu carro com segurança.

TAXA MENSAL
Informações tel. 43-5568.

Mercedes 1968 230-S 0 km

Banco separado, côr azul, estofamento branco de nossa importação — COIMPEX — Av. Prado Junior, 335-C.

Volkswagen 1968

ZERO KM

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2 000,00 e prestações de NCr$ 489,80 — Entrega imediata. AGÊNCIA VIANNA. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tel. 48-1403 e 28-7791.

Veículo avariado

Volkswagen — 1962 — Kombi. Vende-se no estado. Ver na Rua São Cristovão, 217.

Propostas para Rua do Rosário, 69.

VENDE-SE uma carroçaria Ford F-600, ano 1961 — Ver à Av. Suburbana n.º 301.

Aluga-se Volkswagen 1967

Sedan e Kombi, Diner's e Realtur. Tels. 57-8705 — ... 57-7034 — 36-2260.

Avenida Prado Júnior, 335-C.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

PLACA MILHAR — Vende-se, GB 10-85. R. Domingos Lopes, 795, Madureira. Tel. 90-0213, à vista NCr$ 1 000,00.

PEÇAS DE CADILAC e Buich vendo. Usadas estado 100%. Rua Joaquim Palhares, 595.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

VENDO Lancha Columbia 24 pés com motor Cris-Craft 145 HP c/ cabine — WC — Beliche tanque de água doce — Geladeira. Ver no ICRJ com Marinheiro Melo. Informações: Tel. 57-3476.